EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

ANNO LXXXVIII — RUA LIBERO BADARO', N.º 661 — Séde, Redação e Administração — S. PAULO — Domingo, 14 de Setembro de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "D" — NUMERO 26.234

Acredita-se iminente a ruptura de relações entre Estados Unidos e Alemanha

Provavelmente o governo norte-americano proporá ao Congresso o armamento dos navios mercantes — Informa-se que um "bureau" integrado por cinco generais pediu a reforma de 170 oficiais "yankee" — Outras notas a respeito

BERLIM, 13 (U. P.) — Numa das mais violentas declarações contra a America do Norte, fontes autorizadas desta capital declararam estar iminente a ruptura de relações entre a Alemanha e os Estados Unidos.

SERA' PROPOSTO O ARMAMENTO DOS NAVIOS MERCANTES

NOVA YORK, 13 (R.) — Anuncia-se de Washington que o governo norte-americano provavelmente proporá ao Congresso que os navios mercantes dos Estados Unidos sejam armados.

Afirma-se mesmo que a questão foi discutida entre o presidente Roosevelt e os lideres do Congresso na ultima conferencia realizada na Casa Branca.

Na opinião dos circulos autorizados, esse fato exigiria a revogação ou pelo menos a revisão da lei de neutralidade.

Segundo se acredita, muitos peritos navais farão tambem oposição a essa medida.

Esses peritos acreditam que numero maior de navios de guerra para proteção desses navios mercantes seria mais eficiente, principalmente porque os canhões destinados a armar as unidades da marinha comercial deveriam ser poupados, com tal medida, e enviados para a Grã-Bretanha.

A REFORMA DE 170 OFICIAIS "YANKEES"

WASHINGTON, 13 (H. T.) — Um "bureau" secreto, integrado por cinco generais, pediu a reforma de 170 oficiais do Exercito.

Essa decisão depende da aprovação do secretario da Guerra, sr. Stimson.

Segundo a recente lei, os oficiais que tiverem menos de 7 anos de serviço serão restituidos com honras à vida civil.

A reforma dos oficiais que servem ha mais tempo será determinado pelo posto que ocupam e pelo numero dos anos de serviço.

A PRODUÇÃO DE ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO

NOVA YORK, 13 (R.) — "Os Estados mais isolacionistas da União Americana são: Ohio, Indiana, Illinois, Iowa, Wisconsin, pois são eles que estão ganhando a batalha dos alimentos para os Estados Unidos e a Grã Bretanha" — escreve o correspondente do "New York Daily News", numa série de artigos em que revela o aumento enorme da produção de artigos de alimentação, que se realizou em todos os Estados do "Middle East" norte-americano.

O aludido correspondente fez, recentemente, uma excursão demorada por cinco dos Estados da União mais ricos em suprimentos alimentares e, como resultado de seu inquerito pessoal, ele faz as seguintes afirmações:

"Os habitantes de Nova York podem estar tranquilos a respeito de sua dispensa. Os ingleses tambem gostarão de saber que o porco, os tomates em conserva e o leite condensado nunca lhes faltarão, pois as fazendas norte-americanas aceleraram a produção de maneira verdadeiramente notavel. Trens inteiros de suco de tomate saem diariamente das 400 fabricas do Estado de Indiana.

Os temores sobre a escassez de terra se desvanecem como um pesadelo quando se consideram os 34.000.000 de acres de terra fertil que constituem a terra cultivavel do Estado de Ohio".

E' opinião desse correspondente que a industria norte-americana de porco será um dos melhores baluartes contra o hitlerismo, pois a produção da totalidade do país aumentou 13 por cento a respeito do outono passado.

A colheita de trigo deste ano no Estado de Iowa é tremenda, mas o aumento alimentar mais notavel registado neste ano é o dos produtos lacteos, do Estado de Wisconsin.

"Tres milhões de vacas foram submetidas a dieta especial, a qual deu uma produção fantastica de manteiga e leite condensado".

Os fazendeiros com quem o correspondente conversou durante a excursão manifestaram que não padece duvida o fato de se poder elevar ainda mais o nivel da produção em todos os terrenos.

A REAÇÃO NORTE-AMERICANA ANTE OS AFUNDAMENTOS DE NAVIOS

LONDRES, 13 (R.) — Espera-se avidamente a reação norte-americana ante os ultimos afundamentos de navios norte-americanos por torpedos e bombas alemãs. Embora se fale tanto em material de guerra para o equipamento de exercitos, que já está chegando e que ainda chegará dos Estados Unidos, em quantidade maior, os ingleses se voltam agora com mais frequencia para a esquadra norte-americana. Relembra-se que o almirante Mahan, o maior profeta do poderio naval que o mundo já viu, era norte-americano. Alem disso, a marinha norte-americana consta, aproximadamente, segundo informações que se divulgam aqui, de 17 cruzadores de batalha, 5 portaaviões, 20 cruzadores 200 "destroyers" e 100 submarinos, formando uma grande frota, que é inferior à britanica apenas na categoria dos cruzadores.

Entre os vasos de guerra norte-americanos, citam-se, no Atlantico, 3 couraçados, o "Arkansas", o "Texas" e "Nova York", 3 porta-aviões e 2 novos esquadrões de cerca de 24 submarinos, alguns dos quais recentemente foram entregues à esquadra.

O almirante Ernest Joseph King, de 62 anos de idade, comandante em chefe da esquadra americana do Atlantico, é o homem a quem cabe, agora, a historica responbilidade de ordenar que a esquadra dos Estados Unidos atire primeiro. O almirante King, contra partido do famoso almirante Jackie Fisher, que faleceu ha muitos anos passados, é um cidadão [illegible] para aqueles que o desagradam e um grande camarada quanto as coisas correm bem. Serviu em aguas do Atlantico na ultima guerra, foi condecorado com a Cruz da Marinha e ganhou, ainda, a "Distinguished Service Cross", em face de sua ação heroica no trabalho de salvamento do submarino "S-51", afundado com a perda de 33 pessoas, em 1931. A ambicionada estrela de ouro foi-lhe concedida dois anos depois, ainda em consequencia do seu trabalho de salvamento da tripulação do "S-4", que foi afundado.

O almirante King principiou a voar aos 49 anos, tendo ganho o seu "brevet" como piloto naval.

Diz-se, tambem, que o almirante King pode dansar mais do que o seu mais jovem oficial, durante toda uma noite e, no dia seguinte, estará pronto para praticar a mesma proeza.

Comandando os "destroyers" norte-americanos no Atlantico, subordinado ao comando do almirante King, está o contra-almirante Louis Ferdinand Reichmuth, um homem temperado, de 57 anos de idade e que tem sob seu comando direto duas flotilhas de cerca de 70 "destroyers", ao todo.

* * *

TOKIO, 13 (H. T.) — No momento em que o Japão se aproxima de uma encruzilhada decisiva de seus destinos, o principe Konoye envida esforços vigorosos para consolidar a posição interna do gabinete e manter a opinião publica sob seu controle, afim de amortecer as reações eventuais ocasionadas pela tendencia que as circumstancias impuzeram ao Japão.

A primeira medida foi a nomeação anteontem, do novo presidente do Conselho Central da Associação dos Conselheiros do Trono, substituindo o almirante Fugo, de tendencias expansionistas, pelo sr. Fumio Goto, membro da Camara dos Pares e ministro do Interior, no periodo 1934-36, na época da fermentação nacionalista.

O sr. Goto é um reformista, mas advoga suas reformas apenas no plano da politica interna.

Os meios bem informados revelam tambem que a criação anteontem de um novo Quartel General da Defesa Nacional, colocado diretamente sob o comando supremo de s. m. o imperador Hirohito, e agrupando em grandes regiões militares do Japão, garante a manifestação da vontade imperial em todo o imperio.

A direção das forças armadas foi confiada ao general Otomo Yamada, de tendencias moderadas, que muito se distinguiu após os assassinios de 18 de maio de 1935, pela obra de regeneração que praticou entre os jovens oficiais.

O propalado ataque alemão à Turquia

CHAMADO A BERLIM O ADIDO MILITAR DE AERONAUTICA DO REICH EM ANKARA — OS GERMANICOS SE ESFORÇAM POR CONSEGUIR A FORTIFICAÇÃO DOS PORTOS BULGAROS DO MAR NEGRO — VARIOS TELEGRAMAS

STAMBUL, 13 (R.) — As noticias dignas de todo o credito recebidas por certos meios desta cidade revelam que a "hora H" do ataque alemão à Turquia está se aproximando cada vez mais.

Essas informações são baseadas no fato da Alemanha ter adquirido a certeza do aumento dos auxilios norte-americanos aos aliados, bem como o poder cada vez maior das tropas aliadas em todo o Oriente Proximo, motivos pelos quais o estado maior alemão está convencido de que antes do outono é absolutamente necessario arriscar todos os trunfos na luta, visando cortar todas as comunicações russas com o mundo exterior.

CHAMADO A BERLIM O ADIDO MILITAR DO REICH EM ANKARA

LONDRES, 13 (R.) — O correspondente da "National Broadcasting Company" em Ankara anunciou hoje que o general Ronde, adido militar e de aeronautica do Reich em Ankara, foi chamado a Berlim.

Ao que informa o mesmo correspondente, a viagem prende-se a uma sugestão do embaixador da Alemanha na Turquia, sr. von Papen, que nestes proximos dias participará de uma conferencia conjunta com o chanceler H'tler e o ministro das Relações Exteriores, do Reich, sr. von Ribbentrop, reunião a que deverá assistir aquele general.

A partida desse militar está marcada para a proxima semana.

A FORTIFICAÇÃO DOS PORTOS BULGAROS DO MAR NEGRO

LONDRES, 13 (R.) — De acordo com o sr. Martin Agronsky, correspondente da "National Broadcasting Company" em Ankara, a Turquia foi objeto de uma discussão entre o chanceler Hitler e os srs. von Ribbentrop, ministro das Relações Exteriores do Reich, e von Papen, embaixador alemão em Ankara.

Segundo informa o mencionado correspondente, o general Ronde, adido militar e de aeronautica da Alemanha na Turquia, foi chamado a Berlim pelo sr. von Papen, onde deverá conferenciar com as mais altas patentes do exercito alemão.

"De acordo com os circulos ligados ao "eixo" — acrescentou o sr. Agronsky — a situação politica e militar da Turquia está sendo intensamente explorada por ambos os beligerantes. Os Os movimentos diplomaticos estrangeiros, feitos na Bulgaria, certamente não revelarão estar iminente um ataque alemão ou que os alemães estejam concentrando grande numero de tropas, seja nas proximidades da fronteira turca, seja em qualquer outro ponto da Bulgaria. Comtudo, é igualmente evidente que os alemães estão fazendo consideraveis esforços no sentido de ampliar e fortificar os portos bulgaros do Mar Negro de Burgas e Varna".

MERCADORIAS FORNECIDAS PELA INGLATERRA

LONDRES, 13 (R.) — No decorrer dos ultimos oito meses, terminados em 31 de agosto passado, a Inglaterra forneceu mercadorias à Turquia num total de 23.598.433 e continu'a a fazer-lhe novas remessas, quasi que na mesma proporção. O maior fornecimento parcelado dessa soma foi constituido por 27.704 toneladas de locomotivas tenderes e vagões no valor de £7.333.866.

AS NEGOCIAÇÕES ECONOMICAS TURCO-GERMANICAS

ANGORA, 13 (T. O.) — Da visita do encarregado dos Negocios da Alemanha ao ministro dos Exteriores da Turquia, espera-se importante resolução no que concerne às relações economicas entre a Alemanha e a Turquia. Após a visita do encarregado dos Negocios, tambem o chefe da Delegação Economica Alemã e o ministro-plenipotenciario alemão entrevistaram-se com o ministro dos Exteriores turco.

Depois do acordo economico entre a Bulgaria e a Slovenia, supõe-se que a Turquia deseje realizar transações, estando interessada na aquisição de maquinaria alemã, que seria intercambiada com trigo, milho e outros cereais por parte da Turquia.

As tropas sovieticas cederam à pressão alemã em Leningrado e Kiev

AS FORÇAS COMANDADAS PELO MARECHAL VON LIZT APROVEITAM AS BRECHAS ABERTAS NESSES SETORES PARA CONQUISTAR, POR MEIOS DE MOVIMENTOS ENVOLVENTES, IMPORTANTES POSIÇÕES ESTRATEGICAS — O AVANÇO GERMANICO A SUDESTE DE GOMEL CONSTITUE GRAVE AMEAÇA PARA A CAPITAL DA UKRANIA E PARA TODAS AS DEFESAS RUSSAS DO DNIEPER — ANUNCIA A IMPRENSA ALEMÃ QUE OS EXERCITOS DO REICH PRETENDEM OCUPAR LENINGRADO, KIEV E MOSCOU ANTES DO INVERNO PROXIMO — A ARTILHARIA ITALIANA COOPERA COM EXITO NA FRENTE ORIENTAL

BERLIM, 13 (T. O.) — Houve nas ultimas horas acontecimentos de graves consequencias para os exercitos russos. Forças sovieticas que cederam à pressão alemã causaram a abertura de numerosas brechas em numerosos setores da frente Oriental, mormente em Leningrado e na zona de Kiev, onde as tropas alemãs executam movimentos rapidos para desfrutar o melhor rendimento da derrota russa.

Embora não confirmadas, ha noticias de que as tropas de Von Lizt [illegible] de Leningrado, [illegible] brecha, no que foram [illegible] coadjuvadas pela "Luftwaffe".

AMPLIADA A BRECHA ABERTA NA DEFESA RUSSA DE LENINGRADO

BERLIM, 13 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que as tropas do marechal von Lizt conseguiram ampliar a brecha aberta nas defesas russas de Leningrado.

LONDRES, 13 (U. P.) — Informam os circulos autorizados, locais que, segundo parece, o avanço alemão a sudeste de Gomel foi tão consideravel que constitui uma ameaça sumamente grave para Kiev, capital da Ukrania.

Acrescentam que, se a arremetida germanica prosseguir, resultará tambem num sério perigo para todas as defesas russas do Dnieper.

FORÇAS ALEMÃS CHEGARAM A'S NASCENTES DO VOLGA

BERLIM, 13 (U. P.) — Circulos autorizados informam que as forças alemãs chegaram às nascentes do Volga nas montanhas de Valdai.

OS ALEMÃES PRETENDEM CONQUISTAR LENINGRADO, KIEV E MOSCOU ANTES DO INVERNO

ZURICH, 13 (R.) — Anuncia o jornal "Neue Zuercher Zeotung" que os alemães pretendem conquistar, antes do inverno, tanto Moscou como Leningrado e Kiev.

A ARTILHARIA ITALIANA COOPERA COM SUCESSO NA REGIÃO DO RIO DNIEPER

ROMA, 13 (T. O.) — Os jornais informam hoje sobre os bons exitos obtidos pela artilharia italiana na Frente Oriental, atuando num de seus grandes dias. Um determinado setor do Dnieper, os italianos, em estreita colaboração com os alemães, atacaram eficientemente o inimigo, avançando pela margem esquerda do rio e alargando consideravelmente uma cabeça de ponte. Participaram da ação secções da divisão italiana "Pasubio". As operações italianas constituiram expressivo feito, não só por terem permitido um avanço consideravel, como tambem por terem causado fortissimas baixas aos bolchevistas. Estes foram obrigados a uma retirada desordenadissima. Simultaneamente, outras secções italianas, colaborando com os alemães, ocuparam importantes pontos nas margens do Dnieper. Aos italianos foi confiada a missão de vigiar o rio, para impedir qualquer contra-ataque inimigo, agindo com a artilharia. Foi assim possivel aos alemães ocuparem numerosas posições que antes haviam sido canhoneadas brilhantemente pelos italianos.

CHARIGOV EVACUADA PELOS RUSSOS

MOSCOU, 13 (R.) — A emissora desta capital divulgou hoje o seguinte boletim informativo:

"Durante o dia de ontem nossas tropas prosseguiram, nos combates contra o inimigo, ao longo de toda a frente.

Após violentas lutas, nossas forças evacuaram a cidade de Charigov, situada no norte da Ukrania, a cerca de 130 quilometros a nordeste de Kiev, e sobre o rio Desna.

No dia 10 do corrente, 53 aparelhos germanicos foram abatidos em combates aéreos e nos campos de pouso.

A aviação russa perdeu 32 aparelhos".

OS RUSSOS BATEM EM RETIRADA NO SETOR DE TCHERNIKOFF

BERLIM, 13 (T. O.) — A aviação alemã [illegible] forte [illegible] contra as tropas russas que, batidas pelas forças de choque alemãs na zona de Tchernikoff, se retiram apressadamente, sendo perseguidas tenazmente pelas forças germanicas. Copiosa quantidade de material belico caiu em poder dos alemães. Ha tambem muitos prisioneiros. Os russos, em sua retirada, ameaçam congestionar o movimento de tropas russas já empenhadas em combates na zona de Kiev e que agora têm de desdobrar sua atividade para impedir um desastre de graves proporções, auxiliando os retirantes com urgencia.

POSIÇÕES DE ALTO VALOR ESTRATEGICAS CONQUISTADAS PELAS FORÇAS HUNGARAS

BUDAPEST, 13 (T. O.) — Comunica-se hoje, de fonte hungara competente, que as tropas hungaras tiveram durante a primeira metade de setembro a missão de garanti as novas operações. O adversario tentou impedi-las, com desesperados contra-ataques, na margem direita do Dnieper, numa ilha do mesmo nome que se encontra em poder dos magiares. Essas contra-ofensivas foram, entretanto, gradativamente diminuindo de intensidade, até que se limitaram a uma troca de tiros da artilharia. Os aliados conquistaram posições extraordinariamente importantes para as novas operações, obrigando o inimigo a lançar na luta tropas organizadas a toda pressa. Em alguns lugares, chegaram mesmo a entrar na luta paisanos armados com fuzis do tempo do Czar.

Os bolchevistas tentavam, com proteção de neblina artificial aproximar-se das posições hungaras. O comando sovietico intensificou sua atividade aérea. Todas as tentativas de ataque fracassaram graças à vigilancia e arrojo do exercito hungaro, que capturou, durante os combates, 500 prisioneiros, apoderando-se de numerosas embarcações e lanchas torpedeiras. O adversario sofreu graves perdas, pois muitos soldados russos afogaram-se no Dnieper. Houve casos em que reduzidas formações hungaras aniquilaram batalhões bolchevistas inteiros. Os aviadores hungaros bombardearam eficientemente posições de artilharia, concentrações de tropas, linhas de comunicações e colunas de veiculos. Os aviadores hungaros provaram sua superioridade nos combates aéreos. A artilharia anti-aérea hungara derrubou doze aparelhos russos.

29 TRENS FERROVIARIOS DESTRUIDOS POR UM BOMBARDEIO AÉREO GERMANICO

BERLIM, 13 (S.) — Durante a noite de 11 de setembro a aviação atacou diversos importantes objetivos militares, na zona entre o curso inferior do Dnieper, a Criméia e a região entre Mocent, Dnieper e Disna. Enquanto isto, formações rapidas do Exercito atacaram numerosas posições inimigas e formações aéreas bombardearam fortificações e linhas de comunicações sovieticas.

Diversas colunas motorizadas sovieticas foram completamente destruidas pelos bombardeiros, bem assim como baterias de artilharia e depositos de munições.

Na zona de Nessintskhakow 29 trens ferroviarios foram destruidos.

2.850 SOLDADOS RUSSOS APRISIONADOS

BERLIM, 13 (S.) — Depois de ter quebrado a resistencia inimiga, as tropas alemãs conseguiram novos sucessos em um setor da frente oriental, ocupando uma grande extensão territorial. Foram aprisionados 2.850 soldados e capturados 11 carros de assalto e 30 canhões. Foram abatidos seis aviões sovieticos.

ODESSA BOMBARDEADA

BERLIM, 13 (S.) — Ontem Odessa foi alvo de bombardeios aéreos da aviação alemã, que alcançaram resultados dos mais eficazes.

COMUNICADO OFICIAL FINLANDÊS

HELSINGFORS, 13 (U. P.) — Foi emitido o seguinte comunicado oficial:

"Até este momento as forças navais finlandesas destruiram 70 navios inimigos, com um deslocamento total de 100 mil toneladas. Os navios de guerra afundaram 55, a artilharia 14 e a aviação 1. Alem do mais, foram apresados 5 navios. No lago Ladoga foram afundados 10 navios inimigos, entre os quais 7 canhoneiras e 3 cargueiros carregados com carros blindados e outros materiais de guerra, alem de grandes efetivos de tropas. O material belico apresado no lago Ladoga compreende, ademais, 42 barcos de varios tamanhos e lanchas-torpedeiras.

Os caças e a artilharia anti-aérea finlandeses, entre 25 de julho e 11 do corrente, abateram 120 bombardeiros, 281 caças e mais 23 maquinas e 5 globos de observação, o que dá um total de 429. Alem do mais foram apresados 18 aviões e 6 globos cativos, o que eleva o total a 454.

As cifras mencionadas não incluem os aviões e canhões anti-aéreos avariados.

Até principios de setembro foi apresado o seguinte material de guerra: 250.000 fuzis, 2.000 metralhadoras leves, cerca de 1.000 pesadas, 600 morteiros, mais de 128 canhões, inclusive 100 "Howitzers", 90 peças deste tipo leves, 180 canhões de campanha e 350 peças anti-"tanks".

Foram tambem destruidos ou avariados 660 "tanks" e 67 carros blindados. Foram revisados 150 "tanks" para serem reparados e 26 dos carros blindados poderão ser postos novamente em serviço.

As tropas finlandesas tambem capturaram 300 tratores e 1.250 caminhões.

A maioria deste material está avariada ou foi destruida pelo inimigo, sendo que cerca de 700 poderão ser talvez reparados.

Foram apresados 30 locomotivas e 600 vagões ferroviarios, em sua maioria danificados.

Cairam tambem em nosso poder 2 trens blindados e baterias montadas em vagões e, finalmente, o numero de cavalos tomados ao inimigo ascende a 8.000".

DIVISÃO RUSSA ANIQUILADA PELOS ITALIANOS

BERLIM, 13 (T. O.) — As tropas italianas que operam simultaneamente com os alemães às margens do Dnieper, realizaram importante avanço, aniquilando uma divisão russa, após intenso preparo de artilharia, o que facultou aos alemães tomarem uma cabeça de ponte e lançarem suas tropas de choque na perseguição dos russos desbaratados.

AS DIFICULDADES QUE AS TROPAS GERMANICAS ESTÃO ENCONTRANDO EM LENINGRADO

ZURICK, 13 (R.) — A emissora de ondas curtas de Berlim divulgou hoje alguns pormenores sobre as dificuldades que as tropas do Reich encontram em seu avanço para Leningrado.

"O exercito e o povo russo dedicam-se à tarefa de abrirem fossas de 1 metro e 80 de largura, afim de caçarem nossos "tanques". Essas armadilhas são dissimuladas depois, com ramos de arvores e terra. Além disso, fortificam as defesas naturais com arame farpado e semeiam o terreno de metralha-

(Continua na 2.ª página).

Execução imediata dos sabotadores apanhados em flagrante

A referida medida foi adotada pelo Conselho rumeno afim de serem reprimidos os atentados contra as ferrovias do país — Prosseguem os choques entre os guerrilheiros do antigo exercito iugoslavo e as tropas alemãs de ocupação na Croacia — O que informam varios telegramas

BUCAREST, 13 (H. T.) — Os autores dos atos de sabotagem perpetrados nas estradas de ferro e nas industrias que trabalham para a defesa nacional serão doravante executados no local onde forem apanhados em flagrante segundo a lei de estado de guerra que acaba de ser promulgada.

Um comunicado distribuido pela presidencia do Conselho anuncia que é necessaria uma repressão particularmente rigorosa afim de evitar que os comunistas pratiquem atos de sabotagem para paralisar os transportes e semear a desordem no país. Apesar da maioria do pessoal das estradas de ferro ter cumprido seu dever lealmente, os elementos comunistas se infiltraram no seu seio e são essas atividades que devem ser punidas.

Ignora-se se o comunicado alude à sabotagem já praticada ou se cuida somente de prevenir atos futuros.

FERIDO A PUNHAL UM MEMBRO DO PARTIDO NAZISTA HOLANDÊS

AMSTERDAM, 13 (U. P.) — O "Deutsche Zeitung Inden Iberlanden" informa de Haia que um membro do partido nazista holandês foi ferido a punhal quando regressava de um funeral.

O fato, a despeito das precauções tomadas pela policia, degenerou em uma manifestação publica. O ferido teve um pulmão atravessado por uma punhalada, tendo o agressor conseguido fugir.

OS GUERRILHEIROS CONTINUAM COMBATENDO NA CROACIA

STOCKHOLMO, 13 (R.) — O correspondente do jornal "Tidningen", em Berlim, reproduzindo noticias publicadas no orgão croata "Taden", revela que combates regulares estão sendo travados pelo remanescente do exercito yugoslavo em bandos de guerrilheiros nas florestas da Bosnia contra a organização terrorista croata "oustachi" e as tropas alemãs de ocupação.

Segundo as mesmas noticias, as tropas alemãs sofrem pesadas baixas.

O referido informante admite ainda que o novo Estado croata vê-se impossibilitado de suprimir os bandos de guerrilheiros, cujas façanhas incluem ataques às cidades de Vrtocc, Krnjeusa e Lastva, cortando as comunicações telegraficas e telefonicas ao longo da estrada de Broko-Colid-Lapare, destruindo a estação ferroviaria proxima a Dobroj e matando numerosos gendarmes croatas.

Inumeros civis croatas e eslovenos que se tinham apoderado das fazendas pertencentes aos servios estão atualmente fugindo afim de escaparem à ação dos bandos de "chetnci".

UM VAPOR ATACADO PELOS INSURRETOS

BUDAPEST, 13 (U. P.) — O correspondente do jornal "Nemzeti" em Belgrado, em uma correspondencia sobre os combates sustentados pelos guerrilheiros yugoslavos e "chetniks", acrescenta que o quartel general dos insurretos está situado numa posição quasi que inacessivel do monte Argut, a 1.100 metros de altitude, e de onde partem para levar a efeito os seus ataques e rapidas incursões.

Diz o citado correspondente que os habitantes da aldeia de Tasar, situada nas proximidades daquela montanha, atacados pelas forças croatas, resistiram durante 10 dias, até esgotarem completamente as suas munições.

Ainda recentemente, os guerrilheiros atacaram um vapor que navegava no rio Sava, entre Belgrado e Sabac, informando-se tambem que o trafego entre Huml e Zavala, assim como o trafego ferroviario entre Belgrado e Ragusa, esteve interrompido durante varios dias pela ação dos bandos de insurretos.

CONDENAÇÃO DE MAIS CINCO TRABALHADORES NORUEGUESES

LONDRES, 13 (R.) — Informa a agencia norueguesa de noticias:

"Foram ontem anunciadas pelo comissario alemão da "Gestapo" na Noruega, mais cinco sentenças, atingindo trabalhadores noruegueses. Essas novas vitimas da campanha de repressão nazista foram condenadas a penas variando entre 10 e 15 anos de trabalhos forçados.

A vista da crescente agitação no país, não obstante a decretação do estado de sitio, as autoridades de ocupação distribuiram tambem por toda a parte tropas germanicas, incumbidas de reprimir quaisquer manifestações.

As estradas e pontes estão sendo rigorosamente guardadas por patrulhas armadas.

PROFUNDA IMPRESSÃO NA SUECIA

STOCKHOLMO, 13 (R.) — Os acontecimentos que se desenrolam agora na Noruega causam na Suecia profunda impressão.

O Congresso Trabalhista Sueco, reunido em sessão plenaria, observou, conforme noticiamos, um minuto de silencio profundo, como sinal de pezar pela situação reinante na Noruega.

Acrescenta-se agora que esse minuto foi observado diante de uma bandeira norueguesa, hasteada a meio pau.

NOVAS PRISÕES ESTÃO SENDO EFETUADAS

STOCKHOLMO, 13 (R.) — Os jornais procedentes da Noruega publicam hoje a primeira lista de condenações verificadas na região de Oslo, em virtude das agitações anti-alemãs, que ainda não cessaram.

Essas listas são assinadas pelo comissario do Reich, sr. von Terboven, e pelo chefe da policia alemã de ocupação. Abrangem uma condenação à pena capital, uma perpetua e duas de dois anos.

Novas prisões tem sido efetuadas.

Os alemães suprimiram na Noruega todas as associações de beneficencia, confiscaram os fundos dos sindicatos e substituiram ainda o reitor da Universidade de Oslo.

A Cruz Vermelha Sueca enviou 10 ambulancias à Finlandia

STOCKHOLMO, 13 (H. T.) — A Cruz Vermelha sueca enviou para a Finlandia dez auto-ambulancias, que serão postas à disposição do exercito finlandês por intermedio da Cruz Vermelha daquele país. Esta vez não foi preciso equipar uma grande ambulancia completa, semelhante à que foi enviada à Finlandia durante a guerra de 1939-1940, porque, depois de terminada essa guerra, a Cruz Vermelha Sueca entregou toda a sua grande ambulancia n. 1 ao marechal Mannerheim, que, por seu turno, a entregou ao exercito finlandês.

No que se refere à assistencia humanitaria aos prisioneiros de guerra, projetada pela Cruz Vermelha Sueca, e compreendida a troca, já em tempos discutida, de invalidos de guerra entre a Alemanha e a Inglaterra, a Cruz Vermelha Sueca, está sempre disposta a dar a sua colaboração à realização desse projeto. Ha algum tempo a Cruz Vermelha Sueca apresentou aos governos em questão um plano que compreendia, por um lado, a comunicação por via aérea (de que se encarregaria a Companhia Sueca de Aviação Civil de Transporte Aéreo) para fazer a troca de correspondencia e dádivas entre os campos de prisioneiros britanicos e alemães e, por outro, a troca de invalidos de guerra que seriam transportados por barcos suecos seguindo a linha Stettin para um porto escossês e vice-versa.

Todavia, por diversas razões, houve que se desistir do projeto de fazer o transporte por via maritima. Agora parece que se projeta, novamente, outro expediente: a troca por via aérea.

A Cruz Vermelha Sueca não espera sinão o acordo oficial por parte das duas potencias para empregar todos os meios ao seu alcance, afim de que o projeto venha a ter uma feliz realização.

CONGRESSO DOS "PEN-CLUBE"

COMPARECIMENTO DOS DELEGADOS SUL-AMERICANOS

LONDRES, 13 (R.) — Os delegados sul-americanos ao Congresso dos "Pen Clube" estão seguindo a respectiva programação, tendo comparecido nas recepções realizadas no "Foreign Office" e organizadas em sua honra.

O embaixador chileno, sr. Bianchi, representando o "Pen Clube" do seu país, presenciou as mais importantes discussões, mas nela não tomou a palavra. O representante peruano, sr. Vasquez, introduziu depois a resolução de homenagear a memora do poeta indu' Rabndranath Tagore. Essa resolução será votada e aprovada, possivelmente amanhã. Aliás, o sr. Vasquez, escritor que no momento prepara interessante obra a respeito de assuntos internacionais, é figura conhecidissima nos circulos intelectuais do continente.

O delegado argentino, sr. Subecaseaux, que foi recentemente nomeado para cuidar dos interesses dos governos aliados na Holanda e na Polonia, foi recebido pelos ministros do exterior desses dois paises em Londres e agora acreditado está como enviado especial desses dois paises junto ao congresso.

Provavel aproximação entre Nankin e Chung-King

Noticias contraditorias sobre um acôrdo entabolado entre o marechal Chiang Kai Shek e o sr. Wang Chung Wei

TOKIO, 13 (U. P.) — Nos circulos estrangeiros desta capital foi sugerido que, as anunciadas negociações entre os governos de Chungking e Nankim, podem constituir uma manobra, porquanto as informações recebidas de Chungking desmentem categoricamente que se tenham efetuado tais negociações.

Os observadores consideram que trata-se, provavelmente, de um balão de ensaio, destinado a verificar a reação do mundo a um acontecimento que poderia relacionar-se com a comentada reaproximação do Japão com os Estados Unidos.

A proposito, confirma-se que, durante todo o mês, realizaram-se negociações extra-oficiais entre Nankim e Chungking, com o beneplacito do Japão, razão porque se supõe que os niponicos estão dispostos a oferecer concessões ao governo de Chungking, afim de apressar a terminação do conflito com a China, fato esse que aplainaria o caminho para uma reaproximação nipo-"yankee".

O porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Koh Ishii, declarou que "assim como o Japão persiste em sua recusa de negociar com o marechal Kai Shek, nada tem a objetar quanto a uma aproximação entre os governos de Nankim e Chung-King, uma vez que os dois governos são chineses".

OS CIRCULOS OFICIAIS CONFIRMAM O ACORDO

CHANGAI, 13 (U. P.) — Circulos bem informados de Nankim confirmam que se realizaram, recentemente, em Chung-King, negociações amistosas entre o marechal Chiang Kai-Chek e o sr. Wang Ching Wei, havendo muitas propabilidades para a conclusão de um acordo entre os governos de Nankim e de Chung-King.

A esse respeito os observadores competentes desta cidade opinam que, em caso de acordo, seria facil a terminação das hostilidades sino-japonesas.

PROVAVEL ACORDO ENTRE CHUNG KING E NANKIM

TOKIO, 13 (U. P.) — Circulos usualmente bem informados, declaram que o sr. Wang Ching Wei e o marechal Ching Kai-Chek se aproximam de um acordo, pelo qual seriam unificados os governos de Chung-King e de Nankim, desde que o Japão concorde com a gradual retirada das tropas niponicas que se acham na China e o restabelecimento da soberania chinesa.

Esta versão, todavia, ainda não foi confirmada.

CHING-KING, 13 (U. P.) — Uma fonte autorizada desmentiu categoricamente a versão de que estavam sendo realizadas negociações para a conclusão de um acordo com o governo de Nankim, chefiado pelo sr. Wang Ching Wei.

As fontes de materias primas iugoslavas

Uma consequencia da ampliação da guerra nos Balcãs — Os planos inglêses de bloqueio contra a Alemanha — A Alemanha incrementará a produção iugoslava — Varias notas

BERLIM — (T. O.) — Via aérea — Setembro — O rapido desenlace militar da campanha nos Balcans, não esperado pelas altas esferas britanicas, desbaratou novamente todos os planos da Inglaterra de bloquear a Alemanha. Segundo os calculos ingleses, a entrada da Iugoslavia na guerra tinha, entre outras, a finalidade de privar a Alemanha das materias primas de importancia para a guerra que o Reich importava dos Balcans, especialmente da Iugoslavia.

Os ingleses sabiam muito bem que a Alemanha importou em 1938 da Inglaterra 379.700 toneladas de bauxita, ou seja 93 % da produção total de bauxita da Iugoslavia. Como a bauxita é a materia prima mais importante para a fabricação do aluminio, absolutamente indispensavel para a construção de aviões, calculavam os ingleses poder acarretar assim graves dificuldades à produção alemã de aluminio e, deste modo, reduzir a enorme distancia que separa a capacidade de produção germanica de aluminio da anglo-norte-americana-canadense.

A Iugoslavia ocupa, além disso, o primeiro lugar entre os paises produtores de cobre da Europa, pois fornece a terça parte das piritas da cobre europeas. A extração de pirita de cobre na Iugoslavia foi, em 1939, de 1.000.000 de toneladas, cifra que em 1940 sofreu consideravelmente um aumento.

Ainda a Alemanha, depois do desmoronamento da França, estendeu sua influencia sobre as minas de cobre da Iugoslavia, de propriedade francesa. Calculou-se, tambem, em Londres que a falta de cobre iugoslavo redundaria em um debilitamento sensivel do potencial de guerra alemão.

Sabia-se, tambem, perfeitamente em Londres qual era a extração iugoslava de cromo. Em 1937 essa extração chegou à cifra de 60.000 toneladas. Como as minas de cromo se encontravam em poder de companhias inglesas, a extração desceu em 1939 a 44.000 toneladas, pois a Inglaterra fez o possivel para impedir que a Alemanha recebesse mineral de cromo da Iugoslavia. Pensou-se na Inglaterra que, com a entrada da Iugoslavia na guerra, a industria de guerra alemã ver-se-ia privada por longo tempo dessas importações dos Balcans e que os efeitos do bloqueio britanico seriam acelerados pela guerra na Iugoslavia.

A rapida liquidação da campanha nos Balcans desnorteou de novo todos os calculos da Inglaterra, pois a Alemanha dispõe agora diretamente de todas as fontes de materias primas iugoslavas. Está agora em condições muito melhores do que antes para incrementar a exploração dessas fontes de materias primas, de acordo com as suas necessidades, pois, a Alemanha dispõe de pessoal experimentado e de aparelhagem industrial necessaria para aumentar a produção.

No que se refere à extração de piritas de cobre, as intenções da Alemanha se vêm tambem favorecidas pelo fato de que nos anos de crise mundial, ou seja 1930-36, foram fechadas na Iugoslavia numerosas minas de cobre que agora serão novamente abertas e postas a serviço. Ao ser declarada a guerra, dedicavam-se à extração de mineral de cromo oito empresas, que exploravam somente uma parte muito reduzida das jazidas descobertas nos ultimos anos. O aumento na extração de mineral de cromo tão importante para a industria de guerra, será, portanto, consideravel.

As perspectivas na extração de chumbo e zinco são tambem favoraveis. A Iugoslavia é um dos primeiros produtores de chumbo da Europa, tendo nos ultimos anos ultrapassado a produção de chumbo da Alemanha, da Inglaterra e da Italia. A Alemanha poderá sem dificuldades, obter anualmente da Iugoslavia cerca de 90.000 toneladas de concentrado de chumbo.

Na produção de zinco, a Iugoslavia figura em terceiro lugar, depois da Alemanha e da Italia. A Alemanha pode obter da Iugoslavia cerca de 60.000 toneladas de zinco anuais.

As jazidas de lignito da Iugoslavia são calculadas em 5.000.000.000 de toneladas e as de hulha em cerca de 50.000.000.

Nas 59 minas de lignito da Iugoslavia foram extraidas em 1940 5.500.000 toneladas. Como a Alemanha já dispõe de carvão em quantidade suficiente, a produção iugoslava de hulha pode ser consumida no proprio país, economizando por esse modo a madeira, que a Iugoslavia consumia todos os anos como combustivel entre 7 e 8.000.000 de metros cubicos.

Isso abre grandes perspectivas ao abastecimento alemão e italiano de madeira, pois a Iugoslavia tem uma superficie florestal de 7.642.000 hectares, o que supõe todos os anos um rendimento de 19.000.000 de metros cubicos de madeira.

Enquanto que a exportação iugoslava de trigo, com 100.000 até 200.000 toneladas anuais e a de milho, com 300.000 até 600.000 toneladas não se reveste de importancia decisiva para a economia alimenticia européia a exportação de gado e de carne, tem já alguma importancia, pois a Iugoslavia exportava todos os anos, além de cerca de 10.000 toneladas de conserva de carne, cerca de 400.000 suinos e 50 a 60.000 cabeças de gado bovino.

A exportação de ovos da Iugoslavia, com cerca de 100.000 toneladas por ano, é tambem muito consideravel. Uma importancia excepcional tem a exportação iugoslavia de canhamo, que, com cerca de 50 a 60.000 toneladas por ano, antes da guerra, constitula um fator decisivo no mercado mundial do produto.

Ao examinar superficialmente as cifras de produção iugoslavia indicadas, se destaca imediatamente que a politica britanica, ao estender a guerra aos Balkans, pôz diretamente à disposição do Reich alemão todas as fontes de produção de materia prima da Iugoslavia.

O AFUNDAMENTO DO "MONTANA"

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

WASHINGTON, 13 (R.) — A divulgação feita, ontem, pelo Departamento de Estado, do torpedeamento, em aguas da Islandia, do "Montana", navio de propriedade americana, que arvorava o pavilhão panamenho, veiu demonstrar os perigos existentes para a navegação do Hemisferio Ocidental, evidenciados pelo Presidente Roosevelt, em seu ultimo e historico discurso, de que se deviam afastar para longe dessas aguas os navios do "eixo", ao mesmo tempo que sugere ao observador que as medidas assentadas pelo sr. Roosevelt, para guardar as linhas maritimas vitais, devem ser postas em vigor pela Marinha e pela Aviação americanas com a maior rapidez possivel.

O novo torpedeamento vem reforçar as declarações do Presidente Roosevelt de que os incidentes provocados por numerosos ataques contra navios americanos pelo "eixo", não constituem casos isolados, porém fazem parte de um plano nazista, "destinado a abolir a liberdade dos mares e adquirir absoluto controle e dominio dos oceanos, em proveito proprio".

A vigilancia deverá ser exercida pelos Estados Unidos em todo o Hemisferio Ocidental.

O caso do "Montana" é perfeitamente identico ao do "Sessa", que foi torpedeado a 6 de setembro. Ambos eram navios dinamarqueses, que haviam sido requisitados pela Comissão Maritima, debaixo dos termos que regulam o apresamento, como medida de precaução contra os atos de sabotagem. Ambos foram igualmente fretados pela Companhia Maritima de Nova York e navegavam sob a bandeira do Panamá, sendo torpedeados dentro das aguas territoriais da Islandia, área onde a Armada e a Aviação dos Estados Unidos têm ordem do Presidente para abrir fogo contra qualquer navio do "eixo" que seja avistado.

Os observadores locais emprestam grande importancia a esse incidente, devido ao fato de que o "Sessa" foi torpedeado às 21,00 horas, navegando debaixo de condições atmosfericas descritas como de "cerrado nevoeiro", ao passo que o "Montana" foi afundado às 8,45, quando as condições atmosfericas eram presumivelmente boas.

Este ultimo afundamento é interpretado pelos circulos politicos desta capital como sendo "lenha atirada ao fogo" e acarretará um maior apoio do povo norte-americano às medidas assentadas pelo Presidente Roosevelt para o estabelecimento da politica de liberdade dos mares. — MARC VITRAL.

AVIÕES INGLESES NA DEFESA DE LENINGRADO

ROMA, 13 (S.) — O enviado especial da Agencia Stefani na frente leste, comentando a noticia segundo a qual aviões ingleses de caça teriam sido enviados para a Russia, conforme afirma a agencia britanica quando diz que aviões de caça ingleses participaram da defesa de Leningrado, evidencia que os comunicados sovieticos não falam dessa participação. Todavia, a Inglaterra deve demonstrar que fornece à U. R. S. S. uma colaboração eficaz por razões de ordem da politica interna e outras que não são dificeis de compreender. A asserção inglesa de que durante estas ultimas semanas a "RAF" dobrou todas as suas atividades em todos os setores afim de afastar da frente russa numerosas formações das forças aéreas alemãs, pode-se opor que as forças aéreas alemãs não retiraram da frente sovietica nem um só avião para enfrentar a pretensa atividade duplicada da "RAF" nos territorios ocupados e alemães.

No Mediterraneo os ataques da "RAF" contra centros habitados da Sicilia foram escassos no periodo de julho de 1940 a julho de 1941. Atualmente os comunicados italianos registam incursões desse genero. Deploram-se algumas vitimas entre a população civil e danos materiais de pouca monta. Não foi com esses ataques que a "RAF" forçou a aviação italiana a aumentar os contingentes de suas forças aéreas no Mediterraneo. Além disso a atividade dos pilotos ingleses nos territorios ocupados pelos alemães não é tal que possa criar preocupações à "Luftwaffe". Depois de salientar que a Inglaterra retirou importantes forças aéreas do Atlantico, o enviado da Agencia Stefani faz um paralelo entre as perdas aéreas durante o mês de julho, salientando que os ingleses perderam 42 o|o de suas forças e os alemães de 9 a 11 o|o. As perdas de pilotos são muito maiores, na proporção de 54 o|o para os britanicos e 18 o|o para os alemães.

"Instituto Grafico e Monetario do Brasil"

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Para melhor apreciação dos resultados obtidos pela comissão constituida por designação do Presidente da Republica, com o fim de realizar estudos previos, relativos à conveniencia ou não da fusão da Casa da Moeda com a "Imprensa Nacional", o presidente do DASP, em longa exposição, examinou a situação de cada um desses estabelecimento e propoz a fusão, sob a denominação de "Instituto Grafico e Monetario do Brasil", e que se lhe dê, desde já, um dirigente incumbido das providencias preparatorias para sua instalação, — e apresentou um projeto de decreto-lei sobre o assunto, o qual o Presidente da Republica mandou remeter ao Ministerio da Fazenda, para informar.

VITRAIS

CIVILIZAÇÃO SEM DEUS

Sobre o impressionador drama que se vem desenrolando no mundo, o qual baldadamente procuramos visualizar, através da distancia, em toda sua extensão, Tristão de Ataide, o brilhante homem de letras e pensador cristão, bosquejou, não ha muito, com seu estilo cereno e claro, o quadro mais proximo da realidade, que já se nos deparou.

E, analisando as causas que conduziram a civilização — da qual tanto se orgulhavam os homens, — à hecatombe atual, mostra incisivamente o mal, — a grande e lamentavel falha, — que empanou todo o brilhantismo das conquistas que, acumuladas pacientemente, tiveram sua eclosão no seculo XX. Essa falha, — a distancia que as gerações que se diziam cultas iam interpondo entre as suas multiplas atividades e Deus, — foi dominando todos os setores e, salvo raras e belas excepções, apossou-se do espirito coletivo e levou o mundo ao cáos.

E' ainda Tristão de Ataide quem afirma, — e nós gostosa e sinceramente concordamos com o seu modo de vêr, — que em todos os setores, na ciencia, na literatura e nas artes, a humanidade quis valer-se de sua propria força e deliberadamente ou despercebidamente, afastou-se do Creador.

A criatura achou-se suficiente, bastava-se a si mesmo, e o fracasso vem agora cercear-lhe os passos.

E' preciso que ainda uma vez, se despojando de todas as pompas e de todos os laureis, conseguidos, sem duvida, com sacrificios e lutas, mas lamentavelmente inuteis e opressivos, volte-se a humanidade para um unico ponto de apoio que lhe é dado, e se escude na Fé.

Os cristãos da Igreja inicial tiveram força e puderam vencer o paganismo e a tirania da côrte, o despreso e a incompreensão das turbas, porque persistiam em comunhão com Deus.

Prefaciando um livro religioso, escreveu, bela e acertadamente o dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz: "Costuma-se fazer a enunciação dos conhecimentos, a começar pelas regras de arte e, subindo delas, à lei cientifica, desta aos principios filosoficos, destes nos principios metafisicos e destes, ás verdades religiosas. As ultimas formariam à cupula dos conhecimentos humanos. Fôra entretanto mais logico, inverter a ordem do enunciado, porquanto as verdades religiosas constituem a base, e não o remate do saber. O homem, ao encetar a sua viagem terrena, tem de tomar uma atitude e um rumo. Essa atitude e êsse rumo, a religião é que lhe inspira e ensina".

A humanidade contemporanea, saturada de sonhos e realizações magnificas, perdeu o rumo e não soube tomar uma atitude segura e bôa, porque lhe faltava a grande inspiradora: uma fé religiosa profunda.

E' tão pouco o que através dos ensinamentos vivos de Cristo pede o Senhor aos homens de bôa vontade.

Que a atitude cristã tomada por um Pasteur, vivida por Pascal e Emerson, espelhada na musica de Schubert e Mendelsohn, falando nas ultimas poesias de Antero de Quental, de um tragico e intenso arrependimento; que essa atitude docemente projetada na vida e na arte de Elisabeth Barrett, e aqui, junto a nós, transbordante toda no ultimo e no melhor livro do nosso grande Paulo Setubal, — "Confiteor", e muitas vezes claramente refletido nos gestos e nas palavras de um dos luminares da medicina nacional, Miguel Couto: que essa atitude encontre, nos valores da atualidade franca e auspiciosa acolhida, e seja o indicio bom de uma nova mentalidade cristã que, vinda de cientistas, intelectuais e artistas, ilumine um novo painel, — o mundo novamente voltado para Cristo.

Que, entre o panejamento das bandeiras sombrias da destruição e da amargura, que cada vez mais se avizinham, a coletividade se volte para Deus, e cada um daqueles que têm alguma parcela de responsabilidade, por pequenina que seja, procure auxiliar o reencontro festivo, apesar dos erros do passado, da humanidade, com o seu Rei e Senhor.

DIRCE DE MELLO

Oficiais da marinha italiana condecorados pelo Reich

BERLIM, 13 (T. O.) — Em nome do "Fuehrer", chefe supremo das Forças Armadas Alemãs, o almirante Raeder, comandante da Marinha de Guerra Alemã, conferiu a Cruz de Ferro a 13 oficiais da Marinha de Guerra italiana.

"VOLUNTARIA AMERICANA N.o 1"

NOVA YORK, 13 (R.) — Classificando-a como a "voluntaria americana n. 1", o sr. La Guardia, diretor da defesa civil, anunciou a nomeação da sra. Roosevelt para assistente do diretor.

Acrescentou que ela assumirá suas funções a 20 deste mês e que servirá em Washington.

As tropas sovieticas cederam à pressão alemã em Leningrado e Kiev

(Conclusão da 1.a pagina)

doras. E' certo que estas defesas não podem ser comparadas a do sistema de defesas do exercito francês, mas as nossas tropas devem dar provas de muito treino e engenhosidade para vence-las".

PARALISADO O AVANÇO CONTRA ODESSA

ZURICK, 13 (R.) — As ultimas informações recebidas de Berlim revelam que foi paralisado o avanço alemão sobre as defesas de Odessa, de acôrdo com o jornal "Neue Zuercher Zeitung", que acrescenta:

"A luta se tornou mais intensa nesse setor, depois que as tropas alemãs substituiram parcialmente as forças rumenas.

A ofensiva do marechal Timoshenko obrigou os alemães a evacuarem seus elementos mais avançados no setor de Smolensk.

De acôrdo, ainda, com essas informações, os alemães esperam tomar Leningrado, Moscou e Kiev antes do inverno, o qual, segundo se sabe, começa no norte da Russia em meados de novembro proximo.

O fato de não se ter registado nenhuma modificação nesta ultima semana das diferentes frentes de batalha é creditado ao mau tempo, exemplificando-se essa informação com o que acontece na Ukrania, onde chove diariamente, tornando-se as estradas intransitaveis.

Os alemães estão fazendo o maximo uso possivel de estradas de ferro e aviões para transporte de abastecimento, mas as tropas são obrigadas a atravessar estradas em pessimas condições, o que muito contribue para retardar o seu movimento.

ONTEM NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

Esteve, no Palacio do Catete o dr. Cesarino Junior, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, para oferecer ao sr. Presidente da Republica o opusculo de sua autoria intitulado "De la constitucion de los tribunales del trabajo em funcion de la naturaleza e de los conflictos obreros".

* * *

A comissão especial, designada pelo Ministro da Aéronautica para proceder no estudo do regulamento do trafego aéreo, já concluiu seu trabalho.

* * *

Telegrama de Porto Alegre informa que os funcionarios publicos do Estado enviaram ao coronel Cordeiro de Farias um memorial contendo milhares de assinaturas, no qual pleteiam a implantação do horario unico nas repartições estaduais.

* * *

Regressou à tarde, de Fortaleza, o 2.o avião da navegação Aérea Brasileira, que tambem foi fazer a linha inaugurada recentemente, levando como convidado o representante do Ministro da Aéronautica, sr. Pio Corrêa, oficial de gabinete, alem do presidente da nova empresa, sr. Paulo Rocha Viana e de outros funcionarios.

* * *

O Presidente da Republica assinou decretos na pasta da Marinha, exonerando o capitão de corveta Alarico de Andrade Faceiro, do comando do contra-torpedeiro "Santa Catarina", e nomeando para substitui-lo o capitão de corveta, João Cordeiro da Graça.

* * *

A direção da Central do Brasil está procendendo a uma modificação nos preços das passagens em varias linhas, ao mesmo que providencia e aumento de trens.

Os trens de veraneio, a começar do dia 15 do corrente, terão os preços das suas passagens majoradas.

* * *

Pelo presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, foi designado o sub-contador Ismael Simões Lopes, para inspecionar, normalmente, a caixa Economica Federal de São Paulo, com relação aos exercicios semestrais de 1940.

RECONSTRUÇÃO ALEMÃ

BERLIM, 13 (T. O.) — Nessa guerra a Feira de Leipzig tem de cumprir a importante tarefa de reorganisação do intercambio de mercadorias de todo o continente europeu. Pois, tambem, do ponto de vista economico, a Europa e com ela o mundo inteiro, encontra-se nas fileiras de uma nova éra.

O desenvolvimento das Feiras de Leipzig, nos ultimos anos, demonstrou que a transformação da economia do espaço alemão, desde a subida ao poder do Nacional-Socialismo, suscitou tambem grande interesse nos outros paizes da Europa. Em medida crescente, as economias nacionais da Europa participaram na Feira de Leipzig, e o atual certame de Outono, com escepção da França, da Grecia, de Portugal e da Sérvia todos os paizes europeus estão representados, em proporções muito maiores do que antes, em grande parte com esposições coletivas.

A construção de uma economia continental, iniciada exemplarmente pela Alemanha que se havia tornado maior, em estreita colaboração economica com a Italia e o sudeste europeu, mostrou os novos caminhos para a comunhão economica continental. A nova estrutura da Economia do grande Reich, está sendo ampliada, para se tornar uma economia de grande espaço europeu, até mesmo quando vai ainda em meio a luta final pela segurança do continente.

Os numerosos milhares de estrangeiros que chegarão tambem este ano para assistir a esta Feira de Outono, convencer-se-ão de que as mercadorias exibidas na Montra da Europa formam, apesar da guerra, a base para a reconstrução da economia do grande espaço europeu.

Só a Feira de Leipzig realiza, agora, definitivamente, o sonho dos comediantes de todos os seculos, tendo se tornado o mercado central da Europa, ela, depois de uma paz duradoura, constituirá a ponte para outros grandes espaços economicos. — Ludwig Fishte.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 14-9-1941

As 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 10,00 — Marimbas e Havaiano.
Das 10,00 às 10,30 — Brasileiro.
Das 10,30 às 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 às 11,45 — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,45 às 12,00 — Solos ligeiros.
A's 12,00 — Homilia por monsenhor dr. Francisco Bastos.
Das 12,30 às 12,55 — Musica ligeira.
Das 12,55 às 13,30 — Horas Portuguesas.
As 13,30 — TARDE TURFISTICA — com irradiação das corridas do Hipodromo Paulistano — Ao microfone — Vicente Chieregatti.
Das 18,10 às 18,40 — Programa "Ao redor do mundo".
Das 18,40 às 19,00 — Musica cigana.
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da Patria"
Das 20,00 às 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio
Das 20,30 às 20,45 — Cantores populares.
As 20,45 — Turfe pelo radio
As 21,00 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO"
A partir das 21,15 — Iradiação, na integra, da opera — MANON — Massanet.
Final das irradiações.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 15-9-1941

A's 8,30 — Hora do Mercado.
As 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 9,30 — Variado.
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãesinhas.
Das 10,30 às 11,00 — Seára Feminina — a cargo de d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30 — Mexicano
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas.
As 12,00 — Saudação Angelica
As 12,10 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO
Das 12,15 às 12,30 — Variado.
Das 12,30 às 13,00 — Comparações de melodias conhecidas.
As 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 às 13,30 — Hispano-americano.
Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos Portenhos.
As 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 às 15,15 — Vienense.
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas
Das 17,00 às 17,30 — Programa dos socios
Das 17,30 às 17,45 — Cantores populares.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo"
As 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
As 18,40 — TRAÇOS E TRAÇAS à cargo de Lelis Vieira.
As 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da Patria".
As 19,30 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,30 — Programa "Azul e Branco".
As 22,00 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO.
Das 22,05 às 22,30 — Musica ligeira
Das 22,00 às 22,30 — Cantores famosos.
Das 22,30 às 23,00 — Musicas selecionad
As 23,00 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 às 23,30 — Variado.
Das 23,30 às 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações.

A ADVERTENCIA DA RUSSIA À BULGARIA

O GOVERNO DE MOSCOU ESTARIA DISPOSTO A DECLARAR GUERRA À NAÇÃO BULGARA CASO ESTA PERMITIR AOS ALEMÃES ESTABELECEREM BASES MILITARES EM SEU TERRITORIO

LONDRES, 13 (R.) — Na opinião dos circulos politicos competentes desta capital, a advertencia que o governo de Moscou fez à Bulgaria ontem indicios, aliás confirmados por noticias procedentes de Ankara, de que as autoridades turcas e russas procuram atenuar a importancia dos preparativos que o "eixo" está fazendo naquele país, visando demonstrar o desejo da Turquia em ignorar oficialmente o perigo potencial que a ameaça.

Os meios diplomaticos acreditam que os turcos tavez queiram acentuar que na posição em que se encontram aqueles importantes preparativos são dirigidos, possivelmente, contra a Russia, visando sobretudo uma tentativa de desembarque de tropas alemãs na Criméa.

Entretanto, os turcos mostram-se inclinados a admitir que, tendo em vista a superioridade naval russa em águas do Mar Negro, é provavel que a Turquia seja obrigada a aceitar, de uma forma ou de outra, a derrogação de um assalto aos Dardanelos mediante a passagem por ali dos navios de guerra do "eixo".

DISPOSTA A DECLARAR GUERRA

ANKARA, 13 (R.) — O correspondente da "National Broadcasting Company" nesta capital informou que o ministro da Bulgaria em Moscou informou ao seu governo que a Russia estava disposta a declarar guerra à Bulgaria no caso em que este país permita que os alemães estabeleçam bases militares no seu territorio, as quais resultariam perigosas para a Russia e para a Turquia.

OS CIRCULOS ITALIANOS SE MANIFESTAM

ROMA, 13 (T. O.) — A nota de protesto da Russia à Bulgaria é considerada nos circulos italianos como imiscuição nos assuntos da Bulgaria, sendo certo que o motivo da mesma foi a grande decepção de Molotov ao ver que a Bulgaria se encontra agora do outro lado da barricada, firmemente com o "eixo".

WASHINGTON E TOKIO TERIAM CHEGADO A UM ACÔRDO DE PRINCIPIO

IMPORTANTE DISCURSO DE UM LIDER POLITICO JAPONES

TOKIO, 13 (H. T.) — Circulos bem informados desta capital confirmam a noticia de que as negociações nipo-americanas teriam chegado, no fim da semana passada, a um "acordo de principio" entre Washington e Tokio.

EM TORNO AS NEGOCIAÇÕES NIPO-AMERICANAS

TOKIO, 13 (H. T.) — Circulos bem informados desta capital confirmam que, entre os dias 6 e 9 do corrente, os governos de Tokio e Washington teriam chegado a um acordo de principio, no decorrer das negociações que, atualmente, se realizam com o objetivo de resolver problemas pendentes entre os dois paises. A noticia desse acordo será anunciada dentro de pouco tempo mas nada se sabe sobre a possibilidade de uma troca de assinaturas. Segundo as referidas informações o acordo teria sido concluido a respeito dos principios fundamentais que regerão, de agora em diante, as relações nipo-americanas, nada estipulando quanto aos detalhes das questões em curso.

DISCURSO DE UM LIDER POLITICO JAPONÊS

TOKIO, 13 (R.) — Falando perante milhares de ouvintes, enquanto outros milhares se comprimiam do lado externo do local onde discursava, o chefe politico japonês Seijo Nakano proferiu uma replica às ultimas advertencias feitas pelos srs. Churchill e Roosevelt ao Japão.

O discurso do lider niponico foi transmitido através de poderosos alto-falantes, tendo grande repercussão.

Desprezando as possibilidades ainda existentes para um entendimento pacifico entre o Japão e os Estados Unidos, o orador previu a proxima guerra entre os dois paises e afirmou "que os japoneses estão dispostos a lutar até o ultimo homem e o ultimo fuzil, caso fracassem as atuais negociações da paz".

Prosseguindo no discurso, cujo conteudo é oficialmente aprovado, e não mesmo inspirado, o lider japonês lançou uma advertencia aos niponicos contra o prolongamento das negociações de Washington, o que — frisou — "tira toda a "chance" de um avanço niponico em direção ao sul".

O sr. Nakano afirmou que o petroleo era o sangue do qual o Japão necessitava uma transfusão urgente, e proclamou: "Dia virá em que esse sangue não poderá mais ser obtido e os nossos aviões terão que ficar pregados ao solo".

Advertiu, ainda, o governo japonês de que não se deixasse influenciar por qualquer atitude apaziguadora da Inglaterra ou dos Estados Unidos, dizendo o seguinte: "Tal atitude não somente levaria à destruição a politica japonesa de prosperidade no Extremo Oriente, como promoveria, ainda, a hegemonia economica e militar anglo-norte-americana na Asia".

Faleceu no Rio o antigo parlamentar sergipano Deodato Maia

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Faleceu, nesta capital, o sr. Deodato Maia, que em varias legislaturas representou o Estado de Sergipe na Camara Federal.

Foi de grande relevo a ação do extinto no Parlamento, tendo feito parte da comissão de legislação social, onde apresentou valiosos trabalhos, sobre o assunto. Foi quem organizou a Justiça do Trabalho.

Extinto o Congresso, o sr. Deodato Maia foi nomeado procurador geral do Ministerio do Trabalho, sendo tambem presidente da Comissão Especial de Legislação do Trabalho, cargos que ainda exercia.

Em homenagem pelo seu desaparecimento, a camara da Justiça do Trabalho suspendeu a sua sessão de hoje, por alguns minutos, designando ainda uma comissão para representa-la nos funerais do ilustre morto.

CAMPANHA DE PROFILAXIA SOCIAL NO INTERIOR DO ESTADO

Realizar-se-á na proxima semana, patrocinada pela Diretoria do Serviço do Interior, a campanha de profilaxia social no interior do nosso Estado, consistindo na realização de palestras educativas sobre a profilaxia da sifilis.

Essa campanha será realizada em colaboração com os academicos de medicina da Escola de Arnaldo Vieira de Carvalho que, diga-se de passagem, são os pioneiros dessa profilaxia, entre nós.

Além do Departamento de Saude, patrocina essas conferencias o Departamento das Municipalidades.

Nessa campanha social serão empregados todos os meios de propaganda e educação, intensos e extensos, de modo a criar no individuo uma consciencia sanitaria que colabore na solução do problema do contagio venereo, reduzindo-o o mais possivel.

HOMENAGEM AOS LIVRES DOCENTES DA FACULDADE PAULISTA DE MEDICINA

Os professores e alunos da Faculdade Paulista de Medicina homenagearam ontem, ás 13 horas, com um almoço nos salões do Clube Germania, os livres docentes daquele estabelecimento de ensino, recentemente nocadpos para esse cargo após o respectivo concurso, e que são os srs. Bernardino Tranchesi, Armando Marques, Ulisses Torres, Francisco Cerruti, Ari Siqueira, Joaquim Vieira Filho e Ernestino Lopes Junior.

A' cabeceira da mesa sentaram-se os srs. professor Lemos Torres, diretor da Escola; comendador Mario Guastini, Paulino Longo, Pedro de Alcantara, Lauro Monteiro da Cruz, José Ribeiro do Vale, Paulo Enéias, Dorival Macedo Cardoso, Jairo de Almeida Ramos e capitão dr. Archibaldo Jordão, representante do Serviço de Saude e do Hospital Militar da Força Policial do Estado.

A' sobremesa tomou a palavra o dr. Pedro de Alcantara que, em rapidas palavras, saudou os homenageados. Em nome destes discursou o sr. Joaquim Vieira Filho, agradecendo.

Homenagem ao tenente-coronel Otaviano Gonçalves da Silveira

Almoço oferecido ao comandante do Batalhão de Guardas da Força Policial do Estado — Discursos pronunciados na ocasião — Varias notas

Grupo colhido pela objetiva do "Correio Paulistano", momentos antes do almoço oferecido ao tenente-coronel Otaviano Gonçalves da Silveira

Em regosijo pela brilhante atuação do Batalhão de Guardas da Força Policial do Estado na parada militar realizada no dia 7 do corrente, na capital da Republica, a oficialidade daquela corporação ofereceu, ontem, ao seu comandante, tenente-coronel Otaviano Gonçalves da Silveira, um almoço de confraternização.

Ao agape, que decorreu em ambiente da mais fina cordialidade e alegria, compareceram todos os oficiais da unidade, bem como um representante do "Correio Paulistano", especialmente convidado.

DISCURSO DO ASPIRANTE RUI PEREIRA NUNES

Oferecendo a homenagem, usou da palavra o aspirante Rui Pereira Nunes, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor comandante:

Coube-me a honra de vos falar, transmitindo-vos neste recinto do éco dos sentimentos dos vossos auxiliares diretos — os oficiais do Batalhão de Guardas.

Quiçá essa sonoridade reflexa vos pareça palida e apagada: não deveis culpar senão ao instrumento de reprodução. As vibrações originais, assim eu vos asseguro, são por demais eloquentes, superando de muito a minha mediocre capacidade oratoria.

Senhor comandante:

A idéia desse agape nasceu nos nossos espiritos e frutificou com a espontaneidade que o sentimento empresta, trazendo para o mundo tangivel toda a gama de nosso reconhecimento e admiração pelo chefe que soube fazer-se amar e respeitar-se, como os que mais o sejam.

E se é certo que na ética pura, a razão, o sentimento e a materia se sucedem, numa escala descendente, num paralelismo com a anatomia humana, onde encontramos o cerebro acima do coração, podemos dizer que, em nenhuma atividade do homem esta verdade se evidencia melhor que na vida militar.

E tal dizendo, tomo por exemplo a vossa existencia, dentro da Força de São Paulo e dentro do Batalhão de Guardas.

A razão vos tem guiado, acima da materia que corrompe, sem o olvido do sentimento, que adoçando as agudezas, tudo reduz ao caminho certo e grandioso do dever.

A vossa influencia benefica e criadora sempre se tem feito sentir, em nosso Batalhão, ora como fundador, ora como chefe. A tropa refletindo o comando, numa reação psicologica, simile as de qualquer coletividade, como talvez Le Bon explicasse, permitiu-nos, senhor comandante, a satisfação de representar tão brilhantemente a Força de São Paulo, na Capital Federal.

E por tocar um pouco a cada um de nós, oficiais deste Batalhão, a admiração e respeito que grangeastes nas almas daqueles que presenciaram ou tiveram noticia da forma esplendida com que a nossa Unidade se houve no Rio de Janeiro, aqui estamos, plenos de gratidão, dizendo-vos da nossa devoção e lealdade.

Podeis vos orgulhar de vossa tropa que, alicerçando o que será a tradição de nosso Corpo, escreveu no asfalto das avenidas cariocas a conclusão cujas premissas são dadas pelas qualidades de quem a conduz.

E o resplendor de tropa de élite que nos aureola hoje, tambem é em parte obra da imprensa de São Paulo e principalmente do "Correio Paulistano", cuja presença muito nos desvanece.

Assim, aqui consigno o preito de homenagem ao jornalismo, tão dignamente representado pelo seu orgão mais autorizado.

Que o apoio civico que a imprensa pode dar, nunca nos falte, para que, na sagrada missão de educar o povo, no sadio patriotismo gerado no Quartel, tenhamos sempre a voz omnipresente do jornal a nos secundar.

E se atentarmos melhor nesse problema de instrução civica, nele encontraremos a plena justificação dos desfiles e paradas, pela necessidade de gravar indelevelmente na retina do povo, a idéia da Nacionalidade que se desloca, cohesa, com o determinismo das leis mecanicas.

E assim, por méra dedução, chegamos á afirmativa de que a nós, simples oficiais desta Unidade, cabe um desempenho que não é de forma alguma sem significação.

Cumpre-nos, para edificação geral, senhor comandante, manter no nivel a que elevastes, o nome do Batalhão de Guardas.

Manter o prestigio da nossa farda, hoje tão dignificada, cooperando para a elevação patriotica de nosso povo, que já se acostumou a ver no distintivo do Batalhão que comandais as virtudes viris de uma raça, para a qual não foi obstaculo um meridiano, uma selva.

E podemos, finalizando esta peroração, afirmar-vos, que argamassando a plastica docil do soldado paulista, cooperais de maneira elevada para a grandeza de São Paulo, que tem como corolario a grandeza da patria.

Senhores oficiais do Batalhão de Guardas:

Ao senhor tenente-coronel Otaviano Gonçalves da Silveira ergamos a nossa taça, com os nossos votos de saude e felicidade pessoais, extensivos à sua prezada familia."

O AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Serenadas as palmas que se fizeram ouvir ás ultimas palavras do aspirante Rui Pereira Nunes, o sr. tenente-coronel Otaviano Gonçalves da Silveira, em agradecimento, proferiu a seguinte oração:

"Prezados camaradas amigos — Oficiais do Batalhão de Guardas. — Senhores da imprensa.

Inicialmente, muito agradeço as palavras de referencias elogiosas, á minha pessoa pronunciadas ha pouco, pelo ilustre 1.o tenente Carlos Noce.

Nas vesperas de prestarmos merecidas homenagens a um grande soldado — o Duque de Caxias — assumia eu o comando do nosso batalhão de guardas.

Era o meu primeiro contato com velhos e nobres companheiros de armas; era o reinicio de novos trabalhos, a readaptação ao velho ambiente que, por tanto tempo, me fôra tão familiar e explendido...

E quiz o destino, sempre caprichoso, que esse primeiro contato se fizesse sob o signo do nosso maior soldado — o Duque de Caxias.

Foi assim, sob esse ambiente de grande vibratilidade, de efervescencia de sentimentos e de culto à nossa tradição, que reiniciamos o nosso labor neste nosso quartel.

Pairavam ainda, suspensas no ambiente, ondas de entusiasmos, e já ao toque festivo da alvorada anunciava outra efemeride — o aniversario deste batalhão — o seu 5.o ano de feliz existencia.

Vós meus camaradas amigos, que tendes as almas abertas e o coração sensivel, podeis bem calcular o que isto significa particularmente para mim, e o que ia pela minha alma...

Organizador e fundador desta unidade, ve-la, já cinco anos depois orgulhosa de sua origem, vibrar em contidos assomos de entusiasmos, de mocidade e irradiante energia, tocou-me á alma de perto, sensibilizou-me, amenizou-me um tanto ás saudades que já sentia do antigo e 4.o Batalhão, petala da mesma rosa, espinho da mesma flor.

E como senão bastassem tanto as emoções em tão pouco tempo, uma nova ordem vem cometer ao Batalhão de Guardas honrosa missão, de que já em outros anos se desincumbiu galhardamente. A ordem da partida para a Capital Federal, afim de representar S. Paulo na parada militar da nossa Independencia, atribuia a todos — oficiais, sargentos e praças, pesadas responsabilidades.

Efetivamente. Membros de centenaria corporação, cuja tradição nunca fôra empaanda por insucessos, antes, pelo contrario, ornadas de mais figurantes triunfos, deveria o Batalhão de Guardas desdobrar, num ritmo de sua cadencia firme, todo culto de S. Paulo ao Brasil Unido, e grande, e amado... e forte.

E assim, sob o imperio de nossa responsabilidade, largamos das plagas nevoentas de piratininga; mas quando, dias depois, a ela retornamos traziamos mais uma pagina luminosa para a historia da Força. As ovações da alma do povo da Capital Federal, resoam, nela, cobrindo-a de brilho, e de admiração.

As palavras de louvor das mais altas autoridades do país aí estão a atestar o brilho do vosso trabalho e o produto do vosso esforço.

E agora vós, meus camaradas amigos — ainda sob a comoção desta ultima jornada, vos me cumulais com esta homenagem grandiosa e tocante.

Como se não bastassem a vossa dedicação, o devotamento ao trabalho estafante que desenvolvestes.

A atividade sem par de vossos espiritos jovens se transplantou para alma de vossos subordinados, contagiando-as com o vosso entusiasmo arrebatado de patriotismo...

E vós todos, com seu sadio patriotismo, com elevada compreensão do nosso dever cooperastes nesta grande tarefa de preparar os soldados de S. Paulo para defesa do Brasil.

Não somente a mim, mas tambem ao vosso incansavel lavor cabe os louros desta vitoria.

E nem poderiamos deixar esquecidos os esforços do nosso dedicado e bondoso comandante geral, coronel Luiz Guadie Ley, que, com seu decidido apoio, não poupou esforços, não mediu sacrificios para proporcionar ao nosso batalhão os meios e os recursos para o sucesso.

Nem regatearemos os nossos agradecimentos à nossa imprensa, guardiães das idéias nobres e defensores das nossas tradições.

Entretanto, meus camaradas amigos, muito embora não coubessem somente a mim os magnificos sucessos que me atribuiram, esta prova de distinção com que me cumulastes foi magnifica oportunidade para convivermos horas de imenso prazer, aprofundando mais os laços de estreita e sã camaradagem e amizade que nos unem.

Assim, peço-vos levanteis comigo, um grande brinde pelo sucesso do batalhão de guardas, pelo progresso sempre crescente de S. Paulo, e pela grandeza e integridade da patria brasileira".

Durante o almoço, um conjunto musical da Força Policial, sob a direção do maestro 2.o tte. Antonio Romeu, executou varios numeros do seu repertorio, contribuindo, assim, para a alegria que caracterizou o almoço ontem realizado no quartel do Batalhão de Guardas.

Hecatombes...

LELIS VIEIRA

Em 1888, ha precisamente 53 anos, em data de hoje, 14 de setembro, o "Diario Paulista" narrava o tristissimo episodio de um "catequista" de indios, que nos sertões do Paranapanema, envenenara 3.000 bugres lançando striquinina nos poços de agua e conserva de mantimentos existentes nas cabanas indigenas. Era um senhor Joaquim Bueno, que melhor se chamaria Joaquim Malo, o autor desse inominavel atentado contra os pobres aborigenes. Ele e seus caifases contavam isto com a ufania cruel dos malfeitores, acrescentando que depois de haver lançado os toxicos nas cacimbas e nos depositos de caças, voltaram ao aldeamento dias passados, divisando ao longe a nuvem de corvos que caia sobre as tabas de milhares de mortos!

Esta façanha foi narrada pelo matador dos pobres sertanejos, em presença do juiz municipal de Lençois. Mas, não parou ai a furia de tal destruição. Dias após praticou-se o mesmo crime, e como não houvesse mais o primeiro veneno, foi usado o solimão como veiculo de nova mortandade indigena, cerca de mais 5.000 viventes mortos por esse processo de barbaria e selvageria.

O Departamento do Arquivo do Estado, a grande repartição da rua Visconde do Rio Branco 237, — oraculo de preciosidades historicas e documentação que tanto dignifica o nosso passado, regista tambem acontecimentos como aquele nos seus livros e alfarrabios. As roseiras tambem são assim: produzem flores lindissimas, perfumes que inebriam, cores que empolgam, desenhos que maravilham, tons que extasiam, nuanças que encanta, e ao lado de toda essa beleza, tambem ha espinhos que ferem, que rasgam as carnes e sangram as almas...

Vemos naquela casa paginas admiraveis de heroismo, de renuncia, de sacrificio, de abnegação e de estrutura moral e ao mesmo tempo as suas coleções antigas que mostram barbarismos como aqueles, covardias como aquelas, crueldades como essas de morticinio em massa.

Concomitantemente, podemos lêr no Arquivo um outro documento de 14 de agosto de 1815: E' aquele em que o conde de Palma, nessa data, ha 126 anos, "ordenava que as Camaras Municipais das vilas do norte e ao governador de S. Sebastião, que promovessem uma subscrição entre os moradores das localidades, estabelecendo uma contribuição de 20 réis por cabeça de qualquer animal quadrupede que transitasse pela estrada que de serra acima, ia sair na capela de Santo Antonio de Caraguatatuba, afim de que fosse construida uma ponte sobre o rio Juquerequery, devendo ter-es em vista que os chefes de familia de S. Sebastião eram os que mais vinham a gosar da mesma ponte e nesse caso, deviam ser sobrecarregados na subscrição".

Para os senhores verem como era a vida antigamente. O capitão general abria abaixo assinado para obras publicas; os moradores da cidade tinham de pôr o jamegão no compromisso e cada boi, vaca, peru', galinha, frango, pinto ou gato, tinha de pagar um vintem para se construir a ponte. Era um tempo ideal, não ha duvida nenhuma. Uma época estupenda em que se faziam pontes a vinte reis por cabeça mesmo de... quadrupede!

Está claro que esse ciclo não volta mais. Nem pode voltar. Começa porque vintem hoje em dia, nem mais existe. Mesmo os cavalheiros que nasceram para 10 reis, só podem subir à tostão. E' a unica moeda infima que temos.

Mas convenhamos que a leitura desses infolios fazem grande bem a alma, consolam na contemplação das éras tão simples e tão felizes! Os capitães generais falavam em vintens, os orçamentos se estendiam por alguns centos de mil reis, lampeão de "kriosene", lamparina de azeite, mesinha p'ra dor de "estambago", rêde, mucama, sinhô moço, ama preta, leite puro, Sinhásinha, cuscús, bolo frio, curão, passoca, Deus do céu, que vidinha adoravel! O Departamento do Arquivo do Estado, ostensorio onde se conserva tudo isso de passado prisco continua sendo a Méca dos estudiosos consulentes, aqueles que vivem tanto nos seculos idos pela sua evocação como na época presente. O sr. Celso de Melo Pupo esteve, como outros investigadores, nos salões do Arquivo, pesquisando recenseamento do Estado; o dr. Zenon Fleuri Monteiro, terras em S. Paulo; o sr. Heraclito M. Cardoso, jornais de 1893, politico do Rio Grande do Sul; dr. José Alvim Vilas-Bôas, relatorios do Ministerio da Agricultura, 1888 a 1889; dr. Francisco de Araujo Cintra, "Diario Oficial"; dr. Salvador Roco, atuação do dr. Caetano de Campos, na Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, em 1872; dr. Carlos Silveira, recenseamento das Ordenanças de Guaratinguetá em 1766 e 1767.

Esteve tambem no Arquivo, o ilustre historiador e genealogista dr. Bueno de Azevedo Filho, indagando assunto da familia Caldeira Brant, que vem estudando com grande empenho de esclarecer informes a respeito do irmão de Felisberto, Joaquim Caldeira Brant.

Tambem percorreu os salões da notavel casa de cultura historica, em visita oficial, o sr. dr. Manuel S. Cardoso, bibliotecario da Livraria da Universidade Catolica de Washington, especialisado em temas brasileiros, pela biblioteca que lhe foi legada pelo grande historiografo patricio Oliveira Lima.

OS CENTENARIOS DE PORTUGAL

UMA CONFERENCIA DE ANTONIO FERRO, NO REAL GABINETE PORTUGUES DE LEITURA

RIO, 13 (Da sucursal — Via Vasp) — Está despertando o maior interesse nos nossos meios culturais e, tambem na colonia portuguesa, a conferencia que o sr. Antonio Ferro, ilustre diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, de Portugal, vai realizar na noite de terça-feira proxima, no Real Gabinete Português de Leitura, sobre os "Centenarios de Portugal".

Durante essa sessão, que vai constituir um grande acontecimento social e literario, a assistencia do Real Gabinete vai ter oportunidade de avaliar o que foi essa maravilhosa jornada, na qual Portugal demonstrou ao mundo toda a gloria da sua historia oito vezes secular.

Presidirá a conferencia, que é promovida pela embaixada de Portugal e o Real Gabinete, o sr. Martinho Nobre de Melo, ilustre representante diplomatico do país irmão, que pronunciará um importante discurso.

Apresentará o conferencista o academico Gustavo Barroso.

Os bilhetes de ingressos podem ser pedidos no Gabinete Português de Leitura e na A. B. I.

MAURICE CHEVALIER

PARIS, 13 (T. O.) — Regressando a Paris, para reiniciar suas atividades artisticas, o famoso ator francês Maurice Chevalier apresentar-se-á pela primeira vez em publico numa festa beneficente para os prisioneiros de guerra franceses. Maurice Chevalier apresentará novo repertorio, composto de canções ultra-modernas.

Restabelecido o trafego da S. Paulo Railwaf

Do sr. A. M. Welington, superintendente da São Paulo Railway, recebemos, ontem, o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar a essa redação o erstabelecimento do trafego geral, inclusive de passageiros, pelos novos planos inclinados desta estrada, desde ás 12 horas de hoje".

CLINICA ODONTO-PEDIATRICA DA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

Visita de d. Perola Byington e de alunas do curso de Puericultura da Cruzada Pró Infancia àquela instituição — Notas

Atendendo a um convite do prof. Antonio Campos de Oliveira, catedratico da cadeira de odonto-pediatria da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo, d. Perola Byington, presidente da Cruzada Pró-Infancia, visitou ontem, ás 9,30 horas, a clinica infantil instalada naquele estabelecimento de ensino.

A presidente da Cruzada compareceu acompanhada de varias alunas do curso de Puericultura, percorrendo demoradamente as instalações da clinica odonto-pediatrica, na qual existem 15 cadeiras para atender cerca de 200 crianças de ambos os sexos que, tres vezes por semna no periodo de 8 ás 11 horas, utilizam-se da assistencia dentaria ali dispensada gratuitamente.

Segundo nos informou o professor Campos Oliveira, a clinica odonto-pediatrica em questão será brevemente transformada em Instituto Odonto-Pediatrico, o que facultará à direção ampliar o seu raio de ação, isto é, estender essa proficua assistencia a milhares de crianças pobres da capital.

Durante a visita, o catedratico da cadeira deu aos visitantes informes detalhados sobre a modelar organização que honra a nossa Faculdade de Farmacia e Odontologia.

Sociedade Sul Riograndense de São Paulo

Conforme noticiamos, em assembléia extraordinaria realizada quinta-feira ultima em sua séde social, foi eleita a nova diretoria da Sociedade Sul Riograndense de São Paulo, tendo sido escolhido para o cargo de diretor daquela prestigiosa entidade o dr. Artur Antunes Maciel.

A posse da nova diretoria dar-se-á no proximo dia 20.

O nosso "cliché" reproduz um aspecto da eleição da diretoria da referida entidade.

A DATA NACIONAL DO MEXICO

Transcorrendo na proxima terça-feira, dia 16, a fest anacional do Mexico, será festivamente comemorada nesta capital.

Virá a São Paulo, especialmente convidado pelo Instituto Heraldico-Genealogico, o sr. ministro De Lagarde, conselheiro da embaixada daquele país amigo no Rio de Janeiro.

O Instituto Heraldico-Genealogico fará realizar uma sessão solene, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, à rua Benjamin Constant, 152.

Nessa sessão tomará posse a nova diretoria daquela entidade, recentemente eleita.

Usarão da palavra, em homenagem ao Mexico, os srs. drs. Enzo da Silveira e Luiz Amador Sanchez.

Não ha convites especiais.

Recepção no Guanabara à Missão Militar Paraguaia

Da varanda do jardim de inverno, do Palacio Guanabara, em companhia de pessoas da sua familia, o sr. Presidente Getulio Vargas assiste ao baile oferecido à Missão Militar Paraguaia. Vemos, no "cliché", o Chefe da Nação em conversa com o coronel Andrés Aguilera

Primeiro Congresso Eucaristico Diocesano de Cafelandia, em Araçatuba

A viagem da comitiva do sr. arcebispo metropolitano — Passagem por Baurú e a receção em Araçatuba

ARAÇATUBA, 13 (Do enviado especial do "Correio Paulistano") — Continuando a grandiosa preparação para o 4.o Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se nesta capital em setembro de 1942, a diocese de Cafelandia, sob a proficiente direção de d. Henrique Mourão, se movimenta e realiza o seu 1.o Congresso Eucaristico, na cidade de Araçatuba.

Especialmente convidado, seguiu para Araçatuba o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, que se fez acompanhar dos srs. d. Francisco Borges do Amaral, bispo de Lorena; capitão Guilherme Rocha, ajudante de ordens do exmo. sr. Interventor Federal; mons. Manuel Pedro Cintra, reitor do Seminario Central da Imaculada Conceição de São Paulo; mons. João de Azevedo, paroco de Pindamonhangaba; mons. Ramon Ortiz, representando d. André Arcoverde, bispo de Taubaté; conego Pedro Gomes, paroco de Santa Generosa; conego João Pavesio, ceremoniario do solio arquiepiscopal; padre Nelson Vieira, secretario particular do sr. arcebispo; dr. José Azevedo Santos, redator do "Legionario"; dr. Ataliba Nogueira, lente da Faculdade de Direito de São Paulo; dr. Eugenio Fortes Coelho, juiz de direito de Pindamonhangaba; padre Rosa Góis, dirigente da comitiva, e o enviado especial do "Correio Paulistano".

O embarque, na estação da Sorocabana, foi bastante concorrido, tendo comparecido os srs. Franchini Neto e tenente Pantaleão Teles, representantes, respectivamente, dos srs. Interventor Federal e Secretario da Segurança Publica, bem como de outras altas autoridades.

Uma secção da banda da Guarda Civil de São Paulo executou varios numeros, inclusive o "Hino do Papa". Ao passar o combolo por Botucatu', d. Luiz Santana e seu secretario do Bispado, conego Agostinho Colturato, uniram-se à comitiva.

EM BAURÚ

Grandiosa manifestação estava preparada para o sr. arcebispo e sua comitiva em Bauru'. Todas as autoridades civis, militares e eclesiasticas da cidade, estavam presentes na "gare" local, inclusive representações dos colegios e das instituições religiosas.

A menina Alfadir Trentin, fez breve saudação ao sr. arcebipso que, às 8,33 horas, em carro especial da Noroeste do Brasil, seguiu com sua comitiva, então acrescida de d. Antonio Augusto de Assis, bispo de Jaboticabal, e seu secretario particular, embarcou para Araçatuba.

A RECEPÇÃO EM ARAÇATUBA

ARAÇATUBA, 13 (A. N.) — A recepção em Araçatuba, onde se chegou às 17,40 horas do dia 12, foi verdadeiramente grandiosa. Postada em frente à estação e nas ruas que, passando pelo largo da Matriz, vão até a casa do sr. Manuel Martins Diogo Junior, onde ficou hospedado o sr. arcebispo, via-se enorme massa de povo e associações religiosas, com seus estandartes.

Estavam presentes no pateo fronteiro à estação, para receber d. José Gaspar e sua comitiva, os srs. d. Henrique Cezar Mourão, bispo de Cafelandia; Celio Rodrigues Araujo Cintra, Prefeito de Araçatuba; Rafael F. Sampaio, juiz de direito da comarca; Paulo Martins de Queiroz, delegado de policia; Carlos Correia Mascavo, diretor da Escola Normal; Rosario Congro, Prefeito de Tres Lagoas; Ariovaldo Lima, provedor da Santa Casa; Sebastião Conrado, diretor da Casa de Saude São Sebastião; José Vilaça, João Soares e Antonio de Almeida, engenheiros da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; associações religiosas, representações do magisterio e das associações araçatubenses.

Fez o discurso de recepção, em nome da Prefeitura, o sr. José Coelho Junior. Em seguida, a comitiva dirigiu-se para a matriz, onde o sr. arcebispo fez a sua oração.

A SEGUNDA SESSÃO PLENARIA

A noite realizou-se a 2.a sessão plenaria do Congresso, na praça Getulio Vargas, onde está armado o altar-monumento. A sessão foi aberta pelo bispo diocesano, d. Henrique Mourão, e presidida pelo sr. arcebispo metropolitano. Achavam-se presentes todas as autoridades de Araçatuba e o mundo eclesiastico fixo e itinerante.

Falou, em primeiro lugar, o sr. Eugenio Fortes Coelho, juiz de direito de Pindamonhangaba, seguindo-se com a palavra monsenhor Ramon Ortiz, vigario geral de Taubaté. Ambos os oradores foram muito aplaudidos, tendo sido os discursos ouvidos em toda a cidade por meio de alti-falantes, colocados em todos os pontos e transmitidos pela estação local.

O DIA DE HOJE

Hoje, às 10,30 horas, foi aberta a Exposição Catequista. As 15 horas realizar-se-á a "Hora Santa", pregada pelo bispo de Lorena, d. Francisco Amaral.

As 19 horas será realizada a 3.a e ultima sessão plenaria do Congresso, devendo falar os srs. J. C. Ataliba Nogueira, catedratico da Faculdade de Direito de São Paulo, e monsenhor Manuel Cintra, reitor do Seminario Central do Ipiranga.

O coro está sendo feito pelos alunos do Seminario de Botucatú.

Sindicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho

RIO, 13 — (Da sucursal pelo telefone) — O sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, em seu ultimo despacho no Departamento Nacional do Trabalho, ratificou o reconhecimento dos seguintes sindicatos, que se adaptaram à nova lei de sindicalização: da Industria e Preparação dos Oleos Vegetais e Animais; dos Economistas e dos ajudantes de despachantes aduaneiros do Rio de Janeiro; dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante; da Industria da Extração do Carvão; dos Farmaceuticos do Amazonas; dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de Belem; dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil de Belem; dos Estivadores de Camocim; dos Engenheiros do Ceará; dos Empregados em Escritorios das Empresas de Navegação de Fortaleza; da Industria do Assucar, de Pernambuco; dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil e dos Empregados no Comercio, de Garanhuns; dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, de Sergipe; dos Odontologistas, de Niteroi; dos Empregados na Administração dos Serviços Portuarios, dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros e dos Odontologistas, de Santos; dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil, de Joinvile; dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, de Pelotas; das Industrias Metalurgicas e Mecanicas, do Rio Grande do Sul; dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, de Nova Hamburgo; dos Trabalhadores na Extração do Carvão, de São Jeronimo; dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis e de Madeira, de Santa Maria; dos Trabalhadores na Industria de Carnes e Derivados, de Porto Alegre; dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil, de Tres orações; dos Jornalistas Profissionais, de Juiz de Fóra.

Exportação de algodão paulista pelo porto de Santos

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura informa que no periodo de 1.o de janeiro a 31 de julho do corrente ano, foram exportados para diversos mercados da Europa, da Asia e das Americas, pelo porto de Santos, 956.861 fardos de algodão, com 177.958.030 quilos.

O volume total desta exportação atingiu 585.522:000$000, tendo sido o dominio do Canadá o maior comprador do algodão paulista.

Acresce notar que o algodão exportado pelo porto de Santos no periodo acima referido é quasi na sua totalidade de produção paulista.

São Paulo afirma-se como capital enxadristica do Brasil

A resenha de uma semana de xadrez — As atividades do Clube de Xadrez — A grande prova Inter-Clubes — Eliskases tentará o recorde nacional de partidas simultaneas — Outras notas

O ambiente enxadristico paulistano apresenta um aspecto verdadeiramente inedito na sua intensa movimentação. O mês transacto mostrou-nos o inicio do Inter-Clubes com cento e sessenta concorrentes inscritos, sendo de oitenta o numero de participantes das rodadas que se efetuam todas as quinta-feiras na séde do Circulo Israelita, rodadas estas que se prolongarão até novembro, quando terminará a bonita prova. A séde do Clube de Xadrez S. Paulo então tem sido uma verdadeira Meca dos enxadristas. Torneios, matches, desafios e aulas têm trazido a veterana entidade numa dobadoura continua. Os diretores tecnicos do Clube de Xadrez empregam-se a fundo no afan de melhor se desincumbirem da orientação das competições e, embora desdobrem, falta-lhes por vezes tempo para a consecução de tudo. Presenciamos esta semana uma parte das atividades realizadas naquele clube. Na segunda-feira, numa parte da séde, o mestre internacional Erich Eliskases iniciou às 20 horas e meia a sua costumeira aula de aberturas e finais de partidas, ministradas, no grande tabuleiro mural, aos associados daquela entidade e facultada a "matricula" gratis aos socios de outros clubes e associações de São Paulo, aulas estas assistidas por grande numero de enxadristas. No mesmo dia, noutra parte do mesmo salão, verificou-se a competição Mac-Med de xadrez, presenciada tambem por grande numero de entusiastas torcedores das duas escolas superiores, tendo o lance inicial desta competição sido feito por uma das senhoritas que integravam a numerosa caravana. O grande salão de jogos do Clube de Xadrez mostrou-se pequeno para conter, no primeiro dia da semana, ao elevado numero de enxadristas presentes.

Na terça-feira, o torneio da segunda turma do Clube de Xadrez, do qual participam dezoito concorrentes, foi realizado conjuntamente com o torneio da Faculdade de Filosofia de São Paulo. No terceiro dia da semana a aula de Eliskases particularizou-se pela assistencia, a mais numerosa até então registada. Na quinta-feira o Inter-Clubes arrastou os aficionados à séde do circulo. Na sexta-feira novamente no Clube de Xadrez as aulas do mestre tirolez, campeão da Austria. Ontem, então, o movimento culminou com a realização do Torneio da Segunda Turma e o Torneio da Federação Universitaria Paulista de Xadrez (FUPE). A concorrencia foi tão grande que constatou-se a insuficiencia de relogios para o controle de tempo das partidas.

Pela resenha enxadristica da semana que findou verificamos o entusiasmo que reina pelo xadrez em S. Paulo, havendo ainda a assinalar que cerca de mil enxadristas movimentaram a séde do Clube de Xadrez nos seis dias que decorreram.

GROMER EMBARCOU PARA O RIO

O campeão da França, Aristides Gromer, que acaba de atuar no Torneio Internacional promovido pelo Clube de Xadrez S. Paulo e patrocinado pela Empresa Sulfidrica e Termal Aguas de S. Pedro, depois de curta permanencia na capital bandeirante embarcou para o Rio de Janeiro, onde vai desenvolver as suas atividades por algum tempo. Mr. Gromer deixou um largo circulo de amigos em S. Paulo, notadamente no meio enxadristico.

ELISKASES TENTARÁ O RECORDE DE SIMULTANEAS

Mais uma vez o Automovel Clube de São Paulo vem ao campo enxadristico bandeirante para patrocinar uma bela prova. Tendo como presidente o dr. Fabio Prado, um dos melhores entusiastas que o xadrez conta em São Paulo e como diretores da prestigiosa entidade elementos como o dr. Liberato, digno tabelião, Renato Aranha, grande animador das coisas do xadrez daquela entidade, Ibanez Sales e Caio Luiz Pereira de Souza, bons enxadristas, estamos informados das "demarches" que se verificam para que seja batido em São Paulo o recorde de partidas simultaneas, a ser conduzido pelo consagrado mestre internacional Erich Eliskases.

Reti, Alekhine e Capablanca, quando da estada de cada um em nossa capital, conduziram simultaneas com a participação de apreciavel numero de enxadristas, cujo total podemos informar não ser superior a 33, alcançado por Alekhine no Derby Clube. Esse numero foi superado pelos dois vencedores do recente Torneio Internacional de Xadrez em São Paulo, Eliskases e Guimard, não constituindo uma tentativa de recorde porque havia, como é de praxe, o compromisso anterior do vencedor do referido Torneio dirigir uma simultanea, a exemplo do que foi feito em 1937, por ocasião do Sul-Americano de Xadrez em São Paulo, do qual saiu o chileno Rodrigo Flores, que bateu-se contra 29 simultanistas.

As "demarches" feitas pelo dr. Americo Porto Alegre, junto ao Automovel Clube de São Paulo, encontraram ampla simpatia da parte dos drs. Fabio Prado, Liberato, Ibanez e Caio Luiz, e tudo nos indica que mais uma vez o presidente do Clube de Xadrez de São Paulo proporcionará ao ambiente bandeirante uma bela prova. Cerca de cincoenta enxadristas medir-se-ão de uma só vez com o jovem campeão tirolês Eliskases, nos amplos e confortaveis salões do Automovel Clube, cuja séde é um dos mais simpaticos para o engrandecimento do xadrez na terra bandeirante.

O total de simultanistas que se alinhará para a competição constitue tentativa de recorde nacional, e uma vez que não temos ciencia de que, em qualquer ocasião, reuniu-se tal numero em prova desta natureza já realizada, tendo participado numero tão apreciavel como o que veremos, possivelmente na semana vindoura.

A Federação Paulista de Xadrez oficializará a competição do Automovel Clube, emprestando também todo o seu apoio, afim de que aquela entidade possa contar com o maior numero de mesas e de jogos.

SIMULTANEA DE ENGELS NO CLUBE DE XADREZ

O jovem campeão da Alemanha, Ludwig Engels, dirigiu ontem, na séde do Clube de Xadrez São Paulo, uma sessão de simultaneas, da qual participaram trinta e dois enxadristas. Iniciada a sessão de simultaneas às 16,10 horas, terminou às 19,10, com o seguinte resultado: 28 partidas ganhas, 2 empates e 2 derrotas, realizando assim uma porcentagem de 94 %.

O simultanista foi muito aplaudido ao terminar a sua sessão, que constitue um tempo recorde.

TORNEIO DA SEGUNDA TURMA

O Torneio da Segunda Turma do Clube de Xadrez São Paulo apresenta o seguinte resultado geral:

Plinio Pasqui, com seis pontos e nenhuma derrota 1.o
Inacio Friedman, com 5 pontos e uma derrota 2.o
Empatados, Edmur B. Silva, Fabio A. de Souza e Mario Ferreira 3.o
Empatados, Luiz Cabreirizo, Gustavo Harhans e Aldo Del Matto, com 4 pontos cada 4.o
Empatados, Dante Rodrigues e Wolf Gurvitz, com 3 e meio pontos 5.o
Seguindo-se os demais concorrentes com menor contagem de pontos.

TORNEIO INTER-CLUBES

A quinta sessão do Torneio Inter-Clubes, realizada na séde do Circulo Israelita, teve o seguinte resultado:

C. R. Tietê-São Paulo (4)	
Flavio Carvalho Jr.	0
Emilio C. Nacif	1
Roberto Penteado Ser	1
Orfeu D'Agostini	1
Cesar Anderaos	1
Thewico F. C. (1)	
Erick Eliskases	1
Arrigo Prosdocimi	0
João E. Silva Neto	0
Pedro F. Regis	0
Fabio A. Souza	0
A. A. Banco do Brasil (4)	
Mauricio Eidelmann	1
Pedro B. Andrade Neto	0
A. C. Saboya	1
Mario D. Lyra	1
João Hoffmann	1
A. E. Lituania (1)	
Carlos Juanella	0
J. Vasilinuskas	1
K. Bratkauskas	0
A. Balculevicius	0
J. Mikaenas	0
A. F. P. E. S. P. (3)	
Valdemar T. Piaz	0
Alvaro Pereira	1
Arnaldo Arantes	1
Ulisses Gomide	0
Vitorio Reggi	1
A. A. Matarazzo (2)	
Americo Schiff	1
Luiz Teodoro	0
Ludovico Capozzi	0
José Caldeira	1
Americo Zelmanovits	0
A. A. Light e Power (2½)	
Edmundo Duffond	½
Henrique Schott	1
George Solninnen	1
Carlos Daun	0
Jorge Kostecky	0
Independentes (2½)	
Antonio Fink	½
Orlando P. Souza	0
René Correia	0
Arlindo Fink	1
Felicio S. Vito	1
Circulo Israelita (5)	
Marcelo Kiss	1
I. Iampolsky	1
Benjamim Cassef	1
Mauricio Futterman	1
Alfredo Castro	1
A. A. Guarda Civil (0)	
J. Kurborczik	0
Antonio Martins	0
José R. Campos	0
Euclides Machado	0
João Garsko	0
Clube Piratininga (4)	
Paulo R. Duarte Filho	0
Paulo Guimarães	1
Ludovico Heliberg	1
Geraldo Vidigal	1
Eleasar Hein	1
Santo Amaro (1)	
Tenente João D. Cruz	1
Jacob Schwatzburd	0
Silvano Klein	0
Lourenço Cordioli	0
Anibal Carvalho	0
Gremio Politecnico	
Boris Schneiderman	1
Benedito F. Silveira	1
Urbano Azevedo Neto	½
Nelson M. Ferreira	1
Luiz H. J. Monteiro	1
Palestra Italia	
Odilon Nogueira	0
Guilherme Saes	0
Primo Luppi	½
Hugo Torelli	0
Otto Geier	0
Bl. Venturelli (2½)	
Americo Venturelli	0
Aldo Del Matto	½
Mario Marreiro	½
Carlos Venturelli	½
Nicola Contini	1
Turma Feminina (2½)	
Ewaldo Ribeiro	1
Alice Kammerer	½
Olga Samjde	½
Sonia Touzeau	½
Josefina Achter	0

DESENVOLVE-SE, COM GRANDES LUCROS, O EMPREGO DO GASOGENIO

A C.G.T., uma das grandes empresas de transporte rodoviario desta capital, está desenvolvendo, com enormes vantagens, o emprego do gasogenio em seus veiculos, uma vez que as experiencias realizadas pela referida companhia apresentaram os mais promissores resultados.

Em nossa edição de ontem publicamos, a respeito, algumas notas de interesse, fazendo nota que a C.G.T., vai adaptar gasogenios a 30 o|o de todos os seus veiculos, pois com essa providencia alcançará mais de 60 o|o de economia nas despesas com combustivel.

A Companhia Geral de Transportes está realizando interessantes experiencias sobre a importante questão, tendo até fabricado um tipo especial de gasogenio que vem alcançando grande êxito.

Afim de conhecer melhor as realizações e iniciativas da C.G.T., o sr. coronel Valerio Braga, membro da Comissão Estadual do Gasogenio, realizou demorada visita às oficinas da mesma empresa, onde teve ocasião de verificar o bom resultado de varias experiencias com o novo aparelho gerador de gás pobre.

A fotografia que o nosso "cliché" reproduz mostra o sr. coronel Valerio Braga em palestra com um dos representantes da C.G.T., durante a visita feita às garagens da mesma empresa.

INSTITUTO GRAFICO E MONETARIO DO BRASIL

SUGERIDA A SUA CREAÇÃO

RIO, 13 — (Da sucursal, via Vasp) — Para melhor apreciação dos resultados obtidos pela comissão constituida, por designação do Presidente da Republica, com o fim de realizar estudos prévios, relativos à conveniencia ou não da fusão da Casa da Moeda com a Imprensa Nacional, o Presidente do D.A.S.P., — que, ao tempo em que presidia o Conselho Federal do Serviço Publico Civil, fizera sugestões a respeito, — em longa exposição examinou a situação de cada um desses estabelecimentos.

Os travalhos da Casa da Moeda consistem na impressão de valores, exceto papel moeda, e na cunhagem de moedas. Supletivamente, ha a afinação do ouro.

Dispondo de aparelhamento suficiente para a cunhagem, este serviço não obedece, porém, a normas tecnicas. Além deste e de outros fatores de perturbação, existe ainda a multiplicidade de tipos de moedas, que devem ser padronizadas.

Quanto à impressão de valores, salienta-se que o numero elevado de modelos de selos, estampilhas e cedulas em uso, impõe uma padronização imediata.

Possuindo, apenas, uma maquina de impressão a talho doce, o equipamento atual não é o adequado à impressão de valores.

Pela apreciação feita, quanto aos dois nucleos de trabalhos distintos, da Casa da Moeda, conclue o D.A.S.P. que o primeiro dispõe de recursos para se reaparelhar, e o ultimo necessita de instalação e equipamento.

Relativamente à Imprensa Nacional, acentua-se sua moderna instalação, reunindo as tipografias dantes dispersas, — e a padronização do seu material.

Concluindo o exame da situação desses estabelecimentos industriais do Estado, expõe o presidente do D.A.S.P.:

"Examinando a situação de cada um desses estabelecimentos, verifica-se que existem neles, tres tipos de atividades distintas: a cunhagem de moedas; a impressão de valores; a impressão comum.

"No momento, encontram-se reunidos dois primeiros, como se poderiam encontrar os dois ultimos, que têm muito mais de comum do que os dois primeiros. O exame de cada um desses tipos de atividade indica a conveniencia de ficarem separados os trabalhos desses tres tipos de serviço, embora completando-se mutuamente.

"Utilizando-se o equipamento existente para cunhagem de moedas e instalando-o de forma adequada, teremos, juntamente com as atuais instalações para impressão comum e as que devem ser criadas para a impressão de valores, um estabelecimento capaz de atender às nossas necessidades, o qual deve constituir uma autarquia".

O D.A.S.P. propõe que o estabelecimento se denomine "Instituto Grafico e Monetario do Brasil", e que se lhe dê, desde já, um dirigente, incumbido das providencias preparatorias, para sua instalação. E apresentou um projeto de decreto-lei, sobre o assunto, o qual o Presidente da Republica mandou remeter ao Ministerio da Fazenda, para informar.

Homenagem postuma a Rabindranat Tagore

LONDRES, 13 (H. T.) — Homenagem postuma e inesperada vem de ser prestada à memoria do poeta hindú Rabindranat Tagore.

Um dos admiradores do poeta, o celebre Bernard Shaw, foi o autor da proposta.

Bernard Shaw propôs que dois retratos do poeta, um pintado por sir William Rothenstein e outro de autoria de sir Muirhead Bone, fossem expostos na galeria nacional de retratos desta capital, tendo sido essa proposta aceita pelo diretor do Museu, com grande satisfação para a "Tagore Society".

Diamante avaliado em 1.000 contos de réis

RIO, 13 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegrama de Ituiutaba, Minas, informa que o garimpeiro José Democrates, acaba de extrair, no rio Tijuco, naquele municipio, um belissimo diamante branco, sem jaça, com 107 quilates e perfeita conformação, avaliado em mil contos de réis".

DR. AULIO LOUZADA VELOSO

Por decreto de 5 do corrente, o sr. Interventor dr. Fernando Costa foi nomeado Prefeito Municipal de São Simão, o dr. Aulio Louzada Veloso, brilhante causidico residente naquela cidade, de cuja sociedade é um dos mais lidimos expoentes.

Nascido a 7 de dezembro de 1915, naquela cidade, o dr. Aulio Louzada Veloso fez o seu curso secundario com notas distintas no Ginasio "São José", de Batatais, ingressando, depois, na Faculdade de Direito, pela qual se bacharelou, ocupando, então, em 1940, o cargo de diretor da Escola Normal de São Simão.

Dr. Aulio Louzada Veloso

O novo governador municipal de São Simão, que é filho do dr. Veloso Rezende e de d. Maria Luiza L. Veloso, prestou compromisso na ultima quinta-feira, perante o dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, em cerimonia assistida pelos representantes das nossas altas autoridades civis e militares e demais pessoas gradas das sociedades de São Simão e de São Paulo.

A nomeação do dr. Aulio Louzada Veloso teve ampla e simpatica repercussão na zona da Mogiana, onde s. s. é largamente estimado e admirado, por seus primorosos dotes de intelecto e coração.

Brasileiros condecorados pelo governo do Paraguai

ASSUNÇÃO, 13 (U. P.) — Por proposta do ministro das Relações Exteriores, o presidente Morinigo assinou um decreto outorgando condecorações da Ordem Nacional de Merito a numerosas personalidades brasileiras, figurando na lista dos agraciados varios membros da comitiva do Presidente Getulio Vargas, que visitou recentemente o Paraguai, funcionarios da legação do Brasil em Assunção e outras personalidades que participaram das negociações pró-assinatura do acôrdo paraguaio-brasileiro assinado ha pouco. O grau de Grande Oficial coube aos condecorados almirante Aristides Guilhem, srs. Salgado Filho, Protassio Batista Gonçalves, ministro do Brasil em Assunção, Luiz [illegible] e general José Pinto.

A questão das férias coletivas

O Conselho Superior da Magistratura e a Ordem dos Advogados, Secção de S. Paulo, acentuaram, em relatorio sobre a organização judiciaria do Estado, a necessidade de serem restabelecidas as férias coletivas na comarca da capital.

Ambos foram explicitos.

"O fôro das capitais — disseram os juizes — não escapa à regra geral. Os "palacios de Justiça" necessitam de periodos de descanso, que concorrem até para a pacificação ambiente, tão util à saude coletiva. Os advogados, por outro lado, precisam de tréguas em seus labores, e, no regime atual, é isso impossivel".

Disseram os advogados: "Abolidas que foram, nas comarcas das capitais, as férias coletivas, ficaram os advogados que nelas trabalham sem o descanso a que tem direito todo trabalhador. E os proprios srs. desembargadores, em consequencia da distribuição, durante as férias, dos recursos interpostos nas comarcas das capitais, vêm tornar-se ilusorio o seu repouso periodico, pois que recebem para estudo, logo que reassumem o exercicio, numero igual ao das causas que teriam de estudar se férias não existissem".

A extinção das "férias coletivas" é obra, como se sabe, do Codigo Nacional de Processo e as leis estaduais de organização judiciaria, de acôrdo com o artigo 1.048, precisam adaptar-se às disposições dele, bem como os regimentos internos dos Tribunais. Assim, o nosso Estado, nem que quisesse, não poderia decretar o descanso coletivo na comarca desta capital. Póde, quando muito, — e é o que fazem as associações de classe, os jurisconsultos e os magistrados — sugerir ao governo central a conveniencia do seu restabelecimento.

No caso, o que mais interessa é o repouso a que tem direito, como trabalhador que é, o profissional da advocacia.

Descansar periodicamente é uma exigencia do nosso proprio corpo. Os serviços de justiça pertencem, por sua vez, ao numero dos que exhaurem fisica e intelectualmente. Sem que se veja nas nossas palavras preferencia por esta ou por aquela profissão liberal, entendemos que o trabalho forense exige dos que a ele se consagram um permanente estado de vigilancia do espirito. Ora é a questão dos prazos, ora a das formalidades processualisticas, umas vezes a realização de uma diligencia essencial ao debate da controversia juridica, outras uma promoção nos autos, — e assim por diante. Vale considerar, por outro lado, o estado de desassossego em que ficam, às vesperas de uma decisão judiciaria, advogado e cliente.

Somos favoraveis às férias coletivas porque sabemos o que representa, na vida dos individuos, o dispendio quotidiano de energia intelectual.

Notem, todavia, os leitores, que no dizer do Conselho Superior da Magistratura, até os "palacios de Justiça", o que quer dizer que até as casas onde a justiça mora lucram com a instituição do repouso geral e periodico. Os "palacios de Justiça", fechando regularmente as portas uma ou duas vezes por ano, fazem amortecer o éco das paixões e dos interesses que sob o seu teto, entre as suas paredes, se ouve de janeiro a dezembro, desde as primeiras horas da manhã às ultimas da tarde.

O Instituto dos Advogados do Rio, conforme tantas vezes temos dito, tem coligido sugestões e pareceres sobre as falhas do Codigo Nacional de Processo, afim de encaminhá-las ao sr. Ministro da Justiça. Seria o caso, por conseguinte, de um movimento de coordenação de esforços entre as associações de classe do Rio, de S. Paulo e de todo o Brasil, em pról das "férias coletivas" nas comarcas das capitais, obtendo-se, por essa forma, a revogação do disposto no artigo 39 da nova lei adjetiva.

Se até os "palacios de Justiça", no dizer dos eminentes membros do Conselho Superior da Magistratura, lucram com o repouso imposto às atividades que dentro dele diariamente se desenvolvem, com razão muito maior lucrarão juizes, serventuarios e advogados.

A TARDIA SATISFAÇÃO DE EXIGENCIAS LEGAIS

NÃO JUSTIFICA A ABERTURA DE CREDITO ESPECIAL

RIO, 13 (Da sucursal, via VASP) — A Comissão Especial de Registo de Professores pretendeu, mediante a satisfação das exigencias da legislação vigente, o pagamento de gratificação por serviço extraordinario, prestado por funcionarios, e sugeriu a abertura de um credito especial, para esse fim, de vez que a respectiva importancia não foi arbitrada, nem empenhada, no devido tempo.

O presidente do DASP manifestou-se nos seguintes termos:

"Entende o DASP que a sugestão não poderá ser aceita:

a) Porque, na epoca devida, o serviço extraordinario não foi autorizado, a gratificação não foi fixada nem a despesa empenhada, além de não existir credito suficiente;

b) porque aquela gratificação, somente poderá ser concedida quando na antecipação ou prorrogação do periodo normal de trabalho, para execução de serviços inerentes ao cargo do funcionario e não ao mesmo estranhos e que a repartição em que estão lotados e

c) porque é conveniente abolir-se, definitivamente, a praxe de concessão de vantagens, mediante a abertura de creditos especiais, ressalvados os casos excepcionais".

Defesa do rato

RIO, 12 DE SETEMBRO.

O rato é ladrão por natureza. Ou rouba ou furta sempre alguma coisa — quer dizer: tira com violencia, arrombando, ou tira sem violencia, sem forçar a estrutura do que guarda o objeto de sua cubiça.

Mas, parece que é a primeira vez que uma ratazana — assim chamada certamente por ser um rato que, pelo seu porte respeitavel — rouba luz.

Para que, afinal, precisaria uma ratazana de luz, se sua vantagem foi sempre a de viver nas trevas dos buracos onde a luz não entra?

A verdade, porém, é que — dizem de Buenos Aires — uma ratazana roubou a luz da cidade. Meteu-se exatamente na ninfa das instalações de alta tensão — o condutor central da energia eletrica — e interrompeu a corrente. Buenos Aires ficou às escuras por algum tempo — o tempo necessario para que os empregados descobrissem a causa da interrupção.

Para entrar na ninfa teve a ratazana de forçar-lhe as paredes, roendo-as. Algo estaria procurando para roubar — e não se pôde atinar de pronto o que possa ser. Acabou, porém, roubando a luz da cidade — embora não tenha sido essa sua intenção.

E' velha, velhissima a luta entre o rato e a propriedade alheia. Quem a criou? Certamente a necessidade. O rato é inteligente — não se contesta. Precisando comer, que é que deveria fazer? Tirar o comestivel — porque, não sendo humano e desconhecendo os preceitos divinos, não sabia trabalhar para prover a propria subsistencia. Aliás, se fosse chamado a explicações, poderia alegar que não é sem trabalho que consegue alimentar-se. Em sua atribulada existencia às escondidas nada lhe é facil. Tem às vezes de fazer compridos tuneis, furar paredes, arriscar a pele — quando não a propria vida — para achar o toucinho ou o queijo, que lhe são prediletos. E não é raro que tenha de contentar-se com elementos que não são propriamente alimentos: madeira, carvão, sola de sapato, côto de vela e outros.

A ratazana de Buenos Aires morreu em seu audacioso ataque à usina de energia eletrica. Morreu gloriosamente, porque não se diga que uma ratazana, em cidade provecta e larga experiencia, ignorasse o perigo de ser fulminada.

Mas, o fato há de sugerir um raciocinio mais profundo. Quem fez, por exemplo, de um rato um ladrão? Sem duvida a injustiça, em começo, e depois a perseguição. Em sua ingenuidade, o rato roubou para comer. Fez como o Jean Valjean. Perseguiram-no, quizeram matá-lo. Inteligente, escondeu-se — e apareceu a horas mortas para buscar alimento. Porque é claro que o rato só aparece quando há fome. Ele não se dá aos vicios sociais de jogar, beber e alimentar a vaidade das mulheres com vestidos caros e joias de alto preço.

Tratassemos o rato como tratamos o cão — e tenha a certeza de que ele seria o melhor amigo do homem. — J. C.

Notas e Comentarios

O POETA DAS "POMBAS"

Fez ontem trinta anos que faleceu em Paris o "Poeta das Pombas", — Raimundo da Mota de Azevedo Correia, ou, simplesmente, Raimundo Correia. A noticia oficial à Academia Brasileira, de que o ilustre extinto fôra um dos fundadores eleitos, deu-a, em sessão do dia 16 de setembro de 1911, José Verissimo, então na presidencia do nobre instituto. Por proposta de Afonso Celso, a sessão foi levantada em sinal de pesar.

Raimundo Correia tornou-se conhecido (e amado) no Brasil como "o poeta das "Pombas" e do "Mal Secreto". Não existe, em nosso país, com efeito, — ainda hoje — quem não saiba de cór o "Vai-se a primeira pomba despertada" ou, então, o "Se a cólera que espuma, a dôr que mora", etc., etc.. Mesmo os que nunca foram demasiadamente dados à poesia, conhecem os sonetos celebres. Conhecem-nos de os terem ouvido em todos os recitais de declamação ou de os terem lido em todas as antologias e em todos os almanaques.

Diz-se que Raimundo Correia não gostava de quem, vendo-o pela primeira vez imaginava lisonjeá-lo mostrando saber de cór "As Pombas" e "O Mal Secreto". Afigurava-se-lhe uma injustiça feita a muitas outras produções do seu estro incomparavel a popularidade de que os dois sonetos gozavam no Brasil.

A questão do "soneto celebre" transformou-se, como os leitores sabem, num verdadeiro problema literario. O proprio Camões não escapou à regra. Muita gente que nunca leu "Os Lusiadas" e que nunca ouviu sequer falar nas demais composições do imortal épico, traz na ponta da lingua o "Alma minha gentil que te partiste" ou o "Sete anos de pastor Jacó servia". Por que? Como se explica o fenomeno?

Não cabe a nós explicá-lo. Podemos, quando muito, — e é o que desejamos fazer — objetar que não assiste razão aos poetas que se queixam de terem sido perpetuados por causa de um soneto. Essencial, no caso de quem escreve, é popularizar-se. Essencial é ter o seu nome recordado a cada instante, ou seja por causa de um soneto, ou seja por causa de um poema. Aliás, já o velho Boileau deixou dito que "um sonnet sans défaut vaut un poême". O tamanho da obra popularizada não tem, parece-nos, a menor importancia. Quantos poetas encheram paginas e paginas de livros incomensuraveis e não se salvaram do olvido nem mesmo por um verso?

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, visitou, por intermedio do dr. Rui Batista Pereira, do seu gabinete, d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, que se acha nesta capital.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. L. P. de Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho; Moacir Barbosa Ferraz, dr. Virgilio Manente, juiz de direito de Bragança; coronel Conrado Siqueira Campos, dr. Cori Gomes Amorim, dr. Agenor Mondadori, dr. Genoplos Moreira da Silva, dr. Horacio Neves Junior, dr. Pedro Nunes de Gusmão e Balduino Nunes da Silva, Prefeito de Ituverava.

—(o)—

Foi aposentado o sr. Serafim Muniz Medeiros, 1.o desenhista da Repartição de Saneamento de Santos.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs dr. Pedro Romero, Francisco Vieira e d. Odete Souza Carvalho, diretora da Fundação "Maria Auxiliadora".

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. diretor geral do Departamento das Municipalidades os srs.: capitão Miguel Gouvêa Franco, ajudante de ordens do sr. Secretario do Governo; dr. Francisco de Campos Lima, Prefeito de Presidente Venceslau; Benedito Pereira da Cunha, Prefeito de Capivari, e Juvenal da Silva Fraga, Prefeito de Cananéia.

—(o)—

O sr. capitão Jaime Bueno de Camargo esteve, ontem, nos gabinetes dos srs. presidente do Departamento Administrativo, Secretarios de Estado e Prefeito da capital afim de agradecer aos respectivos titulares, em nome do dr. Acacio Nogueira, o terem comparecido à solenidade de sua posse no cargo de Secretario, da Seguranda Publica.

—(o)—

Esteve, ontem, em visita ao sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, o desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação de São Paulo.

—(o)—

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica: dr. Novell Junior; drs. Alfredo Aloe e Domingos Laurito, diretores da Empresa Construtora Universal Ltda.; dr. Honorio de Sylos, sub-secretario geral da Federação das Industrias de São Paulo, e dr. Herculano de Almeida Pires.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seus oficiais de gabinete, drs. Procopio Ribeiro dos Santos e Inacio da Silva Teles, na sessão literaria promovida pela Associação Academica "Alvares de Azevedo" e na sessão inaugural da semana de "Habitação Economica".

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departametno Administrativo do Estado, o sr. Otaviano Alves de Lima, diretor da "Folha da Manhã", em visita de cortezia ao dr. Gofredo T da Silva Teles.

—(o)—

Foi assinado pelo sr. Interventor Federal o decreto que exclue os trilhos e acessorios do abatimento de que trata o decreto n.o 7.375.

O sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, esteve ontem, à tarde, à praça Patriarca, onde assistiu às experiencias do Trafego Dirigido, ultimamente adotado pela Diretoria de Transito, das quais recebeu otima impressão.

S. exc., que se achava acompanhado pelos drs. Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações; dr. Agnaldo de Góis, diretor da Diretoria do Transito, e dr. Walter de Faria, oficial de gabinete de s. exc., determinem ao dr. Agnaldo de Góis que estendesse aquele sistema às demais praças desta capital, onde houvesse dificuldade de transito.

A campanha do aluminio para a aéronautica brasileira

RIO, 13 — (Da sucursal, via Vasp) — A campanha dos metais, que vai se difundindo rapidamente por todo o país, tem por finalidade o recolhimento de materia prima necessaria à defesa nacional. Comprcendendo o seu alcance patriotico, o povo começa a prestar-lhe o seu valioso apoio, desfazendo-se de objetos de ferro, aço e aluminio disponiveis do uso domestico.

O aluminio interessa sobremodo à aéronautica, pois com essa materia, de preferencia, são construidas as fuselagens dos aviões fabricados no nosso país.

Desta capital, do vizinho Estado do Rio e de Mato Grosso, por ora, está o Ministerio da Aéronautica recebendo as primeiras contribuições populares ao movimento, iniciado sob os melhores auspicios. Ainda agora, de Corumbá, o general Pinto Guedes, comandante da 9.a Região Militar, acaba de transmitir ao Ministro Salgado Filho um telegrama que bem mostra o interesse despertado pela campanha, naquele Estado Central. O telegrama é o seguinte: "Tenho a grata satisfação de comunicar a v. exc. que a campanha de arrecadação de aluminio para a aéronautica do Brasil, lançada por iniciativa do capitão Asclepiades Santos, em colaboração com a radiodifusora local, conseguiu em um mês um total de 512 quilometros.

Inauguração de Centro de Saude no Rio

RIO, 13 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Conforme fôra noticiado, realizou-se, hoje, às 11,30 horas, a inauguração solene do Centro de Saude n. 11, instalado no predio 754 da rua Leopoldina Rego.

O ato foi presidido pelo Prefeito Henrique Dodsworth e teve a presença de personalidades de destaque da administração local, dentre as quais o coronel Pio Borges, Secretario da Educação; conego Olimpio de Melo, ministro presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal; dr. Jorge Dodsworth, secretario geral da Prefeitura; dr. Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose; drs. Ernani Agricola e Samuel Libano, do Departamento Nacional de Saude Publica; capitão dr. Thales de Oliveira, representante do diretor do Serviço de Saude do Exercito; representantes da imprensa e grande numero de pessoas gradas.

Resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior aprovado pelo Chefe da Nação

RIO, 13 — (Da nossa sucursal, pelo telefone- — O Presidente da Republica acaba de aprovar uma resolução do Conselho Federal do Comercio Exterior, oficializando as missões economicas brasileiras que porventura se dirijam a países estrangeiros, por iniciativa dos orgãos representativos da industria e do comercio. A resolução tem o seguinte teôr:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, é de parecer que seja recomendada à Confederação Nacional da Industria e à Federação das Associações omerciais do Brasil que, quando entendam conveniente e oportuno enviar ao estrangeiro missões economicas, com o intuito de estudarem medidas tendentes à expansão do nosso intercambio comercial, requeiram a aprovação do exmo. sr. Presidente da Republica para o empreendimento, por intermedio do Conselho Federal de Comercio Exterior, apresentando a justificação da iniciativa e o respectivo programa".

PROGRESSO DA PROFILAXIA DA LEPRA

RIO, 13 — (Da sucursal, via Vasp) — Em prosseguimento à série de conferencias organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, realizar-se-à no proximo dia 16, terça-feira, às 17 horas e 15 minutos, no recinto do Palacio Tiradentes, uma conferencia do dr. A. C. de Souza Araujo, chefe do Laboratorio de Leprologia do Instituto Osvaldo Cruz, sobre o "Progresso da Profilaxia da Lepra no Brasil".

A entrada, como nas demais conferencias da série, é franca e será pela porta principal do Palacio Tiradentes.

Adiadas para a 2.ª quinzena de outubro as Conferencias de Educação e Saude

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Não se realizam, mais, este mês, as conferencias nacionais de educação e de saude, que deveriam efetuar-se nos proximos dias 21 e 28, sendo transferida para a segunda quinzena de outubro.

Comunicando esse adiamento, o Ministro Gustavo Capanema dirigiu um telegrama-circular aos chefes dos governos estaduais.

Como se sabe, alguns Interventores haviam sugerido essa medida ao titular da pasta da Educação e Saude, alegando a necessidade de maior prazo para a coleta de documentação por parte dos Estados e meticuloso estudo das materias que serão ventiladas nas duas conferencias.

PROF. T. H. GOODSPEED

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No proximo mês de dezembro passará pelo Rio o cientista T. H. Goodspeed, professor de genetica e diretor do Jardim Botanico da Universidade da California, que será hospede oficial do nosso governo.

A convite do Ministerio da Agricultura, o prof. Goodspeed, realizará algumas conferencias sobre assuntos de sua especialidade.

TECIDOS

Quais são os tecidos que o Brasil importa?

Vejamos, primeiro, o movimento geral de importação e exportação de tecidos nestes ultimos anos:

IMPORTAÇÃO

Anos	Quilos	Valor
1938	1.172.036	62.631:326$
1939	1.057.404	55.435:080$
1940	901.892	57.536:119$
1941 (1.o sem.)	178.130	14.989:320$

EXPORTAÇÃO

Anos	Quilos	Valor
1938	247.239	4.260:420$
1939	1.982.862	29.435:231$
1940	3.974.557	69.478:823$
1941 (1.o sem.)	1.489.151	32.158:785$

Por esses numeros, verificamos que temos comprado menos e exportado mais.

Importamos estes tecidos:

	Quilos
raion, viscose, etc..	
1940	942
1941	356
algodão com mescla de seda	
1940	345
1941	99
algodão alvejado	
1940	20.672
1941	3.315
algodão crú	
1940	54.376
1941	1.783
algodão estampados	
1940	10.764
1941	5.664
algodão tinto	
1940	41.816
1941	9.607
linho	
1940	674.411
1941	127.565
lã	
1940	91.784
1941	27.802
seda	
1940	1.621
1941	735

Quando falamos em 1941, fica bem claro que se trata do 1.o semestre do corrente ano.

Na nossa exportação de tecidos, predomina o algodão:

Anos	Quilos	Valor
1938	247.239	4.260:420$
1939	1.981.734	29.387:062$
1940	3.958.371	67.704:337$
1941	1.422.661	26.504:277$

Temos, por aí, uma idéia da expansão dos negocios, no setor dos tecidos, particularmente do tecido de algodão em geral.

—(o)—

O sr. Interventor Federal assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.o — Os produtos frigorificos derivados de suinos, tais como linguiças, salsichas, salame e semelhantes, não acondicionados em latas, quando procedentes das estações da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e destinados às vias férreas sob jurisdição estadual ou às das que com estas ultimas mantém tráfico mutuo ou direto, gozarão, nos despachos por trens de passageiros, e nas linhas de Estrada de Ferro Sorocabana, do abatimento de 40% sobre os frétes da tabela 2.

Art. 2.o — Este decreto entrará em vigor da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

—(o)—

O "Diario Oficial" publica hoje o decreto que providencia quanto às novas bases de tarifas para vigorarem na Cia. Estrada de Ferro Itatibense.

82 escolas de silvicultura criadas em Itaperuna

RIO, 13 — (Da sucursal, via Vasp) — Por ordem do Interventor Amaral Peixoto, o Conselho Florestal do Estado do Rio, por intermedio do respectivo presidente, tomou diversas providencias no sentido da criação, nas escolas publicas do interior fluminense, de clubes de silvicultura, destinados a fomentar o reflorestamento, encarecendo a sua necessidade entre os jovens estudantes. A esse respeito, foram expedidas circulares a todos os orgãos congeneres dos municipios estaduais.

A iniciativa começa agora a apresentar os primeiros resultados, segundo telegramas provenientes de varias unidades do Estado. Assim é que, em Itaperuna, o Conselho Florestal local promoveu uma reunião ha poucos dias, para tratar do assunto, tendo criado, então, nada menos de 82 escolas e um clube de silvicultura, visando, além do amparo financeiro, a instalação de institutos e patronatos agricolas para o ensino tecnico-profissional.

OPORTUNIDADE COMERCIAL

RIO, 13 — (Da sucursal, via Vasp) — O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, informou ao Ministerio do Trabalho que uma firma daquela cidade está interessada em importar oleo de laranja.

Os interessados poderão dirigir-se àquele escritorio, enviando informações inclusive sobre preços.

Telegrama do Secretario da Segurança de São Paulo ao sr. Presidente da Republica

RIO, 13 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar a v. exc. que, nomeado pelo Interventor dr. Fernando Costa, acabo de assumir o cargo de Secretario da Segurança Publica deste Estado.

Nessas funções será meu lema aquele mesmo a que vinha obedecendo durante os tres meses em que exerci o cargo de hefe de Policia: cultuar as idéias do Estado novo, servindo com indefectivel dedicação e lealdade a causa da segurança nacional, corporificada na insigne personalidade de v. exc. Saudações atenciosas. — Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica".

Variações sobre a dansa

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

"Comedia", que nos dá a noticia, não nos dá, porém, pormenores. Diz, apenas, que duas "girls" inglesas, feitas prisioneiras, em Angorá, pelos turcos, foram por estes condenados a dansar durante sete noites consecutivas. Graças, entretanto, à cumplicidade de dansarinas naturais da região, as quais se mostraram revoltadas contra o castigo imposto às estrangeiras, conseguiram elas fugir para Constantinopla, viajando a noite.

O mesmo jornal recordava, a proposito desse fato, o que aconteceu a uma dansarina espanhola, na fronteira de França. Contratada, pela familia de um jovem neurastenico, a distrair, com suas dansas caracteristicas, o enfermo, viu-se, inesperadamente, às voltas com autentico maluco.

Verificando o perigo, dansou, a principio, com moderação, para dar tempo ao tempo. A lembrança dos exorcismos praticados, em outras idades, entre outros povos, por meio da dansa, deu-lhe, até certo ponto, coragem para prosseguir, certa de que, mais uma vez, o milagre teria de operar-se. Mas aconteceu o contrario: o pobre doente excitava-se cada vez mais, acompanhando, com os olhos já fóra das orbitas, todos os movimentos da infeliz.

A certa altura da dansa, quando a espanhola procurava encaminhar-se para a porta de saída, o jovem neurastenico arrancou a chave da fechadura e guardou-a no bolso. No quarto havia janelas. Daí a pouco, pessoas que passavam na rua viram as vidraças saltar aos estilhaços. Procurando averiguar do que se tratava, foram encontrar, lá dentro, a bailarina desmaiada nos pés do enfermo.

O que aos episodios reproduzidos acima empresta algum atrativo é a circunstancia, que quero pôr em relevo, de haver o mesmo jornal que os noticiou, patrocinado, quasi na mesma ocasião, o campeonato mundial de dansa, cuja organização estivera a cargo da Federação Internacional de Dansa e do Sindicato Nacional dos Professores de Dansa. O titulo universal coube ao sr. Marwell Stewart, que se mostrou insuperavel na valsa, no tango e no "quick-step".

E' bem verdade, pois, que não dá nenhum prazer o que se faz por obrigação... Que o digam as "girls" inglesas e a bailarina espanhola.

O caso que aconteceu a Oterio, e de que nos fala em a "Nova Floresta", o padre Manuel Bernardes, "é dos mais extraordinarios e assombrosos que se lêm nas Historias".

Foi isto na Saxonia, em 1012, sob o reinado de Henrique II. Estava o padre Ruperto celebrando, na igreja de S. Magno martir, a "missa do galo", quando, no meio da cerimonia, foi interrompido e distraido pelos estrondos de um baile dado nas vizinhanças do templo, em um cemiterio. Dezesseis homens, inclusive o de nome Oterio, e tres mulheres, dansavam e cantavam, fazendo "notavel ruido". Mandou-lhes, então, dizer o padre, que se aquietassem, não só porque não era aquele meio idoneo para se festejar noite tão santa, como porque deveria merecer-lhes maior respeito o ato que se estava, no mesmo momento, celebrando na igreja. Oterio e seus convidados riram-se do recado e continuaram a bailar e a cantar. Padre Ruperto continuou, tambem, a missa. Mas antes de a continuar, rogou-lhes esta praga:

— Deus meus pone illos ut rotam!

"A boca do sacerdote o disse — conta Manuel Bernardes — e a mão do Onipotente assim o executou". Os homens não pararam mais. Não só dansaram essa noite de Natal como ainda dansando os surpreendeu a noite de Natal seguinte. O irmão de uma das tres mulheres quis, certa vez, arrancá-la da infernal roda e aconteceu-lhe que, puxando-a com violencia pelo braço, este lhe veiu parar às mãos, desmembrado do corpo.

Foi S. Eriberto, arcebispo de Colonia, que os absolveu da maldição. Passando por ali em 1013, na mesma noite de Natal, S. Eriberto viu-os e absolveu-os. As tres mulheres morreram logo. Os homens ainda tiveram tempo de se reconciliar com Deus.

Falando, porém, de dansas e de dansarinos, o nome que logo nos aflora à boca é, sem duvida, o de Luciano. Famoso é o dialogo entre Licinio e Crato, verdadeira apologia do baile, que ele chamou de "exercicio divino e mistico". Homero incluiu a dansa entre as coisas mais agradaveis e belas: o sono, o amor e o canto. E na Tessalia dava-se o nome de "mestres da dansa" aos grandes chefes e condutores de homens.

Todavia, os casos narrados pelo jornal francês fazem-nos pensar, de preferencia, no dito de el-rei d. Afonso, o Sabio, com o qual inaugura o já citado padre Bernardes a silva de apoftegmas referentes a bailes: o doido e o dansante — dizia d. Afonso — só diferem em que este pára, e aquele não pára.

REGULAMENTADO O TRABALHO DE MENORES

DECRETO-LEI ASSINADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei regulamentando o trabalho dos menores.

O capitulo primeiro desse ato, determinando as condições gerais do trabalho de menores e a sua duração, estatue que o trabalhos dos menores de 18 anos será por ele regido, exceto relativamente aos serviços domesticos, assim considerados os concernentes às atividades normais da vida familiar e os que se referem aos serviços em oficinas nas quais trabalhem exclusivamente pessoas da familia do menor e esteja este sob direção de pai, mãe ou tutor. E proibido o trabalho de menores de 14 anos. Quando o menor de 18 anos fôr empregado em mais de um estabelecimento, as horas de trabalho em cada um serão totalizados.

Aos menores de 18 anos não será permitido o trabalho em locais ou serviços prejudiciais à sua moralidade. Considerar-se-á prejudicial à moralidade do menor o trabalho prestado, de qualquer modo, em teatros de revistas, cinemas, casinos, "cabarets", "dancings", cafés-concertos e estabelecimentos analogos: em empresas circenses em funções de acrobata, saltimbanco, ginasta e outras semelhantes; de produção, composição, entrega ou venda de escritos impressos, cartazes, desenhos, gravuras, pinturas, emblemas, imagens e quaisquer outros objetos que possam, a juizo da autoridade competente, ofender aos bons costumes ou à moralidade publica; consistente na venda a varejo de bebidas alcoolicas.

O trabalho [illegible]cido nas ruas, praças e outros logradouros, dependerá de prévia autorização do Juiz de Menores, ao qual cabe verificar se a ocupação do menor é indispensavel à propria subsistencia, ou à de seus pais, avós ou irmãos, e se, dessa ocupação, não poderá advir prejuizo à moralidade do menor.

Tratando da admissão ao emprego e da carteira de trabalho do menor, que fica instituida, o decreto-lei estabelece, a seguir, as obrigações e deveres dos responsaveis legais pelos menores, assim como dos seus progenitores.

O decreto-lei entrará em vigor 120 dias após a sua publicação no "Diario Oficial".

Os serviços considerados perigosos ou insalubres para os menores, serão os que se façam com chumbo, mercurio, fosforo, cromo, arsenico, benzano, hidro-carburetos, sulfureto de carbono, radium, raios X, alcatrão, breu, betume, oleos minerais, parafina, operações que desprendam poeira de silica ou exalações de fluor, cromo, cloro, bromo, manipulação ou transporte de produtos oriundos de animais carbunculosos, gases toxicos, explosivos, a fiação de instrumentos e peças metalicas, linhas de alta tensão, limpeza de maquinas em movimento, serras circulares e, ainda, o trabalho entre as 22 e 6 horas da manhã.

Os locais considerados perigosos ou insalubres para o trabalho dos menores, são os subterraneos, minerações, ambiente com frio ou calor intensivo, atmosferas comprimidas ou rarefeitas, galerias de esgotos, cortumes, matadouros e pedreiras.

NOTAS A LAPIS

VARIAS TRIBUS DE MADAGASCAR recusavam se submeter à influencia francesa. Para pôr termo às escaramuças, um capitão reuniu os principais chefes e lhes fez um longo discurso, terminando assim:

— "O Vahaza-Bê (o grande chefe) — que era no momento o general Galieni — encarregou-me de vos dizer que se não vos submeteis, ao decimo segundo dia, a partir de hoje, ele fará desaparecer o sol".

Os chefes das tribus desandaram a rir com essa pilheria, mas ao decimo segundo dia o eclipse previsto produziu-se.

Quando os indigenas verificaram que o capitão tinha dito a verdade, tomados de terror, entregaram suas armas e submeteram-se.

O ardil do capitão, imitando Josué, vencera uma batalha.

* * *

CERTA NOITE, durante um jantar, o duque de Manchester, apontando para o marquês de Pezay, perguntou a Maurepas, ministro de Luiz XV:

— Quem é aquele senhor?

— E' o rei de França... — respondeu, imperturbavel, Maurepas.

O duque, porém, que conhecia o rei pessoalmente, declarou ao ministro que a pilheria lhe parecia de mau gosto.

— Não é pilheria, explicou Maurepas. Ouça: ele é o marquês de Pezay, amante adorado da sra. Montbarey, que faz todas as suas vontades. Por sua vez, a sra. Montbarey é a amiga mais querida de minha mulher, e faz dela o que entende. Como sabe, obedeço cegamente à minha mulher. Tudo o que lhe é sugerido pela amiga que, por sua vez, já foi sugerido por Pezay, me é trazido fielmente aos ouvidos pela minha esposa. Obedecendo-a, passo as sugestões à sua majestade, na minha qualidade de ministro. E sua majestade obedece. Como vê, quem está reinando atualmente é o marquês...

* * *

NOS RIOS DA BACIA do Amazonas encontram-se ilhotas flutuantes que oferecem a particularidade de se deslocar e seguir ao sabor da corrente. Às vezes atingem dimensões consideraveis, engrossam com os troncos de árvores apanhados no caminho, arrastando a terra, e são geralmente cobertos de uma vegetação que suporta a secura.

* * *

PRECEITOS HIGIENICOS — As poeiras e as moscas transportam microbios que fazem doenças. Come alimentos sãos e substanciais, a horas certas, devagar e mastigando bem. Não comas alimentos sujos de poeira ou sobre os quais as moscas tenham pousado.

* * *

EM CERTAS REGIÕES DA ITALIA infestadas por mosquitos, as andorinhas são criadas em grande escala, em incubadeiras.

Assim, são obtidos exemplares extremamente mansos, que não abandonam a região e obedecem ao assobio de seus tratadores.

Esses animais domesticos dão caça encarniçada aos mosquitos, que pouco a pouco desaparecem; e, com eles, a malaria.

* * *

ANASTACIO E SUA MULHER, querendo casar a unica filha que têm, dão uma grande "soirée" dansante. Revendo a lista dos convidados, feita pelo marido, ela observa que na mesma só se encontram nomes do homens.

— Como se entende isto! exclama. Não ha senhoras para dansar! Ha, somente, nossa filha?

Observação esta a que Anastacio responde:

— Então tu imaginas que eu dou um baile para casar as filhas dos outros?

* * *

— QUE ASNEIRA fiz eu ontem, à noite!

— Que asneira foi essa?

— Disse à minha mulher que não gostava nada do seu vestido novo.

— Zangou-se ela contigo?

— Não foi isso. Quer que eu lhe compre outro...

FABER.

Oficiais estagiarios do 4.º Batalhão de Caçadores

Realizou-se ontem, às 20 horas, no Restaurante Spadoni, um jantar em homenagem ao comandante e oficiais instrutores do 4.o Batalhão de Caçadores, oferecido pelos aspirantes que concluiram o estagio naquela unidade do Exercito Nacional.

Ao agape, que decorreu num ambiente de muita cordialidade e simpatia, estiveram presentes os homenageados capitão Pindaro Santos da Fonseca, comandante do 4.o Batalhão de Caçadores; capitão Carlos Paranhos da Silva, instrutor dos oficiais da reserva, e capitão Geraldo Lemos do Amaral, bem como os aspirantes Antonio Cornelio Pompéia, Vicente Musumeci, Adão Hernandez, Tulio Fontana, Francisco Sesso, Angelo Abataiguara e o superintendente desta folha.

Saudando os homenageados, usou da palavra, em nome de seus companheiros, o aspirante dr. Antonio Cornelio Pompéia.

Em resposta, falou, a seguir, o capitão Carlos da Silva Paranhos, agradecendo a todos os oficiais presentes a efusiva manifestação de apreço e solidariedade de que acabavam de ser alvo. Finalmente, o capitão Pindaro Santos da Fonseca, comandante do 4.o Batalhão de Caçadores, pronunciou rapido e incisivo discurso, ressaltando principalmente o proveitoso estagio levado a efeito este ano por aqueles aspirantes.

JORNADA DA HABITAÇÃO ECONOMICA

SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DO CERTAME — PRESENÇA DAS ALTAS AUTORIDADES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — PALESTRA DO DR. OSCAR EGIDIO DE ARAUJO

Instalou-se ontem, às 21 horas, na Escola de Comercio "Alvares Penteado", a Jornada da Habitação Economica, cerimonia essa que contava com grande numero de pessoas.

A sessão foi presidida pelo dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, estando presentes os srs. tte. Costa Junior, representando o sr. dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal; dr. Erson W. Souza, representando o sr. Ministro da Fazenda; dr. Moacir E. Alvaro, presidente do IDORT; Paulo de Gusmão, oficial de gabinete do sr. diretor do Departamento das Municipalidades; dr. Inacio P. da Silva Teles, representando o dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; dr. Teotonio de Barros Filho, diretor do Departamento de Assistencia Social; prof. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, representantes do Instituto dos Comerciarios e de varias entidades de classe.

Abrindo os trabalhos, o dr. Abelardo Vergueiro Cesar proferiu rapida alocução pertinente ao certame, cuja significação encareceu, terminando por ressaltar o carinho com que o atual governo paulistano acompanha os estudos tendentes à solução do magno problema social.

A seguir, o dr. Moacir E. Alvaro, presidente do IDORT disse tambem algumas palavras, agradecendo a presença das altas autoridades federais, estaduais e municipais, assim como a presença do seleto auditorio.

PALESTRA DO DR. OSCAR EGIDIO DE ARAUJO

Prosseguindo pela ordem, usou da palavra, logo depois, o dr. Oscar Egidio de Araujo, tecnico do Departamento de Cultura do Municipio, cuja palestra esteve subordinada ao seguinte tema: "O papel da habitação e do salario no nivel de vida de uma familia operaria".

Depois de estudar o problema da habitação, relativamente ao salario e ao custo de vida, o orador se referiu às conclusões a que chegou o 1.o Congresso Pan-Americano da Vivenda Popopular, realizado em Buenos Aires.

Fazendo um estudo comparativo das varias partes que integram um indice de custo de vida, o dr. Oscar Egidio de Araujo afirmou que a familia operaria paulista deve e pode melhorar suas condições de moradia, de acordo com o que se pode concluir depois dos resultados obtidos em pesquisa de padrão de vida realizadas em uma fabrica desta capital, abrangendo 165 familias, num computo de 817 pessoas.

Na parte final de sua interessante palestra, o orador, após apresentar dados tendentes a solucionar o angustioso problema da casa popular em São Paulo, poz em relevo o problema do cortiço que, na sua opinião, é mais educativo que propriamente financeiro.

Encerrando os trabalhos, o dr. Abelardo Vergueiro Cesar agradeceu a presença de todos, convidando-os para a reunião a realizar-se hoje, no mesmo local e às mesmas horas.

Em seguida foi exibido um filme organizado pelo Departamento de Cultura sobre os cortiços de São Paulo. A projeção durou trinta minutos.

O PROGRAMA DE HOJE E AMANHÃ

Hoje, domingo, às 20 horas e meia, na Escola de Comercio "Alvares Penteado", realizar-se-á a segunda sessão da jornada, com o seguinte programa:

1) A habitação como problema social — Dr. Bruno Rudolfer; 2) Noção de bem de familia — Dr. Luiz A. Nardy; 3) Metodos para baratear habitações e alugueis — Dr. Erich Leyser; 4) A habitação e o transporte — Dr. Souza Barros; 5) Lar da criança proletaria — Dr. Nicanor Miranda.

Amanhã, segunda-feia, às mesmas horas, o programa será o seguinte:

1) Habitação comparada — Prof. Pierre Monbeig; 2) A habitação coletiva em sentido vertical — Dr. Heitbaldo Siciliano; 3) Atualização da legislação sobre a propriedade — Dr. Nelson Mendes Caldeira; 4) A habitação economica sob o ponto de vista politico e sociologico — Dr. Numa Pereira do Vale; 5) Esgotos e saneamento — Dr. João Pedro Jesus Neto.

O INCREMENTO DA AGRICULTURA OPERADO PELO GOVERNO FASCISTA

(Para o "Correio Paulistano") — VALENTINO CREA

Muito embora a população incluida no territorio nacional tenha, de 1922 a 1941, aumentado de mais de oito milhões de habitantes, consegue a Italia assegurar, mercé da sua agricultura, um fornecimento de produtos alimentares relativamente adequado ás suas necessidades. Naturalmente, a tradicional sobriedade dos consumos, o carater rural de cerca da metade da população, bem como o clima temperado, contribuem para satisfazer ás necessidades, mas ninguem poderá negar que, sem o processo da agricultura, ou seja, sem a intensificação cultural, obtida graças à redenção de territorios dantes, agrariamente, pouco ou nada desfrutados e greças, ainda, à adoção de modernos metodos tecnicos, o grau de dependencia alimentar, no exterior, teria sido tal, que iria comprometer a liberdade de ação politica do governo.

A' organização dos mercados, que tende a colocar os agricultores nas melhores condições economicas para empreender, com maiores poderes financiais nas operações de sistematização do solo e com mais elevadas antecipações para a melhoria tecnica das culturas e das criações, um desenvolvimento racional das "aziendas", seguiram-se numerosas iniciativas, no sentido de determinar um verdadeiro e proprio revolucionamento dos metodos tecnicos da agricultura, afim de levar as medias unitarias de produção aos niveis maximos, desfrutando assim, plenamente, todos os recursos locais, sem contudo sacrificar a providencial e caracteristica pluralidade de culturas determinada pela propria configuração geografica do territorio nacional, cravado ao sul no Mediterraneo e, ao norte, na Europa Central.

"A BATALHA DO TRIGO"

Dentre tais iniciativas, a mais clamorosa, pelos seus resultados tangiveis, é a que, por vontade do "Duce", seu iniciador, toma o nome de "Batalha do Trigo". Consiste ela em dar, à cultura frumentaria nacional, um carater completamente diferente do que a caracterizava anteriormente, atravès da substituição das velhas raças locais por novas raças, criadas pela genialidade de Strampelli, de Todaro e outros genetistas, no amadurecimento mais precóce, e ainda, graças ás racionais adubações, especialmente com base de azoto e ás araduras profundas. Não obstante a tradicional lentidão da agricultura, os resultados conseguidos de 1926 — ano em que foi iniciada a "Batalha" — até hoje, são lisongeiros, tendo a produção global se aproximado, notavelmente, da necessidade media anual. Claro está que a conquista de novas posições produtivas no campo agrario, não se apresenta uniformemente em todas as partes do país, existindo, ao lado das zonas com produções unitarias medias de mais de 30 quintais por hectare, outras com rendas unitarias orçando por 10|12 quintais por hectare (Italia Meridional e Insular); mas a transformação fundiaria, por força dos latifundios, permitirá, com a substituição das culturas intensivas pelas tradicionais extensivas, a generalização dos trigos precoces e, portanto, maiores rendas unitarias; e, para determinala, instituiu o governo, a partir deste ano, premios conspicuos — de 30 a 40 liras por quintal a mais do que o preço. — que serão conferidos aos produtores que entregarem o trigo às "acumulações", dentro do mês de junho.

A CULTURA DE CEREAIS

Não faltaram, no campo dos cereais, outras iniciativas, no intuito de estimular os agricultores ao progresso tecnico. Faz-se mister salientar, como exemplo, os concursos lançados por dois grandes Institutos de Credito Agrario regionais (a Caixa Economica das Provincias Lombardas e o Instituto Federal de Credito Agrario das Tres Venezas) para a intensificação da cultura do milho graudo, concursos esses que demonstraram a possibilidade de elevar as colheitas unitarias de milho até 85|90 quintais por hectare, assim como a "Batalha do Trigo" registou coeficientes de produção até 70 quintais de aumento por hectare. Tambem a cultura do arroz, graças ao concurso para a produção de sementes selecionadas, bem como aos concursos provinciais para a replantação, manifestou sensiveis progressos, conseguindo medias unitarias de produção que constituem um recorde mundial, superando, nacionalmente, os 55 quintais por hectare.

O governo fascista, no intuito de harmonizar o desenvolvimento das diversas atividades, aliou, ao Concurso do Trigo, o Concurso da "Azienda Agricola", dividido em varias secções, sendo que cada qual delas corresponde a um dos fundamentais ramos culturais (plantas forrageiras e hortenses, bem como batatas, favas, bétulas, etc.). — Este concurso, do qual participam anualmente milhares de agricultores, ofereceu o ensejo de colocar, em particular destaque, os progressos conseguidos nas mais variadas culturas — tipicas das varias zonas — sobre as quais se fundam produções de substancial importancia para os fornecimentos alimentares do país.

CULTURAS FORRAGEIRAS

Com relação ás culturas forrageiras, foram, ao Concurso, anexados premios para a difusão das plantas herbáceas (consideradas como uma indispensavel fonte de integração dos prados artificiais, especialmente na Italia Meridional e Insular, onde estes ultimos não são ainda muito extensos) e para a construção dos silos. Em poucos anos, foi obtido um assás sensivel aumento da superficie cultivada de plantas herbaticas, enquanto que, ao mesmo passo, o numero dos silos aumentou progressivamente, contribuindo assim para estabilizar, nas "aziendas" agricolas, as disponibilidades de forragem durante o curso do ano e para permitir, consequentemente, a intensificação do patrimonio zootecnico.

Uma especial menção merece o Concurso Nacional da Azeitona, que se enquadra no programa decidido pelo "Duce", para o incremento da produção das gorduras vegetais, que desde alguns anos vinha acusando "deficits", com relação à crescente necessidade nacional. Este concurso está estrictamente ligado à retribuição de notaveis contribuições para a plantação de oliveiras, para o enxerto das oliveiras selvagens, para a bonificação das pequenas oliáceas e, enfim, para a difusão dos metodos racionais de podadura das oliveiras, contribuições essas que, distribuidas entre os agricultores essas que, distribuidas entre os agricultores, provocaram, no espaço de poucos anos, a cultura de mais de seis milhões de novas plantas.

Uma serie de iniciativas tecnicas, refere-se ao setor zootecnico, tão interessante para os fins da produção da carne, das gorduras animais, da lã e das peles, produtos cuja necessidade tende constantemente a aumentar com relação à densidade demografica e que, desde ha muitos anos, não se apresentavam quantitativamente adequadas às exigências nacionais, dando assim margem a notaveis importações. Um apropriado plano decenal para a autarquia zootecnica — que abrange vistosas divisões — foi formulado pelo Ministerio da Agricultura e entrou em vigor justamente em 1940, apesar do inicio das hostilidades. Esse plano vai da melhoria dos pastos e das culturas forrageiras à seleção funcional do gado, à mais racional orientação das criações nos varios ambientes, à luta contra as molestias, que constituem uma causa preponderante da depressão quantitativa e qualitativa do patrimonio zootecnico. Graças a esse plano, vão, pouco e pouco, harmonizando-se as diversas iniciativas provinciais ou seccionais, frequentemente devidas a benemeritos Institutos de Credito Agraro ou a orgãos locais, que visam promover o incremento e a melhoria das varias criações, mormente a bovina.

Se do campo da alimentação quisessemos nos transportar para as lindes da produção de materias primas industriais, numerosas outras iniciativas poderiam ser citadas, para testemunhar o zelo que o governo e as diversas organizações agricolas (tecnicas, sindicais e economicas) vêm dedicando à solução racional de todos os problemas de ordem produtiva da nossa agricultura, afim de amoldar sempre melhor e cada vez mais as disponibilidades dos diversos produtos às fundamentais necessidades do país.

Japoneses repatriados

CHANGAI, 13 (T. O.) — A 18 do corrente é esperado em Singapura o vapor japonês "Hakone Maru", a cujo bordo viajam os japoneses repatriados dos EE. UU. Em Singapura, esse barco recolherá diversas familias niponicas, inclusive o consul do Japão, e a 22 de setembro, o barco "Fuso Maru'" receberá tambem centenas de cidadãos niponicos que regressam de Singapura para o Japão.

A MORTE DO AVIADOR ARTURO FERRARIN

RIO, 13 (Da sucursal via Vasp) — O tragico desaparecimento do aviador Arturo Ferrarin provocou sentida repercussão em nosso país, tendo a imprensa brasileira recordado e enaltecido seu grande triumfo no vôo transatlantico realizado em companhia de Carlo Del Prete, o "az" da aviação italiana, tambem vitima de doloroso desastre, ha anos, nesta capital.

A viuva de Arturo Ferrarin, profundamente comovida pela nova prova de simpatia do povo brasileiro, expressa, por intermedio de sua imprensa, acaba de enviar ao sr. Ugo Sola, embaixador da Italia, a seguinte carta:

"Induno — Varese, 11-8-941. — Exmo sr. Ugo Sola, embaixador da Italia — Rio de Janeiro. — Queirais aceitar o sentimento do meu comovido reconhecimento pelo conforto afetuoso que vós, o governo e o povo do Brasil quizestes oferecer-me nessa minha dor se mpar. Sou-vos tanto mais reconhecida porque a palavra vem de um país que o meu esposo amou sobre todos, não somente porque foi a méta de uma de suas mais luminosas empresas, mas pela comoção com que lembrava a acolhida feita a Del Prete e a ele, a triunfal hospitalidade e a apoteose tributada ao seu grande companheiro de vôo, pela generosidade espontanea do povo brasileiro.

Queirais tornar-vos interprete, excelencia, junto às autoridades e representações do Brasil, da minha gratidão comovida e queirais aceitar a minha distinta saudação. — (a.) Adelaide Ferrarin."

Primeiro ministro da China no Canadá

CHUNGKINK, 13 (R.) — Anuncia-se nos circulos habitualmente bem informados que o sr. Liu Shi Shu, diretor do Departamento Europeu do Ministerio do Exterior chinês, será nomeado primeiro ministro da China no Canadá.

Acredita-se que a publicação oficial de sua nomeação apenas espera a aceitação formal do governo canadense.

ATIVIDADES DIPLOMATICAS EM CHUNGKING

CHUNGKING, 13 (R.) — Registou-se, ultimamente, grande atividade diplomatica nesta capital.

O sr. Clawrence Gaus, embaixador dos Estados Unidos na China fez, na quarta-feira, uma visita ao ministro do Exterior Chinês, sr. Quo Tai Chi, e embora faltem detalhes, informa-se semi-oficialmente, que a questão referente às conversações nipo-americanas foi tratada no curso da conferencia entre as duas personalidades.

Aliás, o governo chinês exprimiu o seu agrado ante a decisão britanica de que os generos destinados à China, importados sob a lei do emprestimo e arrendamento, estarão livres do direito de transito em Burma.

A esse respeito, o sr. Quo Tai Chi enviou uma carta ao emabixador inglês, sir Archibald Kerr, expressando o agradecimento caloroso de seu governo pela amavel cooperação e o gesto amistoso que revela a medida adotada pelo governo britanico.

HOMENAGEM AO PROF. CESAR VASQUEZ

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Associação Brasileira de Educação Civica, promoveu, hoje, no Automovel Clube, uma homenagem ao prof. Cesar Vasquez, diretor de Educação Fisica da Republica Argentina, ora nesta capital, atendendo ao convite que lhe foi feito pelo Ministerio da Educação e Saude.

A homenagem ao ilustre hospede constou de um almoço, com a participação de destacados elementos da nossas corporações civis e militares, o qual foi presidido pelo Ministro Capanema.

Os estivadores poderão trabalhar nas horas das refeições

RIO, 13 (Da sucursal, via VASP) — A Delegacia do Trabalho Maritimo do Maceió consultou ao Ministerio do Trabalho se é extensiva ao porto daquela cidade a concessão para efetuarem os estivadores os respectivos trabalhos durante as horas das refeições, tendo o sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, aprovado o parecer emitido a respeito pela Comissão de Estiva.

O parecer esclarece que poderá ser extendida ao referido porto e aos demais enquanto perdurar a guerra, a faculdade de operar durante as horas das refeições e que aos armadores da embarcação principal caberá o pagamento extra, quer das taxas de estiva da mesma, quer das auxiliares.

CONTRA O REGIME BOLCHEVISTA

HELSINKI, 13 (T. O.) O ministro do Comercio e Industria da Finlandia, lider do Partido Social Democrata, sr. Taner, pronunciou, pela radio finlandesa, um discurso contra o regime bolchevista.

S. s. declarou, entre outras coisas: "Apesar das varias modificações em sua forma, o bolchevismo, em sua substancia, continua o mesmo: ilusorio e humilhante. O bolchevismo tentou sempre rebaixar os povos ao nivel infimo da raça russa. Hipocritamente, tentava enaltecer a chegada de uma Nova Era. Proclamando um programa social, apresentou-se como esteio da paz mundial, conquistando a confiança do operariado, pela promessa de auto-determinação dos povos, adquirindo as simpatias das pequenas nações.

Tudo isto não passava de mentira! O bolchevismo, na sombra, preparava a guerra! A finalidade do bolchevismo era e é a revolução mundial e o absoluto dominio mundial. Para isso serviam os numerosos Planos Quinquenais! Hoje, porém, é impossivel aos bolchevistas enganarem alguem no mundo. Os povos estão de olhos abertos e musculos tensos. Como mercadoria, o bolchevismo não passa de um veneno corrosivo, intoxicador de conciencias e assassino dos corpos que prepara para servirem de carne para canhão. Depois dos seus preparativos militares o bolchevismo tornou-se notorio pelo seu impeto de expansão imperialista, convertendo-se num grande perigo para a paz mundial. A guerra atual demonstrou quão gigantescos armamentos preparara o "pioneiro da paz". No interesse futuro da Humanidade, é absolutamente necessario que seja destruido sistema tão lamentavel. Não sendo assim, aquela escoria diabolica destruiria a cultura da Europa e a vida dos povos europeus. E' por isso que o bolchevismo será destruido".

Organização de cooperativas de produtores de leite

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Dispondo sobre a organização de cooperativas de produtos de leite, o Presidente Getulio Vargas assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.o — Fica a Comissão Executiva do Leite, criada pelo decreto-lei n.o 2.384, de 10 de julho de 1940, autorizada a organizar cooperativas de produtores de leite, destinadas no fornecimento desse produto ao Distrito Federal, obedecendo à legislação cooperativista vigente, com as seguintes modificações:

a) — nomeação, nos três primeiros anos de funcionamento, de dois membros da diretoria, pela Comissão Executiva do Leite, escolhidos dentre os produtores cooperados;

b) — em cada zona de produção, delimitada pela Comissão Executiva, esta só poderá organizar uma cooperativa.

Art. 2.o — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Ajuda das democracias ao Extremo Oriente

SINGAPURA, 13 (R.) — Importantes conversações estão sendo realizadas com o delegado especial do Presidente Roosevelt, no Extremo Oriente sr. Henry Grady, que chegou aqui, ontem, procedente das Ilhas Filipinas e Indias Neerlandesas, incumbido da missão de estudar uma coordenação possivel da produção e fornecimento de materias primas das potencias democraticas do Extremo Oriente.

O sr. Grady acha-se, tambem, investigando as possibilidades de estimular a produção de certas materias primas vitais às necessidades norte-americanas e a possibilidade de estender uma ajuda financeira para aumentar a produção de certos materiais.

Ele está entabolando conversações com o governador, sir Shenton Doney, com o Ministerio da Intendencia de Guerra, com o Departamento de Equipamentos e, tambem, com os produtores de borracha e zinco.

Na proxima semana o sr. Grady tenciona partir para Simla, Colombo e Chungking e travar cnoversações e estudos com as autoridades locais, embarcando, finalmente, no avião da carreira de Manilha para os Estados Unidos, para apresentar seu relatorio ao Presidente Roosevelt, secretario de Estado, sr. Cordell Hull e o sr. Jesse Jones.

O sr. Grady declarou que o governo norte-americano espera poder, brevemente, aumentar os fornecimentos de material bélico para as Indias Neerlandesas e a China.

Campanha financeira pró "Casa do estudante do Brasil"

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Teve lugar, na séde do Banco do Brasil, o inicio da campanha financeira para a construção da "Casa do Estudante do Brasil". Reuniram-se no gabinete do gerente da matriz do Banco do Brasil todos os membros da diretoria da Casa do Estudante, a cuja frente acha-se a sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça e srs. Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Anesio Frota Aguiar, Crisanto Moreira Rocha, Luiz Andrade, fundadores da Casa do Estudante e representantes da imprensa, para dar inicio à campanha.

A lista foi aberta pelo Banco do Brasil, com a importancia de 20 contos e os demais presentes subscreveram mais 670 mil réis, perfazendo o total de 20:670$000.

A seguir, o gerente do Banco entregou à sra. Ana Amelia a respectiva caderneta.

Foi assim, dado o primeiro passo para construção do majestoso edificio do estudante, ficando a cargo do Banco do Brasil desta capital e de todo o Brasil a lista de donativos para aqueles que queiram contribuir para esse grande e filantropico empreendimento, qualquer que seja o valor da contribuição.

INSTITUTO NACIONAL DO SAL

RIO, 13 — (Da nossa sucursal pelo telefone) — O presidente do Instituto Nacional do Sal, assinou a seguinte resolução:

"O Instituto Nacional do Sal, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei, resolve:

Art. 1.o — O sal de cada safra, à medida que fôr sendo colhido deverá ser empilhado na salina, ao tempo, ou em armazens separadamente do produto das safras anteriores.

Art. 2.o — Afim de que se torne possivel avaliar a quantidade de sal em "stock", o empilhamento determinado no artigo anterior será sempre feito sob formas geometricas regulares.

Art. 3.o — Cada pilha se identificará por uma placa de madeira de 0,075 x 0,150 que conterá gravadas a fogo ou a tinta indelevel, o numero de ordem e a data da colheita.

Abateu 5 elefantes em menos de três horas

LISBOA, 13 (R.) — De acôrdo com noticias aqui divulgadas, na colonia de Marromeu, um caçador conseguiu abater cinco elefantes em menos de 3 horas.

Foi o caso que u'a manada desses paquidermes apareceu na zona, causando grandes estragos e mesmo constituindo uma ameaça aos indios pacificos. Estes apelaram para o administrador do distrito, que encarregou o conhecido caçador Judice da Costa de dar caça aos mesmos.

Colocando-se de emboscada, o referido caçador viu quando surgiram dois elefantes à sua dianteira. Logo aos primeiros tiros, dois elefantes tombaram, enquanto a manada se punha em fuga, perseguida pelo caçador. No entanto, depois de certo tempo, os paquidermes, enfurecidos, atiraram-se contra Judice, que, assim mesmo abateu mais tres deles, antes que o resto debandasse de vez.

INCENDIO EM SANTOS

SANTOS, 13 (Do correspondente) — Cêrca das 22,30 registou-se um incendio numa das dependencias do Convento da Ordem Terceira do Carmo, à praça da Republica no ponto que confina com a rua Itororó.

O fogo, apesar de irromper com grande violencia, não se profagou as demais dependencias do edificio, que é dos mais antigos da cidade, encerrando apreciavel patrimonio historico.

Os bombeiros, comparecendo ao local, acabaram de dominar as chamas que a chuva se encarregara de amortecer.

Os prejuizos não são de vulto.

Reuniu-se ontem a comissão inter-americana de neutralidade

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se a comissão inter-americana de neutralidade, sob a presidencia do embaixador Afranio de Melo Franco.

Foi lida uma comunicação, informando haver o governo da Bolivia aderido aos principios constantes do ante-projeto de convenção sobre a zona de segurança, formulados pela comissão.

Passou-se, depois, ao exame do projeto de convenção, sobre regras e principios de neutralidade, sendo aprovados varios artigos.

CONCURSO DE MEDALHAS E DIPLOMAS PARA AS SOCIEDADES DE CAÇA E TIRO AO VÔO

RIO, 13 (Da sucursal, via VASP) — Autorizado pelo Ministro da Agricultura, o Conselho Nacional de Caça elaborou um programa para a distribuição do credito de 20 contos, destinado a premiar as sociedades de caça e as de tiro ao vôo. Visa o Conselho desenvolver entre essas entidades o interesse pela defesa das especies e pelos assuntos inerentes à fauna. Já se acham abertas as inscrições para o concurso de desenhos destinados à confecção de medalhas e diplomas a serem distribuidos às sociedades de caça e de tiro ao vôo, observadas certas condições. Dentre estas destacam-se as seguintes: a) o motivo do desenho deverá ser "a caça no Brasil"; b) deverão ser apresentados 2 desenhos, um para medalha e outro para diploma; c) haverá dois primeiros premios de 1 conto de réis e dois segundos de 500$, destinados aos melhores trabalhos; d) o desenho para a medalha deverá ser acompanhado do respectivo modelo em gesso, para o diploma deverá ser feito de modo a permitir sua impressão no tamanho 33x44 cm.; e) o desenho destinado ao diploma deverá conter, ainda, as armas da Republica e os dizeres: Ministerio da Agricultura, Conselho Nacional de Caça; f) as medalhas terão de um lado o motivo e no outro aqueles dizeres e 1941.

A inscripção se fará com a apresentação dos desenhos na Secretaria do Conselho (Edificio do Entreposto de Pesca, 4.o andar, praça 15 de Novembro), dentro de 30 dias, a partir do dia 11 de setembro corrente.

Os desenhos e o modelo em gesso serão encerrados em um envelope que receberá um numero na Secretaria do Conselho, sendo o mesmo numero aposto no envelope correspondente à identidade do candidato. Os trabalhos premiados, que serão, após, assinados pelo autor, passarão a constituir propriedade do Conselho, que deles poderá fazer uso em qualquer época. O julgamento será feito por uma comissão designada pelo Conselho.

Este concurso serve de estimulo à arte, tendo por motivo a nossa fauna, rica e variada.

DECLARAÇÃO DE NOVOS ASPIRANTES A OFICIAIS DA RESERVA DO EXERCITO NACIONAL

Realiza-se hoje, às 15 horas, no quartel do C. P. O. R., à rua Oscar Porto n. 630, com a presença das altas autoridades civis e militares especialmente convidadas, a cerimonia da declaração de aspirantes a oficiais da Reserva do Exercito Nacional, dos alunos que este ano terminaram aquele curso.

Em frente ao portão principal daquele quartel, será postada uma guarda de honra, para prestar continencia ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal e general Mauricio Cardoso comandante da 2.a R. Militar. No patio interno do C. P. O. R. estarão formados todos os alunos das Armas de Cavalaria, Infantaria e Artilharia, comandadas respectivamente pelo tte. Fleury, cap. Freitas e tte. Serpa.

As solenidades obedecerão ao seguinte programa: execução do compromisso de soldado, para os não reservistas; leitura do boletim com a declaração de aspirantes; compromisso de aspirantes; entrega dos certificados de conclusão do curso; entrega das espadas (premios) aos alunos que melhor se destacaram no decorrer do curso; entrega e coolcação das espadas pelas madrinhas dos aspirantes; discurso pelo sr. dr. Jorge Americano, reitor da Universidade de S. Paulo, hino nacional pela tropa e desfile em continencia às autoridades. Terminadas as cerimonias, o comando do C. P. O. R. oferecerá um "cocktail" as autoridades presentes.

EXECUÇÃO DO ACORDO CULTURAL FIRMADO ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

RIO, 13 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Realizou-se no Palacio Tiradentes uma conferencia entre os srs. Antonio Ferro e Lourival Fontes, afim de serem tomadas providencias para a execução do recente acordo cultural firmado em nome dos respectivos governos pelo diretor geral do DIP e o diretor do Secretariado Nacional de Propaganda de Portugal.

Segundo o disposto no referido acordo, deverão estar funcionando, a primeiro de janeiro de 1942, todos os serviços e iniciativas previstas no intercambio.

O convenio cultural prevê premio literario que será atribuido conjuntamente pelo DIP e S.P.N. à melhor obra que atualmente se publique em Portugal ou no Brasil sobre assuntos de interesse com os dois países. Ficou estabelecido na conferencia de ontem, que êsse premio será de 15 contos de réis e terá o nome de "Pero Vaz Caminha".

A Revista "Atlantico" que será editada pelo DIP e S.P.N. com a colaboração de escritores portugueses e brasileiros foi objeto, tambem de deliberações, ficando estabelecido que essa publicação dará anualmente uma serie de 6 volumes. Foram, ainda, examinadas quais as datas nacionais brasileiras e portuguesas que devem ser comemoradas em conjunto pelos dois países.

VISITA DA MISSÃO MILITAR PARAGUAIA A ESTABELECIMENTOS MILITARES DA 1.ª R. M.

RIO, 13 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Na manhã de hoje a Missão Militar Paraguaia e os cadetes da Escola Militar de Assunção, visitaram diversos estabelecimentos militares da 1.a Região Militar.

Primeiramente estiveram no quartel do Centro de Preparação de Oficiais de Reserva. Recebidos pelo seu comandante, os oficiais e cadetes paraguaios percorreram todas as dependencias daquele corpo e assistiram varias demonstrações, entre as quais as de tipo antiaérea, com metralhadoras Madsen-1935, de artilharia, de uma situação tática num caixão de areia.

Na Quinta da Bôa Vista os visitantes presenciaram instruções de vigia e cavalaria. Dali os membros da missão dirigiram-se ao quartel do Batalhão de Guardas. Recebidos pelo tenente-coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso, e após ouvirem o Hino paraguaio, os visitantes assistiram o desfile de toda a tropa, em continencia ao coronel Andrés Aguilera.

No salão de honra os oficiais paraguaios foram saudados pelo comandante do Batalhão de Guardas. Em seguida foram percorridas todas as dependencias do quartel. Por ultimo a Missão dirigiu-se ao 1.o Regimento de Cavalaria (Dragões da Independencia).

O comandante dessa unidade, major José Tomé Xavier, acompanhado de toda a oficialidade que serve naquela unidade, recebeu com as cerimonias da pragmatica os visitantes paraguaios. No pateo interno do quartel tiveram lugar diversas demonstrações esportivo-militares.

Vice-almirante inglês desaparecido no mar

LONDRES, 13 (R.) — O vice-almirante N. A. Woodhouse, comendante da fortaleza de Gibraltar no inicio da guerra atual, desapareceu no mar.

O vice-almirante Woodhouse era oficial de artilharia e comandou o Real Colegio de Marinha de Dartmouth nos anos de 1931 e 1934. Comandou tambem o "Barham" de 1935 a 1937 e chefiou a missão britanica que esteve em Portugal em 1938.

Encontra-se nesta capital o agente geral das Colonias de Portugal

Interessantes declarações do dr. Julio Cayola à imprensa — Exposição de obras notaveis em São Paulo — Viagem de estudos e observação — Visita à "Casa de Portugal" — Outras notas

Encontra-se em São Paulo, em missão especial, o dr. Julio Cayola, agente-geral das Colonias de Portugal.

O dr. Julio Cayola iniciou sua carreira como funcionario administrativo em Angola. Em 1925, quando da fundação da Agencia-Geral das Colonias, ingressou na mesma, ascendendo até o cargo atual, que exerce ha 8 anos.

Entretanto, durante esse periodo de tempo, foi secretario-geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas e presidente da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa. Organizou a Exposição Historica da Ocupação das Colonias no seculo XIX e a Exposição de Mansinho.

Fez parte das Comissões Representativas de Portugal em Paris e Nova York. Ao mesmo tempo, foi secretario do sr. Armindo Monteiro, quando este foi ministro das Colonias e dos Negocios Estrangeiros e exerce as mesmas funções junto do atual ministro das Colonias.

Durante as ultimas comemorações centenarias, dirigiu o "Cruzeiro da Saudade", iniciativa do Ministro das Colonias. Cerca de 200 dos mais antigos colonos, alguns que se encontravam nos dominios ha mais de 50 anos — voltaram á metropole, revendo as aldeias onde haviam nascido e crescido. Foi a peregrinação da saudade e da volta ao lar paterno. Todos foram, então, acarinhados por parentes e patricios como soem fazem brasileiros e portugueses.

ENTREVISTA DO DR. JULIO CAYOLA A "AGENCIA NACIONAL"

O dr. Julio Cayola, desde que chegou a esta capital, com a exma. esposa, tem sido alvo de manifestações de apreço e carinho por parte de elementos representativos da colonia portuguesa e da nossa sociedade.

Por isto, só na tarde de ontem a reportagem da "Agencia Nacional" conseguiu avistar-se com o alto funcionario do Ministerio das Colonias de Portugal, a quem havia solicitado uma entrevista.

O dr. Julio Cayola recebeu-nos afavelmente no seu apartamento, no Hotel Esplanada. Antigo jornalista, conhecedor do "metier", o ilustre componente da embaixada Antonio Ferro focalizou com vivacidade diversos assuntos e questões que interessam as relações luso-brasileiras. A's nossas perguntas, cada qual sobre um determinado assunto, s. s. respondeu com precisão e larguesa de vistas.

INTERESSES DO ESTADO PORTUGUÊS

Disse-nos, de inicio, o dr. Julio Cayola:

— "Tive o prazer de ser companheiro de missão do escritor Antonio Ferro, de quem sou como irmão.

E, por isso, e porque esse é o interesse do Estado Português, trabalhamos ambos no mais estreito espirito de colaboração e cooperação".

O BRASIL E AS COLONIAS PORTUGUESAS NA AFRICA

"Desejava, ha muito tempo, visitar o Brasil. Todos nós, portugueses, sentimos que nos falta qualquer coisa, se não conhecemos ainda este país. E' como se nunca tivessemos visto um irmão. Todos nós, aliás, temos ligações afetivas com o Brasil: laços de familia que nos mantêm presos e que nos chamam de cá, deste lado do Atlantico.

— Como jornalista, que fui durante muitos anos, e sinto que serei sempre, interessei-me por tudo quanto dissesse respeito ao Brasil. Como agente-geral das Colonias, tenho procurado estreitar os laços que nos unem. O Brasil não póde desinteressar-se da ação colonizadora dos portugueses em Africa. As reportagens de Arnon de Melo, brilhante jornalista brasileiro, que acompanhou o Presidente da Republica Portuguesa na sua segunda viagem ás terras do Imperio Colonial Português, demonstraram que, para um brasileiro, Cabo Verde, por exemplo, tem grande interesse. Nas Colonias Portuguesas da Africa podem os brasileiros, com efeito, proceder a estudos da maior importancia para o conhecimento da propria historia social do Brasil. A obra, tão notavel, de Gilberto Freyre ganharia ainda maior valor se o ilustre sociologo pudesse visitar as Colonias Portuguesas de hoje, em particular as ilhas crioulas de Cabo Verde.

Os estudos de africanologia, iniciados por Nina Rodrigues e tão brilhantemente continuados por Artur Ramos, teriam ainda maior importancia se fossem acompanhados do conhecimento direto da Africa".

JORNALISTA COM ALMA DE COLONIAL

"Sou, na realidade, um colonial. Fui funcionario administrativo em Angola e tive ocasião de percorrer as outras Colonias da Africa acompanhando um dos nossos mais ilustres ministros das Colonias, o dr. Armindo Monteiro, na viagem que ha anos realizou ás terras do Imperio.

Na Agencia Geral das Colonias, aliás, sente-se palpitar o imperio porque a êsse organismo compete, entre outras, a missão de informar o publico e de fazer a propaganda das Colonias na metropole. Isso obriga o agente geral a estar sempre a par da vida ultramarina de Portugal, como se lhe tomasse o pulso. Dependendo diretamente do Ministro das Colonias, o agente geral pode dar ás suas funções o dinamismo que elas requerem. Sinto-me ainda jornalista no exercicio do meu cargo oficial.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS NOTAVEIS EM S. PAULO

"Quando se começou a pensar nas Comemorações Centenarias, entendi logo e entendeu o Ministro das Colonias, que a agencia, como organismo dependente do Ministerio das Colonias, representando, de certo modo, a nossa expansão no mundo, devia dar a sua contribuição cultural. Essa contribuição realizada com a esclarecida aprovação e o apoio decidido do dr. Francisco Vieira Machado, constou de uma série, verdadeiramente notavel, de edições que o publico de São Paulo terá ocasião de apreciar, pois que delas tenciono fazer uma exposição. Não tenho receio de classificar como notaveis essas obras porque o meu papel foi o de idealizador e executor do plano. Não se pode, portanto, atribuir-me vaidade literaria nem interesse comercial ao dizer isso das publicações da agencia.

Seria, por outro lado, uma injustiça não classificar essas obras como elas merecem, pelo valor dos sabios cientistas e escritores ilustres que as escreveram ou anotaram. Saliento a série de outras, de valor excepcional, que se devem ao mestre da historia da marinharia, da ciencia náutica e dos descobrimentos maritimos dos portugueses, que foi o comandante Fontoura da Costa. A êle se deve a possibilidade da publicação, pela agencia, de uma obra de tão extraordinario interesse para o Brasil como é essa de "Os sete unicos documentos de 1500 referentes á viagem de Pedro Alvares Cabral.

AUTORES BRASILEIROS EDITADOS PELA AGENCIA

Pude, com a maior satisfação, incluir entre os autores editados pela agencia para comemorar os dois Centenarios da Nacionalidade Lusitana, alguns nomes ilustres do Brasil. Deram-se essa honra os mestres da historiografia brasileira, Afranio Peixoto, Gustavo Barroso, Pedro Calmon, Helio Viana, Bernardino José de Souza, Claudio Ribeiro de Lessa e Wanderley Pinho.

ESCRITORES E POETAS DO BRASIL LIDOS EM PORTUGAL

A literatura brasileira é, hoje, bastante conhecida já em Portugal. Nomes de romancistas e escritores como Menotti del Picchia, Mario de Andrade, Paulo Prado, Erico Verissimo ou José Lins do Rego, de poetas como Guilherme de Almeida, Manuel Bandeira ou gorge de Lima, (para citar apenas alguns dos modernos, e só a titulo de exemplo), são hoje familiares do publico português. Pessoalmente, procuro, por todas as formas, constituir uma biblioteca de autores brasileiros, pois entendo que em nenhuma casa de leitor português eles devem faltar, e penso que a minha "brasiliana" é já alguma coisa.

Exatamente como em nenhum coração português deve deixar de arder a chama de um sentimento de amor pelo Brasil.

IMPRESSÕES DO BRASIL

A minha impressão do Brasil — prosseguiu o distinto entrevistado — é de verdadeiro assombro!

País que eu já conhecia de tradição, de leitura e de ligações estreitas de familia, pois sou casado com uma senhora brasileira, do Pará, e tenho orgulho de dizer que nas veias de minhas filhas corre tanto sangue português como brasileiro.

BRASIL, O ARBITRO ECONOMICO DO MUNDO!

Em contato com esta terra, que agora visito, com as suas possibilidades, que não têm limite — eu afirmo que o Brasil ha de ser o arbitro economico do mundo.

RIO E S. PAULO

A minha impressão do Rio é do encantamento que se sente ao vêr uma obra que só poderia ter sido feita por Deus.

São Paulo dá-me a impressão de um enorme formigueiro humano, em que todas, desde as mais pequeninas ás maiores, desde as mais humildes ás mais elevadas formigas humanas — todas trabalham, numa ansia constante de trabalhar mais e sempre mais. Está a ver como eu, que me prezo de ser um homem do trabalho, me sinto bem aqui em São Paulo".

VIAGEM DE ESTUDOS E OBSERVAÇÃO

Interrogado sobre o objetivo principal de sua visita ao nosso país, o dr. Julio Cayola explicou:

"Venho numa viagem de informação economica, estudar e aprender com o Brasil aquilo em que êle é mestre, como seja, por exemplo, em tudo o que respeita ao algodão, pois neste campo, aqui, cuidou-se de tudo, desde o mais insignificante pormenor.

E, assim, o que digo do algodão, posso repeti-lo do café e de outros produtos tropicais".

Finalizando suas interessantes declarações á Agencia Nacional o dr. Julio Cayola informou-nos que ainda permanecerá uma quinzena em S. Paulo, devendo visitar nesse espaço de tempo, os institutos agricolas e industriais do Estado e outros estabelecimentos cientificos, inclusive o Instituto Agronomico de Campinas e a Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

VISITA A' "CASA DE PORTUGAL"

O dr. Julio Cayola, agente geral das Colonias portuguesas, que se encontra nesta capital, visitou ontem, ás 12 horas, a "Casa de Portugal", local onde se instalará a Exposição das realizações do Estado novo português e dos seus documentarios referentes aos dois centenarios ha pouco festejados em Portugal.

O alto funcionario da administração portuguesa chegou á "Casa de Portugal" acompanhado do dr. Borges dos Santos, consul daquele país em São Paulo, tendo sido recebido pelos srs. Pereira de Queiroz, Joaquim Monteiro, Padua de Oliveira, Joaquim Marques, Ernesto Cabral, João Neves, Augusto Soares, João Sarmento Pimentel e Tavelra Belo, diretores da instituição, em companhia dos quais visitou todas as suas dependencias.

Ouvindo o dr. Julio Cayola, a reportagem da Agencia Nacional foi informada de que s. s. trouxe para a "Casa de Portugal", afim de enriquecer seu patrimonio, cerca de mil coleções de postais fotograficos com vistas das obras que o governo português tem realizado nos Dominios, uma cópia artistica da carta que o herói Mouzinho escreveu no seculo XV ao rei Luiz Felipe e um album de fotografias com aspectos da visita do Presidente Carmona ás colonias portuguesas.

Cultura do algodoeiro

Venda de sementes selecionadas pela Secretaria da Agricultura — Seguro contra o granizo — Varias

Vista externa do Posto de Expurgo de Sementes de Algodão de Ribeirão Preto

O Serviço do Algodão do Instituto Agronomico, em Campinas, é a repartição da Secretaria da Agricultura que se incumbe da multiplicação e da venda de sementes selecionadas de algodão para o plantio em todo o Estado. Como tem sido feito nos anos anteriores, aquela repartição iniciou essa venda no dia 20 de agosto, isto é, com bastante antecedencia, afim de que os lavradores possam adquiri-las o mais cedo possivel, pois os despachos ferroviarios, que correm por conta do governo, são feitos exclusivamente "como carga".

Fazendo a aquisição das sementes tardiamente, o acumulo de pedidos poderá prejudicar os interessados. A retirada, por conta do lavrador, de sementes por meio de auto-caminhão é facultada pelo Serviço do Algodão que, para isso, fornece uma guia de livre transito. E' uma solução de emergencia, mas que foge aos interesses do agricultor.

As sementes distribuidas pelo Serviço do Algodão são de tres variedades, a saber: I. A.-7111-028, I. A.-7387 e I. A.-21.077, que são vendidas á razão de 30$000 por saca de 30 quilos.

A compra das sementes poderá ser feita por intermedio de carta registada, acompanhada do cheque ou vale postal, dirigida ao Serviço de Algodão — Campinas — Rua Lusitana 1207, Caixa Postal, 28 — Telefone 47.45, ou a qualquer um dos seguintes postos de expurgo, salientando-se que, neste caso, os cheques "deverão ser pagaveis" ao encarregado do Posto de Expurgo de .. .. (nome da cidade:)

Cascavel, telef. 1; Pirassununga, telef. 197, caixa postal, 9; Tatuí, telef. 67, caixa 17; Itapetininga, telef. 216, caixa 61; Avaré telef. 57, caixa 28; Presidente Prudente, telef. 176, caixa 431; Bauru', telef. 472, caixa 79; Marilia, telef. 4188, caixa 252; Araraquara, telef. 250, caixa 90; Ibitinga, telef. 56, caixa 9; Jaboticabal, tel. 274, caixa 27; Pindorama, telef. 33-A, caixa 45 e Ribeirão Preto, telef. 884 e caixa 162.

Alem dessas localidades, o Serviço está vendendo sementes em colaboração com as Prefeituras de cerca de 180 municipios do Estado, facilitando por essa forma a aquisição das mesmas por parte dos pequenos lavradores.

Para fins estatisticos, nenhuma saca de semente de algodão será vendida si os interessados não prestarem os seguintes esclarecimentos:

1.o) nome do lavrador; 2.o) nacionalidade; 3.o) nome da propriedade; 4.o) municipio; 5.o) localidade para onde devem ser despachadas as sementes; 6.o) estrada de ferro; 7.o) nome e endereço da pessoa a quem devem ser despachadas as sementes; 8.o) área que vai cultivar em 1941|42, indicando o numero de alqueires que vai cultivar por processo manual, mecanico ou misto; 9.o) numero de alqueires cultivados e numero de arrobas colhidas no ano anterior, 1940|41; 10.o) si as terras são proprias ou arrendadas; 11.o) si a cultura é em parceria ou não; 12.o) numero de alqueires adubados no ano anterior 1940|1941; 13.o) qual a variedade e quantas sacas de semente deseja.

No preço de cada saca de semente já está incluida a importancia de 5$ referente á taxa de seguro contra chuva de pedra. As indenizações dos prejuizos causados pelo granizo serão calculadas porcentualmente, de acordo com os estragos constatados na ocasião da vistoria e dentro das seguintes bases maximas por alqueire:

até 15 de outubro, 100$; até 31 de outubro, 150$; até 15 de novembro, 200$; até 30 de novembro, 250$; até 15 de dezembro, 300$; até 31 de dezembro 350$; até 15 de janeiro, 400$; até 31 de janeiro, 450$; até 30 de abril, 500$000.

Em certas zonas do Estado e a criterio do Serviço do Algodão, poderá ser prorrogado o limite final, isto é, 30 de abril para o pagamento das indenizações.

Todo lavrador deverá conservar comsigo o recibo de compra das sementes que representa a sua apolice de seguro contra a chuva de pedra. Não deve, pois, adquirir sementes de intermediarios, em primeiro lugar porque as sementes de algodão, por força de lei, só podem ser vendidas pelo proprio governo, por intermedio da repartição competente, que é, no caso, o Serviço do Algodão do Instituo Agronomico; em segundo, não se justifica que o lavrador procure outras fontes de aquisição, porque tal fato redundaria em seu proprio prejuizo, pois as sementes do governo, alem de seerm expurgadas contra a lagarta rosada, possuem um alto valor economico-agricola.

Tais sementes, originalmente, são propagadas nas Estações Experimentais do governo, onde o Serviço do Algodão promove o melhoramento das nossas variedades, multiplicando-as, em seguida, sob rigoroso controle, nos campos de cooperação mantidos em cerca de 150 municipios do Estado, de onde as adquire, e depois de fazer o necessario expurgo, deslintamento e analise de pureza e germinação, procede á sua venda aos lavradores. Além do mais, o lavrador que adquirir sementes de outras fontes, corre o risco de ver a sua lavoura inteiramente destruida pelos fiscais do governo.

CENTRO FERROVIARIO DE ENSINO E SELEÇÃO PROFISSIONAL

INAUGURAR-SE-A' AMANHA O CURSO SUPERIOR DE VIA PERMANENTE — SEUS OBJETIVOS E SUA DURAÇAO — AS PRELEÇÕES A SEREM PROFERIDAS — OUTRAS NOTAS

Os Cursos de Aperfeiçoamento Especializado, para engenheiros ferroviarios, constituem uma das realizações do Centro Ferroviario de Ensino e Seleção Profissional de S. Paulo.

Instituidos pela primeira vez em 1937, passaram a fazer parte integrante do programa que o Centro está desenvolvendo no sentido de selecionar e preparar o pessoal ferroviario segundo processos de comprovada eficiencia.

Engenheiros, tecnicos e artifices constituem verdadeiros elos de uma corrente. Da boa estrutura e articulação dêsses elos dependem a eficiencia e a evolução da tecnica de trabalho.

Tendo firmado definitivamente o funcionamento dos Cursos para artifices, nas estradas de ferro de São Paulo e de outros Estados, o Centro dirigiu sua atenção aos demais profissionais ferroviarios. Os Cursos Superiores atendem ao aperfeiçoamento do engenheiro, isto é, do profissional a quem incumbem as mais elevadas funções na organização do trabalho.

São objetivos desses Cursos:

1 — proporcionar aos jovens engenheiros ferroviarios o aperfeiçoamento tecnico especializado necessario ao bom desempenho de suas funções; 2 — estabelecer, em cada setor da atividade ferroviaria, a cooperação dos engenheiros que trabalham na resolução dos mesmos problemas; 3 — tornar conhecidos os estudos e as experiencias feitas, bem como os resultados alcançados em cada ramo da engenharia ferroviaria, nas diversas Estradas; 4 — estudar as normas administrativas adequadas a cada ramo de atividade ferroviaria, de acordo com os principios da organização racional do trabalho; 5 — proporcionar ao engenheiro ferroviario o conhecimento "in loco" da organização, dos processos de trabalho e dos materiais de outras Estradas no ramo de sua especialidade.

A organização didatica de cada Curso abrange: a) preleções sobre os principais assuntos tecnicos e de organização administrativa referentes á respectiva especialidade; b) palestras de curta duração, referentes aos assuntos tratados nas preleções; c) coloquios para livre discussão dos assuntos tratado nas preleções ou nas palestras; d) demonstrações praticas feitas com o material ferroviario do Centro e através de visitas ás Estradas proximas.

Nos Cursos Superiores prestam sua cooperação, como professores, especialistas de reconhecida competencia e experiencia profissional nos diferentes setores de atividade ferroviaria.

O corpo discente é constituido por engenheiros designados pelas Estradas de Ferro do país, para assistirem ás preleções, palestras e visitas durante toda a duração dos trabalhos.

Tem sido unanime o apoio aos Cursos Superiores, por parte das administrações ferroviarias, e das entidades oficiais fiscalizadoras. E' bem significativo o numero total de 163 engenheiros que já os frequentaram desde 1937, designados pelas Estradas do norte, centro e sul do país.

Evidencia-se, outrossim, a notavel contribuição que esses Cursos têm trazido não só para o melhor conhecimento das caracteristicas de cada sistema ferroviario do país, como tambem para a indispensavel aproximação de nossos engenheiros ferroviarios.

Anualmente, funciona um só Curso especializado: de Locomoção, de Via Permanente ou de Trafego.

Funcionará este ano o Curso Superior de "Via Permanente", de 15 de setembro a 10 de outubro proximo futuro.

Durante a primeira semana, serão desenvolvidos estudos referente á "Infrastrutura" e á "Mecanica dos solos" aplicada á construção ferroviaria.

As preleções sobre "Infrastrutura", num total de 7 horas, se subdividirão nas seguintes partes: a) "Conservação e consolidação da infrastruture" — pelo eng. A. O. Morais Lacerda, chefe da Linha da E. F. Central do Brasil; b) "Estabelecimento de infrastrutura" — pelo eng. Jorge Burlamaqui, chefe de Divisão do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; c) "Construção da infrastrutura" — pelo eng. Hermann Palmeira, chefe do distrito da E. F. Central do Brasil.

As preleções sobre "Mecanica dos solos", em numero de 3 estarão a cargo do eng. Odair Grilo, chefe da Secção de Fundações e Solos do Instituto de Pesquisas Tecnologicas de São Paulo, que desenvolverá o seguinte programa: a) Exploração do sub-solo; b) Metodos modernos de construção de aterros; c) Investigações sobre a capacidade de carga dos terrenos; d) — Pressões do solo sobre escoramentos e revestimentos de tuneis; e) Investigações sobre a permeabilidade do solo.

Os trabalhos terão inicio 2.a-feira proxima, dia 15, ás 9 horas, na séde do Centro Ferroviario de Ensino e Seleção Profissional, edificio da E. F. Sorocabana — 3.o andar.

ESCOLA POLITÉCNICA

POSSE DO PROFESSOR CATEDRATICO

A Congregação da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo recebeu, ontem, em sessão extraordinaria, para esse fim convocada, o novo prof. catedratico de "Quimica Tecnologica Inorganica; Quimica Tecnologica Organica", recentemente nomeado pelo governo do Estado, após brilhante concurso.

O novo catedratico, prof. Paulo Guimarães da Fonseca, foi saudado em nome da Congregação pelo prof. Roberto Fernandes Moreira.

CENTRO DE ESTUDOS INTER-AMERICANOS

Realiza-se, amanhã, ás 21 horas, no salão de Conferencias da Sociedade "Dante Alighieri", á rua 15 de Novembro, 312, 2.o andar, mais uma aula do 2.o semestre do Curso de Estudos Americanos.

Deverá discorrer o prof. dr. Clovis Leite Ribeiro, do Colegio Universitario, sobre: "A evolução da poesia brasileira no sec. XIX".

COMISSÃO DE ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Reuniu-se, na Secretaria da Agricultura, sob a presidencia do respectivo titular, dr. Paulo de Lima Correia, a Comissão de Alimentação Pública, achando-se presentes os seguintes membros: srs. Roberto Simonsen, Francisco Pompeu do Amaral, Nicolino Morena, José Cassiano Gomes dos Reis, Fernando F. da Costa Filho, Joaquim Fonseca Lima, Plinio de Oliveira Adams e José Garibaldi Dantas, tendo comparecido tambem os srs. Mario Beni, secretário do Conselho de Expansão Economica, e José Bonifacio de Souza Amaral, secretario da Comissão de Alimentação.

O primeiro assunto a ser discutido foi o suprimento de arroz ao Estado de São Paulo, cuja colheita, como é sabido, sendo ainda evidenciado pela leitura de inumeras cartas de estatistica da produção fornecidas pelos bancos, foi extremamente escassa. Numa reunião anterior, havida no Palacio dos Campos Elíseos, tinha sido encarregado o sr. Mario Beni de procurar dados relativos ás possibilidades de abastecimento em outras fontes fora do Estado.

Sobre o assunto, o sr. Mario Beni apresentou um relatório, mostrando que no Rio de Janeiro nada havia que pudesse melhorar a situação paulista, mas, na parte mineira confinante com a zona da Estrada de Ferro Mogiana, havia algum arroz exportavel e no Estado de Goiás, no municipio de Anápolis, constava existir, segundo informação do secretario da Comissão de Defesa da Economia Nacional, mais de quinhentas mil sacas, aguardando transporte.

Lendo o seu relatório, o sr. Mario Beni ainda declarou que conhece um negociante que está com 120.000 sacas á espera de vagões para remetelas a São Paulo. Entretanto, soube, ainda, que Goiás já forneceu a São Paulo, neste ano, perto de 350.000 sacas de arroz.

Depois de discutidos varios pontos relativos ás causas dessa deficiencia de transporte, o sr. presidente solicitou do diretor do Departamento Agricola, sr. Fernando F. da Costa Filho, que mandasse para Goiás um funcionario técnico na próxima segunda-feira, afim de estudar "in loco" as razões dessa deficiencia de transporte.

Outro assunto discutido foi a minuta de um decreto-lei suspendendo por um ano os efeitos do decreto 11.880 relativo á remoção das cocheiras do perimetro urbano. Esse projeto, depois de lido e considerado satisfatório, foi aprovado, devendo ser encaminhado ao sr. Interventor Federal.

O terceiro tema do expediente foi uma reclamação do Sindicato dos Feirantes de São Paulo, contra a supressão do comércio de peixes, café, frutas estrangeiras e alguns outros produtos nas feiras do Largo do Arouche. O documento foi despachado ao sr. Proença de Gouveia, membro da Comissão, que não se achava presente, afim de que, como diretor do Departamento Municipal de Higiene, désse primeiro o seu parecer.

Esse mesmo despacho teve uma reclamação da Associação dos Vendedores Ambulantes.

Tambem, foram feitas algumas considerações sobre um trabalho do sr. Francisco Pompeu do Amaral, condenando uma lei estadual que obriga a pasteurização de todo o leite a ser consumido na capital, privando, assim, ás crianças paulistas das vantagens de uma alimentação sadia como leite crú, desde que, higienicamente coletado e de vacas sãs, semanalmente examinadas.

Este assunto provocou animada discussão.

O dr. Garibaldi Dantas sugeriu que fosse lembrada á Prefeitura a criação de um órgão permanente registrador de preços das mercadorias da capital, como já vinha sendo feito ha meses em proporções mais restritas pelo Departamento de Cultura e sob orientação do sr. Bruno Rudolfi.

Foi deliberado tomar conhecimento pormenorizado desse assunto, pelo que, na próxima reunião, será convidado a comparecer o referido técnico estatistico da Prefeitura.

Por fim, o sr. Garibaldi Dantas sugeriu que fosse convidado para membro da Comissão de Alimentação Pública o sr. Geraldo Horacio de Paula Souza, com o que toda assembléia concordou, tendo o presidente sr. Paulo de Lima Correia, sugerido que tambem se convidasse os srs. Sales Gomes, Plinio de Pompeu Piza, Teófilo Leme e Alexandre Melo.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

Resoluções do Conselho Nacional de Desportos

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Durante a reunião do Conselho Nacional de Desportos, foi discutido e aprovado o ante-projeto das instruções para a regulamentação dos desportos amadoristas, — trabalho da autoria do general Newton Cavalcanti.

Depois de longo estudo o Conselho resolveu recomendar ás associações desportivas que abranjam desportos profissionais, a adoção das seguintes medidas:

1.o — Proporcionar a seus atletas associados, de ambos os sexos, a pratica da educação fisica.

2.o — Facilitar a seus associados de ambos os sexos a iniciação esportiva.

3.o — Dispor de meios que assegurem a seus associados de ambos os sexos a pratica de esportes amadoristas.

4.o — Para esses fins, dispor, gradual e progressivamente de:

a) instalações e material para educação fisica e desportos;

b) gabinete medico biometrico com aparelhamento estritamente necessario á orientação e controle dos jovens submetidos á pratica fisico-desportiva.

5.o — Diligenciar, por todos os meios, para ter professores, medicos, tecnicos, treinadores e massagistas legalmente habilitados.

6.o — Organizar, paralelamente, jogos, campeonatos, competições esportivas profissionais e certames analogos para amadores.

7.o — Reeducar seus jogadores profissionais, obrigando-se, nos seus contratos e nas renovações dos mesmos a proporcionar-lhes a pratica de educação fisica, destinada a manutenção do equilibrio organico e aperfeiçoamento de sua preparação desportiva.

8.o — Estimular a preparação educacional dos atletas profissionais, com o objetivo de lhes proporcionar meios que assegurem por outra forma, no futuro, uma subsistencia digna.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de Faustino da Silva 10$ para o Inst. Padre Chico e 10$000 para Asilo Santo Angelo.

— Recebido de uma anonima 20$000 para o Asilo Batuira, de Poá.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Vera Lucia, filha do sr. Clovis Monteiro, funcionario da Cia. Telefonica Brasileira, e da sra. d. Ondina Monteiro; Maria Luiza, filha do dr. Alfredo Giglio, Oneyde, filha do sr. Nicolau Cardillo Neto; Pequenina, filha do dr. Carlos Mayer; Percy, filha do sr. Humberto Pelizio; Tereza, filha do sr. Ivo Tedeschi; Anete, filha do sr. Palmiro Vieira residente em Leme, neste Estado.

MENINOS — Egberto André, filho do sr. Januario de Meo e da sra. d. Angelina Tagliari de Meo; Rui e Ronaldo, filhos do sr. Gabriel José Garcia e da sra. d. Sofia Garcia; Antonio, filho do sr. Artur Gagliardi; Matusalem, filho do sr. João C. Assis; Norberto, filho do sr. Mario Afonso dos Anjos; Plinio, filho do sr. Estevam de Souza Junior.

SENHORITAS — Dininha, filha do dr. Artur Moreira de Almeida, juiz de direito da capital, e da sra. d. Almerinda Engler de Almeida; Jana filha do sr. N. Berdejo, já falecido, e da sra. d. Dolores Berdejo; Aparecida, filha do sr. Abel de Oliveira Cesar; Balbina, filha do sr. Alipio Aires e da sra. d. Teresa Natividade Aires; Maria Beatriz, aluna da Escola Normal "Padre Anchieta", filha do sr. Jonas Rolim de Arruda; Dinede, filha do sr. Benjamin Norja; Getulina, filha do sr. Custodio de Almeida Pedrosa; Giselda, filha do sr. Alfredo Moreira; Ivete, filha do sr. Antonio Henriques; Maria, filha do sr. Antonio Alves Ferreira; Maria, filha do prof. Ourique de Carvalho já falecido; Maria Nazareth, filha do sr. Antonio Arruda; Maria Victoria, filha do sr. J. Tonetti; Santa, filha do sr. Manuel F. Santos; Wanda, filha do sr. Viriato Trindade.

SENHORAS — D. Maria da Conceição Cintra Tassara, esposa do dr. Alfredo Tassara de Padua; d. Wanda Tassara Ambrosio, esposa do dr. Alberto Ambrosio; d. Rafaela Millone Laurino, viuva do sr. Miguel Laurino; d. Alcide Gonzaga, esposa do dr. Benjamim Gonzaga; d. Alice Ferreira Monção, esposa do sr. Adalberto Monção; d. Catarina de Souza, esposa do sr. Carlos de Souza; d. Elisa Guimarães Grauss, esposa do sr. Vinicius Grauss; d. Emilia Rocha, viuva do general João Justiniano da Rocha; d. Ermelinda dos Santos Graça esposa do sr. Alvaro Graça; d. Germaine Weill Metzger, esposa do sr. H. Metzger; d. Julia Ribeiro, esposa do sr. Eugenio Ribeiro; d. Juliette Furtado Reis, esposa do dr. Trajano Furtado Reis; d. Leonor Denser Baccaro, esposa do sr. Nestor Baccaro; d. Leticia de Assis Pacheco Borba, esposa do dr. José Frederico de Borba; d. Luci Buff Bastos, esposa do dr. Sebastião Blumer Bastos; d. Maria Max, esposa do sr. Miguel Max; d. Moema Carneiro Lopes, esposa do sr. Felismino Samuel Lopes; d. Romana Alves, esposa do sr. Joaquim Alves; d. Sará Gonzalez Moreno Recalde, esposa do prof. dr. João Francisco Recalde.

SENHORES — Alberto Bitar Cury, engenheiro civil; Celio Andrade Magalhães, Germano Ribeiro Scaringelli, Roldão Otechar Ramos; Antonio de Menezes Moura, Antonio de Paula Ourique, dr. Antonio Wanderley de Araujo Pinho, tte. Armando Sales, Archimedes Tourinho, Benedito Guilherme Sobrinho, Benedito Leal, dr. Caio Valadares Filho, Eduardo Almeida Monteiro, dr. Eduardo Carneiro de Mendonça, Elias Felippe Arbex, Eriberto Xavier de Azevedo, Hilario Albuquerque Neto, dr. Joaquim de Barros Correia Viegas, dr. José Barbosa de Barros, José Costa, José Ferreira de Campos Sales, dr. José Gomes Vieira, dr. Julio Brandão, prof. Juvenal Appelt, Magino Carlos, prof. Manuel Fernandes Pereira, Mario Guimarães de Souza e Silva, dr. Nicolau Asprino Junior, Oscar Henrique Liberal, Oscar Modesto Gondin, Tobias de Andrade, dr. Valdemar Henrique Cardim e Walkyl Vergani.

DR. HENRIQUE DE SOUZA QUEIROZ MEYER

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Henrique de Souza Queiroz Meyer, diretor geral da Penitenciaria do Estado e figura de relevo em nossos meios sociais e administrativos.

O distinto aniversariante, que já foi delegado de Policia nesta capital e em Santos, e exerceu as funções de oficial de

Dr. Henrique de Souza Queiroz Meyer

gabinete do sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, quando pela primeira vez ocupou a pasta da Educação, possue, pelas suas qualidades de inteligencia e de coração, amplo circulo de relações em nossa sociedade, devendo, pois, ser alvo de significativas homenagens de seus amigos e admiradores.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINA — Marisa filha do sr. João Volpi e da sra. d. Alida De Muttis Volpi.

SENHORITAS — Anita, filha do sr. João Veloso Carneiro de Rezende e da sra. d. Julia Adjuta Veloso; Branca, filha do sr. Adolfo Ramos da Silva, fazendeiro em Pirajú; Jandira, filha do sr. Benedito Pompeu; Josefina, filha do sr. Geraldo Marino e da sra. d. Carmela Tufano Marino; Nilda, filha do sr. Joaquim Joffre, já falecido, e da sra. d. Ninfa Gandara Joffre; Lucia, filha do sr. Vicente Miné Filho, funcionario dos Correios e Telegrafos, e da sra. d. Romana dos Santos Miné.

SENHORAS — D. Adalgisa Girardelli esposa do sr. Oscar Girardelli; d. Laura da Silva Pizzotti, esposa do sr. Fioravante Pizzotti.

SENHORES — Julio Micheletti, industrial nesta capital; Olimpio de Almeida Brandão; Alberto Ibanez Namias; Francisco Gervasio Filho, funcionario da Procuradoria Fiscal do Estado; Alvaro Augusto de Carvalho Aranha; dr. Paulo Pires de Camargo; João Batista Pierotti, João Mendes da Silva; Lazaro Orefice de Campos.

D. JENI CARDOSO TRINDADE

Festejará amanhã sua data natalicia a exma. sra. d. Jeni Cardoso Trindade, esposa do capitão dr. Osvaldo P. Trindade, censor teatral do DEIP.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Luzia Mariselda, filha do sr. Antonio Pheoney de Camargo e Silva e da sra. d. Maria Rosaura Cluccio Silva.

—— Ileana, filha do sr. Alberto Eboli e da sra. d. Palmira Pera Eboli.

—— Maria Cecilia, filha do dr. Alvaro Marcondes da Silva e da sra. d. Baby Marcondes da Silva.

—— Carlos Alberto, filho do dr. Alberto de Barros Sheldon e da sra. d. Maria Isabel Leme Sheldon.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Mario Ferna[illegible]s da Cruz e srta. Josefa Jantalia; [illegible]lfredo Ferreira e srta. Pi[illegible]ena Picharelli; Camilo Alves Oliveira [illegible]rta. Nadir Moreira; Francisco Manhas [illegible] e srta. Helena Cury; Ichiji Mitsuse [illegible]ta. Teicuka Ota[illegible]; Hermes Melo Corte e srta. Ana Tormento; Oscar Marcondes da Silva [illegible] srta. Drajica Rosalya Horvat; José Maria dos Santos Bonifacio e srta. Herminia Inguti; Campione Cafiero e srta. Ludjeria Muniz de Souza; Antonio Melado Garcia e srta. Francisca Aranda; Nicola Carlile e srta. Pascoalina Donato; Benedito Alves de Campos e srta. Maria Tereza Bignatti; Adolfo Banos e srta. Jacira Bueno de Camargo; João Batista Correia e srta. Tereza de Jesus; Manuel Fernandes Faria e srta. Zulmira Cardoso; João Euclides Uraini e srta. Alice Eufemia Montagnolli; Vicente Antonio Schirsari e srta. Araci de Oliveira Prata; Geraldo Salatiel Pereira e srta. Lucia de Araujo; Egmont Gerd Fink e srta. Gerty de Barros Mota; José Rodrigues e srta. Eulalia Cardoso; Antonio Frederico e srta. Judite de Almeida; Mario Augusto Rocha e srta. Elisa de Freitas Azevedo; Alencar Ribeiro e srta. Iris Pagliuca; José Soares e srta. Maria Josefa Gaihardi; José Navas e srta. Dolores Natero Lineiro; Alberto Lechner e srta. Margarida Zmetek; Joaquim Azevedo e d. Ana Nunes Grass.

NUPCIAS

ENLACE LAVIERI-DE FRANCO

Realizou-se dia 10 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo, o casamento do sr. Aldo De Franco, comerciante nesta praça, com a srta. Ana Lavieri. Paraninfaram a cerimonia religiosa, por parte da noiva, o sr. Luiz De Franco e a sra. d. Madalena De Franco, e, por parte do noivo, o sr. Francisco De Franco e a srta. Filomena Alberti. Os noivos, alvo de inumeras demonstrações de amizade, seguiram para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

VISITAS

DR. AMERICO DE MOURA

Deu-nos ontem o prazer de sua visita o dr. Americo Brasiliense Antunes de Moura, intelectual de acentuado relevo em nossos meios literarios e sociais.

O distinto visitante, que desde ontem passou a assinar artigos que muito honram as colunas desta folha, que se ufana de contar o seu nome no rol dos colaboradores permanentes, manteve interessante e cordial palestra com os nossos companheiros de redação, a todos encantando com o brilho do seu espirito.

ELIAS ISMAEL

Esteve ontem em nossa redação, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Elias Ismael, dedicado representante desta folha em Rio Preto.

AGRADECIMENTOS

DR. MARIO BULCÃO

Por motivo das expressões com que ha dias nos referimos à sua pessoa, quando da sua estada nesta capital, recebemos amavel telegrama de agradecimentos do dr. Mario Bulcão, brilhante jornalista, alto funcionario aposentado do Ministerio da Viação e figura de destaque na sociedade carioca.

HOMENAGENS

JOHN HUBNER II

Transcorrendo neste mês o quarto aniversario da chegada a S. Paulo do sr. John Hubner II, como vice-consul dos Estados Unidos, deliberaram os seus amigos e admiradores homenageá-lo com um almoço, em dia e hora que serão previamente anunciados.

—— As adesões podem ser dadas na portaria do Automovel Club ou pelos telefones 2-4144, 2-3161 e 3-5568.

DRS. MENEZES DRUMMOND, AMERICO DE MOURA E BUENO DE AZEVEDO FILHO

Pela reeleição da atual diretoria do Instituto Heraldico Genealogico, alguns socios daquela instituição cultural resolveram promover uma homenagem aos drs. Menezes Drummond, presidente, e Americo de Moura e Bueno de Azevedo Filho, vice-presidentes.

Essa homenagem constará de um almoço de cordialidade, em data e local a serem fixados.

As adesões podem ser dadas à comissão: coronel Pedro Dias de Campos (7-7091), dr. Sebastião Pagano (4-7465); dr. Antonio Miguel Leão Bruno (7-2221); dr. Moacir Pinto Pedrosa (2-4742), e sr. Olavo Dias da Silva (7-8188).

ALMOÇOS

SOCIEDADE CONSULAR DE S. PAULO — A Sociedade Consular de S. Paulo reune-se quinta-feira, às 12 horas, em um almoço, nos salões do Automovel Clube.

JANTAR

ANTIGOS ALUNOS DO GINASIO DO ESTADO

Em comemoração ao 46.o aniversario de fundação do Ginasio do Estado, a Associação dos Antigos Alunos daquele estabelecimento realiza terça-feira, às 19,30 horas, na Caverna Paulista, o tradicional jantar de confraternização dos professores e ex-alunos.

DISTINÇÕES

CONDECORADOS PELO GOVERNO PORTUGUÊS

Em regosijo por ter o governo português agraciado com altas distinções honorificas os srs. Francisco Bento de Carvalho, Antonio Ferreira Marques, Antonio de Azevedo Ferreira Lage, Abilio Brenha da Fontoura e capitão João Sarmento Pimentel, a "Casa de Portugal" resolveu prestar aos agraciados condigna homenagem, que constará de um almoço a realizar-se hoje, às 12 horas, na Biblioteca Portuguesa de São Paulo (séde do Clube Português), à av. São João, 126.

JANTAR-DANSANTE

CLUBE PIRATININGA — O Clube Piratininga realiza hoje, às 20 horas, um jantar dansante em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, oferecido aos seus socios e familias, durante o qual uma orquestra executará programa de concerto, e, a seguir, musicas de dansa, até 1 hora.

CONVESCOTES

LICEU ACADEMICO S. PAULO — O Liceu Academico S. Paulo realiza hoje um convescote em Vila Galvão. Após as provas esportivas, na parte da manhã, haverá um vesperal dansante ao som da orquestra de Otto Wey, durante o qual será realizado um concurso de "swing".

A partida dar-se-á às 7 horas, da estação de Tamanduatei, estando a volta marcada para às 16,45 horas.

CHURRASCOS

Os artistas teatrais e cinematografistas amadores bandeirantes reunir-se-ão em um churrasco, dia 12 de outubro, num recinto campestre pitoresco. A partida dar-se-á às 10 horas, da rua Voluntarios da Patria, 1.967, estando o regresso marcado para as 18 horas. Após o churrasco haverá um vesperal dansante.

Os convites podem ser procurados à praça da Sé, 247, 5.o andar, sala 543, ou à rua dos Gusmões 410, 1.o andar, sala 2.

BAILE BENEFICENTE

INSTITUTO DE PROTEÇÃO A INFANCIA

— Vem sendo aguardado com ansiedade, nos meios sociais riberopretanos, a realização, na segunda quinzena de outubro vindouro, do baile de gala que uma comissão de distintas senhoras da elite social de Ribeirão Preto promoverá em beneficio do Instituto de Proteção à Infancia, daquela cidade.

Essa reunião dansante, que terá o concurso de uma das melhores orquestras desta capital, contará com a colaboração de diversos artistas paulistanos, que tomarão parte no magnifico "show" a ser apresentado, para maior realce da festa.

O local escolhido para essa realização foi o "ginasium do Estadio de Ribeirão Preto, a ser inaugurado por ocasião dos jogos abertos do interior, que este ano serão realizados na "Princesa do Oéste".

E' a seguinte a comissão organizadora, toda composta de nomes dos mais em evidencia na sociedade de Ribeirão Preto: sras. Sinhazinha Gomes de Matos, Nadir Freitas Monteiro, Lola Meireles, Diná Cajado de Melo, Regina Falcão, Dina Cecconi Di Mattei, Luiza Avelino, Ana Helena Uchôa Carneiro e Ilirinha Bacelar.

REUNIÕES DANSANTES

GREMIO SECULO XX — O dia de hoje é festivo para o "carnet" social paulistano, pois é hoje que os salões do Clube Comercial reabrirão para a realização de mais uma das encantadoras reuniões dansantes promovidas pelo simpatico Gremio Seculo XX.

O vesperal de hoje, que irá das 14,30 às 19 horas, terá a abrilhanta-lo a Orquestra Seculo XX, de J. França, da Radio Tupi, e contará com a colaboração de artistas em evidencia no "broadcasting" bandeirante. Reunirá, por certo, grande numero de associados da prestigiosa agremiação, além da presença, que já se vai tornando habitual, de rapazes e moças da nossa melhor sociedade, o que torna as festas do Seculo XX das mais apreciadas e recomendadas. Apesar de não termos recebido convite, pretendemos estar presente ao vesperal desta tarde, no Comercial.

GREMIO GINASIAL PAULISTANO — O Gremio Ginasial Paulistano realiza hoje das 14,30 às 19,30 horas, um vesperal dansante nos salões do Tenis Clube Paulista, à rua Gualachos, Orquestra Brazão.

SOCIEDADE SULRIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza hoje, em sua séde, um sarau dansante, das 20,30 às 24 horas dedicado aos seus socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realiza hoje, em sua séde social, à rua S. Caetano, 135, um vesperal dansante, das 15,30 às 18,30 horas, oferecido aos seus socios e convidados.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio realiza hoje, em sua séde, à rua Libero Badaró, 386, um vesperal dansante, das 15,30 às 18,30 horas, dedicado aos seus socios e convidados.

VESPERAL NOS TROPICOS — Os alunos do curso tecnico da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho" realizam hoje um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas, denominado "Vesperal nos Tropicos". Orquestra de Pacheco.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza hoje, das 20 à 1 horas, nos salões do Trianon, mais um dos seus apreciados saraus dansantes mensais, oferecido aos seus socios e convidados, com o concurso de uma excelente orquestra.

GREMIO ACADEMICO "ALVARES PENTEADO" — Comemorando a data da sua fundação, o Gremio Academico "Alvares Penteado" realiza hoje um sarau dansante nos salões do Clube Comercial, a partir das 20 horas.

GREMIO INDIANO — O Gremio Indiano realiza hoje, a partir das 20 horas, um sarau dansante em sua séde social, à rua Pedroso, 391, oferecido aos seus socios e convidados.

CLUBE MUNICIPAL DE S. PAULO — E' digno de distinção e originalidade o programa de festividades que a diretoria do Clube Municipal organizou para comemorar o "Dia do Funcionario Municipal" sábado proximo.

Revela-se principalmente na caprichosa organização do baile de gala, que será oferecido aos funcionarios da Prefeitura e representantes das autoridades federais e estaduais, representantes da imprensa, radio e entidades congeneres e esportivas. Este baile, que terá inicio às 22 horas, nos salões de inverno do Estadio Municipal do Pacaembu', ricamente ornamentado, será abrilhantado pela orquestra Otto Wey. Informações, pelo fone 2-0526.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — Em comemoração ao 3.o aniversario de fundação e para celebrar a posse da nova diretoria, a Sociedade Sul Riograndense realiza sabado, um grandioso baile de gala em sua séde social, que receberá artistica ornamentação. Traje de rigor.

GRUPO C. R. T. — Promete revestir-se de excepcional brilho o "Baile da Primavera" que a diretoria do Grupo C. R. T. fará realizar sabado, dia 20, nos salões do Tenis Clube Paulista, dedicado aos socios e convidados. O baile, que terá inicio às 22 horas, terá o concurso da orquestra de Brazão. O traje será o de rigor. Informações e convites, na séde do Gremio, na Ponte Grande.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realiza sabado, seu tradicional baile da primavera, a partir das 22 horas, nos salões do Hotel Terminus, que será artisticamente ornamentado. Orquestra de Brazão. Traje de rigor.

Convites e reserva de mesas, na secretaria, das 20 às 23 horas, diariamente, até o dia 17.

CENTRO GAUCHO — Sabado na séde do Centro Gaúcho, predio Martinelli, 6.o andar, após a sessão comemorativa do 106.o aniversario da Guerra dos Farrapos, durante a qual fará um estudo historico o dr. Oscar Tollens — sendo franca a entrada a todos interessados — e que se realizará às 20 horas, haverá eleição da nova diretoria, e, às 22 horas, terá inicio o baile oferecido às familias dos associados. Traje de passeio. Durante a sessão tocará uma banda militar. E, na reunião dansante, a orquestra Copia.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realiza sabado em sua séde social, um sarau dansante, com inicio às 21 horas, oferecido aos seus associados, familias e convidados.

Os convites acham-se à disposição dos interessados, na secretaria do Clube, diariamente, das 20 horas em diante.

RITMO ESTUDANTINO — O Ritmo Estudantino fará realizar mais uma das suas animadas reuniões dansantes dia 21 do corrente, das 14 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, ao som da orquestra Columbia, com Totó. Esse vesperal, que será dedicado aos seus socios e convidados, deve marcar mais um sucesso para a já vitoriosa agremiação. Mais informações, pelo fone 7-7673.

GREMIO PAN-AMERICANO — O Gremio Pan-Americano realiza dia 21, um vesperal dansante no salão da A. Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, a partir das 14 horas. Orquestra de Vitor Roxy, com Mario Camargo.

Os convites podem ser procurados na séde do Gremio, à rua da Consolação, 2.160, ou pelos fones 5-7307 e 4-4403, das 20 às 22 horas.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza dia 21, um sarau dansante dedicado aos socios, familias e convidados, nos salões do Clube Português, das 20 às 24 horas.

Convites e mais informações, no Predio Martinelli, 6.o andar, sala 611.

G. D. ALMEIDA GARRETT — O G. D. Almeida Garrett realiza dia 27 um baile em sua séde social, à av. Rangel Pestana, com inicio às 21 horas, denominado "Baile da Primavera". Orquestra Copia.

BAILE DO SECULO — Está despertando grande interesse em nossos meios sociais a proxima realização do grandioso "Baile do Seculo", uma iniciativa do novel Gremio Bandeirante dedicado aos seus socios e à sociedade paulistana.

Essa encantadora reunião dansante, que certamente reunirá nos salões do Clube Comercial o que ha de melhor em nossa sociedade, terá o concurso do excelente conjunto orquestral de Pacheco, que apresentará as ultimas novidades em musicas de danças, das 14.30 às 19 horas.

GREMIO GINASIAL IPIRANGA — O Gremio Ginasial Ipiranga realiza dia 28 um vesperal dansante nos salões do Trianon, com inicio às 14 horas, Orquestra Columbia. Informações na portaria do Ginasio, ou pelo fone 7-2004.

VESPERAL DA PRIMAVERA — Os alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes", realizam dia 5 de outubro sua segunda reunião dansante, denominada "Vesperal da Primavera", que terá lugar nos salões do Clube Comercial, das 14.30 às 19 horas. Orquestra de Pacheco.

[illegible] E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Alberto Lopes dos Santos, dr. Henrique Garcia, dr. Alcides Pavan, dr. Mario Lima de Albuquerque, dr. Adolfo Lopes conde Silvio Penteado e senhora, prof. Aderbal Tolosa, dr. João Carvalhal Ribas, dr. Osvaldo Julião e senhora, Carlos V. Savoy, Paulo Pinto Pupo, Celso Pereira da Silva, dr. Francisco Vera, Percy Smith, Tim Sloper Adalberto Scherer, J. Macedo Junior, A. de Santa Rosa, Antonio de Souza Valladares, Luiz Quentel, Victor Leonardi e senhora e Maurice Avronsart d'Argenteuil.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: Olindo Taveira Lello, srta. Salvia Wolner, Paulo de Morais, José Augusto de Oliveira, Rafael Antiero, dr. Frederico Ferreira da Silva e filha, Probo Taramini dr. Venancio Ayres e senhora, João Lopes da Costa e familia, Henrique Krause, Raul Correia Bento, Charles Herbe, dr. Moacir Sampaio e senhora, Helio de Stefani e senhora, srta. Ana di Cello, Osvaldo Ramos, Joaquim Magalhães Loureiro João Guilherme Nerlich, Aulo Pinto Viegas, Aguinaldo Queiroz de Oliveira, dr. Figueiredo Adalme, dr. Carmo Ostale, Antonio Prata e Carlos Costa Neves.

FALECIMENTOS

SALVADOR FELICETTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Salvador Felicette, natural da Italia, viuvo da sra. d. Raimunda Felicette, deixando os seguintes filhos: José, casado com a sra. d. Sebastiana Felicette; Miquelina, casada com o sr. Alcides Gazza; Anita, casada com o sr. Acacio Ribeiro; Marieta, casada com o sr. Gabriel Batista; Ernesto, casado com a sra. d. Antonieta Felicette; Carmo, solteiro, além de varios netos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Quarta Parada, saindo o féretro, às 9 horas, da rua Conselheiro Belisario, n. 221.

ALFREDO CORREIA NOVAIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Alfredo Correia Novais, natural de Alagôas, viuvo da sra. d. Olimpia Santos Novais. O extinto, que era contador da firma "José Tabacow e Cia.", nesta capital, deixa os seguintes filhos: Hercilio, casado com d. Elvira Lemos Novais, residentes no Rio de Janeiro; Lucivio, já falecido, que foi casado com d. Maria José Teixeira Novais, tambem falecida; Silvia, já falecida, que foi casada com o sr. Antonio Fonseca, tambem falecido; João, solteiro, já falecido; Olivio, casado com d. Uberlina Rodrigues Esteves Novais, residentes em Pernambuco; Carmelita Novais e Silva, casada com o sr. Francisco Silva Filho, funcionario estadual; Luiz Gonzaga, funcionario da A. P. I., em Limeira, casado com d. Maria Rosa, residentes em Limeira, e Eloina, casada com o tenente do Exercito Adalberto Pinheiro Mota. Deixa tambem 15 netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

VITORIO ALPIOVEZZA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. Vitorio Alpiovezza, natural da Italia, filho do sr. Mateo Alpiovezza e de d. Celestegim Alpiovezza. O extinto, que era casado com d. Teresa Alpiovezza, deixa dois filhos: Luiz, casado com d. Eliza Chimin Alpiovezza, e José, casado com d. Iva Suchin Alpiovezza. Deixa tambem 5 netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Sant'Ana.

HORACIO DE ARAUJO NOGUEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, com 65 anos, o sr. Horacio de Araujo Nogueira, casado com d. Julia Araujo Nogueira. Deixa os filhos Augusto, casado com Celia Nogueira; Maria, casada com o sr. José Costa, e srta. Nair. A extinta era irmã do sr. Irineu Veloso Braga, casado com a sra. d. Esperança Braga; Raul Veloso Braga, casado com a sra. d. Wanda Carolina Boscho; Estefana, casada com o sr. Manuel Lopes Correia, e Blanche, casada com o sr. José Coimbra de Macedo. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Dr. Cesar, 514, para o cemiterio da Quarta Parada.

FRANCISCO JORGE PANZA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Francisco Jorge Panza, funcionario aposentado da Light, deixando os seguintes filhos: d. Margarida Ribeiro Armenio, casada com o professor José Armenio, diretor do Externato Redenção e da Academia Comercial do Belém; Rosa, casada com o sr. Antonio da Cruz, industrial em Santo Amaro; Carmela, casada com o sr. Frederico Mazzel, comerciante; Vicente e Pedro, solteiros. Deixa tambem varios netos, dentre eles o sr. Prospero Ribeiro Armenio, auxiliar do escritorio da Comp. de Louças "Ceramos".

D. BENEDITA VAZ DE ALMEIDA — Faleceu anteontem, nesta capital, a sra. d. Benedita Vaz de Almeida, deixando os seguintes irmãos: José e Rosa Vaz. Era cunhada do sr. Benjamim S. Saldanha.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua do Carmo, 57, para o cemiterio São Paulo.

FRANCISCO ANTONIO LACORTE — Faleceu anteontem, nesta capital, com a idade de 81 anos, o sr. Francisco Antonio Lacorte, deixando viuva d. Teofila Lacorte. São seus filhos: Braz Lacorte, já falecido; Demetrio, casado com d. Carolina Lacorte; José, viuvo de d. Bertha Miranda; Dermival, casado com d. Julieta Costa; Emanuel, casado com d. Carmen Lacorte; Maria Antonia, casada com o sr. João Malzone; e Angelina, solteira. Deixa tambem varios netos.

O sepultamento deu-se anteontem mesmo, no cemiterio da Penha.

ANTONIO MONICO — Faleceu dia 11 do corrente, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Antonio Monico, viuvo da sra. d. Otilia Monico, deixando os seguintes filhos: Biagio, casado com a sra. d. Madalena Andretta Monico; Domingos, casado com a sra. d. Maria Monico, e Filomena, casada com o sr. Valentino Pasqualine. Deixa ainda 14 netos e varios bisnetos.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia, no cemiterio do Araçá, saindo o féretro da av. Angelica, 2.858.

CARLOS FREDRICKSSON JR. — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, o sr. Carlos Fredricksson Junior, estudante do curso universitario da Escola Politecnica, filho do sr. Carlos Fredricksson e de d. Ida Fredricksson. Deixa um irmão: Ernesto Fredricksson.

O enterro realizou-se ante-ontem, saindo o féretro do Hospital "Humberto I" para o cemiterio do Redentor.

D. IRENE MOSANER — Faleceu nesta capital, aos 56 anos de idade, a sra. d. Irene Mosaner, casada com o sr. Manuel Mosaner, residente em Bebedouro. Deixa os seguintes filhos: Jacomo Mosaner, casado com d. Dilita Muniz Mosaner; Ernesto Mosaner, casado com d. Elvira Cassiano Mosaner; d. Rosa Mosaner Menezes, casada com o sr. José Barreto Menezes; d. Laura Mosaner Almeida, casada com o sr. Josias de Almeida; d. Palmira Mosaner de Magalhães, casada com o sr. Antonio Pereira de Magalhães; Maria Madalena Mosaner, Eduardo Mosaner, Irene Mosaner e Judite Esmeralda Mosaner. Deixa ainda os seguintes netos: Geraldo e Mariza Muniz Mosaner; Teresa Cristina Cassiano Mosaner, José e Mariluz Mosaner Menezes; Newton Mosaner de Almeida e Luiz Antonio Pereira de Magalhães.

O corpo foi transportado para Bebedouro, onde se realizou o enterro.

D. CESARINA MENDES — Faleceu dia 9 do corrente, em Capão Bonito, a sra. d. Cesarina Mendes, casada com o sr. José Basilio Mendes, antigo comerciante naquela cidade. A extinta, que pertencia a tradicional familia local, gozava de grande estima, dadas as suas virtudes de coração e benemerencia, motivo pelo qual seu passamento foi geralmente sentido.

Era mãe do sr. Abilio Mendes, comerciante, ali residente, casado com a sra. d. Clotilde Rodolfo Mendes; Eloi Mendes; d. Artulivia Mendes Venturelli, casada com o farmaceutico João Mendes Venturelli, ex-Prefeito local; d. Isaltina Mendes Scuotteguazza, casada com o sr. Luiz Scuotteguazza; Clarismina Mendes de Freitas, casada com o sr. Antonio Bernardes de Freitas, fiscal de maquina de algodão da Secretaria da Agricultura. Era irmã do sr. Joaquim Mendes da Silva, coletor aposentado das rendas estaduais daquela cidade; d. Brasilisa Mendes Venturelli, viuva do sr. Leopoldo Venturelli, e tia do sr. Araldo de Freitas, antigo representante desta folha naquela cidade.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 9 do corrente: Carlos Corbar, de 41 anos, iugoslavo; Eduardo Serrano Ruiz, de 8 anos, brasileiro; Antonio Paredes, de 33 anos, brasileiro, e Guma Yokoyama, de 2 anos, brasileiro.

NÃO SE ESQUEÇA

14|9

Em 1321, morre, em Ravena, o celebre poeta Dante Alighieri.

—— *1823, nasce Francisco Araña Ponte, poeta venezuelano.*

—— *1847, o general Winfield Scott ocupa a cidade do México.*

—— *1852, morre o duque de Wellington, vencedor de Napoleão.*

—— *1856, trava-se a batalha de São Jacinto, na Nicaragua.*

—— *1857, nasce o celebre ator italiano Ermete Zaconi.*

—— *1901, morre o Presidente McKinley, dos Estados Unidos, vitima de um atentado.*

—— *1908, morre, em Campinas, Estado de São Paulo, o dr. Francisco de Assis Vieira Bueno.*

—— *1916, a Alemanha declara guerra à Rumania.*

—— *1927, morre Isidora Duncan, famosa bailarina norte-americana.*

—— *1937, morre Tomás Masaryk, primeiro Presidente da Tchecoslovaquia.*

15|9

Em 1814, é fundada a cidade de Rosario de Santa Fé, na Argentina.

—— *1821, a Guatemala, Honduras, Nicarágua, Salvador e Costa Rica declaram-se independentes.*

—— *1830, nasce Porfirio Diaz, Presidente do México.*

—— *1835, Juán José Salas assume o poder, no Peru'.*

—— *1842, é fuzilado o patriota costarriquense Francisco Morazán.*

—— *1872, morre o patriota cubano Rafael Morales González.*

—— *1895, Selden obtem a primeira patente para um automovel.*

—— *1917, é proclamada a Republica na Russia.*

—— *1938, realiza-se a celebre conferencia de Chamberlain com Hitler.*

—— *1939, a Russia e o Japão assinam um armisticio, no Oriente.*

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, será, antes da idade adulta, uma criatura sensivel, timida e excessivamente retraida. Com o correr do tempo, entretanto, irá corrigindo êsses pequenos defeitos.

Possue, em geral, grande agilidade mental e invulgar poder de persuasão e de sintese.

Espirito superior, voltado para as coisas do espirito, não descuidará das coisas do lar, podendo tornar-se ótima esposa e mãe.

Talvez possua dicção perfeita e senso de humor apurado. Se conseguir desenvolver os seus dotes intelectuais, a sua palestra poderá chegar a constituir uma verdadeira alegria para o espirito.

Talvez custe muito a encontrar o amor, mas, quando o fizer, será grandemente feliz.

O homem, nascido neste dia, conseguirá êxito como advogado, medico ou industrial.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança nascida em 15 de setembro, demonstrará, desde a infancia, grande poder de imaginação e de sintese.

A mulher, que amanhã celebrará seu natalicio, deve aprender a refrear os seus impulsos e a calar-se nos momentos oportunos. Bôa, generosa, de temperamento sentimental, gozará, sempre, da simpatia e do apreço das pessoas com as quais convive.

Inteligencia agil, os seus raciocinios, são claros, convincentes. Embora goste muito dos esportes e da vida ao ar livre, interessa-se profundamente pelos estudos, conseguindo destacar-se pela grande facilidade em aprender novos idiomas.

E' possivel que a vida de sociedade a aborreça. Quanto à sua vida conjugal, será sempre calma e feliz.

O homem que fará anos amanhã, possue, em geral, raro poder de persuasão, conseguindo destacar-se, sobremaneira como advogado ou escritor.

Organizaram uma quadrilha para lesar a Companhia Antartica

241 CONTOS DE PREJUIZOS — COROADAS DE EXITO AS DILIGENCIAS DA DELEGACIA DE FURTOS — VARIAS

A Companhia Antartica Paulista apresentou à Delegacia de Investigações sobre Furtos uma grave queixa, alegando estar sendo lesada no seu patrimonio por empregados deshonestos, que desviavam copiosa quantidade de garrafas vazias e os seus respectivos taboleiros, vendendo-os, depois, a pessoas previamente concertadas com os ladrões.

Diante do volume dos vasilhames desviados, e não tendo aquela Delegacia base solida para de inicio apontar os criminosos, o dr. Paulo Silveira da Mota, seu titular, preparou antecipadamente o terreno, com investigações incessantes, confiando esses trabalhos a seus auxiliares.

Dentro de pouco tempo, aquela autoridade chegou à conclusão de que se achava perante uma vasta organização de empregados deshonestos, os quais, associados a negociantes de vasilhames, tinham formado uma verdadeira quadrilha para lesar a Companhia Antartica Paulista.

Feitas varias investigações nesta capital, em cidades do interior e em varios pontos do Estado de Minas Gerais, verificou-se ser realmente grande o numero de vasilhames furtados.

Segundo o volumoso inquerito já terminado, ficou apurado que o indiciado Orlando Bonomo, furtou duas mil e novecentas duzias de garrafas; Alberto Barbosa, trezentas duzias; Domingos Falango, duzenta e oitenta e cinco duzias; Antonio Perusso, quatrocentas e cincoenta duzias; Antonio Silva Caseiro, oitocentas duzias; Alberto Borges, duzentas e dezoito duzias; Pedro Ramon Luiz, oitenta e cinco duzias; João Balzane, sessenta e quatro duzias; Roque Trindade, sessenta duzias; Antonio Rodrigues Prata, quatrocentas duzias; Madaleiro Alimenti, sessenta duzias; Antonio dos Santos Afonso, oitenta duzias; Henrique Duru Filho, mil e trinta duzias; Emilio Albertino, cinco mil novecentas e oitenta duzias; Antonio de Oliveira, oitenta duzias; Manuel Antonio dos Santos, cento e cincoenta duzias; Roberto Cassagine, trinta duzias; Luiz Gaspar, vinte duzias; Francisco Luiz, vinte duzias; Acacio Pacheco, vinte duzias; Luiz Lucas, quinze duzias; Manuel Ferreira, quinze duzias; Manuel Dominos, sessenta duzias; Pedro Buchard, quinze duzias.

Acham-se tambem envolvidos no delito os seguintes ajudantes de motoristas e cocheiros: Luiz Dato, Olindo Bignardi, Pascoalino Daniel, Francisco Manuel de Oliveira, José Surian, Artur Karriel, Angelo Briani e Antonio Ramin.

Ordinariamente, o dinheiro apurado na venda das garrafas furtadas era dividido em partes iguais, entre o motorista, o ajudante e o conferente.

Como principais compradores dos vasilhames furtados, figuram, segundo os autos do volumoso inquerito policial: Vito Gravino, residente à rua Elisa Whitaker, 140, proprietario de um deposito de garrafas vasias. Só este receptador comprou aos ladrões dezenove mil quatrocentas e noventa duzias. Os taboleiros que acompanhavam as farrafas furtadas eram sistematicamente inutilizados por Vitor Gravino, que os vendia para serem queimados como se fosse lenha.

Figuram tambem como receptadores: Antonio Salvador, que comprou duzentas duzias de garrafas; Joaquim Nicolas, rua do Gasometro, 115, que adquiriu duzentas e trinta e oito duzias; Francisco de Almeida, rua 7 de Setembro, 15, em Guarulhos, que comprou seiscentas e oitenta e oito duzias; Paulo Mansini, rua Visconde de Inhomirim, que adquiriu vinte duzias; Artur Garbeloto, residente em S. Caetano, que comprou quatrocentas duzias e varios garrafeiros ambulantes, os quais adquiriram, conjuntamente, perto de trezentas duzias de garrafas vazias.

Em poder de Vitor Gravino foram apreendidas cinco mil garrafas e cento e cincoenta taboleiros; em poder de João Nicolas, residente à rua do Gasometro, a citada Delegacia apreendeu duas mil garrafas vazias.

As garrafas furtadas eram vendidas à razão de 3$500 a duzia e, posteriormente, revendidas à Companhia Antartica à base de 6$500 a duzia.

Consta dos mesmos autos que esses mesmos individuos, alem dos vasilhames furtados, desviaram tambem mil e seiscentos litros de gasolina e os venderam, nesta capital, a novecentos réis o litro.

Segundo a avaliação feita, o prejuizo dado pelos ladrões à Companhia Antartica Paulista sobe a 241:000$000.

Como já ficou dito, as transações levadas a efeito pelos indiciados realizaram-se, na sua quasi totalidade, nesta capital. Parte, porém, do vasilhame furtado, foi negociada em alguns pontos do interior do Estado e até mesmo em cidades do Estado de Minas Gerais.

O inquerito a respeito está terminado e o dr. Paulo Silveira da Mota vai relatá-lo e encaminhá-lo ao juizo criminal.

De conformidade com o que ficou apurado nos autos, o maior comprador das garrafas furtadas foi Carmelo Conti, negociante estabelecido em Itajubá, no Estado de Minas Gerais. Comprava-as à 4$500 a duzia e vendia-as à Cia. Antartica Paulista a 6$000 a duzia.

Figura tambem nos autos que todas essas garrafas revendidas por Conti à Companhia Antartica ele as havia comprado diretamente de Vitor Gravino.

COOPERATIVA ACADEMICA DE LIVROS NA FACULDADE DE DIREITO

O sistema de cooperativas estudantinas, nos Estados Unidos, está muito difundido e em todas as cidades norte-americanas existem centros especializados, onde vivem milhares de jovens que cursam as universidades. Têm eles predios proprios, pagando como pensão, apenas 12 ou 14 dolares mensais. Vivem em quartos arejados e fazem suas refeições em vastos e espaçosos salões. Aqueles que não podem pagar servem como garçons e ascensoristas e desse modo prosseguem em seus estudos.

O academico de direito Antonio Gonzalez Moreno idealizou e fundou, na Faculdade de Direito, uma Cooperativa Academica de Livros, iniciativa que imediatamente contou com o apoio do sr. Luiz Leite Ribeiro, presidente do Centro Academico XI de Agosto.

Não teve Antonio Gonzalez Moreno a pretensão de seguir os metodos americanos, porém deu à Cooperativa uma forma toda especial e que vem satisfazer os interesses dos estudantes, dentro de nossas possibilidades economicas.

COOPERATIVA ACADEMICA DE LIVROS

Afim de melhor conhecer as finalidades da Cooperativa Academica de Livros, a "Agencia Nacional" procurou ouvir o sr. Antonio Gonzalez Moreno, que acaba de ser eleito presidente dessa agremiação.

— "A Cooperativa Academica de Livros — iniciou sua palestra o entrevistado — visa facilitar a aquisição e consulta dos livros, assim como a confecção de apostilas. A iniciativa, sem duvida, virá contribuir para a formação intelectual dos estudantes. A Cooperativa terá diversas secções. Uma de venda de livros. Os livros serão fornecidos aos associados pelos preços obtidos das casas editoras, reservada uma pequena percentagem para as despesas. Ainda comportará esta secção uma sub-secção de vendas de material escolar. Outra secção é a Biblioteca Circulante. Esta biblioteca terá na medida do possivel diversos exemplares das obras de literatura e trabalhos juridicos necessarios aos cursos juridicos. Os estudantes podendo leva-los para casa, encontrarão assim maior facilidade em consultá-los. A terceira secção, a que interessa mais de perto aos estudantes, refere-se à publicação de preleções. A Cooperativa possuindo mimeografos, um corpo de taquigrafos e uma comissão de revisão, naturalmente, terá ocasião de apresentar preleções melhor confeccionadas e por um preço mais baixo do que aquele atualmente em vigor.

CONDIÇÕES PRECIPUAS PARA SE FAZER PARTE DO QUADRO DA COOPERATIVA

— "A primeira condição para se fazer parte do quadro da Cooperativa é a seguinte: o candidato deve pertencer ao curso de Bacharelado ou do Pre-Juridico, da Faculdade de Direito. A segunda é a subscrição, no minimo, de uma quota de capital e o pagamento de joia de admissão. A quota pode ser paga em prestações mensais.

O associado — prosseguiu o sr. Moreno Gonzalez — pode deixar de fazer parte da Cooperativa, por livre e espontanea vontade mediante pedido de demissão, ou quando deixar a Faculdade. Em ambas as hipoteses é devolvido o valor integralizado das quotas subscritas pelo academico".

A DIRETORIA DA COOPERATIVA

— No dia 23 de agosto p.p. teve lugar a sessão de fundação da Cooperativa, com a presença do sr. Otacilio Tomanik, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo. As eleições para a diretoria haviam sido marcadas para 2 de setembro. Nesse dia, numa das salas do Centro Academico XI de Agosto, procedeu-se à eleição, com os seguintes resultados: presidente, Antonio Moreno Gonzalez; vice, Ro Manfredi Baccarin; secretario geral, Felix Nobre de Campos; 1.o secretario, Fernando Homem de Melo Lacerda; 2.o, Laercio de Oliveira Lima; tesoureiro, Artur Ramos Marques; procurador, Rodrigo F. S. Soares; Conselho Fiscal, membros efetivos, José Brandão, Hugo Unti e Erico J. S. Stickel; suplentes: Mauricio Leifert, Rui de Paula Leite e Waldet[illegible] Santos.

Os meios academicos — finalizou o sr. Antonio Moreno Gonzalez — receberam com entusiasmo a fundação da Cooperativa e diariamente solicitam inscrição em seu quadro dezenas de estudantes. Por esse motivo a nossa iniciativa venceu em toda a linha dentro da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo".

A ECONOMIA DE GUERRA ALEMÃ

BERLIM, setembro (T. O.) — As informações favoraveis, quanto às colheitas, chegadas dos países do sudéste da Europa, foram completadas pelos resultados de colheitas não menos favoraveis na Bohemia-Moravia, onde os seus trabalhos tambem chegaram em grande parte ao seu termo.

Do ponto de vista da economia alimenticia interessam os planos de semeadura para o ano vindouro, planos que prevêm um aumento da semeadura das plantas oleaginosas. Por exemplo a Holanda aumentará, no proximo ano, para 40 mil hetares a superficie do cultivo da Colza. Na Rumania será aumentada a superficie da semeadura das plantas oleaginosas, das texteis, do fumo e do arroz.

Quanto às gorduras, interessam as noticias procedentes da Finlandia, segundo as quais, para o ano economico de 1941|42, a Finlandia, além de 40 mil barris de manteiga, armazenou 5.500 toneladas de materias primas para a produção de margarinas.

A intensificação da colaboração europeia não se expressou, todavia, apenas no terreno alimenticio, mas, talvez ainda mais no terreno do emprego da mão de obra. Em Madrid, uma comissão hispano-germanica assinou um acordo sobre o envio de trabalhadores espanhois ao Reich, acordo esse que prevê para as proximas semanas a chegada dos primeiros contingentes de operarios à Alemanha. Entre a Alemanha e a Rumania foi concluido um convenio analogo sobre o envio de trabalhadores rumenos ao Reich. Na semana passada 200 mil operarios belgas sairam da Belgica, rumo à Alemanha. Outros 30 mil trabalhadores belgas empregam suas atividades por conta alemã na França, ao passo que outros 180 mil operarios belgas voltaram a obter trabalho na propria Belgica mediante a reanimação da economia belga por iniciativa.

Desta maneira, 410 mil operarios belgas voltaram a encontrar colocação, de forma que só ha atualmente na Belgica 75.590 sem-trabalho, que só podem obter emprego em medida reduzida, por contar na sua maioria mais de 60 anos de idade. Tambem operarios dinamarquezes trabalham em grande numero no Reich.

Na semana passada, registaram-se tambem novos progressos no terreno do intercambio de mercadorias no continente europeu. Em Presburgo tiveram inicio negociações economicas slovenobulgaras, para fixar os contingentes reciprocos para concluir um acordo de pagamentos. Entre a Hungria e a Finlandia foi assinado um acordo de intercambio de pagamentos. A Hungria concluiu, ademais, um acordo de compensações com a Dinamarca, ao passo que a Croacia iniciou negociações com a Bulgaria, para assinar um acordo comercial. Entre a Suecia e a Alemanha iniciar-se-ão negociações economicas dentro de poucos dias.

No terreno textil interessou na semana passada a decisão da Suecia, de criar uma nova fabrica de celulose. Terminada esta, a Suecia terá uma produção anual de celulose de 15 mil toneladas. Na Grecia adotaram-se medidas tendentes a aumentar a produção de linhito.

A Alemanha, na semana passada, encontrou-se sob o signo de preparativos intensos para a Feira de Leipzig, na qual efetuarão suas transações 6.500 expositores. Da Feira de Outono deste ano, já inaugurada, participam novamente muitos estrangeiros. Por exemplo, a presença do Brasil em Leipzig despertou grande interesse. — (W. Zangen).

Em perigo o vapor espanhol "Monte Igualdo"

MONTEVIDE'U, 13 (U. P.) — Foi captado um "S. O. S." do vapor espanhol "Monte Igualdo" que navegava nas proximidades do Cabo de Santa Maria.

O referido navio era esperado hoje neste porto.

Morte do encarregado de negocios da Suecia em Caracas

STOCKHOLMO, 13 (H. T.) — O encarregado de negocios da Suecia em Caracas, sr. Alberto Winqvist, que faleceu aos 58 anos, era um amigo muito dedicado dos paises ibericos e ibero-americanos, tendo consagrado toda a sua vida a estreitar as relações desses países com a Suecia.

Durante muitos anos, foi adido comercial da Suecia na Colombia, Venezuela, America Central, Indias Ocidentais e Mexico; foi tambem consul geral da Suecia no Cairo, adido e conselheiro comercial em Madrid e Lisbôa, conselheiro da legação na Bolivia, Peru', Equador, Colombia e Venezuela, onde exerceu o cargo de encarregado de Negocios da Suecia a partir de maio de 1938.

EM TEMPOS QUE JÁ LÁ VÃO

EFEMERIDES QUINHENTISTAS E SEISCENTISTAS

SETEMBRO

15

1612 — Havendo noticia de que alguns moradores retiravam-se desta vila, levando em sua companhia indios forros, do que resultava grande prejuizo, resolveram os oficiais da Camara que, todos os que assim procedessem, fossem presos e prestassem fiança, conforme a condição de cada uma.

1618 — Reuniram-se os oficiais da Camara, em vereança, em casa do vereador Gaspar Cubas, por não haver Casa do Concelho, assentando que mandassem, para o dia de Nossa Senhora do Rosario, a construção do Caminho do Mar.

16

1618 — Estando ausente desta vila o meirinho, Pero de Morais, que viajara para o Rio de Janeiro, e sendo indispensavel um substituto, concordaram os oficiais da Camara que se nomeasse, para o referido cargo, Pedro Domingues, ao qual foi dada posse pelo juiz Pedro Nogueira de Pazes.

1620 — Os oficiais da Camara mandaram pôr em liberdade José Prata, que se achava preso por se negar a servir o cargo de carcereiro, o qual vinha exercendo ha mais de um mês. Essa medida foi tomada afim de mesmo assumir aquelas funções, até a terminação do ano corrente.

17

1575 — Tendo sido apregoado que todos os moradores desta vila eram obrigados a mandar seus escravos, em dia certo, concertar a "ponte", não deram cumprimento a essas ordens, ficando as obras por terminar. Foram intimados, então, os contraventores Garcia Rodrigues, Simão Jorge, Baltazar Rodrigues, Manuel Fernandes, o velho, os quais, no caso de não darem cumprimento à intimação, seriam multados em cem réis. Quanto a Alvaro Anes, Afonso Sardinha, Jorge Moreira, Gaspar Nunes e Diogo Vaz Riscado, deixaram de ser notificados por se acharem ausentes da vila.

1575 — Requereu o procurador que se mandasse comprar uma fechadura para uma caixa que havia adquirido para a Camara, a qual se destinava à guarda de papéis. Sabendo que nesta vila não existia senão uma, pertencente a Frutuoso da Costa, propuzeram-lhe a compra da mesma, pela importancia de quinhentos réis, a qual lhe foi paga imediatamente.

18

1587 — Foi determinado o concerto de pontes e caminhos, conforme as posturas. Outrossim, todos os oficiais ferreiros, carpinteiros, sapateiros e demais oficios, eram obrigados a exercer suas profissões sob pena de cinco cruzados.

1638 — Estando a Camara provida de dinheiro, requereu o procurador que "se fizesse hu braso e pezos pera se alugarem pera vendurem pera o Conselho", ordem essa que foi mandada executar pelos oficiais da Camara.

19

1626 — Compareceu à vereança, ante os oficiais da Camara, Pedro Domingues, e declarou que não queria mais exercer o oficio de alfaiate.

1643 — Foram afixados editais para a construção do Caminho do Mar.

20

1592 — Foi lida uma provisão pela qual seriam entregues, aos padres da Companhia de Jesus, as aldeias dos indios. Houve, por isso, considerações, por parte dos moradores, se deveriam ou não dar-lhes posse das mesmas. Foram eles de parecer que esta não lhes deveria ser dada, a menos que os indios fossem doutrinados e catequizados como o haviam sido até então. Além do mais, esta noticia havia agitado o gentio, pois não se achava satisfeito de ficar na dependencia dos ditos padres.

1603 — Jeronimo da Costa apresentou-se perante os oficiais da Camara com uma sentença a seu favor, declarando-o livre da culpa pela desavença que tivera com Francisco da Gama e requereu a sua reintegração no seu cargo. Porém, o procurador não concordou, por considerá-lo desatencioso, tanto que certa vez o ordenara que ficasse uma diligencia como se ele fosse um simples porteiro, sendo que tambem prendeu um Irmão da Misericordia, pelo fato de lhe pedir uma esmola sem lhe tirar o chapéu. Não obstante, foi reintegrado.

21

1584 — Belchior da Costa e Diogo de Unhate foram eleitos para fintar o povo, afim de se fazer a Casa do Concelho, que devia ficar "aquabada com a coberta de telha e de portas e bancos e quadrado", pelo que prestaram juramento.

1608 — Ficou determinado, em sessão realizada nesta data, que os juizes fizessem uma devassa, afim de ser apurada a responsabilidade de quem colocou, à porta do mosteiro de São Paulo, dizeres injuriosos e de ser punido o culpado.

A NOVA CONSTITUIÇÃO DA FRANÇA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA FRANCES A UM JORNAL PARISIENSE

VICHY, 13 (H. T.) — A nova constituição da França só será promulgada depois do fim da guerra — declarou o ministro da Justiça, sr. Joseph Bartelemi, falando a um hebdomadario parisiense.

A libertação dos prisioneiros e o restabelecimento da paz são considerados pelo ministro Bartelemy como condições previas indispensaveis à realização da reforma fundamental, representada pelo advento da nova constituição.

Respondendo a uma pergunta do jornalista, que o entrevistou a respeito da forma futura do Estado francês, o ministro Bartelemy declarou:

"Será uma forma autoritaria-hierarquica social. Mas, como a autoridade não é arbitraria, os recursos contra os excessos do poder serão respeitados, constituindo uma valvula de segurança".

Os novos problemas suscitados pela criação da legislação civil e criminal foram, igualmente, estudados.

O designio do ministro Bartelemy é, assim, criticar e restabelecer a ordem no complicado sistema dos velhos codigos que não mais estão de acordo com as exigencias da vida moderna.

Entre as reformas planejadas pelo ministro da Justiça, figura a que suprimirá a instituição do juri.

O ministro Bartelemy diz que não ha competencia no juri, propondo por isso seja o Tribunal Popular substituido por um conselho que seria constituido não só de simples cidadãos como, tambem, de certo numero de magistrados e advogados, cuja competencia juridica permitisse dar aos julgamentos uma base mais sólida.

TAMBEM SERÁ REFORMADO O SISTEMA DE PROCESSO CIVIL

O ministro tenciona, igualmente, reformar o sistema de processo civil, que data de 1806, mas cujos fundamentos legais remontam a 1667, ao reinado de Luiz XIV. O processo será simplificado. Espera-se, dessa forma, acelerar a solução dos processos civis. Mais de 3.000 processos civis estão em suspenso, alguns desde 1937.

Para imprimir maior dinamismo à justiça francesa e tambem para lhe devolver o prestigio indispensavel, o sr. Bartelemy julga necessario revalorizar as funções judiciarias.

Os juizes na França serão, doravante, melhor remunerados e livres de quaisquer cuidados materiais. A promoção dos mesmos será mais rapida.

O ministro revelou, igualmente, durante a entrevista, que as prisões francesas abrigavam, presentemente, 34.000 acusados de delitos diversos.

No tocante aos processos de Ryon, o sr. Bartelemy forneceu algumas indicações a respeito do conselho de justiça, recentemente instituido pelo marechal Pétain.

Esse conselho compreenderá nove membros e, como se sabe, submeterá suas decisões ao marechal Pétain antes do dia 15 de outubro do corrente ano.

O ministro disse, tambem, que a instituição do conselho da justiça não atingiu, inteiramente, a côrte de Ryon, encarregada de julgar os responsaveis pela derrota francesa.

O hebdomadario parisiense, reproduzindo as declarações do Guarda dos Selos, escreve:

"O grande processo das responsabilidades da guerra deverá ser reiniciado com a serenidade absoluta da justiça e sob os olhares de todos os povos". O Guarda dos Selos rende homenagem aos trabalhos da côrte de Ryon. O interrogatorio do procurador geral, sr. Cassagneau já está concluido: Consta de 500 paginas e constitue um "monumento" de analise lúcida e imparcial, que fixará o julgamento da historia".

O CENTENARIO DE BERNARDINO DE CAMPOS, BRILHANTEMENTE COMEMORADO EM S. JOSÉ DOS CAMPOS

Realizou-se na Sociedade Biblioteca "Vicentina Aranha", de São José dos Campos, uma sessão solene para comemorar o centenario do nascimento de Bernardino de Campos.

Usou da palavra, fazendo uma conferencia, o coronel dr. José Brasil Paulista Piedade que se acha a passeio naquela cidade.

O orador, com um grande conhecimento de causa, teceu considerações acerca dos traços marcantes da vida e obra do grande estadista nos destinos da politica nacional, desde a proclamação da Republica. Relembrou a ação energica e profiqua de Bernardino de Campos por ocasião da Revolta da Armada, em 1893-94, prestando apoio decidido ao governo do marechal Floriano Peixoto, convencido de que o que estava em causa era o proprio regime republicano.

Comentando o que foi o governo de Bernardino de Campos em São Paulo, deteve-se o conferencista sobre a feliz escolha do Secretariado, tendo citado Alfredo Pujol na pasta da Justiça e Rubião Junior, na da Fazenda, reputando este ultimo como uma das maiores autoridades na ciencia das finanças.

Examinando todos os atos da grande administração Bernardino de Campos, terminou o orador, com raro brilho, a sua conferencia concitando a mocidade a seguir o exemplo do grande patricio que foi Bernardino de Campos.

Ao terminar, foi o dr. José Brasil Paulista Piedade, muito aplaudido.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia à rua Florencio de Abreu, n. 323, os seguintes objétos: uma capa para homem, um par de oculos, 23 vidros de extrato de groselha, uma pasta com marmita, uma pasta com jornais, um caderno escolar, 4 pares de luvas, 5 argolas com chaves, 3 embrulos com roupas usadas, uma mala com pão e ovos, um lenço fantasia, uma escharpe, uma pasta com papeis de produtos quimicos, um par de galochas, uma bolsa de senhora com $700, uma carteira profissional com 20$000 pertencente a Silvio Vilor, 3 litros vasios, um cabide, uma espora para cavalheiro, uma mala porta-instrumento musical, um pé de sapatinho, uma bolsa de senhora com fotografias, um embrulho com toalhas bordadas, uma marmita, uma carteira com uma lapiseira pertencente a Geraldo Gicloss, 9 guarda-chuvas para senhoras e 3 de homens.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

CVI

REGISTO CACOGRÁFICO

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

Em certo periodico desta capital, lemos a seguinte epigrafe: — "Concurso de robustês infantil" —. Não nos surpreendeu o "concurso", nem o "infantil", pois infantilidades e concorrentes são coisas que pululam por aí. O que não pudemos suportar, de nervos calmos, foi a tal senhora "Robustês", cuja "tês", com "s", tinha todos os requintes de uma repugnante catadura. Do adjetivo — "robusto" — formou-se, com o sufixo "eza", o vocabulo — "robusteza" — e, por apocope, a forma — "robustez" —, com "ez", coexistindo, em nosso léxico, ambas essas expressões, a integral e a apocopada. Tanto faz dizer ou escrever — "robustez" como "robusteza"; nunca, porém, se justificaria a excentrica dama que nos apresentaram com caricata "maquilage". Temos ainda — "robustidão" —, de uso menos vulgar. Não foi, portanto, por falta de gente que nos impingiram a tal intrusa.

* * *

Em um "memorial" de advocacia, do Ceará, apareceu o nome de nosso insigne jurista e professor assim grafado — "Jorje Americano" —. Muito merecida e digna a referencia ao ilustre mestre, cujas obras se impõem pelo alto cunho de concepção e execução. O que não esteve na altura da citação foi a adulteração de nome. Na igreja romana binam-se missas, mas não consta que se bisem batismos. Que o "G" inicial de — "Giorgius" — tivesse gerado um "J" em português era natural, porquanto o "G" antes de "O" não poderia produzir aquele som consonantal. "Gorge" não seria vernaculo, mas francesia, a reclamar para ela a guilhotina. De "gargantas" andamos fartos. "JORGE", com "j" inicial e "g" na ultima silaba é, foi e será a verdadeira e unica ortografia. A reforma nada inovou nesse sentido. O uso do "j" e do "g" continu'a orientado pela etimologia. Mandando conservar o "g" mediano, as Academias quizeram, não substituir o "j" pelo "g", antes de "e" e de "i", mas fazer sentir que o "g" etimologico jamais seria convertido em "j", antes das referidas vogais.

* * *

Ha uma inexplicavel dubiedade generalizada a respeito da legitima prosodia da palavra — "decano" —. Ha dias encontrámos no noticiario de um vespertino esse vocabulo com um acento agudo na primeira silaba — "décano" —. Vai nisso manifesto engano. A tônica em regra se mantém na passagem do latim para o português. São poucas as exceções a essa regra prosodica. Em latim se pronuncia — "de-ca-num" — com a tonica da penultima silaba. Esse vocabulo latino nos trouxe duas formas divergentes: "decano" e "deão". Em ambos a tônica está no — "a" — nasalado ou nasal. "Dé-ca-no" é filho legitimo da ignorancia e do pedantismo, de cujo consorcio temos recebido uma vasta prole teratogenica...

* * *

Certo jornal, noticiando a tragica morte do filho do Duce, falava com entusiasmo e tristeza no — grande AZ italiano" —. Já se foi o tempo em que os jogadores faziam as suas quadras, no "poker", com "azes" e matavam qualquer outra quadra, e jogos inferiores a esta, morrendo somente para as sequencias do mesmo naipe. Hoje, pela nova ortografia, a carta do baralho é — "ÁS" — com "s", e da mesma maneira se escreve, no sentido figurado, para designar a "pessoa eximia em qualquer atividade, especialmente em aviação".

Temos a expressão — "AZ" —, com "z", mas é feminina e significa — "esquadrão", fileira, ala do exercito; cerco a lobos por pessoas em fileira". Pode-se, pois, admitir que — "uma AZ preste continencia a um ÁS", mas não se admite que os "ASES", embora do baralho, se baralhem de tal forma a ponto de mudarem de sexo...

* * *

O pudor, que é um nobre sentimento de elevados efeitos sociais, nem sempre é util na esfera gramatical. Ha quem erre ortograficamente por uma questão de mal compreendido pundonor. Certa dama ficou perplexa quando sua filha, uma estudiosa preparatoriana, lhe explicava que a nova ortografia havia abolido o "K". "Não, não pode ser", dizia-lhe irritada a respeitavel matrona. "Foi um grande erro abolir o "K", a moral e a descencia não se podem conformar com isso. E' o tal modernismo que já não respeita os bons costumes e quer obrigar uma senhora, como eu, a mudar de habitos... Não, não me subordinarei a semelhante imposição"... A filha, atonita, não pudera alcançar o pensamento de sua progenitora e calara-se. No dia seguinte, atreveu-se a perguntar-lhe o motivo de sua revolta da véspera contra a nova ortografia. A mãe não quiz descer a explicações, por entender que a isso se opunha o seu pudor e até a dignidade materna. Passou-se uma semana. Um irmão da moça, de regresso de uma viagem, trouxera para o pequeno parque zoologico da chacara um casal de "cágados". Foi uma festa a chegada dos dois quelonios.

No dia imediato, ao escrever sua costumeira cartinha semanal a uma de suas amiguinhas e colegas, que se achava fazendo uma estação de aguas, ao contar-lhe a grande novidade da chácara, sua pena se deteve sobre o papel e ela teve a nitida compreensão das razões que sua mãe silenciara a respeito de sua revolta contra a eliminação do "k".

Precipitação de critica e pressa de julgamento. Não foi sem escrupulos a reforma. Se eliminou o "k", podendo trazer anfibologia grafica pouco asseada, teve a precaução de exigir um "acento agudo tonico". Coloque-se escrupulosamente o acento, e todo o mal-entendido se dissipará.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercicio: desembargador Toledo Piza. Corregedor geral: desembargador Bernardes Junior. Secretario: dr. Clovis Canto.

EM 13 DE SETEMBRO DE 1941

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

QUARTA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Meireles dos Santos ao sr. desemb. Macedo Vieira: ap. 13.713 de S. Paulo; ag. pet. 13.613, 13.801, aps. 12.701, 12.670, 13.483, 13.569, 11.708, 13.170, 13.080 de São Paulo, ag. pet. 13.679 de Santos, ap. 13.191 de Rio Claro.

HABILITAÇÃO DE ESCREVENTE — Por ato de 12 do corrente, do sr. presidente do Tribunal de Apelação foram homologadas as nomeações de d. Margarida Rodrigues Pavão, para o cargo de 6.o escrevente habilitado do cartorio do 1.o Oficio da Vara da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho da capital e a do bacharel Paulo Aché para o de 1.o escrevente do cartorio do 1.o partidor e 1.o contador do Forum Civel.

CONVOCAÇÃO — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. Dalmo do Vale Nogueira, para assumir, com urgencia, a jurisdição da comarca de Ibitinga.

Quanto a uma comunicação do sr. dr. Genoplos Moreira da Silva, juiz substituto removido da 20.a secção para a 13.a, com séde em Rio Preto, relativamente a uma convocação para tomar conhecimento de trabalhos no dia 24, em Avaré, ficou deliberado que o mesmo deve ultimar os trabalhos, de conformidade com o art. 120, do Codigo do Processo.

COMPARECIMENTO — Solicita-se o comparecimento dos srs. Basilio Nino, e Joaquim de Brito Sobrinho pessoalmente ou por representante, afim de providenciar o pagamento de certidão destinada a instruir inscrição a concurso.

OFICIAIS DE JUSTIÇA: — Devem comparecer à Diretoria de Contabilidade e fiscalização desta secretaria, afim de tratar de assunto de seu interesse, os oficiais de Justiça Pascoal Paleto, João Batista da Fonseca, Pantaleão A. D'Angelo, e Francisco Silvaroli.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a Vara Civel — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Julgando saneado o processo da reintegração de posse que Cia. O. P. Gonçalves move contra Pedro Gimos Martinez.

Julgando saneado o processo, na ordinaria que Ana Maria Fiorito Jovino move contra Alberto J. Byington e outros.

1.a Vara Civel — Dr. Benevolo Luz (adjunto):

Julgando procedente a ação de reintegração de posse que Ford Motor Company Exports Inc. move contra Luiz Malagou.

Decidindo incidente na falencia de Viuva Antonelio José Riciotti.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando procedente a ação movida por d. Alice Gaspar e José Raposo de Rezende e sua mulher.

Recebendo a apelação interposta por Alexandre Mass na ação que lhe move Aziz Jabur Maluf.

Julgando procedente a ação movida pela Sul America Seguros Terrestres a Alexandre Dermon.

* * *

4.a Vara Civel — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Julgando procedente a ação ordinaria que Braz Martuscelli move contra Simão Wuchrer.

* * *

4.a Vara Civel — Dr. P. Penteado de Castro (adjunto):

Julgando procedente a ação executiva hipotecaria, movida por Tomaz Fernandes Vaquero contra Pedro Gouveia e sua mulher.

Decretando a falencia de Moisés Pildus, e nomeando sindico dr. José Cintra Batista.

* * *

5.a Vara Civel — Dr. J. de Castro Roxo:

Julgando a liquidação de sentença que dr. Walfrido Prado Guimarães move contra Mario Prado Amaral.

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou improcedentes a ação ordinaria bem como a reconvenção entre partes Nelo Alfredo Contrucci e Joaquim Antonio, e outro.

Julgou procedente a ação de imissão de posse intentada por João Antonio Mendes e sua mulher contra Generoso Gomes da Silva e sua mulher.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Julgando procedente a ação ordinaria movida por Carlos Assunção Neves contra João Balsereiro.

Recebendo nos efeitos regulares a apelação interposta por Sociedade Italiana de Mutuo Socorro Liga Lombarda, na execução de sentença que lhe move João Jacobe e outros.

Recebendo nos efeitos regulares a apelação interposta por A Asfalto Paulista "Betumanita" S/A., na ação ordinaria que lhe moveu Julio Luiz L. Airosa.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Lucio Queiroz (adjunto):

Julgando o inventario de José Trevisan.

Julgando por sentença a partilha no inventario de Amaro Rodrigues Domingues.

Julgando por sentença a vistoria "ad perpetuam rei memoriam" requerida por D. Eularia Pacheco de Morais e outros contra Adolfo Alves Cavalheiro.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. José R. A. Valim:

Julgando improcedente a ação ordinaria movida por C. A. Neves e Cia. contra João Balseiro.

Julgando procedente a ação ordinaria movida por Eurico de Morais Rosa contra José Elias Bittar.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Dr. M. D. Calindo (adjunto):

Julgou procedentes os executivos fiscais que a Fazenda Estadual moveu contra João Henrique Junior, Domingos Larelli, Brandina da Gloria, Severino Montanaro, Julia Afonso Costa, Adolfo Antonio de Almeida.

* * *

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Dr. Silvio Barbosa:

Julgando a partilha, no inventario de Carolina Brasolin.

Concedendo a Alfredo Luiz Segato, os beneficios da Justiça gratuita.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o Oficio Civel — Justificação — Miguel Lutfi.

3.o Oficio Civel — Precatoria — Marilia — José Pinto Silva contra Mario Ribeiro Pinto. Deposito — Maria Luiza Carvalho contra José Carvalho Durões.

4.o Oficio Civel — Arrolamento — Antonieta Vitelli contra Donato Vitelli. Precatoria — M. das das Cruzes — João Augusto Camargo contra Pedro Vilem.

5.o Oficio Civel — Inventario — Domingos Ciardi contra Filomena F. Ciardi. Ordinaria — Benedito M. Toledo contra esp. de Rafael José Maria. Precatoria — Bebedouro — Agoncilio Caldeira contra Conçalo Caldeira (esp. do cel.).

6.o Oficio Civel — Ordinaria — João S. Sega contra Afonso Mormano e Cia. Precatoria — Pirajú — Norberto Vega contra Santiago Vega. Inventario — José G. Santos Pinto contra Ana Grandjean. Ordinaria — Anglo Mexican Petroleum contra Monteiro, Sampaio e Cia. Notificação — Laboratorio Arsion Ltda. contra Biosentetica Ltda..

7.o Oficio Civel — Notificação — Alvaro Abel Parada contra Marco Aurelio Fernandes.

8.o Oficio Civel — Revog. mandato — João Rossi contra Mario Rizzi e outro.

9.o Oficio Civel — Usocapião — Francisco José Gomes contra Joaquim Rodrigues Morais e outros.

15.o Oficio Civel — Oficio — Izabel Lopes Batista contra Manuel Marques Batista.

FALENCIAS

ISAAC KRAIVTAR — Fiação e Tecelagem São Paulo S|A. requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Anhaia n.o 237 (11.o oficio).

JOSE' SALIM — Fiação e Tecelagem São Paulo S|A., requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Rodovalho Junior n.o 37. (11.o Oficio).

MOISÉS PILDUS — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital à rua José Paulino n.o 674, com "calçados". Foi nomeado sindico, José Cintra Batista, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 12 de dezembro p|f., ás 14 horas. (8.o Oficio).

ANTONIO MARTINS DA FONSECA — RIO DE JANEIRO — Santos, Santos e Cia. Ltda. requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida da trav. do Ouvidor n.o 21 - 1.o andar. (13.a vara).

FORUM CRIMINAL

QUEIXA-CRIME POR EXTORSÃO JULGADA NULA

Por sentença de ontem, o juiz da 3.a vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, julgou nula a queixa-crime dada pela firma Viuva Nagib Zeraik e Irmão contra Elias Hubaika, por delito de extorsão.

PRONUNCIADO POR DELITO DE APROPRIAÇÃO INDEBITA

O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, pronunciou Orestes Balarini, processado por delito de apropriação indebita.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.a vara criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, absolveu da culpa Roberto Luz Braga e Adauto Cerqueira Cesar ambos processados por delito de ferimentos leves. Na mesma sentença foi condenado à pena de 3 anos, 1 mês e 15 dias de prisão celular, por delito de ferimentos graves, Gabriel Alves de Azevedo.

CONDENADO POR DELITO DE LESÕES CORPORAIS

Pelo juiz da 7.a vara criminal, substituto, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, foi imposta ao réu Gilberto Bolainho, processado por delito de ferimentos leves, a pena de 3 meses de prisão celular.

DESEMBARGADOR JULIO CESAR DA SILVEIRA — VOTO DE PESAR PELO SEU FALECIMENTO

Na audiencia presidida pelo juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, realizada no dia 10 do corrente, declarou o magistrado que era com profunda magua que mandava consignar nos protocolos um voto de sincero pesar pelo passamento inesperado do ex-titular daquela vara criminal o sr. desembargador dr. Julio Cesar da Silveira, ocorrido nesta capital. O infausto acontecimento veio enlutar profundamente a familia forense, disse s. exc., mórmente os que labutam na 6.a vara criminal, porque o ilustre e querido extinto, pela sua inteireza de carter e pelos sentimentos de coração, aliados ás qualidades de um bom juiz, sabia conquistar a simpatia e a admiração de todos aqueles que com ele conviviam. Assim, como singela mas sincera homenagem à memoria do dr. Julio Cesar da Silveira, mandava encerrar o expediente da vara, rogando a todos que exercem sua atividade perante o Juizo da 6.a vara criminal, que comparecessem aos funerais do ilustre morto. Determinou mais que se oficiasse à exma. familia do pranteado extinto dando-lhe conhecimento do sentir dos ex-auxiliares e amigos do seu chefe e que se lhe remetesse uma copia do termo da audiencia. Associaram-se ás essas manifestações de pesar, o dr. Geraldo Dente Neves, juiz adjunto da 6.a vara criminal, Antonio Cicero Ribeiro Arantes, 6.o promotor publico, adido e Olavo de Siqueira Ferreira, este em nome dos advogados militantes na 6.a vara criminal. Assinaram a ata: drs. Nelson Noronha Gustavo, Geraldo Dente Neves, Plinio de Assis Pacheco, A. Cicero Arantes, Olavo Siqueira Ferreira, H. P. Azevedo Marques, Oscar Pedroso Horta e Oscar Drumond Costa; Carlos E. Toledo, Rui Teixeira Mendes, escrivão interino, senhoritas Zely Alvares Pimenta, Ligia Sales Teixeira e Helena Vampré, Carlos Augusto de Mendonça, Sergio Queiroz Ferreira, Carlos E. Toledo, Silvio Domingues, João Guedes, Hugo Anversa, Sebastião de Assis, Miguel Gregorio Labella, Benedito Diniz da Silva, Sebastião Carvalho Homem e José Herculano de Oliveira Machado.

VISITA DE D. AQUINO CORREIA AO D. E. I. P.

Acompanhado dos srs. João Castelar Padin e Ancsio de Gaudie Ley do Amaral, esteve, ontem às 15 horas, em visita ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, s. exc. revma. d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, que se encontra nesta capital.

O eminente prelado que é, tambem, membro da Academia Brasileira de Letras e goza de grande conceito nos meios literarios do país, permanecerá em S. Paulo até dia 27 do corrente, data em que fará uma conferencia encerrando as solenidades comemorativas do 4.o Centenario da Companhia de Jesus.

Exposição comemorativa do centenario de Bernardino de Campos

Comunica-nos a diretoria interina do Museu Paulista:

"A exposição comemorativa do centenario do nascimento do dr. Bernardino de Campos, fundador do Museu Paulista, inaugurada no seu salão de honra, a 7 do corrente (data do 46.o aniversario da inauguração daquele estabelecimento, no Palacio do Ipiranga), continuará aberta nos dias regulamentares de visita publica, isto é, aos domingos, das 12 ás 17 horas, e ás terças e quintas-feiras, das 12 ás 16,30 horas, salvo quando chover.

Figuram na exposição, alem de outros objetos valiosos: quadros a oleo, fotografias, estampas, livros e documentos diversos; biografia de Bernardino de Campos; historico da fundação e inauguração do Museu Paulista; idem da ação de Bernardino de Campos por ocasião da revolta de 1893; 22 albuns com telegramas expedidos e recebidos pelo dr. Bernardino durante a revolta; mensagens enviadas ao Congresso estadual por Bernardino de Campos, nos dois periodos da presidencia do Estado de S. Paulo; retratos de seus secretarios; grande numero de dádivas recebidas por Bernardino e de objetos de uso pessoal.

A exposição deverá encerrar-se, impreterivelmente, no dia 25 do corrente mês, afim de serem iniciados os preparativos da exposição comemorativa do centenario do nascimento de Prudente de Morais".

Consulados do Panamá na Alemanha e países ocupados

PANAMA', 12 (R.) — Foi anunciado, oficialmente, que o governo do Panamá fechou todos os seus consulados na Alemanha, bem como nas zonas ocupadas na Europa.

Estatuto Juridico do Libano e da Síria

Comunica-nos o consulado geral da França em S. Paulo e Santos:

"O Estatuto Juridico do Libano e da Siria em nada ficou alterado pela Convenção que pôs termo às hostilidades no Levante e em consequencia da qual a Inglaterra ocupou os referidos territorios.

"Decorre daí, notadamente, que os nacionais dos citados países continuam colocados sob a proteção francesa, sendo fundados a apelar para ela nas mesmas condições do que no passado".

Para se curar de um resfriado cronico

(Para o "Correio Paulistano") DR. ARAUJO CINTRA

O sr. X. veiu ao consultorio queixando-se de resfriados constantes. Moço, ainda, 30 anos, vive com o nariz quasi permanentemente obstruido, voz nasalada, frequentes dores de cabeça e um pouco de tosse. Os espirros são repetidos, numerosos, especialmente pela manhã. As recidivas são continuas e as melhoras passageiras. Todos os remedios anunciados e receitados por amigos já foram empregados sem resultados.

Interrogamos esse cliente e apuramos o seguinte: tem uma vida sedentaria, não toma sol, não pratica esportes, agazalha-se demasiadamente, dorme com as janelas fechadas, alimenta-se mal, tem medo exagerado do vento e horror ao chuveiro... Gosta imenso de remedios, quer localmente no nariz, fricções no peito, capsulas, poções, comprimidos e injeções. Tudo desordenamente e rapido abandona e substitue por outros. Em conclusão: leva uma vida anti-higienica e prejudicial. E' um doente das vias respiratorias e um doente psiquico. Doentes como esse só conseguirão resultados, se seguirem rigorosamente os conselhos medicos e mudarem completamente o modo de viver. Caso contrario serão eternos sofredores, neurastenicos, bronquiticos e infelizes. Um simples resfriado que se torna cronico, em um organismo fragil, predisposto, pode perturbar a saude e produzir pequenos e constantes sofrimentos.

O sr. X. precisou de fazer uma completa mudança dos seus habitos, mas aos poucos... não se consegue uma mudança radical de costumes, metodos, vicios, etc., de um dia para outro.

Até é contraproducente. Pois o doente nervoso, amedrontado e assustado de tantas recriminações, naturalmente reage e abandona o medico. Para conseguir um resultado satisfatorio é necessario persistencia e inteira e absoluta confiança no seu medico.

O sr. X. conseguiu um bom resultado depois de muito esforço e vontade.

* * *

Como tratamos o sr. X.? Esse cliente, conforme dissemos acima, teve que aceitar e seguir alguns conselhos uteis ao seu modo de viver, alem do tratamento. Primeiramente prometeu atirar pela janela todo o seu abundante e inutil arsenal terapeutico e não usar drogas sem anteriormente nos consultar. Ao mesmo tempo começou a abrir as janelas... e agazalhar-se menos. Receitamos a vitamina C em dóses elevadas associada ao gluconato de calcio. A vitamina C tem um notavel poder antitoxico, anti-infeccioso e tonico, aumentando notavelmente a resistencia aos resfriados. O calcio continua a ser na nossa opinião baseada em longa experiencia nas vias respiratorias, um medicamento de valor. Ao mesmo tempo fizemos uma série de banhos de luz em dóses crescentes. Depois de uma grande melhoria, quando o cliente já estava confiante no tratamento, iniciou a pratica da ginastica respiratoria e sueca, ao ar livre. Ao mesmo tempo empregamos as vitaminas A e D em altas dóses, vacinas contra resfriados, etc.

Desejamos salientar os bons resultados que estamos conseguindo com o emprego do banho de luz localmente em todas as perturbações nasais de quaisquer natureza, como tratamento adjuvante de valor. Na sinusite todos sabem perfeitamente que o banho de luz constitue um tratamento de notavel ação curativa e sedativa.

Queremos tambem chamar a atenção dos portadores de resfriado cronico, pela vida anti-higienica e prejudicial que geralmente levam. O sedentarismo e o excesso de precauções e remedios sem a orientação medica, predispõe o organismo ás enfermidades do aparelho respiratorio. Quando não houver uma lesão no nariz que explique o seu resfriado, nada mais tem a fazer senão seguir estritamente o que acima expusemos.

Pilotos fluminenses para as forças aéreas brasileiras

RIO, 13 (Da sucursal — Via Vasp) — O Aéro Clube do Estado do Rio vai iniciar, breve, a instrução dos seus futuros pilotos, utilizando-se para isso do seu primeiro avião, o "Arariboia", cujo batismo foi ha pouco realizado na capital fluminense, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O respectivo presidente, major Helio de Macedo Soares e Silva, que é tambem Secretario de Viação do governo estadual, já ordenou, com esse objetivo, a adoção de diversas providencias, conforme recomendações do Interventor Amaral Peixoto, figurando entre as mesmas o começo imediato das obras do "hangar" para aquele aparelho, no Saco de São Francisco, onde se acha tambem o campo do clube.

A Companhia Brasileira de Energia Eletrica já se prontificou a mandar retirar os seus postes de iluminação da praia de Charitas, fronteiros à aludida pista de pouso, havendo a Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro se comprometido a custear a construção de seis planadores para a flotilha da associação.

Por outro lado, cumpre salientar que o comandante Ernani do Amaral Peixoto pretende criar duas bases aéreas de treinamento, sendo uma provavelmente no municipio de Rezende e outra no de Campos, visando assim facilitar a formação do maior numero de pilotos para o Aéro Clube Fluminense que, desse modo, contribuirá com um coeficiente elevado de aviadores para a reserva das Forças Aéreas brasileiras.

Conferencias sobre o novo Codigo Penal

PALESTRA DO PROFESSOR SOARES DE MELO

Em continuação à série de palestras sobre o novo Codigo Penal, promovidas pelas Secretarias da Educação e da Justiça e a cargo de professores da Universidade, realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 20,30 horas, na sala João Mendes Junior da Faculdade de Direito, a palestra do professor Soares de Melo sobre "O sistema penologico do novo Codigo".

ANTI-BOLCHEVISMO OU PETROLEO?

Por KARL MAYER

Eis que o nacional socialismo germanico se apresenta novamente ao mundo como o "unico baluarte" contra o bolchevismo. Mais uma vez, Hitler empunha o estandarte de cruzada santa do Ocidente, cristão contra as hordas atéas asiaticas. Repete "da capo" o estribilho da sua velha canção.

Reflitamos, porém. Foi graças ao terror inspirado pelo bolchevismo, que Hitler alcançou seu exito politico inicial na Alemanha e uma aceitação relativa no exterior.

Mas assim como o deitar fogo no Reichstag serviu de ponto de partida para a destruição de toda e qualquer forma de oposição interna ao Hitlerismo, agora o estigma do bolchevismo serve para tolher toda oposição de outros povos à expedição de rapina germanica, em busca de combustivel.

Qual o juizo que se pode fazer do anti-bolchevismo de Hitler? No outono de 1939 quando desencadeou a guerra pelo assalto à Polonia, não titubeou, ele siquer um instante, em entregar aquele país catolico, e a seguir todas as nações do Baltico à sanha bolchevista. Firmou um pacto de amizade com Stalin. Este fato não define a sua orientação?

Nenhuma escola estatal, filosofica ou politica, tem menos autoridade para combater o bolchevismo que o nacional-socialismo alemão. Tanto na teoria como na pratica, não passa de um decalque e de um decalque mal feito do bolchevismo, embora enfeitado com lavios arrogantes de superioridade racial. De fato, a doutrina nazista do sólo e do sangue, com o seu paganismo visceral, a guerra de morte que move aos principios cristãos, a destruição de todo o sistema juridico objetivo, (proclamando como direito tudo que traz vantagem ao Estado), não passa de um super-bolchevismo, cruel e brutal.

E' precisamente por causa da sua crueldade e brutalidade que se guerreia a Alemanha de Hitler. O fato do "fuehrer" atacar repentinamente os seu ex-aliados para arrebatar-lhes o controle do combustivel de que necessitam os seus "tanks" e aviões, deve deixar bastante indiferente a Inglaterra. O que a Grã Bretanha se propõe é derrubar a tirania nazista porque esta visa escravisar não só o continente europeu, mas o mundo inteiro. O fato da Inglaterra auxiliar a Russia nesta emergencia não significa ter ela esposado o credo bolchevista. Os maleficios do bolchevismbo se tornaram sobejamente conhecidos ao correr dos ultimos decenios não podendo seduzir países de alto padrão cultural.

Agora é necessario que se tornem igualmente conhecidos os fins verdadeiros do nacional-socialismo germanico que ameaça os alicerces da civilização cristã. E' preciso que se atente ao fato de que na Europa Central a mocidade vem sendo educada na devoção à força bruta com o unico credo digno do seu fervor. São os devotos dessa fé que guarnecem os campos de batalha da Europa. Na Alemanha abafam violentamente toda a expressão de opinião. E agora procuram esmagar a liberdade das outras gentes sob o peso dos seus

Anti-bolchevismo? Jamais. A campanha alemã contra a Russia não representa uma cruzada de purificação de idéias, mas apenas um assalto deliberado, para aproveitamento de recursos bélicos. Se a Russia tivesse fornecido petroleo gratuitamente à Alemanha, Stalin teria continuado a ser o amigo de peito de Hitler que foi no bienio de 1939 a 1941. A doutrina bolchevista do ditador russo não teria causado especie ao "fuehrer" alemão.

Nacional-Socialismo! Bolchevismo! Rotulo de campanha nada mais. Só quem ignora a historia dos oito anos de dominio de Hitler e do nazismo na Alemanha poderá se deixar ludibriar. — (BRITISH NEWS SERVICE).

FERRO VELHO E OUTRAS VELHARIAS

BERLIM, 13 (T. O.) — Rudolf Fischer — Os efeitos de uma bomba teve, na Grã Bretanha, a noticia da supressão dos fornecimentos norte-americanos de ferro velho, supressão esta imposta pela falta que nos proprios Estados Unidos se faz sentir deste produto, tão importante para a fabricação de aço.

O "Financial Times" de Londres afirma que a publicação desta noticia, por lord Beaverbrook, causou grande intranquilidade entre os circulos relacionados com a industria do aço. Faz-se ressaltar, por parte competente inglesa, que esta redução do emprego de ferro velho ha de acarretar forçosamente um decrescimo na produção de aço e que as fabricas desse produto hão de ficar duplamente afetadas visto que já estão muito reduzidas as suas reservas.

Para atenuar a má impressão causada, uma personalidade autorizada inglesa declarou que a eliminação das importações ficaria doravante compensada pela intensificação da coleta de ferro velho na Inglaterra. Ter-se-ia logrado fabricar uma maquina que seleciona o ferro velho com rapidez três vezes maior que a alcançada até agora. Anuncia-se que, futuramente, serão recolhidos em maior escala todos os artigos superfluos de ferro, afim de serem aplicados na industria de guerra. Só ficarão excluidas desse recolhimento as grades, consideradas necessarias por motivo de segurança ou que possuem especial valor artistico e historico. O "Daily Mail" informando sobre estes fatos acrescenta com grande otimismo que dessa maneira serão recolhidas 500 mil toneladas de ferro velho, que serão utilizadas na fabricação de material bélico.

Não pode haver duvida alguma sobre a mobilização dessas reservas inglesas depois de se ter demonstrado, claramente, durante os ultimos meses, que, nem o resultado das coletas, estimuladas oficialmente por todos os meios, a utilização das partes ferreas de fabricas e casas destruidas pelos ataques aéreos foram capazes de remediar essa escassez. E' compreensivel que vastos circulos ingleses, em vista dessas dificuldades sintam grandes preocupações pela produção e armamentos da Inglaterra. Por outra parte, a proibição de exportar ferro velho norte-americano mostra com que obstaculos tropeça o auxilio dos Estados Unidos à Inglaterra e quanta distancia ha entre a teoria e a prática. A transcendencia da nova restrição e do atrazo da ajuda "yankee" podem deduzir-se, ademais, da declaração feita, recentemente, pelo chefe do governo canadense, sr. Mackenzie King, segundo a qual a Inglaterra nunca poderá ganhar a guerra sem o auxilio que lhe está sendo prestado, atualmente, não fôr aumentado em proporções enormes.

Além dessa falta de matérias primas para a industria de armamentos da Inglaterra não çessa na opinião publica britanica a discussão sobre a má organização dessa industria. Chegum constantemente ao conhecimento do publico numerosos casos em que os operarios permanecem inativos nas fabricas por não terem sido fornecidas a estas, no seu devido tempo, certas peças indispensaveis ou por falta de outras materias auxiliares. Não se deve esquecer ademais que esta inatividade e a inevitavel redução dos resultados da produção repercutem, por sua vez, diminuindo a propensão dos operarios ao trabalho.

Por outra parte ha em outras empresas — segundo friza a imprensa inglesa — um excesso de trabalho que faz com que os operarios permaneçam afastados das fabricas pela fadiga que põe em perigo a continuidade da produção e reduz sempre o resultado do trabalho. Durante os cinco primeiros meses do ano corrente perderam-se assim na industria de armamentos, sobretudo na construção de maquinas e de navios, 279 mil dias de trabalho pela falta de 51.700 operarios. No ano anterior estas cifras haviam sido de .. 69.000 e 16.700 respectivamente.

Finalmente, tem grande importancia para estmular o desejo de trabalhar dos operarios uma justa solução do problema dos salarios que, atualmente, se resolve com grandes diferenças entre umas e outras empresas, entre uns e outros ramos industriais, situação essa que levou a preferencias ou a evidentes desvantagens. Tanto os empregadores como os operarios estão de acordo em que, durante a guerra, é absolutamente necessaria uma estabilização dos salarios. Porém os operarios exigem, e com razão, que esta estabilização seja geral e, sobretudo, que se garanta com a renuncia a novas elevações de salarios uma absoluta estabilidade no nivel de preços e, especialmente, dos artigos de primeira necessidade.

O "Financial News" declarou nestes dias que "o governo fez ressaltar sempre a extraordinaria premencia da solução desse problema, porém numerosas discrepancias de opiniões no seio do proprio gabinete impediram, infelizmente, levar a cabo estes propositos". Qualquer comentario a essas palavras do jornal londrino seria superflua, pois elas demonstram, com uma nitidez impressionante, que nada mudou nas altas camadas inglesas as quais absolutamente não estão dispostas a desistir das vantagens auferidas até agora em detrimento das classes menos abastadas.

"Americanos leais de decendencia germanica"

WASHINGTON, 13 (R.) — A nova organização aqui formada sob a denominação de "americanos leais de descendencia germanica", telegrafou ao presidente Roosevelt "aprovando de todo o coração a sua mensagem radiofonica e a ação indicada naquela alocução".

Reunião Ministerial

Conforme noticiamos em nossa edição de 12 do corrente, convocada pelo sr. Presidente da Rpublica, realizou-se, no Palacio do Catete, uma reunião ministerial, com a presença dos srs. general Eurico Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, dr. Salgado Filho, general Mendonça Lima, drs. Gustavo Capanema, Osvaldo Aranha, Souza Costa, Dulfe Pinheiro Machado, Carlos de Souza Duarte e Vasco Tristão Leitão da Cunha, que responde pelo expediente da pasta da Justiça.

Durante essa importante reunião, da qual o nosso "cliché" reproduz um flagrante, foram estudadas, em conjunto, varias medidas de ordem administrativa, sendo examinada, tambem, a organização do orçamento, com o fim de ajustar as despesas ás necessidades publicas, dentro de um criterio de melhor aproveitamento dos recursos disponiveis e de rigorosa economia, tendo em vista as restrições impostas pelo momento.

Centenario do Nascimento de Prudente de Morais

Com grande entusiasmo e animação continuam os preparativos, no Grupo Escolar "Prudente de Morais", para os festejos comemorativos do 1.o centenario do nascimento do seu ilustre patrono.

Foi designada uma comissão composta das seguintes professoras para centralizar e organizar o programa geral: d. Dulce de Souza Carneiro, d. Ana Candida Pompeu Piza, d. Tereza Carneiro Seoane e d. Luzia Pereira Sodero.

Para presidente honoraria, foi indicado o nome de d. Maria Prudente de Morais, neta do homenageado, que aceitou a designação.

Afim de tornar mais interessante a exposição de trabalhos confeccionados pelos alunos e a ser inaugurada no dia 29 do corrente, deliberou a comissão expor objetos, autógrafos, fotografias, etc., que pertenceram a Prudente de Morais.

Por esse motivo, solicita àqueles que possuirem qualquer coisa nesse sentido e queiram cede-los por emprestimo, a fineza de comunicarem ao Grupo "Prudente de Morais", praça da Luz, 2 — fone 4-0787.

Membros da familia do ilustre brasileiro já puzeram à disposição, para esse fim, muita coisa interessante.

Tendo a diretoria do Grupo recebido varios pedidos de biografias de Prudente de Morais, a comissão comunica que só serão enviadas no dia do inicio da "Semana de Prudente de Morais", dia 20 do corrente, e, que os pedidos por carta deverão vir acompanhados do selo para a remessa dos referidos trabalhos.

A situação financeira do Reich

BERLIM, 13 (H. T.) — Numa exposição que acaba de fazer sobre a situação financeira do Reich, o secretario de Estado, sr. Reinhardt, declarou que o total das receitas fiscais do Reich no exercicio de 1940, atingem ...... 27.200.000.000 de marcos.

Prevê que ao terminar o exercicio o encaixe se eleve a 30 biliões de marcos. Não estão compreendidos neste total as receitas provenientes da taxa complementar de guerra sobre as cotações.

Depois de afirmar que o aumento das entradas ainda não atingirá o maximo em 1941, o sr. Reinhardt revelou que as comunas concorreram com a soma de 14 biliões para a realização do encaixe de 1941 e que o excesso resultante dos pagamentos das despesas das tropas de ocupação e a contribuição fiscal do protetorado está incluindo no total indicado para o ano corrente.

Por outro lado — acrescentou — a divida publica que era de 71 biliões no começo das hostilidades, ultrapassava de 100 biliões em meados deste ano.

Esta situação comparada com a força de produção economica nacional e com os aumentos fiscais que lhe correspondem, oferece uma grande margem que pode ser explorada em proveito do financiamento dos objetivos da guerra.

O sr. Reinhardt comenta, em seguida, os exitos obtidos com o plano de enriquecimento territorial ao sul e a leste com a organização das finanças do Reich e com a melhoria do padrão de vida do povo alemão.

O sr. Reinhardt conclue, dizendo que todos aqueles que pensavam que o levantamento material do Reich fracassasse diante da crise financeira, sofreram uma decepção, "pois o poder financeiro do Reich é maior do que nunca".

PROCESSOS JULGADOS PELA CAMARA DE PREVIDENCIA SOCIAL

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — Social realizou, mais uma sessão julgando numerosos processos.

Um desses versou sobre um recurso do presidente do Instituto dos Comerciarios, contra a decisão do Conselho Fiscal daquele Instituto, que relevou a multa imposta pela Delegacia de S. Paulo, a uma firma comercial, por infração da legislação de previdencia, deixando de recolher, em epoca propria, as contribuições devidas, como tambem dificultando por todos os meios a verificação do verdadeiro debito com a exibição de seus livros comerciais.

Ficou apurado, outrossim, que essa firma tentou subornar os fiscais encarregados da verificação do debito, oferecendo-lhes um cheque contra um banco dessa praça.

A Camara considerou unanimemente que a sanção imposta pela Delegacia Regional do Instituto estava perfeitamente justificada, tendo em vista as disposições legais aplicaveis ao caso. Por isso reformou a resolução do Conselho Fiscal, restabelecendo a multa.

Outra questão apreciada pela Camara referiu-se à situação de um empregado aposentado, mas que, recuperando a capacidade pretendeu voltar ao trabalho, na empresa em que se achava vinculado antes da concessão do beneficio.

O processo foi longamente discutido e tendo em vista que as disposições legais vigentes não obrigam a empresa a readmitir o empregado aposentado, que recupere a capacidade de trabalho, a Camara acompanhando o voto do relator concluiu que a Caixa continue a manter o associado aposentado enquanto não for ele readmitido no serviço, podendo este, entretanto, dado o seu tempo de serviço, que é superior a dez anos, recorrer à Justiça do Trabalho, para obter o seu reemprego.

O AUXILIO NORTE-AMERICANO Á RUSSIA

FINALIDADE DA MISSÃO "YANKEE" QUE VAI A MOSCOU

WASHINGTON, 13 (R.) — A missão norte-americana que vai a Moscou terá que estudar a questão de fornecimentos americanos, não sómente aqueles que a Russia tem necessidade num futuro imediato, mas, tambem, aqueles exigidos para uma vitoria final — declarou o sr. Averill Harriman, chefe da referida missão, depois de haver conferenciado com o presidente Roosevelt, ontem.

O sr. Harriman frisou que o programa total de auxilio à Russia será discutido com os britanicos e russos em Moscou, sem limite de tempo quanto ao programa desse auxilio.

"O golfo persico — acrescentou — seria um importante porto de entrada, tanto quanto Vladivostock".

Declarou mais o sr. Harriman que a comissão se dirigirá primeiramente à Londres para conferenciar com a missão britanica.

Perguntado sobre se a Inglaterra forneceria alguns suprimentos americanos, ele respondeu que isto é assunto que será discutido em Londres e Moscou, acrescentando: "E' uma questão que girará em torno de quais as materias que melhor uso poderão desempenhar para a destruição futura de Hitler. Alguns dos materiais já se acham a caminho da Russia e suprimentos de grande vulto serão remetidos nos proximos meses".

A missão norte-americana compõe-se de 18 membros, incluindo cinco membros principais, e treze peritos e tecnicos. O pessoal permanente será chefiado pelo coronel Phillip Faymonville, como oficial de artilharia e que ficará na Russia depois que a missão houver regressado.

Por ocasião da conferencia de ontem à imprensa, o sr. Cordell Hull declarou que os Estados Unidos estavam empregando tudo quanto possivel para facilitar todo o auxilio disponivel à Russia, e "que assim continuariam a proceder".

FALECIMENTO NO RIO

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Faleceu, nesta capital, o engenheiro Francisco Canella, presidente do "Moinho Fluminense".

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até às 2 horas de hoje:

TEMPO — Perturbado com chuvas.

TEMPERATURA — Entrará em declinio.

VENTO — De noroeste a sudeste com rajadas muito frescas e fortes.

Especialização de pessoal para o manejo de motores a gasogenio

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Visando promover a formação de pessoal habilitado no manejo de motores a gas pobre, a Comissão Nacional do Gasogenio abriu a inscrição para um curso sobre o assunto, possuindo já o veiculo-escola necessario ás demonstrações tecnicas.

O Ministro interino Carlos Duarte dirigiu aos Interventores federais uma circular no sentido de ser estudada a possibilidade da designação de um motorista de cada Estado, pratico em motores de explosão, afim de se inscrever no mencionado curso. Uma vez habilitados, esses motoristas poderiam instruir as pessoas que, em seu Estado, se interessassem em utilizar o gasogenio nos veiculos.

Nota da embaixada alemã ao Ministro do Exterior da Argentina

BUENOS AIRES, 13 (R.) — A embaixada germanica anunciou ter enviado uma nota oficial ao Ministro do Exterior da Argentina, protestando energicamente contra "as extraordinarias infamias assacadas contra o serviço diplomatico alemão".

Essa nota prende-se às declarações pronunciadas pelo deputado Boatti, durante a sessão de ontem da Camara dos Deputados, quando foi ventilado o assunto das atividades levadas a efeito na Argentina por varios elementos estrangeiros.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 13 — Os circulos bem informados desta capital, fazendo comentarios sobre o discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt, no dia 11 do corrente, manifestam a opinião que o mesmo pode ser sintetizado como "aguas defensivas", expressão essa que fôra empregada no mesmo discurso. No entanto, a realidade parece desmentir tal afirmação.

A declaração de "aguas defensivas" significa um passo para a guerra, porque é uma definição ainda mais positiva do que aquelas "aguas patrulhadas", cujo significado exprimia a atitude passiva por parte dos Estados Unidos, as quais, empregando tal termo, queriam evitar de se colocar na posição desvantajosa de provocador. Agora, porém, com a declaração de "aguas defensivas", a America do Norte vai quasi ao ponto de declarar que chegou o momento de tomar a iniciativa do ataque para se defender, com a alegação de que as operações ilimitadas dos submarinos alemães representam provocação e ações ofensivas contra a politica historica dos Estados Unidos, baseada no principio da liberdade dos mares. De tal maneira se deve interpretar a definição das "aguas", nas quais a marinha e aviação norte-americana entrarão em ação quando avistarem submarinos do "eixo". O Japão, diante do desenvolvimento de tal politica norte-americana, de "aguas defensivas", está bastante interessado. O jornal "Nichi-Nichi", referindo-se ao mesmo discurso de Roosevelt, fez o seguinte comentario no seu artigo editorial: "E' muito natural que a Alemanha venha a fazer represalias contra os Estados Unidos.

As ordens do Presidente Roosevelt, para o ataque a qualquer navio alemão que apareçam nas areas onde navegam os comboios americanos, são categoricas e é perceptivel a todo o mundo".

O jornal termina dizendo que o Reich não hesitará em empregar todos os seus esforços para eliminar os navios inimigos que entrarem na area do bloqueio. O jornal "Chugai-Shogyo", por sua vez, escreveu que os Estados Unidos manifestaram claramente a sua atitude anti-nazista, bem como a sua plena adesão ao principio de liberdade dos mares; que a America do Norte parece estar preparada para qualquer choque que se venha a verificar, eventualmente, entre ela e a Alemanha, o que vale dizer que os Estados Unidos abandonaram, de fato, a sua neutralidade; que, embora não seja clara a forma da sua eventual participação na guerra, os Estados Unidos empregarão todos os esforços para enviar auxilios a Inglaterra, não somente com o principio que defendem, de liberdade dos mares, mas, ultrapassando, tambem, as formalidades que deveriam usar para a sua participação no conflito. Descrevendo as palavras do presidente Roosevelt como virtual declaração de guerra às potencias do "eixo", o jornal "Hochi" declarou que todos os discursos do presidente aproximam cada vez mais a America do Norte da guerra; que, caso aquela nação continue a insistir sobre a liberdade dos mares, tambem no Pacifico, como está fazendo contra a Alemanha e a Italia em relação ao Atlantico, tal insistencia não deixará constituir mais do que um dogma.

A PECUARIA E A INDUSTRIA DE LATICINIOS EM MINAS

RIO, 13 (Da divulgação do Bureau Intnersetadual deImprensa)-Se é muito significativo que o contingente pecuario tenha aumentado constantemente no Brasil, formando um dos mais numerosos rebanhos do mundo, mais expressivo nos parece o indice de melhoria que ele está apresentando.

Para este resultado tem convergido o esforço dos governos e dos criadores, que estão compreendendo nitidamente não consistir o montante economico simplesmente no maior ou menor numero de cabeças, mas, pelo contrario, na qualidade desse rebanho. Quando se vê noticiado um negocio de um notavel reprodutor por alto preço, melhor se compreende o que realmente representa a seleção de um plantel. A evidencia desse resultado está convencendo a obstinação dos mais renitentes e rotineiros.

O desenvolvimento da pecuaria vem assumindo um carater tipicamente determinativo. Não se pratica a criação simplesmente com o objetivo de suprir os mercados internos. Estamo-nos preparando para possibilitar a exportação, cada vez em maior escala. E é muito auspicioso o aumento constante das quotas de exportação dos produtos de origem animal, especialmente as carnes congeladas, refrigeradas, conservadas. Mas é evidente que nos devemos equipar para a exportação de produtos lateos, pois que aí encontraremos outro importante fator de enriquecimento.

Já se sistematizam os rebanhos leiteiros. Trata-se de adequar essa criação para uma finalidade destinativamente industrialista. De momento, já haveria oportunidades para exportar produtos de laticinios. Tanto é certo, que os Estados Unidos estão expandindo a sua produção laticinista, onde o numero de vacas leiteiras, que era de 23 milhões em 1930, já ultrapassou 25 milhões em 1940. Naturalmente, a produção leiteira aumentou, passando de 100 bilhões de libras-peso em 1930 para 111 bilhões em 1940. Identicamente sucedeu com o creme para manteiga, que de um bilhão 598 milhões de libras-peso em 1930 chegou a um bilhão 809 milhões em 1940. O mesmo aconteceu com os queijos, de 500 milhões de libras-peso em 1930 atingindo 770 milhões em 1940. Mais acentuado foi o avanço na produção de leite evaporado: um bilhão e 449 milhões de libras-peso em 1930 para 2 bilhões 476 milhões em 1940. Esse aumento, que se acentuou mais após o inicio da guerra, explica-se pela possibilidade de exportação. E, mesmo assim, nota-se insuficiencia de produção para atender aos mercados consumidores.

Acredita-se que, terminada a atual situação anormal do mundo, sobrevenha uma imediata e desusada procura de produtos lateos. Nesse caso, vencerá quem se achar preparado para atender prontamente ás necessidades dos mercados de consumo.

Minas Gerais conta com uma tradição laticinistas. Agora, de acordo com as indicações imperativas dos mercados e as exigencias do interesse coletivo, essa tradição toma um novo sentido. Cuida-se atentamente de formar os planteis de gado leiteiro. Mas tambem se procede ao preparo industrial, por uma reforma generalizada dos processos caducos, que não correspondem ás exigencias dos centros consumidores.

Se a industria das carnes encontra, no presente e no futuro, mercados assegurados, tambem a de laticinios pode contar com uma expansão rapida. Os governos, da União e do Estado, têm tomado todas as medidas adequadas à constituição de uma pecuaria verdadeiramente remunerativa. Mas depende muito da iniciativa particular o exito dessas medidas. Essa iniciativa não falhará porque se mostram sinais evidentes de que a pecuaria, em Minas, aumenta em numero de cabeças, mas paralelamente melhora de qualidade. Os resultados têm sido tão evidentes que os mais recalcitrantes se convencerão de que é essa a orientação acertada.

Enviado especial do Presidente Roosevelt em Singapura

CHANGAI, 13 (T. O.) — Chegou ontem a Singapura o enviado especial do presidente Roosevelt para as questões economicas do Extremo Oriente, sr. Grady, que anteriormente exercera as mesmas funções nas Filipinas e Indias Orientaes Holandesas, as quais são as de examinar a possibilidade de mobilizar as materias primas. Logo após a sua chegada, o sr. Grady conferenciou com o governador, sr. Tomaz, e com os representantes dos estabelecimentos que exploram o comercio e a produção da borracha e estanho. Desta cidade, o enviado "yankee" seguirá para Colombo, Simla e Chung-King.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial

A Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial, pelo seu tesoureiro, comunica aos associados, que foi pago a d. Ermelinda Pedrozi Duarte a importancia de 2:120$000, correspondente ao 6.o peculio da Carteira de Auxilio Mutuo, a que teve direito, pelo falecimento, seu esposo, sr. Ataliba Duarte, pelo que convida os srs. mutualistas a entrarem com a quota de 10$000 para a formação do 9.o peculio.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

FOLHAS SECAS, por Mauricio de Medeiros, Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1941 — MEMORIA DE UM CAVALCANTI" (Trechos do livro de assentos de Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello (1821-1901) escolhidos e anotados pelo seu bisneto Diogo de Melo Menezes) — Coleção "Brasiliana", vol. 196, da Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1941

Mauricio de Medeiros, trabalhador infatigavel, de ha muito que vem desdobrando sua atividade na imprensa e no livro. E' mesmo dos mais assiduos frequentadores das colunas de jornais, onde os seus artigos se destacam pela substancia e originalidade.

E' vezo afirmar, entre nós, que os trabalhos deste genero, têm pouca duração, não subsistindo ás vinte e quatro horas de circulação quotidiana. Vai nisso, ás vezes, porem, um grande exagero, do que dá uma prova o livro de Mauricio de Medeiros, "Folhas Sêca". Pois durará pelo substrato de cultura que encerra. E' uma afirmação do seu espirito de pesquisador e cientista, vulgarizador de novidades culturais.

Aborda o autor os mais variados temas. Através da dissertação sobre a ciencia, historia, moral, arte e problemas de ordem afetiva, nota-se-lhe, nas entrelinhas uma fina e subtil ironia. Comentando por exemplo, o casamento de uma das irmãs Daisy e Violeta Hilton, duas moças inglezas que nasceram "pygopagas", unidas na parte final da coluna vertebral, onde os ossos se fundiram e que, depois de muito insistirem, encontraram um juiz que lhe celebrou o ato, termina:

"Quem sabe si ela não virá a arrepender-se muito breve de ter encontrado quem a prenda pelos laços do matrimonio, frequentemente mais incomodos que os de uma "pyopagia"?

Discorrendo sobre acontecimentos de vultos sociais, critica e observa os mesmos. Refere-se, em determinado capitulo, ao "Homem mãi". Trata-se do extranho caso de um individuo que, na Argentina, depois de uma vida de 15 anos de casado, deu á luz um filho.. Demonstra, a par do acontecimento social e biologico, a parte cientifica da questão: "O sexo é um acaso.

Duas celulas se unem, no momento da fecundação e, cada qual delas traz um capital hereditario para o novo sêr, que deve resultar dessa fusão. Os elementos que transportam esse capital hereditario, entram numa especie de concorrencia constante. E, mesmo depois de formado o novo ser, a concorrencia continua, em todas as celulas desse produto, porque em cada qual delas se encontram sempre os representantes do progenitor masculino e os representantes do progenitor feminino". Lembra, a seguir o caso da hermafrodita celebre, Marie Madeleine Lefort, que portadora de barba, com vóz masculina e outros caracteres, foi examinada por Beclard, que assegurou tratar-se de uma mulher...

E' deste teor toda a obra de Mauricio de Medeiros: interessante, agradavel, repleta de curiosidades cientificas, literarias e artisticas e, principalmente, digna de apreciação, pelos comentarios pessoais que encerra.

* * *

A historia da familia Cavalcanti Albuquerque é a bem dizer, a historia de Pernambuco no seculo passado. Os Rego-Barros e Cavalcanti, constituiam o que o padre Lopes Gama chamava: "o gotico castelo Rego-Barros-Cavalcanti", especie de Bastilha que foi preciso a Revolta Praieira para demolir.

Esta obra traz uma introdução de Gilberto Freyre, que é um conhecedor profundo da arvore genealogica dos Cavalcanti, de Florença. O autor destas anotações, bisneto por parte de mãi de Felix Cavalcanti de Albuquerque Melo, insere não somente os documentos deste ultimo, como, ainda, publica assentos extraidos de outros, feitos pelo seu pai.

Ao lado da parte biografica, destaca-se a descrição do meio-social, costumes e tradições da velha Olinda, quiçá, do Brasil de outrora. Do ponto de vista politico, tambem se encontra neste livro farto noticiario: refere-se a dissidencias, partidos, violencias empregadas, tudo o que se relaciona com a historia pernambucana.

Felix Cavalcanti Albuquerque, apesar de pertencer à "bastilhagotico castelo Rego-Barros" não se filiara à corrente republicana e sempre recordava a monarquia, conforme declara Gilberto Freyre: "Si desejou que Pernambuco se levantasse contra Barbosa Lima é que Barbosa Lima era para ele a Republica e a Republica dos homens de 89 não só lhe parecia a negação dos principios de ordem e de hierarquia como se apresentava aos seus olhos saudosos do Imperador e da Monarquia como uma aventura que quanto mais cedo gorasse, melhor".

O seu entusiasmo pelo Imperio era tão grande que, segundo ainda Gilberto Freyre, ficou, Felix Cavalcanti, com a sua quéda, chorando por [illegible] de dez anos, com o desconsolo [illegible] um orfão politico, a morte do sistema não simplesmente politico mas social a que desde pequeno se afeiçoara e que lhe parecia ligado intimamente à estabilidade, à ordem, ao bem-estar do Brasil.

Sobre a administração de seus parentes Rego-Cavalcanti, diga-se de passagem, que Felix Cavalcanti de Albuquerque não a olhava com bons olhos, tanto que, censurando os abusos desse governo, reclamava, constantemente, contra aqueles politicos que, "amantes do progresso de sua Patria, tambem pareciam amantes do progresso de sua familia", tão grande era o protecionismo posto em execução.

Cita habitos interessantes, tais como: "Quando morria alguem de casa, ele e a familia inteira vestiam luto fechado: até os meninos pequenos. O luto se estendia aos escravos domesticos ou crias de estimação já elevados a pessôas da familia e houve tempo em que incluiu a propria casa ou sobrado que passava dias e até semanas com as portas e janelas da frente todas fechadas, um grande laço de crepe sobre a porta principal".

Um dos fatos mais pitorescos que se relaciona com "Papai-outro" — assim era chamado Felix Cavalcanti de Albuquerque Melo; ele, seguramente, morara em 24 residencias. "Papai-outro" mudou durante a vida. De casa, de rua, de bairro e um pouco de cidade".

Para o padre Gama, inimigo acérrimo da ilustre familia, Felix Cavalcanti era um dos poucos, capazes e honrados, que procuravam viver do trabalho e não de negociatas ou traficancias; do esforço proprio e não de proteção politica. Sobre o seu sentido humanitario, conta-nos Gilberto Freyre: "As vezes, andando a pé, pelas ruas do Recife ouvia vir de dentro de alguma casa ou do fundo de algum sobrado, gritos de "me acuda, me acuda!" Gritos de escravos castigados pelo senhor. Parava, batia à porta com o cabo do chapeu-de-sol e pedia misericordia para o pobre do negro. Era uma praxe, entre os senhores de negros de todo o Brasil, atender a esses pedidos de misericordia de "gente distinta" que passasse pela rua".

Dos assentos de Felix Cavalcanti, merece especial menção a narrativa que faz sobre a morte de seu primeiro neto, Yôyôsinho: "E' oprimido pela dôr mais cruel, pela maior das saudades, que vou fazer o triste lançamento da morte de meu adorado Yôyôsinho. Foi o meu primeiro neto, filho de minha filha Lisbella. Chamava-se: Audifax de Albuquerque Mello." "Cruel momento! A lembrança do teu passado de menino na minha casa e na casa de teus pais, pesa com força esmagadora sobre o meu coração! Ele que era timidosinho, reconheceu a morte que se aproximava. Vi-o lutar contra ela e agonisar. No momento extremo não se esquece de chamar pelo seu "Papai-outro". Mas que podia fazer o pobre de teu "Papai-outro", meu Yôyôsinho? Agora só pode o outro Pai: o que está no Céo".

Comenta em seguida diversos acontecimentos de importancia politica na vida pernambucana, tais como: ataque do Recife, em 2 de fevereiro de 1849, e julgamento dos Praieiros e outros.

Esta obra oferece ao leitor, segundo Gilberto Freyre, "um material miudo, é certo, mas bom e puro para o estudo de alguns dos aspectos mais carateristicos da vida de familia no Brasil do seculo passado. Para o estudo tambem do que se pode considerar a formação de "constantes" ou "regularidades" da vida e do carater brasileiros".

E' um importante trabalho historico-social da antiga aristocracia nacional.

A LUTA DE DEFESA DOS CAPITAIS BRITANICOS NO ORIENTE

HUSSEIN BEN JUSSUF, jornalista árabe

CAIRO, agosto de 1941. — (Por via aérea - Correspondencia I. K.) — Por que esses enormes esforços da Inglaterra, em pról da defesa das suas posições no Egito? Seriam envidados por considerações militares? Ou politicas? Ou economicas?

Esses tres setores são, no espaço do Oriente Proximo, indissoluvelmente vinculados um ao outro, e é por isso mesmo que as inversões de capitais nessa zona diferem, fundamentalmente, das que os ingleses fizeram em qualquer outra parte do mundo.

No passado, os interesses comerciais britanicos estavam concentrados na India, na China e na America do Sul. O Oriente Proximo apenas importava como um "corredor", a exemplo do "corredor polonês" de tão triste memoria. Os primeiros capitais britanicos exportados para o Oriente Proximo foram os invertidos na navegação no Mar Vermelho e no Golfo da Persia, na navegação fluvial nos rios Eufrates e Tigre, na linha telegrafica terrestre para a India, nos emprestimos concedidos, sempre por razões politicas, ao Egito e à Turquia.

Mudou, basicamente, a situação, depois da inauguração do Canal de Suez. Esse progresso que o mundo agradece à iniciativa de outros povos, sendo os ingleses apenas os exploradores, o Oriente Proximo converteu-se em esteio do Imperio Britanico. Acresce que aí se encontravam em abundancia duas materias primas de importancia capital tanto militar como economica: o algodão e o petroleo. Nos ultimos decenios, os pontos de vista militares interferiram cada vez mais imperiosamente nas considerações economicas. Portanto, o Estado começou a participar das inversões, mais do que comumente acontece na economia britanica. Se bem que os capitais britanicos invertidos no Oriente Proximo não sejam muito elevados, seu carater politico-estrategico reveste-os duma importancia muito superior, para a Inglaterra, do que simples cifras deixam entrever.

AS INVERSÕES NA PRODUÇÃO PETROLIFERA

Cabe a maior importancia, entre todas as inversões de capitais britanicos no Oriente Proximo, às efetuadas nas industrias petroliferas. Figura no primeiro lugar, entre elas, a Anglo Persian, seguindo-se a Anglo Iranian Oil Co., "concern" do qual participa o proprio governo britanico. Na Irak Petroleum Co., a percentagem dos capitais britanicos perfaz 33 %, mais ou menos. A Anglo-Egyptian Oilfields Ltd. é financiada com capital anglo-neerlandês. O valor de todas essas inversões é impossivel de ser avaliado, importando, entretanto, seguramente, em mais de 35.000.000 de libras esterlinas.

O ALGODÃO

Desde ha mais de meio seculo, tem-se a Inglaterra interessado nas plantações de algodão no vale do Nilo, com a tendencia de estabelecer uma autarquia algodoeira. No Sudão, uma companhia britanica, a saber, o Sudan Plantations Syndicate, executou, com o apoio do governo, trabalhos de irrigação e de plantio. Os elevados capitais britanicos afluidos ao Egito, em emprestimos e inversões particulares, estão, em grande porcentagem, a serviço, direto ou indireto, da produção algodoeira.

AS INVERSÕES NOS TRANSPORTES

Desde o ano de 1875, participam capitais ingleses da Companhia do Canal de Suez. A navegação britanica tem vastos interesses nos mares do Oriente. Os portos de Basra, Haifa e Port Sudan foram construidos com capitais britanicos. As estradas de ferro no Sudão e na Palestina são inglesas e, nos países arabes, foram as estradas estrategicas construidas pelos ingleses. Antes de tudo, porém, cabe importancia primordial à rêde de linhas aéreas britanicas.

O TOTAL DAS INVERSÕES BRITANICAS NO ORIENTE PROXIMO

O total das inversões de capitais da Grã Bretanha no Oriente Proximo é avaliado em 200 ou mesmo .... 250.000.000 de libras esterlinas. De 115 a 120 milhões cabem a emprestimos publicos, e o restante a inversões economicas, no Egito, Turquia, Iran, Irak e Palestina. As cifras acima representam calculos englobados, carecendo de precisão. Claro é que não puderam ser incluidas as inversões para instalações militares, aeroportos e acampamentos.

Como já acima expuz, a importancia economica e politica das inversões não se expressa nas meras cifras, por mais elevadas que sejam. Na verdade, o carater dos capitais aí invertidos e sua ligação estreita com a politica e a estrategia indicam estar aí em jogo a parte mais decisiva das energias economicas e militares do Imperio britanico.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Visita do diretor das Rendas Aduaneiras — Intercambio com a Suissa — Imposto de Consumo — Transportes Maritimos — Reforma do Imposto sobre a Renda — Tabelamento de Generos — Outros assuntos debatidos na ultima reunião da Diretoria — Outras notas.

Sob a presidencia do sr. Mario França de Azevedo, realizou-se no dia 11 do corrente, no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria dessa entidade.

VISITA DO DIRETOR DAS RENDAS ADUANEIRAS

Antes de terem inicio os trabalhos, a Associação recebeu a visita do dr. Odilon da Silva Conrado, diretor das Rendas Aduaneiras, do Ministerio da Fazenda, alto funcionario que vem imprimindo elevada orientação no exercicio de seu cargo, sempre animado de intuitos de conciliação dos interesses do fisco e dos contribuintes. O dr. Odilon Conrado referiu-se a varios assuntos que ultimamente vêm sendo debatidos pela Associação perante o Ministerio da Fazenda e relacionados com o Departamento a seu cargo, como, por exemplo, o seu apêlo no sentido de ser dada nova organização às comissões de Tarifa das Alfandegas. A medida, que é fundada em varias razões, todas de inegavel procedencia, está sendo objeto de atento estudo, por parte da Fazenda. Outro ponto debatido foi o referente às disposições de recente circular do Ministerio da Fazenda, que tornou obrigatoria a apresentação de fatura consular, no desembaraço de mercadorias importadas pelo "colis-postaux". A exigencia virá trazer dificuldades aos importadores, pelas formalidades a que obriga e pelo sensivel encarecimento do despacho com um onus que não existia. O sr. diretor das Rendas Aduaneiras adiantou que a questão se acha em estudo no gabinete do sr. Ministro da Fazenda, que certamente saberá dar ao assunto solução conveniente, diante das alegações apresentadas pela Associação. Tratou-se, ainda, de reclamações do comercio a respeito do criterio em vigor para a cobrança de direitos sobre vinhos importados em cascos. Pelo criterio em vigor não permitem as Alfandegas que, nos casos de importação de vinho em barril, sejam abandonados os barris que se acham vazios, para o efeito de pagarem direitos somente aqueles que não tenham perdido o seu conteúdo.

O dr. Odilon Conrado sugeriu que sobre o assunto a Associação envie uma representação à Diretoria das Rendas Aduaneiras, que dispensará a melhor atenção às alegações dos importadores interessados.

Outros assuntos de interesse dos importadores ainda foram objeto de troca de idéias com o dr. Odilon Conrado que, ao retirar-se, foi acompanhado até o elevador por todos os diretores presentes à reunião.

EXPEDIENTE

No expediente, entre outros papeis, foi lido um convite do "Idort", para a sessão inaugural da "Jornada da Habitação Economica", a realizar-se no dia 13, às 20 horas e meia, na Escola de Comercio Alvares Penteado. A Associação far-se-á representar nessa solenidade pelo seu diretor, sr. João Fleury da Silveira, bem como na reunião que, no dia seguinte, no mesmo local, se realizará sob a presidencia do sr. Mario França de Azevedo.

INTERCAMBIO COM A SUIÇA

O sr. F. G. de Andrade Machado comunica que, acompanhado do sr. Roberto Rapp, esteve, há dias, na séde da Associação, o sr. Ernest Widmer, delegado especial do Departamento de Expansão Economica da Suiça, que veiu a São Paulo inaugurar o pavilhão daquele país na Feira Nacional das Industrias. Aproveitando a ocasião, declarou o sr. Ernesto Widmer que estudou as possibilidades de intercambio comercial entre a Suiça e o Brasil, adiantando que o momento é dos mais oportunos para esse objetivo, uma vez que aquele país dispõe de uma frota de marinha mercante em trafego sob o pavilhão suiço.

CONFERENCIA

Sob o patrocinio da Escola de Administração e Negocios, da Comissão Permanente de Ação Social, realiza-se, no dia 15 do corrente, às 20 horas e meia, na sala "Alvaro Guião", da Escola Caetano de Campos, uma conferencia do sr. Mario Pagano, sobre "Os beneficios da organização racional do trabalho na industria". O conferencista é procurador do Departamento Estadual do Trabalho e recentemente publicou um interessante estudo sobre "O problema do serviço social na industria". A diretoria convida os socios da Associação para assistirem à conferencia.

IMPOSTO DE CONSUMO

Foi lido um oficio do sr. inspetor da Alfandega de Santos, a respeito de um memorial em que a Associação pediu que cessasse, por descabida, a exigencia do imposto de consumo sobre tranças de palha para chapéus. Declara o referido oficio "que a Inspetoria da Alfandega considera as tranças de palha grossa, para fabricação de chapéus, não tributadas no vigente regulamento do imposto de consumo. Todavia, a solução definitiva do assunto está dependendo de decisão do Segundo Conselho de Contribuintes, para onde foi remetido, em grau de recurso "ex-oficio", o processo que trata de questão similar".

REFORMA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

O sr. Mario França de Azevedo comunica haver regressado terça-feira ultima, do Rio de Janeiro, onde, como presidente da Associação, tomou parte em reuniões que, no gabinete do sr. Ministro da Fazenda, e sob a presidencia desse titular, se vêm realizando para o estudo do projeto de reforma do imposto sobre a renda. Informa o sr. presidente que, ao terem inicio aquelas reuniões, o sr. Ministro da Fazenda declarou que tinha no mais alto apreço a colaboração das classes interessadas e que assim não se fixaria de antemão prazo para o exame da materia, o qual se prolongaria, nas reuniões de seu gabinete, até que se completassem os estudos. O titular da pasta da Fazenda ainda reafirmou os seus intuitos de promover, através desses debates, a conciliação dos interesses do fisco com os dos contribuintes, autorizando a Associação Comercial a convidar outras entidades de classe a colaborarem, por seu intermedio, no estudo do novo regulamento. Os trabalhos prosseguem no Rio de Janeiro, com a presença dos representantes da Associação Comercial de São Paulo e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

TRANSPORTES MARITIMOS

O sr. presidente reportou-se aos entendimentos que, por intermedio do sr. Miguel Pierri Sobrinho, se realizaram entre a diretoria e o sr. José Pereira Carollo, delegado da Comissão de Marinha Mercante, sobre as dificuldades que ultimamente se vinham acentuando para o embarque, em Santos, de mercadorias exportadas por cabotagem. A proposito foi lido o seguinte oficio: "Comunico-vos que a Comissão de Marinha Mercante resolveu suspender o rateio de fretes na navegação de cabotagem. Esta resolução entrará em vigor nesta data e até nova deliberação. Outrossim, determinou a Comissão de Marinha Mercante o cancelamento da diferença de fretes entre navios de passageiros e cargueiros, prevalecendo os fretes atualmente em vigor para os navios de passageiros. Esta ultima decisão entrará imediatamente em execução. Atenciosas saudações. (a.) José Pereira Carollo, delegado."

TABELAMENTO DE OLEO COMESTIVEL

O diretor sr. João Giaquinto fez uma longa exposição sobre reclamações suscitadas no comercio, a respeito do tabelamento do oleo comestivel de caroço de algodão. Disse s. s. que essas reclamações provêm do fato de haver sido o produto tabelado por preço muito inferior ao da aquisição dos fabricantes, não parecendo justo obrigar a vender por 53$700 mercadoria de custo de 60 a 70$000. Discutido o assunto, ficou resolvido encaminhar a reclamação ao representante da Associação na Comissão de Tabelamento.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Pelo sr. diretor geral, foram proferidos os seguintes despachos:

Piratininga — Of. 177|41 de 8|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Guarei: — Of. 830|41 de 5|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre a reorganização dos cargos municipais.

Lorena: — Of. 198 de 9|10|41 do P. M., remete cópias de leis.

Jacareí: — Of. 520 de 4|9|41 do P. M., remete questionarios.

Colina: — Of. 90|41 de 9|9|41 do P. M., comunica sobre recolhimento de importancia pró monumento ao Duque de Caxias.

Laranjal: — Of. 291 de 5|9|41 do P. M., remete o P. 3.077|41 referente ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Boituva: — Of. 150|41 de 28|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Paraguassu': — Of. 139|41 de 10|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre reorganização do quadro dos funcionarios municipais.

Orama: — Of. 199|41 de 7|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Ourinhos: — Of. 83|41 de 6|9|41 do P. M., remete o P. 1.174|41 em que é interessada a Sociedade de Motores Deutz Oto Legitimo.

Cananéia: — Of. 86|41 de 28|8|41 do P. M., remete informações referente à remessa de proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Jaú': — Of. 245|41 de 9|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Sertãozinho: — Of. 173 de 10|9|41 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Santa Adelia: — Of. 70|41 de 23|8|41 do P. M., remete o P. 1.248|40, envia projeto de decreto-lei referente à aquisição de um conjunto trator-plaina.

Nazaré: — Of. 146 de 9|9|41 do P. M., remete cópias de leis.

Guarulhos: — Of. 180 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Cajobi: — Of. 106|41 de 8|9|41 do P. M., remete chéque pró-monumento ao Duque de Caxias.

Itapéva: — Of. 480|41 de 8|9|41 do P. M., remete cópias de leis.

Ribeirão Preto: — Of. 45 de 8|9|41 do P. M., remete cópia de projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL:

Mairão: — Of. 550 de 9|9|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei que isenta de impostos e taxas municipais a Cia. Siderurgica Nacional.

Lorena: — Of. 194 de 9|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação do lançamento da taxa de conservação de estradas municipais. Of. 193 de 8|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia.

São Joaquim: — Of. 181|41 de 10|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre abertura de credito especial.

Indaiatuba: — Representação do Banco Agricola de Indaiatuba de 10|41.

Cruzeiro: — Of. 169|41 de 9|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação do lançamento da taxa de conservação de estradas de rodagem.

Tambaú': — Of. 123|41 de 8|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei referente à regulamentação do lançamento da taxa de conservação de estradas de rodagem. Of. 124|41 de 8|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei referente à arrecadação dos debitos fiscais provenientes de taxa de conservação de estradas de rodagem.

Santo André: — Of. 377|41 de 9|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei referente à doação de terreno.

Brotas: — Of. 276 de 4|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que regulamenta o lançamento da taxa de conservação de estradas de rodagem.

Sorocaba: — Of. 710|41 de 3|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo ao funcionamento de feira livre.

Fernando Prestes — Of. 151|41 de 9|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação do lançamento da taxa de conservação de estradas de rodagem.

Agudos: — Of. 145|41 de 9|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei autorizando a ceder mediante concurrencia publica terreno de propriedade da P. M..

Boituva: — Of. 177 de 5|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à arrecadação dos debitos fiscais provenientes das taxas de conservação de estradas de rodagem. Of. 175 de 5|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que regulamenta o lançamento da taxa de conservação de estradas de rodagem. Of. 178 de 5|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia.

Viradouro: — Of. 230|41 de 3|9|41 do P. M., remete cópias dos decretos-leis ns. 11 e 13 relativos à concessão de auxilios.

Piratininga: — Of. 170|41 de 5|9|41 do P. M., remete o P. 6.672|30 em que é interessado o sr. Evaristo Ursulino.

Pompéia: — Of. 77|41 de 3|9|41 do P. M., solicitando informações sobre projeto de decreto-lei sobre abertura de credito extraordinario.

Araras: — Of. 231|41 de 4|9|41 do P. M., remete o P. 200|41 referente à modificações de denominações de logradouros publicos.

Tapiratiba: — Of. 93 de 9|9|41 do P. M., remete informado o P. 3.153|41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre o funcionamento do horario do comercio.

Tambau': — Of. 126|41 de 9|9|41 do P. M., remete informado o P. 3.287|41 em que é interessado o sr. João de Carvalho.

Laranjal: — Of. 292 de 5|9|41 do P. M., remete o P. 2.773|41 em que é interessado o sr. Benedito Antunes Correia.

Nazaré: — Of. 146 de 6|9|41 do P. M., remete traçado de estradas municipais.

Orama: — Of. 200|41 de 7|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação do lançamento da taxa de conservação de estradas municipais.

Jaú': — Of. 246|41 de 9|9|41 do P. M., remete o P. 1.860|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre criação de biblioteca municipal.

Ourinhos: — Of. 84|41 de 6|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à obrigatoriedade da inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia. Of. 85|41 de 6|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação de estradas municipais.

Cruzeiro: — Of. 170|41 de 9|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia.

Marilia: — Of. 196 de 8|9|41 do P. M., remete consulta referentes à licenças-premios.

PAPEIS ENCAMINHADOS AO ARQUIVO:

Pompéia: — Of. GP n. 3.828 de 30|8|41 do D. A. E., remete o P. 781|41, relativo ao projeto de decreto-lei que abre um credito extraordinario.

Potirendaba: — Of. GP n. 3.827 de 30|8|41 do D. A. E., remete o P. 2.141|41, relativo ao projeto de decreto-lei que abre um credito suplementar.

São Joaquim: — Of. GP n. 3.826 de 30|8|41 do D. A. E., remete o P. 2.220|41, relativo ao projeto de decreto-lei que abre um credito especial.

Itararé: — Of. GP n. 3.824 de 30|8|41 do D. A. E., remete o P. 2.110|41, relativo ao projeto de decreto-lei, que dispõe sobre a fixação dos vencimentos de funcionarios da Prefeitura.

Pirambola: — Of. GP n. 3.825 de 30|8|41 do D. A. E., remete o P. 2.290|41, relativo ao projeto de decreto-lei, que abre um credito suplementar.

Altinopolis: — Of. GP n. 3.822 de 30|8|41 do D. A. E., remete o P. 2.507|41, relativo ao projeto de decreto-lei, que abre um credito suplementar.

Santo André: — Of. GP. n. 3.860 de 10|9|41 do D. A. E., remete o P. 2.020|41, relativo ao projeto de decreto-lei que abre um credito especial.

Guararema: — Of. GP. n. 3.829 de 30|8|41 do D. A. E., remete o P. 2.109|41, relativo ao projeto de decreto-lei que abre um credito especial.

Tatuí: — Of. GP. n. 3.823 de 30|8|41 do D. A. E., remete o P. 2.323|41, relativo ao projeto de decreto-lei que abre um credito extraordinario.

Ubatuba: — Of. GP. n. 3.833 de 30|8|41 do D. A. E., remete o P. 1.101|41, relativo ao projeto de decreto-lei, que delimita as zonas urbanas e suburbana da cidade.

Porto Feliz: — Of. GP. n. 3.854 de 10|9|41 do D. A. E., remete o P. 2.530|41, relativo ao projeto de decreto-lei, que dispõe sobre a matança de gado no municipio.

Marilia: — Of. GP. n. 3.853 de 10|9|41 do D. A. E., remete o P. 2.582|41, relativo ao projeto de decreto-lei que abre um credito suplementar.

Araraquara: — Of. GP. n. 3.852 de 10|9|41 do D. A. E., remete o P. 2.402|41, relativo ao projeto de decreto-lei que abre um credito suplementar.

Rio Preto: — Of. GP. n. 3.830 de 30|8|41 do D. A. E., remete o P. 1.548|41, relativo ao projeto de decreto-lei que abre um credito especial.

Avanhandava: — Of. GP. n. 3.850 de 10|9|41 do D. A. E., remete o P. 4.337|40, que é interessado o sr. Clemente Guedes.

Barretos: — Of. GP. n. 3.848 de 10|9|41 do D. A. E., remete o P. 2.045|41, relativo ao projeto de decreto-lei, instituindo uma biblioteca publica municipal.

Getulina: — Of. GP. n. 3.847 de 10|9|41 do D. A. E., remete o P. 2.498|41, relativo ao projeto de decreto-lei que abre um credito especial.

Itatinga: — Of. GP. n. 3.855 de 10|9|41 do D. A. E., remete o P. 2.703|41, relativo ao projeto de decreto-lei que abre um credito suplementar.

Morro Agudo: — Of. GP. n. 3.832 de 30|8|41 do D. A. E., remete o P. 2.500|41, relativo ao projeto de decreto-lei que abre um credito suplementar.

Borborema: — Of. GP. n. 3.831 de 30|8|41 do D. A. E., remete o P. 2.500|41, relativo ao projeto de decreto-lei que abre um credito suplementar.

Marilia: — Of. GP. n. 3.851 de 10|9|41 do D. A. E., remete o P. 1.507|41, relativo ao projeto de decreto-lei que abre um credito especial.

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — O MONSTRO HUMANO — Bela Lugosi — Proibido até 14 anos. — Art — Fox Jornal 23x102. — Atualidade Globo 66 — Nacional. — A's 14,25, 16,15, 18,10, 20, 21,50 horas. — A' tarde: Poltronas: 4$500; meias entradas; 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Poltronas, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — O PATRIOTA — Harri Bayer — Broadway Prog. — Proibido até 14 anos — "Reporter da tela 21" — Nacional — "Voz do Mundo 104x105 — A's 13,45, 15,50, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão 3$500. — A' noite: poltronas, 5$000; meias entradas 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — FECHADO PARA REFORMA E INSTALAÇÃO DO NOVO IMOBILIARIO — REABERTURA DIA — 17 DE SETEMBRO DE 1941.

ROSARIO — WALT DISNEY apresenta FANTASIA com a Orquestra Sinfonica de Filadelfia — Regida por Leopold Stokowski — A's 14 — 16,10, 20 e 22 horas — Poltronas e 1.o balcão, 10$000; 2.o balcão, 6$000; 1|2 entr. 5$000; frizas de 3 lugares, 45$000; frizas de 5 lugares, 75$000.

ALHAMBRA — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — Dom Ameche — Alice Faye — Fox — Plano Rodoviario do Estado da Baia. — Nacional. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000.

S. BENTO — NAO BASTA SER MAE — Hispania Filmes. — LEVADA DA BRECA — Gary Grant. — Reporter da Téla 19 — Nacional. — Desde às 14 horas — Poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000.

ODEON VERMELHA — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne. — O REGRESSO DO FANTASMA — Frank Morgan — Atualidade DFB 37 — Nacional — A's 14,10 e 19,10 horas. — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; — A' noite: Poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

ODEON AZUL — AVES SEM NINHO — Déa Selva. — DFB. — PRIMEIRO ROMANCE — Edith Fellows — Art. — A's 14,20 e 19,25 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: — Poltronas 3$000; Meias entradas, 1$500.

PARATODOS — TERRA SEM LEI — Richard Dix — Proibido até 10 anos. — DESEJO — Gary Cooper. — Cine Jornal Brasileiro 2x39 — Nacional — A's 13 55 — 17,50 — 21 horas — A' tarde: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$500; meias entradas, e balcão, 2$000.

STA. CECILIA — TERRA SEM LEI — Richard Dix — Proibido até 10 anos — DESEJO — Gary Cooper Reporter da téla 20 — Nacional.. — A's 13,50 — 17,50 e 21 horas — Poltronas, 3$5; Meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — O DIABO E A MULHER — Jean Arthur — SCOTLAND YARD — Nancy Kelly — Fox — "A' margem do S. Francisco" — Nacional — A's 14 horas — Poltronas 2$500; meias entradas 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — REI DA ALEGRIA — Mickey Rooney — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Proibido para menores até 10 anos — "Emb. da Amisade Argentino-Brasileira" — Nac. — A's 13,50, 18 e 21 hs. — Poltronas, 2$200; 1|2 ent., 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$500; balcão, 1$500.

UNIVERSO — ALÔ AMERIÇA — Alice Faye — SÔMBRAS DA VINGANÇA — Proibido para menores até 10 anos — "Guanabara Jornal 53", nac. A's 13,50, 18 e 21 hs. — Polt., 2$300; meias entradas e balcão, 1$200. — A' noite: — Poltronas, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

BABYLONIA — NAO BASTA SER MAE — Hispania Filmes. — MORENA CLARA — Imperio Argentina — "Cristalina" — Nacional. — A's 13,40, 17,40 e 20,50 hs. — A' tarde: polt., 2$300; meias entradas, 1$000; geral, 1$200; — A' noite: polt., 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA — Só a tarde: SONHO DE MUSICA — á noite: MULHERES DE LUXO — Proh. até 18 anos — Visita Oficial a Pirassununga — Nac. — A's 13,50 hs., ás 18,15 hs. e ás 21 hs. — A' tarde: polt., 2$000; 1|2 ent., 1$. geral, 1$200. — A' noite: polt., 2$300; geral, 1$200.

PAULISTA — O DIABO E A MULHER — Jean Arthur — SCOTLAND YARD — Nancy Kelly — Fox — "Parada da Juventude" — Nacional. — A's 14 e 19 horas — A' tarde: polt., 2$500; 1|2 entradas, 1$500. — A' noite: polt., 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — AZAS NAS TREVAS — Robert Taylor — PRIMEIRO CURSO DE AMOR — RKO — "Exposição de Animais e.. São João da Bôa Vista" — Nacional. — A's 13,50 e 19 horas — A' tarde: polt., 2$300; 1|2 ent., 1$200; geral, 1$500. — A' noite: poltronas, 2$300; 1|2 entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — VIRGINIA ROMANTICA — FILHOS DO DESERTO — "19 de Abril" — Nacional — 13,45 e 18,45 horas — Só à tarde: ARQUEIRO VERDE, 14.o e 15.o epis. — Proh. até 10 anos. — A' tarde: polt., 2$000; 1|2 ent. e balcão, 1$000. — A' noite: polt., 2$300; 1|2 ent. e balcão, 1$000.

OLYMPIA — FAZENDA ROUBADA — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA — Só á noite: MULHERES DE LUXO — Proibido até 18 anos — Exp. de Arte Cont. do Hemisferio Ocidental" — Nac. — A's 14,10 e ás 19,10 horas — A' tarde: polt., 2$000; 1|2 ent., 1$000; geral, 1$200. — A' noite: polt., 2$300; geral, 1$200.

RECREIO LAPA — CONQUISTADORES — Robert Young — Proibido para menores até 10 anos — ISSO MESMO, ESTA' ERRADO — Kay Kyser — "Ferro do Brasil para o Brasil" — Nacional — A's 13,50 e ás 19,30 hs. — A' tarde: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — ALÔ AMERICA — Alice Faye — SOMBRAS DA VINGANÇA — Proibido até 10 anos — Guanabara Jornal 52 — Nacional — A's 14 e ás 19 horas — A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

COLYSEU — VIRGINIA ROMANTICA — Madeleine Carol — HOMENS CONTRA O CÉU — "Atualidades Globo 58" — Nacional — Só à tarde: ARQUEIRO VERDE — 12.o e 13.o episodios — Proibido até 10 anos — A's 13,45 horas e ás 19 horas — A' tarde: poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geral, 1$200 A. noite: poll., 2$300; 1|2 ent. e geral, 1$200.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 13 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Tenho, por hoje, uma noticia que ha de ser sumamente agradavel aos brasileiros e, em particular, aos cariocas: a Warner Brothers lançará, em tecnicolor, uma opereta sob o titulo de "Carnaval no Rio", dirigida por William Keighley.

Nada quero antecipar sobre essa pelicula. E' obvio, porém, que a Warner só se atraveria a executa-la se estivesse disposta a apresentar trabalho bom, pois os seus amigos do Rio não perdoariam jamais que a sua grande festa popular desse nome a uma produção mediocre.

Já disse que será em tecnicolor — e isto exprime alguma coisa. E posso acrescentar mais um pormenor: fará o protagonista Denis Morgan, o que equivale a dizer: "Carnaval no Rio", vai ser cantado de verdade.

De fato, Denis Morgan possue uma bela voz de tenor, que dará realce formidavel ás canções que enxameiam o filme — o que são lindas.

Mas, desde que não posso e não quero falar do trabalho da Warner, adianto — para compensar — alguma coisa sobre Denis, artista destinado, agora, a despertar natural interesse nas platéias brasileiras.

Denis, como interprete principal de um filme sobre Carnaval — e, principalmente, sobre o Carnaval no Rio, esse Carnaval, que, ano a ano, vem se tornando motivo de atração para a formosa capital brasileira — Denis, repito, como figura maxima desse filme, é um paradoxo digno de registo. Porque talvez não haja em toda a Hollywood um artista que seja pai de familia tão morigerado, tão serio, tão austero, emfim, tão "pai de familia" como Denis.

Casado com Lilian Vedder, tem um filho e uma filha: Stanley, de 7 anos, e Kristin, que não tem mais de quatro, dois garotinhos encantadores. E aí está, nesses três nomes, toda a vida de Denis. E' um lar de felicidade proverbial. Diz-se, mesmo, em Hollywood, que é o unico onde o divorcio nunca penetrará... Lilian não quer saber de teátro, nem de cinema: é do marido e dos filhos. E é fenomeno incrivel nestas plagas! — os dois começaram a amar-se ainda em tempos colegiais!

Foi por isso que falei em paradoxo.

Um homem dessa especie é que vai fazer o "Carnaval no Rio"... Será para pôr à prova, definitivamente, sua virtude?...

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: João Gilberto Rossi, rua Albina Barbosa — Aclimação: Etoa; Ranulfo Pires Carvalho, largo Paisandú', 7-36; Onofre de Paula Assis, largo Riachuelo, 23; Raul Correia, rua Coronel Lisboa, 385; Armando Bianquella, rua Dr. João Alves Lima, 261; Saloio.

Museu de Arte Oficial

Obras de arte de mestres nacionais e estrangeiros acham-se expostas diariamente à rua Onze de Agosto n. 177.

Esse importante Museu de Arte Oficial poderá ser visitado todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, salvo ás terças-feiras, em que permanecerá fechado.

Aos domingos e dias feriados o horario das visitas é das 14 ás 17 horas.

PROGRAMAS LITERO-MUSICAIS

O Gremio da Juventude Espirita "Lameiro de Andrade", realiza, aos domingos, das 9 ás 11 horas, programas litero-musicais, na Casa dos Espiritas, à rua Maria Paula, 158.

RAY MILLAND, WILLIAM HOLDEN, VERONICA LAKE, CONSTANCE MOORE NO ELENCO DE "A REVOADA DAS AGUIAS"

"A Revoada das Aguias", além de nos mostrar a potencia soberba da Aviação americana, os seus famosissimos campos de treinamento de pilotos denominados Randolph Kelly e March, os seus admiraveis e perfeitos aparelhos, o seu soberbo controle de vôos de quaisquer especies, — nos mostrará tambem um romance magnifico, todo tocado do mais enternecedor sentimento e brilhantemente interpretado

por uma pleiade de astros e estrelas que, de per si, poderiam encabeçar o elenco de qualquer grande filme.

Ray Milland, Brian Donlevy, William Holden, Veronica Lake e Constance Moore, são as figuras centraes de "A Revoada das Aguias", filme da Paramount que o Art-Palacio começará a exibir amanhã.

Por entre eles o zunir estrepitoso das maquinas aéreas, como um irresistivel convite à amplidão dos céus. E por entre tudo a "estranha" beleza deste filme soberbo cheio de heroismo sem par, que v. assistirá arrebatado.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escolar, à rua Nestor Pestana n. 147, amanhã, às 12 horas, com [illegible] de identidade, os srs. professores: [illegible] Vicencia Perretti, Elza Matos Cunha [illegible], Carolina Pistelli, Georgina Bueno, [illegible] Santos, Isaura Ribeiro Carvalho, [illegible] Bueno Duarte, Catarina Monzoni [illegible], Ana Rita Silva Feitzola, Gercen [illegible], Maria Zuquim, Natalina Morello, [illegible], Lenor Gomes Cardoso, Orlando Guidette, [illegible] Boasi, Osvaldo de Barros, Benedito de Campos, afim de se submeterem a inspeção de saude.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CONCRETO SIMPLES E ARMADO

Realizou-se ontem, às 21 horas, a aula inaugural do curso livre de extensão universitaria do prof. Carlo Tagliacozzo, livre docente da Universidade de Roma.

O diretor da Escola Politecnica, prof. Lucio Martins Rodrigues, declarou iniciado o curso cujas aulas serão lecionadas em dois periodos letivos, o 1.o de dois meses no corrente ano e o 2.o de tres meses no proximo ano letivo.

A segunda aula terá lugar segunda-feira, às 21 hrs, dia 15, no anfiteatro de Quimica do Edificio Paula Souza desta Escola e versará sobre: "A compressão simples. Os pilares cintados. A inflexão lateral (flambagem)".

"O GAVIÃO DO MAR" NO BROADWAY

Apresentado como espetáculo insuperavel, "O Gavião do Mar" é como a coroação dos gloriosos exitos de Michael Curtiz, o diretor que imagina as cenas quasi inconcebiveis, onde a ação é como a corrente eletrica que faz vibrar com vigoroso movimento tudo quanto toca-o, assim, sómente vendo-as podemos chegar a conhecer todo seu fragor, sua estrategia, sua incalculavel energia e sua força poderosa que sacode todo nosso ser. A Warner Bros, tem feito todos os filmes de Errol, para que ele brilhasse como o astro maximo, porém nenhum escalou a grandeza desse drama de aventura em que a majestade dos galeões com seu velame aberto ao vento e suas insignias protegendo os bravos tripulantes, fazem maravilhoso paralelo com a arrogancia de Flynn, seu valente capitão, tão injustamente chamado pirata e acusado pelos que não compreendiam seu patriotismo, que deu nascimento ao poderio maritimo da Inglaterra, poderio que, com o tempo, mais e mais se firma, enchendo a historia de paginas deslumorantes de bravura.

Eleita a nova diretoria do Gremio da Faculdade de Filosofia

Realizaram-se dia 11, das 8,30 ás 18 horas, as eleições para renovação da diretoria do Gremio da Faculdade de Filosofia durante o exercicio de 1942.

Concorreram duas chapas, respectivamente encabeçadas pelos srs. José Lourenço e Décio de Matos Nogueira para presidentes, e Blás Martinez e José Mauro Pontes, para vice-presidentes.

Após um preito renhido e entusiastico, iniciou-se a apuração, que se prolongou das 18,30 ás 21 e 30 horas, verificando-se o triunfo total da seguinte chapa:

Presidente, José Lourenço; vice-presidente, Blás Martinez; 1.o secretario, José Severo Pereira; 2.o secretario, Roberto Costantini; 1.o tesoureiro, Geraldo Agosti; 2.o tesoureiro, Douglas Michalany; 1.o orador, Francisco Sodero; 2.o orador, Orlando Arantes de Carvalho; arquivista, Lais Camargo Stein.

Conselho Deliberativo: — Norma Ferraris, Nagib Lima Feres, Tercilia Fava, Antonio Morales, Cecilia Matos, Julio Cesar Latea, Norah Pellegrini, Zaide Hasselmann da Silva, Armando Tonioli, Valter Mors e João Albuquerque.

* * *

CONTINÚA O EXITO DE "A FANTASIA"

"Fantasia" está em sua terceira semana de exibição e de forma alguma parece ter diminuido o interesse do publico. Aliás, outra coisa não poderia acontecer, porque filmes como este, só são realizados de quando em quando, e ninguem portanto pode perder a oportunidade de ver esta legitima obra de arte.

Romeiros cariocas aos festejos em louvor de N. S. Aparecida

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em trem especial que partiu da estação Pedro II, ás 22 horas, viajaram 400 romeiros, que vão assistir os festejos e louvor da N. S. Aparecida.

TEATROS

A COMPANHIA "PARADISE" ESTA' REPRESENTANDO "FILHAS DE EVA", NO CASINO ANTARTICA

O chamado "nú artistico", que, na realidade, nada tem de artistico, porque é simplesmente natural, fez furor em São Paulo, há cerca de quinze — talvez mesmo de vinte anos. De então para cá, a fórmula perdeu muito em prestigio.

O que as revistas desse genero em regra apresentam é muito inferior ao que o cinema constantemente oferece, com menos escandalo e mais beleza; e nem sequer se iguala, em encanto, ao que qualquer pessôa póde presenciar, em qualquer praia da moda, numa época como esta em que os "maillots" exercem função puramente decorativa, e em que a mocidade de beira-mar, principalmente a feminina, chega a ser... desaconselhavel para a vista de certas criaturas fracas...

Tendo, na vida real, tanta coisa notavel para vêr, não interessa ir ao teatro para assistir à exibição de algo que vale sem duvida muito menos.

Contudo, Jardel Jércolis retomou a técnica antiga. Organizou uma companhia de revistas, para trabalho de artistas quasi nuas; deu-lhe o nome de "Paradise"; anunciou que seus elementos femininos reproduziriam, no palco, estátuas célebres; e se instalou no Casino Antártica.

O público acorreu ao teatrinho da rua Anhangabaú.

Quer nos parecer, entretanto, que bôa parte desse público se desilude, porque dos nús que se anunciaram e que estão sendo apresentados, nenhum dá siquer a idéia de estátua; alguns são até tão pobres de fórmas e tão despidos de requisitos provocadores, que o espectador sente uma estranha vontade de aconselhar, aos intérpretes, a leitura de um bom tratado de vitaminas; seguindo os conselhos do tratado, é possivel que, no futuro, uma parte, embora pequena, do quadro que ali atúa, se salve e se aproxime daquilo que se entende por estátua; a outra parte, que é a maior, nem assim se salvará.

Existe no nú, para que êle seja realmente interessante, quando ao natural, algo que a idade adolescente ou juvenil dá, mas que as outras idades tiram. E, quando êsse algo é tolhido, ou se cobre o nú com roupas, ou se apresenta êsse nú, não como improprio para menores, mas como rigorosamente adequado para inspirar anseios de virtude.

Assim como há piádas que, de tão ridiculas, amesquinham até quem as ouve, provocando tristeza ao invés de riso, assim tambem há nús que, de tão infelizes, levam a gente a desejar erguer um monumento à criatura que um dia, em passado remotissimo, inventou a roupa, ou qualquer coisa que lhe fizesse as vezes.

Nada há de mais belo, nem de mais fascinante, na natureza, do que o corpo humano; mas tudo tem seus limites; e, quando começa a tragedia do outro lado da beleza, é impossivel imaginar que o cérebro dos mortais possa conceber coisa mais espantosa, ou, se preferirem outra expressão, mais... regenerada.

No Casino, o homem se regenera — inesperadamente. E não vai piáda alguma nisso... — POL.

COMUNICADOS

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1941 — ESTRÉIA COM A OPERA "WERTHER", DEPOIS DE AMANHÃ

Os bilhetes avulsos para o espetaculo inaugural da temporada lirica do corrente ano estão à venda.

A "saison" terá inicio depois de amanhã, terça-feira, sendo cantada, em primeira récita de assinatura, a opera romantica de Massenet, "Werther", no original francês. Os papeis de maior responsabilidade caberão ao tenor Raoul Jobin, à soprano Lili Djanel, ao baritono Felipe Romito e à meio-soprano Ghita Taghi.

Raoul Jobin viverá a figura sentimental de "Werther", no passo que Lili Djanel terá a seu cargo a parte não menos sentimental de "Charlotte".

Os papeis de "Sofia", "Albert", "Schmidt", "Le Bailli" e "Johann" foram, respectivamente, confiados a Ghita Taghi, Felipe Romito, Ludovico Olivieri, Mario Giretti e Rolf Telasko.

Dirigirá a orquestra o maestro Albert Wolff. As bilheterias do Municipal estarão abertas a partir das 10 horas.

— Hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", chega a S. Paulo a soprano francesa Lili Djanel.

A TEMPORADA DE OPERETAS DO SANT'ANA — "SCUGNIZZA" EM VESPERAL E "A VIUVA ALEGRE", A' NOITE

A Companhia Clara Weiss-Léa Candini deliberou fazer subir à cêna, hoje, em vesperal elegante, às 15 horas, a opereta "Scugnizza", com a colaboração de Maria Simonetti, no seu repertorio, durante a "Piedigrotta".

A' noite, o elenco italiano representará pela primeira vez nesta temporada a mais apreciada das operetas vienenses, a "Viuva Alegre". Reaparecerão nesse espetaculo a "estrela" Clara Weiss, que interpretará a parte de "Ana Glavari", e o popular ator Salvador Siddivò, que se incumbirá do papel de "Conde Danilo". Os demais papeis estão assim distribuidos: "Niegus", Alfredo Orsini; "Valenciene", Lidia Rossi; "Camillo de Rossillon", Ugo Cesarini; "Barão Zeta", Renato Tignani; "Olga", Iolanda Fronzi; "Kromow", Giuseppe Castellano; "Saint Brioche", Guido Pattorini e "Cascada", Carlos Falbo.

A orquestra, em ambas as operetas, terá a direção do maestro Frederico Graf.

"O PULO DO GATO", EM VESPERAL E A' NOITE, NO BOA VISTA

A companhia de comedias de que é principal figura o ator comico Palmeirim Silva, realizará hoje, no teatrinho da rua Boa Vista, mais tres espetaculos.

Tanto na vesperal elegante das 15 horas, como nas duas sessões da noite, subirá à cêna a comedia de Batista Junior, "O pulo do gato". Palmeirim interpreta nessa peça o papel de "Mauricio".

"O pulo do gato" tem sua ação desenvolvida na cidade do Rio, na época atual. Os bilhetes referentes aos tres espetaculos de hoje, no Boa Vista, estarão à venda a partir das 10 horas.

— A seguir, Palmeirim porá em cêna a peça "Paraquedista do amor", outra novidade do repertorio escolhido para São Paulo.

"FILHAS DE EVA", A REVISTA BREJEIRA DO CASINO

Jardel, que faz sua temporada no popular teatro da rua Anhangabaú, oferecerá, hoje, mais tres espetaculos da revista "Filhas de Eva", de sua autoria, em colaboração com o compositor Custodio de Mesquita.

O primeiro espetaculo de "Filhas de Eva", hoje, se verificará às 15 horas, em vesperal elegante, seguindo-se as sessões habituais da noite, às 20 e 22 horas. Os bilhetes podem ser adquiridos a partir das 10 horas.

— Amanhã, às 20 e 22 horas, novamente "Filhas de Eva".

"MUSE ITALICHE": "TUTTO PER BENE" DE PIRANDELLO AMANHÃ NO MUNICIPAL

Mais um dos seus apreciados espetaculos realizará amanhã no Teatro Municipal a sociedade de intercambio cultural italo-brasileiro "Muse Italiche", que tanto tem feito e continua fazendo em prol da difusão do teatro italiano e brasileiro no nosso meio.

Pelo disciplinado quadro cênico da simpatica instituição, será representada, sob a direção artistica de Cesare Fronzi, a comedia em tres atos de Luigi Pirandello "Tutto per bene" ("Tudo por bem"), na qual tomarão parte, além do sr. Fronzi, os seguintes artistas: Iolanda Fronzi, Tilde Serato, Arapis Della Torre, Nino L. Cuccarello, Renata Fronzi, Aldo Bovino, Umberto Mingardo, Luigi Capecchi, Giuseppe Petreluzzi.

Dentre todas as comedias de Pirandello esta é, talvez, aquela em que a humanidade da trama é mais respeitada. Aqui as personagens sofrem a sua dôr sem agucá-la com o tormentoso cerebralismo dos outros personagens pirandellianos; aqui se fala plenamente e o sofrimento induz a amargas reflexões e não a brilhantes sofismas. E' uma comedia belissima e verdadeira, porque tambem os personagens são de uma verdade que lhe multiplica o valor artistico.

CONFERENCIAS

"A INFLUENCIA DOS ESPIRITOS NOS ACONTECIMENTOS DA VIDA"

O prof. Emil Lacerda fará uma conferencia sob o tema acima, hoje, às 20,30 horas, no Salão de Conferencias da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à rua Maria Paula, 158.

neficios de organização racional do trabalho"

Patrocinada pela Escola de Administração e Negocios, da Comissão Permanente de Ação Social, realizar-se-á no dia 15 do corrente, às 20,30 horas, na sala "Alvaro Guião" da Escola Caetano de Campos (praça da Republica), uma conferencia do sr. Mario Pagano, tecnico em racionalização do trabalho, subordinada ao têma: "Os beneficios da organização racional do trabalho na industria".

Essa conferencia é a primeira de uma série que a Escola de Administração e Negocios patrocinará em torno de têmas de alta indagação comercial e industrial, cumprindo sua finalidade de desenvolver a cultura geral adatada à profissão comercial.

PUBLICAÇÕES

"SITIOS E FAZENDAS"

Com mais de 100 paginas está a venda mais um numero da premiada revista mensal "Sitios e Fazendas".

A presente edição encerra materias as mais variadas, que devem interessar os meios agricolas brasileiros, destacando-se os artigos seguintes: — "A aftosa constitue um dos maiores flagelos dos nossos rebanhos" — "Como formar um jardim aquatico" — "A fenotiacina, um produto de marcada eficiencia e de grande valor economico" — "Conselhos para quem desejar plantar oliveiras no Brasil" — "O cultivo da alfarrobeira no Brasil" — "Principios de propagação de plantas tropicais" — "A escola-granja requer mestres formados no ambiente rural" — Instruções praticas para o cultivo do trigo, etc.".

REVISTA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Apareceu ontem o numero 15 da Revista da Academia Paulista de Letras, com o seguinte sumario: Cronica — Cassiano Ricardo; Sud Menucci: Arte de dizer; Leo Vaz: Questão de metodo; Francisco Pati: Atualidade de Camões; Afonso de Taunay: No Caraça; Afonso Schmidt: O obelisco; padre Castro Nedy: De como fui parar na expolicia; René Thiollier: Teatro de Experiencia; Poesias: Roberto Moreira, Basilio Magalhães, Martins Fontes; Claudio de Souza: conto "O sacrificio perdido"; Sessões solenes: homenagem à memoria de Valdomiro Silveira; Uma sessão historica da Academia: Discurso de Otoniel Mota na Sociedade de Estudos Filologicos. Bibliografia e notas diversas.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

REGGIO CALABRIA, 13 (S.) — Pesquisas efetuadas aos cuidados da Superintendencia de Antiguidade da Calabria, acabam de descobrir o lugar, até então desconhecido, da antiga cidade de Locri, um dos mais importantes centros da Magna Grecia.

Todas as pesquisas precedentes tinham apenas localizado um antigo templo e a necropole. A descoberta é de grande importancia, não tanto por ter revelado vestigios de construções particulares do VI e VII seculos antes de Cristo, com fornos para ceramica e locais para entrepostos, mas porque permitirá, pela primeira vez, o estudo da planta de uma cidade das mais importantes da Magna Grecia.

* * *

STAMBUL, 13 (S.) — O jornal "Vatan" publica declarações recebidas pelo seu diretor, dos chefes da missão diplomatica finlandesa, chegados à Turquia, provenientes da Russia.

Trata-se de 25 pessoas, dentre as quais diversas mulheres, que os russos deixaram durante 8 semanas, fechadas num vagão, na plataforma de uma estação fronteira, não lhas permitindo descer do carro, mais que uma meia hora por dia, apesar do intenso calor, que causou às mesmas sofrimentos insuportaveis.

* * *

STAMBUL, 13 (S.) — A condição de libertar todos os jurisdicionados do "eixo", imposta pelos anglo-sovieticos no Irã, provocou viva indignação na opinião publica turca, que se recusou admitir tais procedimentos contrarios à moral internacional.

* * *

CARTAGENA, 13 (S.) — Violentas chuvas aumentaram o volume dos rios que inundaram Cartagena. Uma fabrica de produtos quimicos, um moinho e um colegio alemão ficaram danificados. As aguas atingiram 3 metros de altura. Os bombeiros e marinheiros iniciaram os serviços de salvamento. Deploram-se algumas vitimas.

* * *

AOSTA, 13 (S.) — A princesa de Piemonte, acompanhada de dois guias, escalou o pico Cervin, cujo vertice ultrapassa de 4.000 metros de altura. Essa ascensão deve ser assinalada de maneira especial, porque foi efetuada em condições metereologicas desfavoraveis, o que aumenta as dificuldades naturais da empresa.

* * *

BUDAPEST, 13 — A delegação dos grupos universitarios fascistas, chegou, hoje, a Budapest, afim de participar do 2.o congresso italo-hungaro de Estudantes Universitarios.

* * *

ROMA, 13 — O "duce" recebeu os diretores das tecelagens de algodão do vale Susa e Lambro, que apresentaram detalhes sobre a produção de seus estabelecimentos que registam este ano um aumento consideravel.

* * *

ZAGREB, 13 — Os jornalistas italianos que efetuam uma viagem de estudos pela Croacia, visitaram, esta manhã, a Academia dos jovens oficiais oustachas e a Feira Internacional de Zagreb. Depois, foram recebidos pelo poglavnik. Dirigindo-lhes uma saudação das mais cordiais, o poglavnik salientou que a imprensa italiana esteve sempre na vanguarda da luta anti-bolchevista e pela nova ordem européia, e que pode estar certa de, sob a orientação do "duce", ter prestado consideravel concurso em pról da defesa da civilização contra a barbarie de Moscou. O poglavnki se entreteve longo tempo com os hospedes, lhes mostrando alguns aspectos da complexa obra de reconstrução politica, economica e social do país, à qual se dedica com os seus colaboradores. Os jornalistas visitaram, entre outras coisas, durante o dia, o "bureau" dos jornais "Hrvatski Narod" e "Novi List".

* * *

HELSINSKI, 13 — O Ministro do Comercio e Industria partirá no dia 17 do corrente para a Alemanha, acompanhado por uma delegação do "comité" do comercio estrangeiro finlandês. O Ministro da Finlandia visitará a feira de Viena.

* * *

ROMA, 13 — Chegou a esta capital u'a missão militar croata. A referida missão, a cuja frente se acha o general Stanzer, inspetor geral do exercito croata, compõe-se de 13 oficiais superiores, entre os quais inspetores das diversas armas. A missão permanecerá durante algum tempo na Italia, afim de visitar os estabelecimentos industriais, escolas militares e centros principais de treinamento. Os membros da delegação prestaram homenagem no tumulo dos reis da Italia, no Panteon, e em seguida no do soldado desconhecido e no cenotafio dos mortos pela causa fascista, no Capitolio. A imprensa italiana faz calorosa acolhida aos hospedes croatas.

PARIS, 13 — Os jornais desta cidade publicaram, sob o titulo: "E' preciso libertar a Europa do perigo bolchevista", a mensagem pronunciada no radio pelo conde Ciano, ministro do Exterior da Italia.

* * *

BUCAREST, 13 — O primeiro ministro interino, Mihai Antonesco, desmentiu os boatos segundo os quais as tropas rumenas ocupariam ha 48 horas o territorio do "banhado" servio, habitado por população de origem rumena. O primeiro ministro acentuou que um só batalhão de infantaria se encontra além do Danubio, afim de proteger a navegação nas "Portas de Ferro".

* * *

BERGAMO, 13 — O ministro da Educação Nacional, Botai, inaugurará, amanhã, nesta cidade, uma exposição de pintura. Serão expostos 130 quadros, escolhidos entre 2 mil obras enviadas pelos jovens artistas italianos.

* * *

ROMA, 13 — O duque de Spoleto recebeu no Palacio Quirinal, a missão militar croata que se encontra em Roma, hospedada pelo governo italiano. O general Stanzer, chefe da missão, dirigiu palavras calorosas de homenagem e devotamento, exaltando as tradições militares dos principes da Casa de Savoia. O duque agradeceu, manifestando sua viva satisfação e palestrando depois com cada um dos membros da missão.

* * *

ROMA, 13 — O marechal Goering, chefe da "Luftwaffe", concedeu, em nome do "fuehrer", a "Cruz de Ferro" de segunda classe a dez oficiais e nove sub-oficiais membros de um corpo aéreo italiano. O marechal Goering desejou recompensar os aviadores italianos que, dirigindo aparelhos de caça, protegeram eficazmente seus colegas das esquadrilhas de bombardeadores alemães durante as operações do Mediterraneo.

* * *

VICHY, 13 — O Tribunal Militar de "Clermon Ferrand" condenou a morte o tenente-coronel da aviação Martial Vallat, ex-adido da aeronautica no Rio de Janeiro. O sr. Martial Vallat era um agente do "Intelligence Serviçe".

* * *

BERLIM, 13 — Informa-se de fonte oficial que a aviação britanica perdeu, sobre o territorio do Reich e as regiões ocupadas, entre 1.o de abril e 8 de setembro do corrente ano, 1.600 aparelhos de diversos tipos, entre os quais numerosas "Fortalesas Voadoras".

* * *

ROMA, 13 — A Academia Real da Italia realizou, nestes ultimos dias, sessões para fixar o programa das manifestações do 3.o Centenario de Galileu. O presidente da comissão anunciou o "Duce" pôz à disposição do ministro da Educação Nacional a soma de 300 mil liras, para compra da vila "La Gioia", onde o grande sabio passou os ultimos anos de sua vida. As manifestações do 3.o Centenario de Galileu se realizarão em Roma, Florença, Pisa e Padua.

FATOS DIVERSOS

ATROPELOU UMA SENHORA E JOGOU O AUTO DE ENCONTRO A OUTRO VEICULO

Antonio Pinto Ferreira, dirigindo o auto P-85.13, às 11,30 horas de ontem, na avenida São João, em frente ao 1.509, atropelou e feriu levemente Mariana Francisco Machado, de 39 anos, casada, residente à rua Caetés, s|n., jogando em seguida o carro de encontro a um outro carro de n. ... P-96.11, dirigido por Biagio Janeti.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e a policia instaurou inquerito sobre o desastre.

DESASTRE NA ESTRADA S. PAULO-CAMPINAS

Aurelio Ferreira Jorge, de 51 anos, casado, comerciante, morador em Piracicaba, às 10,30 horas de ontem, quando se dirigia para aquela cidade, dirigindo o auto de propriedade de chapa P-106.584, perdeu a direção no quilometro 1 da estrada de rodagem São Paulo-Campinas, jogando o auto de encontro a uma arvore.

Em consequencia, sofreu ele ferimentos varios considerados graves pelo legista que o examinou. A respeito do desastre a policia instaurou inquerito.

CAIU DA BICICLETA

José Bagdonia, de 25 anos, solteiro, operario, morador à rua Taquaritinga, sem numero, às 7 horas da manhã de ontem, quando passava pela rua Lituania, montando uma bicicleta, foi vitima de uma quéda, sofrendo em consequencia graves ferimentos.

José Bagdonia foi socorrido pela Assistencia. O fato foi objeto de inquerito.

CADAVER IDENTIFICADO

O Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações estabeleceu, pela pesquisa dátiloscopica, a identidade do cadaver de um desconhecido que se encontrava no necroterio do Serviço Medico Legal, para onde fôra removido da rua Guararapes, em frente ao predio 94.

Trata-se de Natalino Augusto dos Santos que, ao ser identificado, em 17 de agosto de 1928, declarou ser filho de Francisco Laranjeira e de Rita Maria Jesus, de nacionalidade brasileira, com 25 anos de idade, nascido em 189), solteiro, chofer e residir à Vila Pompéia.

Como caracteres cromaticos, foram assinalados: cutis, morena; cabelos, castanhos; barba, feita; bigode, raspados; e olhos, castanhos.

DESASTRE NA RUA AUGUSTA

A's 20 horas de ontem, no cruzamento das ruas Augusta e Martinho Prado, o auto de chapa P. 77-82, conduzido por Wadis Kayat, de 32 anos, casado, dentista, morador à rua D. Julia, 216, chocou-se contra o bonde de n. 1089, da linha "Augusta", conduzido pelo motorneiro Antonio Augusto de Jesus. Em consequencia, além do motorista, ficou tambem levemente ferido José Arruda Camargo Junior, de 29 anos, solteiro, residente à alameda Franca, 579, que viajava no auto.

As vitimas passaram pelo posto da Assistencia, onde foram medicadas.

Sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito.

RUY WILMERS

Desapareceu de sua residencia, à rua Lopes Chaves, 362, o menor Rui Wil-

mers, de 14 anos, filho de Rodolfo Wilmers e de d. Paula Wilmers

A quem encontrá-lo ou dele tiver noticias a familia pede informá-la.

ESCOTISMO

TRIBU "PIRATININGA"

Comunica-nos a Tribu de Escoteiros "Piratininga":

"Realizará amanhã esta Tribu uma excursão recreativa ao Parque do Estado na Cantareira, dedicada aos novos inscritos e às novas bandeirantes.

A partida será às 8,30 horas, e o regresso às 15,45 horas. Cada excursionista deverá levar sua matalotagem.

A's 7,30 horas do mesmo dia será distribuido, na séde social, equipamento à tropa, correspondente ao de um bivaque. O uniforme será o de campo".

EMBAIXADOR GEOFFREY KNOX

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Deixará esta capital, no dia 20 do corrente, o sr. Geoffrey Knox, embaixador da Inglaterra junto ao nosso governo, o qual foi recentemente removido.

Instituto Historico e Geografico de Campinas

DISCURSO DO DR. BUENO DE AZEVEDO FILHO

O Instituto Historico e Geografico de Campinas realizou, no dia 7 do corrente, uma sessão solene, durante a qual foram empossados vario. novos associados daquela instituição.

Em nome dos novos membros correspondentes do Instituto Historico e Geografico de Campinas, usou da palavra o dr. Bueno de Azevedo Filho, nosso apreciado colaborador, que pronunciou o seguinte discurso:

"Combinado estava que usasse, nesta noite, da palavra, confessando o reconhecimento dos socios eleitos para o colendo "Instituto Historico e Geografico de Campinas", o meu eminente amigo sr. dr. José Torres de Oliveira, dignissimo presidente perpetuo do "Instituto Historico e Geografico de São Paulo".

Motivo de força maior impediu que o meu ilustre amigo e mestre viesse a esta cidade carolingia.

E' por isso, senhoras minhas e senhores, que, escolhido à ultima hora pelos meus companheiros, ouvireis a minha palavra, mais descolorida, é certo, mas não menos cordial e sincera.

Falar aos campineiros não me é penoso. No seio do Instituto de Campinas, sinto-me como em casa, na certeza da vera estima dos meus nobres confrades.

Não deixo, porém, de reconhecer que nada de novo posso dizer-vos, senhores do "Instituto Historico e Geografico de Campina."

Ituirito de Magalhães, Antonio de Modena, Teodoro de Souza Campos Junior, Celso Ferraz de Camargo, José Nogueira Novais, Adalberto Prado e Silva, Marcos Cidade, Herlanio Pereira da Fonseca, Jaime Leal da Costa Neves, Alfredo Ribeiro Nogueira, João Lourenço Rodrigues e o revmo. conego Emilio José Salim — para referir só estes — são estrelas de primeira grandeza entre os meus sapientes confrades desta casa.

Nada, senhores, nada, eu vos diria, nesta solenidade, se não me obrigasse o coração.

E' que aqui viveu e morreu um dos antepassados, o dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, meu trisavô, que vós, habitantes de Campinas e sabedores dos seus fastos gloriosos, certamente conhecerão e cujo tumulo, reverentemente, já hoje visitei.

Por isso, campineiros, vós que pertenceis ao nucleo mais amante das tradições existentes em nosso Estado e (por que não?) no Brasil, havereis de permitir que eu que tambem sou tradicionalista — e acima de tudo tradicionalista — aqui relembre a personalidade inapagavel do dr. Francisco de Assis Vieira Bueno.

Francisco de Assis Vieira Bueno (1) nasceu em São Paulo, a 27 de agosto de 1816, filho de Manuel José Vieira da Silva e de d. Candida Maria de Santa Tereza Bueno.

Pelo lado materno, era neto do guarda-mór José Bueno de Morais e de d. Joana Maria de Sant'Ana Furquim de Campos, pertencentes ambos às mais antigas familias de povoadores do territorio paulista.

Na Sé de São Paulo, recebeu o santo batismo, das mãos do coadjutor, o revmo. pe. João Nepomuceno Fernandes, em 3 de setembro do mesmo ano, tendo como padrinhos o alferes Luiz Antonio do Vale e d. Rosa Jacinta do Nascimento.

Da familia de sentimentos fundamente catolicos, aos quatro anos, quando perdeu o pai, já vestia o habito pauperrimo de terceiro franciscano.

Ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo em 1837, tendo concluido o curso juridico em 1841 (2), exatamente ha cem anos. Recebeu o grau de bacharel e o respectivo diploma em 27 de junho de 1843.

Profundo conhecedor da lingua inglesa, foi professor desse idioma, enquanto estudante. Formado, foi nomeado promotor publico da capital de São Paulo.

Só não se envolveu na revolução liberal de 1842, porque ela não explodiu na cidade de São Paulo, onde se encontrava.

Casou-se, em 1843, em Bragança, com d. Francisca de Paula Camargo Bueno, tambem de tradicional familia paulista.

Em 1844, foi juiz municipal e de orfãos, interino do termo de Bragança e, depois,

Dr. Bruno de Azevedo Filho

juiz municipal e de orfãos do termo de Taubaté e, novamente, de Bragança. Depois, advogou em Sorocaba.

Transferindo residencia para a Côrte do Imperio, foi diretor do "Banco Comercial e Agricola". Em 1865 e 1866, presidente do "Banco do Brasil" e, após, do "Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro". De 1870 a 1873, foi membro do Conselho Inspetor e Fiscal da "Caixa Economica e Monte de Socôrro do Rio de Janeiro".

Em decreto de 21 de agosto de 1871, foi agraciado por sua majestade o Imperador d. Pedro II, com o grau de oficial da "Imperial Ordem da Rosa", como premio das suas atividades.

Tambem ocupou a presidencia da "Companhia Brasil Industrial" e foi deputado comercial no Tribunal do Comercio da Côrte e vereador à Camara da Côrte e vereador à Camara Municipal do Municipio Neutro, ao qual prestou relevantes e inestimaveis serviços.

Pouco depois da instituição do regime republicano, em 1890, veio para Campinas e se fez fazendeiro.

Aqui passou os seus ultimos anos. Sua figura respeitavel — as longas barbas brancas, parecidas com as do Imperador, panejando ao vento — tantas vezes aqui foi vista.

Não se negava, qualquer que fosse a ocasião em que lhe procurassem os prestimos. "Um abnegado", como, há poucos horas, o chamou Celso Ferraz de Camargo conversando comigo.

Foi um dos fundadores, em 1901, e diretor do "Centro de Ciencias, Letras e Artes", a mais antiga associação cultural de Campinas, à qual fez valiosos donativos e da qual tenho a honra de participar, na qualidade de membro correspondente, desde 22 de março de 1937.

O dr. Vieira Bueno fez parte duma comissão que, logo após a proclamação da Republica, solicitou o auxilio do novo governo, afim de que o maestro Antonio Carlos Gomes, o emerito e festejado artista campineiro, que então aqui se achava, pudesse manter-se na Europa.

Se este fáto foi lembrado pelo notavel escritor campineiro Jolumá Brito (3), na sua admiravel obra "Carlos Gomes — O Tonico de Campinas", não é demasiado que eu torne a mencioná-lo (4).

Em minhas crônicas "Ha meio seculo", no "Correio Paulistano", tenho, por vezes, feito referencia aos seus trabalhos em Campinas.

Colaborou em grande numero de jornais do Rio de Janeiro e da Provincia, depois Estado, de São Paulo.

Deixou publicado: "Grinalda de um poeta" (São Paulo, 1852), "Manifesto ao eleitorado do Oitavo Distrito" (São Paulo, 1881), "Filiação desconhecida" (São João de Rio Claro, 1887), "Obras poeticas" (Campinas, 1899) e "Autobiografia de Francisco de Assis Vieira Bueno" (Campinas, 1899) (5).

Escreveu, ainda, notavel noticia historica, intitulada "A cidade de São Paulo", inserta na "Revista do Centro de Ciencias, Letras e Artes de Campinas" e na revista católica "A Reação" (de São Paulo).

A "Autobiografia", embora bastante rara, é indispensavel ao estudo de São Paulo antigo. Tem sido citada, entre outras vezes, por Vicente de Azevedo, em "José Arouche de Toledo Rendon" (6); por Franchini Neto, em "Antonio Bento, a figura romantica do abolicionismo" (7); num artigo sobre "A iluminação em São Paulo", publicado no "Correio Paulistano" (8), por Antonio Constantino, em "Arouche Rendon, o ultimo dos fidalgos paulistas" (9); etc..

Poeta primoroso, traduziu "Evangelina", de Longfellow, trabalho considerado pelo sr. d. Pedro II como o melhor na nossa lingua. Suas traduções de Lord Byron foram lembradas, recentemente, quando se festejou o centenario de Luiz Nicolau Fagundes Varela (10).

Historiador, poeta, jornalista e escritor distinto, jurista e magistrado, politico, economista, banqueiro e fazendeiro, caráter rijo e réto em todas as circunstancias, foi esse o dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, que teve a felicidade de passar os derradeiros tempos da sua vida, longa e bemfazeja, beijado pela brisa amena de Campinas e estimado pelos seus homens, o que vale dizer por homens de bem!

Confortado com os sacramentos da Santa Madre Igreja, morreu em Campinas — querido e admirado como merecia — aos 14 de setembro de 1908. Pouco antes, desde o ano anterior, havia se tornado devotissimo de São José (11).

A esse "velho paulista", como o denominou Alberto Rangel (12), João Cesar Bueno Bierrenbach, o grande tribuno e grande campineiro Cesar Bierrenbach, dedicou o seguinte soneto (13):

A um neto de Amador Bueno

Doutor Assis Bueno

Em seu 88.o aniversario

Assim como os vulcões na cordilheira [illegible]
erguem, sobre a geleira, o brilho das [illegible],
tal nesse patriarca, a inspiração [illegible]
às neves hibernais o fulgor da primavera...

Venerando cultor da tradição augusta,
do vigor paulistano a renovar as eras,
essa imaginação a viecjar robusta
lembra em arvore antiga uma corôa de heras...

Vibra um talento, bom no olhar azul e sereno...
E a Fidalguia ostenta o seu perfil [illegible]
em que vive o sorrir dum labio sempre ameno!...

Ei-lo: Descende bem do que em lendario aceno
o Trono recusou... e quiz, com o seu "nobre"
manter integra a Patria... o "Rei" Amador Bueno!

Está aí, pois, caros consocios do "Instituto Historico e Geografico de Campinas", minhas senhoras, senhores, em rapidos traços a vida de quem, como eu, orgulha-se de, por algum modo, estar ligado a Campinas e à sua fidalga gente.

Recebei, com as minhas palavras, a afirmação do meu eterno reconhecimento pela maneira com que Campinas acolheu "ha meio seculo", um dos meus antepassados e, agora, me acolhe, a mim, incomparavelmente menor.

* * *

Sr. dr. Alfredo Ribeiro Nogueira:

O verbo eloquente do vosso discurso [illegible] repassado de carinho para com os hospedes do "Instituto Historico e Geografico de Campinas". "Afeto que a cordialidade impõe" dissestes.

Só assim têm explicação os louvores imerecidos com que nos distinguistes.

Esta data, de comovida recordação para nós, ficará ainda melhor gravada em nosso espirito, pela magnanimidade com que o interprete dos nossos [illegible] de Campinas nos saudou. Ele, [illegible] gnificativo da Historia brasileira, [illegible] para nós é desvanecedora [illegible] um dos maiores e [illegible] mentos da nossa vida literaria!

* * *

Senhores:

O gesto do "Instituto Historico e Geografico de Campinas", recebendo hoje tres escritores de São Paulo, é notavel pelo seu sentido de cooperação e [illegible] que deve existir entre todos os intelectuais brasileiros.

Em mór parte depende o porvir, pacifico e progressista, do nosso amado Brasil, da obra de união e amor à tradição.

Essa obra, digna de titãs só póde ser empreendida pelos Institutos Historicos [illegible] eles não devem, nem podem, abandoná-la. Na sessão solene de encerramento do [illegible] Congresso Sul-riograndense de Historia e Geografia, a que tive o prazer de assistir, o sr. Presidente Getulio Vargas, em brilhantes palavras, bem mostrou o papel dos Institutos e dos homens que se dedicam aos estudos historicos.

Os meus amigos Ricardo Gumbleton Daunt, neto e homonimo dum dos maiores bemfeitores de Campinas, e Amadeu Nogueira e eu, que hoje nos empossamos das cadeiras do "Instituto Historico e Geografico de Campinas", por nimia bondade dos estudiosos desta adoravel cidade de [illegible] solares prometemos coadjuvar no trabalho, são e patriotico, da nobre instituição e, cumprindo com gratissimo dever, aqui protestamos o nosso imperecivel agradecimento e vos felicitamos pelo idealismo e pelo desprendimento com que conseguisteis alicerçar e levantar, nesta cidade, mais um templo da cultura!

Senhores do "Instituto Historico e Geografico de Campinas": muito, muito, obrigado!"

Bibliografia:

(1) Bueno de Azevedo Filho, "Adendo a Silva Leme" (São Paulo, 1937) e "Acrescimo ao titulo Cunha Gagos da Genealogia Paulistana" inédito.
(2) "Revista da Faculdade de Direito de São Paulo", volume 3.o, pagina 236.
(3) Pagina 214.
(4) Bueno de Azevedo Filho, "O Imperador e Carlos Gomes", na revista "Universal", julho de 1936.
(5) Velho Sobrinho, "Dicionario bio-bibliografico brasileiro", volume 1.o, pagina 625; "Revista da Faculdade de Direito de São Paulo", volume 30, fasciculo 2.o, pagina 343.
(6) "Revista da Faculdade de Direito de São Paulo" volume 30o, fasciculo 3.o, pagina 472, e "Folha da Manhã" de 11 de abril de 1937.
(7) "Folha da Manhã", de 22 de maio de 1938.
(8) Em 8 de julho de 1939.
(9) "A Gazeta Magazine", de 1.o de junho de 1941.
(10) "O Estado de São Paulo", de 17 de agosto de 1941.
(11) "Boletim da Devoção de São José", ano 2.o, numero ", 19 de julho de 1907, pagina 73.
(12) "Dom Pedro I e a Marqueza de Santos", pagina 99.
(13) "A Reação" numero 1, setembro de 1907.

"A MUSA DE BILAC"

CONFERENCIA PROFERIDA PELO POETA GUILHERME DE ALMEIDA

Em interessante sessão literaria promovida pelo Centro de Cursos e Conferencias "Sedes Sapientae", o poeta Guilherme de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras, pronunciou, ontem, às 17 horas, na séde daquela entidade, uma palestra sobre o tema: "A Musa de Bilac".

Achavam-se presentes a madre superiora do Centro, os srs. Julio Augusto Borges dos Santos, consul de Portugal em S. Paulo, Julio Cayola, agente geral das Colonias Portuguesas, G. D. Leoni, Alaron Fernandes, Mario de Souza Lima, Alvaro Soares Brandão, Marcondes Vieira, padre José Danti, além de diversos elementos representativos da sociedade paulista.

Iniciando a sua palestra, o conferencista teceu comentarios em torno da obra do patrono da cadeira n. 15 da Academia Brasileira de Letras — Olavo Bilac — a qual foi criada sob a invocação de Gonçalves Dias.

Ao terminar sua conferencia, o poeta Guilherme de Almeida foi calorosamente aplaudido. Finalizando a solenidade, o dr. consul de Portugal, especialmente convidado para presidi-la pronunciou ligeiras palavras, dizendo aos presentes que não fora uma conferencia o que tinham acabado de ouvir, mas uma prece, dirigida ao espirito que reina no Centro "Sede Sapientae" — o espirito de Deus.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

O SR. RENE' THIOLLIER PATRONO DA BIBLIOTECA DA ESCOLA NORMAL OFICIAL DE ARAÇATUBA

O sr. René Thiollier, secretario perpetuo da Academia Paulista de Letras, recebeu o seguinte oficio da Escola Normal de Araçatuba:

"A comissão infra-assinada, que se empenha atualmente na organização da Biblioteca da Escola Normal Oficial de Araçatuba, com a colaboração dos corpos docente e discente desse estabelecimento de ensino, tem o prazer de comunicar-lhe que v. s. foi escolhido como um dos patronos dessa instituição, tendo em vista sua brilhante atividade nas letras e na cultura nacional.

Outrossim rogamos a v. s. a fineza de enviar-nos uma fotografia autografada, acompanhada de sua biografia, para figurar em quadro especial no recinto da biblioteca. Ela será um constante estimulo aos alunos por que persiverem no cultivo das bôas letras e na formação de sua mentalidade.

Com os protestos de nossa estima e consideração, subscrevemo-nos patricios e admiradores gratos,

(aa.) Valdomiro de Abreu, lente de inglês; Luiz de Melo Rodrigues, lente de geografia; Cacilda O. de Souza, bibliotecaria; Jacinta de Andrade Rocha, prof. de educação fisica; Lidia Perri, prof. de pedagogia; Jaci de Abreu, prof. de trabalhos manuais; Carlos Correia Mascaro, diretor".

Do Diretorio Central dos Estudantes da Universidade de Minas Gerais, o sr. René Thiollier recebeu a seguinte carta:

"O Diretorio Central dos Estudantes da Universidade de Minas Gerais, iniciando a Campanha do Livro e organização da Biblioteca, vem, por intermedio do presidente do Departamento Cientifico, abaixo assinado, pedir a v. exc. que se digne de enviar-lhe publicações que, a seu juizo, possam contribuir para o desenvolvimento da cultura universitaria de Minas Gerais.

Antecipadamente expressamos nossa gratidão.

(aa.) Paulo Pagana, presidente do Departamento Cientifico".

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

SERVIÇOS REALIZADOS NO MÊS DE AGOSTO

Consultorios: Doentes examinados no Dispensario (matriculas novas), 188; doentes reconhecidos fimatosos ou suspeitos, necessitando novos exames, 72; doentes reexaminados, 740; doentes medicados, 288; formulas prescritas, 148; injeções praticadas, (360 de Gadusan e 520 de outras), 880; aplicações de pneumotorax, 1; aplicações de raios Ultra-Violeta, 15; punções praticadas, 8; crianças internadas em Sanatorios e Preventorios, 4; publicações, distribuidas, 220; visitas domiciliarias das enfermeiras visitadoras, 403.

Secção Calmete: Crianças inscritas, 182; provas de Mantoux 1|1500, 182; positivas, 57; negativas, 81; abandonaram 44; provas de Mantoux 1|50, 81; positivas, 4; negativas, 50; abandonaram, 27; crianças premunidas com vacina BCG, 17, sendo 2 a domicilio; crianças revacinadas, 11; crianças reexaminadas, 112; dóses de vacina distribuidas, 600 cc.; visitas domiciliarias das visitandoras-sanitarias, 260; obitos, 0; molestias que ocasionaram o obito.

Laobratorio Bacteriologico, 42; outras pesquisas de bacilos de Koch, 22; exames de escarro homogeneizados, 21; pesquisas de outros germes patogeneicos, 1; exames de liquidos de lavagem de estomago, 21; exames de fézes, 10; exames de urina, 11; outros exames hematologicos, 14; culturas para bacilos de Koch, 11.

Gabinete Radiologico: Radiografias, 146; radiofotografias, 431.

Gabinete-Rino-Laringologico: — Crianças examinadas, 35; operações praticadas amigdalectomias, 4; adenoidectomias, 3.

Gabinete Odontologico: Consultas, 122; extrações, 25; obturações, 91; curativos, 61.

A produção da prata no Brasil

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — A produção de prata no Brasil, no decorrer do periodo de 1930 a 1940, tem sido de certo modo constante, com exceção da ocorrida em 1931, quando atingiu 1.019.472 gramas. Assim, tendo sido de 582.205 gramas em 1930, elevou-se em quasi 100 o|o em 1931, e, depois, em 1932, alcançou 655.140 gramas, passando a 353.264 gramas em 1939 e a 768.065 gramas, em 1940.

Os preços da produção tambem têm sido variaveis, como se verificará, por exemplo, pelas cifras dos quatro ultimos anos. Em 1939, o preço foi elevado, pois que 794.452 gramas corresponderam a 201:033$000, quando em 1937, com uma produção pouco inferior, ou sejam, 785.465 gramas, a avaliação não foi além de 184:813$000. Com relação à produção de 1939, obteve-se o montante de 196:094$000 para um total de 858.264 gramas. Em 1940 foram produzidas 768.065 gramas, no valor de 168:965$000.

Minas Gerais é o Estado maior produtor de prata. A sua contribuição na produção total brasileira é de cerca de 80 o|o, sendo certo que, em alguns anos esse coeficiente atingiu a 100 o|o, como, por exemplo, em 1930, 31, 32, 33. Em 1934-35, a percentagem foi um pouco além de 90 o|o. O segundo Estado produtor é o Paraná, com 29.044 gramas em 1940, contra 24.294 em 1939. A produção desse Estado foi iniciada em 1935. São Paulo ocupou o terceiro lugar no periodo de 1934-36, a partir de 1937, porém, desapareceu das estatisticas da produção de prata. Tmabem não figurou entre os produtores no periodo de 1930 a 1935. A produção paulista da prata era aliás, bem pequena. No ano que mais produziu, isto é, não foi além de 7.303 gramas.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

XV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Escravos do pecado e de Satanás, estavamos mortos para Deus, quando veiu o Filho de Deus restituir-nos a vida (Evangelho). Justo é, pois, o louvor que Lhe damos nos canticos do Gradual e do Ofertorio. Mas este mesmo Salvador nosso não pode deixar de exigir tambem da nossa parte que não nos afastemos mais da vida pelo pecado. Vivemos pelo Espirito, pelo Espirito tambem devemos andar.

E se é dificil e custoso à natureza humana, façamos nossas as palavras do Introito e da Oração de hoje, Secreta, Comunio e Postcomunio conduzem-nos à fonte da vida e da graça, que nasce ao pé da Cruz e para cada um de nós no santo sacrificio da Missa.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Galatas
(Cap. V, 23-26; VI, 1-10)

Irmãos: se vivemos pelo espirito, conduzamo-nos tambem pelo espirito. Não sejamos cubiçosos da vã gloria, provocando-nos mutuamente e invejando uns aos outros. Meus irmãos, se um homem for surpreendido em algum pecado, vós, que sois espirituais, levantai-o com espirito de mansidão, considerando a ti mesmo para que não venhais tambem a ser tentado. Carregai os fardos, uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.

Porque, se alguem se julga alguma coisa, quando nada é, a si mesmo se engana. Mas examine cada um suas proprias ações, e então terá a sua gloria somente em si mesmo, e não em outro. Porque cada um carregará seu proprio fardo. Aquele que é catequizado na palavra, reparta de todos os seus bens com aquele que o catequiza. Não nos enganeis; de Deus não se zomba. Pois aquilo que o homem semear, isso tambem colherá. O que semear na sua carne, recolherá da carne corrupção, e o que semear no espirito do espirito colherá a vida eterna. Não nos cansemos, pois, de fazer o bem, porque a seu tempo colheremos o fruto, se houvermos sido constantes. Porquanto, enquanto temos tempo façamos bem a todos, mormente aos companheiros da fé.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São Lucas
(Cap. VII, 11-16)

Naquele tempo, ia Jesus para uma cidade chamada Naim, e iam com Ele seus discipulos e uma grande multidão. E quando chegou perto da porta da cidade, eis que ia sendo levado um defunto, filho unico de sua mãe, que era viuva. Vinha com ela muita gente da cidade. E, vendo-a, o Senhor, movido de compaixão para com ela, disse-lhe: Não chores. Depois, aproximando-se, tocou no esquife.

Os que o levavam, pararam. Então Jesus disse: Moço, eu te digo, levanta-te. E o que estava morto se sentou, e começou a falar, e Jesus o entregou a sua mãe. Todos se encheram de temor; e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta surgiu entre nós; e Deus visitou o seu povo.

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.
Moóca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30, 6,30, Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7, 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.
Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à aven. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 13 horas.
Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.
Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.
São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capela de S. Domingos, à rua Caiubi, 164 — A's 7 e 8 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.
Matriz de São Pedro de Gualauna — A's 7 e ás 9 horas.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, [illegible] e 11 horas.
Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.
Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.
Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.
Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.
São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

OS SANTOS DO DIA

14 de setembro

A Igreja Catolica celebra hoje a festa da Exaltação da Santa Cruz de Jesus Cristo, da Cruz Redentora da humanidade, cuja festa então chamada da Invenção da Santa Cruz, se celebra a 3 de maio. Diz-se "da Invenção" o dia da descoberta da reliquia sagrada. Hoje, passa a festa da Santa Cruz, e o feito de sua glorificação, instituida no seculo setimo, quando a Cruz Sacrosanta do Redentor foi resgatada dos persas que, após o seu efemero triunfo sobre os romanos, na rapina de tudo quanto de valioso havia na antiga cidade santa de Israel, levaram, como trofeo de sua vitoria a Santa Cruz.

Na represalia levada pelos romanos contra os exercitos de Cosroe, rei dos persas, quando governava no Oriente o imperador Heraclito, este com grande pompa foi receber a cruz divina fóra dos muros de Jerusalem e com ela sobre os ombros, pés descalços, deposta a coróa imperial, como simples cristão humilhado, assim a trouxe em triunfo a Jerusalem, acompanhado de grande multidão. E foi assim, com pompas justas e merecidas, que voltou a Cruz de Jesus Cristo para a definitiva posse dos cristãos. A igreja estabeleceu festa especial para celebrar este glorioso feito, a qual é celebrada, nesta data, na igreja universal.

São tambem celebrados nesta data: S. Cereale e Santa Salustia, martires romanos do terceiro seculo; e S. Crescencio, patrono de Siena, nesta cidade martirisado no quarto seculo.

CRISMAS DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

Durante o corrente mês será administrado o santo sacramento da Crisma nas seguintes igrejas matrizes:
Hoje — Santa Margarida Maria e Braz.
Dia 21 — Una e Arujá.
Dia 28 — Pari e Parnaiba.

VENERAVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DA CATEDRAL

Esta Veneravel Confraria, como todos os anos, fará celebrar no corrente ano, com a pompa do costume, a festa compromissal em honra e louvor de sua excelsa padroeira, com o seguinte programa:
Hoje — Missa rezada de comunhão geral às 8 horas.
Amanhã, às 9,30 horas, missa can-
Dia 15 — Às 9,30 horas, missa cantada solene, encerrando-se à noite, com "Te-Deum", benção do SS. Sacramento e sermão.

Pregará durante as festividades o orador sacro conego Benedito Marcos de Freitas.

O irmão provedor convida a todos irmãos e irmãs e roga encarecidamente para que não poupem esforços por comparecer, afim de que as cerimonias sejam realçadas do maior brilho.

FESTA DO DIVINO

Hoje — A's 5,30 horas, alvorada, às 10 horas, missa solene com sermão ao Evangelho, e no coro, executar-se-á, por grande conjunto de vozes mista, a missa "Salve Regina" a 4 vozes, de J. G. Ed. Stehle (a parte coral de ambas as festas está a cargo do regente do coro da Congregação Mariana, sr. Francisco Ferreira).

Às 16,30 horas, sairá a grande procissão do Divino Espirito Santo, que terá à frente uma escola de batedores da Policia Especial e uma banda de clarins da Força Policial, que percorrerá as ruas do bairro, e, à chegada, será dada a bençam do Santissimo, continuando a kermesse até às 23,30 horas, quando serão queimadas outras peças de fogos de artificios.

AVISO N.o 207

Jubileu de profissão religiosa do revmo. frei Mateus Ketelaar, na Ordem de Nossa Senhora do Carmo

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, levo ao conhecimento do revmo. clero e fieis deste Arcebispado que no dia 21 do corrente, comemorará 25 anos de profissão religiosa na Veneravel Ordem de Nossa Senhora do Carmo, o revmo. frei Mateus Ketelaar, muito digno prior do Convento do Carmo, na paroquia de Nossa Senhora da Candelaria de Itu', da Arquidiocese.

O revmo. frei Mateus Ketelaar nasceu aos 23 de janeiro de 1895 em Wytgaard, na Holanda e joven ainda ingressou para a Ordem de Nossa Senhora do Carmo, em Boxmeer, sua terra natal, onde emitiu os votos solenes aos 21 de setembro de 1916, vindo depois para o Brasil.

Ordenado sacerdote no Rio de Janeiro aos 6 de agosto de 1922, foi designado pelos seus superiores para exercer o ministerio sacerdotal na cidade de Itu'.

Nessa localidade, por mais de tres lustros, serviu como capelão do Convento das Irmãs Redentoristas e como professor da Escola Apostolica anexa ao Convento do Carmo. Ultimamente, ocupa o cargo de prior do mesmo convento.

Pela passagem de tão grata efemeride ao coração do ilustre Carmelita, o exmo. e revmo. sr. arcebispo recomenda-o às preces do revmo. clero e fieis, para que Deus lhe conserve por muitos anos a preciosa existencia.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado."

IMPERADAS "PRO PACE" E "DE SANCTISSIMO SACRAMENTO"

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano comunico aos revmos. sacerdotes, com uso de ordens no arcebispado, que, a partir da publicação deste, quando as rubricas o permitirem, deverão rezar na Santa Missa as coletas "Pro Pace", nos dias pares e "De Sanctissimo Sacramento" nos dias impares do mês.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro. — Chanceler do Arcebispado.

ORAÇÃO DO IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

De ordem de s. exc. revma. comunico ao revmo. clero e aos fieis em geral que de hoje em diante, deverão recitar conjuntamente a Oração do IV Congresso Eucaristico Nacional, depois das missas dos domingos e dias santificados e após a benção do SS. Sacramento.

ROMARIA DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO A' CIDADE DE ITU'

Comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado, que a Federação do Apostolado da Oração realizará no proximo dia 21 do corrente, uma grandiosa romaria à cidade de Itu', comemorativa do 70.o aniversario da fundação do Apostolado no Brasil.

Sendo desejo de s. exc. revma. que esta manifestação de fé, se revista de muita solenidade, recomendo aos reverendissimos parocos e reitores de igrejas enviem o maior numero possivel de peregrinos.

De ordem de s. exc. revma.

JORNADA DA HABITAÇÃO ECONOMICA

Comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que, patrocinada pelas altas autoridades federais, estaduais e municipais do país e pela Federação das Industrias do Estado de S. Paulo e inumeras associações representativas de classes do Estado, realizar-se-á nesta capital, de hoje a 21 do corrente, uma "Jornada de habitação economica", visando instruir, orientar e esclarecer o povo em tudo o que concerne à solução de tão magno problema.

Nesse sentido, terá inicio, hoje às 21 horas, no edificio da Escola de Comercio Alvares Penteado, no largo de São Francisco, uma série de conferencias e palestras elucidativas sobre a habitação economica.

O exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano recomenda ao revmo. clero esta campanha patriotica, tudo esperando de sua valiosa cooperação.

De ordem de s. exc. revma.,

a(.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

CURIA METROPOLITANA

Segundo aniversario da posse do exmo. sr. arcebispo metropolitano

A 17 de setembro deste comemora-se o segundo aniversario da posse do exmo. sr. arcebispo metropolitano na Sé de S. Paulo. S. exc. revma. tem sido um operoso continuador do primeiro arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva, de imperecivel memoria, nos trabalhos diocesanos. Ainda agora movimenta toda a sua arquidiocese e as suas dioceses sufraganeas no empenho de realizar o IV Congresso Eucaristico Brasileiro com aquele brilho que convem a um empreendimento representativo da grandeza bandeirante.

Mons. Ernesto de Paula, m. d. vigario geral e presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional pede ao revmo. clero e fieis orem a Deus pelo feliz desempenho do magno desiderato do terceiro ano de arquiepiscopado de s. exc. revma. e ao mesmo tempo para que por Deus lhe sejam dispensados muitos anos felizes no seu santo ministerio.

CURIA METROPOLITANA

(13-9-941)

Monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Procissão, a favor da igreja de Santa Cruz dos Enforcados.

Benzer um sino, a favor do vigario da paroquia de Vila Clementino.

Benzer uma imagem, a favor do vigario da paroquia de Vila Clementino.

Confessor ordinario, das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição, de Bonlanden, em Itapecerica, a afvor do revmo. frei Baltazar Fark, o. f. m..

Confessor adjunto, das Irmãs Missionarias Zeladoras do S. C. de Jesus, a favor do revmo. padre Domingos Gava, camiliano.

Celebrar uma missa em oratorio particular, a favor do revmo. vigario de Santo Agostinho.

Ritus Parvulorum, a favor da paroquia de Vila Prudente.

Dispensa de impedimento: Antonio de Araujo e Laurentina Rodrigues Martins.

Justificações:

Santa Cecilia: — Clibas Pompeu de Camargo e Leonor Cinalli; Rubens de Carvalho e Maria Medeiros; Ramalho Pires de Carvalho e Julieta Benedita Martins; Emilio Montuori e Carmela Candeloro, Luiz de Barros Viana e Cecilda Bocatell; Manuel Oliveira Batista e Alda Serôdio Azevedo; Benedito de Morais e Benedita dos Santos; Antonio Nestor de França e Maria Djanira da Silva; Antonio de Biase e Helena Laregina; José Franconetti e Aguedа Mangeroni; Afonso Dionisio e Orestina da Silva; Severino José Lobo Borges e Maria Belmira dos Dores; Basilio Puntel e Ida Varnucci; Armando Tronoloni e Helena Rorena; Abilio Fernandes Cunha e Lucinda da Conceição Azevedo; Joaquim Vaz de Faria Filho e Ana Florentini; Mario Rafisardi Savoia e Djanira Carvalho; Renato Cedra e Mafalda Damiani; João Modesto dos Santos e Maria Angela; Gino Rovai e Amelia Leite; Eduardo de Almeida Correia e Elvira Ferreira; Artur Genovese e Josefina Cerulo; João Batista de Oliveira e Antonia Ferraz.

Nossa Senhora da Saude: — Stefan Csermak e Anita Hegedus; João de Freitas e Maria Aurora Muniz; Abel Monteiro Fernandes e Carmelina dos Anjos Falcão; Ovidio Colesi e Nancy Cacilda; Batista Jacintro e Judite Fidalgo; Helio Chinaglia e Olivia D'Angelo; Antonio da Costa Araujo e Rosalina Fernandes.

Vila Pompeia: — José Onofre e Rute Benedita de Matos; José Alves e Jovelina da Silva; Felipe Gigliotti e Natalina Baltusciotti; Elidio Antonio Fiel e Maria de Lourdes Vieira da Costa.

Jundiaí: — Joaquim Manuel dos Santos e Rita Maria da Conceição; Luiz Campagnolo e Avelina Gambini; Jorge Maximiliano Mayer e Maria Fadigati; Alexandre Olivo e Pascoa Pisia; Daniel Ribeiro Morais e Maria Helena Fornari.

Quarta Parada: — Virgilio Machado e Alzira da Conceição; Pedro Galani e Zenaide Cavaro; José Paulino e Maria Nazaré Inácio Serra; Arnaldo João Neves e Alzira Tiago.

São Rafael: — Isalino Zaratin e Adoração Munhoz; Francisco Galone e Rita Fernandes; Antonio Alves do Carmo e Carolina Ingrassino; Paulo Schena e Antonia Sanchez; Antonio Sanchez e Benedita Francisco.

Itaquaquecetuba: — Alfredo Gonçalves Ferreira da Silva e Iolanda Lopes Antunes; Lindorio Camargo Lopes e Maria Amparo Copeti.

Nossa Senhora da Paz: — Henrique Cerdi e Carmen Basile; Nelson Gali e Clara Paulo; Mario do Prado Viana e Josefina Stein Walder; Carlos Gouveia e Geraldina Cardoso de Oliveira.

Nossa Senhora das Dores: — João Fernandes e Maria Teresa Batista; Gabriel Alonso e Arminia Borjas.

Vila California: — Rogerio Ferreira e Teresa Hipolito; José Nagy e Maria Genick; Aristides Ramos Delfino e Djanira Prado.

Nossa Senhora do O': — Benedito Alves de Camargo e Julia Ambrosio da Silva; Iolando Fonseca e Hilda Benitte.

Ponte Pequena: — Jesuino Gonçalves Reis e Eulalia Leite de Oliveira; Eronides Bernardo e Natalina Ferreira.

Pari: — Geraldo Marques da Cruz e Maria Alves Monteiro; João Fernando Batista e Odete Lourdes Pires.

Calvario: — Otavio Camilo e Rosa da Silva; João Paulo Mendonça e Luiza Barbosa dos Santos.

Poá: — Ricardo Nogara e Zilda Xavier do Nascimento; Mariano Travizano e Edelvirgem Allio.

São Vito: — Manuel Agostinho dos Passos Junior e Catarina Soave; Riqueredo Nogueira e Irene Rodrigues.

Sant'Ana: — Alfredo Vasconcelos e Elide Bertolini; Ivo Christiani e Iraci Andrade.

São Luiz Gonzaga: — Armando Alves Ferreira e Adelaide Brasil; Armando Lambiase e Helena Alves.

Santa Generosa: — Roberto Reichinger Gonçalves e Maria Neli; Luiz Forte Lucia Auad.

Imaculada Conceição: — Antonio Arantes de Morais e Eunice Vale Nogueira; Arquimedes Manzo e Dulce Giusti Moreira; Antonio Estevão e Vera Cruz.

Bela Vista: — Claudio Garcia Sanchez e Maria Isabel Kosmos; José do Livramento e Josefina Quinhoni; Guilherme Wokurka e Rafaela Bambino.

Belem: — Clemente Pereira dos Santos e Ema Mateucci; Armanod Monteiro e Wanda Gervazoni.

Santa Ifigenia: — Mario Augusto Rocha e Elisa Freitas de Azevedo.

Parada Inglesa: — Serafim dos Anjos Nunes e Olimpia de Jesus.

Tremembé: — Mecislau Zaksevskas e Clotilde Pinheiro Rosa.

Barra Funda: — José Ventura e Regina Marques Pereira; Guilherme Tomanik e Eulalia Marchetti.

São Paulo: — Bernardino Pellgrosso e Maria de Martino; Luiz Hercules Braggio e Natividade de Jesus Mirande.

Cristo Rei: — Mario Rubens de Andrade e Jandira Bolognesi; Emilio Candiles e Hilda Pedrina Lucas.

São Pedro de Alcantara: — Valdemar Alves dos Santos e Ana Maria Comino.

São Miguel: — Antonio José Peres Martins e Damasia Garcia Munhoz.

Higienopolis: — Daniel Joaquim Pereira e Diva Bizarro.

Bexiga: — João Batista Bordine e Ofelia Carmela Teresa Pipoli.

Penha: — Armando Monteiro e Elvira Carvalho.

Jardim Paulista: — Armando Gabriel e Elza Silva.

São João Batista: — Ferdinando Guilherme Franchin e Dina Antunes Barreira.

Vila Olimpia: — Luiz Signore e Joana Montagna.

Nossa Senhora Auxiliadora: — Francisco Paulo Turchio e Carmela de Luca.

A exportação de minerio de ferro pelo porto de Vitoria

Em torno da visita do presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos ao Espirito Santo

RIO, 13 (Da sucursal, via VASP) — Não resta a menor duvida que chegou a vez do minerio de ferro do Brasil. Com clarividencia, o sr. Presidente Getulio Vargas separou dois problemas que muitos tentavam confundir; o do estabelecimento da siderurgia e o da exportação de minerios. Não subordina um ao outro. Viu-os independentes e solucionou-os dentro desse criterio objetivo. A criação da grande siderurgia — imperativo do engrandecimento economico e da segurança nacionais — pertence ao dominio dos fatos consumados. Dentro de dois anos, se não surgirem impecilhos intransponiveis, estará em pleno funcionamento a Usina de Volta Redonda. E, o que é essencial no caso — o problema foi equacionado tendo em vista o interesse nacional.

Possuindo uma extraordinaria reserva de minerios de ferro, o Brasil deve procurar na sua exportação um meio de fortalecer a sua balança comercial. E' o que procura fazer o governo, melhorando as condições de transporte e tomando diversas outras medidas.

O momento é dos mais oportunos para a expansão da nossa exportação do minerio de ferro. As necessidades da guerra aumentaram, extraordinariamente, a procura desse metal. Os Estados Unidos podem e desejam ser o nosso maior freguez.

A viagem do presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, sr. W. Lee Piersen, ao nosso país, teve por finalidade observar as condições atuais da exportação do minerio de ferro brasileiro e estudar os meios de desenvolvê-la. Depois de uma estada no Rio, durante a qual conferenciou com as altas autoridades da administração brasileira, o renomado financista americano e os técnicos que o acompanharam, visitaram a capital de Minas e a zona de minerios do grande Estado central. Depois de visitar Itabira, onde teve ocasião de observar os trabalhos da construção da Vitoria-Minas, a comissão rumou para o Espirito Santo, pelo valo do rio Doce, — caminho natural do minerio brasileiro, que se destina ao exterior.

Em Vitoria, examinaram os técnicos estadunidenses as obras do porto de minerio, que o Interventor Punaro Bey está construindo.

Num almoço que lhe foi oferecido pelo governo espirito-santense, o sr. Piersen teve oportunidade de fazer considerações em torno do momentoso assunto da exportação do nosso minerio de ferro, após ouvir a exposição do major Punaro Bey sobre o que tem feito no sentido de intensificá-la. Primeiramente, externa o seu contentamento por ter podido o "Export and Import Bank" contribuir, de qualquer forma, para o solido desenvolvimento do Brasil.

"Não somente temos nos interessado por tais vultosos empreendimentos como a usina siderurgica em construção em Volta Redonda, como tambem foi-nos possivel cooperar para o melhoramento de varias das vossas maiores ferrovias, na expansão da marinha mercante brasileira — e o que é provavelmente mais importante — na manutenção de uma firme exportação e importação de creditos por intermedio do Banco do Brasil".

"Todas essas operações, acrescentou o sr. Lee Piersen, fazem parte de uma "politica fixa para beneficiar a economia interna do Brasil". A politica dos Estados Unidos "não é a de enfraquecer, porém a de fortalecer nossos vizinhos; não é a de destrui-los, mas a de edificá-los; não a de tratar com nações politicamente inferiores, mas, ao contrario, com nações politicamente iguais e, esperamos tambem, economicamente iguais no futuro".

Sobre os objetivos de sua viagem, foram estas as palavras do presidente do maior instituto bancario da América:

"Meus companheiros e eu proprio temos estado vivamente interessados em visitar as grandes jazidas de minerio em Minas Gerais, assim como as facilidade agora em processo de construção, para a exploração dessas gigantescas reservas. Cada um de nós formou uma favoravel impressão.

Deve-se reconhecer, contudo, que nesse sentido, muitos anos têm decorrido durante os quais notou-se apenas um insignificante progresso no desenvolvimento proveitoso desses negocios de minerio.

Esse fato exige que seja feito um cuidadoso estudo sobre as dificuldades até agora encontradas. Talvez que todo o problema deva ser re-examinado e os velhos metodos pouco satisfatorios, abandonados.

Meu desejo pessoal é que todo desenvolvimento futuro seja baseado em considerações de prazos remotos. Nenhum programa que se apoia sobre circunstancias anormais de guerra, poderá ser de beneficios duradouros quer para os interesses da mineração, quer para os do porto de Vitoria.

O objetivo, portanto, de todos nós, deve ser o de procurar uma solução que torne Vitoria um dos grandes portos do Atlantico, não somente para minerios mas igualmente para numerosos outros produtos existentes em tamanha abundancia; e não somente para hoje e amanhã, mas para todo o futuro!".

A exportação do minerio brasileiro, não resta a menor duvida, vai entrar em uma nova fase de desenvolvimento.

Garantia da navegação do Danubio

ANKARA, 13 (R.) — Foi oficialmente anunciado em Bucarest que as forças rumenas atravessaram a fronteira da Yugoslavia e ocuparam posições em Timok pra melhor garantir a navegação do Danubio.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Será realizada amanhã uma sessão ordinaria, às 20 horas, em sua sêde social (rua do Carmo, n. 54). A sessão terá inicio com a projeção de um filme sobre "Estudos farmacodinamico e clinico da coramina", organizado pela Casa Ciba.

Em ordem do dia estão inscritos os seguintes trabalhos: — 1.o) Dr. Arnaldo Amado Ferreira (socio titular): "Determinação da paternidade pelos tipos sanguineos"; 2.o) Prof. Alipio Correia Neto (socio titular": "Tratamento do hipertiroidismo"; 3.o) Prof. Franklin de Moura Campos (socio titular) em nome dos academicos Antonio Carlos Mauri e Liberato Di Dio: "Considerações sobre o teór em manganês de alguns alimentos brasileiros"; 4.o) Prof. Franklin de Moura Campos (em nome dos academicos Gelson Arantes Lima e Clemente Filho): "Valor energetico de alguns vegetais pelo carolimetro adiabatico, tipo Emerson"; 5.o) Dr. Edmur de Aguiar Whitaker (socio titular): "A medicina humoral (A. Lumiére). Apanhado geral das idéias de A. Lumiére, com vistas à aplicação pratica. Casos pessoais.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

Amanhã, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio, n. 15, reune-se esta sociedade em sessão ordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia: 1 — Dr. Renato da Costa Bomfim — Indenização nos casos de fratura. 2 — Dr. Edmur de Aguiar Whitaker — Observação psicologica e psiquiatrica de um "medium" celebre. 3 — Dr. Oscar Ribeiro de Godoi — O problema da determinação da idade nos esqueletos. A proposito de uma pericia. 4 — Dr. Augusto Matuck — O exame medico prévio ante os diferentes graus de incapacidade profissional. 5 — Dr. Edmur de Aguiar Whitaker — Da necessidade do exame psicologico e psiquiatrico sistematico do agente, na fase de investigação policial, em face do novo Codigo Penal. 6 — Dr. Oscar Ribeiro de Godoi — Grupos sanguineos em liquidos, tecidos humanos e suas manchas.

SINDICATOS DOS ODONTOLOGISTAS

Tendo chegado ao conhecimento deste Sindicato que, na zona da Araraquarense, os odontologistas tem sido procurados por pseudos representantes desta entidade, afim de pagar contribuições para o Sindicato de São Paulo, a diretoria do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo leva ao conhecimento da classe do interior que não tem representante algum com essas atribuições, tratando-se, no caso, de uma intrujice.

— De acôrdo com o comunicado do prof. Abelardo de Brito, presidente do II Congresso Odontologico Brasileiro, está sendo distribuido no Rio, o segundo volume dos anais do referido certame.

A Fob, saldados todos os seus compromissos, dividiu o "superavit" por todas as entidades filiadas.

— O Sindicato está aguardando despacho das autoridades do Ministerio do Trabalho, afim de publicar editais convocando os odontologistas de São Paulo a recolher o imposto sindical de 60$000, na sêde da entidade ou no Banco de São Paulo.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

O valor de nossa organização esportiva

Já estão aparecendo os frutos de nossa organização esportiva no que concerne à educação física, muito embora há pouco tempo tenham os poderes públicos feito uma intervenção oficial nas atividades particulares.

Está em nossa terra uma das mais altas autoridades em assuntos de educação física na Argentina. E' o sr. Cesar Vásquez, cuja viagem temos noticiado.

Falando com entusiasmo da obra empreehdida pelo nosso país, acrescentou o ilustre especialista à imprensa carioca, ainda no aeroporto "Santos Dumont":

"Venho ao Brasil com a incumbencia de estabelecer "demarches" para a realização e confirmação de um grande empreendimento no setor da educação física pan-americana. Estou impressionado com o desenvolvimento da educação física no seu país. Tenho-o acompanhado de longe, através de gráficos e publicações atinentes ao assunto. Como maestro, vim aprender no Brasil e como argentino sinto-me orgulhoso da marcha e do seu desenvolvimento no terreno do pan-americanismo. Sinto-me satisfeito com o que já temos feito no continente sul-americano. Creio que, nesta curta permanencia no Brasil, terei ensejo de voltar para minha pátria com maior júbilo ainda.

O sr. Cesar Vásquez atende neste momento um funcionario da companhia de aviação, e prossegue:

— Como já frizei, terei um entendimento amplo com as autoridades especializadas do Brasil para acertarmos a participação desse grande país no proximo Congresso Pan-Americano de Educação Física. Faço questão de salientar que haverá uma reunião preliminar do grande conclave, e daí o nosso interesse que a referida reunião seja realizada no Brasil. O Congresso reunir se-á em fins do proximo ano, havendo tambem uma grande Olimpíada Pan-Americana organizada pelo Comité Argentino. Será um meio de aproximação de todas as representações do continente, numa demonstração singular de quanto temos realizado na América do Sul. Estou certo de que o Brasil, pelo progresso e pelas suas possibilidades terá atuação destacada no magno certame que brevemente será efetuado.

O major Barbosa Leite aproxima-se para trocar impressões sobre o programa organizado pelo Ministerio da Educação e o sr. Vásquez teve então estas palavras:

— Estou inteiramente ao seu dispôr, major. Quero levar da sua patria a mais grata impressão. Terei imenso prazer de visitar todos os lugares onde é praticada a educação física, certo de que nestes centros encontrarei motivo para dizer na minha patria que o seu país marcha em primeiro plano, entre as grandes nações sul-americanas".

Como nasceu o novo esporte nacional

O trabalho concluido — Regulamentos de jogo, de penalidades e de campeonato — O esquema dos campeonatos — O apoio dos clubes — Diferenciações de quadras — As possiveis atividades iniciais da nova entidade neste ano — Varias

II (Conclusão)

Noites houve em que, a despeito do intenso frio humido que envolveu nossa capital, reforçamos o ambiente do gabinete de trabalhos com aquecedores possantes e até alta madrugada prosseguiamos na nossa tarefa.

— Qual o conjunto previsto nesse trabalho de organização?

— Tudo quanto dizia respeito à atividade do jogo de bocha. Nada de prático existia, de modo que tivemos de pensar tudo e compilar o regulamento, unindo a pratica à imaginação creadora, baseando-nos, tambem, nos pontos informativos dos regulamentos italianos e argentinos.

OS REGULAMENTOS

Concluimos tres trabalhos coordenados em um só. Assim é que elaboramos o regulamento de jogo, o regulamento de penalidades e o regulamento de campeonato, abrangendo os aspetos naturais de toda atividade: tecnico, moral e orientador.

Nesses trabalhos, apenas no primeiro pudemos contar com o apoio dos regulamentos estrangeiros, cuja linha mestra de organização pudemos e procuramos manter para haver um élo internacional. Nos demais contamos com o conhecimento e bôa vontade de cada um de nós.

O ESQUEMA DO CAMPEONATO

— Qual o modo de disputa do campeonato?

— O nosso esquema obedeceu a um movimento dos extremos para o centro. Pensamos que, em esporte, a partir da base final deverá, necessariamente, reunir elites, ou sejam, os melhores elementos técnicos. Assim, procuramos uma natural seleção de valores, pois dali deveria sair o campeão, que representa, de certo modo, o melhor.

O sr. Tulio Ccheidler, o dinamico
O sr. Tulio Scheilder, o dinamico
em nosso país.

Por isso, o nosso esquema obedeceu ao sistema de seleção. Depois de estudadas varias conveniencias de ordem geral e a possibilidade material de tempo, fixamos as bases finais para, nesse caso, partirmos do centro para a periferia.

A capital foi dividida em 16 zonas, abrangendo todos os distritos de paz que ela comporta, agrupados ou não. Cada zona apresentará tão somente oito duplas num campeonato proprio. Os seus vencedores, então, disputarão o campeonato central.

Tratando-se de uma atividade complexa, que prevê detalhes dos modos de disputas de tantas provas e orienta casos possiveis em todos os sentidos, procuramos ser o mais eficientes nesse trabalho, sem nos ater na demora dos trabalhos.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

— Que nos diz com relação a posição técnica dos jogadores?

— Dividimo-los em três categorias, atendendo, naturalmente aos periodos por que devem passar. Nesse caso, a maior classificação é a de 1.a categoria a seguir vem a 2.a e por ultimo os noviços.

Cada uma dessa categoria terá o seu campeonato em paralelo, sendo que na primeira categoria haverá, tambem, um campeonato individual, enquanto que nas demais será de duplas.

O NUMERO DE JOGOS

— Os jogos são em numero elevados?

— Apreciavel.

E puxando uma pasta têm uma folha, onde estavam dactilografados todos os calculos, inclusive datas, de todos os jogos do campeonato.

— O campeonato da capital abrange três meses e se comporá, ao todo de 296 partidas, sendo 56 correspondentes ao certame de zonas e 240 ao final.

O certame de zona será disputado em dois turnos, com 28 partidas em cada um. Começará em 1.o de agosto, com 4 partidas em cada noite, ocupando-se 7 dias, devendo encerrar-se no dia 21. O restante do mês será para a realização de possiveis partidas adiadas e descanço dos jogadores.

O campeonato final, de que participarão os vencedores dos de zona terá inicio em 1.o de setembro, com dois turnos, cada qual com 120 partidas, sendo quatro por noite. Irá até 10 de outubro, devendo o segundo turno começar no dia 13, indo até 21 de novembro.

CAMPEONATOS DO INTERIOR DO ESTADO

— Quando começará o ano esportivo?

— Está previsto para fevereiro. Na primeira quinzena desse mês será iniciada a temporada com as partidas entre os campeões da capital e do interior, na série "melhor três".

— Campeão do interior?

— Isso mesmo. Normalizada a vida da capital, voltaremos nossas atenções para o interior, reconhecendo clubes e filiando-os. O campeonato dessa divisão, dadas as dificuldades naturais, será disputado por eliminatórias entre as cidades, devendo o campeão vir a esta capital para enfrentar o local em disputa do titulo.

O espaço entre essas atividades oficiais, pertencerá aos clubes, para disputas de "copas" inter-clubes, no caracter eliminatorios, e demais jogos amistosos e inter-municipais.

Devemos, ainda, observar que o jogo da bocha será praticado à noite e o frio chega a nossa capital, quasi sempre acompanhado de neblina ou forte garôa, que prejudicam o andamento das partidas. Daí escolhermos justamente a parte mais seca do ano para os campeonatos oficiais.

O APOIO DOS CLUBES

— Qual o comportamento dos clubes?

— O melhor possivel. Como se trata de um esporte coletivo, somente poderão pertencer à Federação clubes e não jogadores isolados. Há aqui um

(Continua na 19.ª página).

O esporte nas Escolas Militares

O esporte, como fator preponderante na formação de homens fortes e sadios, tem, na Escola de Oficiais da Força Pública, uma grande admiradora e fervorosa adepta.

Assim é que, anualmente, a aludida escola realiza uma série de torneios internos de bola ao cesto "volley-boll", futebol, esgrima, natação, box, hipismo, etc., nos quais tomam parte os alunos oficiais assistidos por oficiais técnicos nos diversos ramos.

Em principios deste mês, seguindo-se aos jogos de "basket", teve lugar o torneio inicio de "volley-ball".

Prosseguindo nessa série, brevemente realizar-se-ão as provas hipicas e o torneio de esgrima.

A par dos jogos internos, os alunos oficiais têm efetuado varios jogos amistosos com elementos tanto da nossa capital como do interior.

Ontem, sabado, para Taubaté, seguirá uma delegação de alunos, dirigida pelo sr. primeiro tenente Alfredo Condexa Filho, oficial instrutor de educação física, a convite do "Country-Club", local, afim de realizar um prélio de "basket" e "volley".

Sub-Liga Esportiva de Sant'Ana

AS PARTIDAS ESCALADAS PARA HOJE

Dando prosseguimento ao seu campeonato futebolistico, a Sub-Liga Esportiva de Santana fará realizar, hoje, mais os seguintes jogos:

Centro da Corôa F. C. x Bandeirantes de Santana F. C.

Campo do Centro da Corôa.
Juiz dos primeiros quadros — Antonio Gomes Morais.
Juiz dos segundos quadros — Albano Mantovani Filho.
Representante — Avelino Bom Angelo.

Voluntarios da Patria F. C. x Klabin F. Clube

Campo do Voluntarios.
Juiz dos primeiros quadros — Romeu Pereira.
Juiz dos segundos quadros — Antonio Fonseca.
Representante — Armando Neri.

C. E. Internacional x São João F. C.

Campo do Internacional.
Juiz dos primeiros quadros — Americo Tozini.
Juiz dos segundos quadros — José Nunes Moreira.
Representante — Salvador Messina.

Lausane Paulista F. C. x A. A. Mascote

Campo do Lausane
Juiz dos primeiros quadros — Ernesto Pereira.
Juiz dos segundos quadros — Ernesto do Amaral.
Representante — José Bartolomeu Lamas.

G. D. R. Vasco da Gama x A. A. Aliança Paulista

Campo do Vasco da Gama.
Juiz dos primeiros quadros — Joaquim Jeronimo.
Juiz dos segundos quadros — Antonio Cruz.
Representante — Napoleão Cavalini.

Reservado aos afeiçoados praianos
o encontro mais sugestivo da rodada de hoje

LUTARÃO NA VIZINHA CIDADE AS EQUIPES DO SANTOS E DO S. PAULO — NESTA CAPITAL, O PALESTRA ENFRENTARA' O COMERCIAL, NO GRAMADO DO PARQUE ANTARTICA — S. P. R. E IPIRANGA REALIZARÃO UMA PARTIDA INTERESSANTE — O JUVENTUS MEDIRA' FORÇAS COM O ESPANHA

Abrindo uma exceção na disputa do campeonato paulista de futebol, o prélio de atração da rodada desta tarde será realizado na vizinha cidade de Santos, no gramado de Vila Belmiro, medindo nele forças as equipes do clube local e do São Paulo F. C. A espectativa reinante em torno deste encontro nos circulos esportivos santistas é justificada pelo fato de se acreditar que o São Paulo, jogando em campo estranho, terá mais riscos a correr e mais forças a empenhar pela vitoria. O Santos, por outro lado, vem sendo considerado um antagonista capaz de oferecer uma exibição mais saliente, com o que as probabilidades de triunfo do "onze" visitante são pouco maiores do que as de seu adversario.

O São Paulo conta, na vizinha cidade, com numerosos admiradores, os quais, com toda a certeza, estarão hoje em Vila Belmiro "torcendo" pela vitoria de seu gremio predileto, procurando, tanto quanto possivel, atenuar o efeito estimulante da grande massa de adeptos do alvi-negro praiano.

Segundo se crê, a superioridade do clube visitante não é tal que se possa, antecipadamente, garantir-lhe uma vitoria, razão pela qual os santistas aguardam uma luta equilibrada e emocionante.

FAVORITO O PALESTRA

Não obstante venha o Comercial sentindo as beneficas influencias da transformação por que vem passando, não seria possivel considerá-lo ainda com um adversario capaz de fazer frente com exito à equipe do Palestra Italia. Assim sendo, o jogo de hoje no campo do Parque Antartica, a despeito de se considerar os comerciarios como capazes de apreciavel resistencia, apresenta o alvi-verde como franco favorito, em virtude do que o interesse em torno dessa luta não é dos maiores entre os adeptos paulistanos.

PARTIDA EQUILIBRADA

Em seu campo, à rua Comendador Souza, o S. P. R. receberá esta tarde a visita da turma do Ipiranga, com a qual realizará a partida que vem sendo apontada como a possivelmente mais equilibrada da presente rodada.

Realmente, ipiranguistas e "ferroviarios" mostram-se aptos a realizar uma luta renhida, tanto mais que uma leve superioridade que poderia ser atribuida ao "veterano" poderá ser totalmente compensada com a circunstancia de ser o prélio travado no gramado do "esseperriano".

Pondo ainda em confronto dois clubes que ocupam identica posição na tabela de pontos perdidos, e que se encontram, relativamente, bem colocados, a luta desta tarde no campo da rua Comendador Souza pode ser tomada como a que reune mais atrativos dentre as que se efetuam hoje nesta capital.

ESPETACULO CURIOSO

A seu tempo, o Juventus foi considerado o concorrente-enigma do campeonato paulista, parecendo, entretanto, que o Espanha já se encontra em condições de arrebatar-lhe o curioso "titulo".

A partida desta tarde entre juventinos e "espanhóis" tem a destacá-la o fato de por em cotejo dois adversarios que no torneio de cujas atuações sempre se fez reserva, pois, se algumas vezes foram facilmente vencidos, em outras ocasiões surpreenderam os apreciadores com a conquista de vitorias de todo improvaveis. Juventus e Espanha, identificados sob este aspecto, estão indicados a realizar o encontro de resultado mais enigmatico da rodada, tanto mais que, provavelmente, as surpresas e imprevistos contarão com o concurso de ambos os clubes...

O JOGO COM O PALESTRA ITALIA

Campo — O jogo será realizado no campo do Parque Antartica.

Socios — Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação do recibo correspondente ao mês de setembro e para facilidade dos srs. associados o cobrador será encontrado num dos "guichets" do campo.

Fiscalização — Afim de auxiliarem a fiscalização deverão se encontrar no campo, às 11,30 horas, os srs. Paulo Sinisacalchi, Albino de Souza, André Tedesco, Edgard Bloch da Silva, Nicolau Perrote, Italo Veraci, Evaldo Rebelo e Hassan Mustafá.

Quadro juvenil — Afim de participarem do jogo preliminar deverão se encontrar no campo, às 13 horas, apresentando-se ao sr. João Rodrigues Lara, os seguintes jogadores: Darci de Freitas, Adair Oliveira, Idê Casajeiros, Nelson de Souza, Antonio de Morais, Antonio Carolino da Silva, Alvaro de Almeida Gonzaga, Bruno Ottoni, Leonor Scatini, Miguel Vitilo, Helvecio de Guzzi, Carlos Gomes, Alfredo Delamoni, Rodolfo Dias, Antonio Bilegas, Mauro Siqueira, Augusto de Almeida, Simão Sakalanskas, Alcebiades de Melo e José Dalucia.

Quadro de profissionais — Deverão se apresentar, às 14 horas, ao sr. Caluda, no campo do Parque Antartica, os seguinte profissionais: Vela, Cedini, Bruno, Manolo, Tino, Zaclia, Jesus, Eliseo, Toni, Aleixo, Colombo, Ovidio, Mascrinha, Renato, Daniel, Domingos e Del Vecchio.

Massagista — Paulo Estelita.

CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

Depois de breve interregno, aproveitado para treinos do selecionado bancario, prosseguiu, ontem, o campeonato de futebol que a Liga Bancaria de Esportes Atleticos vem fazendo disputar entre os seus filiados.

A. A. BANCO NACIONAL DO COMERCIO, 2 x SATELITE, 0

A principal partida da tarde, em que se defrontaram os dois velhos rivais do esporte bancario — Nacional e Satelite — teve a assisti-la uma assistencia numerosa que aplaudiu com entusiasmo os seus adeptos. O jogo foi bem disputado e apresentou lances sensacionais, desde o inicio, quando nos primeiros 15 minutos o Nacional abriu a contagem, por intermedio de Simonato. Tres minutos após a conquista deste tento, Homero, do Nacional, elevou para 2 pontos o escore do seu clube, contagem esta que se manteve até o final da partida.

Durante o primeiro periodo e parte do segundo, coube ao Nacional a iniciativa das jogadas, porém, nos 20 minutos finais da partida, o Satelite exerceu forte pressão sobre o arco confiado a Walter que, realizando uma boa atuação, evitou a quéda do seu reduto e garantiu a vitoria do Nacional.

Os quadros estavam assim alinhados:

A. A. BANCO NACIONAL DO COMERCIO: — Walter; Luiz e Garcia I; Garcia II, Solon e Vasconcelos; Simonato, Dinho, Homero, Burini e Chimenti.

SATELITE F. C.: — Quinaglia; Virgio (depois Melo) e Penha; Cau'na, Henrique e Costa; Ramalho, Osvaldo, Militino, Helio e Moura.

— O Satelite venceu a preliminar por 4 a 1.

E. C. BANCALEMAN, 4 x CITY BANK, 2

No campo do Perdizes, defrontaram-se estes dois gremios, cabendo a vitoria ao Bancaleman, pela contagem de 4 a 2. A peleja desenvolveu-se, no primeiro tempo, favoravel ao vencedo, quando marcou 3 tentos contra 1.

No periodo complementar, os rapazes do City reagiram e, embora com sua linha atacante algo descontrolada, conseguiram manter a partida em igualdade de condições, conquistando mais um ponto.

O vencedor era apontado como favorito e os prognosticos não falharam, pois, de fato seu conjunto é integrado por elementos de realce no esporte bancario, figurando alguns titulares da seleção. Marcaram para o Bancaleman, Willy, Candido, Soncie e Carbinato (contra) e para o City: Jabur (penal) e Tognato.

Os quadros atuaram assim:

BANCALEMAN: — Bob; Antunes e Manolo; Soares, Neves e Barolo; Soncide, Wolfgang, Willy, Candido e Medeiros.

CITY BANK: — Moreti; Varanda e Frederico; Costal, Osvaldo e Carbinato; Cobo, Jabur (depois Tognato), Macedo, Domingos e Carlos (depois Gregorio).

— A preliminar foi vencida pelo Bancaleman.

C. A. BANCO DE S. PAULO, 6 x E. C. BANCO NOROESTE, 2

Contra a expectativa geral, a partida realizada pelo São Paulo e Noroeste no gramado da Portuguesa de Esportes resumiu-se num bate-bola desinteressado e sem entusiasmo.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 3 a 1 favoravel ao Banco de São Paulo. Foram marcadores dos tentos, Jerdy (2) e Carvalho, para o São Paulo e Dorival para o Noroeste. No segundo periodo Jerdy assinalou mais 3 pontos. Adelmo foi o marcador do 2.o ponto do Noroeste.

Os quadros alinharam:

C. A. BANCO DE S. PAULO: — Orlando; Bonateli e Mendes; Mastrandréa, Leite e Molina; David, Cintra, Jerdy, Carvalho e Chico.

E. C. BANCO NOROESTE: — Manolo; Newton e Fortunato; Raul, Barone e Elisiario; Heitor, Fleury, Dorival, Adelmo e Walter.

— Na preliminar registou-se um empate de um ponto.

E. C. BANCO ITALO BRASILEIRO x E. C. BANCOLANDA

Esta partida, que estava marcada para ser realizada no campo do Capp. Crespi, em Vila Prudente, não foi disputada, visto o Bancolanda ter entregue os pontos, tanto do primeiro como do segundo quadro.

— O jogo entre o London Bank Clube e C. A. Banco Português foi adiado, a pedido do London, para sábado proximo.

Ribeirão Preto e os jogos abertos do interior

REINA GRANDE ATIVIDADE NOS CIRCULOS ESPORTIVOS DA IMPORTANTE CIDADE DA MOGIANA — COMO ESTA' DISTRIBUIDO O EXTENSO PROGRAMA DESTE IMPORTANTE EMPREENDIMENTO — OS DETALHES DAS PROVAS DOS CAMPEONATOS DE NATAÇÃO E SALTOS ORNAMENTAIS — VARIAS

Sob os seus auspicios e com o patrocinio da Prefeitura e Comissão Central de Esportes, de Ribeirão Preto, a D.E.E.S.P., realizará em outubro naquela cidade a disputa do VI Campeonato dos Jogos Abertos do Interior Paulista, competição esportiva, de maior importancia para o incremento e pratica da cultura física em nosso "hinterland".

Este ano mais do que nunca os Jogos Abertos do Interior vêm interessando os esportistas do Estado. Sua melhor organização, as alterações porque passou o seu regulamento, sua oficialização, e mais ainda o interesse que essa competição vem despertando em todos os esportistas do interior nos seus anos de realizações continuas e ininterruptas, dão-lhe uma melhor aparencia e oferecem aos seus competidores maiores perspectivas.

TRABALHA-SE ATIVAMENTE

Ribeirão Preto a bela cidade da Mogiana, legitimo orgulho do Interior Paulista, tem ao que se apresentar em peores condições que as outras cinco cidades sedes do grande certame. Para isso, tanto as autoridades locais como os seus desportistas vêm trabalhando afanosamente no sentido de que tudo venha a satisfazer aos milhares de forasteiros que ali certamente acorrerão.

Estando nessa cidade a D.E.E.S.P., representada pelo conhecido esportista professor Oscar Musa, inspetor regional do Departamento de Educação Física, certamente que seu trabalho e suas diretrizes serão otimamente executadas, já que para isso não lhe falta capacidade de trabalho e vastos conhecimentos do assunto.

Nessas condições., quanto a execução da parte tecnica esportiva, e mesmo no que se refere aos alojamentos e refeitorios para os competidores tudo estará entregue nas melhores mãos.

Segundo informações que a Diretoria de Esportes tem recebido, tanto a Prefeitura local como a Comissão Central de Esportes de Ribeirão Preto, vêm trabalhando incansavelmente para que tudo esteja pronto até as vesperas da realização e que ela venha a constituir um dos maiores acontecimentos da vida dessas competições.

O programa

Conforme já foi noticiado o regulamento desse certame sofreu varias modificações o que tornou mais acessivel aos competidores.

Assim, a prova de tiro ao alvo, custosa, dificil e pouco praticada no país, foi abolida passando a figurar em seu lugar torneios de voleibol para homens e mulheres. Ainda foi incluido no programa de cestobol um certame feminino desse esporte, ficando portanto o programa assim constituido:

Campeonato de bola ao cesto (homens e mulheres).
Campeonato de natação e saltos ornamentais (homens e mulheres).
Campeonato de voleibol (homens e mulheres.
Campeonato de atletismo (homens).

ATLETISMO

As provas do Campeonato de atletismo são as seguintes: 100, 200, 400, 800, 1.500, 3.000 e 5.000, metros rasos; Revezamento de 4 x 100 e 4 x 400 metros; saltos triplo, extensão, altura e vara; aremessos do disco, peso, e dardo.

NATAÇÃO

São estas as provas dos campeonatos de natação: HOMENS — 100 mts. nado livre; 100 metros nado de costas; 200 mts. nado de peito; 400 mts. nado livre; 1.500 metros nado livre; 4 x 400 mts. revezamento (nado livre) e 3 x 100 metros revezamento (tres estilos). — MULHERES — 100 mts. nado de costas; 100 mts. nado livre; 400 mts. nado livre 4 x 100 mts. revezamento (tres estilos).

SALTOS

O campeonato de saltos terá as seguintes provas: HOMENS — mergulho simples de frente, carpado com corrida — trampolim de 3 metros — Mergulho "retournée" carpado,- trampolim de 3 metros — Salto mortal de costas, esticado — trampolim de 3 metros — 3 saltos livres de 1 e 3 metros — MULHERES — mergulho simples de frente, com corrida trampolim de 3 metros — mergulho simples de frente, carpado, trampolim de 3 metros — 2 saltos livres de 1 a 3 metros.

O campeonato atletico do Estado

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO REALIZARA' EM FINS DESTE MES A PRIMEIRA FASE DO CERTAME MAXIMO DO ESTADO — O 1.o CAMPEONATO OFICIAL FEMININO SERA' LEVADO A EFEITO ESTE ANO — O DECATLO INDIVIDUAL SERA' NO PROXIMO MES — VARIAS

A Federação Paulista de Atletismo realizará de 28 de setembro a 5 de outubro, na pista do C. R. Tietê-São Paulo, o Campeonato do Estado de São Paulo para homens e senhoras, podendo competir ao Campeonato os clubes da segunda categoria, conforme resolução da diretoria da F. P. A.

Tambem no lugar da habitual competição feminina, a diretoria da F. P. A. deliberou realizar o 1.o Campeonato Oficial Feminino de Atletismo, de acôrdo com o seguinte programa:

100, 200 metros rasos;
80 metros com barreiras;
4x100 metros;
saltos de altura e de extensão;
arremessos de peso, disco e dardo.

Poderão se inscrever tres aletas por provas.

O Campeonato masculino comportará as seguintes provas:

1.a parte — 28 de setembro:
200, 800 metros rasos, 3.000 metros por equipes, 400 metros com barreiras;
4x400 metros;
vara, extensão, peso e disco;
10.000 metros rasos.
2.a parte — 5 de outubro:
100, 400, 1.500 metros rasos;
110 metros com barreiras;
5.000 metros rasos, 4x100 metros;
altura, triplo, dardo e martelo.

Os clubes poderão inscrever 3 atletas por provas.

Nos dias 18 e 19 de outubro será realizado o Decatlo Individual.

Para o Campeonato do Estado de todas as categorias acima enunciadas, a Federação Paulista de Atletismo receberá inscrições até às 18 horas do proximo dia 16 deste mês (terça-feira proxima).

De acôrdo com o regulamento, nas provas masculinas do Campeonato do Estado, de revesamentos (4x100 e 4x400 metros), 3.000 metros por equipes e decatlo, a contagem de pontos será dobrada. Cada clube poderá inscrever por provas 3 atletas, sendo que para os 3.000 metros por equipes poderão inscrever 5 atletas classificando os 3 melhores homens.

— A Diretoria da F. P. A. deliberou tambem homologar como melhor "performance" paulista e melhor "performance" conseguida no Brasil o resultado de Mumepaka Matsubara, no salto triplo, com 14 metros e 97, resultado esse conseguido em 7 de setembro, na pista do C. R. Tietê-São Paulo.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Iniciando os treinos preparatorios para a disputa do Campeonato Estadual de Atletismo da F. P. A., a direção esportiva do C. A. Paulistano convoca obrigatoriamente para domingo, às 9 horas, os seguintes atletas:

Agenor Silva — Armando Galipp — Antonio Carlos Barreto — Bindo Guida Filho — Carlos Pereira de Campos Vergueiro — Constancio Ricardo Vaz Guimarães — Eduardo W. P. Silva Pereira — Edires Peres — Francisco G. Freitas Filho — Geraldo Edvirges Pinto — Guilherme Puschnick — Isaac Prujanski — Joaquim Gonçalves da Silva — Joaquim Procopio de Araujo — Luiz Lopes de Andrade — Marcio C. Oliveira — Osvaldo Hellmeister — Paulo C. Vilaça — Roberto Pinheiro Doria — Rubens Ciro Costa — Roberto Taliberti — Salim Helou — Teodoro Baima de Carvalho — Yoshiaki Miyaetta — Antonio Arais — Arinos Tapajós Coelho Pereira — Bernardo Vitale — Carlos Henrique Baiana — Celso Pinheiro Doria — Danilo Aquaroni — De..uzio T. Ferreira — Egon Falkenberg — Frederico Gauchi — Frontino Guimarães Junior — Gilberto R. Xavier — Henrique Garcia — Joaquim Cruz — Sergio Ferreira — José Berger — Jorge A. Belo — José Paulo Marcondes Souza — Luiz G. C. Freitas — Lourenço Arais Junior — Manuel Mateus Neto — Olavo Xavier — Osvaldo Pinheiro Doria — Paulo A. Silveira — Plinio C. Souza Dias — Rodrigo Otavio Monteiro Silva — Rubens Junqueira Xavier e Wilson de Barros.

Homenagem do Corintians aos cronistas Esportivos

Durante a visita que os cronistas esportivos farão hoje, à séde do Corintians, à rua S. Jorge, 777, ser-lhes-á oferecido pelo Campeão do Centenario um aperitivo, como prova da simpatia que o alvi-negro tem pelos rapazes da Imprensa e Radio.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13.

Amanhã à tarde prosseguirá o campeonato de futebol, com a disputa de tres importantes partidas, a saber:— Fluminense x Vasco, no campo do primeiro, nas Laranjeiras; Flamengo x Madureira, no estadio do lider e Botafogo x Bangu', no campo do alvinegro na avenida Wenceslau Braz.

O primeiro desses encontros é o mais importante, pois para o Fluminense o prelio é de capital relevancia. Si perder para o Vasco, estará com a sua situação no certame ainda mais desanimadora, ficando a seis pontos do lider. Este, no seu campo na Gavea, receberá a visita do Madureira, que não está em condições presentemente de se impor ao Flamengo. Este dominará novamente o tricolor suburbano, como já fez nas duas contendas anteriores. O Botafogo, no seu estadio, jogará com o Bangu' uma partida bem equilibrada, que pode redundar em triunfo para qualquer bando sem surpreza geral. No turno o Bangu' derrotou o Botafogo de 5x4 e perdeu lá em uma no seu campo de 2x1.

Do torneio extra teremos uma partida entre as equipes do Bomsucesso e do S. Cristovam, no campo do primeiro, na avenida Teixeira de Castro. O prelio se desenha equilibrado e o triunfo pode sorrir a qualquer dos contendores.

— Amanhã, pela manhã, será levada a efeito, na enseada do Botafogo, a competição nautica promovida pela entidade especializada e sob o patrocinio do Clube de Regatas Botafogo.

De acordo com os prognosticos o Flamengo e o Guanabara são os provaveis vencedores da regata, que terá inicio às 8 horas.

— A Federação Metropolitana de Vela e Motor já organizou o seu programa para as regatas oficiais do campeonato de 1941, o que estão divididas pelos dias 5, 12, 19 e 26 de outubro proximo, na baía de Guanabara, constituido um só programa.

— Já atinge a importancia de 9:520$000 a subscrição aberta na Federação de cestobol para mandar levantar o mausoleu de mr. Fred Brown, que tantos serviços prestou ao futebol e cestobol do país, com seus ensinamentos. A quantia já apurada deve-se aos esforços da Federação e dos srs. Reis Carneiro e Armindo de Oliveira, faltando ainda apurar mais tres listas, uma das quais entregue à C. B. D.

DE TUDO UM POUCO

ACABA de ser adiada a realização do celebre "Circuito da Gavêa, a grande prova automobilistica nacional.

Motivou esse adiamento o apelo do general Horta Barboza, presidente do Conselho Nacional de Petropolis, no seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1941. — srs. diretores do Automovel Clube do Brasil. A imprensa vem noticiando que, a exemplo dos anos anteriores, promove essa sociedade uma corrida de automovel denominada "Setimo Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", e a realizar-se no Circuito da Gavêa. Sem embargo dosrelevantes motivos que inspiram essa prova desportiva, tendo porem, presente as anuais dificuldades para importação de gazolina o Conselho Nacional de Petroleo apela para o Automovel Clube do Brasil no sentido de adiar a corrida para melhor oportunidade. Antecipando agradecimentos pela acolhida que derdes a esse apelo apresento-vos cordiais saudações.

(a) General Julio C. Horta Barbosa, presidente".

* * *

O AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL respondeu nos seguintes termos:

"Atendendo ao apelo do presidente do Conselho Nacional de Petroleo, general Julio C. Horta Barbosa, a diretoria do Automovel Clube, inteiramente solidaria com as providencias tomadas pelo governo no sentido de restringir o consumo de gazolina no país resolveu transferir a próxima Corrida do Circuito da Gavêa", dara o dia 7 de dezembro em que será realizada se não perdurarem os motivos que determinam essa deliberação".

* * *

INFORMAM de Helsinki, que pereceu em combate o filho primogenito da counhecida familia de esportiva finlandeses, sir. Kale Jarvinem, que era o melhor lançador finlandes do martelo. Na luta contra o bolshevismo, pereceu tambem em combate o conhecido esquiador Kale Jalkanem.

* * *

SEGUNDO despachos de Brooklin, a golfista Glenm Collett Vare, que ostentou seis vezes o titulo de campã, foi hoje eliminado do campeonato de olfe para mulheres, frente a miss Clara Calender, de Passadena, na California.

Miss Calender, que venceu por 5 a 4, conseguiu colocar-se para os jogos finais.

Promete alcançar remarcado exito a jornada turfistica de hoje no prado de Cidade Jardim

Cinco bôas potrancas de três anos disputarão o classico "Carlos Garcia", prova de honra do festival — Reservados a concorrentes de bôa classe, os premios "Animação" e "Emulação" valem por autenticas atrações — Nossas informações sobre as oito carreiras — Programa, palpites e montarias provaveis — Sobre a disputa do classico "Candido Egídio" — Vendido por trinta contos o poldro Norman, detentor do primeiro premio na Exposição-Feira ha pouco realizada no Hippodromo Paulistano

O prado de Cidade Jardim abrirá na tarde de hoje seus portões para a realização do segundo "meeting" do atual periodo classico. E, porque o programa a desenvolver se apresenta bastante vistoso, é bem provavel que êsse festival constitua mais um acontecimento social e esportivo digno de nota.

Oito pareos formam o programa, e todos êles são providos de caraterísticas interessantes, o que nos leva a prevêr-lhes disputa movimentada e atraente. Todavia, não será ousadia o afirmar que entre êles alguns ha merecedores de referencia, sendo êsses o classico "Carlos Garcia", cuja permanencia no calendario turfistico da metropole representa merecida homenagem anual ao saudoso "turfman" que lhe dá o nome e que em vida foi um dos mais fortes esteios do Jockey Clube; e os pareos "Animação" e "Emulação", reservados a concorrentes de regular campanha.

O classico está à mercê de cinco potrancas paulistas de três anos, que são: Ténia, Uvaia, Luminalva, Uruguaiana e Bela Esperança. E, ainda que o favoritismo penda para as duas primeiras, não ha duvida que o prelio promete, já que as probabilidades das varias competidoras se equivalem.

No premio "Animação", destinado a platinos da ultima importação promovida pelo fidalgo gremio hipico da capital, comparecerão ao "starting-gate" sete animais, todos conhecidos já do nosso mundo afeiçoado, à exceção de Cauterio, que fará seu "début". E, a julgar pela corrida de domingo transato, o embate vai ser coroado de pleno êxito, nele devendo levar a melhor Furtivito ou Suncho, cuja impressão no festival de estréia foi das mais lisongeiras. Nesta carreira fala-se com insistencia em Cauterio, que se exercitou bem e ostenta a bôa forma com que produziu os seus privados. Mas, como todas as estréias são precedidas das classicas emoções, é bem possivel que o seu fracasso venha "cauterizar" certas ilusões dos seus adeptos...

Outro embate que proporcionará fartos motivos de entusiasmo é o que se ferirá entre Vihuela, Tenor, Canôa, Colombela e Maeztu', no pareo "Emulação". Um bem organizado "handicap" identificou as possibilidades desses competidores, quer dizer, equilibrou-lhes a "chance". Ora, como o equilibrio é a razão de ser mais poderosa dos prelios empolgantes, é muito natural que a essa carreira antevejamos um desenvolvimento capaz de mexer com a sensibilidade até dos afeiçoados menos dados a essa coisa de extases e emoções.

Pelo que acabamos de expôr, não faltam à festa de hoje motivos de encanto e atração. Resta, pois, que o publico compreenda iss para que tenhamos mais uma tarde cheia em Cidade Jardim, uma tarde que seja bem como um complemento da realizada ha oito dias por ocasião do inicio do segundo ciclo classico.

* * *

NOSSOS INFORMES SOBRE OS OITO PAREOS

1.o pareo — Premio "HIPODROMO PAULISTANO" — 13.45 horas — 5:000$000 e 1:000$. — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Bengal, L. Gonzalez 58
2 Tamboril, A. Gutierrez .. 58
3 Soberano, R. Olguin 54
(4 Bolina, N. Pereira (ap.) . 52
4)
(5 Minorá, L. Acuna (ap.) . 58

Bengal é o nosso favorito, esperamos que não decepcione. Para a dupla, indicamos Minora. A diferença é Soberano. Não gostamos dos demais.

2.o pareo — Premio "EXCELSIOR" — 14,15 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.300 metros.

Quilos
1 Jardim, R. Olguin 48
" Azulão, A. Tuelio ap.) . 51
(2 Eclyptico, Timoteo 52
2)
(3 Ataliba, V. Martin 52
(4 Legionora, L. Acuna (ap.) 56
3)
(5 Muzambinho, X. X. 52
(6 Itanino, A. Artur 58
4)
(7 Artiglio, O. Palaci (ap.) . 50

Destacamos francamente Itanino, para a dupla, Elitico. Uma concorrente de possibilidades é Legionaria, para a qual chamamos a atenção dos que apostam. Menos viaveis, os demais.

3.o pareo — Premio "INITIUM" — 14.45 horas — 10:000$ — 2:000$ — 1:000$ — Distancia 1.400 metros.

Quilos
(1 Caxinguele, L. Gonzalez .. 55
1)
(2 Esperantico, L. Lobo 55
(3 Valicut, P .Vaz 55
2)
(4 Ameixa, Nascimento 55
(5 Emero, N. Pereira (ap.) . 55
3)
(6 Memphis, A. Gutierrez .. 55
(7 Curiosa, Timoteo 53
4)
(8 Uniklan, O. Palaci (ap.) . 55

Nossos preferidos são Caxinguelê, seguido de Ubirajara ha uma semana, e Calicut, cuja vitoria era esperadissima na mesma oportunidade. Adversarios dessa formula são Uniklan, que estreia, e E'mero. Dos demais, não gostamos. Mas, como o pareo é uma interrogação, que vá!

4.o pareo — Premio "MIXTO" 15,15 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1.500 metros.

Kilos
1 Efira, B. Garrido 54
2 Zakaria, Nascimento 54
3 Bem-te-vi, A. Molina 57
(4 Sekia, A. Artur 53
4)
(5 Boipeba, P. Vaz 53

Para o primeiro e segundo postos, salientamos E'fira e Bem-te-vi, respectivamente. Cuidado, entretanto, com Zakaria, que o crioulo do Haras "Riachuelo" está em condições de levar a melhor.

Reputamos algo inviaveis as duas concorrentes restantes.

5.o pareo — Premio "CARLOS GARCIA" — 15,45 horas — 12:000$ — 2:400$ — 600$ 5o|o ao criador da vencedora — Distancia 1.609 metros.

Quilos
1 UVAIA, A. Gutierrez 55
2 THENIA, A. Molina 58
3 LUMINALVA, Gonzalez .. 56
(4 URUGUAINA, O. Palaci . 56
4)
(5 BELLA ESPERANÇA, P. Vaz 56

No classico, segundo informes que obtivemos em fonte fidedigna, destacam-se Uvaria, nosso palpite para a ponta, e Thenia, que é sua mais seria concorrente, para a colocação imediata.

A diferença é Luminalva, Bela Esperança e Uruguaiana, pouco provaveis.

6.o pareo — Premio "EMULAÇÃO" — 16,15 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.609 metros.

Quilos
1 Vihuela, P. Vaz 51
2 Tenor, L. Gonzalez 58
3 Canoa, Timoteo 48
(4 Colombella, R. Olguin .. 48
4)
(5 Maeztu', A. Vasquez 48

Vihuela, para o 1.o lugar, e Canôa, para o seguinte. A egua Colombela, si é que não botou modestia na ultima corrida, pouco poderá pretender. Maeztu', a postos. Anda correndo muito e, leve como vae, pode assustar a "catedra".

7.o pareo — Premio "ANIMAÇÃO" — 16,45 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.400 metros.

Quilos
1 Suncho, A. Nobrega (ap.) 57
" Huequen, P. Vaz 57
2 Furtivito, L. Gonzalez .. 57
(3 Taita, A. Molina 57
3)
(4 Cauterio, R. Olguin 57
(5 Pernambuco, A. Gutierrez 57
4)
(6 Good Good, Nascimento . 55

Os favoritos da "catedrá" são Fugitivito e Suncho, que talvez correspondam. Mas, em nosso modo de ver, Cauterio é um perigo, recomendando-o, porisso, às boas vistas dos afeiçoados. Quanto aos demais, cabe-nos adiantar que apenas Good Good tem um pouquinho de "chance".

8.o pareo — Premio "SUPLEMENTAR" — 17,15 horas — 4:000$ — 800$ — 400$ — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Notivago, P. Vaz 55
" Campo Real, N. Pereira (ap.) 53
(2 Valonia, O. Palaci (ap.) . 56
2)
(3 Arak, L. Gonzalez 54
(4 Yatagano, Nascimento .. 56
3)
(5 Perdulario, A. Vasquez .. 53
(6 Eclyptico, Timoteo 46
(7 Bramane, A. Artur 51
4)8 Arleciana, L. Lobo 57
(9 Adagio, J. Montanha 50

Impõem-se, de acôrdo com as cotações das casas de apostas, Yatagano, Notivago e Arak, entre os quais, parece-nos, está o vencedor. E a formula que indicamos é, assim, Arak-Notivago, na esperança de que seus componentes não nos desiludam.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BENGAL	Minorá
ITANINO	Eclitico
CAXINGUILÊ	Calicut
E'FIRA	Zakaria
UVAIA	Thenia
VIHUELA	Canôa
CAUTERIO	Suncho
ARAK	Notivago

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Os premios "Emulação", "Animação" e "Suplementar", tres ultimos do programa, são os indicados para os "bettings".

O INICIO DO "MEETING"

O festival de hoje iniciar-se-á ás 13,45, com a disputa do premio "Hipodromo Paulistano".

VENDIDO O POTRO NORMAN, PREMIADO NA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO-FEIRA DE POLDROS PAULISTAS

Pelo sr. Alberto José da Mota, conhecido criador e turfista paulistano, foi adquirido ontem ao sr. Teotonio de Lara Campos Junior, seu criador, o potro Norman, um filho de Luminar e Normandie, nascido no Haras "Santa Cruz" e distinguido com o 1.o premio na Exposição-Feira realizada pelo Jockey Clube em seis de setembro no prado de Cidade Jardim.

Pelo neto de Macon foi paga a quantia de 30 contos.

* * *

O PREMIO CLASSICO "SOUZA ARANHA", O PRINCIPAL ATRATIVO DA REUNIÃO DE AMANHÃ

Quati galopará despedindo das pistas cariocas — os outros pareos do festival

RIO, 13 (Da sucursal) — A tarde turfista de amanhã, no Hipodromo Brasileiro, se desenha cheia de atrativos, culminando com a despedida do valoroso Quati e da disputa do Premio Classico "Souza Aranha", para os quais os aficionados do turfe estão de atenção voltada.

— Programa e montarias provaveis para a reunião de hoje no Rio

Os demais pareos se encontram bem constituidos, de forma a se prever para o "meeting" em apreço um sucesso fóra do comum.

O Premio Classico "Souza Aranha"

Oito eguas tomarão parte no Premio Classico acima referido, que será disputado em 7.o lugar na reunião da tarde de amanhã.

O seu campo está mais ou menos equilibrado, destacando-se do grupo de concorrentes as duas parelhas: Batuira-Bocaina e Marauyra-Rapidez e Dona Estela. Entre estas deverá, ao nosso ver, sair a vencedora da prova. Preferimos a dupla do sr. Frederico Lundgren: Marauyra-Rapidez, que tem cumprido melhor conduta este ano, que a parelha da jaqueta ouro e costura azues: Batuira-Bocaina. Rival seria da parelha nossa preferida, é Dona Estela, que em termas iguais sempre tem figurado com sucesso. E' um concorrente sério a filha de Ramintcho, que se encontra em otimas condições de treinamento. A parelha Batuira-Bocaina como azar é bem viavel, sendo que a primeira realizou recentemente em São Paulo campanha magnifica. Dos demais competidores podemos ressaltar como candidata ao placé: Caravela, em face do que tem corrido e andar em boa forma.

O adeus de Quati

O outro atrativo da reunião será sem duvida o galope de Quati entre a quinta e sexta carreiras, que deverá receber da numerosa assistencia vibrante salva de palmas. Bem merece o inesquecivel filho de Quatiara, sem duvida o melhor produto até hoje nascido em haras nacionais.

A sua campanha em nossas pistas é um atestado do valor do descendente de Taciturno e bem exprime o que foi a dedicação impar de Ernani de Freitas, que bem merece aquelas referencias ditas na sala de imprensa na tarde do Grande Premio "Jockey Clube Brasileiro" pelo dr. Lineu de Paula Machado. Quem viu a sua campanha este ano, quando os olhos janeiros lhe pesavam no corpo, pode bem avaliar o carinho e sapiencia do seu preparador, que conseguiu durante seis jornadas consecutivas mante-lo sempre em forma, dando ao seu feliz proprietario os maiores glorias e os melhores sucessos realizados até hoje em pistas cariocas por um cavalo nacional. De forma que o galope que na tarde de amanhã efetuará, nada mais será senão o seu adeus aos seus "fans", pois Quati, o gigante dourado, foi sem duvida o "crack" mais querido das nossas pistas. Quem presenciou aquele arrebatamento do publico no domingo ultimo, pode bem avaliar a estima que os seus "fans" lhe devotam e estamos bem certo que seus ultimos galões na relva do Jockey Clube Brasileiro constituirá mais uma demonstração do seu valor. Mas não será somente o publico carioca que verá correr pela ultima vez o denodado produto do Haras São José. São Paulo, sua terra de nascimento, terá o direito de aplaudir o valor descendente de Quatiara. Correrá lá ainda uma vez antes de retirar-se para o estabelecimento de criação do seu proprietario. E temos a certeza que aqueles que presenciaram o gigante dourado correr no Grande Premio "Inaugural" e vinte e quatro horas depois outra prova classica, ficarão satisfeitos em presenciar os maravilhosos galões do maior cavalo nacional de todos os tempos, que no Grande Premio "Couto de Magalhães" fará as suas despedidas das pistas. E o povo paulista, orgulhoso de tudo que tem possuido e possue, comparecerá em peso ao Hipodromo da Cidade Jardim, afim de assistir o seu ultimo coroado e os seus ultimos galões do seu bandeirante, como amanhã será a sua despedida guanabarina.

Quer em uma, quer em outra, estamos seguros de que o publico adepto do turfe, estará presente, ovacionando o defensor da jaqueta ouro e costuras azues, que não somente não possue nem aqui, nem em São Paulo, possue como justo orgulho o melhor titulo: o maior cavalo nacional de todos os tempos do turfe brasileiro.

OS DEMAIS PAREOS DA REUNIÃO

Como de costume oferecemos em seguida os nossos comentarios sobre os demais pareos da reunião de domingo, indicando os provaveis vencedores e os azares que se impõem pelas suas performances.

1.o pareo — Premio "Nockel"

A parelha Elenita-E'lo domina o campo da prova inaugural da reunião. São os francos favoritos dos entendidos e a primeira, que domingo passado correu apreciavelmente, deverá desta vez travar relações com o vencedor. Erix pela distancia e o estreante Raf são os mais fortes adversarios da parelha favorita. Como azar para essa carreira apontamos Cabindá, que bem poderá dar um bom resultado, pois se tem entrado muito bem ultimamente. Ustrio é o candidato ao placé.

2.o pareo — Premio "Evian"

Negus reaparece depois de mais de 2 anos de ausencia das nossas pistas. Está firme o descendente de Bambu' e se não sentir, deverá vencer, pois corre em turma muito mais fraca. Seu adversario mais perigoso é a nosso ver Espion, que readquiriu estado. Dominó se o terreno estiver seco, é concorrente de respeito. Don Carlito leve como sempre pode surgir no final entre os ponteiros. Cuidado com o filho de Liniers, pois 45 quilos influem um bocado. Vitamina é outro azar regular, pois pode repetindo a sua conduta da ultima corrida, tambem a filha de Midwest.

3.o pareo — Premio Constantino

Ugelo é o candidato do retrospecto da carreira. Melhorou e vem de secundar Carpincho no sabado ultimo. Curtain e Taco se perfilham como seus adversarios mais fortes, notadamente o defensor da jaqueta ouro e costuras azues. Taço como candidato ao placé é excelente. Ultra Violeta que correu muito bem no "Premio Classico Paulo Cesar", secundando Nieta e Cifrinha, que pode repetindo a sua conduta figurar no marcador.

4.o pareo — Premio "Nô"

Angahy agora numa distancia melhor, ajustou todos os seus recursos, deve vencer. Tem estado o filho de Thermogene. Seu mais forte concorrente é Kid Gallahad, que está bem trabalhado. Amilcar baixou de turma e pode desta feita conquistar o seu primeiro triunfo na atual temporada. Como azar Acarau' é bastante aceitavel, pois vem melhorando de corrida em corrida.

5.o pareo — Premio "Ratazi"

Luminoso, que atravessa excelente estado, tem condições para vencer a quinta prova. Suas ultimas apresentações se traduzem em um segundo e um primeiro, tendo nesta ultima ganho com facilidade. Uruayé é outro candidato do retrospecto. Será que desta vez desencabulará, pois os bons nos seus apostadores tem sido inumeros. Cedro é o melhor candidato ao placé na prova figurando Tabu' nas mesmas condições.

6.o pareo — Premio "Arina"

A parelha Barthou-V-8 é a favorita dos entendidos. Si a corrida fosse na areia, Aratau', mesmo com a sobrecarga, era o nosso preferido, pois o descendente de Gloria Victis atravessa uma fase magnifica. Fair Day leve como vai, é adversario de respeito, notadamente porque corre o debro na grama. Por ter baixado de turma Pon é aconselhavel, dado que o estado é otimo. Melhorou com a corrida de domingo ultimo.

8.o pareo — Premio Messina

Entre Gran Fifi e Isolda deve estar o vencedor da ultima prova da reunião. Preferimos o primeiro, que vem de vencer com facilidade Tucan, Simpatico e outros. Isolda se se adaptar bem ao terreno gramado, é não for perseguida na primeira parte, pode repetir o feito de domingo passado. Midnight Revel surge como a melhor indicação como azar. A filha de Reveillon se pegar a grama seca é séria adversaria. Corre muito em terreno leve a pupila de Pedro Costa.

* * *

No festival que o Jockey Clube Brasileiro levará a efeito, esta tarde, no Hipodromo da Lagôa Rodrigo de Freitas, será cumprido o programa abaixo, que é integrado por oito interessantes carreiras:

1.a Premio NICKEL — A's 13 horas — 1.200 metros — 10:000$.

Quilos
(1 Erix, A. Rosa 55
1)
(2 Raf. Valdemiro 55
(3 Itaba. D. Ferreira 55
2)
(4 Ustrio, J. Silva 55
(5 Cabinda, J. Canales .. 53
3)6 Alcyone, R. Urbina .. 53
(7 Amora, J. Mesquita .. 53
(8 Peru', S. Batista .. 53
4)9 Elenita, R. Freitas .. 55
(" E'lo, G. Costa 55

2.a Premio "EVIAN" — A's 13,30 horas — 1.400 metros — 6:000$.

Quilos
1—1 Espion, S. Batista .. 53
2) Dominó, J. Silva 51
(3 Catalpa, G. Costa 54
3) 4 Vitamina, P. Costa .. 52
(5 Negus, Reduzino 56
(6 Don Carlito, Domingos .. 48
4)
(7 Divertido, O. Fernandes .. 53

3.a Premio CONSTANTINE — As 14.05 horas — 1.500 metros — 10:000$.

Quilos
(1 Ugelo, J. Canales 55
1)
(2 Bonitinha, Herculano .. 53
(3 Curtain, J. Zuniga 55
2)
(4 Ultra Violeta, J. Mesquita 53
(5 Taco, R. Freitas 55
3)
(6 Exeter, G. Costa 55
(7 Passos, S. Batista 55
4)8 Peão, Domingos 55
(9 Corrida, W. Cunha 53

4.a Premio "NO" — A's 14,40 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

Quilos
1—1 Angahy, J. Zuniga .. 54
2) Kid Gallahad, J. Morgado 58
(3 Acarau', J. Mesquita .. 54
2)
(4 Amilcar, W. Andrade 58
3)
(5 Yuste, D. Ferreira 50
(6 Kemal, J. Silva 54
4)
(7 Apis, Urbina .. .. —

5.a Premio "RATTAZI" — As 15,20 horas — 1.200 metros — 6:000$. — Betting.

Quilos
(1 Uruayé, J. Canales .. 56
1)
(2 Bornéo, J. Zuniga 56
(3 Tabu', E. Silva 56
2)4 Luminoso, W. Cunha .. 56
(5 Ampel, R. Urbina 54
(6 Cedro, S. Batista 56
3)7 Gran Senor, W. Andrade .. 56
(8 Vaetembora, Benites .. 54
(9 Nobel, R. Freitas 56
4)10 Bolero, J. Mesquita .. 56
(11 Tekla, Domingos 54

6.a Premio "ARINA" — As 16 horas — 1.600 metros — 6:000$. — Betting.

Quilos
(1 Aratau', W. Andrade .. 57
1)
(2 Opulencia, S. Batista .. 49
(3 Sapateador, Godoi 55
2)
(4 Alarme, O. Silva 49
(5 Indaiatuba, O. Fernandes 54
3)6 Fair Day, Herculano 48
(7 Pon, J. Silva 57
(8 Relato, A. Brito 52
4)9 Barthou, J. Zuniga 55
(" V-8, D. Ferreira 55

7.a Premio CLASSICO CANDIDO EGIDIO DE SOUZA ARANHA — As 16,40 horas — 2.000 metros — 20:000$ — Betting.

Quilos
(1 Batuira, J. Zuniga 58
1)
(" Bocaina, D. Ferreira .. 56
(2 Dona Stella, P. Gusso .. 61
2)
(3 Bracobi, S. Batista 58
(4 Bareira, Reduzino 58
3)
(5 Galarate, W. Andrade .. 58
(6 Marauyra, J. Canales .. 61
4)
(" Rapidez, J. Morgado .. 61

8.a Premio "MESSINA" — As 17,20 horas — 1.800 metros — 10:000$.

Quilos
1—1 Isolda, G. Costa 58
2-2 Midnight Revel, P. Costa .. 54
3—3 Gran Fifi, W. Cunha .. 54
(4 Simpatico, S. Batista .. 52
4)
(5 Altona, J. Zuniga 46

Esperia e Tietê-S. Paulo competem hoje

UMA INTERESSANTE COMPETIÇÃO AMISTOSA DE ATLETISMO TERA' LUGAR NA TARDE DE HOJE NO ESTADIO "VERMELHINHO" — OS INFANTIS, JUVENIS E AS MOÇAS NUM COTEJO QUE PROMETE RESULTADOS SURPREENDENTES — O RUBRO-NEGRO CONVOCA OS SEUS AMADORES — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Em continuação à série de competições amistosas que vêm sendo realizadas entre os varios clubes da nossa capital, torneios êsses que se tornaram habituais, quer em nossa capital, quer na cidade de Santos, onde o Saldanha tambem tem realizado algo de proveitoso com a recepção de varias representações paulistanas.

Desta feita, os dois veteranos clubes da Ponte Grande chegaram a um entendimento cujo resultado é o torneio que está reservado para a tarde de hoje, contituindo mais uma empolgante festa de confraternização, ao mesmo tempo que irá pôr em evidencia as qualidades dos representantes dos dois gremios das margens do lendario Tietê.

De ha muito vinhamos esperando o confronto entre as duas representações, sendo a realização desta tarde a concretização de uma vontade que de ha muito vinham animando os bravos defensores dos gremios que óra se defrontarão, evidenciando-se a finalidade a que êle se propõe.

Na magnifica pista olimpica do Clube de Regatas Tietê-S. Paulo, presenciaremos o desenrolar de um certame que, pelos moldes em que foi traçado, está fadado a registar mais um feito no cartel brilhante das realizações do esporte-base bandeirante, a sentinela avançada do atletismo nacional.

Nos circulos do atletismo "vermelhinho" vimos presenciando, desde o inicio da temporada, a operosidade de Dino Volani, um elemento que tem trabalhado com afinco pela melhoria das possibilidades dos rubro-negros, e o resultado dese labor fecundo, temos observado através da inconfundivel atuação que os tieteanos vêm registando na temporada oficial de 1941.

Os incidentes, muito especialmente, vêm merecendo todo o carinho do brilhante dirigente, e o trabalho dedicado do preparador das turmas infantis, juvenis e de moças vem sendo posto em relevo, mercê dos resultados apreciaveis que estão sendo conseguidos, quer pelos petizes, quer pelas moças.

O Esperia tambem acaba de confiar o preparo dos seus infantis, juvenis e moças ao técnico Emilio Nacarato, outro orientador jovem e cheio de iniciativas, capaz, portanto, de nos apresentar alguma coisa que sirva para marcar a sua passagem no importante departamento sabiamente norteado por Hugo Carotini, outro elemento que vem se impondo como administrador.

Não resta a menor duvida quanto ao sucesso que está reservado à tarde atletica de hoje, registando dois feitos altamente significativos, um no terreno moral e outro no terreno técnico. A confraternização entre dois grandes clubes amigos e a apresentação dos atletas que futuramente irão nos representar nos certames mais destacados do país e do continente.

O programa a ser observado na competição de hoje é identico ao que a Federação faz cumprir nos torneios oficiais, prestando-se, perfeitamente, para a adatação dos militantes.

A direção de atletismo do Clube de Regatas Tietê-S. Paulo, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os componentes das turmas que irão participar das provas desta tarde, às 13 horas, em sua sede social, assim como convoca o capitão da turma "vermelhinha", o atleta Jairo Guida, para às 12,30 horas, quando receberá as instruções indispensaveis ao desempenho da sua missão.

Aos esportistas convidados para integrar o quadro de juizes tambem é solicitado o pontual comparecimento antes das 14 horas, ou seja, do inicio do programa organizado.

S. PAULO F. CLUBE

COMUNICADO OFICIAL

Afim de evitar falsas interpretações, a diretoria do São Paulo F. C. declara ao publico esportivo paulista que não se interessa pelo concurso do jogador Luiz Mesquita de Oliveira (Luizinho).

Jogo com o Canto do Rio — Na proxima terça-feira à noite, no Estadio Municipal do Pacaembu', o São Paulo disputará uma partida amistosa interestadual com o Canto do Rio F. C.

Socios — Para o jogo acima, os socios do São Paulo terão livre ingresso, mediante a apresentação da carteira social com o recibo d ocorrente mês.

Vendas de numeradas — Somente as cadeiras numeradas serão postas à venda a partir de segunda-feira, na sede do São Paulo, à rua D. José de Barros, 337, 4.o andar.

Preços — Vigorarão os mesmos preços do campeonato para o jogo com o Canto do Rio.

Preliminares — Em disputa da taça "Tenente Porfirio da Paz", serão realizados os seguintes jogos: às 19 horas, Corintians do Bom Retiro vs. Estrela da Saude F. C. (tempo de 20 x 20 valendo escanteios); às 19,45 horas, vencedor da partida acima vs. Apea F. C. tempo 30 x 30).

No Esporte do Pedal

Disputa-se hoje o campeonato individual de resistencia do ciclismo paulista

45 concorrentes participarão da interessante prova — São Paulo-São Roque-São Paulo, o percurso escolhido — Premios e juizes — Varias

A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fará realizar, hoje, domingo, o Campeonato Individual de Resistencia, a prova mais importante do seu calendario esportivo, e que, segundo o costume, será corrida no percurso de S. Paulo-S. Roque-S. Paulo.

Desnecessario dizer que grande é nos meios ciclisticos a espectativa pela competição do esporte do pedal. A espectativa e o entusiasmo reinantes explicam-se facilmente quando se disser que os concorrentes à prova foram escolhidos entre os melhores classificados do campeonato coletivo, realizado durante a ultima temporada.

Pode-se pois, dizer, que hoje estarão a postos, para a disputa do honroso titulo de "Campeão Paulista de Resistencia", os melhores representantes do nosso ciclismo.

E' interessante acrescentar que o percurso escolhido foi batido pelas chuvas dos ultimos dias, tornando-se o terreno mais dificil, fato êsse que porá à prova a pericia e a resistencia dos concorrentes.

Além dos premios oficiais instituidos pela Federação e consistentes em medalhas, valiosos outros premios foram oferecidos por particulares e casas comerciais, que, num gesto smpatico, emprestaram todo o seu apoio à prova ciclistica maxima do ano. Entre ês premios podemos notar os seguintes objetos:

Um conjunto completo "Raleigh" de iluminação eletrica, de tipo modernissimo, de dinamo no cubo da roda — oferta da casa Cassio Muniz e Cia., ao campeão paulista de resistencia; uma roda livre inglesa tripla, para o campeão paulista da 2.a categoria e uma roda livre dupla para o campeão paulista da 3.a categoria, ofertas da casa Isnard e Cia.; uma busina eletrica para bicicleta ao 2.o colocado da 1.a categoria, oferta da casa Mesbla; três grandes medalhas de vermeil para os primeiros colocados das três categorias, oferta da casa Paneli e Irmão.

Para as provas de hoje, a comissão esportiva da F. P. C. M. tomou as seguintes providencias:

Concentração às 6,30 horas, no inicio da avenida 9 de Julho, perto do largo Riachuelo.

Saída da 1.a categoria às 7 horas, da 2.a às 7 horas e 15 minutos e da 3.a às 7 horas e meia.

A 1.a categoria fará o percurso até o largo da Matriz de São Roque, num total de 134 quilometros; a segunda até Vargem Grande, num total de 92 quilometros e a terceira até Cotia, num total de 73 quilometros.

Foram nomeados os seguintes juizes para dirigir a prova:

Arbitro geral — João Georgevich; comissario de saida — Angelo Laporta; comissario de percurso — Julio Chion; juizes de percurso — João Frederico, Renato Nicoletti, Pedro Rosal, Osvaldo de'l'Aquila, André Campanini e Manuel Sant'Ana; comissario de chegada — Arnaldo Andreucci; juizes de chegada — Domingos Ferreira, Nicolau Rattio, Alberto Malpetti, Nelson Caratin e Antonio Monteiro; controle em São Roque — dr. Hernani T. Xavier; controle em Vargem Grande — Fernando Terni; controle em Cotia — capitão Cesar Vecci; cronometristas — Angelo Agarelli e Julio Ghion.

Visitante ilustre

Dia 18, S. Paulo hospedará uma eminente figura da educação fisica da Republica Argentina, o professor Cesar S. Vasques, diretor geral da Educação Fisica do Ministerio da Justiça e Instrução Publica daquele país.

O sr. Vasques, que virá a esta cidade a convite da Diretoria de Esportes, Departamento de Educação Fisica e Prefeitura Municipal, visitará durante os dias que aqui permanecer, os nossos estabelecimentos desportivos, clubes e entidades, Escola Superior de Educação Fisica e Parques Infantis da Prefeitura.

O delegado da Fisicultura argentina que tambem representará seu país no Congresso Pan Americano de Educação Fisica, estudará juntamente com o capitão Silvio de Magalhães Padilha, alguns problemas a serem abordados naquele conclave.

O capitão Silvio Padilha bem como o dr. Prestes Maia, vêm organizando um programa interessante de recepção ao ilustre visitante que deverá permanecer entre nós varios dias.

AO SOAR DO GONGO...

ALFONSO KUOPF VOLTARA' A LUTAR EM NOSSA CAPITAL

Os apreciadores do pugilismo aguardam, com a mais viva impaciencia, o reinicio das atividades pugilisticas nesta capital, o que se dará possivelmente no dia 2 do corrente, no ginasio do Estadio Municipal.

Foram contratados em Buenos Aires quatro elementos de evidencia nos ringues sul-americanos, os quais deverão embarcar — si já não o fizeram — por estes dias.

Com estes lutadores virá o nosso já conhecido Knopf, que ficou bastante encantado com os paulistas, tanto que está fazendo em seu país uma grande propaganda do Brasil.

E como testemunho de tudo o que acima dizemos, está o fato de querer voltar a S. Paulo, juntamente com os demais pugilistas argentinos. Em vista de seu ardente desejo, demonstrado através de cartas, os empresarios resolveram contrata-lo outra vez. Desta feita Knopf travará uma luta com Brasilino Fino, que promete ser bastante sugestiva.

Enquanto se aguarda a chegada dos boxeadores portenhos, os nossos lutadores, estão treinando com grande entusiasmo afim de intervirem nessa temporada que, como aconteceu com a recente, em que nos foi dado assistir bons combates, está fadada ao mais completo exito.

Esperamos poder adiantar, dentro em breve, outros pormenores sobre os nossos proximos visitantes.

ALGUMA COISA SOBRE GREGORIO ESPINOSA

Entre os quatro pugilistas platinos que dentro em pouco se exibirão em São Paulo, conforme já foi noticiado, figura o peso-pesado Gregorio Espinosa, um valente jovem de vinte e dois anos, pesando 80 quilos.

Gregorio Espinosa embarcará por estes dias em Buenos Aires, com destino ao Brasil, afim de enfrentar os nossos melhores pugilistas.

Como amador, o nosso proximo visitante realizou uma das campanhas mais brilhantes em seu país, sagrando-se vencedor de varios campeonatos internos. Como profissional, apenas efetuou sete lutas, porquanto ainda não faz muito que mudou de categoria.

Gregorio ainda não perdeu um combate como profissional e na qualidade de amador nunca foi posto a nocaute, apesar de seus 105 combates. Tem sôco violento, é agil, manhoso, de estatura média.

Ainda se ignora qual o seu primeiro adversario em nossa capital, pois temos aqui varios pretendentes, como Gau'cho, Tomazullo Soares, Valdemar de Morais, e Brasilino Fino, os quais já se estão preparando afim de não serem colhidos de surpresa.

Os jogos desportivos pan-americanos

O CONGRESSO PAN-AMERICANO DE EDUCAÇÃO FISICA FOI INCLUIDO NO EXTENSO PROGRAMA DO ESPORTE CONTINENTAL — INTERESSANTE DECLARAÇÃO DO SR. ANGEL F. ESPADA, DESTACADO ADMINISTRADOR DO PANAMA' — A ATUAÇÃO DO DELEGADO SILVIO DE MAGALHAES PADILHA

Conforme vem sendo noticiado, em fins deste ano ou no inicio do proximo, quando da disputa dos Jogos Desportivos Pan-Americanos, deverá ser levado a efeito, em Montevidéu, um Congresso Pan-Americano de Educação Fisica, conclave que, pela sua alta finalidade e pelo seu ineditismo, vem desde já chamando a atenção de todos os estudiosos e interessados na materia.

Quando da realização do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, levado a efeito em Buenos Aires, os representantes dos varios países competidores naquele grande certame, concordaram em levar a efeito essa realização em Montevidéu, graças aos bons oficios e ao interesse demonstrado pelo mesmo pelo sr. Raul V. Blanco, professor de Educação Fisica da Comissão Nacional de Educação Fisica do Uruguai, o qual, como secretario desse Congresso, vem movimentando toda a America com sua interessante correspondencia a respeito.

Em São Paulo, o delegado do referido Congresso é o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor da Diretoria de Esportes e do Departamento de Educação Fisica, o qual em seu setor vem tambem trabalhando com interesse pela maior divulgação do Congresso.

MOVIMENTA-SE O PANAMA'

A proposito, vamos transcrever abaixo, um topico do jornal uruguaio "El Pueblo", o qual faz referencias ao interesse que o referido Congresso vem despertando no Panamá:

"Nos países do Pacifico do norte, vem despertando grande interesse a iniciativa uruguaia de organizar o 1.o Congresso Pan-Americano de Educação Fisica, estando eles já prestando grande apoio aos trabalhos da Secretaria provisoriamente instalada em Montevidéu.

E' inegavel o profundo alcance social em que está inspirada a iniciativa, a qual vem merecendo os mais quentes elogios e apoio de prestigiosos profissionais pan-americanos.

O sr. Angel F. Espada, chefe do Departamento de Educação Fisica e Desportes do Ministerio da Educação da Republica do Panamá, expressa nos seguintes termos a adesão do seu país, a este grande acontecimento, que será veiculo de amizade pan-americana e servirá para estabelecer solução para muitos problemas educacionais.

Eis as suas declarações:

"O 1.o Congresso Pan-Americano de Educação Fisica, proximo a realizar-se e cuja convocação foi de feliz acerto do professor Raul V. Blanco, responde a uma satisfação incontida de uma necessidade urgentemente sentida no continente americano.

Nele devem seguramente concorrer representações seletas de todos os nossos países, se unificarão diretrizes e se traçarão planos harmoniosos e adequados que completem, junto às mais adiantadas modalidades de educação fisica moderna, a realidade da juventude da America, facilitando a implantação, organização e pratica da Educação Fisica, como fator imprescindivel na educação integral do individuo.

O Panamá, que desde o primeiro instante acolheu com satisfação a celebração do 1.o Congresso Pan-Americano de Educação Fisica, aspira estar ali representado, e desde já formula votos pelo seu completo exito"."

Sabemos tambem que a Secretaria Provisoria recebeu do diretor do Departamento de Educação Fisica do Estado de São Paulo, capitão Silvio de Magalhães Padilha, importantes declarações sobre a reunião de Buenos Aires e a forma elogiosa com que toda a imprensa brasileira realiza a campanha em favor deste 1.o Congresso de Educação Fisica.

TIRO AO VÔO

Os concursos de tiro de hoje

NO ESTANDE DO HORTO FLORESTAL UMA INTERESSANTE PROVA — TORNEIO POPULAR NA FREGUEZIA DO O' — OS PROGRAMAS ORGANIZADOS

Mais uma importante competição será levada a efeito hoje, domingo, à tarde, no modelar estande do Horto Florestal, promovida pelo Clube Paulistano de Tiro. Trata-se de um torneio destinado a registar um novo e completo sucesso para a fidalga agremiação dirigida superiormente pelo incansavel Pedro Gadd.

O fito principal desse tiro é proporcionar aos atiradores paulistas uma oportunidade para efetuarem um treino intensivo, afim de que, por ocasião da disputa do 3.o Turno do Campeonato Brasileiro, a realizar-se no estadio do Clube de Campo de S. Paulo, compareçam na sua melhor forma.

De duas provas consta o programa organizado:

A primeira, para veteranos — 10 pombos — Distancia Federal de 20 a 30 metros — Tres zeros eliminam e a outra destinada exclusivamente para os "juniors" — 5 pombos — Distancia Federal de 20 a 25 metros — Dois zeros eliminam.

Os premios instituidos para o vencedor e melhores colocados na Prova "Preparatoria" são os seguintes:

Ao vencedor, medalha de prata e ouro, gentil oferta do sr. Roque Chiavone e 800$; ao segundo, medalha de prata e 500$; ao terceiro, medalha de bronze e 400$; ao quarto, 300$; ao quinto, 200$; aos sexto, setimo e oitavo, 100$, respectivamente.

Ao vencedor da prova "Junior" caberá uma rica medalha de prata oferecida pelo clube. Os premios em especie serão calculados de acordo com o montante das inscrições.

DESEMPATE DOS 5.o, 6.o, 7.o e 8.o LUGARES DA PROVA DE DOMINGO PASSADO

Por nosso intermedio a diretoria do Clube Paulistano de Tiro convoca todos os atiradores que se reservaram domingo ultimo com 2 zeros, para que compareçam, hoje, às 10 horas em ponto, afim de que sejam desempatados os 5.o, 6.o, 7.o e 8.o lugares da referida competição.

FILME SOBRE A PROVA "SANTO HUBERTO"

Comunica-nos a diretoria do C. P. T. que o Cinesc está exibindo o filme tirado no seu estande, por ocasião da disputa da prova "Santo Huberto". Trata-se de um trabalho perfeito em seus minimos detalhes e que deve interessar todos os que apreciam o esporte do tiro.

TORNEIO POPULAR PROMOVIDO PELO CLUBE DE CAÇA E TIRO

O Clube Caça e Tiro realizará hoje, em seu estande do Jardim Itaberaba, na Freguezia do O', mais uma competição que, certamente, deverá reunir um numero elevado de participantes, devido ao seu carater popular. Será mais um ensejo que os atiradores paulistas terão para treinar afim de, em apurada forma intervir na proxima disputa do 3.o turno do campeonato brasileiro, a ser efetuado no Clube de Campo de São Paulo.

A prova obedecerá as seguintes disposições: 8 pombos — Distancia federal limitada de 28 metros — Dois zeros eliminam.

Os premios em especie atingem a 1:000$ e a inscrição será de 50$, sendo de 4$000 o preço de cada pombo.

Ao vencedor e colocados até o 5.o lugar haverá os seguintes premios:

1.o lugar, artistica medalha de prata e 400$; 2.o lugar, 250$; 3.o lugar, 150$; 4.o lugar, 100$; 5.o lugar, 100$.

Por nosso intermedio a diretoria do Clube de Caça e Tiro convida todos os atiradores a comparecer ao seu estande afim de participarem da prova em questão.

Antes de ter inicio a prova haverá um pombo de ensaio às 13,30 horas, e meia hora depois terá principio a competição oficial.

As atividades da Associação Cristã de Moços

A PROXIMA DISPUTA DOS IV CAMPEONATO ABERTO DE VOLEIBOL MASCULINO E I FEMININO — VARIAS

Em prosseguimento à série dos campeonatos abertos de voleiból, a Associação Cristã de Moços fará realizar, a partir do dia 4 de outubro, o seu IV campeonato.

Tendo sido grande o exito alcançado nos anos anteriores, a associação organizou para este ano nas mesmas bases do campeonato masculino, o I campeonato aberto de voleiból feminino.

As fórmulas de inscrição podem ser retiradas no escritório do Depto. de Educação Fisica da ACM, a partir do dia 15 do corrente, das 9 às 11 horas e 15 às 17 horas.

A ACM convida a se inscreverem todos os clubes, associações, gremios e outras instituições esportivas da capital e do interior.

Eis alguns dados sobre esses certames:

INSCRIÇÕES

As inscrições, que são gratuitas, começarão no dia 15 do corrente, estando abertas a todos os clubes, sociedades, escolas, associações esportivas da capital ou do interior, sem distinção.

Encerramento das inscrições: sabado, dia 4 de outubro de 1941, sem prorogação.

FORMULAS DE INSCRIÇAO

Podem ser retiradas diariamente no Departamento de Educação Fisica da A. C. M., das 9 às 11 horas e das 15 às 17 horas.

FOTOGRAFIAS

Nenhuma inscrição será aceita sem a fotografia e assinatura de cada jogador ou jogadora.

A A. C. M. não recebe, pois, nenhuma formula de inscrição que estiver incompleta, como não aceitará qualquer inscrição depois das mesmas encerradas, não concedendo ainda, qualquer modificação nos formulários, ou nos times, uma vez que tenha sido entregue a inscrição.

JOGADORES

Poderão inscrever-se apenas por um time. Cada time não poderá ter mais 12 jogadores, nem menos de 6.

UNIFORME

Os times deverão apresentar-se em campo com uniforme completo, inclusive numeração, ficando a criterio da A. C. M. impedir a entrada de qualquer jogador que não estiver devidamente uniformizado.

JOGOS

Cada jogo da tabela se realizará pelo criterio de melhor de 3, em 15 pontos.

TABELA DE JOGOS

As 5.as e sabados às 19,15, 20,30 e 21,30, a partir do dia 4 de outubro. Haverá uma tolerancia maxima de 15 minutos para o inicio do primeiro jogo, isto é, haverá uma espera maxima até às 19,30. Os demais começarão no horario indicado. Nenhum jogo será adiado ou transferido por motivo algum.

MEDALHAS

A A. C. M. oferecerá medalhas ao 1.o e 2.o times colocados.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO CAMPEONATO

E' o Conselho do Departamento de Educação Fisica da A. C. M., formado pelos srs. Macario Ferraz de Campos, presidente Pedro Rosa, João Alves Ferreira Jr., Maurilio Teles Menezes, dr. Admir Ramos, dr. Bruno Dobberke, dr. Ataliba Leite de Freitas.

JUIZES

Serão designados pela comissão organizadora.

REGULAMENTO

Será observado o traduzido por Holanda Loiola; da Cia. Brasil Editora, (1941).

O Hipismo em Atividades

Hoje, o nono concurso da Federação

O COMENTARIO DO DIA... — O INTERESSE REINANTE EM TORNO DAS PROVAS A SEREM REALIZADAS ESTA TARDE — A REPRESENTAÇAO DO CLUBE HIPICO DE SANTOS — VARIAS

DORIS MAYES

Passaram-se os dias e sucederam-se as semanas, mas nós ficamos a pensar nas proezas de Doris Maye, por ocasião do ultimo concurso interno realizado no Santo Amaro.

E aquela valorosa criança empolgou tanto que ainda a temos gravada na retina, dirigindo brilhantemente o seu "Ratinho"...

São coisas... que querem?

Merito ao merecimento! Parece poesia? Pouco importa. E' a realidade que a todos domina e só é dita por lealdade e despretensão.

Infelizmente não a poderemos admirar na tarde de hoje porque Doris, acompanhando os seus, viajou para os Estados Unidos, onde passará quatro meses.

Durante esse tempo sentir-lhe-emos a falta em nossos campos de obstaculos. Mas esperaremos, resignados, porque estamos certos de que ela virá em breve emocionar-nos com novos lances maravilhosos.

Que assim seja!... — DIAS NUNES.

* * *

Agitam-se os nossos hipicos amadores, concorrentes ou não.

E' que daqui a algumas horas (às ...) estaremos no campo do Clube Hipico de Santo Amaro à av. João ..., 2030, assistindo à realização do ... concurso do ano, da Federação Paulista de Hipismo, o qual muito está a prometer.

Enorme assistencia acorrerá ao campo de Santo Amaro, já pelos atrativos dos saltos, já pela magnificencia da sede de campo desta progressista e brilhante entidade, que proporciona sempre uma tarde maravilhosa.

Aliás, tanto a Federação como o clube convidam o publico paulistano, muito atenciosamente, para assistir à renhida disputa das importantes provas.

Convem salientar que o Clube Hipico de Santos está magnificamente preparado e pela primeira vez representado em campo da capital; por certo fará sucesso.

O João Toledo, por exemplo, dirigindo "Bandi", é um sucesso e "um caso sério".

Em virtude do máu tempo ultimamente reinante, não póde o Santo Amaro realizar seu ultimo concurso hipico. Então operaram-se algumas modificações no seu calendario que, para o resto do ano, está assim organizado:

Hoje — Prova "Marechal Bento Ribeiro" (oficial) e taça Marina (em 4.a competição).

Dia 21 — Provas Taça Jaime Loureiro Filho e troféo dr. Edmundo de Carvalho (oficiais).

Outubro — Dia 12: taça Marina (5.a disputa) e taça dr. Raul de Vargas Cavalheiro — internas.

Dia 26 — Taça dr. João Carlos Kruel (provas dos tres tiros) — interna.

Novembro — Dia 9: Taça Sinete (2.a competição). Taça Marina (disputa final).

Dia 16 — Taça dr. João Carlos Kruel (3.a disputa).

Dia 23 — Taça Osvaldo Reis de Magalhães (interna) para ser disputada em caçada à raposa.

Encerramento da temporada.

SUB-LIGA BARÃO DO RIO BRANCO

PROVIDENCIAS PARA OS JOGOS DA RODADA DE HOJE

Em sua 17.a rodada, prosseguirá hoje o campeonato futebolistico da Sub-Liga Barão do Rio Branco. A proposito, foram feitas as seguintes escalações:

E. C. Paulistano vs. C. A. Gualanazes

Campo do C. D. R. Roial. Representante . D. R. Roial. Juiz, sr. Ulisses Landucci.

G. E. Santa cellia vs. C. A. Monte Carlo

Campo do Democrata. Representante, A. A. Açucena. Juiz, sr. José Cabral.

Léo F. C. vs. Mocidade Sumaré E. C.

Campo do Léo. Representante, U. Portuguesa. Juiz, sr. João Pedro Forte.

E. C. Camerino vs. C. A. Pompeia

Campo do Ouro Preto. Representante, Bôa Ventura. Juiz, sr. Osvaldo de Andrade.

E. C. Barra Funda vs. Boa Ventura Futebol Clube

Campo do Intendencia. Representante, C. A. Pompeia. Juiz, sr. Mocidade Sumaré F. C.

Perdizes A. A. vs. E. C. Ouro Preto

Campo do Perdizes. Representante, Penarol F. C. Juiz, sr. Nerio Biniecghi.

Intendencia F. C. vs. Metropole Paulista

Campo do Metropole. Representante, Flôr da Villa Pompeia. Juiz, sr. Julio Fonseca.

Flor Villa Pompeia vs. União Portuguesa F. C.

Campo do Flor da Vila Pompeia. Representante, Metropole Paulista. Juiz, sr. Americo Tavares.

Campeonato de futebol da Lapa

Em prosseguimento do Campeonato Lapeano, a Sub-Liga Lapeana fará realizar, hoje, domingo, a sexta rodada do 2.o turno, com escalação dos seguintes jogos:

SE'RIE "LUIZ BRAMBILLA"

C. E. Portland (Perús) x U. Lapa Futebol Clube. Representante: Corintians Pompeano F. C. — Juiz: Sete de Setembro F. C.

Onze Irmãos Patriotas F. C. x G. D. R. Piqueri — Representante do Santa Catarina F. C. — Juiz do E. C. Melhoramentos S. P.

U. Brasil da Lapa x U. Marinheiro F. . — Representante do U. R. Bela Aliança F. C. — Juiz da A. L. F. A., Hernani.

Ceramica Pompeia F. C. x C. A. Lapa — Representante da Portuguesa da Lapa — Juiz do . A. Fluminense.

América F. C. x E. . Flor do Vila Ipojuca — Representante do Roma F. C. — Juiz do Santa Marina F. C.

SE'RIE "ALFREDO PIRES"

Santa Marina F. C. x Corintians Pompeano F. . — Representante do E. . Portland (Perús) — Juiz do E. C. Flor do Vila.

Guarani A. C. x Pirituba F. C. — Representante do U. Marinheiro F. C. — Juiz do Onze Patriotas F. C.

C. A. Fluminense x Paulista F. do O' F. C. — Representante do Ceramica Pompeia F. C. — Juiz do C. A. Gualeurus.

Santa Catarina x Monteiro de Melo F. C. — Representante do Vila Ipojuca F. C. — Juiz do C. A. Lapa.

SE'RIE "ALFREDO PEDRETTI"

Perola Paulista F. C. x E. C. Melhoramentos de São Paulo — Representante do Guarani A. C. — Juiz do Paulista da F. do O' F. C.

Roma F. C. x U. R. Bela Aliança F. C. — Representante do Santa Marina F. C. — Juiz do Cacique F. C.

Vila Ipojuca F. C. x Portuguesa da Lapa F. C. — Representante do América F. C. — Juiz do Pirituba Futebol Clube.

COISAS DO TENIS...

Prossegue com brilhantismo o campeonato noturno do Palestra

RESULTADOS... — EXCELENTES OS COTEJOS MARCADOS PARA HOJE — JOGOS DESIGNADOS PARA AMANHA E TERÇA-FEIRA — OS ENCONTROS DE HOJE DO CAMPEONATO INTER-CLUBES DA FEDERAÇAO — OUTRAS NOTAS

Prossegue com brilhantismo e grande animação o Campeonato Aberto Noturno do Palestra, registando-se em cada rodada um comportamento admiravel dos contendores.

Sexta-feira foram realizados os jogos da decima noitada do certame, com os seguintes resultados: 1.a Divisão — Rose Schrank-Hans Gunther venceram Jaqueline Farly-Arnaldo Serra, por 2/6, 6/1 e 6/1 (juiz, Hans Ravache); Instrutores da F. P. T. — Pascoalino Aventuraro venceu Emil Wadevitz, por 6/2, 6/1 e 6/3 (juiz, Pedro Amadeu); 3.a Divisão — Jean Romero Sanson venceu Cristina Geier, por 3/6, 6/0 e 7/5 (juiz, Gabriel Pereira); Henrique Terroni-João Horta Noronha venceram Roberto Braga-Paulino Guimarães Neto, por 6/1 e 6/4; 4.a Divisão — Claudio Baccomandi venceu José W. Kiernan, por 6/2, 4/6 e 6/4 (juiz, Silvia Fidelis); James N. Black venceu Nelson Minervino, por 6/1, 3/6 e 6/1 (juiz, Vicente Forte); Pedro Bitencourt venceu Arlindo Pacheco Filho, por 6/2, 0/6 e 6/2 (juiz, Henrique Terroni); Egle Barreto venceu Silvia Nieszner, por 6/1 e 6/1 (juiz, Alexandre Nicolaides); Hans Olerndorff venceu Mario Jepl, por 8/6 e 6/1 (juiz, Silvia Fidelis); 5.a Divisão — Guilherme Alves venceu André Andrauss pro ausencia; Heins Gruene venceu Laif Queiroz Cid, por 6/2, 5/7 e 7/5 (juiz, Inácio Tatulli). Veteranos — Altino C. Lima-Marcelo P. Munhoz venceram Francisco P. Amarante-Luiz F. Amaral, por 8/6 e 6/1 (juiz, Sebastião Gomes Caselli).

JOGOS PARA HOJE

A's 20 horas — Henrique P. Olsen-Roberto Assunção vs. Paulo Leonil-William Malouf (2.a divisão); 2 — Nisa e Silvio Vidigal vs. Walkiria Cunha Lobo-Mario Nogueira (2.a divisão); 3 — Henrique Terroni vs. Enrico Branco Ribeiro (3.a divisão); 4 — Joaquim Horta Noronha vs. Siro Poggi (3.a divisão); 7 — Adelia de Sposato-Isabel Nicolaides vs. Elisabeth Stickel-Silvia Nieszner (3.a divisão) e 8 — Maria de Lourdes Ribeiro vs. Maria Lucia Leonil (Juvenil).

A's 21 horas — 1 — Hans Gunther vs. Alfredo Almeida Prado (2.a divisão); 2 — José Stockel vs. Gabriel Pereira (Instrutores da F. P. T. — em melhor de 5); 3 — Henrique Robba vs. Paulo Assunção Filho (5.a divisão); 4 — Emilio Pancani vs. vencedor jogo Americo dos Reis-Edgard Calfat (estreantes).

JOGOS PARA AMANHA — 13.a RODADA

A's 20 horas — Quadra 1 — Amelia B. Noro-Mercedes C. Pinto vs. Helena Brandão-Maria Teresa de Castro (2.a divisão); 2 — Norberto e Jacques Fatio vs. Altino e Carlos G. Lima (Pae e filho); 3 — Luiz e Erasmo do Amaral vs. Alvaro e Alvaro C. Neto (pae e filho); 4 — Cristina Geier vs. Livia Calabi (4.a divis.); 7 — Antonio Tonanni vs. Ademar Simões (3.a divis.); 8 — Valdemar Fernandes vs. Paulo Cunha (Inf.).

A's 21 horas — Quadra 1 — Italo Ricci vs. Orlando Ribeiro (2.a divis.); 2 — Adalberto Bueno Neto-Marcelo P. Munhoz [illegible] Fernando Moliterno-Ubirajara Martin [illegible] div.); 3 — Alice e Paulo Cunha vs. [illegible] Nogueira-Roberto Braga (3.a div.); [illegible] José Reisner-Moacir Cunha vs. José [illegible] terer-Ubaldino Moro (3.a div.); 7 — Enrico Branco Ribeiro-João de Moura [illegible] vs. Hans Ravache-Hans Frehle (4.a div.) e 8 — Francisco Parente vs. Jorge [illegible] Gomes (Estr.).

JOGOS PARA TERÇA-FEIRA — 14.a RODADA

A's 20 horas — Quadra 1 — [illegible] P. Olsen vs. Anis S. Racy (2.a div.); [illegible] Alvaro de Almeida-Alexandre Nicolaides [illegible] José Chedide-Francisco B. [illegible] div.); 3 — Alfredo Almeida Prado vs. [illegible] W. Kiernann (2.a div.); 4 — [illegible] Pinto vs. venc. jogo Valquiria C. [illegible] lah B. Nogueira (3.a div.); 7 — [illegible] Ravache vs. Luiz Lins Vasconcelos [illegible] (5.a div.); e 8 — Emil Arnold-[illegible] vs. Helio Lepage-Luiz Leite (5.a div.).

A's 21 horas — Quadra 1 — [illegible] Procopio-Paulo Pereira Ignacio vs. [illegible] cisco Morais Barros-Lincoln V. Verne [illegible] div.); 2 — Paulo Leonil-William Malouf vs. Henrique Robba-Nestor O. Machado (Vet.); 3 — Zulmira Prado-Antonio [illegible] do Lara Filho vs. Blanche Fatio-[illegible] Ribeiro (2.a div.); 4 — Silvia [illegible] Jacques Fatio vs. Adelaide Sposato-[illegible] Minervino (4.a div.); 7 — Cassio A. Lima [illegible] Moupir Monteiro vs. Elpidio de Paula [illegible] zé Salomão (4.a div.); e 8 — Hans Olerndorff vs. Pascoal Ziccari (5.a div.).

Aviso — Estando o certame em sua fase semi-final, os jogos não poderão mais ser transferidos, podendo por ausencia o tenista que não comparecer.

O CAMPEONATO INTER-CLUBES

Jogos de hoje, domingo: — A's 14,30 horas — 3.a série de homens: — E. C. Germania "C" vs. Soc. Harmonia de Tenis "B"; T. C. Paulista vs. C. R. Saldanha da Gama; C. A. Paulistano "B" vs. Clube Esperia "A"; E. C. Sirio vs. Clube Esperia "A"; E. C. Sirio vs. Clube Esperia; C. [illegible] C. de Santos vs. A. A. Light and Power; Palestra Italia "B" vs. C. A. Paulistano "C"; Soc. Harmonia de Tenis "A" vs. C. R. Tietê-S. Paulo; C. A. Paulistano "A" vs. E. C. Germania "B", 5.a série de homens.

A's 9 horas: — E. C. Germania "D" vs. Esporte Clube Banespa; C. R. Saldanha da Gama vs. C. A. Libanês; T. C. Paulista "A" vs. E. C. Germania "A"; C. R. Tietê-S. Paulo "C" vs. C. A. Paulistano "B"; Clube Esperia "B" vs. C. R. Tietê-S. Paulo "A"; Soc. Harmonia de Tenis "A" vs. E. C. Germania "B"; E. C. Sirio "B" vs. C. A. Paulistano "C"; T. C. Paulista "B" vs. Palestra Italia "B"; E. C. Sirio "A" vs. Palestra Italia "C"; C. A. Paulistano "A" vs. Soc. Harmonia de Tenis "B" e E. C. Germania "C" vs. C. R. Tietê-S. Paulo "B".

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — CAMPEONATO PERMANENTE DE CLASSIFICAÇÃO

Em prosseguimento ao Campeonato Interno de Classificação da Sociedade Harmonia de Tenis, foram marcados os seguintes desafios que deverão ser realizados até o dia 16: José L. Bayeux vs. Brasilio Machado Neto; Antonio Toledo Lara Filho vs. Orlando Ribeiro; Bruno Hilkner vs. João Verbist Jr.; Paulo Minervini vs. Altino Castro Lima.

Até o dia 18: Fernando S. Barros vs. Hans Gunther; Nelson Minervino vs. Pedro Assumpção; Aderbal Toloca vs. Emanuel Klabin; Silvio Costa Boeck vs. Alcides Procopio.

UM "TEST" DE QUALIDADE

Sob a excelente arbitragem de Antonio Tonani que foi o juiz da partida, a marcha do torneio noturno do Palestra colocou ontem nos jogos da primeira divisão frente a frente dois jogadores que iriam atestar, de um lado sua classe e sua perfeita forma atual (Jorge Salomão) de outro lado o futuroso Pedro Amadeu cuja carreira rapida destes ultimos tempos o colocavam em evidencia justamente para sofrer um "test" de qualidade como o que lhe proporcionou o nosso numero tres.

Pois o confronto foi altamente expressivo para P. Amadeu que suportou com bravura o jogo rapidissimo de Salomão a quem quasi lhe rouba o segundo "set" quando esteve em "set-point" e finalmente veio a perder por 6-8.

A expressão numerica de mais ou menos um "egame" neste caso, sob meu ponto de vista não é elemento basico de apreciação dos meritos do jovem raquetista do Palestra sugeito ao confronto contra um Jorge Salomão que não procurou jogar "amarrando" ou com o cuidado de infringir ao seu oponente, calculadamente, um jogo de ganha-pontos.

Como todos vimos o campeão deste mesmo torneio no ano passado, procurou desde logo imprimir ao seu jogo o "train" normal que lhe é caraterístico: velocidade e extrema movimentação à procura da rêde onde diga-se de passagem, esteve mercantemente eficaz.

Contra essa caraterística de jogo, Pedro Amadeu fez o que poude na serie inicial onde se desvalorisou e se confundiu à procura de controle proprio que lhe pudesse facultar "seu" verdadeiro modo de atuar.

Nesta tarefa confirmamos o nosso juizo de que ao tenista do Palestra ainda não amadureceu o complexo intimo de forças vivas que constituem a essencia da personalidade tão necessaria aos campeões.

Estamos certos que um bom instrutor (dizemos instrutor e não batedor de bolas) incutiria a breve tempo a P. Amadeu a sensação propria de conhecimento das "coisas" que constituem um capitulo enorme nas coisas do tenis. Então ninguem mais poderá segurar o seu "deslanche" para uma posição excepcional no tenis patricio.

Voltando ao jogo, veio a segunda serie onde como dissemos o representante do Palestra poude se recompor do choque inicial e jogou brilhantemente pondo à mostra seus recursos de extrema mobilidade, tenacidade, e, sobretudo da posse que demonstrou possuir de golpes caraterísticos que lhe pontearam o jogo, de bolas indefensaveis.

O "match" foi presenciado por numerosa e não menos calorosa assistencia, que digamos de passagem começou com pouca felicidade a aplaudir somente os pontos dos seus prediletos e acabou na beleza do jogo endereçando aplausos comuns às melhores jogadas, como deve fatalmente ser, pelo menos no tenis...

Mas aqui entre nós: Que a gente tem uma vontade louca de torcer, a gente tem mesmo... — MOUFYR MONTEIRO.

* * *

Campeonato da Liga Estudantina de Futebol

OS SEIS IMPORTANTES JOGOS DE HOJE, QUE CONSTITUEM A SETIMA RODADA — MAIS UMA VISITA A MOGI DAS CRUZES — AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA ENTIDADE ESTUDANTINA — VARIAS

Depois da suspensão da rodada de domingo ultimo, cuja data foi cedida para o compromisso do selecionado da Liga Estudantina em Mogi, terá prosseguimento, hoje, domingo, a 7.a rodada do certame colegial, com 7 jogos, em que todos os gremios disputantes esperam alcançar uma ótima performance.

A representação da Técnica de Comércio, lider do campeonato, graças aos dois pontinhos conseguidos na Secretaria da Liga, caberá a vez de visitar Mogi das Cruzes, aonde se empenhará com o superior conjunto "Braz Cubas" que espera fazer mais uma das suas peraltagens.

No campo do Lapeaninho, a partida entre o Cesario de Carvalho e o Liceu Academico São Paulo vem despertando grande interesse, esperando-se mesmo que possam apresentar um bom espetaculo futebolistico, dado a igualdade de forças entre ambos. Nesse encontro esperamos que os "Cesarinos" não repitam a sua infeliz atitude do seu último jogo de campeonato.

Como parte da comentada "Semana Alvarista", no gramado da Parada Petropolis, os categorizados conjuntos do "Osvaldo Cruz" e "Alvares Penteado" lutarão pela supremacia, podendo ambos apresentarem um cotejo revestido da melhor técnica e espetaculosidade, premiando assim essa tradicional festa dos estudantes do largo de São Francisco.

O "Carlos de Carvalho", igualmente, quer demonstrar que o seu quadro está em condições de repetir a sua façanha anterior, para isso precisará dispender todo o seu esforço frente ao excelente "onze" do Ginasio Ipiranga, no campo deste último.

Os encontros entre o Siqueira Campos vs. Rui Barbosa e Martins Fontes vs. Saldanha Marinho, estão despertando grande interesse nos principais colocados da tabela, esperando mesmo que haja grande surpresa entre os competidores.

As representações do "Rui Barbosa" e do "Martins Fontes", ainda não lograram vencer uma só partida e desta feita esperam fazer baquear os seus grandes rivais de domingo.

* * *

As providencias da Liga Estudantina, para os próximos jogos, são as seguintes:

Siqueira Campos vs. Rui Barbosa

Campo do Siqueira Campos.

Juiz dos primeiros quadros: João Barata.

Juiz dos segundos quadros: Apolinario C. Almeida.

Cesario de Carvalho vs. Liceu Academico São Paulo

Campo do Lapeaninho — fim da rua Gualcurus — Lapa.

Juiz dos primeiros quadros — Rafael Nostripe.

Juiz dos segundos quadros — Valentim Gomes.

Martins Fontes vs. Saldanha Marinho

Campo do Martins Fontes.

Juiz dos primeiros quadros — Ernesto Pereira.

Juiz dos segundos quadros — Aristides Mastellari.

Osvaldo Cruz vs. Alvares Penteado

Campo do Alvares Penteado — Parada Petropolis — Estrada Santo Amaro.

Juiz dos primeiros quadros — Albano Mantovani.

Juiz dos segundos quadros — Sinibaldo Quitinieri.

Ipiranga vs. Carlos de Carvalho

Campo do Ginasio Ipiranga.

Juiz dos primeiros quadros — Romeu Pereira.

Juiz dos segundos quadros — Gastoni Gaslschi.

Braz Cubas vs. Escola Técnica de Comércio

Campo União F. C. — Mogi das Cruzes.

Juiz dos primeiros quadros — Antonio Paulillo.

Juiz dos segundos quadros — Daniel Navajas.

COMUNICADO DA DIREÇÃO TECNICA

Os srs. arbitros designados para os jogos acima, deverão entregar os seus relatorios, hoje, até às 18 horas. horas.

A proxima temporada de luta livre

O CERTAME TERÁ' INICIO NO PROXIMO DIA 16, TERÇA-FEIRA — INTERVIRAO 20 LUTADORES DE GRANDE CARTEL — AGUARDADA COM ENORME EXPECTATIVA A APRESENTAÇAO DO "HOMEM MONTANHA" — OUTRAS NOTAS

Será apresentada ao publico paulistano, na proxima semana, uma temporada internacional de "catch-as-catch-can", na qual tomarão parte lutadores de grande prestigio internacional.

Entre eles destaca-se, indiscutivelmente, o norte-americano "Homem Montanha", que já tivemos oportunidade de ver em ação em varios filmes. E' ele considerado, e com razão, o mais perfeito lutador dos Estados Unidos e sua fama levou-a á meca dos homens do tablado e do palco, isto é, Hollywood.

Pesando mais de cem quilos, o lutador americano possue um fisico deveras privilegiado, constituindo recentemente, no Rio de Janeiro, a maior atração do publico, merecendo tambem elogios por parte da imprensa esportiva.

Muitos dos lutadores que deverão intervir na proxima temporada são sobejamente conhecidos do nosso publico, que já teve ocasião de aplaudi-los.

Não será somente uma vez por semana que veremos em ação esses lutadores no tablado da A. A. São Paulo; a empresa resolveu que as lutas serão realizadas tres vezes por semana.

O primeiro programa será levado a efeito na proxima terça-feira, com a participação dos mais consagrados lutadores. Possivelmente logo na primeira peleja veremos o "Homem Montanha", Richard Schikatt e Henry Piers.

A nova fase da temporada internacional de "catch-as-cach-can" contará com a participação de 20 lutadores.

A titulo de curiosidade, damos a seguir o nome e nacionalidade dos vinte combatentes que intervirão na proxima temporada:

Henry Pers, holandês; Kola Kwariani, russo; Francis Marconi, italiano; Tom Hanley, norte-americano; Charles Ulsemer, francês; Antonio Alves (Tarzan), brasileiro; Euclides Hatem, (Tatu'), brasileiro; "Homem Montanha", norte-americano; Caduc, rumeno; Fritz Weber, alemão; Eugenio Gonzales, mais conhecido como "Homem Gorila", espanhol; Stanislas Witzkowsky, polaco; Jack Colman, judeu-alemão; Santiago Budip, sirio-libanês; Constant Le Marin, que foi detentor quatro vezes do titulo de campeão mundial, e possuidor do cinturão de ouro, francês; Alfio Baronti, futuroso "matcher" paulista; Richard Schickat, alemão e José Dionisio, brasileiro.

Como se vê, estes espetaculos são dos mais promissores e na proxima terça-feira, no tablado da A. Atletica São Paulo, na Ponte Grande, terá inicio a temporada desses renomados campeões dos ringues mundiais.

Nos dominios do cestobol bandeirante

Resoluções tomadas pela entidade regional — Relações dos proximos jogos de campeonato da 2.a Divisão

Em sua reunião semanal, a diretoria da Federação Paulista de Bola ao Cesto, entre outras, tomou as seguintes deliberações:

Agradece as gentilezas proporcionadas pelos diretores da Liga Rioclarense de Bola ao Cesto e do Esporte Clube Bandeirante, da mesma cidade, ao presidente desta entidade, por ocasião de sua visita áquela localidade;

confirmar a licença concedida ao Santos F. C., filiado á Associação Santista de Bola ao Cesto, para disputar uma partida amistosa na cidade de Itapolis;

anotar o oficio de 3 de setembro corrente, do S. Paulo Railway F. C.; confirmar a licença concedida ao Tenis Clube Paulista, para disputar uma partida da cidade de Campinas;

convocar o cronometrista, anotador e representante da partida do Campeonato Feminino disputada entre o C. A. Indiano e Escola Superior de Educação Fisica, no dia 2 de agosto ultimo, para comparecerem na séde desta entidade;

cancelar, a pedido, o registo do amador Ubaldo Lago;

inscrever a turma do Mackenzie College, no Campeonato Ginasial;

conceder as seguintes licenças: a) ao amador Marcelo Belinazzi, do Azul Clube, para disputar partidas amistosas pela S. A. M. S.; b) aos amadores Julio Cerello, Walter Aliano e Luiz Alves, todos do Clube Esperia, para disputarem jogos amistosos pela Ass. Cristã de Moços; c) aos amadores Dirceu de Melo Coelho e Olavio aBtista Pinto, ambos do Patriarca Clube, para jogarem pelo Roma F. C.;

aceitar os seguintes registos: Mario Gabelini, n. 665; Dirceu Silva Carvalho, n. 666; Pedro Barros Silva, n. 667; Herbert Nobrega de Sales, n. 668; Geraldo de Oliveira, n. 669; José Roberto Ewbank, n. 670; Helio Toledo de Campos Lello, n. 671; Antonio Braulio, n. 672;

aprovar os seguintes jogos do Campeonato da 2.a Divisão: C. A. dos Leões vs. Tenis Clube Paulista, A. A. São Paulo vs. Grupo CRT.

CAMPEONATO DA 2.a DIVISAO
2.o TURNO

Jogo n. 56 — Quadra do E. C. Araguaia — Dia 16-9-41 — Terça-feira — Esporte Clube Araguaia vs. Tenis Clube Paulista

Juiz, José Carlos Taveira; fiscal, Pedro Gamito; cronometrista, Americo Castello; anotador, Armando Garcia; representante, Emilio Nacarato.

Jogo n. 57 — Quadra do Clube Esperia — Dia 16-9-41 — Terça-feira — Azul Clube vs. Extra C. E. da Penha

Juiz, Aluizio Leal do Canto; fiscal, oBaventura V. Tartaroni; cronometrista, José Celentano; anotador, Sidney Rowlands; representante, Felisberto Pires.

Jogo n. 58 — Quadra do Palestra Italia — Dia 18-9-41 — Quinta-feira — Patriarca Clube vs. Clube Atletico dos Leões

Juiz, Boaventura V. Tartaroni; fiscal, Pedro Gamito; cronometrista, Americo Castello; anotador, Armando Caputo; representante, Antonio Carvalho.

Jogo n. 59 — Quadra do E. C. Corinthians — Dia 18-9-41 — Quinta-feira — Extra Corinthians vs. Associação Atletica São Paulo

Juiz, José Carlos Taveira; fiscal, Nuno Teixeira; cronometrista, Armando Garcia; anotador, Alvaro Bernardo; representante, Jorge Moreira; José Duarte.

Jogo n. 60 — Quadra do C. A. Ipiranga — Dia 18-9-41 — Quinta-feira — Clube Atletico Ipiranga vs. Grupo CRT.

Juiz, Lazaro O. Galindo; fiscal, Daniel Machado Junior; cronometrista, José Celentano; anotador, Sidney Rowlands; representante, Lino Nocera.

COMO NASCEU O NOVO ESPORTE NACIONAL

(Conclusão da 16.a página).

caso muito interessante e pitoresco. O jogo de bocha tem sido até hoje mantido em campos construidos á margem dos bares, restaurantes e recreios campestres. Daí a impressão de que tenha servido a interesses comerciais. Puro engano. Esses campos assim formados servem para incentivar os jogadores e fornecer um contingente apreciavel de assistencia e simpatizante desse jogo.

— E agora?

— Nada mais simples, e isso já está assentado. Nesses nucleos formarão clubes especializados ou não, que serão filiados á Federação Bociofila Paulista.

— Haverá somente clubes especializados?

— Absolutamente não. Ha até um simpatico movimento nos grandes clubes para o incremento do jogo de bochas. De momento posso informar com segurança que o S. P. R., Clube Esperia, Tietê, O. N. D. e Clube Atletico Ipiranga já possuem campos para jogos e estão em franca atividade. O Palestra Italia aderiu francamente e entusiasticamente e já está pondo em pratica um plano dos mais beneficos.

— Como assim?

CAMPOS COBERTOS E COM ARQUIBANCADAS

— Convidado pelo sr. Atilio Ricotti, um dos seus dedicados dirigentes, estive em visita ao Parque Antartica e com ele estudamos a localização dos campos de jogo de bocha, ficando delineado a construção de 6 quadras, sendo tres cobertas. O programa palestrino, nesse tocante, vae muito além...

— ... pois além de construir campos cobertos, o gremio alvi-verde vae construir arquibancadas, o que tornará excelente as suas quadras, sendo o primeiro clube paulista a realizar tal empreendimento.

— O nosso trabalho de organização ainda está no seu começo e já apresenta os primeiros frutos...

— Bom?

— Excelente. Os jogadores da Barra Funda acabam de fundar o seu gremio distrital, reunindo destacados jogadores. Outros clubes apareceram...

— Cada zona ou distrito terá apenas um clube?

— Não, absolutamente. Pode haver quantos gremios forem possiveis, porém, no campeonato, a base de oito duplas será sempre fixa, sendo necessarias, então, as eliminatorias para a escolha dos mais competentes.

DIFERENCIAÇÃO DE CAMPOS

— Ha muita diferença entre quadra coberta e descoberta?

— Bem sensivel. A quadra coberta apresenta o jogo mais ao natural, empregado os jogadores todo a sua tecnica especial e pessoal, dentro de um ritmo comum de esforço fisico. O terreno se apresenta seco e facil as bolas, que movimento exige caminho desimpedido. Ao contrario se dá em campo aberto, com as influencias do sol e da chuva. O terreno muito prende as bolas, que precisam, portanto, ser impulsionadas com maior força afim de não encontrarem dificuldade no terreno para deslizar.

Além do mais, ha o aspecto da comodidade do publico e facilidade dos jogos noturnos e com o tempo incerto nas suas condições atmosfericas.

AS ATIVIDADES INICIAIS DA FEDERAÇÃO

— O que nos diz das atividades da Federação quanto ao campeonato?

— Como sabe, a entidade ainda não está organizada no seu aspecto direção e essa tarefa será confiada por estes dias a Comissão Organizadora encarregada de preparar a Federação. Por isso, caberá a diretoria resolver esse ponto, levando-se em conta que apenas dispomos de pouco mais de dois meses, pois as ferias esportivas começam, obrigatoriamente, em dezembro.

Contudo, posso adiantar que se pensa em realizar torneios em forma eliminatoria, entre os jogadores principais e secundarios, em disputa de "copas", que serão oferecidas por varias personalidades. Penso mesmo que se será possivel a disputa da "Taça Cidade de S. Paulo" entre os mais destacados jogadores.

Assim, dentro do periodo de ferias cuidaremos com mais afinco dos problemas da organização de nossa entidade e para o ano entraremos na aplicação completa dos certames, ampliando o das relações com os municipios e Estados.

JOGOS COM OS ESTADOS

— Jogos interestaduais?

— Perfeitamente. Já temos tido convites isolados de cidades do interior e cuidado desse ponto, voltaremos para a disputa com os Estados de S. Catarina e, principalmente, no Rio Grande do Sul o jogo da bocha já é praticado ha muitos anos e com grande destaque. Ainda falta a sua regulamentação.

— Tenho quasi certeza que esse intercambio terá um incremento rapido e muito mais interessante do que se pensa. Os gauchos, segundo sei, jogam bem. E não se admire se lhe afirmar que Montevidéo e Buenos Aires...

— Então, não poderiamos jogar partidas em Montevidéo e Buenos Aires...

— Então, acha possivel que venhamos ter partidas interestaduais e mesmo internacionais?

— E por que não? Tudo depende, naturalmente, de fatores diversos que somente as atividades da Federação poderão aconselhar ou patentear, tanto de aspectos tecnicos como economicos. Mas tenho fundadas esperanças de uma ficação imediata do jogo de bocha entre os Estados sulinos e mesmo com os clubes argentinos e uruguaios, alcançando esses jogos maior importancia.

— Então, acha possivel que venhamos...

— Não vejo por que não, porque a parte social fica bem. Passamos por uma fase de esportes e sua popularização e em fim de ampla entre nós, afim de que se possa inicar esse trabalho de encontro que só esperam com ansiedade a definitiva instalação da Federação Bociofila Paulista.

Missão Comercial Canadense em visita á America do Sul

Afim de estudar as possibilidades de intensificação do intercambio comercial entre o Canadá e os paises da America do Sul, o Ministro do Comercio daquela unidade do imperio inglês está enviando uma missão que se encontra neste momento em visita aos principais centros desta parte do Hemisferio Ocidental.

A maior parte da viagem está sendo realizada nos aviões da Pan American Airways System, tendo a Missão visitado já o Equador, o Perú', o Chile e a Republica Argentina, da qual partirá para o Brasil dentro de alguns dias, antes de continuar, no dia 18 de outubro, com destino a Port of Spain, em Trinidad, e Miami, nos Estados Unidos.

Compõem a Missão as seguintes personalidades: sr. James A. MacKinnon, Ministro do Comercio; sr. L. D. Wilgress, Vice-Ministro do Comercio; sr. Yves Lamontagne, diretor das Relações Comerciais do Ministerio do Comercio; sr. Escott Reid, secretario do Ministerio dos Negocios Exteriores; sr. A. C. L. Adams, secretario particular do Ministro do Comercio; e sr. Myers J. Vechsler, Comissario Comercial do governo canadense em Lima, no Perú.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 231)

Escola Dominical ás 9,45. Culto e pregação do Evangelho ás 11 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joli, 498)

Escola Dominical ás 9 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Santa Pereira, 4)

Escola Dominical ás 9 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Rubião Trindade Avila.

IGREJA METODISTA DE PINHEIROS

(Rua Dep. Lacerda Franco, 328)

A's 10 horas, comemoração do "Dia da Escola Dominical", com programa especial.

A's 20 horas, culto com pregação da Santa palavra de Deus, pelo rev. Gela, ministrada, pelo pastor rev. Luiz G. Macedo.

4.o Centenario da Companhia de Jesus

ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES

A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas pretende encerrar nos dias 27 de setembro e 5 de outubro, com toda a solenidade, as comemorações do 4.o Centenario da Confirmação Apostolica da Companhia de Jesus, as quais tiveram caráter nacional, segundo decreto do Governo da União.

Durante a sessão solene de 27, no Auditorio da Escola "Caetano de Campos", ás 20 horas, fará uma conferencia, sobre "A Companhia de Jesus em Mato Grosso", o sr. arcebispo de Cuiabá, d. Francisco de Aquino Correia.

O almoço do 1.o domingo de outubro, dia 5, no Colegio S. Luiz, constituindo solene pleito de homenagem aos antigos mestres, promete reunir grande numero de antigos alunos, de socios da A.S.I.A.

Para o seu organização reuniu-se na terça-feira, dia 9, a comissão composta dos srs. dr. Lucio Martins, presidente; Francisco Nelinho Hellmeister, Decio Ferraz Alvim, José Estelita, Breno de Toledo Leite, Fabio de Paula Martins Pinto de Paulo, Paulo de Tarso Rodrigues e Gabriel Lima da Silva Dias.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIAO MILITAR E II DIVISAO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 209:

Exame de admissão ao Curso de Identificadores — Comissão examinadora

1.o — Realizar-se-á, no proximo dia 12 do corrente, na séde desta Região, sala de transmissões deste Q. G., ás 8 horas, o exame de admissão á matricula no Curso de Identificadores, de acôrdo com as instruções publicadas no Bol. Reg. n. 169, de 23-7-1941.

2.o — Constituirão a comissão examinadora das provas os seguintes oficiais: capitão Otavio Mendes de Oliveira, 1.o ten. Newton Ferreira Veloso e 1.o ten. Nelson Augusto de Vasconcelos Coelho.

Estagio de oficiais da Reserva — Retificações

Seja retificado do IV|2.o R. C. D. para o 4.o R. I. o estagio concedido pelo Bol. Reg. n. 184, de 9|8|1941, ao 2.o ten. vet. Humberto Alfredo Puca.

Chama-se Laurié Barbosa Saraiva e não Laurié Barbosa, o 2.o ten. da 2.a classe da reserva de 1.a linha, convocado para um periodo de estagio no III|4.o R. I., conforme publicou o Bol. Reg. n. 206, de 8 do corrente, item II.

Transferencia

Seja transferido, de acôrdo com o item 5 do aviso n. 2.245, de 21 de julho de 1941, o estagio para que foi convocado o 2.o ten. da 2.a classe da reserva de 1.a linha, Mario Martins, da Arma de Cavalaria, visto ter sido julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito.

Convocação de oficiais da Reserva — Aditamento

De acôrdo com o aviso n. 2.245, de 2-7-1941, convocação e em aditamento ao item II do Bol. Reg. n. 206, de 8 do corrente, estagiaria no 6.o G. Ao Do., durante 30 dias e a começar de 10 do corrente, o 2.o ten. da 2.a classe da reserva de 1.a linha, da Arma de Artilharia, Roberto Rodrigues Moreira.

Datas dos exames do 1.o e 2.o anos do C. P. O. R. — Aprovação

Em complemento ao item II do Bol. Reg. n. 204, de 4 do corrente, aprovo as datas da realização dos exames dos 1.o e 2.o anos do C. P. O. R., constantes do oficio n. 479-Sec., de 9-9-1941, pelo diretor do referido Centro.

Apresentações de oficiais

A 9 do corrente: majores: de art. Paulo Rosas Pessoa, do 2.o G. A. Do., por ter que regressar a Jundiaí; Vitor François, da F. P., por ter vindo a serviço da Fabrica de Piquete; capitães: de art. Henrique Carlos de Assunção Cardoso, do 6.o G. A. Do., por ter de seguir para o Rio de Janeiro, a serviço; Moacir de Faria, do 4.o R. A. M., por ter de regressar para sua unidade; de inf. Artur Carlos Trita, da I. T. G., por ter seguido, a 6 do corrente, para Tatuí, representar a I. T. G., no Juramento da Bandeira e regressado, a 8; Homero Florenzano, do 6.o R. I., por ter vindo a serviço.

Conforme parte do oficial de dia ao Q. G., de 6 para 7 do corrente, apresentou-se a este Q. G. o 1.o ten. de cav. Ivan Miranda, do II|Esquadrão de Trem, por ter vindo a esta capital com permissão.

A 9 do corrente: Infantaria: cap. Agostinho Camargo Silva; 1.o ten. João da Cunha Rodge; 2.os tenentes Neder Elias, Silvio Garrido, Domingos Rabilota, Laurié Barbosa Saraiva, Fernando Marrei, Tiago Masagão Filho, Leonel Cianciosi Rinaldo Junior, Homero Rosa Jancovski, Nilton Martins Ferreira, Emilio Varoli, Ubirajara Dolacio Mendes, Euripedes Simões de Paula, Eduardo Barros Martins, Francisco Paulo Steiman, todos para iniciarem estagio; 2.os tenentes Deolindo Ferreira e Menandro Americo Araujo, aquele atendendo convite de comparecimento a este Q. G. e, este, afim de ser inspecionado de saude; aspirantes a oficial Nilo Severo de Carvalho, Oscar de Queiroz, Antonio Cornelio Pompeia e Vicente Musumeci, o primeiro atendendo convite de comparecimento a este Q. G. e os demais afim de serem inspecionados de saude.

Cavalaria: 2.os tenentes: René Souza Aranha Lacaze, Joaquim Duarte Alves Feitosa, José Rodrigues Milhomens Filho, Helio Tobias Costa, Bento Augusto de Almeida Bicudo Neto, Raul dos Santos Azevedo, Francisco Coutinho Filho, Clovis Glicerio Gracie de Freitas, Fernando de Almeida Nobre Filho, Paulo Pinheiro Borba, Paulo Gomes Reis, Antonio de Queiroz Teles Junior, José Eduardo de Macedo Soares, Adalberto Salvador Curtu', João Alvares Rubião Neto, José Azevedo Conto e Olti Campos, todos para iniciarem estagio; aspirante a oficial Antonio Carlos da Rocha Conceição, por conclusão de estagio; e 2.o ten. Antonio Marcondes da Silva, atendendo convite de comparecimento a este Q. G..

Artilharia: 2.os tenentes Francisco Pinto, Francisco Gomes da Silva Prado, Roberto Rodrigues Moreira, Osvaldo Correia Gonçalves, Estevam de Rezende Junior, Julio Rubishauser Junior, Gustavo Carlos Alexandre Stal, Armando Fonzari Pera, Moacir Amorosino e José Milton Nogueira, todos por iniciarem estagio.

Gala

Concedo 8 dias de gala, a contar de 5 do corrente, ao 1.o ten. vet. Olavo Barbosa de Paiva, por ter contraido matrimonio no cartorio de paz e casamento, da 1.a zona (Sé), com a srta. Adalia Mariante. (Parte n. 53, do referido oficial).

Requerimentos despachados

a) — Pela chefia do E. M. E.: Samuel Silveira, aluno do 2.o ano de Infantaria do C. P. O. R. da 3.a Região Militar, pedindo transferencia para o C. P. O. R. da 2.a R. M.: Deferido. Em 20-2-1941. Antonio Lima Filho, aluno do 2.o ano de Artilharia do C. P. O. R. da 4.a R. M., pedindo transferencia para o C. P. O. R. da 2.a R. M.: Deferido. Em 20-2-1941. (Boletim n. 37, de 21-2-1941, do E. M. E.).

c) — Por este Comando: Claudomira Maria da Conceição, pedindo licenciamento de seu filho Reginaldo Martins Neto, soldado da 2.a F. S. R.: Deferido. Seja licenciado de acôrdo com o paragrafo unico do artigo 147, da L. S. M. (Protocolo Geral 3.62|41). Agripina Alves de Souza, pedindo licenciamento de José Elaia Alves, soldado do 4.o B. C.: Deferido. Seja licenciado de acôrdo com o paragrafo unico do artigo 147, da L. S. M. (Prot. Geral 3.578|41). Teofilo Pupo Nogueira Filho, 1.o tenente da reserva de 2.a classe de 1.a linha, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 3.797|41). Helio Kerr Nogueira, pedindo certificado de reservista: Sele o requerimento. (Prot. G. 3.970|41). Paulo Pinheiro Borba e Antonio de Queiroz Teles Junior, 2.os tenentes da 2.a classe da reserva de 1.a linha, da Arma de Cavalaria, pedindo transferencia de estagio: Nada ha que deferir, os requerentes estão convocados para estagio no IV|2.o R. C. D. (Prot. G. 3.907|41 e 3.906|41). Afonso Caruso, 2.o tenente da 2.a classe da reserva de 1.a linha, da Arma de Cavalaria, convocado para estagio no 2.o R. C. D., pedindo transferencia de estagio: Deferido, na forma do item 5, do aviso n. 2.245, de 21 de julho de 1941. Silvio Garrido, 2.o ten. da 2.a classe da reserva de 1.a linha, da Arma de Infantaria, tendo requerimento despachado, em Bol. Reg. n. 161, de 14-7-1941, referente a estagio: Autorizo o inicio do estagio, a 10 do corrente e nas condições constantes no despacho em boletim acima referido.

BOLETIM REGIONAL n. 210:

Apresentações de oficiais:

A 10 do corrente: cel. de art. Ciro Vidal, do Q. S., por ter que seguir para o interior a serviço de Justiça; ten.-cel. de inf. Arnold Marques Mancebo, do Q. S., por ter que seguir, dia 11, para Santos; majores: de eng. Silvestre Viana, do S. E. R., por ter de seguir para Caçapava e Pindamonhangaba, a serviço do S. E. R.; vet. Eduardo de Pontes da diretoria de Remonta e Veterinaria, por ter deixado a chefia do S. V. R. e ter que entrar em transito, nesta data e seguir destino para a Capital Federal; I. E. Leonidas Cardoso, do S. F. R., por ter regressado da Capital Federal; cap. de art. Ramiro Gorreta Junior, do Q. E. M., por ter regressado, dia 10, ás 8 horas, do Rio de Janeiro, onde fora a serviço do E. M. R.; 1.o ten. farmac. Italo Fredi, do H. M. de P. Alegre por ter obtido permissão para gozar férias nesta capital e ter sido promovido ao posto de 1.o tenente; 2.os tenentes convocados: Antonio Nobrega, do 6.o G. A. Do., por ter que seguir para o interior a serviço de Justiça; Herminio Duarte Centeno, do 4.o R. I., por ter regressado do Rio de Janeiro, onde fora a serviço da Comissão de Rêde. A 10 do corrente: 2.os tenentes: de inf. Alirio Barbosa de Saraiva, por conclusão de estagio e José Gonçalves, por inicio de estagio; de cav. José Campos Sales, João de Deus Vidal e Clovis José Lage, os dois primeiros para iniciarem estagio e o ultimo por conclusão de estagio.

Desligamento

Seja desligado deste Q. G., entrando em transito, nesta data o major vet. Eduardo de Pontes.

Recomendações sobre pareceres e diagnosticos das J. M. S. — Transcrição

Esta Diretoria, tendo em vista as constantes lapsos e omissões nos pareceres e diagnosticos emitidos pelas J. M. S., o que acarreta prejuizo das partes, cujos processos sofrem delongas injustificaveis e desnecessarias, dá por muito bem recomendada á fiel observancia das leis, avisos, portarias, instruções e regulamentos inerentes ao assunto.

(Assim, devem as Juntas ter sempre presentes: as Instruções Reguladoras do emprego da Nomeclatura Nosologica Geral do Exercito e as do emprego da relação de doenças, afecções e sindromes que motivam a isenção definitiva, a baixa ou reforma no Exercito (Secretos); as Instruções reguladoras das inspeções de saude e das J. M. S. (Portaria n. 12 de 28-1-1937-B. E. n. 8, de 15-2-1937); as Instruções reguladoras dos Documentos Sanitarios de Origem; a Portaria Ministerial n. 2.323, de 11 de julho de 1939 (B. E. n. 33 de 15-7-1939, pag. 2.325) (Bol. da D. S. E. n. 173, de 3-9-1941, item XVI e paginas 591).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este Comando:

Armando Americo Fachini, Alfredo Mantelato, Armando Ziler, Alberto Bergamini, Antonio Dip, Chafik Nicolau Aun, Carlos Molina, Flavio Bertolini, Gustavo Solwend Neto, Mario Fonzari, James Harding, Fernando Conwnd, Fernando José de Carvalho, Mariano Benati, Marcelino Alves do Nascimento, Nilo Macheti, Olimpio Costa e Zelon Lotufo todos solicitando certidão de reservista: Certifique-se o que constar, na forma da lei. A I. T. G. para providenciar;

Drauzio Tili Nogueira e José Franco Penteado, solicitando para prestar exames fóra de época e de suas respectivas sédes: Indeferido, em face do aviso 2.428, de 9-8-1941.

Amilcar Salgado dos Santos, major e Artur Carlos Trita, capitão, da I. T. G., ambos pedindo carteira de identidade para pessoas de familia: Concedo, mediante indenização de acordo com o aviso 329-Cdid 1, de 7 de fevereiro de 1941. Ao G. I. R. 2.

Orlando Tiago dos Santos 2.o ten. farm. da res.; Olti de Campos, 2.o ten. da res.; José Martins Pinheiro Neto, 2.o ten. da res.; Abilio de Morais Almeida, 2.o ten. da res. conv.; Darci Louzada Tupi Caldas, 2.o ten. da res.; Jorge Riston, extranumerario diarista do E. M. I.; Angelo Bonomo, reservista; Manuel Soares, reservista e João Molino, reservista, todos pedindo carteira de identidade; Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2.

João Ferreira Granja Sobrinho tenente da Guarda Nacional, pedindo carteira de identidade: Indeferido, de acordo com o aviso n. 2.356, de 28-6-1940, visto não assistir-lhe direito.

Arminda Amelia Sant'Ana, pedindo licenciamento de seu esposo Mario Vicente Sant'Ana, soldado do IV|2.o R. C. D.: Arquive-se em face da determinação do Bol. Reg. n. 207, de 9-9-1941. (Prot. G. 3.806|41).

Johann Joseph Issler, pedindo inspeção de saude: Indeferido, por falta de amparo legal. (Prot. G. 3.959|41).

Celem da Silva, pedindo certidão: Deferido. Certifique-se o o que constar na forma da lei. (Prot. G. 3.057|41).

Leopoldo Lauro Sodré, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 3.184|41).

Isaltino José do Amor Divino, pedindo certidão: Deferido, o 5.o G. A. C. providencie uma certidão na forma da lei, enviando-a a este Q. G., onde será entregue ao requerente. (Prot. G. 3.821|41).

Gregoria Clara de Almeida, pedindo licenciamento de seu filho Pedro de Almeida, soldado do 5.o B. C.: Indeferido, por falta de amparo legal. (Prot. G. 2.757|41).

Antonio Martins Alves e Zulmira de Oliveira Martins, pedindo licenciamento de seu filho Luiz de Oliveira Martins Alves soldado do 4.o R. A. M.: Indeferido, por falta de amparo legal. (Prot. G. 1.826|41).

Isolina Maria da Conceição, pedindo licenciamento de seu filho Benedito da Cruz Pinheiro, soldado do 6.o R. I.: Seja licenciado. (Prot. G. n. 4.055|41).

João Vicente de Araujo, 2.o ten. da 2.a classe da reserva de 1.a linha, da Arma de Infantaria, convocado para estagiar no 4.o R. I., pedindo transferencia de estagio: Deferido, na forma do item 5, do aviso n. 2.245 de 21-7-1941. (Prot. G. 3.943|41).

Decio Vitaker Lopes, 2.o ten. da 2.a classe da reserva de 1.a linha, da Arma de Infantaria, pedindo transferencia de estagio: Deferido, na forma do item 5, do aviso n. 2.245, de 21-7-1941. (Prot. G. 3.983|41).

Roberto Grassi, 2.o ten. da 2.a classe da reserva de 1.a linha, da Arma de Cavalaria, pedindo transferencia de estagio: Deferido na forma do item 5, do aviso n. 2.244, de 2-7-1941. (Prot. G. 3.978|41).

Benedito de Oliveira Bueno 2.o ten. da 2.a classe da reserva de 1.a linha, da Arma de Cavalaria, pedindo 2.o periodo de estagio no corrente ano: Indeferido, a vista do disposto no artigo 40, do regulamento n. 68.

Aviso n. 2.590-Alim. 2. de 28 de agosto de 1941.

O chefe do Serviço de Fundos da 7.a R. M., em radiograma n. 508-SR-1, de 1.o do corrente, consulta se os alunos das Cias. Quadros, quando acampados, são alimentados por conta do Estado e, caso afirmativo por onde deve correr a despesa.

Em solução, declaro que, em face do que dispõem as Instruções para o funcionamento das Unidades Quadros, os candidatos a reservista que dela fazem parte são considerados praças incorporadas, durante as horas de instrução e o periodo de manobras anuais, tendo direito no periodo de manobras, a transporte por conta do M. G. e a uma etapa diaria, cuja despesa deve correr a conta da verba 1 — Pessoal — I Pessoal permanente, S|C n. 03-d, do atual orçamento deste Ministerio. (a.) General Eurico G. Dutra. (D. O. de 30-8-41).

Aviso n. 2.651 — Rex-25 — Em 5-9-1941 — I — A' Diretoria de Recrutamento fica atribuida competencia para rever e anotar nas respectivas cartas patentes a antiguidade dos oficiais da 2.a classe da reserva, dentro dos seguintes principios:

1 — 2.o tenente:

a) a antiguidade de posto será contada da data da conclusão do estagio;

b) se o aspirante a oficial fez jus aos favores constantes do art. 2.o do decreto n. 20.811, de 17-12-1931 a antiguidade de posto deverá ser contada da data em que o interessado teria concluido o estagio que requereu com vencimentos.

2 — Demais Postos:

a) a antiguidade de posto será contada da data da conclusão do ultimo estagio exigido pelas disposições em vigor, uma vez que o oficial já tenha então o interstício da lei. Caso contrario, deverá ser contada da data em que completar o referido interstício;

b) a antiguidade de posto do 1.o tenente da reserva, tecnico, será contada da data da conclusão do curso que assegure direito á respectiva nomeação.

II — Os oficiais da reserva que estiveram em serviço ativo por terem sido convocados na conformidade dos avisos ns. 1, 3 e 6, de 13 de julho de 1939, e que ao serem licenciados dos respectivos corpos já se achavam com o interstício regulamentar e fizeram jús á promoção de acôrdo com o disposto na letra "h", item II, do citados avisos, contarão antiguidade de posto da data dos referidos licenciamentos.

III — As alterações feitas nas datas de antiguidade de posto deverão ser publicadas em boletim diario da Diretoria de Recrutamento e devidamente transcritas nos boletins regionais.

IV — Nas propostas de nomeação e promoção de oficiais da reserva deverão constar sempre a data a partir da qual se contará a antiguidade de posto de acôrdo com as prescrições deste aviso.

V — Fica sem efeito o aviso n. 2.338-Rex. 23, de 30 de julho de 1941. — Gen. Eurico G. Dutra.

FORÇA POLICIAL DO ESTADO

Do expediente do dia 10 do corrente:

Requerimentos despachados

PELO COMANDO GERAL:

bacharel Geraldo Russomano, pedindo certificado; Nelson Hoffmann, civil, pedindo devolução de documentos; José André, ex-praça, pedindo certidão de assentamentos; Artur de Monteiro e Costa, ex-tenente do adm., pedindo certificado: — "Entregue-se, mediante recibo";

ex-sd. Manuel de Araujo Bacelar, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se mediante recibo a caderneta da Diretoria de Fiscalização do Serviço Sanitario. Os demais documentos não se encontram nos arquivos da Força Policial";

bacharel Antonio de Toledo Piza, pedindo pagamento de divida particular: — "O devedor reconheceu o debito e propõe-se resgata-lo em prestações mensais de 50$, diretamente ao seu credor a partir do proximo mês";

ex-sd. David Barbosa de Miranda, pedindo certidão de assentamentos: — "Requeira á autoridade competente querendo, selando devidamente a petição e assinando com o advogado para ... dar procuração";

ex-sd. David Barbosa de Miranda, pedindo certidão de assentamentos: — "Requeira á autoridade competente, querendo";

sd. rim. Rafael Barbosa, pedindo abertura de I. S. O.: — "Satisfaça preliminarmente as exigencias do paragrafo 1.o do art. 23 do decreto 7.484, de 26|XII|1935.

civil, Geremias Crespino, pedindo pagamento de dividas particulares: — "O interessado deve dirigir-se á autoridade policial local";

ex-praça Silvio José Nobrega, pedindo acrescimo de um ano de serviço: — "Requeira á autoridade competente, querendo";

Americo Ferreira e Lourenço Antunes Bezerra, ex-sds. pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se, mediante recibo";

ex-sd. Alcides Ribeiro, pedindo engajamento nos termos do aviso 698 de 11|VI|1909 — "Apresente-se ao C. I. M. para novo alistamento, querendo";

civil Yontel Waitman, pedindo pagamento de divida particular: — "Prejudicado. A praça foi excluida da Força em 13 de agosto ultimo".

CERTIFICADOS DE RESERVISTA

Os interessados deverão procura-los, na 1.a secção do E. M. das 12 ás 13 horas, ás sextas-feiras.

SERVIÇO PARA AMANHA

Oficial de dia ao Quartel General — cap. Azambuja; Adjunto ao oficial de dia — sgt. Alves; Ligação entre este Q. G. e o Q. G. da 2.a R. M. — um oficial do 1.o M. S.; Ronda á guarnição — um capitão do 6.o B. C.; Enf. vet. de dia á guarnição — sd. Calazans, do 1.o B. C.; ordenança — sd. Florencio; telefonista — sd. Vila; comandante da guarda — 1.o cabo Rangel; auxiliar da guarda — 2.o cabo Guimarães.

Uniforme: — Para oficiais o 11.o — para sargentos e praças o 5.o.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Contribuição dos municipios para o Monumento ao Duque de Caxias — Abertura de creditos especiais, extraordinarios e suplementares — Sessão extraordinaria — Permuta de imoveis — Credito especial de 3.200:000$000 á Secretaria da Agricultura — Comercio ambulante — Projetos de resolução aprovados. — Varias notas

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, duas sessões, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles: a sessão ordinaria, a hora regimental e outra, extraordinaria, ás 17,30 horas. Compareceram os srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano, servindo de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio de Silva Junior.

Na sessão ordinaria, depois de lida e aprovada a ata da sessão ordinaria anterior, passou-se ao expediente, que constou dos seguintes documentos: Oficio do sr. Prefeito Municipal de São Paulo, encaminhando um projeto de decreto-lei, sobre permuta de imoveis. Oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando, respectivamente, projetos de decreto-lei das Prefeituras de Ribeirão Preto, Guará e Santo André, sobre abertura de creditos suplementares, e um oficio do sr. Prefeito Municipal de Araras, transmitindo nova redação ao projeto de decreto-lei, sobre abertura de credito extraordinario de 9:200$000. Oficios das Prefeituras de Agudos e Santo André, relativamente a projetos de decreto-lei em andamento.

CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS PARA O MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

O sr. Prefeito Municipal de Colina, em oficio, comunicou ao sr. presidente haver encaminhado á Comissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias, a contribuição da Prefeitura daquela cidade, na importancia de 1:000$000.

Oficio dos srs. Prefeitos Municipais de Santo André, Piracaia, Cajobi, Fernando Prestes, Ubatuba, Salto Grande e Cotia, remetendo balancetes da receita e despesa.

Oficio do sr. assistente juridico da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, encaminhando a relação n. 45, da "Entrada e andamento dos processos do Estado de São Paulo", naquela Comissão. Oficio do sr. presidente da Associação Academica Alvares de Azevedo, convidando o sr. presidente deste Departamento, para assistir á sessão literaria de 13 do corrente, data em que se comemora o nascimento de seu patrono. Representação de dona Geraldina Dubleux Pereira, relativamente a desapropriação de imovel de sua propriedade, declarado de utilidade publica pelo decreto-lei n. 11.169.

Passando-se á ordem do dia, foram votados os seguintes projetos de resolução: n. 1.085, de 1941, já publicado, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Palmital, sobre abertura de um credito suplementar de 8:410$000; n. 1.086, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Porangaba, sobre concessão de auxilio; n. 1.087, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Regente Feijó, sobre contrato para execução de calçamento; n. 1.088, de 1941, já publicado, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Getulina, sobre abertura de um credito extraordinario de 1:000$000; n. 1.089, de 1941, já publicado, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pilar, sobre proibição do transito de veiculos do eixo movel, puxados por bois, pelas ruas e estradas municipais; n. 1.091, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Nazaré, sobre abertura de um credito especial de 600$000; n. 1.092, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Matão, sobre abertura de um credito especial de 13:000$000; n. 1.094, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Brotas, sobre construção de predio destinado ao Paço Municipal; n. 1.096, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Joaquim, sobre abertura de um credito dito especial de 3:500$000.

Na sessão extraordinaria depois de abertos os trabalhos, na forma do Regimento, passou-se á ordem do dia.

Em primeiro lugar, foi votado o projeto de resolução n. 1.083, de 1941, já publicado, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Paulo, sobre permuta de imoveis.

CREDITO ESPECIAL DE 3.200:000$000 A' SECRETARIA DA AGRICULTURA

A seguir, foi votado e aprovado sem debate, o projeto de resolução n. 1.090, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de 3.200:000$000 á Secretaria da Agricultura.

Foram ainda votados, e aprovados sem debate, os projetos de resolução: n. 1.093, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito suplementar de 31:066$000 á Secretaria da Educação; n. 1.095, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre desapropriação de imovel situado em Ibitinga.

Em ultimo lugar, foram votadas, e aprovadas sem debate, as conclusões do parecer n. 1.192, de 1941, já publicado, considerando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Laranjal, sobre comercio ambulante, como tendo sua vigencia condicionada á aprovação do sr. Presidente da Republica, e opinando pela sua aceitação, com emenda.

Foi convocada uma sessão extraordinaria para o dia 16 do corrente, ás 17,30 horas, sem prejuizo da sessão ordinaria, á hora regimental.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Com a presença de varios diretores, realizou-se no dia 10 do corrente a 30.a reunião semanal da diretoria da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

Após a aprovação da ata da sessão anterior e a leitura de varios papeis, a casa tomou conhecimento de um oficio do sr. dr. Ildefonso Albano, diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio, solicitando que a Federação obtenha mostruarios de tecidos em geral, artigos de borracha, para escritorios, artefatos de louça, porcelana e ferro esmaltado, para serem enviados á Camara de Comercio Chilena Brasileira, em Santiago.

CRISE DE TRANSPORTE

O Sindicato da Industria de Extração de Madeiras do Estado de São Paulo solicitou a interferencia da Federação junto ao governo do Estado, para que sejam dadas as providencias necessarias, em relação ao problema do transporte ferroviario. O sr. presidente propõe que se comunique, ao referido Sindicato, que a Federação já tratou do assunto, tendo o dr. Roberto Simonsen conferenciado a respeito com o dr. Luiz Anhaia Melo, Secretario da Viação.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

O sr. Honorio de Sylos comunicou depois, que o dr. Carlos Pinto Alves tem mandado os relatorios sobre o andamento dos trabalhos referentes ao projeto do imposto sobre a renda e que o sr. Roberto Simonsen transmitirá, na proxima reunião, a orientação que vem sendo imprimida a esses trabalhos.

FISCALIZAÇÃO DE FARINHAS

O sr. Ivo Ferreira da Silva, declarou, então, que a Fiscalização de Farinha está com acumulo de serviço, havendo, por isso, uma certa paralização dos trabalhos na industria. O sr. presidente propõe que se oficie ao Serviço de Fiscalização de Farinhas, solicitando providencias a respeito, o que é aprovado.

ENSINO PROFISSIONAL

Pede a palavra, a seguir, o sr. Armando de Arruda Pereira, dizendo que esteve com o sr. Prefeito de Santo André, onde existe uma Escola Profissional Municipal, denominada "Julio Mesquita". Essa Escola funciona ha uns tres anos, preparando aprendizes de ambos os sexos para diversos ramos da industria. Como ha, agora, a lei, que obriga as fabricas com mais de 500 operarios a manterem uma escola profissional, o sr. Prefeito propõe passar a Escola a uma sociedade que se organizar entre os industriais, dando a Prefeitura a subvenção anual de 200:000$000.

O sr. presidente reputa a sugestão do sr. Armando de Arruda Pereira, interessantissima, mas acha que, antes que o governo delibere a respeito, de um estudo que está sendo feito, nada pode ser resolvido.

Volta a falar o sr. Armando de Arruda Pereira que se refere a uma escola profissional do Chile — estabelecimento modelar. Aparteia o sr. Egidio Bianchi, que se refére á formação de tecnicos nas escolas especializadas.

Toma a palavra o sr. Antonio de Souza Noschese que relata o que viu em Londres, no campo do ensino profissional. Na escola, os mais inteligentes e mais operosos são classificados como contra-mestres.

UNIFICAÇAO DA ESTATISTICA

Pede a palavra o sr. Luiz Vicente Casserino, dizendo que, na reunião passada, teve ocasião de tratar de um assunto relevante — a unificação da estatistica, entregando, hoje, mais alguns elementos interessantes á secretaria geral. Volta a tratar do assunto, que pede seja encaminhado ao sr. José Carlos de Macedo Soares, que é presidente do Conselho Nacional de Geografia e Estatistica.

Trata, a seguir, o orador, da questão da Taxa Bromatologica, solicitando a interferencia da Federação para solucionar as dificuldades que têm surgido.

Nada mais havendo a tratar e nenhum dos diretores presentes querendo fazer uso da palavra, o sr. presidente encerra os trabalhos.

Secretaria da Segurança Publica

Pelo sr. Secretario da Segurança Publica foram expedidos os seguintes atos:

Nomeando o bacharel Francisco do Amaral, delegado de policia de Tanabi, 4.a classe, para exercer, em comissão, o cargo de delegado de Descalvado, da mesma classe;

dispensando o bacharel Paulo Rangel, delegado de policia de Ibirá, 5.a classe, da comissão em que se acha na Delegacia de Novo Horizonte, 4.a classe, e nomeando, tambem em comissão, para a Delegacia de Colina, 4.a classe;

nomeando o bacharel Luiz Gonzaga Nascimento Homem, delegado de policia de São Pedro, 5.a classe, para exercer, em comissão, o cargo de delegado de Novo Horizonte, 4.a classe;

dispensando o bacharel Joaquim da Silva Mendes, delegado de policia de Barra Bonita, 5.a classe, da comissão que vem exercendo na Delegacia de Paraibuna, da mesma classe, e nomeando-o, tambem em comissão, para o cargo de delegado de policia de São Pedro, de igual classe;

dispensando o bacharel Ernesto Gaglianone, delegado de policia interino de Fartura, 5.a classe e nomeando-o, tambem interinamente, para a Delegacia de Paraibuna, da mesma classe;

nomeando o bacharel Joaquim Ribeiro Vergueiro para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia de Fartura, 5.a classe;

designando Antonio Mota Filho, secretario do Instituto de Criminologia, para exercer as funções de professor de Matematica Elementar do Curso de Transmissões da Escola de Policia do mesmo Instituto;

designando Carlos Kehdy, 4.o escriturario do Departamento de Comunicações e Serviço de Radio Patrulha, para exercer as funções de professor de Tecnica Policial do Curso de Investigação Policial da Escola de Policia do Instituto de Criminologia;

mantendo, sem interrupção de exercicio, os bachareis Francolino Machado Filho, delegado de policia efetivo de Ariranha — 5.a classe, na comissão em que se encontra na Delegacia de Policia de Tanabi — 4.a classe, e Gastão Maia de Carvalho, no cargo de delegado de policia, interino, de Barra Bonita, 5.a classe.

mantendo o bacharel Guilherme Starling, delegado de policia efetivo de São Luiz do Paraitinga — 5.a classe, na comissão em que se encontra na Delegacia de Ibirá, de igual classe.

Não faltará açucar para o consumo na capital

Recebemos o seguinte comunicado:

"O Instituto do Assucar e do Alcool leva ao conhecimento dos comerciantes e do publico consumidor em geral que tomou todas as providencias necessarias ao abastecimento da capital paulista, com assucar, ficando assim, assegurado o seu contingente de consumo, de modo a desautorizar qualquer idéia de falta.

A população deve, pois, estar tranquila, uma vez que o Instituto está vigilante na defesa dos interesses do consumo de assucar.

A providencia que acaba de tomar o Instituto com a colaboração dos usineiros paulistas põe fim a qualquer sobressalto da população, ante as noticias da falta desse genero de primeira necessidade.

Cruzada Pró-Infancia

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

A Cruzada Pró Infancia a exemplo dos anos anteriores, promove mais um Concurso de Robustez Infantil, referente a crianças em geral, cujos pais satisfaçam as exigencias das inscrições.

As crianças serão classificadas por grupos de idade, na seguinte distribuição: a) de 6 meses a 12 meses de idade; b) de 1 ano a 3 anos de idade; c) de 3 anos a 6 anos.

As inscrições estão abertas até o dia 22 do corrente — Outras informações, telefone 2-6236.

CURSO DE PUERICULTURA

Realizou-se dia 12, na séde da Cruzada Pró Infancia, mais uma aula do Curso de Puericultura, a cargo do dr. Bernardo Itapema Alves, que discorreu sobre "Defeitos Fisicos — Prevenção e Correção".

A proxima aula será no dia 16, ás 16 horas, a cargo de d. Graziela Leite de Vasconcelos que dissertará sobre: "Noções gerais de epidemiologia".

MEDICOS ESPECIALISTAS DE S. PAULO

NESTA SECÇÃO, SOB CADA TITULO ANNUNCIAREMOS APENAS UM ESPECIALISTA - O. B. SANTAMARIA - PHONE 2-2855

ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA

Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica

Rua Senador Feijó, 205 — Das 10 ás 12 e idas 16 ás 18 horas — Telephone: 2-4447

BLENORRHAGIA

DR. HEITOR FENICIO

Tratamento Americano só pelo Apparelho de KETTERING, em 2 secções.

Avenida São João, 536, 6.º andar — Ap. 2

Telephone, 4-1188 — Aos domingos até ás 12 horas

CABELLOS — PELLE — SYPHILIS

DR. ALCINDO CAMPOS

Especialista: Cabelos. Couro cabelludo e barba. Pêlos superfluos. Pêlo. Siflis. Cosmetica cientifica. De 4 ás 7 horas. Eletroterapia. Lib. Badaró, 452. De 4 ás 7 horas.

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'

Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias.

Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. Solano Pereira e Mario Yahn. Medico residente: Dr. Waldemar Cardoso — Gerente: Oswaldo S. Pereira — Rua Lacerda Franco, 91 — Alto Cambucy — Tel. 7-4215.

CIRURGIA PLASTICA E MAXILO-FACIAL

DR. A. SOUZA CUNHA

Dos Hospitaes de Paris e Berlim

Cirurgia geral e Molestias de Senhoras — Plastica e cirurgia Maxilo-Facial — Cons. Rua Xavier de Toledo, 140 — 6.º andar — Phone: 4-6020.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Sta Cecilia e Sta. Ana. Pequena e alta cirurgia Cons., R. Lib. Badaró, 601. 2.º sobreloja Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4595. Res., rua Barão de Campinas, 94, 6.o andar, ap. 63 Telefone, 4-4596

HOMEOPATHIA

DR. ARTUR DE A. REZENDE F.o

Cons.: Rua Senador Feijó, 205 — 7.º andar — sala 23 — Tel.: 2-0839. — Das 15 ás 17,30 horas. Residencia: avenida Dr. Arnaldo, 2117, telefone: 5-2925.

APARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO CALEIRO SANDOVAL

Pancreas, estomago, duodeno, figado, intestino, nervosismo. Cons.: rua 7 de Abril, 176, 1.o andar; sala 13 — Edificio Santa Leonor. Resd.: rua Buri, 265 (Pacaembú). — Telefones: 4-8580 e 5-3135.

LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA

Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos

Exames de sangue, urina, fezes etc. Wasserman e Kahno. Espermoculturas. Diagnostico da gravidez. Metabolismo basal — Rua Consolação, 77, 4º andar. — Teleph: 4-3722 — Das 8 ás 18 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Vienna

Installações para clinica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi, 48 — 3.º andar — 18 horas

Tel.: 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 13 ás

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORREA

Docente da Faculdade de Medicina

Raios X — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º andar — App. 108 — Das 2 ás 5 horas — Tel.: 4-6893

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO

Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio. — Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Chrispiniano, 29 — Tel.: 4-7819 — Das 2 em deante — Res.: 8-1251

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhoras — Electrotherapia — Trat. das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia — Trat. Disturbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Rheumatismo, Obesidade — Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pêlos superfluos, Verrugas e Rugas precoces — Trat. com hs. marcada. — Cons. das 13 ás 18,30 hs. Sabbados, das 8 ás 12 hs. — Praça da Sé, 96 — 4.º andar. — Tel. 2-5575

TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE

Consultas, das 4 ás 6 1|2 horas

Professor da Escola Paulista de Medicina

Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica

Rua Benjamim Constant n. 171 - 1.º andar — Teleph.: 2-6248 —

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:

TELEFONES (2-2855 (E (2-6242

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA

MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA

RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES

Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024

Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

DR. MIGUEL LEITE RIBEIRO

MEDICO

CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultorio: Rua Xavier de Toledo, 140-9.o andar, Salas 1 e 4 — Tel. 4-4012

Residencia: Avenida Europa, 615

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120. 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299

Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia: Fone, 5-4761

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obtetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica, a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 — (Tatuapé)

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

MEDICO

Especialista em molestias de crianças

Consultas das 15 ás 17 horas

Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar

Telefone, 4-2737 —— SÃO PAULO

DR. ROMULO CARDILLO

MEDICO

Com pratica nos Hospitais de Paris

Tratamento moderno do reumatismo, Vias urinarias. Doenças da mulher.

Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092

Das 15 horas em deante.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608

Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.

— Telefone: 4-8772 —

DR. OTTO CYRILLO LEHMANN

ADVOGADO

CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — Sala 518

Telefone, 2-9981 —— S. PAULO

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055.

OPORTUNIDADES

LOJA DE FERRAGEM

Vende-se em Sto. André — localisada em rua central; faz vom movimento: anexa com materiais para construções — lugar de grande futuro. Dispõe-se por motivo forçado a preço de balanço. Tratar á rua São Caetano, 1.058, no periodo da manhã

VENDE-SE

5 alqueires de terras com matas, em Murucutu', em Santo Amaro, perto da estrada de Mairinque. Tratar com Francisco Mourão Porto — Vila Helena — Avenida dos Eucaliptus n. 1 — Indianopolis.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Um sobradinho com jardim, hall, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, garage e 3 quartos, com gas. Rua Inglês de Souza N. 449. Onibus Lins de Vasconcelos — Cambuci.

PENSÃO

Quarto espaçoso, sem mobilia, com pensão, em casa de familia, para casal ou moços. Tel. 7-3341. Rua Castro Alves, 442.

NA PRAIA

Em Santos, hospedem-se na PENSÃO S. JOÃO, a mais confortavel da Praia, magnificos apartamentos. Avenida Vicente de Carvalho, 24. Tel., 7780.

RASPA DE MANDIOCA

Compra-se, ACYR ANDRADE & IRMÃOS — Rua Boa Vista n. 116, 8.º andar — S. Paulo.

PRODUTOS QUIMICOS AGRICOLAS

PRODUTOS QUIMICOS PARA LAVOURA

Adubos quimico-organicos "POLYSÚ" e "JÚPITER" (formulas especiais para toda e qualquer cultura) — Fertilizantes simples em geral — **Arseniatos "Júpiter", de aluminio, de chumbo e de calcio** (exterminadores do "curuquerê" do algodão) — Bisulfureto de carbono "Júpiter" (para o expurgo de cereais e sacaria) — Cianuretos de potassio e de sodio — Emulsão de petroleo — Enxofre duplo ventilado "Júpiter" e Enxofre cuprico "Júpiter" (para o combate aos "brancos" ou "oídios" da viticultura, citricultura, etc.). — Enxofre em pó e em pedra — Formicida "Júpiter" (O Carrasco da Saúva) — Hervicida Plutão (para destruição de vegetação daninha) — Ingrediente "Júpiter" para matar formigas (para usar com aparelhos munidos de fogareiros ou fornilhos) — Pó Bordalês Alfa "Júpiter" (substituto da calda bordalesa — para combater as doenças criptogamicas das plantas cultivadas) — Sulfato de cobre "Nevazul" (cristais miudos) — Sulfo-carboleo — Sulfo-petroleo — Verde Paris, etc., etc..

PECUÁRIA

Carrapaticida "Júpiter" — Querozina (desinfetante energico a base de fenóis e cresóis).

PRODUTOS QUIMICOS

"ELEKEIROZ" S. A.

Rua S. Bento, 503 — C. Postal 255

S. PAULO

DIVERSOS

COBRANÇA de letras — Duplicatas e dividas vencidas, em qualquer parte do país.

D. PENTEADO & Co.

PRAÇA PATRIARCA, 96 — 5.º

Fone 2-1688 — S. Paulo

Adeantamos todas as despesas

VINHO CREOSOTADO

FRAQUEZAS EM GERAL

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandai vosso nome e endereço á redação d' "A Abelha" em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para tratamento eficaz. Selo para a resposta.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo selo para a resposta.

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGEM DE SOALHOS

CALAFETAMENTO

ENCERAMENTO

EM GRANDES E PEQUENOS EDIFICIOS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

Predio Martinelli — Caixa Postal, 2063 — Fones: 2-0008, 2-4374, 2-4376

9.o andar — São Paulo

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO

HOTEL TRIANGULO

O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

PARA ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:

Telefones 2-6242 e 3-5402

MODAS — CONFECÇÕES

80$ o feitio de um terno elegante, de um tailleur chic, só na ALFAIATARIA ALHAMBRA — Tudo unico no genero — Terno sob medida, 150$ — RUA BENJAMIN CONSTANT N. 147 — Grande "stock" de casimiras nacionais e estrangeiras

ARTIGOS DOMESTICOS

MAQUINA PARA RASPAR SOALHO "VITOR"

Equipada com motor monofasico de 2 HP, 110-220. Construção solida e garantida — Corrente silenciosa. Centenas de maquinas em perfeito funcionamento na Capital e no Interior.

Fabricante:

VITOR DISTEFANO

RUA DA GRAÇA, 598 — S. PAULO

FONE: 5-17-09

MAQUINAS EM GERAL

O problema do café

O Secador tubular continuo VIANNA 1941 produz

50 % DE LUCROS

em qualidade e economia de tempo elimina os graves defeitos da "seca" nos terreiros.

Secagem de arroz, mandioca, mamona, milho, feijão, etc.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 491

TEL. 2-7101 —— SÃO PAULO

500% de lucro!

É QUANTO DÁ A VENDA DO CALDO DE CANA

MILHARES estão ganhando dinheiro com a venda de caldo de cana — a delicioso e saudavel bebida da moda — nos bares, cafés, festas, etc. Aproveite o sr. tambem este alto negócio. O Moto-Engenho "Lilla", graças á sua construção moderna e compacta, ocupa um espaço reduzido, sendo, por isso e pelo seu funcionamento simples e silencioso, a máquina mais apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Mais de 1500 compradores satisfeitos. Solicite-nos prospétos

Novo tipo. Equipado com refrigerador a gelo e duplo filtro — a garapa já sai gelada e filtrada. Depósito de cana na parte superior. Dispositivo de mongem completamente encerrado. Aspecto imponente. Atrai a freguesia. Valoriza e embeleza o estabelecimento.

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS

Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo

● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores e moinhos para café. Máquinas para picar carne. Máquinas para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias. Serras "vai-e-vem" automáticas para carpinteiros, açougueiros, etc.*

TRANSPORTES

VAE A CURITIBA

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.

S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTECAS

Pela TABELA PRICE — Oferecemos qualquer quantia sobre imoveis localizados na Capital. Juros de 9 e 10 % e prazo de dez anos, com amortizações mensais.

CASAS E TERRENOS

Compramos em qualquer bairro e pagamos á vista.

Empresa Paulista de Imóveis

RUA JOSE' BONIFACIO, 237

9.º ANDAR

HIPOTECAS 8,5 o/o

A partir de 100 contos, sôbre predios, negocios com a maxima urgencia, tratar com NEWTON, rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar, sala 48 (das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas) — Tel. 2-6320.

HIPOTÉCAS

Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162. 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

HIPOTÉCAS

Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES, juros de 9 e 10 % ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 5.o and., sala 503. Fone, 2-6487

DINHEIRO

Para qualquer negocio. RUA BOA VISTA, 116. 4.º andar — Sala 418.

HIPOTÉCAS PELA TABELA PRICE

Juros de 9 % ao ano

(Amortização mensal de capital e juros)

O CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S|A., organização para aplicações de capitais, faz, a partir de 20 contos e no perimetro urbano da capital e na cidade de Santos (no centro urbano e praias), EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS e FINANCIAMENTOS DE CONSTRUÇÕES por conta de seus comitentes, no prazo de 5 a 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por essa modalidade.

Faz adiantamentos para certidões e impostos em atraso.

Informações sem compromisso, com

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S. A.

Agencia em SÃO PAULO

Rua São Bento, 480, 6.º andar — (Edificio Martinho)

Séde Social: RIO DE JANEIRO

IMOVEIS

Organização Comercial "Ego"

Corretores e avaliadores sindicalizados

CASAS

RUA ESTADOS UNIDOS, palacete moderno, isolado, com 3 dormitorios (1 duplo) e demais dependencias	140:000$
RUA TUIUTI, palacete moderno, com 3 dormitorios (1 duplo) e demais dependencias. Aceita-se oferta ou permuta-se	120:000$
RUA S. AMARO, esquina Viaduto Jacareí, casa velha, medindo 32x6,70 .	130:000$

TERRENOS

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, com todos os melhoramentos 40x26	100:000$
RUA ITAGUASSU' — Pacaembu', — 16x27 — transfere-se o contrato	48:000$
RUA RIO PRETO, Jardim Paulista, 11x38	42:000$

ANTONIO PACIONI

RUA BOA VISTA, 127 — sala 614 — Predio Pirapitingui — Fone 3-6206

PROFESSORES E CURSOS

DESENHO MECANICO POR CORRESPONDENCIA. Curso completo. Caixa Postal 3908. S. Paulo

TAQUIGRAFIA por correspondencia segundo o melhor sistema do mundo. Caixa Postal, 3908. São Paulo.

DACTILOGRAFIA mensais, aulas diarias. Rua Florencia de Abreu, 241 — 10$

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO: Fones: 2-6242 e 3-5402

CURSO DE MADUREZA POR CORRESPONDENCIA, Preparat. Engenharia, Med., Farmacia, Comercio, Dactilografia, Taquigrafia, Caligrafia, Desenho Mecanico, Eletricidade. Prospetos com o DR. CLEM. FERRAZ — Caixa 3908. São Paulo.

ESCOLA REMINGTON — Cursos Praticos e Rapidos. Datilografia e Taquigrafia. Matricula sempre aberta. RUA JOSE' BONIFACIO, 148

MUSICAS — RADIOS

RADIOS OTIMA OFERTA MODELOS 1942

Polyglota, 4 valvulas, para cabeceira	350$
RCA. Radiola, 5 valvulas, para cabeceira	390$
RCA. Radiola, 5 valvulas, mod. grande	450$
RCA. Radiola, 6 valvulas, curtas e longas	780$
Philco Americano, 5 valvulas, p/ cabeceira	420$
Polyglota, 5 valvulas, mod. grande, caixa madeira	750$
Radio Vitrola — Gravador portatil	1:250$
Radio Vitrola de mesa — Caixa metal ..	490$
Radio portatil, bateria e luz	750$
Radio p/ acumulador 6 volts. — Curtas e longas	750$
Movel gabinete — Curtas e longas, RCA. Vitor, c/ 6 valvulas	2:950$

Um radio para cada serviço, o maior sortimento da praça.

Antes de adquirir o seu faça-nos uma visita. Otimos negocios a vista.

Revendemos RCA. Vitor.

Philco — Motorola — Fresheman — Wilcox. Representamos: RCA, RADIOLA, PAILLARD, POLYGLOTA, etc.

CASA MURANO LTDA.

(RUA DE S. BENTO, 67)

Vendas a prazo —— SÃO PAULO

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

INCOMPREENDIDA (Capital) — Não ha indicio nenhum de singularidade em sua personalidade que possa acarretar estranheza; pelo contrario, é bem equilibrada, lucida e coerente Portanto, se alguem não a compreende, é porque não a quer compreender Aqui cabe a sentença biblica que afirma não haver peor cego que aquele que não quer ver... Talvez seja por uma razão muito simples: por ser a senhora muito independente e refrataria a influencia estranhas à sua vontade. Na aparente brandura de suas maneiras, e sob os sentimentos cordiais, ha uma vontade que não se dobra e um espirito em permanente estado de prevenção e de insubmissão. Foi educada em rigidos principios, bem como no senso da justiça e no amor ao trabalho e á disciplina. Resulta disso o formalismo que se denuncia em seus atos. E' dotada de viva sensibilidade, mas não propende para o sentimentalismo romanesco. Essa sensibilidade delicada é que a faz sofrer. Procure esquecer as pequenas coisas que a desagradam, essas contrariedades inevitaveis de todos os dias; não lhes dê importancia maior. E' necessario combater as causas de acabrunhamentos e de pensamentos tristes, como medida de higiene espiritual. A alegria e a comunicabilidade, mesmo aparente e de mera cortezia, são os melhores fatores do bom exito em nossas empresas. Faça como Maomé — vá de encontro á montanha.

S. TOME' (Lindoia) — Temperamento jovial, expansivo e bem humorado — esses os traços ressaltantes de seu "ego". E que são os melhores elementos com que conta, para vencer na vida. Anula-os, um tanto, a sua imaginação fecunda e bizarra, que lhe incute idéias que desbordam da realidade. De um amor proprio demasiado e excessiva confiança si mesmo. Aprecia, sob a capa de ceticismo, o maravilhoso, o extraordinario, o mistico. De alma sentimental e impressionavel. Afetivo, apaixonado. De facilidade de locução, veemente e argumentador, de sutileza sofistica. Os sentimentos cordiais, devotados, impulsionam seus atos e suas expressões. E' ambicioso, pertinaz, teimoso, de destreza para solucionar seus problemas, despreocupado e pouco formalista, positivo e materialista.

MERLE (Capital) — Vejamos o que diz o seu breve autografo, Merle, uma vez que deixou de acrescentar mais algumas linhas, para auxiliar a analise. Os indicios encontrados em sua letra denunciam uma personalidade propria, senhora de si, independente e modernista, dotada de uma constituição sadia, robusta, de temperamento inabordavel, calmo, energico e precavido. Esconde-se atrás de sua reserva como atrás de uma trincheira, opondo uma resistencia tenaz aos fatores hostis e a interferencias contraria á sua vontade, aos seus gostos e sentimentos. Vontade poderosa e resoluta, que a permite agir por si, por iniciativa propria. Espirito positivo e de senso pratico, no que concerne aos problemas materais da vida. De ação calma, prudente e pausada: age com vagar, metodicamente. Algo convencional e formalista. Alma emotiva e sensivel e de imaginação artistica desenvolvida, que a torna apreciadora do belo e do gracioso. E' jovial, joquaz e espirituosa. Parece estar, presentemente, satisfeita com a sua situação

FELICIDADE (Capital) — O seu autografo, como o da consulente anterior, não me permite exame mais minucioso, como desejava. Vou, portanto, traçar um rapido perfil de sua personalidade. Felicidade — isso denota a realização, ao menos em parte, de suas aspirações, a posse do objeto ambicionado. Oxalá essa felicidade lhe seja perene, perpetua, inalteravel... Devemos contentar-nos com o pouco que consigamos, sem aspirar este mundo e o outro. As pessoas modestas em suas ambições são sempre felizes. A sua letra é das pessoas profundamente sentimentais, profundamente apaixonadas, das pessoas capazes, por abnegação e devotamento, a todos os sacrificios. E', por essa razão, muito sincera e espontanea na sua relação de amizade, muito embora possa mudar de objetivo. Pouco formalista, pouco formalista, pouco dada a convencionalismo, encara a vida pelo seu aspecto pratico e utilitario, e age, ás vezes por impulsos, levada pelas primeiras impressões. Singela e despretenciosa, dotada de viva intuição e de temperamento lutador, ativo e inquieto. Nervosa e impressionavel, suscetivel ao entusiasmo e ao desanimo.

LEDA MARIA (Capital) — O seu autografo é muito restrito e em papel improprio, e sou forçado a utilizar-me do envelope, para dizer alguma coisa sobre a sua letra, Leda Maria. O seu primeiro nome evoca a mãe de Castor e Pollux, que simbolizam a amizade fraternal. São iniludiveis os signos de uma compleição forte e da vitalidade e energia de seu temperamento. O otimismo, o bom humor, a animação, bitolam as suas ações e manifestações. E' dotada de uma ampla visão das coisas, que o senso do belo e do artistico veste com a roupagem colorida da fantasia. Condiciona, no entanto, os impulsos de sentimento, sobrepondo-lhe a razão fria e logica. Um espirito dedutivo, analitico e observador, com tendencia critica, mas sem pugnacidade. Ama a vida intensa e movimentada, e a sua inteligencia assimiladora torna-a apta acupar cargos de resposabilidade.

Sabe enfrentar com energia as vicissitudes da vida, e as dificuldades não a desanimam facilmente.

ENEIDA (Capital) — Uma constituição vigorosa e uma sensibilidade controlada, esses os indicios principais do seu "ego". Deve ter tido uma vida muito trabalhosa e agitada e nas provações e desgostos, por que passou, educou a sua vontade e adquiriu vasto acervo de conhecimentos praticos.

Deve possuir conhecimento de mecanica e habilidade para trabalhos desse genero. E' ponderado, conciso e pertinaz, de espirito de observação e de analise, o que lhe empresta habilidade e iniciativas. Pouco expansivo, taciturno mesmo, ás vezes repentino, brusco e impulsivo no falar, inconcientemente. Tem horror ás restrições ou limitações á sua atividade, prefere agir por si, sem se preocupar com as opiniões alheias. Ama os prazeres materiais, as viagens e mudanças.

PAVASO (Capital) — O amigo possue uma natureza muito emotiva, mas a grande força de vontade, que é o traço predominante do seu "ego" exerce um controle constante sobre seus impulsos. Uma inteligencia lucida, pesquizadora aliada a um espirito positivo e a um temperamento ativo, perseverante e lutador. Um dedutivo, com tendencia ao ceticismo, que observa a vida, o mundo e os homens pelo prisma real, sem quimeras nem fantasias. Dulcificando o seu frio positivismo, a sua imaginação artistica lhe incute o gosto ao belo e poetico. E' voluntarioso, de energia e constancia; arrosta os contratempos e os maus dias com serenidade e coragem, sempre esperançado de alcançar os seus objetivos. Refletido, ponderado, e, sob a aparente expansividade, sob a benevolencia de maneiras, um carater inacessivel, reservado.

MARIANA (Capital) — Noto uma certa indecisão em sua pessoa, quando é preciso agir resolutamente, agir com tempo e sem tergiversações. E' necessario mais ação de sua parte, mais força de vontade, fazer-se valer e não esperar pelos outros, se quiser ver coroado de exito o seu empreendimento. "Ajuda-te, que te ajudarei", aconselha a velha sabedoria das nações, e, portanto, Mariana, trate de alcançar o seu objetivo por esforço proprio agindo por si, deliberadamente, insistindo e tornando a insistir, contando osmente consigo e não esperando nem confiando nos outros.

Como não me esclareceu de que natureza é o assunto que tem em vista, não poderei ser mais explicito. E aqui fica ao seu dispor o bugre velho, que se sentirá honrado com outra carta sua.

ALIANA (Capital) — A sua consulta fez-me lembrar um certo livro infantil, em que o execesso de fantasia produz efeito diametralmente oposto ao colimado pelo autor. Disse — um livro, como poderia ter dito — quasi todos os livros, o que seria mais certo.

Na educação dos seus pequenos, agora que lhes estão chegando a idade da razão, em que começam a tomar conciencia do mundo exterior, convem evitar embaraçar-lhes o espirito com historias fantasticas, incoerentes, sem logica nem senso da realidade.

Creio que com estas poucas palavras me fiz compreender por si, Aliana; portanto, passo a expor, sem mais delongas, o seu perfil. Alma sentimental aliada a um espirito pratico, pesquizador e arguto. Sabe agir com serenidade, mesmo nas peores circunstancias, pois é dotada de um temperamento animoso e lutador.

De constancia e vontade prudente, mas pertinaz, que não abandona por pouca coisa um fim almejado. Discreta e secretiva, pouco amiga de confidencias, de reuniões e de ostentações, preferindo a vida intima do lar, devotada aos seus e indiferente aos demais: um egoismo muito humano. Metodica e paciente em suas tarefas, inimiga de inovações e de gostos e ideias conservadoras.

GRÃO PAGE

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: dia 15, segunda-feira, das 7 ás 9 horas, de 101.001 a 101.200; dia 16, terça-feira, das 7 ás 9 horas, de 101.201 a 101.400; dia 17, quarta-feira, das 7 ás 9 horas, de 101.401 a 101.600; dia 18, quinta-feira, das 7 ás 9 horas, de 101.601 a 101.800; dia 19, sexta-feira, das 7 ás 9 horas, de 101.801 a 102.000; dia 20, sabado, das 14 ás 15 horas, de 102.001 a 102.100.

Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

Exposição de Alimentação

PROMOVENDO O CERTAME A INAUGURAR-SE EM OUTUBRO NA FEIRA NACIONAL DAS INDUSTRIAS, O GOVERNO PROCURA INCENTIVAR A PRODUÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS QUE MAIS CONVÊM AO CONSUMO DA POPULAÇÃO, CONSIDERANDO TAL CONVENIENCIA SOB O DUPLO ASPECTO: NUTRITIVO E ECONOMICO — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

A exposição de Alimentação, a inaugurar-se em outubro proximo na Feira Nacional das Industrias, é um certame de alta finalidade educativa. Por meio dela, o Governo procura incentivar a produção de gêneros alimenticios que mais convêm ao consumo da população, considerando tal conveniencia sob o duplo aspecto: nutritivo e económico.

A abertura da mostra será comemorada em todo o Estado. No recinto da Exposição, será realizada uma conferência inaugural sobre a importancia do problema alimentar e serão dadas as primeiras aulas do Curso de Dietetica, cujo programa publicamos precedentemente.

Em vários estabelecimentos de ensino secundario e primário da Capital, técnicas em alimentação realizarão palestras educativas. No interior, em todas as escolas urbanas e rurais, as professoras lerão ás suas alunas inspiradas na seguinte súmula, que a Secretaria da Agricultura mandou imprimir e que lhes serão distribuidas pelo Departamento de Educação:

VOCE — criança de hoje, homem de amanhã — precisa estar preparado para enfrentar as dificuldades da vida futura. Você, certamente, quererá ser util á sua gente. E, para tanto, precisa ser forte fisicamente e capaz intelectualmente.

Como conseguir tudo isso? Chega-se a ser forte, apenas fazendo ginastica, nadando ou jogando futebol? Chega-se a ser profissional de renome nas letras, na medicina, na engenharia, unicamente pelos estudos? Absolutamente não. Está provado, hoje, que musculos realmente eficientes e capacidade de aprender apenas estão ao alcance daqueles que, desde a infancia, levam uma vida saudavel e dispõem de boa alimentação.

Na falta desta, tudo o que se deseja é impossivel. A criança, que faz exercicios e não come bem, enfraquece e adoece. Seu organismo está constantemente sob a ameaça da tuberculose. A que estuda e não se alimenta como é preciso esgota-se, ao cabo de pouco tempo, e perde a faculdade de aprender qualquer coisa. Sabe-se, hoje que o numero de reprovações nas escolas explica-se, em grande parte, pela má alimentação das crianças. Deixam de ser inteligentes porque não sabem ou não podem alimentar-se bem.

Por isso, o governo do Estado de São Paulo, nesta campanha, que vem promovendo em favor de um futuro melhor para a nossa gente, pede a você, criança, por intermedio da professora a quem você quer tão bem que cumpra rigorosamente todos os conselhos seguintes, em beneficio de si mesma e de sua patria:

1 — Faça, todos os dias, cinco refeições, separadas por intervalos certos. O horario fixo permite ao aparelho digestivo um funcionamento perfeito e o repouso de que necessita.

2 — Não coma demasiadamente nessas ocasiões. Preocupe-se em mastigar bem os alimentos e em ingerir as bebidas, em pequenos goles. Só assim o que você comer ou beber será convenientemente digerido.

3 — Não coma fora de horas. Evite principalmente as guloseimas vendidas no portão do seu grupo. Esses doces, sorvetes, etc., são quasi sempre feitos com substancias de qualidade inferior, estragadas ou falsificadas, e coloridas com toxicos para seu organismo.

4 — Não deixe de pedir á sua mamãe, todos os dias, pelo menos um bife sempre mal passado e preferivelmente de figado — dois copos de leite, um pouco de manteiga, um ovo, uma fatia de queijo e um prato de frutas ou verduras cruas. Sem isso, você não crescerá bem. Ficará, para toda a vida, pequeno e feio, provocando o riso dos que, em criança, souberam comer melhor.

5 — Os doces, o pão, a mandioca e o arroz podem ser uteis, sem duvida. Mas não pense você que será forte, se se alimentar só deles.

6 — Cuidado com os alimentos preparados com excesso de gorduras, que se tornam indigestos.

7 — Não salgue demasiadamente seus alimentos, nem uso molhos e pimentas. Nenhum beneficio terá disso. Ao contrario, poderão sobrevir-lhe perturbações da digestão.

8 — Ao comer feijão, procure mastiga-lo muito bem depois de tê-lo amassado cuidadosamente com seu garfo. Diga á sua mamãe que deve sempre pô-lo de molho de vespera.

9 — Diga á mamãe que todos precisamos comer verduras e que verduras não se fervem, menos ainda com bicarbonato. Com tais procedimentos, apenas se consegue roubar-lhe os sais minerais e as vitaminas, que são os melhores principios nutritivos que as verduras contêm. Basta lava-las cuidadosamente, em agua limpa, para que, na generalidade dos casos, se afastem, por completo, todos os perigos que habitualmente se temem no uso delas.

10 — As batatas, pelo mesmo motivo, devem ser postas, para cozinhar na agua já fervendo, sem terem sido antes descascadas. Tornam-se, assim, mais nutritivas e mais saborosas.

11 — Use apenas ovos frescos, de preferencia quentes. Os ovos velhos, ainda que não estejam podres, podem provocar graves intoxicações.

12 — O milho é o cereal tipicamente brasileiro. Use-o, sempre que possivel de todas as maneiras: o milho verde assado ou cosido, o "burê" — a saborosa sopa de milho verde, que você certamente já experimentou — a pamonha, o curau, etc.. Coma a gostosa e nutritiva polenta feita com leite e fubá de milho integral (fubá grosso). Evite as pipocas gostosas, mas duras e gordurosas, e por isso mesmo, indigestas.

13 — Laranja, limão, lima, banana, mamão, abacate, abacaxi, etc. são frutos preciosos. Use-os e recomende-os aos seus amiguinhos.

14 — Nunca deixe de prestar todo o seu apoio a todas as iniciativas tendentes a melhorar a alimentação do povo. Se possivel aconselhe tambem a seus pais a que auxiliem, de qualquer forma os esforços que começam a ser feitos, no sentido de melhorar a alimentação das crianças que não dispõem dos recursos com que você conta.

Faça isso tudo em seu beneficio e em favor daqueles a quem você quer bem e assim, patrioticamente, você muito estará concorrendo para a grandeza do Brasil.

NOTA — Roga-se a professora não apenas ler esta aula, mas usa-la sempre que possivel, para ditados ou exercicios de copia.

A rotulagem dos vinhos

Importante esclarecimento do Laboratorio Central de Enologia

RIO, 13 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Dentre os problemas relacionados com a circulação e a distribuição em nosso país, dos vinhos e derivados, tanto de produção nacional, como estrangeiros importados, que vinham exigindo uma regulamentação segura, para garantia da autenticidade e pureza desses produtos, destacava-se a questão da rotulagem.

Pela lei n.o 549, de 20-10-37 e pelo regulamento aprovado pelo decreto n. 2.499, de 16-3-38, já havia o governo fixado as bases seguras sobre as quais deveria repousar a produção, a circulação e a distribuição dos vinhos e derivados, em nosso país.

O art. 24 do citado regulamento determinava, em suas linhas gerais, as bases a que ficavam subordinadas as rotulagens desses produtos, porem, o assunto, pela sua importancia, vastidão e complexidade, exigia mais detalhada regulamentação.

Segundo esclarecimentos do Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura, os vinhos e derivados, como produtos de natureza biológica, tornam-se passiveis de sofrer modificações e transformações, desde a sua elaboração até o seu consumo final e, por esses motivos, exigem tratamento e cuidados especiais, diversos dos que são dispensados aos outros generos alimenticios. São produtos que necessitam de um controle diferente do que se dispensa a outros artigos de natureza industrial, afim de que a sua autenticidade e a sua genuidade sejam efetivamente garantidos, em relação aos seus consumidores.

Para os vinhos e derivados não é possivel manter um verdadeiro controle analitico, senão quando esse controle se exerce sobre todas as partidas que sáem das respectivas zonas de produção, em se tratando de produtos nacionais, ou, ao entrarem no país, em se tratando de produtos estrangeiros. Assim, não era possivel continuar em vigor o antigo regime que exigia da rotulagem dos vinhos e derivados constasse o numero e a data da sua análise prévia, os quais nada significavam pois que, para cada partida analisada, as caracteristicas e os indices analiticos apresentados serão sempre diversos, embora devam variar apenas dentro dos limites fixados por lei, em obediencia aos preceitos da técnica enológica.

A vista disso e, para a perfeita execução da lei n. 549 e seu regulamento, o Laboratorio Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, do Ministerio da Agricultura, fez elaborar, pelos seus técnicos, um ante-projeto de decreto-lei, dispondo sobre a rotulagem dos vinhos e derivados para venda no país. Esse ante-projeto foi submetido á apreciação do Presidente da Republica, pelo agronomo Carlos de Souza Duarte, Ministro interino da Agricultura.

Ouvido á respeito desse ante-projeto, sob o seu aspecto juridico, o Ministro Francisco Campos, titular da pasta da Justiça, após estuda-lo, opinou pela sua transformação em lei, tal qual havia sido elaborado pelos técnicos do Laboratorio Central de Enologia, por considerar o mesmo revestido de todas as formalidades juridicas e perfeitamente enquadrado nos principios orientadores do Estado novo.

O Presidente Getulio Vargas, despachando o processo, aprovou o referido ante-projeto do Laboratorio Central de Enologia, que foi assim transformado no decreto-lei n. 3.582, de 3 de setembro corrente, publicado no "Diario Oficial" de 8 do mesmo mês.

A nova legislação sobre rotulagem não somente garante ao produtor que o seu produto chegará ás mãos dos consumidores em perfeitas condições, como, principalmente, estabelece, de maneira clara e inequivoca, a responsabilidade dos engarrafadores, permitindo assim um controle absoluto das fraudes e falsificações tão nocivas á saude publica.

Acha-se, assim, aparelhada a administração publica nacional, com mais um importante estatuto legal, destinado a garantir uma das mais promissoras industrias brasileiras, qual seja a da produção dos vinhos e derivados, bem como a autencidade desses mesmo produtos, quando importados.

O citado decreto-lei, no seu art. primeiro, fixou a data de 1.o de novembro de 1941, para o integral cumprimento dos seus pispositivos e prorrogou, até essa mesma data, o prazo para o uso dos rótulos atualmente utilizados para aqueles produtos.

Findo esse prazo, todos os vinhos e derivados, tanto de produção nacional, como estrangeiros importados, somente poderão ser expostos á venda e consumo publico rotulados de conformidade com as normas agora decretadas pelo governo.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

38.802 — 38.803 — 38.804 — 38.805
38.806 — 38.807 — 38.808 — 38.809
38.810 — 38.811 — 38.812 — 38.813
38.814 — 38.815 — 38.816 — 38.817
38.818 — 38.819 — 38.820 — 38.821
38.822 — 38.823 — 38.824 — 38.825
38.826 — 38.827 — 38.828 — 38.829
38.831.

Os mutuarios quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

38.623 — 38.624 — 38.640 — 38.602
38.704 — 38.733 — 38.736 — 38.738
38.739 — 38.759 — 38.760 — 38.765
38.781 — 38.782 — 38.786 — 38.788
38.789 — 38.792 — 38.801.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

38.774 — 38.775 — Aguardar exigencia; 38.780 — Aguardar o pagamento da prestação de setembro de 1941.

* * *

Despacho do presidente, em 9-9-41:

S| mudança de série na Caixa Beneficente: Arnulfo Lima IP-9.922-41, indeferido, de acôrdo com o parecer.

Parecer: "Arnulfo Lima, oficial do Registo Geral da comarca de Franca, requer mudança de série na Caixa Beneficente, de acôrdo com a lotação atual de seu cartorio.

Dispõe o dec. 2.352 de 31 de dezembro de 1928, em seu artigo 5.o, o seguinte:

"Para os serventuarios de justiça já contribuintes, permanecerão as lotações atuais, e, quanto aos oficios que, doravante, forem providos originariamente, as que vierem a ser aprovadas, não sendo, porém, permitida, em caso algum, para o efeito do aumento do peculio, a revisão das lotações, uma vez aprovadas".

E' evidente que o intuito do legislador foi evitar as ascenções ou mudanças bruscas de séries, aos serventuarios, com as constantes revisões das lotações.

Mas, para evitar essas mudanças bruscas estabilizava-se eternamente o serventuario em uma mesma série, sem lhe dar outra oportunidade de aumentar o seu peculio. E, muita vez, os proprios escreventes tinham peculio mais elevado que o serventuario.

Foi para remediar essa situação que veiu o dec. 7.334 de 5 de julho de 1935, que estabeleceu em seu art. 11, paragrafo 2.o, o seguinte:

"Em qualquer caso, o serventuario inscrito como socio, uma vez decorridos quatro anos de contribuição ininterrupta na classe que lhe couber, poderá ascender á série superior imediata e, depois desta, sucessivamente, ás outras com o mesmo estagio, observado o disposto no art. 5.o quanto ao direito ao peculio".

Revogada ficou, porém, essa disposição, pelo decreto que organizou o Instituto de Previdencia do Estado:

"As contribuições dos serventuarios de justiça, seus escreventes e fieis, são determinadas pelas lotações dos respectivos cartorios, quanto aos primeiros e pelos proprios ordenados quantos aos outros, salvo se preferirem peculio mais elevado, dentro do limite de cem contos de réis". (Dec. n. 10.291, de 10 de junho de 1939, art. 10, paragrafo 3.o).

Mas, com a revogação daquele dispositivo não ficaram os serventuarios prejudicados, uma vez que com o peculio facultativo (art. 16 do decreto 10.291), podem estes alcançar o mesmo objetivo — um peculio mais elevado.

Parece-me, assim, que o pedido do requerente deve ser indeferido.

IP-7, em 8-set.-41 — Roberto Bove, assistente juridico.

Despacho: — Pelo indeferimento, de acôrdo com o parecer supra e á vista do disposto no art. 48 do decreto 10.291. Sobe ao exmo. sr. presidente.

IP-2, em 9-9-41, José C. C. Mascarenhas.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA, PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHA

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretario: Euzebio da Rocha Filho.

Reclamante: Ernesto David Wachtel. Reclamado: Max Zolko. Objeto: salarios. Hora marcada: 13,30 horas.

* * *

Reclamante: Martins Wolf. Reclamado: H. Rusca e Cia. Ltda. Objeto: Salarios, férias e aviso prévio. Hora marcada: 14,30 horas.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thélio da Costa Monteiro. Secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Josefina da Silva; reclamado: Malharia Leão; objeto: salarios (sumaria); hora: 13,30 (treze e trinta).

* * *

Reclamante: Valentim Scapuccini; reclamado: E. Fontana e Cia. Ltda.; objeto: férias (indenização); hora: 14 30 (quatorze e trinta).

* * *

Reclamante: Julio Rutishauser; reclamado: J. Bosco; objeto: aviso prévio; hora: 15 (quinze).

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho. Secretario: dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: Francisco Augusto Frias; reclamado: espolio de Giuseppe Giaffone; hora: 9 horas.

* * *

Reclamante: Augusto Baltraza; reclamado: Amber Ltda.; hora: 14 (quatorze).

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado; secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: Hermenegildo Valim; reclamado: Fernando Alterio e Cia. Ltda.; assunto: férias e salarios; hora: A's 14 horas.

* * *

Reclamante: Rafael Datto; reclamado: Lowenstein Hartmann e Cia.; assunto: Indenização por despedida injusta; hora: A's 14,30 horas.

* * *

Reclamante: José Pires Neves; reclamado: Cia. Americana S|A.; assunto: Indenização por despedida injusta; hora: ás 15,30 horas.

* * *

Reclamante: Olivio Coelho de Andrade; reclamado: Laticinio "Leco"; assunto: Indenização por despedida injusta; hora: ás 16,30 horas.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamante: Antonio dos Santos; reclamado: The São Paulo Tramway Light and Power Co.; objeto: Lei 62; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Elvira Zuchini; reclamado: Irmãos Coelho; objeto: salarios; hora marcada: 9 1|2 horas.

Reclamante: Romeu Possente e outro; reclamado: Menoti Bini; objeto: Lei 62; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: José Amorim de Melo; reclamado: Francisco de Almeida e Ho Yng Chung; objeto: Lei 62; hora marcada: 10 1|2 horas.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Vicente Cenauskas; reclamado: Moinho Santista S|A.; objeto: dispensa injusta; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: João Dovirgem; reclamado: São Paulo Railway Company; objeto: Despedida injusta; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Macario de Araujo; reclamado: Lourenço e Cia.; objeto: despedida injusta; hora marcada: 9 horas.

* * *

Izidoro Pitton e outros (reclamantes); Irmãos Spina e Jacob Slatopolky (reclamados): objeto: despedida injusta; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Dora Vinhegra; reclamado: Tecelagem de Sedas "Fracis"; objeto: despedida injusta; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Mariano Paulino de Souza; reclamado: Euzebio Beleza; objeto: despedida injusta; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Maria Candida Gordinho; reclamado: Hassib J. Mattar e Cia.; objeto: despedida injusta; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Ana Machado Felix; reclamado: Atelier Paratodos; objeto: despedida injusta; hora marcada: 10 horas.

Reclamante: Damasceno Mazzoni Junior; reclamado: Palmiro Persegani e Cia.; objeto: salarios e férias; hora marcada: 11 horas.

O BACILO BOLCHEVISTA

BERLIM, 13 (T. O.) — Quando, em 1929, se estabeleceram as relações diplomaticas entre a União Sovietica e a Inglaterra, o velho soberano George V recusou-se a apertar a mão do embaixador sovietico Sokolnikow. Antes da primeira cerimonia do "levantar do rei", no palacio de S. James, da qual iria participar aquele bolchevista, o monarcha chamou o decano do corpo diplomatico, acreditado em Londres naquele tempo, o embaixador espanhol Merry del Val, declarando-lhe que constituiria para ele um esforço fisico demasiado o apertar a mão a tão grande numero de embaixadores e que, por isso, desejaria abolir esse antigo costume. Na realidade, não se enquadrava no caracter do rei George V apertar a mão sangrenta do representante dos assassinos do seu primo, o tzar Nicolau.

Entrementes, os tempos mudaram. O atual governo inglês julga os bolchevistas aptos de entrarem nos salões londrinos. Hoje em dia faz até mesmo parte indispensavel do "bom-tom", em certas camadas superiores, o flirtar com o bolchevismo. Mulheres inglesas abraçavam os membros da Missão Militar Bolchevista. A "haute-viée" britanica acorre ás exposições bolchevistas. Vermelho é a côr da moda em Londres. Entre os intelectuais britanicos revive o clima da aliança bolchevista. Um "bolchevismo de salão" já existia em estado altente. Nas Universidades de Cambridge e de Oxford teve inicio um movimento tempestuoso pela colaboração com Moscou. Jornais britanicos e agencias noticiosas procuram vencer-se, um ao outro, nos seus esforços por artigos, material noticioso e de propaganda de Moscou, por entrevistas com astros sovieticos e por reportagens sobre a vida do "paraiso sovietico". Cartazes bolchevistas, retratos, estatisticas e livros sovieticos inundam todo o país. O embaixador Maisky edita uma "correspondencia sovietica" Mensagens de organizações juvenis inglesas e de Universidades encaminham-se a Moscou. A Universidade de Cambridge levou a efeito uma "semana de amizade anglo-sovietica". A agencia telegrafica inglesa "Reuters", em estreita colaboração com a agencia sovietica "Tass", coloca á disposição sua rêde noticiosa. Jornais como o "Daily Herald", "News Chronicle", "Evening Standard", "Raynauld News" e outros envidam os maiores esforços para pôr os seus leitores em contato com o mundo bolchevista. Nas massas operarias e nos sindicatos ingleses, o interesse pela União Sovietica assume formas serissimas. O Congresso dos Sindicatos em Edinburgo decidiu unanimemente a formação de um comum Conselho Sindical Anglo-Sovietico que, alternativamente, deverá reunir-se na Inglaterra e na União Sovietica. Operarios ingleses da industria armamentista enviam mensagens de simpatia aos seus "camaradas russos". "A vitória da União Sovietica é a vitória da Inglaterra" — proclama o Congresso Sindical.

Estes são os primeiros efeitos psicologicos, propagandisticos e morais da aliança anglo-saxonica com o bolchevismo. Estes efeitos residem na natureza da causa e estão sendo enquadrados por Moscou nos seus planos de "revolução mundial". As democracias, desde sempre, constituiram um sólo fertil para a infiltração bolchevista. As experiencias das "frentes populares" na França e na Espanha confirmam esse fato. A guerra atual crea novas premissas favoraveis. Na Inglaterra, o bolchevismo presta-se aos grandes esforços do Partido Trabalhista e dos sindicatos, no sentido de aproveitar a guerra para ampliar o seu poderio politico, social, economico, em detrimento da burguezia. O cansaço das massas, devido á guerra, ás privações e á destruição da atual estrutura social favorece essa infiltração.

A solidariedade com o bolchevismo, o auxilio militar e a colaboração na politica externa apagam, forçosamente, as linhas devisorias. E', portanto, uma inverdade, a afirmação inglesa de existirem, além das potencias do "eixo" e dos seus aliados, ainda outras forças que, em caso de necessidade, poderiam opôr um dique á corrente bolchevista. Em primeiro lugar, não existiria esse poderio e, em segundo lugar, como prova o caso do Irã, nem se deseja assumir uma tal função. Grande parte da Europa seria entregue a Moscou como presa de guerra — como o afirmou, ha pouco, o "Times", num sensacional artigo de fundo que agora recebe sua confirmação por revelações sobre os pontos a serem tratados pela proxima Conferencia de Moscou, e entre os quais se encontra o da posição da União Sovietica no mundo de post-guerra. Outra confirmação é constituida por um discurso do ministro do Trabalho britanico, sr. Bevin, no qual declarou que o "Imperio Britanico, os Estados Unidos e a União Sovietica iriam desempenhar, na futura organização do mundo, um papel, como jamais se teria considerado possivel".

Todos os fatos acima enumerados constituem apenas a primeira etapa do contato, estabelecido pela aliança anglo-saxã-bolchevista. Aquelas provas que, no processo da sua revolução nacional, venceram e aniquilaram dentro de suas fronteiras o comunismo, tornaram-se imunes contra o bacilo bolchevista. Seus adversarios, porém, tornaram-se portadores do bacilo de contagio bolchevista e excluem-se, assim, a si mesmos, automaticamente, de um trabalho construtor, que visa o estabelecimento de uma ordem de paz, sã e duradoura. — KARL MEGERLE.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Massara, rua do Tesouro, 35; Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26; Torrano, largo do Ouvidor, 13.

BRAZ-MOOCA: — Costa, av. Rangel Pestana, 2030; Normal, av. Rangel Pestana, 2050; Gutila, rua Bresser, 1520; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1081; Taquari, rua Taquari, 204; Lange, rua Hipodromo, 827; Melo, av. Celso Garcia, 34; S. José do Belém, rua Visconde de Parnaiba, 718; Samaritana, rua Bresser, 303.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Tereza, rua João Bohemer 2371; Cesar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, r. João Teodoro, 4.181; Vaz de Melo, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 118.

PARAISO-VILA MARIANA: — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Sta. Sofia rua Afonso de Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Cons. Rodrigues Alves, 203; Vota, rua Domingos de Morais, 1.550.

LUZ-SANTA IFIGENIA — Godol, rua Couto Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedito, av. Tiradentes, 94-D; Bastos, av. Tiradentes; 84-A; Esperia, r. S. Caetano, 11; Medicinal, av. Tiradentes, 350; Saude da Luz, r. João Teodoro, 154.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 1190; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 454; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES — Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Alto a, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro 298; Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Universal, rua Barão de Tatui, 430; Olga, al. Olga, 21; Stc. Antonio de Padua, rua Turiassu', 1100; S. Vicente, rua Itapicuru', 627; Brasil, rua Anhanguera, 570.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta 2541; Saude, rua Oscar Freire, 893; Elite rua Consolação, 3.080.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 265; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1564; Patriarca, rua Pamplona, 1864; Itu', al. Itu', 1.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 107; Roque, rua Glicerio, 686; N. S. Rosario, r. Tamandaré 13; Tabatinguera, rua Tabatinguera 30; N. S. do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, 27.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Cons. Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Edson, rua Capote Valente, 70-A; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

ANHANGABAU' — N. S. Aparecida, r. Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua Itobi, 100.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 463; Anhaia, rua Anhaia, 565; Solon, rua Solon, 104; Romana, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 375.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Coração de Maria, lgo. do Arouche, 37-A; Cintra, rua Consolação, 2.406; Bela Vista, rua Augusta, 1.077.

SANT'ANA: — Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1.980; Sta. Terezinha, rua Duarte Azevedo, 384.

IPIRANGA: — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

VILA MONUMENTO — Monumento, praça Jequital, 10; Olinda, rua Ibirarama, 2.

VILA DEODORO — ALTO DO CAMBUCI: — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 805.

SAUDE: — N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2.668.

PENHA: — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio, rua da Penha, 164; Sant'Ana, Estrada S. Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO. — Belemzinho, av. Celso Garcia, 1424; Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1826; Tupinambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, 435; Hospital do Braz, avenida Celso Garcia, 2460.

VILA POMPE'IA — Véra Cruz, avenida Pompéia, 950; Santa Candida, rua Desembargador do Vale, 561.

PINHEIROS: — N. S. de Monte Serrat, rua Butantan, 637A; Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 165-B.

LAPA: — Berardinelli rua 12 de Outubro, 59-A; Margarida, rua 12 de Outubro 190-A; Ipiranga, rua 7 de Fevereiro, 66.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando estavel o disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 44$000 para o tipo 4, mole; 42$000 para o tipo 4, duro, e 37$500 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Este mercado sem ser mal sativo esta semana, registou contudo melhores preços para quasi todas as qualidades, aproximando-se as bases correntes das minimas fixadas pelo Departamento, havendo ainda uma diferença — para menos de 1$000 por 10 quilos. A aproximação da data — 1.o de outubro — em que a exportação poderá ser retomada normalmente e a confiança cada vez mais acentuada quanto ao futuro do mercado foram sem duvida as causas da pequena melhoria observada quanto a preços. A espectativa gerada pela reunião da Junta Inter-Americana de Café, marcada para 16 ou 17 do corrente, manteve em suspenos os operadores daqui e de além mar por serem de fato relevantes os assuntos que ali serão possivelmente discutidos, como, por exemplo, a conveniencia de ser ou não aumentadas em 20o|o as quotas inicialmente concedidas aos países participantes do Convenio Pan-Americano e o estudo dos preços minimos fixados pelos mesmos, para serem ou não homologados. Acredita-se geralmente que os resultados edssa reunião serão dos mais favoraveis, não só por efeito da politica encabeçada pelos Estados Unidos de aproximação americana, como porque ha na verdade necessidade de serem mantidos preços compensadores para o café, afim de que tal politica possa dar os frutos dela esperados. Os preços agora correntes no disponivel nesta praça são mais ou menos os seguintes, por 10 quilos: 4$ a 48$ para os lotes corridos extra-finos, segundo a côr; 45$ a 47$ para os finos, conforme a côr; 43$ a 45$ para os lotes corridos, moles; 42$ a 43$ para os apenas moles; 40$ a 42$ para os duros, livres de gosto Rio; 38$ a 39$ para os lotes corridos "riados" e 37$ a 38$ para os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Este mercado foi estavel toda a semana, fechando com possibilidade de negocios a 42$500, 42$700, 42$800 e 42$000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em setembro em curso, de outubro a dezembro deste ano; de janeiro a junho e de julho a dezembcro de 1942.

OUTROS MERCADOS — Os cafés destinados à quota de sacrificio DNC foram oferecidos a 128$ por saca, sem compradores interessados. Os "direitões" foram negociados a 78$500 e os "direitinhos" foram oferecidos a .... 68$500, com pouco interesse por parte dos compradores. Os conhecimentos de safras anteriores foram negociedos a 217$ por saca, mais ou menos e os certificados de cafés preferenciais apreendidos, mais ou menos a 210$. A quota isolada mineira foi negociada mais ou menos a 91$ por saca.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1939, embarcados em série preferencial, da 2.a quinzena de outubro de 1939 á segunda de janeiro de 1940; os das séries 16 a 18D-39; os da safra 1940, embarcados em série preferencial em dezembro de 1940 e janeiro de 1941; os das séries 0,5 e 6D-40 e os despolpados da safra 1941, embarcados na 2.a quinzena de agosto pp. Estão entrando tambem os cafés mineiros da safra 1939, despachados de dezembro de 1939 a março de 1940 e os da safra 1940, embarcados em série preferencial da 1.a quinzena de outubro de 1940 a 2.a de dezembro. De Goiaz estão entrando os cafés da safra 1940, despachados em março de 1941.

D. N. C.

SANTOS, 13.

Café paulitsa	52:200$000
Total	52:200$000
Café paulista	2.959:180$000
Total	2.959:180$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 13.
Vapor "Meldanger".
Para Los Angeles:

	Sacas
Naumann Gepp e Cia. Ltd. ..	2.325
H. La Domus e Cia.	1.500
Soc. Paulista de Exportação	1.850
Melão Nogueira e Cia.	750
Para S. Francisco:	
E. Johnston e Cia. Ltd. ..	1.000
Vapor "Santi" Para Rosario:	
Total	7.525
Total do mês, até hoje inclusive	245.769

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13.

	Sacas
Paulista	13.636
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	5.383
Regulador Campo Limpo .	—
Total	19.019

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	59.533
Desde 1.o de julho	360.245
Em igual periodo do ano passado:	
Em 13	5.278
Desde 1.o do mês	65.406
Desde 1.o de julho	1.011.403

ENTRADAS

	Sacas
Em 12	28.509
Desde 1.o do mês	150.851
Desde 1.o de julho	550.959
Em igual periodo do ano passado:	
Em 12	10.129
Desde 1.o do mês	110.928
Desde 1.o de julho	1.243.256

EXISTENCIA

	Sacas
Em 12	557.484
No ano passado:	
Em 12	1.687.528

DESPACHOS

Em 13	7.525
Desde 1.o do mês	255.771
Desde 1.o de julho	734.056
Em igual periodo do ano passado:	
Em 13	27.837
Desde 1.o do mês	171.596
Desde 1.o de julho	1.411.628

EMBARQUES

	Sacas
Em 12	36.698
Desde 1.o do mês	215.824
Desde 1.o de julho	745.408
Em igual periodo do ano passado:	
Em 12	5.163
Desde 1.o do mês	208.166
Desde 1.o de julho	1.360.554

DISPONIVEL

	Sacas
Em 12	21.506
Desde 1.o do mês	270.646
Desde 1.o de julho	1.353.540

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	—
Desde 1.o do mês	85.500
Desde 1.o de julho	1.353.540

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 13.
Movimento do dia 12 de setembro de 1941:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados à C. D. S.	8
A' disposição do D. N. C. ..	4
Para o patio e armazens	17
Baldeação — S. P. R.	31
Baldeação — C. D. S.	—
Total	60
Entregues à C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	26
Vazios	8
Total	34
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	17
Vazios	18
Total	35
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	18

Movimento de café:

	Sacas
Café entrado hoje	8.573
Idem, desde 1.o do mês	52.559
Renda de hoje	30:439$000
Idem, desde 1.o do mês ..	457:756$900

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 13.
Tipo 7, por 10 quilos .. .. .. 27$800
Mercado — Sustentado.
Vendas 270

MOVIMENTO GERAL

RIO, 13.
Entradas pela:

	Sacas
E. F. Central do Brasil	3.083
E. F. Leopoldina	2.206
Devolvidas	10
Bonus	—
Armazens autorizados	1.921
Total	7.210
Embarques	14.611
Sahidas:	
Outuros portos	159
Estados Unidos	14.452
Europa	—
Existencia	315.516

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 13 (Da sucursal — Via Vasp.) — O mercado deste produto funcionou ainda hoje, sustentado e sem alteração nos preços. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 27$800 por 10 quilos e foram vendidas durante os trabalhos 105 sacas, contra 270 ditas, anteriores. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	29$800
Tipo 4	29$300
Tipo 5	28$800
Tipo 6	28$300
Tipo 7	27$800
Tipo 8	27$300
Pauta mensal: Estado de Minas:	
Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal: Estado do Rio:	
Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	7.210
Sendo:	
Pela Central	3.083
Pela Leopoldina	2.456
Pelo Reg. Espirito Santo ..	1.091
Pelo Reg. Espirito Santo ..	500
Embarcaram	14.611
Sendo:	
Para os Estados Unidos ..	14.452
Por Cabotagem	159
Consumo local	600
Café doado	10
"Stock"	315.516
Café revertido ao "stock", desde 1.o de julho	22.483

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 13.
Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos .. .. .. 23$900
Mercado — Firme.

	Sacas
Entradas	3.734
Saidas	3.207
Existencia	96.214

CAMBIO

S. PAULO

Funcionou ontem o mercado cambial, com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes saques para os 30%:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490: Nova York, 16$520.

Para os 70 por cento:

A 90 d|v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690: Genova, 1$100; Lisbôa, $800; Berna, 4$650; Buenos Aires (papel) 4$700, Montevidéu (ouro) 8$660, Berlim (M. comp.) 6$050; Valparaiso $660, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, calmo, pouco interessado para negocios até as 11 horas como é praxe nos sabados, afixando para os trabalhos o Banco do Brasil as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, escudos a $800, francos suiços a 4$650, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguaios a 8$660.

Compras à 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a . . . 19$510; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$610 e pesos uruguaios a 8$540.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 19$560. 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$250.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000 foi mantido o preço de 23$500.

O Mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libra a 78$320 e dólares a ....

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 13.

Londres	79$547
Nova York	19$690
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Suiça	4$646
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$660
Noruega	—
Urugual	8$579
Espanha	1$870
Japão	—
Alemanha (Verrechmungs-marks)	—
Portugal	$800
Canadá	17$738

CAMBIO DO RIO

RIO, 13 (Da sucursal — Via VASP) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

Comprava aquele banco libra area aos seus congeneres a 78$720 e vendia a 79$020.

O Banco do Brasil vendia no cambic livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marcos-compensaçao, 6$040, franco-suiço 4$650, escudo $800, peso-argentino 4$690, uruguaio 8$650, chileno 660 e corôa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$320 e . . 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 1?$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso argentino 4$610 e n|c., uruguaio 8$490 e 7$200 e chileno $620 e n|c.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil comprava o dolar no cambio livre especial a 20$100 à vista e vendia a 20$600 à vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

A' vista: — 19$560 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: — 19$543 e 16$487, a 60 dias: 19$526 e 16$474 e a 80 dias: 19$510 e 16$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 13.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40 50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3|4	4.03-3|4
Paris	2.32	2.32
Madrid (nominal) .	9.20	9.20
Berna	23.35	23.35
Stockholmo	23.86	23.86
Buenos Aires ..	23.79	23.80
Lisbôa	4.03	4.03

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.
(Comtelburo)
(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech
Vendedores	17.00	—
Compradores	16.90	—

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	421.00	—
Compradores	420.50	—

URUGUAI

MONTEVIDEU, 13.
(Comtelburo)

Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	—
Compradores	9.15	—

Nova York à vista por dolar

Vendedores	229.25	—
Compradores	228.50	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1|2%
N York a 90 dias (compr.) .	1|2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

No unico periodo dos trabalhos realizados na Bolsa, os papeis negociados produziram 389:640$00.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

20 — Apolices Populares, port.	218$500
69 — Apolices Uniformizadas, port.	1:097$000
24 — Apolices Minas, série "A"	182$000
45 — Apolices Municipais, "1938"	1:076$000
6 — Apolices Minas, série "C"	190$000
35 — Apolices Minas, série "A"	180$000
3 — Apolices Pernambuco	90$000
30 — Apolices Municipais, "1937"	1:097$000
5 — Apolices Municipais, "1938"	1:077$000
300 — Letras da Camara da Capital "1913"	102$000
100 — Letras da Camara da Capital "1925" ..	105$000

Fundos Particulares:

95 — Ações do Banco Comercial, integralizadas .	336$000
136 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$000
400 — Ações da Cia. Paulista, nom.	212$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 13:

Obrigações:	Vend.	Comp.
"1921", port.	1:040$	—
"1922", port.	1:030$	1:015$
"1921", nom.	1:030$	—
"1921", port. (500$)	515$	—
"Café"	998$	995$
Mayrink-Santos	1:043$	—
Credito Municipal ..	1:025$	1:010$
Apolices:		
Estado, 3.a a 6.a e 12.a série	—	—
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série ..	—	—
Uniformizadas, port. .	—	1:096$
Populares	220$	219$5
Federais, nom.	—	780$
Federais, port.	810$	802$
Municipais:		
Municipais, "1929 .	1:090$	1:070$
Municipais, "1931" .	1:100$	1:075$
Municipais, "1933" .	1:095$	1:085$
Municipais, "1937" .	1:100$	1:095$
Municipais, "1938" .	1:080$	1:077$
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto" ..	—	80$
Capital, "1909" ..	—	—
Capital, "1910" ..	—	—
Capital, "1913" ..	103$	101$5
Capital, "1918" ..	—	—
Capital, "1925" ..	107$	105$
Capital, "1926" ..	110$	108$
Capivari	93$	—
Ações de Bancos:		
Brasil	—	420$
Estado de S. Paulo .	600$	400$
Comercio e Industria	350$	341$
Comercial, Integr. . .	338$	334$
S. Paulo, (ex-div.) .	213$	211$
Noroeste, integr. . .	260$	240$
Italo-Brasileiro, com 80 %	—	110$
Nacional do Comercio São Paulo	—	600$
Mercantil com 60 o|o	—	160$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro	212$	211$
Paulista de Est. de Ferro, def.	225$	224$
Paulista de Est. de Ferro, def.	90$	—
Mogiana de Est. de Melhoramentos de S. Paulo	—	—
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. Sedas	—	400$
Usina Eter S|A. ..	—	1:000$
Debentures:		
Melh. S. Paulo	—	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 13:

Apolices:	Comp.	Vend.
Emprestimo externo do £ 15.000.000 E. 6.a a 1.a série ..	—	980$
Idem, 7.a a 14.a série	—	965$
Uniformizadas	—	1:096$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	219$
São Paulo, 1929	—	1:070$
São Paulo, 1931	—	1:075$
São Paulo, 1933	—	1:085$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	102$
São Paulo, 1918	—	—
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:027$
Do Café	—	997$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	212$
Mogiana de Estrada Ferro	91$	81$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	—	341$
Comercial do Estado S. Paulo	—	333$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	245$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve hoje, bastante movimentada e firme, cujos negocios foram feitos em escala de algum interesse como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida Externa

$-39000 E. Federal 1922, 7 % p\|$-1000	4:130$

Divida Interna

Apolices e Obrigações:

28 Federais: Uniformizadas	605$
25 O. do Porto	604$
13 D. Emissões, nom. ..	805$
63 Idem, port.	808$
10 Idem	810$
70 Idem	807$
119 Idem	806$
110 Reajustamento	881$
30 Idem	880$
570 Obrig. Tesouro, 1939 .	1:010$
Municipais D. Federal	
2 Emprestimo 1931	220$
15 Idem	218$
Estaduais	
20 E. Santo 6 %	650$
2 Est. Minas, 5 %, port.	700$
217 Minas, 7 %, port. ..	971$
18 Idem	970$
5 Minas 1934, 1.a série .	182$
5 Idem	181$5
55 Idem, 2.a série ..	199$
565 Idem, 3.a série ..	189$5
6 Pernambuco	93$5
15 S. Paulo	221$
3 Idem	222$
39 Idem Uniformizadas .	1:093$
9 Idem	1:094$
Ações de Bancos	
119 Português do Brasil, nom.	192$
50 Idem, port.	200$
Ações de Companhias	
70 B. Mineira, port. ..	470$
34 Sul Mineira de Eletricidade - Pref.	203$
Debentures	
135 Bco. L. Brasileiro ..	214$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Refinado, filtrado primeira	78$000	79$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	71$000	72$000
Cristal bom, seco, do Estado	73$000	74$000
Somenos, bom	60$	61$
Mascavo	44$	45$

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Actual
Somenos p|15 quilos	9$|9$5
Brutos	5$5\|6$
Refinado, 1.a saca	53$000
Usina Primeira	56$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	48$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	4.600
Exportação:	
Santos	1.800
Rio de Janeiro	—
Outros portos:	
Do sul do Brasil	—
Do norte do Brasil	—
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos .	83.700

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, firme e sem modificação nos preços. Os negocios levados a efeito foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

Entraram	7.370
Sendo:	
De Campos	4.290
De Pernambuco	1.750
De Minas	700
Saídas	4.920
"Stock"	18.817

Cotações por 60 quilos:

Branco — Cristal ..	65$000 a 68$000
Demerara	50$000 a 56$000
Mascavinho não ha.	
Mascavos	44$000 a 46$000

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Setembro	49$000	51$000
Outubro	49$800	49$900
Novembro	50$800	51$000
Dezembro	51$500	52$200
Janeiro	52$200	52$400
Fevereiro	52$400	—
Fevereiro	52$500	53$500
Março	52$800	53$000
Abril	—	—
Maio	53$000	53$400

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Setembro	53$200	53$800
Outubro	54$500	54$700
Novembro	55$200	55$400
Dezembro	56$200	56$400
Janeiro	57$000	57$100
Fevereiro	57$500	57$600
Março	57$200	57$900
Abril	56$000	56$500
Maio	55$600	56$400

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de outubro a	49$800

CONTRATO "C"

2.000 arrobas para o mês de outubro a	54$500
500 arrobas para o mês de novembro a.	55$500
1.000 arrobas para o mês de novembro a	55$400
2.000 arrobas para o mês de novembro a	55$300
500 arrobas para o mês de dezembro a	56$400
1.500 arrobas para o mês de dezembro a	56$300
3.000 arrobas para o mês de janeiro a	57$200
5.500 arrobas para o mês de janeiro a	57$100
2.500 arrobas para o mês de janeiro a	57$000
500 arrobas para o mês de maio a	56$200

19.000 arrobas.

COTACOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	61$000	62$000
Tipo 5	54$000	55$000
Tipo 6	49$500	50$000
Tipo 7	48$500	49$500
Tipo 8	48$500	49$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 12 do corrente:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em pluma ..	2.791	496.536
Algodão linter ..	—	—
Saidas:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma ..	2.588	474.595
Algodão Linter ..	323	67.974
Stock:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma ..	435.893	79.108.775
Algodão Linter ..	1.905	421.380

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Matas, tipo 5 - Compr.	58$000
Sertão, tipo 5 - Compr.	71$000

Mercado — Firme.
Entradas:
Desde ontem em sacas de 80 quilos .. .. .. —
Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, firme, porem, com as cotações inalterados.

As entregas levadas a efeito foram moderadas e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Saidas	250
"Stock"	9.748

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	72$000 a73$000
Tipo 4	70$000 a 71$000
Sertões, tipo 3 ..	59$000 a 60$000
Tipo 5	50$000 a 51$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	48$000 a 49$000
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$500 a 44$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 13.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech.
Outubro	17.97	17.90
Dezembro	18.19	18.09
Janeiro	N|cot.	18.14
Março	18.38	18.30
Maio	18.51	18.43
Julho de 1942	18.58	18.50

Alta de 7 a 10 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13.
Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands" ..	18.59	18.59
American "Future" para:		
Outubro	17.89	17.90
Dezembro	18.08	18.09
Janeiro	18.13	18.14
Março	18.29	18.30
Maio	18.40	18.43
Julho de 1942	18.44	18.50

Baixa de 1 a 6 pontos.

TABELA DE PREÇOS PARA AS FEIRAS LIVRES A VIGORAR DE 12 A 18 DO CORRENTE

	Quilo	
Farinha de mandioca, tor. Buriti (N.)	"	1$000 a 1$100
" de mandioca, extra, cruz Buriti (Norte ..	"	$900 a 1$000
" de mandioca comum	"	$800 a $900
" Rio Grande, boa	"	$700 a $800
" Rio Grande, comum .. .. (comum)	"	$600 a $700
" de mandioca, do Estado	"	$500 a $600
" de milho, pesada R. E.	"	1$100 a 1$200
" de milho, leviana Z.	"	1$200 a 1$300
" de milho "Piracicabana" c|pt.3 quilos ..	"	1$500
Fubá Mimoso, tipo (Manetti)	"	1$000
" Extra, tipo (Manetti)	"	$800
" Integral, tipo (Manetti)	"	$600
" Granulado, tipo (Manetti)	"	1$000
Fécula de milho tipo (Manetti)	"	1$300
Fecula de mandioca Manetti	"	1$200
Cangica extra Manetti	"	1$000
Cangiquinha extra tipo Manetti	"	1$300
Quiréra de milho, extra, Manetti	"	$800
Quiréra de milho, comum Manetti	"	$600
Cebola Argentina especial	"	5$000 a 5$500
Cebola Rio Grande de 1.a	"	4$500 a 5$000
Cebola do Estado, Especial	"	2$300 a 2$400
Cebola do Estado, 1.a	"	2$000
Cebola do Estado, 2.a	"	1$900
Alho chileno de 1.a	CAB.	$400 a $500
" chileno de 1.a	"	$300 a $400
" chileno de 2.a	"	$200 a $300
" do Estado, de 1.a	"	$100 a $200
" do Estado, de 2.a	"	$100
Tomate, redondo vermelho, especial	QUILO	2$800 a 3$000
" redondo vermelho 1.a	"	2$500 a 2$700
" redondo vermelho 2.a	"	2$000 a 2$400
" redondo vermelho 3.a	"	$700 a 1$800

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend
Especial	75|80$	82|85$
De primeira	60|65$	67|70$
De segunda	30|35$	37|40$

Mercado — Frouxo.

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial.	103|105$	106|108$
Idem, superior	98|100$	101|103$
Idem, bom	93|95$	96|98$
Mercado — Frouxo.		
Idem, regular	88|90$	91|93$
Meio arroz	67|69$	70|71$
Quirera	43|45$	46|47$
Mercado — Frouxo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	90|92$	93|95$
Beneficiado, superior	88|90$	91|93$
Beneficiado, bom ..	84|86$	87|89$

Mercado — Frouxo.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos ..	300$	301$
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos ..	330$	331$
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	300$	301$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos ..	330$	331$

Mercado: — Firme.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, superior ..	57|59$	60|62$
Amarela, especial ..	46|48$	49|51$
Amarela, boa	33|35$	36|38$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado (15 quilos	19|20$	21|23$
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Não ha	

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior .	44|45$	46|48$
Chumbinho, bom	40|41$	42|44$
Mercado — Calmo.		
Fradinho, superior ..	Nominal	
Fradinho, bom	Nominal	
Preto, superior	42|43$	44|45$
Mercado: — Calmo.		
Roxinho, superior ..	58|59$	60|62$
Roxinho, bom	52|53$	54|55$

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior, graudo ..	Nominal	
Bom, graudo	Nominal	

Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 15 quilos:

	Comp.	Vend
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	19$2|19$4	19$6|19$8
Amarelo	18$|18$2	18$4|18$6
Amarelão	17$4|17$6	17$8\|18$

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido) ..	Nominal	
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	Nominal	

Mercado — Nominal.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend
Sem saco — Nominal.		

Mercado —.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$780|790	$810|820
Misturada	$770|780	$810|820

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial claro	47|48$	49|50$
Superior, claro	43|44$	45|47$
Superior, claro	43|44	45|47$
Bom	40|41$	42|44$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos ..	21|21$5	22|23$000
Mercado — Estavel.		
Do Estado, extra	29|30$	31|32$

Mercado: — Estavel.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo).		
Do Estado	$440|450	$460|470

Mercado — Firme.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Arroz agulha

Amarelo, especial	112$ a 115$
Idem, superior	106$ a 108$
Idem, bom	101$ a 102$
Branco, especial	106$ a 107$
Idem, superior	100$ a 102$
Idem, bom	97$ a 99$
Idem, regular	92$ a 93$
Catete, especial	93$ a 94$
Idem, superior	91$ a 92$
Idem, bom	88$ a 89$
Meio arroz	70$ a 71$
Quirera de arroz	44$ a 45$

Mercado — Calmo.

CARNE

Preços na capital — Novilhos gordos no matadouro. Exportação 31$ peso vivo; novilhos, gordos, tipo "Consumo", 30$; tipo marruco, carreiro, 28$; vacas gordas, "especiais", 29$; vacas gordas "regulares" —.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.
(Comtelburo).

Fechamento

Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Outubro	6.80	6.70
Novembro	6.83	6.83
Dezembro	6.93	6.93
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p|Brasil	6.80	6.80

CHICAGO.
Preço por bushel para entrega em:

Setembro	—	$1.19.00
Dezembro	—	$1.22.87

Mercado: — Alta parcial de 100 réis.

ALFANDEGA

SANTOS, 13.

Renda	930:793$000
Desde 2 de janeiro ..	441.665:948$000
Em igual data do ano passado	432.074:559$000

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 13.

Estão sendo esperados em Santos as seguintes embarcações:

DIA 15 — De passageiros:

— "Asp. Nascimento", nacional, vindo do Rio de Janeiro.

— "Cte. Alcidio", nacional, vindo de Porto Alegre.

Cargueiros:

— "Bragueland", sueco, vindo de Nova York.

— "Quequen", argentino, vindo de Buenos Aires.

— "B*fe", inglês, vindo de Paranaguá.

— "Moldanger", norueguês, vindo de Buenos Aires.

— "Santi", espanhol, vindo de Bilmão.

DIA 16 — De passageiros:

— "Itagiba", nacional, vindo do Norte.

Cargueiros:

— "Sabor", inglês, vindo de Buenos Aires.

— "Mexico", argentino, vindo de B. Aires.

— "Dublin", argentino, vindo de Baia Blanca.

— "Scania", sueco, vinod de Baia Blanca.

— "Barroso", nacional, vindo de N. York.

— "Santa Maria", nacional, vindo do Rio de Janeiro.

— "Matilda Tordem", paranaense, vindo de Norfolk.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 13:

Ilha Barnabé — Vapores: Rio Platense, Mormactide e hiate Piratininga.

Vapores	Armazens
Meriti	1
Caxias	2
Itaimbé	3
Alaide e Angela e vapor Araxá ..	4
Itaité	5
Jangadeiro	9
Conte Grande	10
Esquel	12
Mormacmar	15
Mormacrio	17
Mormacsea	18
Franca M. e pontões Lili M., e Brasileira	— 21
Corinalde	25
Delavare	27

A situação do Afganistão

BERLIM, 13 (T. O.) — Os territorios situados em torno do Afganistão submetem-se ao dominio britanico. Precisamente nestes ultimos meses, a Inglaterra, pelas suas ações no Irak, na Siria e no Irã, prestou uma contribuição significativa para a "proteção dos pequenos povos", na esperança de apoderar-se, dessa forma, de uma ponte terrestre para a India. E agora é outro país que não desaparece mais dos binoculos ingleses, dirigidos sobre o oriente: o Afganistão.

E' facilmente compreensivel o desassocego dos politicos do Afganistão pelo prosseguimento da neutralidade do seu país depois que, como ocorreu em Teeran, tambem em Kabul foram entregues bruscas notas britanicas e sovieticas. Ademais, o Afganistão não consegue livrar-se do pensamento, agora bastante desagradavel, de que a existencia estatal do país se deve, na realidade, apenas à velha rivalidade russo-britanica. A Grã Bretanha favoreceu a criação do moderno Estado Afgã, á maneira tipica de John Bull: no lugar, onde sua possessão indiana não estava naturalmente separada da Russia pelas inacessiveis altas montanhas de Karakorum e de Pamir, ela necessitava, para maior segurança das suas fronteiras, de um estado-tampão, em cujos assuntos internos se poderia imiscuir.

E a imprensa inglêsa, numa unanimidade significativa, escreve, hoje em dia, que a Grã Bretanha tem a representar importantes interesses no Afganistão.

No caso do Afganistão, esses interesses são tão claros como raras vezes o foram anteriormente. O Afganistão domina o Passo de Khebir, a melhor via de comunicação entre a India e a União Sovietica. Embora, inicialmente, tenha sido tarefa do Afganistão, pelo menos no sentido inglês, a vigilancia sobre esse Passo, para que os russos não possam utiliza-lo um dia como via de invasão da India, presentemente está sendo reservada aos mesmos a missão de manter aberto o acesso á Russia, para os fornecimentos de material de guerra britanico. Este é um lado dos mencionados interesses.

O outro lado é de natureza altamente economica. Com ele se deseja prejudicar o Japão, que, desde ha longos anos, mediante o seu capital, sua industria e seu espirito de empreendimento, de acôrdo pacifico com o governo afgã, construiu e ampliou a economia do país.

Em vista desse estado de coisas, é perfeitamente licita a pergunta: "por quanto tempo existirá ainda naquela enorme zona montanhosa um país soberano?" — RUDOLF FISCHER.

Quasi 60 mil toneladas de charque num semestre

RIO, 13 (Da sucursal via Vasp) — O Ministério da Agricultura informa que no primeiro semestre do ano em curso, foram elaboradas nos estabelecimentos industriais, sob inspecção do Departamento Nacional da Produção Animal, 59.500 toneladas de charque, sendo, aproximadamente, 28.293 na Inspetoria Regional em São Paulo (compreendendo São Paulo, Triangulo Mineiro, Goiaz e Mato Grosso) ..... 25.640 na I. R. em Porto Alegre, 219 na I. R. em Coritiba (Paraná e Santa Catarina), 4.202 na I. R. em Belo Horizonte e 1.323 na I. R. Niterol.

Esclarece o comunicado da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal que a produção de um modo geral aumentou a partir de março, salientando-se esse acrescimo, na I. R. em Porto Alegre, a partir de abril.

A produção total de charque, no primeiro semestre de 1940, foi de 51.000 toneladas, ou seja 8.500 toneladas a menos que a de igual período do corrente ano.

Exposição de desenhos de crianças britanicas

RIO, 13 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Sob os auspicios do Ministerio da Educação e patrocinada pelo Museu Nacional de Belas Artes, Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, Associação Brasileira de Educação, Associação dos Artistas Brasileiros, e Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, inaugurar-se-á, no dia 11 de outubro, nos salões do Museu de Belas Artes, a "Exposição de Desenhos de Crianças Britanicas".

Essa exposição, organizada por uma comissão de professores e criticos de arte, designada pelo Conselho Britanico, alcançou, em Londres, e nos Estados Unidos, notavel sucesso e os comentarios mais elogiosos a seu respeito foram divulgados pela imprensa dos dois paises. Todos os comentaristas, pintores e artistas em geral, intelectuais e educadores, ressaltaram a importancia do certame que representa, não somente, um catalogo de atividades pictoricas da infancia britanica, mas tambem uma demonstração positiva dos resultados do ensino da arte ás crianças. Temperamentos os mais variados, inclinações as mais surpreendentes, vocações as mais positivas, estão representadas nos quadros das crianças britanicas.

A libertação dos seus sentimentos, suas sugestões e sua imaginação não sofrem nenhum impecilho, nem se escondem diante de qualquer obstaculo, pois o metodo aplicado, apreendido nas lições da mais moderna pedagogia, dá ás crianças toda liberdade de ação no traço e no colorido.

A "Exposição Britanica de Desenhos Infantis" prolongar-se-á durante todo o mês de outubro, a partir do dia 11 do mesmo mês.

Novas patentes de invenção

RIO, 13 (Da sucursal, via VASP) — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A The Firestone Tire e Rubber Company, para "aperfeiçoamentos em montagem de aros para tratar", a Jorgio Renato Levi, para "processo para obter, sob forma de amoniaco, o azoto das tortas de sementes oleaginosas", a Bernhard Engels, para "refrigerador", a Jorge Rudge Ramos de Araujo, para "carpideira rotativa", a Carlos Pisa Figueira de Mello, para "separador e limpador para café, cereais e quaisquer misturas contendo corpos de densidades diferentes", a Julio O-Krohene, para "novo processo de fabricação de tampas circulares de papel, papelão, cartolina e semelhantes para quaisquer recipientes cilindricos e aparelho para executa-lo", a Bonifacio Augusto de Castro (modelo de utilidade) para "um aparelho termo eletrico, proprio para torrar fatias de pães"; a Joaquim Reis Junqueira, (garantia de prioridade), para "novo motor para maquinas de cortar ou picar cana e outras forragens". A Francisco Lopes Gastão e outros, para "um novo processo para obtenção de copias fotograficas coloridas por sintese substrativa, em dispositivos ou sobre papel".

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCURSAL: RUA FREI GASPAR, 118 — TEL. 8-5-3-0)

SANTOS, 13.

HOMENAGEM AO PREFEITO MUNICIPAL DE SANTOS

Realizar-se-á amanhã, ás 13,30 horas, no salão restaurante do Parque Balneario Hotel, o grande almoço que será oferecido ao sr. dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, por motivo de sua nomeação para esse cargo.

Essa homenagem que, como temos noticiado, não tem carater politico, constituirá uma expressiva e eloquente demonstração de simpatia, pois a ela aderiram os elementos mais representativos da sociedade santista, elevando-se a mais de mil o numero de pessoas que subscreveram as listas de adesão, estando representadas associações de classe, entidades culturais, recreativas, etc.

A comissão promotora da homenagem deve comparecer ao referido hotel ás 12 horas, para serem tomadas as necessarias providencias atinentes á recepção ao homenageado.

MOVIMENTO DO PORTO

Procedente do Rio, deu entrada, hoje, no porto, o vapor nacional "Itaité", no qual viajam para Santos 93 passageiros, entre os quais os seguintes: Said Hada, Clotilde Tekete, Aron Bewjowitz, Francisco Sampaio de Melo e filhos, Carlos A. de Carvalho Aranha, dr. Edgardo Boaventura, Jurandir Gomes Lobão, Miguel Xaidamns.

Em transito, passaram no mesmo vapor 132 passageiros, destacando-se entre eles os seguintes:

Tenente-coronel Alexandre Magno de Morais, major medico dr. Herbert Jansen Ferreira, capitão Carlos de Morais, tenente medico dr. Evio Santos Bustamante, os medicos civis drs. Eduardo Vidal de Oliveira, Artur Kilemen e Alcides Beltrão, e o advogado Maurilio Daledo.

—— De Buenos Aires, entrou o vapor sueco "Astrid", com 6 passageiros em transito.

CRUZADA PRO TUBERCULOSOS

Apesar de decorridos alguns meses depois que se iniciou a Cruzada Pró Tuberculosos de 1941, a Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos continua a receber apreciaveis donativos com aquele objetivo.

Com esse procedimento, o povo desta terra generosa e caritativa continua a dar uma robusta demonstração de cultura e de elevado espirito de solidariedade humana.

Cientificado da gravidade do problema da tuberculose, revelada pelos indices assustadores do desenvolvimento da molestia, o povo santista não podia deixar de cerrar fileiras ao lado da sua tradicional e querida Misericordia, com ela cooperando decididamente na campanha que vem empreendendo contra o bacilo de Koch, e no amparo e proteção ás infelizes vitimas do impiedoso e terrivel mal.

E' confortador este procedimento, pois ele proporcionará os elementos necessarios e indispensaveis á jugulação da molestia, fazendo decrescer a proporções minimas o seu grau de disseminação e, possivelmente, a sua dominação completa.

—— O dr. Silvio Fortunato, advogado nesta comarca, vem de prestar á campanha pró tuberculosos uma valiosa colaboração.

Tendo-lhe sido confiada uma lista para aquisição de donativos, s. s. vem de devolvê-la acompanhada de atenciosa carta, dirigida ao sr. José Vieira Barreto, vice-provedor em exercicio, enviando a importancia de...... 1:750$000.

Com esse donativo, eleva-se a...... 309:807$000 o total de donativos até agora arrecadados para aquele benemerito fim.

POSSE DO NOVO CAPITÃO DO PORTO

Deverá chegar a Santos, na proxima segunda-feira, pelo vapor nacional "Itagiba", o capitão de mar e guerra Adalberto Cotrim Coimbra, ha pouco nomeado capitão dos portos do Estado de São Paulo, em substituição ao capitão de mar e guerra Teobaldo Pereira Gonçalves.

INAUGURAÇÃO DE NICHOS NO CAMINHO DO MONTE SERRATE

Realizou-se, hoje á tarde, a inauguração dos nichos restantes erigidos no caminho do Monte Serrate, representando a Via Crucis. Ésses nichos, que constituem uma grande atração do caminho que leva ao cimo do monte historico onde se encontra a tradicional ermida da virgem, foram erigidos por iniciativa do matutino local "A Tribuna", com o produto de uma subscrição popular, aberta para êsse fim. Representam, portanto, uma demonstração do espirito piedoso do povo de Santos.

O ato da inauguração foi presidido pelo sr. bispo diocesano, d. Paulo de Tarso Campos, estando presentes autoridades locais e personalidades de destaque.

A cerimonia revestiu-se do maximo brilho, tendo a colaboração da banda do Instituto "D. Escolástica Rosa".

DR. PEDRO TEODORO DA CUNHA

Transcorrendo, no proximo dia 18 do corrente, o 2.o aniversario da posse do dr. Pedro Teodoro da Cunha no cargo de procurador-chefe da Divisão Regional do Departamento Estadual do Trabalho, um grupo de amigos e admiradores oferecer-lhe-á um almoço, no proximo dia 21, no Atlantico Hotel.

RESTABELECIDO O TRAFEGO DA S. P. R.

De conformidade com comunicação do chefe do tráfego da São Paulo Railway, foi reiniciado hoje, ás 12 horas, o tráfego de cargas e passageiros, pelos novos planos inclinados da Serra.

TRIBUNAL DO JURI

O dr. Alberto Pinto de Morais, juiz de direito da 2.a vara criminal e presidente do Tribunal do Juri desta comarca, designou o dia 13 de outubro p. f. para o inicio dos trabalhos da 5.a reunião do Tribunal do Juri, que funcionará no 2.o andar do edificio da Cadeia Pública, tendo sido sorteados os seguintes jurados: srs. Silvio Alves de Lima, dr. Antonio Xande Filho, dr. Odilon do Amaral Menezes, Elisiario Junqueira Pena, Luiz Santos, dr. Ernesto de Rezende, dr. Francisco Vieira de Castro, Mario Boli, Joaquim Pedro dos Santos Filho, dr. Hugo Benedito de Oliveira, Adalberto Barauna, dr. Augusto Cerqueira, Francisco da Rocha Frota, dr. Edgard Chermont, Norberto de Paiva Magalhães, dr. Eduardo Corrêa da Costa Junior, Benedito Gonçalves, dr. Alberto de Moura Ribeiro, Rosário Conte, Adolfo Bastos Filho e Abdias de Aguiar Andrade.

FALECIMENTOS

Foi sepultado ontem, no cemiterio do Paquetá, o corpo da sra. d. Teresa de Jesus Gomes, que era casada com o sr. Manuel Antonio Gomes.

—— Foi sepultado hoje, no cemiterio do Paquetá, o sr. Conrado Alvaro de Matos, funcionario publico aposentado, ontem falecido. Deixa viuva d. Antonia Machado de Matos e varios filhos.

—— No cemiterio do Saboó, foi sepultado hoje o sr. João Alves, ontem falecido.

—— Faleceu ontem, tendo sido sepultada hoje no cemiterio do Saboó, d. Maria Ataíde Massa, que era viuva do sr. Aquiles Vicente Massa.

—— Realizou-se hoje, no cemiterio do Saboó, o sepultamento de d. Irma Landi Basson, que era casada com o sr. Guilherme Bason, negociante nesta cidade.

—— No cemiterio do Paquetá, foi sepultado hoje o sr. Joaquim Soares, o qual deixou viuva d. Antonia de Jesus, e varios filhos menores.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 12)

TIRO DE GUERRA N.º 295

Sete de setembro foi festivamente comemorado em Santa Rita, com o juramento á bandeira, de 91 atiradores, que receberam nessa data, com todas as solenidades, as respectivas cadernetas de reservista.

Ás 9 horas, depois de garboso desfile pelas ruas da cidade, o Tiro 295 formou em frente á nossa igreja matriz, onde se realizaram os festejos comemorativos á data da nossa Independencia.

Tomaram parte na sessão civica, os alunos do ginasio local e grupo escolar.

Á mesa, sob a presidencia do dr. Francisco da Silveira Filho, juiz de direito da comarca, tomaram parte os srs. tenente Geraldo Benvindo representante do comando da Região; Carlos Felicio de Souza, representante do sr. Prefeito Municipal; padre José Fuccioli, vigario da paroquia, demais autoridades, bem como a diretoria do Tiro.

Paraninfou a turma deste ano, a sra. d. Virginia Margutti, que procedeu á entrega dos certificados aos atiradores.

O presidente do Tiro, dr. José Aleixo Irmão, pronunciou belo discurso alusivo ao ato e á data, que foi muito aplaudido. Falou em seguida, encerrando a festa, o padre José, vigario da paroquia.

Ao meio dia, num dos mais belos recantos do municipio, teve lugar o "churrasco", oferecido ao Tiro pelo sr. José Gomes de Oliveira Barbosa.

SANTA RITA MARCHA PARA O OESTE

O sr. Urbano Meireles Filho, Prefeito Municipal, não tem poupado esforços para incentivar os progressos de que Santa Rita carece.

Assim é que teve a feliz idéia de convidar o sr. Albino Romer, gerente da Cia. Nestlé de Araras, para uma visita a esta cidade, onde a Companhia tem o seu maior nucleo de fornecedores de leite. O sr. Romer, que aqui esteve no dia 10 do corrente, foi recebido no salão nobre da Prefeitura, pelos srs. Prefeito Municipal e Anibal de Carvalho.

Da visita resultou que a Nestlé, pelo seu gerente, prometeu a reabertura da sua fabrica de laticinios desta cidade, tão logo seja resolvido o inicio dos trabalhos da estrada de rodagem de Santa Rita a Santa Rosa e Usina Amalia.

MAIS INDUSTRIAS NOVAS

Dentro de muito pouco tempo teremos nesta cidade, uma grande industria, uma grande maquina de descaroçar algodão e fabrico de oleo de caroço do mesmo.

A frente dessa iniciativa, cujo capital já está quasi todo subscrito, acham-se ilustres personagens de Santa Rita e Tambaú.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente, em 12)

SEMANA DA PATRIA

Guaratinguetá comemorou condignamente a "Semana da Patria". A juventude desfilou garbosamente pelas ruas da cidade, indo concentrar-se diante do Altar da Patria, armado na praça Santo Antonio, onde foram proferidos varios discursos. Grande multidão assistiu esta concentração, autoridades federais, estaduais e municipais, tendo o jovem estudante Antonio Romeu Neto, em formosa oração, discorrido sobre o dia 7 de setembro. Terminando a concentração a corporação musical "Beneficente" executou o Hino Nacional, o qual foi cantado por todos quanto se achavam na praça Santo Antonio.

TIRO DE GUERRA 203

Revestiu-se de grande brilhantismo, a entrega do certificado de reservista aos alunos deste tiro de guerra. Na praça Santo Antonio, onde se achava armado o Altar da Patria, com a presença das autoridades locais e do major Buchbal, teve inicio a cerimonia, que constou de juramento á Bandeira e entrega do respectivo certificado. Terminada a entrega o jovem atirador Mauricio Marcondes Coelho, em vibrante discurso, traçou aos seus colegas o dever para com a patria. Em nome da diretoria do Tiro de Guerra, falou em belo improviso o sr. prof. Climerio Galvão Cesar.

AMBULATORIO DA SANTA CASA

Graças aos esforços do dr. Carlos Rebello Junior, foi instalado na Santa Casa local, um ambulatorio para atender aos pobres. Esta humanitaria iniciativa tem merecido francos elogios.

VISITA

Esteve nesta cidade em visita aos seus parentes e amigos o ministro dr. Silvio Rangel de Castro, figura de grande destaque na diplomacia brasileira. Durante sua permanencia nesta terra foi muito visitado pelos seus amigos.

FUTEBOL

Em prosseguimento ao campeonato de futebol da zona norte do Estado de São Paulo, jogará domingo em Coruputuba a Associação Esportiva local, com o quadro daquela localidade.

MOVIMENTO DEMOGRAFICO

Durante o mês de agosto ultimo foram registados pelo cartorio de paz desta cidade, os seguintes dados demograficos: Nascimentos 85, obitos 39, casamentos 8 e nati-mortos 5.

ENLACE ARANTES-ARECO

Realizou-se segunda-feira o enlace matrimonial da srta. prof.a Celia Nicea de Arantes Meira com o sr. Ardmir Areco, residente em Lorena. O ato se realizou na residencia da mãe da noiva. Foram paraninfos pelo noivo no religioso o sr. José de Souza Camargo e d. Idalina Arantes Cerqueira e pela noiva o dr. José Augusto Arantes e d. Zinota Arante. No civil pelo noivo dr. José Mindões e sra. prof.a Leominilda Areco Mindões e pela noiva o dr. Antonio Arantes Monteiro e d. Noemia de Ramos Areco.

ENLACE PAULA SANTOS-AZEVEDO

Realizou-se o consorcio da srta. prof. d. Hilda Paula Santos, filha do sr. cap. Alfredo de Paula Santos e d. Guilhermina M. Santos com o sr. Antonio Mauricio Azevedo, filho do sr. Antonio Joaquim de Azevedo e d. Maria Joaquina de Azevêdo. O ato religioso realizou-se na igreja de N. Senhora das Graças, servido de padrinhos pelo noivo Bento de Azevedo e d. Maria L. Azevedo Barbosa e pela noiva o sr. Antonio de Azevedo e d. Alexandrina de Azevedo. O civil realizou-se na residencia da noiva paraninfando por parte do noivo o sr. cap. Alfredo de Paula Santos e senhora e pela noiva o sr. José de Paula Santos e sra. prof. Palmira de Paula Santos.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 13.

CONCORRENCIA NA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIARIOS DA MOGIANA

Por determinação do dr. Horacio Antonio da Costa, presidente da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Companhia Mogiana, encontra-se aberta por trinta dias, a contar de hoje, a concorrencia publica numero seis, daquela instituição, para a constrção de dezeseis casas para residencias de associados e execução de obras correlatas, no terreno situado á avenida Governador Pedro de Toledo, rua Custodia Manuel Alves e rua 2 (travessa que liga essas duas vias publicas).

As propostas deverão ser apresentadas em dois envelopes distintos, "A" e "B", fechados e lacrados, dos quais o primeiro conterá os documentos que provem a quitação dos impostos e taxas devidas pelo proponente aos poderes publicos federal, estadual e municipal e bem assim a sua idoneidade técnica e financeira; o segundo trará o preço global e o de cada uma das residencias, separadamente, mesmo tratando-se de casa geminada, os orçamentos detalhados, uma tabela de preços unitarios, o prazo exigido para a realização das obras, a declaração de que concordam com qualquer alteração que acarrete o aumento ou diminuição de despezas, avaliadas na base dos preços unitarios, fornecidos e, finalmente, o compromisso de expressa e integral submissão ás condições gerais da concorrencia.

Qualquer esclarecimento, do qual os interessados porventura necessitem, serão prestados na séde da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Companhia Mogiana, á rua Visconde Rio Branco, 445, das 13 ás 16 horas.

E'COS DA PRIMEIRA OLIMPIADA ESTUDANTINA

Consoante noticiamos em nossa correspondencia de ante-ontem, a turma de atletas do Ginasio do Estado venceu brilhantemente a I Olimpiada Estudantina promovida pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação.

Os concorrentes estão assim classificados, de acôrdo com a contagem final de pontos: 1.o lugar, Ginasio do Estado, 258 pontos; 2.o lugar, Colegio Ateneu Paulista, 184 pontos; 3.o lugar, Ginasio Diocesano "Santa Maria", com 140 pontos; 4.o lugar, Faculdade de Teologia, 110 pontos; 5.o lugar, Escola Profissional "Bento Quirino", 88 pontos; 6.o lugar, Escola de Comercio "S. Luiz", 68 pontos; 7.o lugar, Escola de Comercio "Bento Quirino", 56 pontos; 8.o lugar, Instituto "Cesario Mota", 32 pontos; 9.o lugar, Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora" 10 pontos e Instituto Comercial "Pedro II", 0 pontos.

—— A proposito da vitória do Ginasio, o diretor daquele tradicional estabelecimento de ensino, prof. Anibal Freitas, enviou ao sr. Ari Rodrigues, presidente do Clube Campineiro de Regatas e Natação atencioso oficio, agradecendo á referida entidade as atenções que dispensou aos ginasianos.

—— O sr. Alberto Krum, professor de educação fisica do Ginasio do Estado, telegrafou ao capitão Silvio de Magalhães Padilha, nos seguintes termos: "Com a mais viva satisfação comunico-lhe haverem os alunos do ginasio vencido brilhantemente a Olimpiada Estudantina instituida pelo Clube de Regatas".

Associação Profissional das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente em exercicio sr. Osvaldo Aranha, ficam convocados os srs. associados para a assembleia geral extraordinaria, a ser realizada, no dia 15 de setembro proximo, segunda-feira, ás 15 horas em ponto, de acôrdo com o artigo 12 dos estatutos sociais, afim de discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o Leitura da ata da assembleia anterior;
2.o leitura do Relatorio Semestral da Diretoria, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal;
3.o assuntos varios.

De acôrdo com o artigo 14 § unico, só poderão tomar parte nas assembleias da Associação, os socios quites com os cofres sociais.

São Paulo, 29 de agosto de 1941.

Pela diretoria — João Castaldi, 1.o secretario.

Junta Comercial

SESSÃO DE 9-9-1941

Presidente: dr. Orlando de Almeida Prado; secretario: dr. Renato Maia; procurador: dr. Francisco Glicerio de Freitas; vogais: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

RELATORIO: — De Salvador Teixeira Penteado, José Lourenço G. Fraga e Olimpio Marins, fiscais de leiloeiros, apresentando o relatorio do mês de agosto p. p.: Arquive-se.

DISTRATOS DEFERIDOS: — M. A. Braga e Cia. Ltda., Cardoso, Cruz e Cia. Ltda., Scavone e Venturini Ltda. Ferreira e Silvestre, desta praça; Tavares e Rodrigues, Luiz Quinto e Filho, de Santos.

CONTRATOS DEFERIDOS: — Monteiro e Matos Ltda., Industria Farmaceutica Chinafar Limitada, A Represental — Tecne Ltda., Metaco do Brasil — Importadora de Metais Limitada, Metalite Ltda., Garcia e Jacus, Georges, Emilio Bonduki e Cia., Sociedade Industrial Comercial Importadora Brasileira Ltda., desta praça; Rapido Rodoviario Ruas Limitada de Santos.

CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — M. A. Braga e Cia. Ltda., desta praça: — Apresentem prova de permanencia legal no país (decs. 3.010 e 341, de 1938) de F. Rinaldi; Estevão Plotek e Cia. Ltda., desta praça: — Satisfaçam na clausula 4.a o disposto n oart. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919. — Sintoquimica Ltda., desta praça: — Apresente a retificação assinada por todos os socios: arquive, em separado a autorização á socia quotista e organize a denominação nos termos do dec. 3.708, de 1919, art. 3.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS: — Casa Bancaria Paulistana Ltda., Brinca Limitada, Zdanowicz e Cia. Ltda., Farmacia Auxiliadora Ltda., desta praça; Giacomo e Magalini, de Rib. Preto; Expresso Piratininga Limitada de Santos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Corneta Ltda., desta praça: — Apresente prova de permanencia legal no país (decs. 3.010 e 341, de 1938), excetuada a de F. Berg. — Almery Modas Americanas Ltda., desta praça: — Apresente prova de permanencia legal no país (decs. 3.010 e 341, de 1938) da socia M. Antony. — S. Kehdi e Cia., desta praça: — Apresentem a 3.a via com as firmas reconhecidas.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — João Quinto, M. Koriyama, Caetano Ferreira Fontes, M. Pierro, Moacir Leite Martins, Mussa Khalil Chahchah, Humberto Batista, Alcides Alves Cardoso Luigi Segre, Martins, Santiago e Cia. Ltda., Sociedade Farmaceutica "Laboratil" Ltda., Brinca Ltda., Monteiro e Mattos Ltda., Organização Paulista de Administração — Sociedade Limitada, Jaime Rodrigues — Escritorio Fiscal, Sociedade Industrial Comercial Importadora Ltda., "STEMA" Industria e Comercio de Metais Ltda., Garcia e Jacus, desta praça; Joaquim Pires de Camargo, de Itú; J. M. Tavares de Santos.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Metalite Ltda., desta praça: — Reconheça as firmas dos dois socios — Germano Sanches, de Rio Preto: — Apresente prova de permanencia legal no país (decs. 3.010 e 341, de 1938. — Estevão Plotek e Cia. Ltda., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Companhia Sul Americana de Construções "Cosac", Textil Paulo Abreu S|A., SIAM — Sociedade Industrial Americana de Maquinas, Torcuato Di Tella, S|A., Nadir Figueiredo Industria e Comercio S|A., desta praça; Companhia Segurança do Comercio, de Santos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Companhia Nacional de Industria e Comercio, desta praça: — Cumpra o disposto nos arts. 124 paragrafo unico e 100 "in fine" do dec. 2.627 de 1940. — Lingerie Brasileira S|A., desta praça: — Cumpra integralmente o disposto no art. 93 do dec. 2.627, de 1940 e faça visar a ata inclusa pela Recebedoria Federal, em vista da diminuição do capital social. — Refinaria Brasileira de Petroleo S|A., desta praça: — Cumpra no art. 13, dos estatutos o disposto no art. 116, "b" do dec. 2.627, de 1940. — Lingerie Brasileira S|A., desta praça: — Cumpra o disposto nos artigos 100 "in fine" e 124 paragrafo unico do dec. 2.627, de 1940. — Empresa Melhoramentos de Mogi-Guassú S|A., de Mogi-Guassú; Central Eletrica Rio Claro S|A., de Rio Claro: — Compareçam para esclarecimentos — Companhia Imobiliaria desta praça: — Cumpra o disposto no art. 124 paragrafo unico do dec. 2.627, de 1940.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS DEFERIDOS: — Companhia Central de Armazens Gerais, de Santos; Cia. de Armazens Gerais da Alta Paulista, de Marilia. — Companhia Central de Armazens Gerais de Santos: — Deferido, arquivando-se em apenso ao protocolo n. 11.482. — Cia. Central de Armazens Gerais, de Santos: — Deferido, arquivando-se em apenso ao documento n. 4.594.

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAIS COM EXIGENCIA: — Companhia Campineira de Armazens Gerais, desta praça: — Cumpra o disposto no art. 124 paragrafo unico do dec. 2.627, de 1940.

DIVERSOS: — De O. de Azevedo Leal, Manuel de Freitas Pinto Junior, Paulo Abreu, Nassif M. Harmuch, Decio Sampaio Viana, desta praça, para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido. — De Brinca Ltda., desta praça, para o mesmo fim: — Declare o numero do registo da denominação, pois o citado pela requerente se refere ao seu contrato social.

De José Gomes Pais, Amorim e Coelho, Franz Wolf, (2), Alfredo Moreira de Souza, Bianchi e Saltini Ltda., José Araujo Rangel, desta praça; Lima, Nogueira e Cia., de Santos; Saul Gurfinkel, de Botucatú; para serem feitas anotações em seus documentos: — Deferido.

Do Banco Italo-Brasileiro S|A., Meguerditch e Irmão, Companhia Lidgerwood Industrial desta praça, para transferencia de livros das firmas antecessoras: — Deferido, em termos.

Da Companhia de Maquinas Hobart-Dayton do Brasil, desta praça, para ser feita anotação em livros: — Deferido, em termos.

De Francisco Caccuri, desta praça, para ser feita anotação em sua carta de matricula: — Deferido.

De José Virgilio Nogueira Vessoni, desta praça, para o arquivamento da sua emancipação: — Cumpra o disposto nos arts. 100 e 101 do dec. 4.857, de 1939.

De Guilherme Schmidt, desta praça, para o arquivamento da procuração que lhe foi outorgada por Guilherme Jesse: — Harmonize, com a carteira, o nome do procurador ou promova sua retificação em Juizo competente.

SESSÃO DE 12-9-1941

Presidente, dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Francisco Glicerio de Freitas; vogais, srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo; suplente, sr. Adelino Sant'Ana Junior.

EXPEDIENTE

RELATORIOS: — De José Samuel de Souza, Fernando Correia de Sampaio, fiscais de armazens gerais apresentando o relatorio do mês de agosto p. p.: — Arquive-se.

DISTRATOS DEFERIDOS: — Quimica Sul America Ltda., Talco União Ltda., Abilio Junqueira Franco e Cia., Trabulsi Irmãos, Katz e Lainer Ltda., desta praça; Soares e Cia. Ltda., Almeida e Pimentel, Marcação Tibiriçá Ltda., de Santos; Milani e Filhos Ltda., de Jundiaí.

DISTRATO COM EXIGENCIA: Fabrica Gopoúva de Materiais Ltda., desta praça; — Faça reconhecer todas as firmas dos socios nas segundas vias.

CONTRATOS DEFERIDOS: Pinto e Pepe, A. C. de Oliveira e Cia., Organização Brasileira Fornecedora de Materiais Ltda., Constantino de Mateus e Cia., Pascoal Strifezzi e Irmãos, Assaf e Irmãos, A. Barreto e Cia. Ltda., Souza Campos e Cia. Ltda., Sociedade de Expansão Comercial Ltda., Editoras Reunidas Ltda., A. Bochiglieri e Cia. Ltda., desta praça; Nunes, Fonseca e Rodrigues, Neves e Fernandes, J. Almeida e Cia., de Santos; Bon e Cia. Ltda., de Ribeirão Preto; Tecelagem Stella Ltda., de Campinas; Quental e Cia., de Bariri; Dequech e Hage, desta praça.

CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Eletroquimica Brasileira Ltda., desta praça: — Organize a denominação nos termos do art. 3.o do decreto 3.708, de 1919. — Bureau Americano Comercial Ltda., desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 2 "in fine" do decreto 3.708, de 1919; junte prova de permanencia do socio Sergio (decretos 3.41 e 3.010, de 1938) e organize a denominação em vernaculo.

CONTRATOS INDEFERIDOS: A. Mendes e Cia., desta praça: — Indeferido por haver contrato n. 44.090, com firma igual. — Marques e Irmãos, de Araçatuba: — Indeferido, nos termos do decreto 916, de 1890, art. 3, paragrafo 3.o.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS: — Aços Roechling Buderus do Brasil Ltda., Almery Modas Americanas Ltda., Berkhout e Cia. Ltda., Irmãos Barbosa, Justino Duarte e Irmão, Antonio Perucchi e Cia., Afonso Mormanon e Cia., Artur Sievers e Cia., Moura, Marçal e Antunes, Pich e Irmãos Perotti Ltda., Amac Ltda., desta praça; Irmãos Masiero Ltda., de Jaú; Sociedade Industrial de Fosforos Fulgor, Ltda., de Rio Claro.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS COM EXIGENCIAS: Prata, Almeida e Cia., desta praça: — Completem o pagamento do selo federal, visto estar expirado o prazo de duração da sociedade e façam visar novamente o contrato pela Recebedoria Federal. — Cocito Irmãos e Cia. Ltda., desta praça: — Juntem prova de permanencia legal da nova socia Angela Restelli Cocito e declarem si desejam cancelar ou anotar a firma n. 59.389. — Olegario Ribeiro e Cia. Ltda., de Santos: — Cumpram na clausula 8.a o disposto no art. 2 "in fine" do decreto 3.708, de 1919. — Irmãos Calil e Cia., de Taquaritinga: — Façam visar as vias pela Recebedoria Federal ou Coletoria Federal.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Pinto e Pepe, A. C. de Oliveira e Cia., Fabrica de Calçados Unica Ltda., José de Maio, Organização Brasileira Fornecedora de Materiais Ltda., John Kent Lutey, Constantino de Mateus e Cia., Frederico Kern, Domas Grabauskas, Idoeta e Montoro, Pascoal Strifezzi e Irmãos, Oscar B. M. de Barros, Sheffick, Amorós e Cia. Ltda., Pich e Irmãos Perotti Ltda., Tulio de Paula Brito, Intercontinental Importadora e Exportadora Ltda., Rafic Mumare, Sociedade de Expansão Comercial Ltda., Dequech e Hage, Industria Brasileira de Licôres Ltda., desta praça; J. Almeida e Cia., Neves e Fernandes, Nunes, Fonseca e Rodrigues, de Santos; Sebastião Vitta, de Jaboticabal; Tecelagem Stella Ltda., de Campinas; Irmãos Lahoz, de Tupã; Jorge M. Luaund, de Araraquara; Quental e Cia., de Bariri; João Sguario, de Paraná e Vila Capivari (Campos do Jordão).

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Irmãos Masiero Ltda., de Jaú: — Declarem se desejam cancelar ou anotar a firma n. 42.002. — Elias Esber Haddad, de Guaraçaí: — A Junta mantem o despacho anterior. — Bon e Cia. Ltda., de Rib. Preto: — Apresentem as vias com a assinatura da firma social pelo socio João Evangelista da Cunha. — Bureau Americano Comercial Limitada; Georges, Emilio Bonduki e Cia., Salvador Rivera e Cia., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — Eletroquimica Brasileira Ltda. A. Mendes e Cia., Marques e Irmão, esta de Araçatuba e as demais desta praça: — Cumpram o despacho proferido no contrato.

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — Luiz Angotti, desta praça: — Indeferido por haver firma identica n.o 57.074.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Companhia Mattogrossense de Petroleo (2), Seagers do Brasil, Sociedade Anonima, Fabrica de Bebidas, Cirex S|A. de Materiais para Construção, S|A. "Diario da Noite", Cia. de Cigarros Castellões, Cia. Nacional de Estamparia, Neutralex S. A. — Industria de Acessorios para Laboratorios e Farmacias Carbonifera do Imbaú S|A., desta praça; Sociedade Anonima Rebelo, Alves Comissaria e Exportadora de Café, de Santos; Companhia Cortidora Campineira (2), de Campinas; Sociedade Anonima Levy, Sociedade Exportadora Santista de Produtos Agricolas S|A., de Santos; Central Elétrica Rio Claro S|A., de Rio Claro; Empresa de Melhoramentos de Mogi-Guassú, de Mogi Guassú; Café Franca S|A., de Franca; Cia. Pavimentadora de Asfalto, desta praça.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Cia. Agricola Fazenda Dumont de Rib. Preto: — Faça visar a ata pela Coletoria Federal (art. 15 do dec. 1.137, de 1936). — Sociedade Anonima "Boyes", desta praça: — Declare a forma das ações nos termos do art. 24 do dec. 2.627, de 1940. — Radio São Carlos Sociedade Anonima, de S. Carlos: — Junte copia integral dos estatutos em vigor e satisfaça o disposto nos arts. 94 e 134 do dec. 2.627, de 1940, devendo a suplicante apresentar a lista dos subscritores (art. 51, "b" do citado decreto).

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS DEFERIDOS: — Armazens Gerais São Pedro S|A., desta praça; Cia. Segurança de Armazens Gerais, Cia. Mineira de Armazens Gerais, de Santos.

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAIS COM EXIGENCIA: — Armazens Gerais São Pedro S|A. do Rio e desta praça: — Requeira, em separado, o arquivamento da procuração inclusa (art. 14 do dec. 10.424, de 1939) e aguarde a vistoria dos srs. fiscais.

DOCUMENTO DE SOCIEDADE COOPERATIVA DEFERIDO: — Centro dos Agricultores de Santos (Cooperativa Agricola Mista), de Santos.

DIVERSOS: — De José Aron Barmack, Barabani e Cia., Ernani R. Camargo, Castro e Costa, L. H. Michalski, José Trombetti, Rodolfo Schmidt, (2) Produtos Agricolas Ltda., A. Sequeira e Cia. Ltda., José Forte, Industria Brasileira de Licores Excelsior Ltda., desta praça; Antonio Pires, de Santos; para serem feitas arotações em seus documentos: — Deferido. — De Cocito Irmãos e Cia. Ltda., desta praça, para igual fim: — Cumpram o despacho proferido no contrato. — Irmãos Calil, de Taquaritinga: — Cumpram o despacho proferido na alteração de contrato e apresentem os autografos da nova razão social. — De Vito Labate, desta praça para identico fim: — Apresente prova de permanencia legal no país (decs. 3.010 e 341, de 1938); Da Cirex S|A. de Materiais para Construção, desta praça, para ser feita anotação em livros: — Deferido; De Jacques Pasternak, Pich e Perotti, Trabulsi e Irmãos, Industria Brasileira de Licores Excelsior Ltda., Idoeta, Berrettine e Montoro, Organização Paulista de Administração — Sociedade Limitada Constantino de Mateus, desta praça; Carlos Figueiredo Silva, de Lins; Luiz Firmiano de Almeida, de Lins; J. G. Pinho, de Getulina; Oscar Hermanny, de Presidente Bernardes; Hermann Jankovitz, de Nova Odessa; para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido. Do Banco Mercantil de São Paulo S|A., desta praça, para o arquivamento das procurações outorgadas aos srs. Decio Ralston da Fonseca, gerente, e Heitor Waetge e João Campioni, sub-gerentes: — Deferido. Da Nadir Figueiredo Industria e Comercio S|A. desta praça, para o arquivamento das publicas-formas das carteiras de identidade de seus diretores: — Deferido. — De Americo Ribas Esteves, Benjamin Soares Ruivo, desta praça, para o registo de seus diplomas de contador: — Reconheça a firma do inspetor geral.

—— Nos autos de recurso de Contador e Negrão, a Junta mantém o despacho anterior.

—— O vogal sr. Alfredo Duprat, comunicou a Junta o falecimento do venerando paulista sr. José Maximiano Pereira Bueno, antigo comerciante e que muito cooperou para a criação da Junta Comercial de S. Paulo. Propôs e a Junta aprovou por unanimidade, para que constasse da ata dos nossos trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento de tão ilustre cidadão e que, por oficio, seja apresentado a exma. familia do extinto, sinceros sentimentos desta Junta. A mesa associou-se a essa homenagem.

Produção mineira de trigo

BELO HORIZONTE, 13 (A. N.) — Atingiu a expressiva media de 4.300 quilos por hectare, segundo comunicação oficial dirigida ao governador do Estado, a colheita do trigo realizada na fazenda de sementes do Estado, localizada no municipio de Patos, ao oeste de Minas.

Esta produção vem de ser considerada altamente, auspiciosa para a economia agricola nacional, constituindo um indice do exito que vai alcançando a cultura do precoso cereal, inteligentemente dirigida.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

JOSÉ M. PEREIRA BUENO

convida seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que manda rezar, por sua alma na Basilica de São Bento, ás 9 horas, terça-feira proxima, dia 16.

A familia do

Capitão Alfredo Siqueira Borba

agradece profundamente sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar no dia 16 do corrente, ás 8 horas, no Mosteiro de São Bento.

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A França continuará a pagar quatrocentos milhões de francos por dia para a manutenção do exercito de ocupação

A Alsacia e a Lorena serão cedidas à Alemanha, mas nenhuma concessão territorial será feita à Italia — Todos os recursos franceses serão postos à disposição do Reich, bem como as bases militares do país e das colonias — Varias

FRONTEIRA SUIÇA-FRANCESA, 13 (R.) — Sabe-se que as negociações de paz entre Vichy e Berlim rematarem por um "gentlemen's agreement" que será conservado secreto, pois o projeto de uma cerimonia que realçasse a assinatura do acordo foi abandonado pelo receio de reações populares.

O ajuste acorda os seguintes pontos: a França cede à Alsacia e a Lorena à Alemanha, mas não faz concessão territorial alguma à Italia, sendo garantida a integridade do imperio francês; compensando a perda daqueles territorios, a França anexará depois da paz, definitivamente, a região valona da Belgica e as colonias britanicas do oeste africano — Algeria, Costa do Ouro e Serra Leoa.

Todos os recursos franceses serão postos à disposição do Reich, dentro de acordos economicos, bem como as bases militares na França e nas Colonias. O exercito germanico de ocupação ficará parcialmente em França, mas a titulo de "soldados de uma potencia amiga", como na Rumania e na Croacia.

O problema da manutenção desse exercito fica em suspenso, mas, por enquanto, a França continuará a pagar 400.000.000 de francos por dia, achando-se, ainda, em discussão, o projeto que reduz essa contribuição a 300.000.000.

Quando esse acordo foi aceito, o almirante Darlan sugeriu que o mesmo não fosse divulgado, afim de evitar uma revolução capaz de inutilizar toda a obra até aqui realizada pelo governo de Vichy. Conhecendo a situação precaria em que se acha Darlan, e sabendo que teriam de interferir si se desencadeasse um movimento revolucionario na França, os alemães reconheceram que, de fato, conviria evitar qualquer ato publico.

Assim, foi abandonada a idéia de uma assinatura solene; e o "gentlemen's agreement" significa que, conquanto nem Hitler nem Pétain haja assignado qualquer documento e simplesmente empenhado sua palavra, o "fuehrer" poderia, se vencesse a guerra, negar a existencia de semelhante pacto e exigir mais do que fôra combinado.

A questão da esquadra francesa permanece em absoluto misterio. Ignora-se si a mesma foi ou não resolvida, mas ha quem entenda que a referida marinha esteja compreendida na clausula, segundo a qual "todos os recursos franceses serão postos à disposição do Reich".

Convem acrescentar que os srs. De Brinon, Abetz e Ribbentrop que tomaram parte muito ativa nessas negociações — ficaram decepcionados com o sigilo guardado acerca do acordo, pois, desse modo ficaram à margem, na sombra.

Isto, aliás, explica a recente entrevista do sr. De Brinon, em que declarou esperar "que chegue o dia em que haja a paz total", e não devem ter outra origem as respostas evasivas do sr. Ribbentrop aos jornalistas estrangeiros em Wilhelmstrasse, quando interrogado sobre as negociações de paz com a França".

PENA DE MORTE CONTRA O USO DE ARMAS

PARIS, 13 (T. O.) — Foram intensificadas as penas contra a posse ilicita de armas. Doravante, qualquer cidadão francês, que for encontrado com armas de fogo ou de posse de material de guerra de qualquer especie, será condenado à pena de morte.

REPRESSÃO AO "MOVIMENTO DA FRANÇA LIVRE"

VICHY, 13 (T. O.) — O Tribunal Militar de Clermont Ferrand proferiu quatro condenações à morte, e duas de prisão perpetua, nos processos movidos contra quatro oficiais e dois sub-oficiais que aderiram a De Gaulle e que foram acusados tambem de manter relações com potencias estrangeiras.

Foram tambem condenados à morte e à degradação politica e confisco de bens um coronel de aviação que servia em Brazzaville, na Africa Ocidental francesa, um capitão, um tenente de caçadores coloniais.

AINDA NÃO FOI CONFIRMADA A MORTE DE MARCEL DEAT

LONDRES, 13 (R.) — Até o momento não houve nenhuma confirmação para a noticia veiculada pela "National Broadcasting" de que teria falecido o politico francês Marcel Deat.

Nenhuma outra companhia radiofonica americana captou essa informação divulgada pela radio de Berlim, o mesmo acontecendo com as companhias de Londres.

OFICIAL ALEMÃO FERIDO EM PARIS

BERNA, 13 (R.) — Um oficial alemão foi atacado e ferido, ontem, à noite, em Paris, segundo despachos recebidos de Vichy.

O oficial saía do Teatro dos Embaixadores, nos Campos Eliseos, quando foi golpeado na cabeça com um instrumento contundente.

O assaltante, que não foi identificado, conseguiu fugir.

O oficial foi conduzido a um hospital, mas, depois de receber o tratamento indicado, retirou-se para sua residencia.

MARCEL DEAT CONTINUARIA NO HOSPITAL DE VERSALHES

ZURICH, 13 (R.) — De acôrdo com noticias transmitidas pela agencia oficial alemã "D. N. B.", os rumores que circulam atualmente em Vichy, sobre a morte do sr. Marcel Deat, em consequencia dos ferimentos recebidos por ocasião do atentado de Versalhes, foram categoricamente desmentidos pelos circulos bem informados daquela cidade.

A mesma agencia acrescenta que, segundo as ultimas informações que recebeu, o sr. Marcel Deat continua no hospital de Versalhes, onde as suas condições são as melhores possiveis.

FUGA DE UM NAVIO NORUEGUÊS

LONDRES, 13 (R.) — Cinco oficiais noruegueses de um navio de 9 mil toneladas descrevem como conseguiram enganar as autoridades de Vichy, fugindo no seu proprio navio, depois de haverem estado presos num campo de concentração durante 14 meses.

Informaram os fugitivos que eram maltratados pelas autoridades de Vichy, que os haviam internado depois do colapso da França.

As autoridades navais francesas retiraram algumas partes importantes dos motores do navio, para evitar que o mesmo pudesse levantar ferros do porto, mas o primeiro maquinista tirou, secretamente, copias dessas partes e as reproduziu. Para isso, foram precisos oito meses e, uma vez terminado o trabalho, os noruegueses informaram as autoridades francesas que os motores exigiam uma vistoria depois de tão longo periodo.

As partes originais que haviam sido retiradas foram trazidas para seus lugares, afim de ser feita a experiencia, e as autoridades francesas concordaram, mediante a condição de que o trabalho fosse feito sob fiscalização.

Tomando parte na conversa, outro oficial disse: "Agimos de forma a que as partes do motor fossem armadas exatamente na hora em que soamos a sineta para o jantar. O oficial de marinha francês que tinha aquelas partes em seu poder accedeu ao convite para jantar em companhia dos oficiais do navio.

Enquanto prosseguia o jantar, o segundo maquinista providenciou para que as peças que haviam sido confeccionadas por nós fossem levadas para terra e, com isso, enganamos completamente o oficial francês. Não houve qualquer incidente, até que o navio estivesse navegando numa distancia de cerca de 90 milhas, quando um navio-patrulha do governo de Vichy ordenou que a embarcação fizesse alto. Em lugar de obedecer, demos toda força aos motores e o navio de guerra francês fez cinco disparos contra nós.

Um dos projetis veiu estourar tão perto de nós, à distancia de um cabo. Emitimos, então, sinais para a mais proxima estação de radio britanica, informando-a de que estavamos sendo atacados por um navio desconhecido e solicitando proteção. Tivemos resposta imediata e, tendo o navio-patrulha resolvido afastar-se, um "destroyer" britanico, chegou ao nosso encontro, escoltando-nos até um porto inglês".

FRANCESES NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

LONDRES, 13 (R.) — O comandante Billotte, filho do general Billotte, morto na Flandres, durante a campanha da França, que acaba de chegar à Inglaterra, em companhia de 191 outros oficiais, sub-oficiais e soldados franceses, evadidos todos dos campos de concentração alemães, internados na Russia e aí libertados às instancias das autoridades britanicas, deu aqui, suas impressões acerca dessa jornada.

Quando conseguiu escapar-se ao campo a que havia sido recolhido, o comandante Billotte passou o mês de maio em Moscou, onde teve oportunidade de entrar em contato com varias personalidades militares da Russia, graças ao que pôde fazer uma ideia bastante exata do potencial de guerra daquela nação.

Nas seis semanas que durou essa estada, cerca de 20 aparelhos alemães sobrevoaram Moscou, sendo contra-atacados pela defesa anti-aérea e pelos caças russos.

O comandante Billotte, falou, em seguida, da mentalidade reinante nos campos de concentração. Depois do natural abatimento causado pela derrota, o animo francês se restabeleceu rapidamente. "Em breve, em nosso acampamento — acrescentou — onde eramos seis mil oficiais, a vitoria inglesa começou a aparecer coisa certa e indiscutivel. Um exemplo: na vespera da minha fuga, depois de entendimentos que tive com meus camaradas, um coronel prisioneiro exprimiu, detalhadamente, as dificuldades com que os alemães já lutavam e ainda lutariam em proporções maiores, rematando com estas palavras: "Que eles arrebentem!" E foi, entre todos os presentes, um voto só: do intimo de cada um saiu a mesma exclamação: era necessario precipitar o fim dos alemães, aos quais os franceses não perdoam as humilhações impostas à sua patria.

O comandante Billotte, em seguida, teve palavras de agradecimento às autoridades britanicas, que facilitaram sua saida da Russia, ressaltando as condições de segurança em que foi feita a sua viagem para a Inglaterra. Quanto ao movimento da França Livre, disse que o general De Gaulle é bastante popular entre os prisioneiros da Alemanha, e que os jornais nazistas o chamam de "traidor francês". Finalmente, declarou que, em certos campos de concentração, alguns oficiais franceses tinham manifestado tendencias nazistas, sendo, por isso, postos em liberdade. Entretanto — concluiu — os que assim procederam, tiveram de deixar os campos às escondidas, de tal sorte se sentiam desprezados pelos seus compatriotas."

A França diante da colaboração européia

"APERTANDO A MÃO QUE SE LHE EXTENDE, O PAÍS DEVE TIRAR OS ENSINAMENTOS DE UMA GUERRA DESENCADEADA POR INCAPAZES"

PARIS, 12 (T. O.) — Têm sido divulgado tantas noticias sobre o estado moral e material da França ocupada que a opinião publica da America Latina, de certo, ouvirá com agrado, dando-lhe o credito que merece, a palavra de um escritor, que, durante longos anos, contou ali, especialmente no Brasil e na Argentina, com numerosos leitores, que conhecem perfeitamente sua independencia e sua ansia da verdade.

Paris vive em calma e ordem perfeitas. Tudo ali desmente as lendas que causaram em junho de 1940 o terror e o exodo. Mesmo aqueles que se sentem ainda ressentidos da dolorosa amargura da debacle prestam homenagem à correção e ao tacto dos alemães, que limitam ao minimo as necessidades inerentes a toda a ocupação militar. No "metro" que se tornou quasi o unico meio de circulação, o contato jamais cria incidentes. Nunca se vê por parte dos alemães arrogancia, mas sempre discreção e mesmo bonomia. Suas relações com a imprensa são liberais e cortezes. O fato de numerosos prisioneiros de guerra regressarem a seus lares exerce um excelente efeito sobre a população. As dificuldades do abastecimento são suportadas, distribuidas equitativamente e muitas vezes abrandadas pelas autoridades de ocupação. Jamais houve um armisticio, tão prolongado para uma situação excepcional que testemunhassem um tão evidente desejo de conciliação por parte de um vencedor para com o vencido.

A VIDA PARISIENSE

A vida parisiense é tão normal quanto possivel. Nas provincias a industria está sendo auxiliada e as colheitas estão sendo facilitadas pelos alemães. E todos os prisioneiros, como os milhares de operarios que aceitaram livremente trabalhos na Alemanha, atestam serem bem tratados.

Se parte da opinião publica ainda hesita isto é compreensivel: ela tem sido enganada pela propaganda; ela não corre sempre paralela à da França livre, pois não sente como esta o magnetismo imediato do chefe leal e admiravel, que sabe tirar as lições do nosso passado e que prevê o nosso futuro. Mas a elite intelectual aderiu à concepção da França européia e a colaboração que lhe foi oferecida, pois nisso ela vê o andamento do destino e a salvação do país.

A FRANÇA NÃO PODE VIVER ISOLADA

Ela constata que a França não pode nem deve viver isolada e que é necessario rejeitar, entre todos os funestos legados de um regime que morreu devido a seus erros, sobretudo o do odio franco-alemão. Pois êste baseia-se numa tradição politica tão caduca como o por demais famoso testamento de Richelieu, que aquele grande realista desautorisaria de certo hoje em dia, pois as circunstancias européias mudaram completamente.

A historia nos mostra quem foi durante sete seculos nosso verdadeiro inimigo, e os fátos atuais o confirmam "in totum". Numa Europa a ser reconstruida o lugar da França está nitidamente marcado. O genio galo-romano e mediterraneo tem sido oposto erroneamente à cultura germanica, pois um deve completar a outra. Este fáto não pode deixar indiferentes os paises da America Latina nascidos do espirito latino. Eles amam a França e a França os ama. Eles, por natureza, devem se inclinar mais para a França do que para os anglo-saxões. Nós os consideramos nossos irmãos na America. Eles são por demais ligados à espiritualidade da Espanha e ao Cristianismo que cooperam a libertar do bolchevismo o ocidente.

A NOVA FRANÇA

Quanto à forma social da Nova França, a Constituição que se está elaborando lentamente não se acha ainda totalmente definida. Mas, já sabemos que todas as veleidades monarquistas não passam de uma quimera. E a opinião publica é unanime em condenar uma Republica demagogica como a que nos levou à borda do precipicio e que tem que desaparecer da mesma forma que o parlamentarismo, o judaismo internacional e a franco-maçonaria e o internacionalismo anarquista. O Estado corporativo francês está sendo constituido cada dia.

E' provavel que ele se empreste do fascismo e sobretudo do nacional-socialismo certos principios, não por imitação servil, mas, sim, por ter a experiencia provada sua logica e sua fecundidade. Serão adaptadas as idéias e as medidas de um sistema que triunfou, tal como se adapta a bitola das vias férreas de um país à do outro. A unidade da Europa o exigirá. E o realismo de nossos adversarios de ontem não hesitará em adoptar no nosso país o que lhes parecerá eficaz. Esse intercambio, aliás já teve inicio.

E' evidente que o mundo se orienta para um socialismo generalizado, mas ao mesmo tempo destruido tanto do marxismo como do capitalismo. Não ha classes no Reich. A infelicidade auxilia-nos a supri-las no nosso país. Adotaremos um socialismo francês, nacional e patriota, como o esboçou Proudhom, socialismo esse que mais tarde foi transviado do seu caminho e corrompido pelos Jaures e pelos Bluns, sob a influencia judaica bolchevista.

Estas são as dependencias de nossa elite. E, tambem, as nossas amplas massas começam a compreender qual o serviço imenso que a Alemanha, abatendo o bolchevismo, presta à humanidade e sobre tudo à França que estava prestes a ser afetada por ele.

A ALIANÇA ANGLO-SOVIETICA

A aliança anglo-sovietica revelou ademais à França grande numero de verdades, que lhe haviam sido escondidas, da guerra civil espanhola e da primeira guerra na Finlandia. A idéia da colaboração bem entendida, se exteriorisará na realidade num conjunto de convenções aplicaveis, unicamente depois de ter sucedido ao armisticio uma paz, cujos termos dependerão da vontade de adesão e da clarividencia unanime da nação francesa, ocupada ou livre. Mas essa vontade e essa clarividencia estão se firmando. A opinião publica passará da fase da compreensão à da confiança e aquilo que Goethe chamou "as afinidades eletivas".

A propaganda que encoraja a cegueira e a traição nada poderá contra isto. Por um periodo de pouco mais de um ano, o que se obteve já constitue um resultado consideravel.

Ninguem na Europa deseja vêr um Continente dirigir-se contra outro, em nome de ilusões ou de egoismos que já custaram tanto sangue e tantas ruinas. Mas, a formação de uma Europa unificada, desde já constitue um fato consumado. Um mundo, como um sêr, nasce por entre dôres, mas anuncia uma grande esperança. A esperança da França, libertada de um estado de desordem, se firma num regime autoritario, onde cada um, seja qual for sua opinião pessoal, sinta as necessidades da comunhão.

A França, apertando a mão que se lhe extende, deve tirar os ensinamentos de uma guerra, desencadeada por incapazes. Sofremos pelos erros deles, mas esperamos chegar ao fim da senda, pela qual resolutamente enveredamos.

Detrás, à esquerda ou à direita, — seria o abismo.

Nele não se precipitará a França". — CAMILLE MOUCLAIR.

FESTA AMPARENSE

Foi uma festa encantadora, pela simplicidade e distinção, a realizada a 8 do corente, na séde do Centro Dramatico e Recreativo Royal, onde se reuniram inumeras familias amparenses, que residem nesta capital. O dia de Nossa Senhora do Amparo, consagrado à padroeira da bela cidade da Mogiana, teve, assim, festiva comemoração. A "Radio Difusora" fez colocar o seu microfone na séde daquele gremio, irradiando dali a "Hora da Saudade".

Iniciando a festa, falou o dr. Decio Pacheco Silveira, que pronunciou aplaudida oração. Em seguida, verificaram-se numeros de musica pelos conjuntos "Serenata" e "Cavaleiros do luar". O dr. Miguel Paulo Capalbo usou da palavra, em seguida, fazendo uma saudação ao povo de Amparo. Novos numeros de musica se fizeram ouvir. Falou, quasi ao encerramento da primeira parte do programa o nosso colega de imprensa e secretario geral do C. D. R. Royal, Gumercindo Fleury, que fez, sob o fundo musical da valsa "Nossa Senhora do Amparo", uma invocação à padroeira da linda cidade.

A segunda parte do programa transcorreu animadissima, com numeros de musica, declamação, canto, e animado baile.

O nosso cliché fixa aspectos da festa realizada em louvor à Nossa Senhora do Amparo.

OBJETIVOS MILITARES na Rhenania bombardeados pelos ingleses

Divulgada no Canadá uma nova lista contendo as perdas humanas sofridas pela aviação do país -- Incursões de aviões alemães sobre a Inglaterra

LONDRES, 13 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica expediu o seguinte comunicado:

"Importante formação de aparelhos de bombardeio atacou objetivos industriais em Frankfort, na Renania. Foram bombardeadas tambem instalações portuarias de Cherburg. Os aviões do comando costeiro atacaram o porto Saint Nazaire e navegação inimiga, nas ilhas Frisias, sendo atingido um navio de abastecimento de tonelagem média.

Dois dos nossos aparelhos não regressaram".

710 AVIADORES CANADENSES PERDIDOS

OTTAWA, 13 (R.) — A nova lista de perdas verificadas entre os pilotos canadenses, hoje publicada, revela que essas perdas se elevam a 710 aviadores mortos e desaparecidos, desde setembro de 1939.

Dez dos pilotos que anteriormente foram dados como mortos, são apontados agora como recolhidos a um campo de concentração na Espanha.

A RAF ATACOU A SICILIA

ROMA, 13 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as esquadrilhas da RAF atacaram Catania, na Sicilia, e Benghazi, no norte da Africa.

ATACADO O SUDOESTE DA ALEMANHA

ZURICH, 13 (R.) — A aviação inglesa atacou varias localidades situadas na região sudoeste da Alemanha, tendo sido arremessadas numerosas bombas incendiarias e de alto poder explosivo, as quais danificaram algumas casas e causaram certo numero de vitimas entre a população civil.

Essa informação foi dada pela emissora de Berlim, a qual acrescentou que os aviões atacantes nenhum dano causaram aos objetivos militares do Reich.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA INGLÊS

LONDRES, 13 (R.) — O Ministerio da Aeronautica divulgou esta manhã o seguinte comunicado:

"Apesar das pessimas condições atmosfericas reinantes na noite de 12 para 13 do corrente, forças consideraveis do comando de bombardeio da Real Força Aérea britanica atacaram mais uma vez os objetivos militares da Renania, especialmente os situados em Frankfort. Foram tambem bombardeadas, alem disso, as docas de Cherburgo.

Por outro lado, unidades pertencentes ao comando do litoral da RAF desfecharam um ataque noturno ao porto de Saint Nazaire e à navegação inimiga encontrada ao largo das ilhas Frisias. Um dos navios inimigos foi atingido em cheio por uma das nossas bombas. De todas essas operações, tres aparelhos britanicos não regressaram à sua base.

De outra parte, pequeno numero de aparelhos inimigos vôou sobre o territorio britanico na noite de ontem. Foi reduzido o numero de bombas lançadas pelos aviões atacantes.

Em um ponto situado no nordeste da Grã Bretanha, foi registado certo numero de vitimas, sendo que algumas casas foram danificadas.

Dois aparelhos de bombardeio inimigos foram destruidos".

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 13 (T. O.) — O Alto Comando alemão enviou ao Quartel General do "fuehrer" o seguinte boletim militar:

"Na frente oriental as operações de ataque continuam a desenvolver-se na forma prevista e com bom exito.

O ataque dos submarinos alemães — dado a conhecer ontem — contra um comboio inimigo, quando 134.000 toneladas foram afundadas, apresenta hoje resultados melhorados com o afundamento de mais 4 navios ingleses, num total de 19.000 toneladas, bem como tres navios de escolta. Desta forma, o inimigo perdeu, do referido comboio, 28 navios, num total de 164.000 toneladas.

Em luta contra a Grã Bretanha, a arma aérea alemã conseguiu na noite passada atingir em cheio com suas bombas tres grandes navios mercantes inimigos de um comboio que navegava a léste de Great Yarmouth. Outros ataques vitoriosos visaram os aerodromos das Middlands e as instalações da industria de armamentos e depositos de combustivel a suléste da Inglaterra.

Durante um ataque diurno contra Scarborough, os bombardeiros alemães conseguiram atingir em cheio com varias bombas uma importante empresa industrial.

Na Africa Setentrional, aviões de combate germanicos bombardearam na noite de 11 para 12 de setembro, Port Tewfik, causando extenso incendio num deposito de petroleo do porto de Suez.

Aviões britanicos atacaram, na noite passada, a zona de Frankfort-sobre-o-Meno, em Mannheim, lançando bombas sobre bairros residenciais, causando perdas entre a população civil.

As baterias anti-aéreas derrubaram 2 bombardeiros inimigos".

Tropas russas retomaram a localidade de Olkha

Na frente de Kies 4 divisões alemãs foram aniquiladas quasi que totalmente -- A aviação sovietica anula varios ataques germanicos na região de Odessa — Outros telegramas

MOSCOU, 13 (R.) — Informações recebidas nesta capital, procedentes das frentes de batalha, adiantam que um batalhão russo conseguiu retomar a aldeia de Olkha, matando 100 soldados alemães, capturando 17 canhões e 10 morteiros de trincheira. No setor de Tenybor foram destruidos tres aviões inimigos, um dos quais era um "Caproni", de bombardeio.

AS BAIXAS GERMANICAS ANUNCIADAS PELA EMISSORA DE MOSCOU

MOSCOU, 13 (R.) — A emissora desta capital anuncia que "as tropas sovieticas, no setor de Kiev, destruiram as 95.a, 44.a, 200.a e 19.a divisões do exercito alemão, ocasionando perdas que alcançaram 80 o/o dos seus efetivos. Além dessas perdas, o inimigo deixou em nossas mãos 7.800 prisioneiros."

* * *

MOSCOU, 13 (R.) — Em suas irradiações desta noite, a emissora desta capital anunciou:

"Vinte e tres carros de assalto alemães, numerosos caminhões carregados de infantaria inimiga, foram destruidos por unidades da frota do Mar Negro, em torno de Odessa, durante estes ultimos dois dias. Pesadas cargas de bombas foram arremessadas contra dois batalhões de infantaria e um esquadrão de cavalaria rumenos, causando-lhes elevadas perdas. A defesa de Odessa continu'a firme."

NO SETOR DE MURMANSK A LUTA PROSSEGUE INTENSA

MOSCOU, 13 (R.) — Segundo as ultimas noticias da frente de batalha, prossegue intensa a luta no setor de Murmansk, onde os alemães, apoiados por grandes contingentes finlandeses, desencadearam uma ofensiva.

Nos setores de Velike Luki verifica-se, agora, a renovação da luta, procurando as forças russas cortar a principal linha de comunicação inimiga, linha que liga Pskov com suas vanguardas espalhadas ao redor de Leningrado.

No centro, prossegue a luta desencadeada ha dias pelo marechal Timoshenko, assumindo os combates proporções cada vez maiores em extensão e intensidade.

Na região de Kiev as atividades industriais continuam normais depois do inimigo ter sido rechassado. Apesar de seus esforços o inimigo ainda não conseguiu atravessar o baixo Dnieper.

No setor de Leningrado, os contra-ataques se sucedem, tendo as tropas russas ocupado um certo numero de localidades, cujos nomes não são indicados.

De outro lado, os alemães procuram avançar na direção do lago Ladoga, afim de atingir uma usina hidro-eletrica, situada no rio Volkhov, que fornece energia eletrica a Leningrado, destruindo ao mesmo tempo, os suprimentos de agua à cidade.

A DEFESA ANTI-AE'REA SOVIETICA EVITA QUE LENINGRADO SEJA SEVERAMENTE ATACADA PELO AR

MOSCOU, 13 (R.) — A emissora desta capital informa:

"As pretensões germanicas de cercar Leningrado e ocupar as suas vias ferreas de comunicação são consideravelmente exageradas.

Graças à excelente defesa anti-aérea, os alemães não conseguiram bombardear sériamente a cidade.

As tentativas dos alemães para atravessar o rio Dnieper foram tambem repelidas.

Durante o dia 11 do corrente, a força aérea alemã, tambem, realizou repetidas tentativas de atacar Leningrado, sendo, porém, rechassada.

As 11 horas da noite de ontem, entretanto, alguns aviões isolados alemães conseguiram penetrar nas defesas e alcançaram o centro urbano, arremessando bombas incendiarias e de alto poder explosivo. Os incendios que irromperam em edificios particulares foram rapidamente extintos.

Segundo as noticias preliminares, foram abatidos nessa tentativa, 11 aparelhos alemães."

SINISTRADO O "GUAPORÉ"

RIO, 13 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Violento incendio irrompeu esta madrugada a bordo do vapor nacional "Guaporé", ex-"Santa Cecilia" e que se encontrava em reparos no dique seco da Ilha dos Ferreiros.

O fogo teve inicio na parte da ré e instantaneamente propagou-se pelos porões, onde se encontravam armazenados cerca de mil quilos de carbureto, bem como numerosos tubos de oxigenio.

Como era natural, imediatamente estabeleceu-se enorme panico a bordo, despertando sobresaltados os operarios e tripulantes que dormiam no navio.

Os bombeiros do Posto Maritimo e as autoridades da Policia Maritima compareceram prontamente ao local. Apesar dos esforços empregados pelos soldados do fogo, o incendio só poude ser dominado quando quasi todo o navio já havia sido destruido pelas chamas, salvando-se apenas o casco.

Foram arroladas varias testemunhas e aberto inquerito para apurar a origem do incendio que parece ter nascido da combustão expontanea da carga de carbureto.

O "Guaporé", praticamente perdido nesse sinistro, deslocava 1.200 toneladas de registo e fazia o serviço de transportes entre os portos ao longo do litoral brasileiro, estando consignado à Companhia Internacional de Transportes Maritimos.

A ENTREVISTA DO FUEHRER COM O REGENTE HORTHY

VOTOS FERVOROSOS FORMULADOS POR UMA VITORIA FINAL DO GRANDE REICH ALEMÃO

BUDAPEST, 13 (T. O.) — Ao atravessar a fronteira germano-hungara, o regente Horthy enviou o seguinte telegrama ao "fuehrer":

"Ao deixar o territorio do Reich, envio-lhe os mais expressivos agradecimentos pela cordial acolhida que me foi dispensada. Foi para mim grande satisfação poder visitá-lo nestes dias decisivos, no Quartel General das gloriosas forças armadas alemãs.

Aproveito o ensejo para expressar-lhe, "fuehrer", meus mais fervorosos votos pela vitoria final do grande Reich alemão".

DECLARAÇÕES OFICIAIS ALEMÃS

BERLIM, 13 (T. O.) — O representante oficial do Ministerio dos Exteriores do Reich, interpelado sobre a visita do regente hungaro ao Quartel General do "fuehrer", declarou, hoje, na conferencia da imprensa:

"Convém assinalar as constatações do comunicado oficial publicado a proposito, sobretudo quanto à atmosfera de cordialidade que caracterizou a entrevista, cordialidade esta que se baseia em tradicional fraternidade de armas germano-hungaras".

Referindo-se às publicações da imprensa mundial sobre a contribuição de paises do norte, sobretudo a Suecia, na luta contra o bolchevismo, declarou o porta-voz que "cada nação realiza a politica que está a seu alcance. A Historia, mais tarde, julgará se essa politica era certa ou errada. O fato de que a Suecia demonstre agora sua propria concepção na luta contra o bolchevismo constitue assunto que não se acha em discussão. Por exemplo, se a Suecia julga acertado dar, por intermedio de um sindicalista inglês, esclarecimentos sobre o aspecto politico da Europa, esta atitude apenas deve intranquilizar o povo sueco, que é o unico interessado em deduzir as consequencias resultantes desse fato".

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Anne Bullit, herdeira do titulo "Debutante n.º 1 dos Estados Unidos"

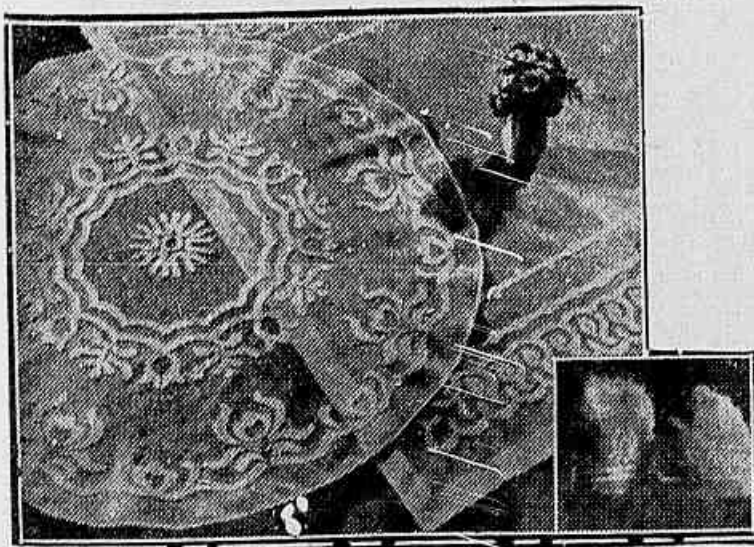
WILLIAM BULLIT tem figurado inumeras vezes em cronicas de jornais, pois foi o primeiro embaixador dos Estados Unidos na Russia Sovietica, ocupava o mesmo posto na França, por ocasião da declaração da guerra, em setembro de 1939 e é conselheiro do Presidente Roosevelt em assuntos de politica externa.

Pois William Bullit, personagem de tão grande destaque, viu-se relegado ao segundo plano para ceder lugar a sua filha Anne, que focaliza a atenção dos jornalistas, por ter sido nomeada "Debutante n.o 1 dos Estados Unidos" por ocasião de sua apresentação à sociedade, na magnifica residencia de seu pai, em Filadelfia. Em uma recepção à qual compareceram 1.000 convidados, William Bullit, orgulhosamente apresentou Anne à sociedade e ao corpo diplomatico. O Presidente Roosevelt e os duques de Windsor, não tendo podido comparecer, enviaram flôres.

Anne, que acaba de completar 17 anos, cruzou 30 vezes o Atlantico, acompanhando a seu pai em todas as suas viagens, compartilhando com ele a responsabilidade das recepções e "garden parties" oferecidos em Moscou e Paris, à alta sociedade, aos grandes politicos e celebres artistas que frequentavam a embaixada. Em Paris, onde Anne nasceu, teve a oportunidade de assistir ao desenrolar de acontecimentos importantissimos e de auxiliar seu pai no repatriamento de americanos que se achavam em França, ao declarar-se a guerra.

Anne Moen Bullit herdou o titulo que Brenda Frazier deixou vago, no entanto não seria de estranhar que renunciasse as glorias e exigencias desse dificil papel, pois sempre a "Deputante n. 1" se transforma em "glamour girl" da temporada, e todos sabemos o que se exige de uma "glamour girl": gestos teatrais, vida cinematografica, chegadas tarde em noite de grandes estreias, etc.

Bem nos parece que Anne Bullit preferirá o simpatico papel de filha bonita do famoso William Bullit.

Anne Bullit fotografada no dia em que foi apresentada á sociedade, ou seja quando da noite á manhã se tornou a "Debutante n. 1", herdando o titulo que ha pouco havia deixado vago Brenda Frazier, ao casar-se com John Simms Kelly. Brenda Frazier aparece abaixo em seu vestido de noiva, que é um poema de simplicidade, criado especialmente para ella por Tappé, de Nova York, em setim branco, com um diadema de flôres, segurando o vaporoso véu de "tulle" ilusão.

Toalhas de chá em organdi rosa palido com aplicações de setim do mesmo tom

Receitas para as donas de casa

6 ovos; 2 colheres de manteiga; 6 anchovas; azeitonas verdes; môlho branco.

Cozinham-se os ovos até endurecerem; corta-se de comprido. Separam-se as gemas, que se misturam bem com a manteiga, as anchovas e algumas azeitonas picadas. Com esta massa recheiam-se

as claras cozidas dos ovos, despejando por cima um pouco de môlho branco e queijo parmezão ralado. Colocam-se os ovos em prato que possa ir ao forno, onde são colocados por alguns minutos para tostar.

O môlho branco faz-se da seguinte maneira: Pôr em uma panela 1 colher de manteiga, e quando estiver derretida acrescentar 1 colher de farinha de trigo e mexer até tostar um pouco. Misturar uma chicara de leite e 1 pitada de sal. Mexer até engrossar.

SOUFFLE' DE GALINHA

Receita para 4 pessoas

1 colher de sopa de manteiga; 1 colher de sopa de farinha de trigo; 1 chicara de leite; 1 pitada de sal; 4 colheres de sopa de queijo parmezão ralado; 1 chicara de carne de galinha picada; 4 ovos.

Derrete-se a manteiga, acrescenta-se a farinha, até alourar, depois o leite e mexe-se até ferver e engrossar um pouco. Tira-se do fogo, mistura-se as 4 gemas, o queijo, o sal e a galinha. Bate-se as claras em neve, mistura-se de leve na massa e vai ao forno em prato pyrex, polvilhado com queijo parmezão. Leva de 15 a 20 minutos para ficar bom, deve ser servido imediatamente para não abaixar. Pode se fazer a mesma receita usando camarão, lingua, presunto ou pedaços de queijo e palmito em vez de galinha. Para que o soufflé fique leve e crescido, é preciso bater as claras na ultima hora, misturar com a massa e pôr no forno com a maior rapidez possivel.

BOLO DE CENOURAS

Este delicioso bolo não tem gosto de cenouras.

Descasque e pese 250 gramas de cenouras, e passe-as cruas na machina de ralar. Faça o mesmo com 250 gramas de amendoas sem casca. Bata bem 5 gemas de ovo com 250 gramas de assucar, até que a massa fique bem lisa e de um amarelo claro. Acrescente as cenouras e as amendoas, de um pouco de cascas de limão raladas, 1 colher de sopa de rhum, 50 gramas de farinha de rosca bem torrada e trabalhe bem a massa. Bata as 5 claras em neve, e junte aos poucos mexendo levemente, para que a massa fique espumosa. Ponha a massa em uma fôrma untada, redonda, com 22 centimetros de diametro e leve ao fôrno bem quente durante trinta a

RISOTO SIMPLES DE CAMARÃO

(Para 5 pessoas)

Uma lata de camarões;
250 gramas de arro;
1 colher de sopa de manteiga; 1 colher de massa de

tomates; 4 colheres de parmezão ralado.

Tempera-se o arroz com os temperos comuns e uns 3 tomates. Abre-se a lata de camarões escorre-se, e acrescenta-se essa agua que vem na lata dos camarões ao arroz enquanto cozinha. Depois de pronto o arroz, mistura-se a manteiga, o queijo ralado, a massa de tomates e os camarões. Coloca-se em uma fôrma, aperta-se de leve e vira-se no prato em que vai á mesa. Se quizer pode polvilhar com queijo ralado e enfeitar com azeitonas e ovos cozidos.

quarenta minutos. O bolo estará assado, quando a massa começar a se desprender da fôrma. Deixe esfriar antes de cortar.

BISCOITOS

Restos de biscoitos; assucar; rum; xarope de framboesa; chocolate.

Soca-se bem os restos de biscoito em um pequeno pilão, mistura-se com um pouco de xarope de framboesa, algumas gotas de rum e muito

pouco assucar. Toma-se um molde em formato de meia lua, polvilha-se com assucar, e colloca-se dentro um pouco da massa, para tomar o formato do molde, virando sobre uma taboa polvilhada com assucar; deixa-se secar e cobre-se com uma glacé rala de chocolate.

CONVEM SABER QUE:

Para perfumar os moveis colocam-se nas gavetas folhas de plantas aromaticas secas á sombra, sobre elas se põe casca de laranja e pedacinhos de cravo da India; renova-se diariamente esta operação e ao fim de oito dias estarão as gavetas agradavelmente perfumadas.

* * *

As caçarolas de aluminio não devem ser limpas com soda, pois tira-lhes o brilho.

* * *

Para conservar frescas as orchideas, acrescenta-se á agua meio comprimido de cafiaspirina. Para a conservação de todas as flores em geral, troca-se a agua diariamente, tendo o cuidado de cortar uma pontinha do cabo, ao coloca-la na agua fresca.

Quantas probabilidades de casamento tem você?

FEITAS AS CONTAS JUSTAS, OBTERA' A RESPOSTA

POR MARGA

"Me casarei?" "Quais são as minhas possibilidades a esse respeito?" é a pergunta que faz a si propria mais de uma candidata ao matrimonio, e ainda mesmo que fosse por momentos desejaria afastar o véu que encobre o futuro afim de inteirar-se do que lhe reserva o destino.

As possibilidades de casar-se são calculaveis. Ha certos detalhes que podem dar resposta a essa curiosidade feminina tão logica, e certas qualidades que se adquire com o proposito de conseguir mais atrativos. Publicamos em seguida um questionario de exame que consideramos de grande utilidade para as interessadas.

Aproximar os 200 pontos, significa que se está acima do comum e que a candidata se casará com toda a probabilidade. Com menos de 120 pontos perde-se quasi toda a certeza. Recomendamos que se responda ás perguntas com toda a sinceridade, do contrario a amavel leitora não conseguirá resultado, por se enganar a si propria e não chegará assim a uma dedução exata de suas possibilidades.

CARATER

O primeiro grupo de perguntas refere-se ao carater.

1.º — Tem uma inteligencia mediana?

2.º — Possue o sentido do humor? Com isto não queremos dizer que seja sarcastica ou cinica, ou que se orgulhe em dar respostas "graciosas"; os homens aborrecem-se com essa classe de pessoas. No entanto, és capaz de sentir o aspecto simpatico de todas as coisas e em especial da vida?

3.º — E' sincera e fiel?

4.º — Mostra-se amavel e gentil?

5.º — Pensa nos outros antes de si mesma?

6.º — E's generosa e capaz de fazer favores aos outros?

O total de pontos nesse grupo deverá ser de 60, á razão de 10 pontos para cada resposta afirmativa.

APARENCIA

1.º — E's medainamente bonita?

2.º — Veste-se bem? Não é necessario ser um modelo de elegancia, mas sim ter a aparencia de quem cuida bem de sua vestimenta.

3.º — Escolhe bem a sua roupa? Tem o cuidado de adaptá-la a seu tipo?

4.º — E's esmerada? Mantem o seu cabelo tratado e lustroso? Os homens apreciam muito isso.

5.º — Estás sempre perfumada, mas sem exagero?

6.º — Usa uma "maquillage" natural?

7.º — Tem a certeza de não dar a impressão de quem gasta demasiadamente?

Nesse ultimo grupo anotará 70 pontos, sendo possivel, que com sinceridade não chegue a tanto.

ATIVIDADES ESPORTIVAS

1.º — E's moderadamente competente em todos os esportes? Marque 10 pontos.

2.º — Sabe suportar uma derrota? Dez pontos.

3.º — E's habil em equitação e natação? Dez pontos por esse, porque os homens apreciam uma mulher que possa acompanha-los na pratica de um esporte, mas não competir com eles.

SOCIABILIDADE

1.º — Sabe falar bem e com franqueza?

2.º — Tem lido moderadamente e sabe discutir assuntos de atualidade e livros?

3.º — Sabe ouvir, sem que o seu pensamento se distráia?

4.º — Sabe discutir acerca de atores e obras teatrais?

5.º — Sabe comentar peliculas sem contar o argumento?

DECLARAÇÕES DE AMOR

Os ultimos grupos se referem a declarações de amor recebidas e as possibilidades de acôrdo com o lugar onde se reside.

1.º — Se tem 18 anos e recebeu uma declaração, some 20 pontos.

2.º — Se tem 24 anos e só recebeu uma declaração, some 10 pontos.

3.º — Se tem 30 anos e só recebeu uma declaração, deduza 10 pontos.

4.º — Se tem 35 anos e só recebeu uma declaração deduza 20 pontos.

FINALMENTE:

1.º — Vive em pleno campo, deduza 40 pontos.

2.º — No campo, mas não em lugar isolado, deduza 20 pontos.

3.º — Em um povoado, some 10 pontos.

4.º — Em uma pequena cidade, some 20 pontos.

5.º — Vive em uma grande cidade? Acrescente 30 pontos.

Some o total e estará a caminho de um matrimonio feliz, assim o desejamos.

Dentro da Vida

Goze-se plenamente cada instante da existencia

EMQUANTO AS CIRCUNSTANCIAS MUNDIAIS NAO PERMITIREM A FLORAÇÃO DE IDEAIS AMENOS E PROVEITOSOS, O QUE SE DEVE E' PROCURAR VIVER, COM A MAIOR NOBREZA E COM O MAIS ELEVADO ALTRUISMO POSSIVEIS CADA UM DOS INSTANTES QUE PASSAM

Façamos, de cada momento da nossa vida, o "momento sagrado", o momento perfeito: e tratemos de dissipar, do espirito, os temores originados pelo espanto dos dias em que agora estamos vivendo

Não ha filosofia mais profunda, no mundo, do que aquela que nos ensina a viver plenamente cada minuto da nossa existencia. Não ha melhor cura do que essa contra a duvida, a ansiedade ou o desespero. Tambem não ha caminho mais breve do que êsse, na direção da segurança.

Digo "segurança" porque, nestes ultimos tempos, temos empregado esta palavra em substituição ao vocabulo "felicidade", que seria a ambição de todos. Hoje, o que se quer é segurança. Nada de riquezas, nada de titulos, nada de joias, nem de alegrias, nem de viagens. Os transtornos do mundo e as amargas necessidades do genero humano tolheram estes desejos, tão notaveis e comuns em outras épocas. O que agora se deseja é segurança — segurança para todos. A segurança de poder ter um lar tranquilo, ainda que este lar se componha de um quarto e de uma lampada, a cuja luz se possam ler os nossos livros — além de uns poucos rostos amigos ao nosso redor. Segurança para poder ir à igreja no domingo, para ter mesa com alimentos simples duas ou três vezes ao dia, para ensinar aos filhos o que julgamos seja honrado, para esquecer as ofensas, para amar o proximo e para preparar todos, afim de que todos comecem, afinal, a viver sua propria vida autentica.

Desejamos que toda gente possa gozar dessa segurança; não somente nós os norte-americanos; e não somente os nossos amigos. Desejamos esta mesma segurança para as mais obscuras das mulheres chinesas, que recolhe, em sua cesta, nos canais pantanosos, o pequeno punhado de arroz de que depende o seu existir cotidiano; desejamos segurança para a mulher das Indias Orientais, que anda pelas vielas estreitas de sua aldeia pobre.

As mulheres dos Estados Unidos rezam a Deus, todos os dias, para que nos conceda, a todos, um pouco de segurança, e para que nos permita que a conservemos. Desejamos segurança para as mulheres dos Balkans, das selvas da Africa, dos paises famintos da Europa. Só desejamos segurança. Não importa que sejamos humildes, nem que a nossa vida seja simples; o que importa é que vivamos certas de alguma coisa livre de aflição e tormento.

Depois desta guerra, quando tiverem desaparecido os terrores que nos acossam, comecemos a derramar os beneficios de uma paz tranquila, de uma abundancia modesta, em cada povoado, em cada aldeia, através do mundo todo; e sacrifiquemos, com alegria, a metade do que possuimos, pelo divino conhecimento de que a necessidade, o odio e o medo já terão desaparecido do mundo.

As coisas não marcham, nestes dias, da maneira que muitas de nós desejariamos que marchassem. Algumas acreditam que o gastar, ainda que pouco, a favor da paz, nos compensaria mais e melhor do que o muito que se gasta a favor da guerra. Todavia, se nos sentimos temerosas e inquietas, se nos sentimos descontentes e confusas, com os argumentos contraditorios, com a "propaganda e com as asserções que de todas as partes surgem, e se não podemos acreditar em toda a metade do que cavouca ao nosso redor, então volvamos à vista para a sabedoria dos velhos mentores espirituais, que nos deram a filosofia que ensina a viver em plenitude cada minuto da nossa vida; foram êles que nos revelaram a magia do "momento sagrado".

Viver perfeita e integralmente cada momento — captá-lo de tal maneira que êle contenha tudo quanto possa compreender de amor e de serviço — equivale a dissipar as inquietações que nos esporeiam quanto ao que virá no momento seguinte. Através da vida de tôdas e de suas constantes mutações, esta regra simples nos conduzirá com segurança até ao fim.

Rimo-nos, geralmente, da criança que pressente ou antecipa qualquer dificuldade. Achamos graça na reflexão da pobre mulher que, no domingo, à noite, exclama: "Amanhã, segunda-feira, tenho de lavar a roupa; na terça-feira, passá-la a ferro; na quarta, será preciso limpar a casa toda; e assim se passa meia-semana, sem que eu possa fazer coisa alguma!".

Quando, porém, se trata de nações que se afligem com as dificuldades alheias, ou imaginam inimizades que não existem, a coisa já não é mais para rir. O problema começa a exigir que o encarem a sério. Seja como fôr, convem que façamos tudo o que estiver ao nosso alcance, quanto à caridade e à lealdade; façamos exatamente o que a nossa consciencia e o nosso conhecimento da vida nos permitem ou nos aconselham. Não nos preocupemos porque não podemos fazer mais.

Expulse-se o medo — expulsem-se as preocupações desnecessarias, pela magia do "momento sagrado". A historia do passado está cheia de mudanças estranhas, de surpresas, de inversões e de subversões. A historia que estamos vivendo agora tambem se modificará. Nada se realiza pela forma que os nossos receios fazem imaginar. Do fato que muitas nações comecem os mesmos erros não se segue que sempre cometerão os mesmos delitos contra o seu proprio destino. Ha de chegar o dia em que elas se emendarão; ha de chegar o dia em que elas surgirão à nova vida.

Tambem nós, nos Estados Unidos, fomos, ha tempos, uma nação de gente rebelde, de colonizadores tratados sem complacencia nem dignidade; tinhamos, nas veias sangue envenenado de aventureiros e de inassimilados do velho mundo. Contudo, conseguimos purificar-nos e sobreviver a tudo; e não o fizemos muito mal, pois, em breve tempo, chegamos a ser uma das maiores potencias do mundo. A França teve sua hora negra, com sua religião destruida, com sua inteligencia sufocada, com o seu chão empapado de sangue. E isto foi ha apenas 140 anos! Agora a historia se repete. O seu reerguimento tambem se repetirá.

Depois da guerra dos cem anos, toda a Europa central se viu inundada, durante uns vinte anos, de gente sem lar, perseguida pela lei. Talvez isto acontecerá mais uma vez. Mas o tempo é um grande remedio. Cura tudo o que não é radicalmente irremediavel. De uma ou de outra forma, os tiranos morreram, porque toda vida tende a chegar ao seu fim. De subito, um dia, a decencia e a civilização voltarão de novo ao mundo; o barco se porá de novo em marcha, em mar calmo; e os passageiros começarão a sentir-se renovados dentro da vida.

Enquanto a hora não chega, vivamos cada momento; façamos de cada momento um "momento sagrado"; e vivamos tão perfeitamente quanto possivel, aspirando ao bem e à tranquilidade, não somente para nós, pessoalmente, mas para todos os que compõem o genero humano.

SPITZBERG E IRÃ

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 13 (R.) — Em dois pontos tão distantes como Spitzberg e o Irã, a politica britanica acaba de registar, golpe após golpe, sucessos bastante apreciaveis. A operação de Spitzberg foi considerada durante todo o dia de hoje, nos meios politicos, como bastante enigmatica e as autoridades britanicas, interrogadas a esse respeito, longe de dissipar o enigma, declararam, ao contrario, que a situação se apresenta cercada de duvidas e deixavam dúvidas quanto possivel, sobre as interpretações a dar a esse episodio da guerra.

Imediatamente, certos jornalistas tiraram conclusões segundo as quais a Grã Bretanha preparava, no extremo europeu, uma expedição destinada a invadir a Noruega, interpretação essa que foi criticada por peritos militares, os quais fizeram observar que o ponto de vista mais vantajoso para uma tal expedição seria a propria Grã Bretanha, muito mais da Noruega que Spitzberg.

Desde então, surgiram as hipoteses, dentre as quais não se poderia dizer qual a mais plausivel, de que Spitzberg seria uma base apreciavel nas regiões articas para assegurar as comunicações entre a America, a Islandia e os portos russos na Europa e na Siberia; em seguida, que os ingleses limitariam a sua permanencia em Spitzberg no tempo necessario para tornarem inutilizaveis as minas de carvão cuja exploração, conforme se sabe, os alemães encaravam, visto o carvão de Spitzberg, conquanto de qualidade considerada geralmente mediocre, seria vantajoso para a sua navegação nas regiões sub-articas.

Esse carvão era, contudo, suficiente para a navegação russa de cabotagem, nas costas setentrionais e alimentava a estrada de ferro Murmasck-Leningrado.

Os meios londrinos bem informados expressaram, geralmente, a opinião de que se os ingleses decidissem conservar Spitzberg, não se deveria ver menos aí a intenção de constituir uma base imediata para a invasão da Noruega do que a criação de um marco na direção do extremo norte, marco que permitiria reduzir consideravelmente as comunicações entre a America, a Europa e a Siberia e, por conseguinte, tornar muito mais seguras essas comunicações.

Foi ainda sob o mesmo angulo que se considerou o novo regulamento da questão do Irã: apareceu como fato evidente que todo regulamento que quizesse respeitar excessivamente a neutralidade do Irã reconheceria ipso facto a legitimidade da conservação dos funcionarios consulares ou de diplomatas alemães e italianos em Teheran e nada regularia, deixando correr grandes riscos ao transito do golfo persico para o mar Caspio ou o Caucaso.

Fez-se valer aqui que, recusando-se a ouvir as advertencias anglo-russas e forçando Londres e Moscou a fazer as despesas da expedição, o Irã não podia apresentar objeções que concordassem com os proprios principios segundo os quais havia repelido as advertencias.

Os agentes alemães e italianos permaneceriam, o potencialmente, muito perigosos para os aliados, pois sob o pretexto de respeitar todos os direitos de soberania do Irã, eles teriam permissão para circular livremente ou deixar o país, afim de ir exercer em outra parte atividades perigosas. — GERALD HERLISHI.

Execução do serviço de registo industrial

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Confederação Nacional das Industrias, reclamou junto ao Chefe do Governo contra a execução do Serviço do Registo Industrial, a cargo do Departamento Nacional de Industria e Comercio, do Ministerio do Trabalho, alegando não estar funcionando regularmente o aludido serviço, com prejuizo para as industrias, porque nenhum produto industrial nacional poderá apresentar-se à concorrencia publica sem que o estabelecimento que o produziu esteja registado naquele Departamento.

Depois do parecer emitido pelo DASP, o Chefe do Governo proferiu o seguinte despacho: "Volte ao Ministerio do Trabalho para informar sobre as providencias tomadas para a execução do serviço de registo industrial".

A CARTA DO ATLANTICO

BERLIM, 13 (T. O.) — O sr. Churchill, em recente discurso radiofonico, designou os 8 pontos elaborados em 14 de agosto, de "carta do Atlantico". Com isso, de certo, desejava exteriorizar a sua opinião de que esses 8 pontos, um dia, deveriam, para felicidade do universo, desempenhar papel semelhante ao que desempenhou, para as liberdades internas da vida inglesa, a famosa Carta Magna do seculo XIII. Visto que não sou historiador, e, demais, nos tempos que correm, não tenho vagar disponivel para estudos dessa ordem, não posso afirmar quais os verdadeiros objetivos daquela Carta Magna.

Todavia, não creio que essa proclamação tenha sido acompanhada por identico côro de vociferações que correram paralelas à da chamada carta do Atlantico. Este fato constitue, de qualquer maneira, já de si, uma diferença bastante significativa. Ha um proverbio alemão que afirma "vocifera quem não tem razão". Tal axioma vem a preceito para certos politicos hodiernos da Grã Bretanha.

Sabemos que eles odeiam a Alemanha e sabemos tambem que desde 1936, segundo sua propria confissão, desejavam a guerra contra a Alemanha.

Contudo, isso não lhes dá o direito de instigar agora certos paises europeus contra a Alemanha, depois que estes, a conselho da Inglaterra, e pela sua propria infelicidade, em 1939/1940, empunharam armas contra o Reich ou abandonaram a neutralidade em que se mantinham para fazer o jogo inglês. E, demais, isso não lhes dá o direito de falsificar a historia, ao culpar os franceses de terem covardemente traido o Reino Unido, visto existirem provas cabais de que a França lutou até o esgotamento contra os seus proprios interesses, em defesa dos da Inglaterra.

Seja como fôr, uma "Carta" que se baseia em tais teses, em tantas torsões da verdade, de maneira nenhuma póde ser acompanhada pelas bençãs do céu. Mas, talvez que tudo isso não passasse de palavras; como tais o vento as levará, como já levou tantas outras anteriores. Será melhor que nos estribemos em fatos, aos fatos ocorridos desde 14 de agosto, pelo menos àqueles que por ora se apresentaram ao mundo.

Estes consistiam principalmente no começo da ação de auxilio à Russia Sovietica e na invasão violenta, por parte de um exercito anglo-russo, do neutro e pacifico Irã, situado numa zona remota, longe do teatro da guerra.

Quanto ao auxilio a Moscou, contentamo-nos com uma unica observação: quem acreditará que um exercito de milhões de homens, em estado de completo aniquilamento moral, que perdeu a maioria do seu gigantesco equipamento e aproximadamente metade dos seus soldados e parte consideravel de seu mais precioso territorio industrial, possa ser recomposto por alguns carregamentos maritimos com destino a Wladiwostok ou qualquer outro ponto?

Muito mais importante, isso posto, foi a aplicação do golpe de força contra o Irã. Pois num dos famosos pontos da não menos famosa carta do Atlantico, condena-se, explicitamente, a aplicação da violencia, acentuando-se que, os povos, livres de receio, deverão viver em paz, em pleno gozo dos seus direitos soberanos.

Tudo isso, ao que parece, é de importancia secundaria para a Inglaterra. Consoante o seu ponto de vista, viviam no Irã 640 representantes do mal alemão contra 2.500 senhores do bem e do petroleo inglês, alem de 500 bolchevistas. Isso era fator suficiente para que, poucos dias depois de sua proclamação, fosse revogada a Carta do Atlantico. — Barão von Rheinbaben.

S. Paulo e Pará num mais estreito intercambio economico e comercial

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA INTERVENTORIA PARAENSE, DR. DEODORO DE MENDONÇA, SOBRE OS OBJETIVOS DE SUA PROXIMA VIAGEM A S. PAULO — VARIAS NOTAS

RIO, 13 (Da sucursal, via VASP) — Conforme noticiamos encontra-se, nesta capital, tendo viajado acompanhado de sua familia, o sr. Deodoro de Mendonça, secretario geral do governo do Estado do Pará e membro destacado dos meios comerciais e industriais da Amazonia.

Dr. Deodoro de Mendonça

O sr. Deodoro de Mendonça se encontra hospedado no Hotel Astoria, onde recebeu um representante do "Correio Paulistano", tendo ao mesmo feito varias declarações sobre os principais objetivos da sua proxima visita à capital bandeirante, assunto que já divulgámos em edição anterior.

O sr. Deodoro de Mendonça, disse de inicio, que partirá brevemente com destino a Araxá, onde efetuará uma estação de cura, encetando, em seguida, as suas atividades decorrentes da missão que lhe trouxe ao centro do país.

MAIS ESTREITO INTERCAMBIO ENTRE OS DOIS ESTADOS

Tomando a palavra, disse-nos o dr. Deodoro de Mendonça.

"Iniciarei o meu programa, visitando, primeiramente, o grande Estado bandeirante, para onde, no momento, a Amazonia tem as suas vistas voltadas e onde temos encontrado a maior boa vontade por parte, não só das autoridades, como tambem, da sua poderosa organização industrial. Ainda recentemente, quando ali esteve em visita oficial ao dinamico Interventor Fernando Costa, o Interventor José Malcher, teve oportunidade de combinar medidas que visam um intercambio mais eficiente entre os dois Estados. Em seguida, o presidente da Associação Comercial do Pará, sr. Eugenio Soares, jovem esforçado e trabalhador, entrou em contato com os industriais bandeirantes, obtendo os mais beneficos resultados para os interesses que se movimentam. O Pará, está em franco levantamento de suas forças economicas, em todo o seu genero de produção, desde a borracha, a castanha, as fibras, as oleaginosas, até aos couros, peles e outros artigos que alcançam preços extraordinarios reanimando as populações para maior trabalho e produtividade. Estamos no momento, reparando as fundas depressões de trinta anos de crise economica.

O governo do dr. José Malcher, cuja atuação serena e tranquilisa todo o povo e todos os interesses, está em absoluto equilibrio orçamentario e com os pagamentos de funcionarios e fornecedores, absolutamente em dia. A receita vultosa do corrente ano, vai permitir a continuação de importantes obras iniciadas especialmente nos setores da Educação, Saude, Rodovias e Assistencia Social".

Em seguida, o sr. Deodoro de Mendonça, acentuou:

"Levarei da Associação Comercial do Pará, para a Associação Comercial de São Paulo e para a Federação das Industrias, distinguida delegação, para com esses orgãos, tratar dos reciprocos e relevantes interesses dos dois Estados, procurando o mais perfeito entendimento entre os produtores da borracha paraense e as industrias relativas que São Paulo apresenta em tão alto padrão".

AJUSTAMENTO DE ORDEM ECONOMICA E COMERCIAL

Prosseguindo em suas declarações, o secretario geral do governo paraense declarou-nos que, após a visita a São Paulo, percorrerá Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina, levando para os centros industriais desses setores, todo o seu entusiasmo referente à propaganda e ajustamento de ordem economica e comercial. E frisou:

"O Pará está se esforçando para produzir todos os seus produtos, afim de oferecer otimos artigos. Aplicar um sistema de seleção, pelo qual os nossos produtos continuem merecendo o credito que sempre tiveram. A isso chamo ajustamento, pois só devemos lançar no mercado, artigos em boas condições.

A Amazonia está trabalhando bastante na presente safra da borracha, sendo que em agosto, a produção aumentou 40 % o que permitirá abastecer os mercados nacionais, devendo ir acima de 25 mil toneladas. Os mercados da Argentina e dos Estados Unidos, tambem encontrarão boa quota de abastecimentos".

A CASTANHA DO PARA'

"Quanto à castanha, salientou o sr. Deodoro de Mendonça, apesar da America do Norte, ter comprado a safra do corrente ano, constituida de cerca de 30 mil toneladas, a preços superiores a 100$000 o hectolitro, alcançando as ultimas vendas cotação de 170$, o governo e o comercio do Pará, tem todo interesse em constituir um mercado interno, que como ocorre quanto à borracha, garanta aos produtores da amendoa amazonica, uma natural defesa do seu valor perante o consumidor estrangeiro".

Terminando a entrevista, o dr. Deodoro de Mendonça salientou o desenvolvimento que o Pará vem obtendo em todos os setores das suas atividades, frisando o seguinte:

"Ainda no corrente mês, será inaugurado o Banco de Credito Rural, criado pelo Estado, com o capital de 5.000 contos, destinado a acudir as necessidades da lavoura e, especialmente, dos nucleos de cooperativas, cuja propaganda está sendo levada com exito feliz em todo o Estado".

Ao deixarmos o Astoria, antes de despedir-nos, o secretario geral do governo do Pará declarou, quanto aos interesses dos industrias bandeirantes e dos produtores paraenses com relação à borracha, tudo já se encontra solucionado, faltando apenas alguns detalhes que brevemente estarão perfeitamente sanados.

AMIGOS DA FLORA BRASILICA

AINDA AS NOSSAS FLORESTAS VIRGENS

Escreve-nos o sr. F. C. Hoehne:

"Na palestra que realizamos no salão social da Rural Brasileira, no dia 1.o de setembro, falamos do assunto que tanto nos tem preocupado, abordando-o sob o tema: "Como resolver o problema florestal". Na mesma observamos que a questão florestal é bastante velha e testificamos a favor dessa nossa asserção que ha decenios a temos acompanhado e ventilado, promovendo uma campanha em prol da sua solução.

Procedendo hoje a limpeza de uma gaveta da nossa secretária, descobrimos uma velha carta que é uma prova insofismavel disso e que, por ser bastante interessante queremos oferecer aos leitores dos nossos artigos e rabiscos. Ei-la:

"Suiça, 5-1-1926. Davos-Dorf.

Exmo. sr. F. C. Hoehne. — Prezado senhor.

Acabo de ler, no "Matin" de 3 de janeiro corrente, e apresso-me em transmitir-lhe a noticia da nova disposição legislativa que o governo francês pretende tomar, no sentido de proteger e conservar as suas florestas, tanto de dominio privado, como as pertencentes ao Estado.

Não tenho o prazer de conhece-lo pessoalmente, mas conheço-o bastante através dos seus escritos na defesa permanente das nossas arvores e das nossas matas.

Tenho acompanhado com o mais vivo interesse a sua intensiva obra de propaganda, contra o massacre impiedoso das nossas florestas — propaganda que já vem de longe, criteriosa e brilhante, numa tenacidade que não cansa, e numa energia que não desfalece... A sua atuação, nesse sentido, deve merecer, por isso mesmo, a simpatia e os aplausos de todos aqueles que, de coração, se interessam pelas coisas do nosso Brasil.

Não admira, pois, que eu me animasse a dar-lhe uma noticia que diz tão de perto com o seu louvavel empreendimento.

O projeto de lei que o governo francês, por intermedio do seu ministro de agricultura, M. Jean Durand, vai submeter à aprovação do congresso, compreende medidas coercitivas e repressivas do côrte das arvores e da devastação das matas, consideradas, em seu conjunto, não só como ornamento e beleza naturais do país, mas ainda como agentes indispensaveis à conservação do regime normal das chuvas! Para a elaboração do projeto de lei, os poderes competentes submeteram o problema florestal a um estudo prévio e consciencioso de especialistas versados no assunto, da Escola de Nancy, que, sobre o caso emitiram longo e criterioso parecer, estabelecendo regras especiais, concernentes à preservação das florestas!

Por aí, se pode ver a importancia e interesse que a França toma pela questão das matas, criando uma legislação especial sobre a materia. O nosso Estado, que até agora, se manteve, nesse particular, numa indiferença musulmana e quasi revoltante, talvez daqui por diante, com o exemplo que vem de fóra, tome compostura mais condigna e mais de acordo com a exigencia dos fatos, compreendendo que é tempo de sair da letargia inconfessavel de hoje, para corrigir desmandos até aqui cometidos e fatalmente irreparaveis para o futuro!

Remetendo-lhe esta noticia, da qual v. s. poderá fazer o uso que bem entender, dois objetivos tenho em vista: Acoroçoa-lo a continuar na louvavel campanha contra a criminosa e desenfreada dendroclastia do nosso país, e provar-lhe que, se a sua magnifica atuação, não foi, por enquanto, perfeitamente compreendida por quem de direito, pelo menos, não deixou de repercutir satisfatoriamente, no espirito de todos aqueles que, como eu, acompanham de perto e aplaudem, de coração, seu ingente e patriotico esforço.

Com os protestos da mais elevada consideração, subscrevo-me de v. s. admirador e amigo. — Dr. Francisco Laraya."

Pobre missiva! Quinze anos e seis meses aqui largada entre papeis velhos depois de nos haver proporcionado instantes de alegria e consolo, coisas tão raras para quem escreve, para quem se bate por um ideal, arriscando-se a tudo, inclusive ao desprezo. Segue agora a tua missão, já que resolvemos renegar a modestia para dar-te publicidade. Vai, concorre para que outros patricios pobres e ricos, sabios e ignorantes, patriotas em todo o caso, ajudem a realizar aquilo que de todos depende e que a todos interessa.

Em nossa palestra sugerimos providencias que representam um atalho para a solução do problema florestal no Brasil. Oxalá que elas mereçam a atenção das autoridades e possam realizar aquilo que ha tantos anos almejamos.

Aquilo que foi proposto na França em 1926, nos foi transmitido e recorte pelo signatario da carta acima transcrita, convem ser conhecido entre nós, para nos convencer do fato que as florestas, como as riquezas naturais do sub-solo, representam produção de interesse coletivo e não podem ser destruidas ou exploradas sem o assentimento das autoridades.

"Les forêts privées vont être soumises aux mêmes régles d'exploration que les forêts de l'État.

"Le conseil des ministres a autorisé hier M. Jean Durand, ministre de l'agriculture, a deposer un projet de loi destiné à soumettre forêts particulières au régime forestier.

Il s'agit d'une mesure destinée à combattre les abus de coupes sombres, le deboisement désastreux pour le pays auquel se livrent certains proprietaires de forêts. Avec le nouveau regime, les forêts, toutes les forêts devront être exploitées suivant les mêmes régles de préservation que les forêts domaniales. Cest régles ont été judicieusement établies, par les éminents spécialistes sortis de l'Ecole de Nancy en vue de protéger une de principales beautés de notre pays et de lui conserver un régime normal de pluies".

Aí das florestas do Brasil! Nem as terras devolutas são respeitadas. Contra elas atiram-se os que preferem a industria extrativa à industria que requer trabalho. E se aqui hoje fazem falta, se a lenha e a madeira atingem preços que desalentam os pobres e obrigam os ricos a recorrer aos sucedaneos, no interior continuam agindo contra elas o machado e o fogo so bo pretexto de que os sertões devem ser desbravados. E, assim desbravam-se sertões, limpam-se os rincões, as encostas e as planicies, e no fim restam taperas povoadas de formigas, dominadas pelos sapesais e samambaiais, que um dia, quando a necessidade o constrangir, hão de ser atacadas para, pela agricultura racional, produzirem o necessario para a alimentação e as industrias que na produção do solo se alicerçam.

Mas, não desanimemos. A aurora surge depois de tenebrosas trévas. Sem duvida ela raiará e nos trará, tambem para as florestas virgens e belas ainda sobreviventes, o amparo que elas precisam ter, não no papel mas na pratica. Prossigamos Amigos da Flora Brasilica, continuemos a campanha em prol das riquezas inexploradas e desconhecidas que as selvas virgens ocultam no seu seio fecundo. Reflorestemos e florestemos os terrenos denudados para auferir lucros e para salvar aquilo que economicamente não vale muito mas para as ciencias naturais, para a arte nacional e para a manutenção da ninfa é insubstituivel, irreparavel".

INSTANTANEOS DE ROMA

(Para o "Correio Paulistano") ANTONIETA DRAGO

Lêmos, nêstes ultimos dias, um livro notavel: um romance epistolar, gênero que desde ha muito caíu em desúso. Seu autor é Guido Piovene, um jovem já conhecido como critico de arte através das páginas dos grandes jornais, o qual, com estas suas "Cartas de uma noviça", parece ter conquistado um lugar de destaque na literatura narrativa contemporanea. Trata-se, em resúmo, do romance de uma joven destinada a receber as ordens monacais, mas que, nas vésperas da cerimonia, declara não sentir nehnhuma vocação religiósa, suscitando, ao seu derredor, uma confusão de interêsses morais e preocupações. A obra é constituida, no conjunto, pela correspondencia encêtada entre todas as pessoas envolvidas no caso, resultando disso, em cada qual delas, a relutancia de vêr claramente os recéssos da propria alma, além do desêjo da principal protagonista, a noviça, de imaginar-se, cada vês, para aparecer como quizéra diante de um ou de outro.

Esta, a trama; o estudo psicologico, porém, é muito mais sutil do que nos fosse possivel explicar em poucas linhas. Eis porque "Cartas de uma noviça" teve já grande repercussão na imprensa italiana e nos ambientes literarios.

NO SETOR TEATRAL

Em contráste com as novidades artisticas e teatrais, foram feitas algumas tentativas de exumação. Assim é que, após quarenta anos da sua representação, foi levada, no palco do Teatro Quirino, a comedia "I tristi amori", de Giuseppe Giacosa que, nos seus tempos, unira-se a Verga e a Capuana, no sentido de introduzir a escola do "verismo zoliano" no teatro. "I tristi amori" é um enredo burguês, com acomodação final por parte do marido traido: mas, como esta comedia obtivera um escasso exito em 1888, tambem na interpretação atual, apesar de contar com o concurso de Ruggero Ruggeri, não suscitou comoção alguma no publico, o qual se tornou mais refinado e exigente com relação á materia. A outra exumação, foi a da comedia "I giorni piu' lieti", de Giannino Antona Traversi, que logrou maior exito do que a precedente, conquanto mostrasse ,assim como uma velha dama, bela e agradavel na sua época, as rugas e os achaques da idade. No dizer de Giannino Antona Traversi, "os dias mais agradaveis" viriam a ser os que precedem ao matrimonio; mas, por ironia da sorte, os noivos desta comedia transcorrem-nos, muito pelo contrario, entre contrastes os mais infernais, em virtude da incompatibilidade de ideias e, sobretudo, por força dos opostos credos politicos das duas familias, uma liberal e a outra clerical. Uma coisa alegre, afinal de contas; mas, para aprecia-la e diverir-se, era necessario retroceder, como acima dissemos, a meio seculo atrás e levar em linha de conta a moral e os ideias de então. Ao sairmos do Teatro Argentina, onde a Companhia Maltagliati-Cimara-Migliari não poupara esforços, afim de tornar interessante a velha historia, sentiamos a alma repleta de indulgencia e de ternura pelos nossos pais, tão ingenuos e tão faceis de serem satisfeitos com coisas comezinhas.

AS MODAS DE HOJE

Pelas ruas, nos punhamos a lembrar que os nossos tempos são muito diferentes, belas raparigas de saias curtas, sobre altas solas de cortiça, as bolsas a tiracolo sobre o hombros bem largos e atleticos, graças ao alfaiate, quando a vida esportiva não providenciou nesse sentido. E deparou-se-nos o ensejo de notarmos, uma vez mais, quão transitoria e inconstante, mas rica de imprevistos, é a moda feminina. Ha alguns anos, aos primeiros raios de sol de estio ou de primavera que fosse, as mulheres de todo o mundo, — o mesmo se dá em Nova York, nas Ilhas Canarias e em Tokio — sob o pretesto de economia e de higiene, aboliam o chapéu, revelando o tesouro de ouro ou de latão das suas cabeleiras sabiamente despenteadas. Era u'a moda belissima, mas como isso talvez não pudesse durar, eis que resolveram elas aprisionar as cabeleiras em rêdes negras, brancas ou coloridas, cujo tom (não se sabe ainda si é do seculo passado, medieval ou espanhol), destôa agradavelmente com o traje saido de alfaiatarias masculinas, ou, geralmente, com costumes esportivos sempre mais em voga, ainda mesmo que se não pratique o esporte. Bem logo, — é questão de tempo, — descalçarão das pernas torneadas as preciosas meias de sêda, delicia e martirio, em virtude mesmo da efemera preciosidade, e, através das sandalias abertas, surgirão as unhas pintadas com esmalte da mesma côr usada para os dedos e da mesma côr dos batons para os labios, que, — segundo as ultimas noticias, — parece ser, nesta nova estação, de um rosa antigo melancolico, viçoso e muito romantico. Apesar de tão preocupada pela propria beleza, não é a mulher, — é o que nos asseguram, — não é a mulher de nossos dias, em absoluto, frivola. E' ela bôa esposa e mãe exemplar e, adatando-se perfeitamente ás cirunstancias por que passa o mundo inteiro, desdobra-se nos hospitais, frequenta os cursos de enfermagem da Cruz Vermelha, visita os feridos e reune-se com suas amigas, para confecionar artigos de lã para os soldados em combate. Está, em suma, cheia de bôa vontade e animada pelo espirito de sacrificio. Tanto melhor: eis uma razão a mais para não lamentarmos os tempos de antanho.

PELICULAS CINEMATOGRAFICAS EM PREPARO

As empresas cinematograficas, por sua vez, estão preparando muitos filmes para serem lançados quanto antes, e devemos frisar a admiravel atividade de Cesare Zavattini, autor de dois livros que, ha alguns anos, fizeram convergir todas as atenções sobre ele, em virtude daquele seu melancolico estilo de narrar: estilo ingenuo, desencantado, do qual se desprende um humorismo estritamente ligado á sua personaldade e ao seu temperamento poetico.

Queremos referir-nos ás obras, "Parliamo tanto di me" e "I poveri sono matti". Agora, porém, está Cesare Zavattini empenhado em escrever uma grande quantidade de enredos e de cenarios para a cinematografia, e certos estamos de que, dentro em pouco tempo, bem poderemos inclui-lo entre os mais originais e inteligentes diretores artisticos.

Assim é que já se anuncia o filme escrito por ele, para o comico Fabrizi, "Avanti c'é posto" e, ainda, outro filme, "La scuola dei timidi", que será interpretado pelos atores Alberto Rabbagliati, Riento, Roveri, De Rege, além de outros. Iremos ve-los a todo custo, atraidos, talvés, somente pelo nome do cenarista e traduzir-lhe-emos, em seguida, as nossas impressões.

A ROMA CATOLICA

Passando agora a outro argumento bem diferente, não olvidemos que Roma, além do mais, é o berço do catolicismo e nela, como pedra preciosa engastada em uma joia, fulgura a Cidade do Vaticano, circundada de altos muros, mas que todavia se confunde com a vida romana graças ao vai-vem dos prelados, aos passeios dos seminaristas de tunicas negras, vermelhas e roxas pela estrada e pelos jardins da capital, e graças, enfim, aos ritos religiosos que, cada qual por sua vés, se desenrolam nas inumeras igrejas, grandes e pequenas.

O Papa, concede audiencias. Ainda ontem, admitiu ao "beija-mão" mais de mil jovens sardas residentes em Roma e que foram aceitas como domesticas por familias e institutos. Foi uma cerimonia longa e comovente, ao fim da qual as mil e mais domesticas sardas entoaram hinos e cantos sagrados do seu país. E, recebida a oferta da coróa da Croacia, tambem o duque de Spoleto e sua esposa foram recebidos pelo Papa, que lhes deu a apostolica bençam. Enfim, no ultimo dia de maio, por ocasião da festa de Nossa Senhora do Divino Amor, realizou-se a tradicional peregrinação á colina eleita de Castel de Leva. A caracteristica procissão, da qual participaram não menos de cincoenta mil fieis, partira á meia noite da Basilica de São Paulo, tendo, este ano, o rito, adquirido uma importancia excepcional, si refletirmos que todas as preces eram proferidas em sufragio dos combatentes e para a vitoria: mas, para cumulo dos azares, não pudemos estar presentes a ela e seguimos, com a imaginação e as preces sussurradas em nosso quarto, a viagem dos fieis.

REPRESENTAÇÃO DE "IN LICENZA"

Motivos de tempo e de espaço obrigam-nos, não obstante a estrema relutancia, a imiscuir, nestas poucas linhas, o sagrado ao profano, tanto assim que não poderiamos encerrar a nossa cronica sem falarmos nos irmãos De Filippo, que trouxeram consigo, nestes dias, no palco do Teatro Quirino, o seu bom humor e o espirito genuinamente napolitano das suas interpretações. A comedia, "In licenza", escrita por Eduardo De Filippo, foi estraida de um velhissimo trabalho de Scarpetta, inesquecivel interprete das farsas em que se moviam as persoganes da tradicional comedia partenopéia, com "Pulcinella" e "don Felice Sciosciammocca", sendo que o tempo em que se desenvolve a ação é, com efeito, o dos primeiros anos do seculo dezenove. Querem ouvir o seu enredo? A tarefa de narra-la oferece não poucas dificuldade, dada a enorme quantidade de equivocos, enredos e confusões que enriquecem o seu desenrolar, de tal sorte que diremos, em poucas palavras, que ha, nesta farsa, um marido que trái a mulher, o filho de uma ama que na realidade não o é, apresenta-se em casa da mulher traida e aproveita-se do ressentimento dela para com o marido, para estreita-la nos braços. Ha tambem um tio da esposa, major do exercito, ainda cheio de intenções de amor... personagens um pouco convencionais, como se vê, e, si o publico riu e divertiu-se, o merito principal é dos autores, que, inspirando-se ás mais longinquas tradições da comedia da arte, conseguem transformar bolorentos enredos em pequenas obras-primas de comicidade.

PRODUÇÃO DE CAL DE MARISCOS

RIO, 13 (Da sucursal via Vasp) — Segundo divulga o Ministerio da Agricultura, Araruama, pitoresca localidade do litoral fluminense, ocupa, hoje, lugar de marcada importancia como centro de turismo. Mas, ao lado das facilidades que oferece coom cidade de repouso, Araruama vem se dedicando, incessantemente, através das suas 45 salinas, á industria do sal, bem como ao novel fabrico de gesso, que é obtido, alí, com o residuo das salineiras. A industria da cal de mariscos é outra face do progresso local. Produção de expressivo valor economico, a cal de mariscos ou de conchas encontra rapida colocação nos mercados consumidores, prevendo-se, para breve, a intensificação desse florescente ramo industrial, dadas as autorizações para pesquisas de mariscos outorgadas, a miudo, pelo Ministerio da Agricultura.

TEMAS DOMESTICOS

Rosita quer ser cortejada

As moças timidas, por mais qualidades que possuam,, não fascinam os homens — É preciso que a timidês seja vencida e que a ousadia tenha moderação e graça, para que os moços se interessem pelas moças

KATHLEEN NORRIS

Rosita quer ser cortejada. Trabalha no escritorio de um advogado, no centro comercial da cidade; seu ordenado é bom; mora num apartamento, com uma amiga, tem 26 anos de idade, é bonita e inteligente; mas não tem muita sorte com os homens.

Eis o que ela me escreve:

"Meu comportamento não é timido, pois faço o possivel para que o não seja; no fundo, porém, eu sei que sou timida. Penso que a grande numero de moços não desagrada a minha presença; alguns deles, ao que parece, são tão timidos como eu... Exceptuam-se os casados. As unicas atenções que tenho recebido são as dos casados, e isto não significa grande coisa. Os homens mais moços do meu escritorio — e eu poderia bem me enamorar de um tres ou quatro deles — costumam deter-se diante de minha mesa para me ditar uma carta, perguntar se vi esta ou aquela fita, recomendar um novo romance policial etc.; depois, dirigem-se á mesa de outras moças, para lhes dizer coisas muito diferentes, que me deixam louca de... raiva! Talvez seja de ciumes. Quero dizer que, para elas, isto é, para as moças mais moças, os moços têm frases como estas: "Como nos divertimos ontem á noite, naquele restaurante, não é verdade?" — ou — "Que lindo penteado é o seu hoje!" — ou, ainda — "Que é que vamos fazer na proxima terça-feira?"

EXCESSIVAMENTE SEVERA PARA COM OS HOMENS

"Por que é que não me dizem o mesmo? Parece-me que sei por que. Sei que sou excessivamente severa para com os homens. Quando se aproximam de mim, aperta-se-me a garganta; fico vermelha; e começo a dizer coisas que, na realidade, não penso. Meus vestidos estão bem; mas talvez estejam excessivamente bem. São limpos, claros, corretos, mas, provavelmente, sem atrativos. Quando devo calar-me, falo; e quando devo romper meu silencio, não consigo fazer outra coisa além de engulir saliva e balbuciar palavras sem sentido. Contudo, as moças todas me querem bem, e sei que as entretenho e divirto; entre os homens, como disse, só os casados parece que me compreendem; e eles posso falar.

"Pois bem: o que não posso entender é a maneira pela qual uma jovem deve comportar-se afim de chamar a atenção dos homens e de ser compreendida por eles. Ha moças que parece que não fazem nenhum esforço para isso e o conseguem admiravelmente. Entre elas, algumas carecem absolutamente de talento; mal sabem escrever; não obstante, são convidadas para ir almoçar ou jantar com os homens mais bem apresentados do escritorio, e nunca deixam de falar com entusiasmo dos momentos excelentes que passaram em sua companhia.

QUEIXA-SE DE QUE NINGUEM A ENTENDE

"Ha uma joven destas, e um moço, que, com sua conduta, me fazem sofrer muito. Ele é o chefe da minha secção; mas numa empresa tão importante como esta em que trabalho, isso não quer dizer que sua posição seja muito elevada. Ele é, entretanto, muito simpatico, de atitudes distintas, inteligente, e eu gosto muitissimo dele. A moça chama-se Lola; é uma dessas moças alvoroçadas, com os cabelos tingidos de ruivo. Seja como fôr, o caso é que ele gosta dela, e ela se aproveita disto para se tornar mais interessante diante de todos. Eu jamais poderia aceitar o convite dele, talvez possa não o possa, quando ele lhe propõe sairem juntos. Si ele se casar com ela, estou certa de que ela o estará arruinando; ela o desapontará e, si nessa época tiver filhos, leválos-á consigo. Só o ato de imaginar isto me põe fóra de mim. Por que não fazer sempre homens de que os homens se não enamorem de mim? E por que não prestam atenção ás outras que têm, realmente, educação e instrução, moral e gosto pelo lar e pela familia?"

Este é um problema bem velho, minha cara Rosita. Enquanto os homens forem homens e as moças forem moças, os divorcios serão coisa comum e os tribunais se verão tomados por moças bonitas, cabeça de vento, ás quais nada importa romper juramentos, nem arruinar a vida do marido e dos filhos.

A TIMIDEZ DAS MOÇAS AFETA OS HOMENS

Sua atribulações, Rosita, tambem constituem coisa nova. Diz voce que suas maneiras não acusam timidez; mas, timida ou não, você se sente embaraçada e desassocegada, e que os homens que de você se aproximam tambem se sentem assim.

E' possivel que você se preocupe muito com a impressão que deve causar aos homens, e muito pouco com o que as suas qualidades inatas representam. O encanto da mulher é coisa que desafia toda descrição, porque se compõe de qualidades reais: coração, alma, espirito, carater, conhecimentos e boa conduta. Com todas estas coisas, qualquer mulher está perfeitamente equipada para fazer frente á vida e ás suas contingencias, com confiança. Sabe que encontrará amizades, que fascinará o homem que deseja e que sua vida será coroada de exito.

As moçinhas desabusadas, de cabeça vazia e alocada, com as quais os homens cavaqueiam nos escritorios, não possuem, na verdade, encanto nenhum. Têm, em troca, ousadia, beleza, audacia; têm, sobretudo, a habilidade de fazer com que o homem se esqueça de sua propria timidez. Elas sabem responder, prosseguir na conversação e dizer as palavras convenientes para satisfazer a sua vaidade. A lisonja é um tratamento a que ninguem resiste.

CULTIVE SEUS PROPRIOS ENCANTOS

Contudo, em seu caso. Rosita, eu não me preocuparia com tais conquistas ocasionais e temporarias. Não se importe com elas; entrementes, dedique-se ao cultivo de seus proprios encantos. Interesse-se verdadeiramente pela vida — e verá que a vida se interessará por você.

Os encantos que queremos dizer aparencia alegre, maneiras agradaveis, compreensão e simpatia para com as pessoas que nos rodeiam. Querem dizer que você, quando termina suas tarefas no escritorio e ainda permanece nele, deve sorrir aos que a interrogam e lhe falam; deve estar ao corrente de tudo, para conversar ou dizer alguma coisa a respeito de tudo, desde que a oportunidade se apresente; deve evitar discussões polemicas; note que, na conversação entre homem e mulher, a defesa de uma causa, por mais justa e elevada que seja, não apresenta encanto nenhum nos olhos do homem, quando se pretende que esse homem se enamore da gente.

Afim de fascinar o homem que deseja, não faça esforços visiveis; mas aproveite a oportunidade de lhe falar; diga e faça o que lhe possa chamar a atenção; e diga-o e faça-o de maneira simples, com a mesma naturalidade como se estivesse falando a qualquer de suas amigas.

Ha anos, u'a moça de minha familia costumava, antes de começar o baile, pedir-me muito seriamente, que lhe sugerisse tres coisas que ela pudesse repetir ao noivo. Proceda você da mesma forma; pense em tres coisas para lhe dizer, quando estiver em presença do homem que deseja. Devem ser tres coisas de aparencia insignificante, mas que lhe demonstrem o seu interesse por ele; e verá como não é dificil começar e sustentar uma conversação na qual, por fim, os dois se sentirão extremamente interessados.

Ha, no meu escritório, uma joven e um moço que, com sua conduta, me fazem sofrer muito...

RELAÇÕES "YANKEES"-NIPONICAS

CHANGAI, 13 (H. T.) — A declaração do sr. Chientai, vice-ministro dos negocios estrangeiros, sobre as negociações nipo-americanas caracteriza o estado de espirito reinante em Chung-King, onde a situação continu'a a ser encarada com a maior confiança. Compreendem-se, agora, as esperanças que se manifestaram nos ultimos dias de agosto, em que, por um momento, prevaleceu a crença de que o Japão poderia ter que enfrentar mais do que um inimigo. Essas esperanças eram prematuras, embora os circulos responsaveis acreditem ser impossivel um entendimento permanente entre os Estados Unidos e o Japão, visto que as exigencias minimas de Tokio são inconciliaveis com a atitude de principio e com os interesses fundamentais dos Estados Unidos.

Os Estados Unidos não falharão ao cumprimento dos termos dos tratados internacionais nem poderão admitir a presença por tempo indefinido das tropas niponicas em territorios da China e da Mandchuria.

O enfraquecimento da pressão economica anglo-saxonica não faria sinão permitir a consolidação das posições atuais do Japão para preparar novas agressões. Os circulos de Chung King acham que nenhum acordo nipo-americano será possivel sem o restabelecimento do "statu quo" de 7 de julho de 1937 e sem que a China obtenha dos Estados Unidos garantias contra novas atitudes japonesas, como, por exemplo, a ocupação de Vladivostock ,pelas forças americanas.

Ora, nenhum governo japonês ousaria fazer concessões de tal ordem que significariam a falencia de toda a politica niponica e acarretaria a revolta dos circulos militares.

Os circulos de maior responsabilidade acreditam, entretanto, na possibilidade de um acordo de alcance limitado correspondente ao desejo do Japão de evitar a pressão economica dos paises anglo-saxões e de diminuir a tensão no Pacifico ao momento em que a situação no Atlantico se agravou consideravelmente.

O REALISMO DA GRÃ BRETANHA EM FACE DA SITUAÇÃO MUNDIAL

Por JOHN DAVIS

Com a invasão da Russia pelos alemães surgiu um sem numero de comentarios provocados pelo reaparecimento de tantos nomes geograficos já celebres na historia militar, procurando-se estabelecer o paralelo com a campanha russa de Napoleão. Sem duvida existem semelhanças interessantes. Porém, o povo britanico não caiu no erro de querer dar-lhes uma significação que as mesmas não comportam.

Quando Napoleão invadiu a Russia em 1812, foi porque este país se viu obrigado a não mais colaborar no sistema continental que Napoleão inventou para coagir a Inglaterra. Já aí temos uma circunstancia que diverge bastante das condições de hoje. Alexandre I viu-se na impossibilidade de se conformar com os decretos de Berlim, porque de outra maneira teria causado prejuizos irreparaveis aos interesses agricolas da Russia. Tambem a aliança feita por Napoleão com a Austria era completamente incompativel com o pacto assinado em Erfurt em 1808 pelos imperadores francês e russo, de modo que tornou-se inevitavel uma mudança radical na politica russa.

Nunca, quando convinha á politica napoleonica atacar um país, o imperador esperava que este o provocasse. E' somente nesta particularidade que se percebe um paralelo verdadeiro entre a tatica de Napoleão e a politica nazista, a qual consiste em simular a existencia de provocações, afim destas lhe fornecerem uma justificação especiosa para um ataque. Quanto ás considerações puramente militares, convém não exagerar o paralelo entre a invasão alemã das Republicas Sovieticas e a expedição napoleonica contra a Russia czarista de 1812, tanto mais que Napoleão tinha de lançar o seu ataque através uma série de Estados alemães, os quais o separaram da sua base na França. Além disto, os povos e os dirigentes desses Estados lhes eram mal dispostos, e muitos até hostis.

Ademais, as vantagens do Reich nazista na invasão da Russia, se forem comparadas com as condições em que Napoleão atacou a Russia, são tão grandes que o publico inglês embora rendendo as maiores homenagens á coragem heroica com que os seus novos aliados estão se defendendo contra o assalto nazista, não nutre nenhuma ilusão sobre a realidade da situação mundial em face dos projetos do Reich. Compreende perfeitamente a tarefa imensa imposta aos russos na sua resistencia magnifica ao assalto terrivel da maquina de guerra alemã, mas sabe que o papel da Inglaterra nesta luta ainda está no primeiro plano. Onde vale o paralelo da atualidade com a época napoleonica é na convicção do povo inglês de que o rochedo contra o qual a maquina de guerra alemã acabará se espatifando é a resolução inabalavel da Grã Bretanha.

Os alemães, quando se lançaram na sua guerra de conquista em 1939, nada tinham deixado ao acaso. Sob a capa de protestos de paz, a Alemanha durante cinco anos tinha aumentado o seu potencial de guerra a um ponto fantastico, e no terreno politico os preparativos alemães não tinham sido menos madurecidos do que os seus planos militares. Foi por isso que a maquina nazista pôde levar tudo de roldão com uma força irresistivel, subjugando um país depois do outro. O processo não é novo. Tacito a ele se refere quando observa, na sua obra "Agricola", que não tinha havido nada de mais vantajoso para as armas romanas do que este fato, que nem as nações poderosas tinham sabido concertar medidas em comum para resistir ao ataque romano. "E' raro" — ajunta o historiador romano — "vêr uma aliança entre dois ou tres Estados para desviar um perigo comum. Assim, lutando cada um por sua conta, todos ficam vencidos".

Mais uma vez as nações do mundo estão aprendendo essa lição amarga. E não embalde. Cada dia a maré do sentimento se avoluma prodigiosamente contra as pretensões daqueles que querem dominar o mundo pela força, e todas as reações que se fazem sentir normalmente em virtude da oposição entre ideologias politicas ficam submergidas na grande revolta comum da humanidade contra a agressão da barbarie. E' este fator moral que ainda subsiste como centelha vital para animar todos os imensos recursos materiais que os povos livres do mundo podem reunir contra uma maquina de guerra tiranica, por mais poderosa que ela esteja.

"Na guerra o exito é efemero; mas a propria derrota contribue a nutrir os principios de honra de um povo. Uma nação, quando estiver resolvida a se emancipar da dominação estrangeira, nunca deixará de ter bom exito. Encaro o futuro sem ansiedade, porque prevejo que a fortuna nem sempre ha de ser favoravel ao vosso chefe. O dia poderá vir em que a Europa inteira, humilhada pelas extorsões deste homem e exausta pelas depredações que dele sofreu, se levantará em armas contra ele. Quanto mais ele carregar de ferro as varias nações, tanto mais terrivel será a explosão no dia em que estas romperem as suas cadeias. Quem duvida mais da paixão insaciavel de engrandecimento pessoal que anima este homem? Se nos aguentarmos firmes, o país deste homem, exausto pelas proprias conquistas acabará sucumbindo".

Foi nesses termos que Blucher falou a Bourienne em Hamburgo em 1806, referindo-se a Napoleão precisamente no momento historico em que o imperador francês estava no seu apogeu, nada existindo que parecia capaz de o derrubar. Assim, se formos buscar analogias historicas, é a opinião do impetuoso, porém, sensato veterano alemão que indica o melhor paralelo com a situação atual. Não ha infortunio irreparavel enquanto subsistir inquebrantavel o animo de uma nação.

Escrevendo sobre Oliver Cromwell, Frederico Harrison, o eminente autor, jurisconsulto e filosofo inglês, observou que pelo consenso comum o Protetor era um inglês tipico. Nele se reuniram as forças, um tanto incongruas, que se encontram no povo inglês: a coragem, a paciencia e o "self-control", a paixão pela liberdade e o apego feroz a certas idéias fundamentais. Se, depois de repararmos bem neste "instrumento de uma grande evolução politica e social", formos fixar a nossa atenção na figura heroica de um outro grande inglês — o marinheiro a que, mais do que a qualquer outro individuo, se deve a derrota de Napoleão — não somente teremos compreendido uma outra faceta do carater "incongruo" do povo inglês, mas veremos logo a razão pela qual, na época atual, o Reich está condenado a fracassar na sua tentativa de ficar o ditador da Europa e o timão do mundo. Nelson foi o genio romantico que frustrou os planos colossais de Napoleão. Mas foi algo mais do que isto. Foi o lobo do mar que durante mais de dois anos varreu os mares, sem uma só vez descer em terra. Perseguindo incansavelmente o inimigo, Nelson não pôs os pés em terra firme desde o momento em que deixou Malta em junho de 1803 até a sua chegada em Gibraltar em julho de 1805. Na sua "Vida de Nelson", o grande historiador naval americano conta como "a figura fragil de Nelson estava constantemente em vista andando na popa de seu navio, de modo que os seus homens ficaram satisfeitos, mesmo inconcientemente, em pensar que o seu almirante compartilhava as suas privações".

"As guerras podem cessar", escreve Mahan mais adiante, "mas o mundo sempre precisará de heroismo enquanto o homem existir e enquanto houver males a serem reparados. Cada vez que surgir um perigo a ser enfrentado ou um dever a ser cumprido á custa de sacrificios e de abnegação, os homens se inspirarão do nome e dos feitos de Nelson". O apego feroz de Cromwell ao ideal da liberdade e a coragem heroica e tenaz de Nelson, eis o espirito que anima o povo britanico hoje. E' por isso que os ingleses ficam imperturbaveis em face dos acontecimentos mundiais, tendo uma confiança serena e absoluta na vitoria final".

(British News Service).

O ensino da musica na Italia

ROMA, 12 (T. O.) — Pro proposta do Ministro Bottai, da pasta da Instrução do governo italiano, o Duce concedeu os fundos necessarios para o ensino da musica na Italia, que deverá ser feito em base e métodos exclusivamente italianos.

Trata-se de medida de grande alcance, pois o ensino dessa disciplina vinha sendo feito com dependencia em métodos franceses, belgas, ingleses e norte-americanos.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

Para obter resultados na cultura da cebola

GENERALIDADES — VARIEDADES — ÉPOCA DE PLANTIO — TERRENO E PLANTIO — TRATO CULTURAL — REGAS — COLHEITA — ACONDICIONAMENTO — CICLO EVOLUTIVO, ETC.

Dr. Raul de Faria
Autor de "Horticultura para todos"

GENERALIDADES — A cebola é uma cultura que só deve ser executada, comercialmente, em lugares que a pratica tenha indicado, pois as regiões produtoras entram nos mercados com ótimo produtos por preço razoavel, impedindo concurrencia.

As zonas temperadas (de S. Paulo ao Sul são mais proprias. Nos climas quente dificilmente se obtém produto bom.

VARIEDADES — São inumeras, rela das Canarias, cebola ama rela das Canarias, cebola vermelha das Canarias, cebola Perfiforme, cebolinha de todo o ano, etc.

EPOCA DE PLANTIO — Na zona centro-sul vai de Janeiro, (melhor março), até maio-junho. Alguns climas ainda permitem sementeiras em novembro.

TERRENO e PLANTIO — Esta cultura pede sólos leves, arenosos, permeaveis. Não suporta adubação organica recente, que favorece o apodrecimento das cabeças, si vierem a crescer, o que é duvidoso.

Planta-se, ou de mudas provindas de viveiros, quando têm uns 10 cms. de altura, sem enterrar o sólo, ou diretamente a lanço. A área ocupada por pé deve ser no minimo de 15 x 15 cms. (Regos de 20 cms., espaçejamento de 10 cms. é o que serve).

Parece que a semeadura em lugar definitivo é mais produtiva, economicamente. Abrem-se regos rasos, cobre-se levemente e bate-se o terreno.

A semente deve ser distribuida, neste caso, á razão de 2 grs. por m2, desbastando o que nascer a mais, de modo a deixar as plantas no distanciamento conveniente, logo que tiverem uns 4 ou 8 cms. de altura.

E' preciso examinar as sementes de cebola, cuja longevidade decresce muito rapidamente, baixando de 90 a 50 % em um ano (experiencia pessoal). E' comum obter-se apenas 30 % nas sementes compradas nas casas comerciais, que não se especializam no assunto.

TRATO CULTURAL — Além do desbaste acima citado (no caso de sementeira a lanço) são necessarias limpas e afofamento do sólo.

Aconselham quebrar os tálos, quando as plantas chegam ao maximo de desenvolvimento. Não vi aumento de rendimento nenhum com esta pratica e por isso desaconselho.

REGAS — Até a plantação se afirmar, é preciso régas frequentes; depois mais espacejadas. A humidade favorece o apodrecimento das cabeças.

COLHEITA — Quando a rama amarelece e murchar é que se cólhe, arrancando as cabeças em dia de sol, deixando-as expostas ao seu ardor durante dias seguidos, separando as que apresentarem sinais visiveis de doença. Não devem ser amontoadas, mas sim espalhadas, e cobertas ou recolhidas á tarde em girãus.

ACONDICIONAMENTO — Como sabemos, o tipo usual é o enrestamento, como o do alho, fazendo trança com a rama. Depois de bem séca é encaixada para exportação, ou vendida nas fabricas ou mesmo no local.

CICLO EVOLUTIVO — De 150 a 180 dias.

O SALITRE DO CHILE

Foi pelos anos de 1860, e proximos que os nomes "Peru'" e "Chile", começaram a ligar-se intimamente com o de "Salitre"... A faixa arenosa saturda do precioso sal extendia-se entre 860 e 1.500 metros de altura, desde o 19º até ao 26º gráu latitude sul. E' verdade que o Peru' só por pouco tempo se pode aproveitar destes tesouros, pois na guerra de 1879 o Chile conquistou, além de outros territorios peruanos, tambem a providencia de Tarapaca, a mais rica em salitre. Desde então conservou o Chile o monopolio do salitre.

A descoberta do precioso adubo atribue-se ao português Negreiro, que se teria espantado muito ao ver arder o chão no lugar onde fizera o fogo. Foi-se tornando cada vez mais intensa a procura do sal nos paises europeus, pois era então o unico meio para restituir à terra o azoto gasto pela agricultura intensa. Avalia-se em nada menos de 65 milhões de toneladas, num valor aproximado de 50 milhões de contos, o salitre até hoje tirado de uma região antes considerada sem valor algum. O mais exquisito, porém, é que, precisamente de uma região tida até hoje por um dos desertos mais estereis do mundo, se tire o material para fertilizar as terras de paises inteiros. A explicação é simples: só numa região de quasi nenhuma chuva se conservam na terra não dissolvidos aqueles sais.

O "caliche", salitre bruto, que contem uns 50 % de nitrato de natrio, encontra-se geralmente debaixo de uma crosta bastante dura, formada de areia, gesso e outras substancias, que deve ser removida antes de se poder obter o apetecido salitre. Entram para isso em ação perfuradoras e um explosivo fabricado do proprio salitre. A crosta sem valor é então removida e os blocos de "Caliche", transportados em carretas puxadas a burro, para a oficina onde são moidos e depois submetidos a uma lavagem de agua aquecida sob forte pressão, o fluido é recolhido em grandes reservatorios de ferro, onde, depois de algum tempo, cristaliza, sendo agora ensacado e exportado para todas as partes do globo.

Mas a industria do salitre sofreu nos ultimos dez anos um duro golpe, pois a ciencia conseguiu ganhar o azoto tambem diretamente do ar. Com isso entrou a industria do salitre do Chile numa dura crise. Apesar dos novos e melhores metodos de exportação, que vão sendo introduzidos, parece que terminaram os fenomenais lucros dos empresarios e as ricas entradas alfandegarias por causa dos impostos de exportação, que constituiam a parte principal da receita do governo chileno. rovavelmente tambem será dificil pagar para o futuro os elevados salarios indispensaveis para atrair operarios para uma região cuja natureza nada oferece de comodo e onde tudo o que é necesario à vida tem que ser pago a preço elevado. Tempo houve em que os habitantes de Iquique bebiam champagne por ser a agua muito cara... Em todo o mundo não se encontram até hoje jazidas de salitre que se possam comparar com a do Chile. Constitue enigma a grande porcentagem de iodo que o salitre do Chile contem.

MOFO E PODRIDÃO DO MILHO

MEDIDAS PARA EVITAR GRANDES PREJUIZOS — TODO O CUIDADO COM AS SEMENTES

As doenças do milho determinam anualmente enormes prejuizos aos lavradores e por isto devem ser tomadas medidas que evitem os estragos por elas determinados.

As espigas atacadas por mofos e podridões sofrem uma grande redução de peso, tornando-se, além disso, o produto inferior ou mesmo improprio para o consumo.

Quando utilizados no plantio, os grãos infestados ou falliam ou dão origem a plantinhas atrofiadas, raquiticas e, geralmente improdutivas, reduzindo consideravelmente a produção por área cultivada.

As doenças mais comuns no milho são as seguintes:

Podridão seca ou mofo branco — As espigas se apresentam cobertas por uma teia branca de mofo causador da molestia. Em certos casos, mesmo não sendo visivel na superficie, pode-se acultar entre os grãos, os quais perdem o seu brilho natural.

Podridão rosada ou mofo rosado — As espigas, especialmente na ponta, ficam cobertas por uma teia rosada, formada pelo mofo causador da doença. Os grãos mudam sua côr natural para o roxo intenso. As sementes apodrecem.

Carvão ou bóba — Os pendões e as espigas são indiferentemente atacados pela podridão negra. As partes afetadas incham-se tomando um aspecto de tumor que, quando arrebenta, expõe uma materia densa e preta. O vento sopra, carrega o pó negro, que possue os "tumores", indo contaminar outras espigas.

As maneiras de controlar as molestias do milho consistem no seguinte:

1.o) — Plantar apenas as sementes obtidas de plantas vigorosas e retiradas de espigas grandes, sadias e bem conformadas.

2.o) — Colher separadamente as espigas destinadas à reprodução, escolhendo-se sempre as provenientes de plantas de alta produção.

3.o) — Fazer a colheita cedo; as chuvas repetidas umidecem as espigas, favorecendo o aparecimento das podridões.

4.o) — Guardar as sementes em lugar limpo, fresco e seco. A umidade e o calor facilitam o desenvolvimento dos fungos causadores das molestias.

5.o) — Descascar, debulhar e armazenar convenientemente as sementes destinadas ao plantio.

6.o) — Não plantar repetidamente no mesmo terreno; nos anos em que fôr intensa a infestação, destruir a palhada pelo fogo, pois, nos restos da cultura, permanecem os fungos responsaveis pelas podridões, de um ano para outro.

7.o) — Colher e destruir as espigas e os pendões que apresentem tumores.

Com a pratica de tais medidas, o lavrador conseguirá reduzir sensivelmente os prejuizos causados pelas podridões, o que equivale a aumentar de vinte a quarenta por cento o valor de suas colheitas.

A producção agricola

No comunicado de hoje, da autoria do dr. Carlos Teixeira Mendes, da Escola Superior de Agricultura, de Piracicaba e colaborar da Diretoria de Publicidade, aquele professor, a proposito da produção agricola, faz varias considerações de grande interesse e atualidade para os nossos agricultores.

Entre essas ponderações, ressaltam as que se referem à proxima época de semeadura, ao preparo da terra e aos principais fatores que poderão concorrer para o aumento da nossa produção, não só agricola como tambem de quaisquer outras especies, compativeis com o nosso clima, e que possam ser executadas pelo Estado:

"Aproxima-se a época das semeaduras e, ,consequentemente o momento em que se deve preparar a terra para receber a' semente. Aproxima-se a estação em que se lançam os verdadeiros alicerces da futura colheita e, não é de admirar, que se aproxime tambem o fim da guerra que devora a Europa.

Transforme-se ou não essa esperança em realidade, nos dois casos, é dever dos poderes competentes incentivar a cultura dos campos e maior dever ainda temos todos nós de contribuir para o aumento da produção, com tudo que estiver ao nosso alcance.

Imagine-se transformada em realidade a primeira hipotese: teremos oportunidade, necessidade e dever de exporta o maximo que nos fôr possivel. Todos aqueles paises necessitam importar, suas populações estão esfomeadas e não se diga que não possuem meios para satisfazer suas necessidades mais prementes.

O credito para o qual muitas dessas nações podem apelar em relação ao nosso governo, a possibilidade de permutas, os adiantamentos que seriam uteis e desejaveis, visando fins politicos e economicos, para não falar nos humanos, que deveriam tambem ser levados em conta, além das numerosas colonias ricas aqui domiciliadas, capazes de facilitar remessas ou subscrever emprestimos, todos ésses fatores concorrerão para aumentar nossa exportação. Essa exportação te-la-emos de qualquer modo, em grande proporções, se tivermos o que exportar.

Não seria nada lisongeiro para o nosso credito, se nações credoras, como a Inglaterra, França, Belgica e Holanda, apelassem para o nosso país, pedindo-nos que lhes remetessemos aquilo de que mais necessitam, se não as atendessemos.

Modos de realizar ha muito e o que nos falta saber é se nesse momento teremos o que exportar.

E' por isso que entendemos que se deveria fazer, desde já, grande propaganda, no sentido de se incrementar a produção, produção de todos os generos, cujas culturas sejam compativeis com o nosso clima, sem contudo, chegarmos ao exagero da obrigatoriedade; ao contrario, deve haver a mais ampla liberdade, porque o agricultor além de maior interessado, é o que melhor deve conhecer a capacidade produtiva de suas terras e o que mais convém produzir.

Devemos, por todos os motivos, começar a nos preparar para tirar o maior proveito possivel desse momento, que pode estar longe, não ha duvidas, mas que a ninguem é licito predizer, com exatidão, já que esta guerra é a guerra das surprezas.

Suponhamos, porém, que essa esperança se desvaneça, que a guerra se prolongue como a passada, que continue por anos a devorar aquelas nações, nem por isso teremos perdido o nosso trabalho.

Em consequencia de multiplos fatores, tais como o crescimento rapido de nosso Estado, de sua industrialização e consequente aumento de urbanismo, das dificuldades de importar, das irregularidades de nosso clima e de outros fatores, estamos presenciando a elevação constante de todos os preços, o encarecimento desmesurado do custo da vida, em todos os sentidos.

Se, em relação a muitos produtos, não é possivel obter o abaixamento de preços, pela simples intervenção ou boa vontade dos que nos dirigem, em relação a outros, aos que constituem a parte principal de nossa alimentação, ésse abaixamento é viavel e quasi que se torna diretamente proporcional à produção agricola, eliminando o açambarcamento.

Impotentes, em face desse encarecimento constante, na aparencia nos resignamos com os efeitos da guerra, que para tudo serve de desculpa; na realidade, porém, o que verificamos é o desassossego geral, um mal-estar indissimulavel sentido por todos, principalmente pelas classes mais pobres.

O estado de quasi perene inquietação do operario, minado por idéias deleterias, importadas do exterior, pode ser e é estimulado, todas as vezes que cresce o custo de sua subsistencia; o funcionalismo, sempre descontente, encontra aí razões ponderosas para se queixar e alimentar seu eterno pessimismo; todos, enfim, são afetados pelo mal do encarecimen toda vida, exceto os que, por um "snobismo" doentio, podem alimentar certos luxos estravagantes em nossas capitais. E' que ninguem se lembrou ainda do imposto sobre o luxo, imposto muito mais social que o da renda. Esse mal estar pode ser atenuado, senão eliminado, pelo abaixamento do custo da vida.

Impossibilitado de agir por outros meios, como é facil de se compreender, ao poder publico só resta uma possibilidade, de consequencias imediatas: a de fazer fomentar a produção.

Todos nós temos obrigação de o auxiliar nessa campanha; devemos todos promover propaganda, no sentido de aumentar nossa produção agricola.

Perguntar-nos-ão, quais os principais produtos a encarar; responderemos — todos, sem exceção. Por que meios?

Do mesmo modo — por todos os meios exequiveis em cada caso, ao alcance do produtor.

Numa campanha desta natureza, antes de falarmos em cultura racional, adubação, maquinas, seleção, etc., devemos sempre lembrar ao nosso agricultor um erro comezinho, por ele cometido todos os dias: o de se deixar levar pela ilusão dos preços altos. Prefere, quasi sempre, cultivar aquilo que melhor se paga no momento, esquecendo-se de inquirir da terra que possue se ela produzirá.

Nem sempre o maior preço de venda é o que traz maiores lucros. Um exemplo frizante constatados todos os dias, com a atual expansão da cultura algodoeira.

Em consequencia de haver sido ésse produto o que melhores preços alcançou em nosso mercado, nos ultimos anos, todos se atiraram à sua cultura, muitas vezes sem possuirem terras apropriadas ou tirocinio adequado. Uma cultura de algodão, produzindo 150 arrobas por alqueire, pode oferecer lucro, a 12 mil réis por arroba, enquanto que outra pode ser deficitaria, mesmo a vinte mil réis, desde que não produza mais que 50 ou 60 arrobas.

O mesmo erro foi cometido por centenas de pequenos agricultores, exatamente por aqueles que menos podem perder: cultivar o algodoeiro em terras pouco ferteis, iludidos pelos preços que vigoravam no momento.

Pensar que somente, porque os preços são elevados, é lucrativa determinada cultura, é o erro mais comumente cometido entre nós, erro que deve ser combatido.

O lema do nosso agricultor deveria ser o da escolha da especie em função do solo que possue; não pretender cultivar, na atual emergencia, aquilo que suas terras não podem produzir, senão a peso de adubações, hoje a preços inacessiveis.

O nosso prático conhece e sabe perfeitamente o que é terra fertil e terra fraca; sabe que terras prefere o arroz ou o milho; só resta compreender que só deve cultivar o que permitir a terra que possue e aprender a cultivar com maior perfeição, mesmo empregando metodos empiricos. Neste caso, perfeição é o amanho da terra, os tratos culturais e, acima de tudo, o zelo com que vai praticar qualquer dessas ou de outras operações. O amor com que o agricultor cultiva uma planta é o principal segredo de sua produtividade".

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

—(*)—

*** Durante as sessenta horas que se seguem ao nascimento dos pintinhos, nenhum alimento deve ser dado a estes, dando-se tempo a que eles digiram a gema que absorveram antes de nascer. Só se deve ter à sua disposição agua, areia fina e um pouco de alfafa fresca bem picada, espalhada pelo sólo. Se esta ultima não foi plantada, póde ser dispensada.

*** A mandioca tem um ciclo vegetativo muito variavel. Assim, determinada variedade, que em uma região apresenta um ciclo vegetativo de 12 meses, transplantada para outra poderá altera-la para mais, ou para menos. A influencia do clima, sólo e a propria variedade, são fatores de alteração do maior ou menor ciclo. O mandiocal com fins industriais poderá ficar no terreno até dois anos, pelo interesse que deve haver no volume da produção.

Para evitar a pneumo-enterite dos bezerros

MEDIDAS PROFILATICAS — VACINAÇÃO — UM PREPARADO PARA CURA DA MOLESTIA

G. Carvalho

Como medida de profilaxia, é preciso não permitir que os bezerros passem a noite em lugares que tenham cobertas de pouca altura, onde o sol não penetre em todos os seus cantos e por algumas horas do dia. Impedir que o acumulo de fezes sirva de cama para os animais. Se a criação é feita no campo, deve-se fazer abrigos provisorios de pouco preço, para poder, pelo rodizio, mudar o pouso dos bezerros quando começar as primeiras mortes. Esses lugares devem ser secos. Trazer sempre separados os bezerros novos dos maiores de 4 a 5 meses.

Vacinar todos os bezerros, se possivel já no dia do nascimento ou, se não for possivel, no dia em que venham pela primeira vez ao curral (1.a vacinação). Repetir a vacinação aos 7 dias e quando o bezerro tiver 15 dias, dar a terceira dóse. A vacina, que é fabricada pelo Instituto Biologico, chama-se "vacina contra o curso branco dos bezerros". Usa-se na dóse de 4 cc. (3.a dóse). Ás vezes, como quasi sempre acontece, uma só dóse é bastante para tornar o animal imune (vacinado), mas, como são geralmente muito novos (1.o dia de vida), ha certa dificuldade para obter os efeitos desejados. Tambem é aconselhavel fazer a desinfecção do umbigo dos bezerros novos, sem que se chegue a cauterizar, como acontece às vezes com as creolinas comuns. Deverá usar de preferencia pomada de iodoformio a 1 %, que tem a vantagem de evitar as moscas e portanto a bicheira.

COMO FAZER O TRATAMENTO — Como meio curativo, aconselhamos usar o "bacteriofago" contra o "curso branco", que tambem é fabricado pelo Instituto Biologico.

1.o — Modificar a alimentação dos bezerros atacados, apartando-os da vaca e dando-lhes, durante 2 ou 3 dias, apenas cerca de 2 a 4 litros (em duas vezes, pela manhã e à tarde) de uma mistura de agua de arroz e agua de linhaça (2 colheres de sopa de linhaça em 2 litros de agua. Deixar levantar a fervura e imediatamente coar).

2.o — Fazer ingerir, durante 5 dias, de manhã e à noite, uma ampola de 10 cc. de bacteriofago diluido em um pouco de agua pura ou adicionada de meia colher de chá de bicarbonato de sodio.

O sal na alimentação

E' já fóra de discussão que o sal ou clorureto de sodio é indispensavel aos homens como aos animais. Alguns carnivoros não sentem dele a mesma necessidade; mas os bois e quasi todo o gado manifestam grande prazer quando o encontram.

Essa necessidade se explica pelo seguinte. Os sucos digestivos do estomago contêm uma certa proporção de acido cloridrico, sem o que a digestão não será bem feita. E' o sal absorvido na alimentação que fornece ao estomago esse acido. Tambem a composição do sangue se torna defeituosa se não houver nele a quantidade suficiente de sal. Ora, como se sabe, o sal é que transporta e distribue por todo o corpo as materias reparadoras e nutritivas.

Cultura do algodoeiro

A INSTALAÇÃO DE CAMPOS DE COOPERAÇÃO

A Secretaria da Agricultura, com o intuito de sempre melhorar a qualidade do algodão produzido em S. Paulo, tem instalado inumeros campos de cooperação com lavradores do Estado e cuja principal finalidade é selecionar sementes para o plantio.

Havendo, entretanto, um certo numero de obrigações reciprocas, é de interesse geral divulga-las, afim de que os pretendentes se inteirem das mesmas. Outros esclarecimentos serão prestados pelo Instituto Agronomico, em Campinas, que é a repartição daquela Secretaria que está autorizada a estabelecer os contratos.

As principais obrigações do cooperador são as seguintes: fazer o cultivo racional do algodão, desde o preparo do solo à colheita, em terras apropriadas e previamente escolhidas pelo Instituto Agronomico, obedecendo e sujeitando-se em tudo à sua fiscalização e orientação, inclusive o combate à erosão; cultivar um campo cooperado de 20 a 100 alqueires e um campo extra com uma area correspondente a 20 % da do primeiro, sendo em ambos plantadas sementes de uma unica variedade, indicada e vendida pelo Instituto; efetuar a plantação no mês de outubro ou a criterio do Instituto, segundo a variedade das sementes e a zona; executar o plantio, tratos culturais e combate às pragas de acordo com as instruções que forem fornecidas; adquirir, previamente, para o combate ao curuquerê, pulverizador de costa para cada 3 alqueires em cultivo e 15 quilos de arseniato de chumbo em pasta ou 10 quilos em pó para cada alqueire; não fazer culturas intercalares sem previo consentimento do Serviço do Algodão; proceder à colheita logo que as plantas tenham 4 a 5 capulhos abertos, fazendo-a com a maxima limpeza e nas horas quentes do dia; evitar a colheita do algodão verde; separar o produto da ultima catação e os capulhos levemente "carimados", que expressamente não podem ser incluidos às sementes destinadas ao Instituto; desprezar os capulhos muito carimados e os fortemente atacados pela lagarta rosada, os quais deverão ser incinerados com o esqueleto das plantas, no final da colheita; fornecer até 50 sacas de 30 ½ quilos de sementes por alqueire cooperado, recebendo, em devolução, parte ou a totalidade das sementes que não alcançarem o valor cultural minimo de 80 %; apresentar ao Instituto a fatura das sementes aceitas.

Entre as obrigações do Instituto destacam-se as seguintes: prestar assistencia tecnica nos trabalhos de cultura, colheita e beneficio; pagar, dentro de 30 dias após o recebimento da fatura, 17$000 por saca de sementes aceita; fornecer, em consignação, a sacaria e o barbante necessarios ao acondicionamento das sementes, assim como as requisições para o transporte ferroviario.

Os cooperadores cujas sementes recusadas, em exame de laboratorio, tenham 1/3 do total entregue, não poderão ter os seus contratos renovados no ano agricola seguinte.

Conselhos aos criadores

A associação do gado leiteiro de Michigan fez divulgar uma série de conselhos uteis aos criadores de gado bovino e que, por interessantes, a nossa Revista dos Criadores, orgão da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, publicou num dos seus numeros.

Não nos furtamos ao desejo de reproduzir o que ali foi aconselhado e que certamente será de grande vantagem para os nossos leitores:

São os seguintes os mandamentos em numero de 15:

"1.o) — As vacas gostam de respirar um ar fresco e puro. Os estabulos devem ter uma ventilação perfeitamente distribuida.

2.o) — As vacas amam a agua. Depois do ar, a agua é o principal elemento à bôa saude. A agua ajuda a digestão e a bôa circulação do sangue e é aproveitada na secreção latea.

3.o) — As vacas gostam do sal. O sal deve ser adicionado na razão de 1 quilo por 100 quilos de farelo ou grãos.

4.o) — As vacas adoram a alfafa fenada. Nas rações em que o feno de alfafa entra em bôa quantidade, os farelos e grãos não necessitam de elevado teôr de proteina digestivel.

5.o) — As vacas gostam de fenos ricos em materias azotadas que requerem um complemento de ração de regular riqueza em proteina.

6.o) — As vacas comem os fenos misturados desde que nas rações os farelos sejam ricos em azotados.

7.o) — As vacas podem comer os fenos grosseiros, sempre que receberem outra alimentação concentrada e de elevada riqueza em elementos proteicos.

8.o) — Um quilo de bom farelo está em relação à produção de 4 litros de leite de vacas holandesas; um quilo de bom farelo relaciona-se com a produção de 3 litros de leite "Jersey" ou "Guernesey". Na ração equilibrada a relação deve ser de 1 quilo de bom farelo por quilo de materia gorda produzida numa semana.

9.o) — O milho, a aveia, os farelos de trigo e outros, não representam rações equilibradas.

10.o) — O milho e a aveia não são rações balanceadas. Requerem pequenas quantidades de farinha e torta de algodão ou linhaça ou de residuos industriais concentrados, para um equilibrio util, nutritivo e economico.

11.o) — As vacas devem comer 3 quilos de silagem, por dia e por 100 quilos de peso vivo.

12.o) — As vacas deverão comer 1 a 2 quilos de feno de alfafa, por dia e por 100 quilos de peso vivo.

13.o) — As vacas gastam cerca de 75 gramas de elementos minerais na produção de 100 litros de leite. Um suplemento de farinha de ossos degelatinados fornece o fosforo e o calcio. Adicione 200 gramas de farinha de ossos em 10 quilos de farelo, principalmente na ração das grandes leiteiras.

14.o) — O leite de uma vaca perfeitamente alimentada contém vitaminas indispensaveis à saude humana.

15.o) — As vacas restituem em leite o bom trato, a regularidade das ordenhas, os cuidados de uma estabulação higienica, e de uma alimentação liberal e sadia".

AVE DE GRANDE VALOR ORNAMENTAL

VAI RAREANDO O FLAMENGO, TAO CONHECIDO PELA BELEZA DA PLUMAGEM E DISTINÇÃO DO PORTE

Dr. Agenor Couto de Magalhães
(Chefe do Serviço de Caça e Pesca do Estado de São Paulo)

No mundo das aves destaca-se, pela invulgar importancia, o flamengo. Essa ave, que chega a medir, dos pés à cabeça, um metro e setenta centimetros, em outros tempos tão frequente no longo da costa meridional brasileira, onde se via constantemente em grandes bandos, acha-se hoje quasi que de todo extinta. Os cronistas de antanho assinalam a presença desses fenicopterideos na baía de Guanabara, na lagoa dos Patos e em outros depositos lacustres salobros do sul do país. Ainda hoje são encontrados no litoral do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, mas sua presença já chega a constituir motivo de surpresa.

O flamengo tem uma plumagem branca, rosada, com coberturas alares de um vivo mais intenso. O peito e o pescoço dos exemplares adultos são de um rosado desmaiado, quasi branco. Os filhotes apresentam-se, ao nascer, revestidos de uma plumagem de arminho, conservando a coloração branca das penas até atingir a maturidade plena. As pernas e o bico mudam tambem de cor com a idade, dando este então a curiosa impressão de que se acha retorcido para baixo, com a ponta preta.

Os flamengos ainda vivem, como já dissémos, em certas regiões praianas, reunidos em bandos, principalmente na época da procreação, quando, na curiosa atitude que assumem para descansar, se encontram nas bordas das lagoas salobras.

Nessas aguas rasas empreendem caça aos pequenos peixes, moluscos e crustaceos, dando especial preferencia aos camarões e às pequenas lagostas desses lugares de fundo arenoso. Nada lhes escapa à vista penetrante. Metendo a cabeça nagua, descobre, com grande facilidade, o peixinho que se oculta temerosamente atrás de uma pedra, ou o crustaceo que se mete na areia.

Alimentam-se tambem da vegetação aquatica, preferindo algumas ralzes encontradas no fundo dagua. As longas pernas finas permitem-lhes penetrar facilmente nagua sem molharem a parte inferior do corpo. Nadam com perfeição quando lhes falta o fundo.

Quando exercem a pesca dão passadas grandes para espantar o peixe, apanhando-o logo com o curioso certeiro bico.

Costumam, ao alçar vôo, dar uma ligeira corrida, abaixar-se em seguida e, cadencialmente, bater as longas asas. Elevam-se a alturas consideraveis, oferecendo quando em bando um espetaculo deveras deslumbrante. Formam em pleno vôo verdadeiras esquadrilhas, dando a impressão de patos de caça, com os longos pescoços estirados para trás, por baixo da cauda, que lhes serve de leme.

Na época da procreação, constróem, nas arvores, rusticos ninhos com talos de junco, nos quais se assentam com as pernas pendendo para fóra, como que a cavalgá-los. Os ninhos dessas aves mostram, de ordinario, de dois a tres ovos brancos, volumosos. O flamengo é uma ave de grande valor ornamental, já pela raridade, já pela beleza da plumagem e distinção do porte.

Durante o dia, quando o sol já vai a pino, dormitam pelas beiradas dos lagos e das praias, apoiando-se numa só perna e dobrando o pescoço em S ou torcendo-o para um dos lados e metendo a cabeça por baixo da asa.

O flamengo, que outrora existia em grande quantidade tambem no Chile, é hoje igualmente muito pouco encontradiço nessa republica americana.

O calcareo e o sal na alimentação dos pombos

Quando os pombos vivem presos em viveiros é de toda a conveniencia por à disposição destas aves calcareos sob a forma de osso granulado ou ostras moidas. O uso de cascas dos ovos de galinhas pode trazer o grave risco de serem as mesmas portadoras de germens patogenicos, entre eles o coccidium tenellum, ou a bacteria pollorum, etc. Deste modo convem reunir as cascas dos dias e submete-las a um grande aquecimento de fogão, afim de esteriza-las.

O sal de cozinha é bastante apreciado e mesmo necessario à vida do pombo, entretanto, ingerido em demasia causa intoxicação e morte. Os sintomas que o pombo apresenta são os seguintes: O pombo mal se aguenta sobre as pernas, deixa de voar, bebe agua em demasia, vomitando-a; em gráu mais adiantado fica em estupor e morre. O cloreto de sodio atua principalmente sobre as fibras musculares, causando uma diminuição de contrabilidades, daí a asfixia resultante nos ultimos momentos, em virtude da ação sobre a musculatura que intervem nos fenomenos respiratorios, assim como sobre o coração.

O pombo é; entretanto muito menos sensivel que a galinha, sendo dose letal para esta 4 gramas, enquanto que para um pombo são necessarios cinco gramas. Entretanto 3 gramas são suficientes para faze-lo sofrer.

A dose maxima que um pombo pode ingerir de cada vez é de 20 centigramos.

E' conhecido na Europa um tijolo calcareo e salgado cuja composição é a seguinte: 2 quilos de saibro, 500 gramas de sal grosso, 500 gramas de cascas de ovo partidas, um litro de linhaça, 1 litro de milho alvo e um litro de areia fina. Faz-se uma argamassa com agua, em pasta consistente, misturando uma colher de sopa de aniz; da-se uma forma conica, de tijolo ou de cubo e, uma vez endurecido colocase no pombal.

A producção e aproveitamento da mamona

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — A mamoneira é uma planta nativa do Brasil, hoje cultivada. Ha cerca de 10 anos era inaproveitada. Feita a devida propaganda pelo Ministerio da Agricultura, após estudos sobre a mesma, passou a mamoneira a representar uma fonte de riqueza das mais apreciaveis. Dessa planta se extraí um oleo finissimo, de grande procura nos mercados, por sua utilização nos motores de aviões.

Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, a produção de mamona no Brasil foi de 121.278 toneladas, no valor de 65.485 contos, em 1939. Nossa maior produção se verificou em 1937, atingindo a 167.328 toneladas, no valor de 82.861 contos. Em 1934, produzimos 76.562 toneladas, no valor de 25.070 contos.

Informa o referido Ministerio que a produção de oleo de mamona vem aumentando, de ano para ano. Em 1940, o Brasil produziu 4.550 toneladas, no valor de 10.158 contos, contra 3.789 toneladas, no valor de 9.036 contos, em 1939. Em 1937, produzimos apenas 2.686 toneladas, no valor de 5.335 contos. Esses dados se referem ao oleo de mamona produzido nas fabricas. Em 1940, a producão brasileira desse oleo assim se distribuiu: São Paulo, 2.368 toneladas, no valor de 4.859 contos; Pernambuco, 896 toneladas, no valor de 1.975 contos; Baía, 741 toneladas, no valor de 1.737 contos; Distrito Federal, 569 toneladas, no valor de 1.180 contos, e o restante por varios outros Estados.

Pernambuco, Baía, Minas Gerais e São Paulo são os maiores produtores de baga de mamona. São Paulo é ainda o maior produtor de oleo dessa euforbiacea.

Presentemente, funcionam no país 38 fabricas com produção de oleo de mamona, das quais 8 em Pernambuco, 7 na Baía, 5 em Sergipe, 4 em São Paulo, 4 no Rio Grande do Sul, 4 no Paraná, 2 em Minas e uma em cada um dos Estados do Piauí, Ceará, Alagôas e no Distrito Federal. Essa situação permitiu ao Brasil a tornar o maior produtor de mamona do mundo.

Preferencia de transportes para as farinhas nacionais

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — Um produtor de São Pedro de Itabapoana enviou ao Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas reclamação referente à falta de transporte de sua quota de farinha de raspa de mandioca.

O agronomo Alvaro Simões Lopes, diretor do aludido Serviço do Ministerio da Agricultura, providenciando a respeito, comunicou-se com a direção da Leopoldina Railway, que serve aquela localidade, no sentido de ser o caso solucionado, tendo em vista o disposto nos artigos 16 e 17, do decreto-lei 2.307, de 3 defevereiro de 1938, que estabeleceu, com precisão, a preferencia de transporte a ser dada às farinhas de produção nacional, bem como o abatimento de 20 o|o sobre as tarifas ferroviarias para a mesma produção.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente, em 8)

VISITA DO COMANDANTE DO 5.o REGIMENTO DE INFANTARIA DE LORENA

Retribuindo a visita ao Quartel do 5.o Regimento de Infantaria de Lorena, do sr. Carlos Ribeiro de Souza, Prefeito Municipal desta localidade, Ginasio e Escola Normal, altas autoridades e demais pessoas gradas, no dia 25 de agosto inicio da semana de Caxias, honrou-nos com a sua estadia nesta cidade o coronel Edegard de Oliveira, que trazia em sua comitiva o major Edegar Buxbaum e o dr. Darc, Pereira Leite, operoso Prefeito de Lorena. Além da retribuição de visitas era objetivo dessa representação trazer incentivo de civismo pelo glorioro Exercito Nacional, à Semana do Soldado que, em Cruzeiro, foi patrocinada pela Prefeitura Municipal, com a colaboração do Ginasio e Escola Normal, modelar estabelecimento de ensino sob a direção do prof. Joaquim R. Carvalho Neto. O Prefeito local designou uma comissão composta das autoridades locais e pessoas gradas que, juntamente com s. s. se dirigiram de automovel ás fronteiras do municipio, afim de receber e acompanhar até a cidade, os ilustres visitantes.

Ao entrar na cidade fez s. exc. a sua primeira visita ao Ginasio e Escola Normal. Foi recebido, pela totalidade de seus alunos que, em elas, vibrando de entusiasmo, agitavam bandeirinhas ovacionando o visitante, o qual, por sua vez, correspondia, mão espalmada ao quepe, à saudação que lhe era dirigida .Ao transpor o portão desta casa de ensio, dirigiu-se ao Altar da Patria, artisticamente armado para esse fim, e do qual se destacava a figura inconfundivel de Caxias, onde ouviu a saudação do diretor, prof. Rebouças Neto, que, disse da sinceridade com que o estabelecimento de ensino recebia s. exc., por ser a sinceridade a nota primordial que deve reger uma casa de educação, focalizando o orador que sinceridade era não só o facho sagrado que iluminava a toda aquela mocidade, ali reunida, como tambem o distico fulgurante que encima o portico do Ginasio e Escola Normal de Cruzeiro; disse da satisfação e orgulho dos corpos docente e discente do estabelecimento em recebendo tão distinto representante do Exercito Nacional. E, terminando, concitou os alunos a externarem o entusiasmo de que se achavam possuidos, cantando o hino oficial do estabelecimento — Meu Brasil. Usou em seguida da palavra o dr. Isaac Cerquinho, que pronunciou vibrante oração civica.

DISCURSO DO CEL. EDEGAR DE OLIVEIRA

Falou, finalmente, o sr. cel. Edegar de Oliveira, que concitou os presentes, a cada vez, com grande ardor patriotico, com grande entusiasmo civico, mesmo a custa de grandes sacrificios, sacrificios da propria vida, contribuir com o maximo de seu devotamento pelo Brasil.

Logo após, seguiu a comitiva para o Colegio D. Neri, estabelecimento de ensino, sob a direção do prof. Valdomiro Mai, onde foi recebida condignamente. Ai falaram o diretor do estabelecimento pelo colegio e o major Buxbaum, pelo Exercito Nacional.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Foram recebidos pelo sr. Carlos Ribeiro de Souza, que após percorrerem as dependencias da Prefeitura, mantiveram-se em cordial palestra intima. Dirigindo-se em seguida para a Estação de Radio local.

NA RADIO MANTIQUEIRA

Ali já encontravam os alunos do Ginasio e Escola Normal, com seu diretor, que aguardavam o inicio do programa da Semana do Soldado. Os alunos, com seus hinos e declamações, encantaram a todos. O Orfeon organizado pela maestrina d. Maria José Pinheiro, foi, de fato, uma revelação.

Antes de se retirarem para Lorena foi oferecido, na residencia do sr. Prefeito, ao sr. cel. Edegar de Oliveira e sua distinta comitiva, um jantar intimo.

FALECIMENTO

Faleceu dia 6 do corrente nesta cidade, o sr. Antonio Pereira Guedes, negociante a longos anos nesta localidade.

— Faleceu dia 6 do corente, o sr. Antonio Pereira Guedes, negociante estabelecido a longos anos nesta cidade.

ELEITA A RAINHA DA PRIMAVERA

Patrocinado pela Associação Civica Feminina local, realizou-se dia 6 do corrente, perante a diretoria da aludida associação e de pessoas gradas, a eleição da Rainha e Princesas da Primavera, sendo eleitas: Rainha, a srta. Januaria Coelho e princesas as srtas. Pessy Groke e Catarina Abdo. Está marcado para o dia 20 do fluente o baile da coroação da Rainha e Princesas, que será abrilhantado pelo armonioso conjunto "Melodia" sob a regencia do maestro Eusebio Lico, no grande salão da Associação Civica Feminina.

VISITANTES

Esteve nesta cidade o sr. José Ramos Leite, inspetor da Cia. de Seguros Minas Brasil, que veio inspecionar a agencia local, daquela companhia. Esteve nesta cidade, o sr. Murilo Caldas e Lolita França.

GEADA

Foi notado nos dias 4, 5 e 6 do corrente, uma grande onda de frio neste municipio, acompanhada de forte geada.

SR. JOSE' NOGUEIRA DA SILVA

Fixará residencia nesta cidade brevemente, o sr. José Nogueira da Silva.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 8).

DESASTRE

Na manhã do dia 29 do mês passado, no bairro de Agua Santa, um trem do Engenho Central, conduzindo cerca de 300 encarregados de corte de cana, sofreu um desastre. Uma gondola descarrilou derrubando na linha varios trabalhadores, diversos dos quais ficaram feridos: Antonio Bertoncelos, Maria Marques, R. Cesario Ferraz, Antonia Beloti, Djanira Alexandre, Elpidio Batista Santana e Ferrucio Torres. Mais infeliz, Maria D'Alma Jensen foi apanhada pelas rodas de um vagão e morreu no local, onde estiveram a policia e o dr. Jean Balbaud, gerente do Engenho Central, propriedade da Societé Sucrérie Brasileira, que mandou hospitalizar os feridos na Santa Casa local, sob os cuidados do dr. Francisco de Toledo. Ficou apurado que o trem seguia em marcha vagarosa e puxava-o a locomotiva n. 3 de que era maquinista o sr. João Franzoni.

GREMIO NORMALISTA

Deixando de ser realizada no sabado por motivo de luto no corpo discente do estabelecimento, hoje será levado a efeito nos salões da Escola Normal Oficial uma secção literario-musical a cargo de alunos e professores da casa de ensino.

DONATIVOS

Por intermedio do "Jornal de Piracicaba" a diretoria do Asilo de Velhice e Mendicidade agradece o valioso donativo de 2:500$ de um anonimo.

Um outro anonimo enviou a quantia de 20$000 ao Asilo Colonia de Pirapitingui.

SUL-AMERICA CAPITALIZAÇÃO

No sorteio de amortização realizado em 31 de agosto foi contemplado, pela Sul-America Capitalização em 10:000$ o jovem Odracir, filho do sr. Ricardo Stolf, residente no bairro de Santa Terezinha, desta cidade.

NECROLOGIA

Faleceu no dia 1.o, o sr. André Castilho, filho do sr. Francisco Castilho e da sra. d. Adelia Rubia Lopes. Cursava o extinto o primeiro ano do curso profissional da Escola Normal Oficial, desta cidade e contava 20 anos de idade. Deixa os seguintes irmãos: Manuel Francisco, Maria, Felipe, Antonio, Emilia e Brigida.

—— Domingo ultimo faleceu o sr. Domingos Bucinelli, casado com a sra. d. Maria Bedim Bucinelli. Contava o extinto 71 anos de idade e deixa os seguintes filhos: Antonio Carlos, Alexandre, Helena, Luiza, casados e Orlando, José e Ester, solteiros.

RADIO CLUBE DE PIRACICABA

A PRD-6, Radio Clube de Piracicaba, brindará, hoje, os seus ouvintes com a inauguração de um novo programa Radiatro-Palmital, patrocinado pela Agua Palmital e organizado pelo locutor Ferrari Neto. A inauguração será levada a efeito ás 18,30 horas com a peça de Amaral Gurgel: "Os transviados".

FESTIVAL EM PROL DO ASILO DE VELHICE

Realizou-se terça-feira passada, no Teatro S. José, um festival em beneficio do Asilo de Velhice e Mendicidade, tendo sido levado em cena o filme sacro "Rei dos Reis". Alem das seções noturnas tambem houve uma matinée oferecida pelo sr. José B. Andrade ás pequenas orfãs.

FUTEBOL

No campo do XV de Novembro encontraram-se no sabado passado, em partida noturna, os esquadrões do A. A. "Luiz de Queiroz" e Rio Claro F. C., tendo levado a melhor o primeiro pela contagem de 3x0.

Domingo defrontaram no campo da Vila Rezende os quadros do XV de Novembro e A. A. Sucrere tendo empatado pela contagem de 2x2.

(Do nosso correspondente, em 8)

COMEMORAÇÕES DO DIA 7 DE SETEMBRO

Realizaram-se com excepcional brilho as comemorações do dia 7 de setembro nesta cidade. A galharda mocidade do nosso Tiro de Guerra 542, instruida pelo dedicado e esforçado tenente José Pinto de Siqueira, comemorou brilhantemente a data da nossa emancipação politica. As 6,30 horas realizou-se a cerimonia do hasteamento da bandeira no quartel do Tiro de Guerra e no Paço Municipal. As 9,30 horas, na matriz do Bom Jesus, houve missa em ação de graças pela feliz conclusão dos exercicios militares. No largo da Matriz de Santo Antonio, ás 16 horas, perante autoridades locais, que ocupavam a tribuna oficial, e grande massa popular, realizou-se a cerimonia do compromisso à bandeira, pelos moços conterraneos que concluiram este ano o seu curso em nossa Escola de Soldado e receberam o seu certificado de reservistas do Exercito nacional.

Após as diversas cerimonias o Tiro de Guerra 542, encabeçado pelos seus comandantes, desfilou com raro garbo pelas suas da cidade.

COLEGIO PIRACICABANO

O Gremio Estudantino "Dr. Josias de Araujo Lopes" acaba de elaborar um notavel programa de arte e apurado gosto para o seu "Garden Party", a realizar-se hoje ás 19,30 horas, na praça de esportes do Colegio Piracicabano.

D. ANTONIETA CASALE DELFINI

No hospital do Circulo Italiano, em Campinas, onde se achava em tratamento, faleceu a sra. d. Antonieta Casale Delfini, esposa do sr. Luiz Delfini, abastado agricultor neste municipio. Contava a extinta 46 anos de idade e era filha do sr. Pascual Casale e da sra. d. Romilda Carrara Casale, aqui gozando de largo circulo de amizades.

O corpo foi transportado para esta cidade e sepultado no cemiterio local, saindo a urna mortuaria, com grande acompanhamento, da residencia da familia Delfini, no largo da Matriz, 1026.

DIA DA "JUVENTUDE BRASILEIRA"

Revestiram-se de um cunho de excepcional brilhantismo as comemorações levadas a efeito no dia 5, dia em que a juventude brasileira teev os incentivos e as homenagens que merece. Tomaram parte nas solenidades alunos dos nossos estabelecimentos de ensino tendo usado da palavra o prof. Elias de Melo Aires.

FUTEBOL

No proximo domingo, no campo do E. C. XV de Novembro, encontrar-se-ão os esquadrões do A. A. Luiz de Queiroz e Sorocabana F. C., A partida espera-se que seja uma das mais renhidas de modo a empolgar a assistencia.

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade a sra. d. Elisa Pescarim, com a avançada idade de 80 anos, deixando os seguintes filhos: Maria, Amélia, Francisco, Olimpia, Antonio, João, Desiderio, Ana e Romeu Pescarim, todos casados. Deixa ainda 42 netos e 19 bisnetos. Seu enterro fez-se da rua Prudente de Morais, 767.

—— Faleceu a sra. d. Egirenca Gimênez Guirado, com a idade de 88 anos. Deixa os seguintes filhos: Antonio, Erminio, Carmen, falecidos e Julia, viuva. O feretro saiu da rua José Pinto de Almeida, 862.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 10)

ESTRADA DE RODAGEM

Está sendo construida a estrada de rodagem ligando Palmeiras a Lagôa.

O traçado segue mais ou menos a estrada antiga, com diversas retificações, que encurtaram muito o trajeto.

Estão sendo construidas as pontes sobre os rios Cocais, rio da Prata, Corrego do Roque.

A nova estrada está sendo feita com todos os cuidados tecnicos ficando depois de pronta talvez a melhor do municipio.

Para a sua construção, o governo do Estado deu um auxilio de 50:000$000.

FINANÇAS MUNICIPAIS

Foi o seguinte o movimento de 31 de agosto a 6 de setembro. Arrecadação anterior, 127:323$100. Da semana, 9:866$000.

A Prefeitura já está fazendo, de acordo com o Instituto Agronomico, a distribuição de sementes de algodão, que será entregue ao interessado pelo preço de 30$000 o saco.

GRUPO ESCOLAR

Já estão terminadas as obras de reforma geral do predio do grupo escolar local.

ALGODÃO

A safra futura promete ser a maior de todos os anos, neste municipio.

AMERICANA

(Do nosso correspondente, em 11)

INAUGURADA A COOPERATIVA INDUSTRIAL DE TECIDOS "RAYON"

Foi inaugurada a Cooperativa Industrial de Tecidos "Rayon" desta cidade, sob a direção dos srs. Carlos Mathiesen, Alvaro Cechino, Ibrahim Abrão e Ge Godói. A solenidade teve inicio ás 11 horas, com a presença das autoridades locais, da imprensa da capital e desta cidade, elementos do alto comercio atacadista e varegista, não só de São Paulo como do interior paulista, comerciantes e industriais locais e grande numero de pessoas gradas.

O PREFEITO LOCAL SOLICITOU EXONERAÇÃO DO CARGO

Acaba de solicitar demissão do cargo de Prefeito deste municipio, que vinha exercendo a cerca de 10 anos, o sr. Antonio Zanaga.

CASAMENTOS

Encontram-se afixados os proclamas dos seguintes casamentos: do sr. Alfredo Luchari com d. Inês Boscheiro; do sr. Augusto Gomes com d. Erotides Antonio; do sr. Luiz Cia com d. Amelia Piloto e do sr. Fortunato Nardine com d. Nair Astorri.

ASSISTENCIA MEDICA-DENTARIA AOS OPERARIOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem desta cidade, firmou acordo com os ilustres facultativos drs. João de Castro Gonçalves, Domingos de Luca e Teofilo de Camargo para atenderem os seus associados.

JARDIM A'S ESCURAS

O jardim desta cidade, localizado à praça com. Muller, a quinze dias que está completamente ás escuras, fato esse que tem sido bastante comentado pela população.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: Dia 1, a srta. Iolanda, filha do sr. Ivo Piccoli e o sr. Carlos Benotto. Dia 2, a srta. Wanda, filha do sr. Germano Hansen. Dia 3, a sra. Rina, esposa do sr. Ivo Piccoli. Dia 4, o sr. José Pantano, juiz de paz neste distrito e a srta. Neiva Rubbo. Dia 6, o sr. prof. Alcindo S. Nascimento; o sr. José Fernandes Camargo e o sr. Zacarias de Camargo. Dia 7, a srta. Maria Nardini e o sr. Luiz Fonseca. Dia 8, a sra. viuva Benencasse; o sr. Vitor Benencasse, a menina Maria Aparecida, filha do sr. Eduardo Medon; a srta. Lourdes, filha do sr. Luiz Galassi e o sr. João Luchiari. Dia 10, a srta. Neli Miante. Dia 11, o sr. Luiz Corsi. Dia 12, o sr. Dirceu Cunha. Dia 13, a srta. Enedina, filha do sr. Luiz Tomasi; a sra. Zenide, esposa do sr. Antonio Foffa e a menina Lauri, filha do sr. Gilberto Cullen.

DIA DO SOLDADO

O Grupo Escolar "Dr. Heitor Penteado" em comemoração ao Dia do Soldado, fez realizar nesse dia, verdadeiro programa civico-literario, no qual tomaram parte alunos e professores desse modelar estabelecimento de ensino.

DONATIVOS

A Associação de S. Vicente de Paulo recebeu esta semana os seguintes donativos: Dos srs. Battistuzzi e Faé, 1 saco de arroz beneficiado e de d. Emilia Antas de Abreu, em memoria do seu saudoso esposo Sebastião Antas de Abreu, pela passagem do 4.o aniversario de seu falecimento, a quantia de 50$.

JAÚ

(Do nosso correspondente, em 11)

DIA DA PATRIA

Foi solenemente comemorado nesta cidade o "Dia da Patria", e o dia da juventude brasileira. Milhares de estudantes das nossas escolas primarias e secundarias desfilaram pelas ruas da cidade, que apresentava um magnifico aspecto civico. A turma de reservistas do Tiro de Guerra 66, desta cidade, prestou juramento à bandeira, no dia 7, desfilando em seguida pelas ruas principais.

COMPOSIÇÃO ELETRICA

Chegou, dia 9 à estação nova da Cia. Paulista nesta cidade, uma composição de carros de aço e locomotiva elétrica, em viagem de experiencias pela nova linha de bitola largo, que passa por Jau', demandando Bauru' e a alta Paulista. A estação estava repleta, reinando grande entusiasmo entre os jau'enses pelo novo e importante melhoramento.

A inauguração oficial da nova linha tronco da Paulista deverá realizar-se no proximo dia 1.o de novembro.

CORONEL OTELO RODRIGUES FRANCO

Em visita de inspecção à Junta de Alistamento Militar, esteve segunda-feira ultima nesta cidade, o sr. coronel Otelo Rodrigues Franco, chefe da 5.a C. R., com séde em Ribeirão Preto. Depois de feita a inspecção, o ilustre visitante, em companhia de sua esposa, seguiu viagem em automovel com destino à visinha cidade de São Manuel.

AVENIDA BRASIL

A Prefeitura Municipal iniciou o serviço de britamento das duas vias previstas no plano de construção da nova avenida Brasil, uma vez que se acha terminado o serviço de terraplanagem, não só da grande via municipal como tambem da praça localizada em frente à nova gare.

Os serviços que estão sendo realizados, sem que para isso haja verbas especiais no orçamento municipal, são provisórios, uma vez que a nova avenida e a praça serão calçadas logo que o permitam as finanças municipais.

A realização desses serviços publicos constituem uma impreiosa necessidade local. Basta dizer que Jau' é uma cidade que possue quasi todo perimetro urbano magnificamente calçado. Diversas ruas da cidade que dão acésso às saídas para as estradas que servem o municipio, possuem calçamentos longos, com mais de um quilómetro em varios casos. Não seria lógico que, justamente a parte mais importante, a entrada da cidade, ficasse sem calçamento, agua e esgoto. Mesmo a iluminação da avenida, que será a sala de visitas da cidade, está se fazendo tardar. Vemos nesse fato mais um indicio de que a Prefeitura Municipal luta com serias dificuldades para atender à magnitude das obras. O momento é mais qeu oportuno para que o benemerito governo do dr. Fernando Costa venha em auxilio de Jau', que tanto tem contribuido pelo engrandecimento de São Paulo, com a sua imensa producão caféeira.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 10)

FESTAS CIVICO-PATRIOTICAS

Foram festivamente comemoradas nesta cidade as datas de 5 e 7 de setembro, dia da Juventude e da Independencia, respectivamente.

A primeira, foi comemorada nos estabelecimento de ensino locais e a data da Independencia, na praça publica, onde foi executado um programa, cuja organização mereceu particular cuidado da parte do sr. Prefeito Municipal, sr. João Batista Ferrari, e constou de alvorada pela banda de musica Municipal Saltense, salva de 21 tiros concentração de escolares, esportistas e do povo saltense, na praça Paula Souza, discursos, canticos, recitativos alusivos à data, Hino da Independencia pela Banda "Gomes-Verdi", Hino Nacional pela banda de musica Municipal Saltense e desfile dos escolares e esportistas, pelas principais ruas da cidade.

Na tribuna de honra, viam-se, além do sr. Prefeito Municipal e do dr. delegado de Policia, outras autoridades e pessoas representativas da cidade.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

Realizaram-se com muita magnificencia as festividades religiosas, mormente, nos dias 7 e 8 do corrente, em louvor a São Benedito e a Nossa Senhora do Monte Serrat, padroeira de Salto.

Não obstante a muita solenidade de que se revestiram as cerimonias religiosas levadas a efeito no templo da matriz local, merecem particular menção as procissões de São Benedito, no dia 7 e a da padroeira da cidade, no dia 8 do corrente.

Como nos anos anteriores, todas as cerimonias foram grandemente concorridas, notando-se não só a presença do povo catolico de Salto, como de avultado numero de pessoas vindas de todas as cidades circunvizinhas, sendo enorme o movimento de autos e onibus, entre esta cidade e as cidades de Itú, Porto Feliz, Indaiatuba, Elias Fausto, Sorocaba e outras.

A um bom observador, não seria dificil concluir, durante a realização de todas as festividades, não só pela concorrencia de fieis, mas, especialmente, pelo comportamento espiritual do povo assistente, que o sentimento religioso da população de Salto, acentua-se cada vez mais.

JARDIM PUBLICO

Foi inaugurado a 8 do corrente mais um jardim publico nesta cidade, à praça Antonio Vieira Tavares, enfrente à igreja matriz.

Entre a multidão que compareceu ao ato inaugural, notava-se a presença do dr. Olavo Lima Guimarães, juiz de direito de Itú, representando o sr. Secretario da Justiça, o sr. João Batista Ferrari, Prefeito de Salto, representando tambem no ato, o dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, o dr. Mario de Oliveira Costa, Prefeito de Itú, o sr. João Abel, sub-Prefeito de Elias Fausto, o sr. Lauro Maurino, de Porto Feliz, o padre João da Silva Couto, vigario da paroquia, o sr. Carlos Moretti Sobrinho, juiz de Paz, sr. Bortolo Turri, representando a "Brasital" S|A., dr. Emilio Chereghini e dr. Euclides N. Carvalho, medicos, sr. João Scarano, arquiteto, sr. André Guarda representando o Sindicato dos Trabalhadores de Industrias Texteis, srs. Evaldo Merlini e Vitor Bombana, da Cia Ituana Força e Luz, sr. Orlando Vitale, da Fiação e Tecidos S|A., sr. delegado de Policia e outras autoridades locais.

Uma das fitas que vedavam a entrada ao jardim foi cortada pelo dr. Olavo Lima Guimarães, representando o sr. Secretario da Justiça.

O sr. Osvaldo de Souza Aguirre, proferiu eloquente discurso, enaltecendo a obra do sr. João Batista Ferrari, Prefeito de Salto, durante a sua gestão e agradecendo em nome da cidade, o belo logradouro publico que acabava de ser inaugurado e com o qual era enriquecido o patrimonio da cidade.

Em seguida, o sr. Prefeito Municipal declarou oficialmente inaugurado o jardim.

A cerimonia foi abrilhantada com o concurso das duas bandas de musica locais, a Municipal Saltense e a Gomes-Verdi.

SAUDE PUBLICA

Em virtude de uma solicitação feita pelo sr. Prefeito Municipal, ao dr Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, esteve nesta cidade a 9 do corrente, o dr. Artur Costa, diretor do Serviço de Profilaxia da Malaria, onde iniciou os primeiros estudos para poder dar brevemente combate aos focos de mosquito aqui existentes.

Em consequencia dessa visita, realiza-se por estes dias uma reunião presidida pelo sr. diretor do Departamento da Saude Publica, na qual tomarão parte a Prefeitura e as companhias proprietarias das margens dos rios Tieté e Jundiaí, desta cidade, afim de estabelecer as medidas necessarias e definitivas para um trabalho profilatico de efeitos positivos, nesta localidade.

BANDA MUSICAL "GOMES-VERDI"

Esta corporação musical, fundada em 9 de Julho de 1939, estreiou no dia 7 do corrente, durante as festividades com que Salto comemorou a data da Independencia, o seu vistoso uniforme.

A referida corporação está constituida de 35 figuras e é regida pelo sr João Della Vechia, professor da Escola "Anita Garibaldi", desta cidade.

PELA POLICIA

Tomou posse do cargo de delegado de Policia de Salto, o dr. Sebastião Mario Ribeiro, que exercia igual cargo em Palmeiras, de onde foi removido e promovido de 5.a para 4.a classe.

"CORREIO PAULISTANO"

As assinaturas do "Correio Paulistano" podem ser realizadas em qualquer epoca do ano.

Todos os interessados poderão procurar para esse fim ou para obterem quaisquer informações sobre este jornal, o s. Carlos Moretti Sobrinho, a rua 7 de Setembro, nesta praça.

ANIVERSARIO

Transcorreu a 9 do corrente a data do aniversario do jovem Guilherme Stein Fernandes, filho do sr. Fernando de Fernandes, correspondente do "Correio Paulistano", e da sra. d. Alice Irene S. Fernandes".

NASCIMENTO

Nasceu a 9 do corrente, nesta cidade, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Isonso Isola e da sra. d. Maria Carmela L. Isola.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, no dia 5 do corrente, com 39 anos de idade, o sr. Francisco Rubinato, filho da sra. d. Tereza de Faveri Rubinato.

O extinto era aqui muito conhecido e relacionado.

VISITA

Esteve em visita a esta cidade, o sr. prof. Francisco Farias Neto, delegado seccional do Recenseamento na capital.

ERNESTO MAZETTO

Causou pesar à população desta cidade, a noticia inserta no "Correio Paulistano" de 10 do corrente, sobre uma queda acidental sofrida pelo sr. Ernesto Mazetto ao descer de um bonde na capital. Em consequencia recebeu graves ferimentos, tendo sido removido para o Posto de Assistencia onde recebeu os necessarios curativos.

CACONDE

(Do nosso correspondente, em 8)

DIA DO SOLDADO

Foi brilhantemente comemorado, nesta cidade, pelo grupo escolar e demais escolas isoladas deste municipio, o "Dia do Soldado", em seu representante maximo — o duque de Caxias.

Do programa organizado pelo nosso grupo escolar constou:

a) Hinos Nacional, á Bandeira e patrioticos;

b) preleção pelo diretor;

c) cantos de orfeão;

d) alocução pelo aluno Edgar Nogueira, do 4.o ano, a respeito do tema proposto: "O que mais me impressionou na vida de Caxias";

e) poesias pelas alunas Rute Lemes, Margarida Xavier de Paula, Rute Silva, Rui Barbosa Lemes e Zilá de Castro e Almeida;

f) Inicio da campanha pró-material para o Ministerio da Aeronautica e finalmente exposição de documentos relativos a Caxias.

DIA DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Foi brilhante a comemoração do Dia da Juventude Brasileira, levada a efeito pela diretoria do grupo escolar. Associando-se a essa solenidade, o Tiro de Guerra local contribuiu com sua presença e entusiasmo para maior brilhantismo dos festejos. Formados, á frente dos alunos, se dirigiram em perfeita fórma para o Forum local, onde prestaram as suas homenagens ás autoridades ali postadas. Em seguida, após percorrerem as principais ruas da cidade, dirigiram-se á Prefeitura Municipal, onde, encerrando a parada organizada, falou o sr. Prefeito Sebastião Ferreira Barbosa, concitando a mocidade brasileira a marchar sempre para a frente, tendo como mira a excelsa figura do nosso Presidente Getulio Vargas.

A seguir, fez a distribuição dos diplomas de saude concedidos a varios alunos do nosso grupo, por ocasião do concurso de robustez infantil, realizado em São José do Rio Pardo. Fez, tambem, a entrega do 4.o premio do mesmo concurso, que coube á menina Maria Tereza Teixeira Nigro.

DIA DA PATRIA

Encerrando as festividades que se vinham realizando em nosso grupo, a 7 de setembro comemorou-se dignamente a data de nossa Independencia. Assim, com a presença de todas as autoridades locais, na praça da matriz executou-se o seguinte programa litero-musical e esportivo. Presidiu a reunião o dr. Antonio Ferreira da Silva, delegado de policia, que, em breve improviso, disse da satisfação que sentia em se unir á mocidade para festejar a nossa magna data.

Deu, em seguida, a palavra ao dr. Lauro de Souza Alves, orador oficial, que falou para os meninos, relembrando os fatos heroicos de nossos antepassados que muito trabalharam pela nossa Independencia.

Em seguida foi cantado pelo orfeão o Hino da Independencia e outras canções patrioticas. As meninas Maria Tereza Teixeira Nigro, Tais Neiva Guimarães, Manuelino Matias de Oliveira, Manuelino Milani, Mauro Martins, Adalberto Lopes, Mario Oliveira, João Batista Costa, Horaldo Poli, Joaquim Ribeiro do Prado e Joel Jorge disseram poesias alusivas á data, fazendo a menina Zilá de Castro e Almeida uma bela alocução.

Encerrando essa parte do programa, foi cantado pelos presentes o Hino Nacional.

A segunda parte do programa constou de numeros de jogos pelos alunos e de ginastica.

IRMANDADE DE MISERICORDIA DE CACONDE

A diretoria desta irmandade tomou conhecimento do importante donativo feito através do Conselho de Medicina Social para o nosso Hospital, no valor de 10:000$000.

Ficou deliberado se oficiasse ao dr. Ubiratan Pamplona, diretor do Serviço de Medicina Social, ao dr. Rodrigues Alves, como presidente do Conselho e aos srs. conselheiros do Serviço de Medicina Social expressando os nossos melhores agradecimentos, em nome da população de Caconde.

TANABÍ

(Do nosso correspondente, em 9)

7 DE SETEMBRO

Foi condignamente comemorada, nesta cidade, a data da nossa Independencia. As solenidades realizadas tiveram o patrocinio dos clubes esportivos locais e foram orientadas pelo sr. João E. do Herval Martins. Foram disputadas varias partidas de bola ao cesto e futebol. A noite, no Cine Rio Branco, sob a presidencia do sr. Manuel Garcia de Oliveira, Prefeito Municipal, teve lugar concorrida sessão civica. Varias alunas do nosso grupo escolar recitaram poesias patrioticas. Usou da palavra, em nome dos promotores da festa, o sr. dr. Valentim Alves da Silva, que se referiu á significação daquela data para todo o país. Por ultimo falou o sr. Arnaldo Bevilaqua.

AGENCIA BANCARIA

Tanabí, que é o maior municipio do Estado, não possue, até hoje, agencia bancaria. Temos aqui cerca de 4.000 proprietarios agricolas, numero esse que, só por si, demonstra a importancia do nosso municipio e, no entanto, todas as nossas transações são realizadas por intermedio dos bancos de Mirassol e Rio Preto.

Um grupo de pessoas de destaque do lugar está pleiteando a criação de uma agencia do Banco do Estado nesta cidade, afim de suprir essa falha.

CARTORIO DE PAZ

Foi o seguinte o movimento do cartorio de paz e tabelionato desta cidade, no mês de agosto:

No ramo tabelionato: 29 escrituras de venda e compra; 2 de permuta; 3 de compromisso; 1 de hipoteca e 1 de arrendamento; 24 procurações diversas e 11 registos de procuração.

No ramo do registo civil: 49 assentos de nascimento; 2 casamentos; 3 nati-mortos; 13 obitos.

ESTRADA DE FERRO

Já se encontra em funcionamento a estação Engenheiro Balduino, da Araraquarense, situada a 7 quilometros desta cidade.

Essa estação serve aos municipios de Tanabí e Monte Aprazivel.

Desde o dia 1.o, a EFA está recebendo cargas, encomendas e telegramas para Engenheiro Balduino.

Espera-se que os trens de passageiros comecem a correr por estes dias.

CONGRESSO DE GEOGRAFIA

Aderiu ao 10.o Congresso de Geografia, a realizar-se em Belém, no Pará, o sr. Sebastião Almeida Oliveira, desta cidade, que vai apresentar teses sobre o nosso municipio.

ANIVERSARIO

Festejou a passagem do seu aniversario no dia 25 do mês findo a senhorita Geni Garcia, filha do sr. Manuel Garcia de Oliveira, Prefeito Municipal e agente do "Correio Paulistano".

A aniversariante foi cumprimentada por elevado numero de pessoas da sociedade local.

VISITANTE

Esteve nesta cidade o sr. cel. João Candido de Melo Souza, proprietario no municipio e residente em Cassia, no Estado Minas.

Esteve aqui o dr. Ciro Stucchi, medico em São Paulo.

AMERICO DE CAMPOS

O distrito de Americo de Campos está entrando numa fase de muito progresso. Possuindo enorme extensão de terras cultivadas, Americo de Campos está destinado a ser uma das melhores zonas do municipio. Presentemente, está sendo construida na vila um belo edificio para a casa paroquial. A festa realizada há pouco ali para esse fim, deu um saldo liquido de 7:476$300.

ESPORTES

O Tanabí E. C. derrotou, no campo desta cidade, pela contagem de 6 a 0 o quadro do XV de Novembro F. C., de Monte Aprazivel.

— A. A. Americo de Campos disputou, em seu campo, uma partida de futebol com o Cardoso F. C., tambem deste municipio, vencendo-o por 3 a 0.

— A Prefeitura Municipal está construindo, á rua Carlos de Campos, uma quadra de bola ao cesto, que, depois de pronta, será entregue ao Tanabí C. C.

— Esta cidade será visitada, no proximo mês de outubro, pelo capitão Silvio Padilha, diretor da Diretoria de Esportes.

VIAJANTE

Viajou para o Rio de Janeiro, em companhia da exma. sra., o sr. Francisco Vargas, proprietario da Farmacia Vargas, desta cidade.

CAMPO LARGO

(Do nosso correspondente, em 8)

DESASTRE

Foi remetido ao Juiz de Direito da comarca de Sorocaba o inquerito policial instaurado para apurar a responsabilidade sobre o desastre verificado a 1 hora do dia 14 de agosto no quilómetro 119 da estrada de rodagem São Paulo-Paraná com o caminhão dirigido pelo "chauffeur" Afonso Batista da Silva e Julio Vieira, ambos solteiros e residentes em Maracaí, neste Estado. Todos morreram carbonizados em virtude da esplosão da gazolina que constituia a carga do caminhão, o qual, por sua vez, ficou reduzido a ferros retorcidos.

ANIVERSARIO

Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, ocorrido a 10, foi muito felicitado o sr. José Paes, estimado e conceituado comerciante e industrial desta praça.

FALECIMENTOS

Faleceram, sem assistencia medica, neste municipio, as seguintes pessôas: em 1-9-1941 — Bonifacio Tomaz de Campos, com 57 anos, residente em Jundiacanga; em 2-9-1941 — Zulmira Machado, casada, com 21 anos, residente em Jundiacanga; em 6-9-1941 — Maria, filha de Pedro Bueno Duarte, residente em Campo Largo; em 9-9-941 — Jacira das Dôres, com 3 anos, filha de Antonio Leite de Oliveira e de d. Maria das Dôres, residentes nesta cidade; em 9-9-941 — Ovidio de Morais Moura, com 12 anos, filho de José Correia de Moura e de d. Josefina de Morais, residentes em Ipanema; em 10-9-941 — o menor Alcides, com 10 dias, filho de Guilherme Assaf e de d. Ilda Meneguel Assaf, residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Registaram-se os seguintes nascimentos: em 23-8-1941, o da menina Francisca Maria, filha de André Garcia Martinez e de d. Izabel Morales Flores, residentes nesta cidade; em 28-8-1941, o do menino João, filho de João Aires dos Santos e de d. Benedita Ramos de Oliveira, residentes em Jundiacanga, deste municipio; em 30-8-941 a menina Rosí, filha de Rodolfo Ferreira Duarte e de d. Rosa Teodoro Mocinho, residentes nesta cidade; Maria, filha de Avelino Mota de Morais e de d. Adolfina Maria de Paula e Silva, residentes em Capanema; João, filho de José Ribeiro e de d. Clotilde Rosa, residente em Bôa Vista; Paula, filha de Antonio Ribeiro da Silva e de d. Otilia Fernandes, residentes em Jutuba; em 3-9-1941, Roque, filho de Aparecido de Oliveira e de d. Maria das Dôres, residentes nesta cidade; Joaquim, filho de Joaquim da Silva e de d. Ana Ramos da Silva, residentes em Bôa Vista.

CASAMENTOS

Casaram-se:

No dia 4, Sebastião Nunes dos Santos com d. Cecilia Vieira; no dia 6, Antonio Moreira com d. Antonia Maria da Conceição; José Martins com d. Aurora Bonadio; Joaquim Porto de Santana com d. Laura Pires Vieira; no dia 11, João de Oliveira com d. Benedita Rosa Ribeiro.

CHUVA, GEADA E FRIO...

Tem sido grande o quinhão que tem caido ultimamente a este municipio, de chuvas, geada e frio. A geada prejudicou grandemente a lavoura de feijão e milho.

EM PROL DO MUNICIPIO

Regressou, ontem, de São Paulo, onde foi tratar de interêsses do Municipio, o sr. Prefeito, cel. João Batista da Costa.

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente em 6)

ESCOLA DE MORRO ALTO

Inaugurou-se hoje, o prédio construido pela Prefeitura Municipal, destinado ás Escolas da vila de Morro Alto, ali mantidas pelo Estado. Desta cidade partiu para aquele visinho distrito de paz uma caravana composta do sr. Paulo Soares Hungria, prefeito municipal; prof. Abilio Fontes, inspetor escolar e substituto do Delegado Regional do Ensino; prof. Francisco Freire, inspetor escolar; prof Adolfo Arruda Melo, diretor do 3.o grupo escolar e auxiliar de inspeção; prof. Acácio Vieira, adjunto do 3.o grupo escolar; prof. Elisiário de Sousa, Assistente Geral da Escola Normal "Peixoto Gomide", representando a "Tribuna Popular" desta cidade e os seguintes funcionarios municipais: prof. Manuel José Vieira, Cont. José Ravacci Filho, Cont. Sebastião da Silva Leite Fernandes, Fernando Samuel da Costa e Juventino Bicudo.

A cerimonia se revestiu de solenidade, tendo sido organisado um programa pelas duas professoras locais. Presidiu a sessão o sr. Prefeito Municipal, tendo usado da palavra, além da professora local, o prof. Abilio Fontes, em nome da Delegacia do Ensino, analisando, com palavras repassadas de entusiasmo, a significação daquele ato e agradecendo ao sr. Prefeito aquela magnifica dadiva em beneficio da instrução publica.

Falou, tambem, o padre Abraão van de Linde, manifestando-se satisfeito por ver plantado, um ao lado do outro, os dois templos: a igreja e a escola, ambos dignos do maior respeito e admiração, porque dignificam a alma. Finalizando a sessão, em rapidas palavras o sr. Paulo Soares Hungria focalizou aspectos da sua administração á frente da Prefeitura, frisando que, nos tres anos em que está á frente dos destino de Itapetininga, tudo tem feito para dota-la de melhoramentos, não tendo podido completar ainda o seu programa administrativo devido á situação financeira precaria em que estava a fazenda municipal. Entretanto, milhares de metros quadrados de calçamento foram feitos na sua gestão, centenas de quilometros de estradas de rodagem foram reconstruidos, praças e jardins foram feitos, ficou completamente normalizada a situação financeira, não tendo a Prefeitura um real de divida flutuante e, além disso, não quiz deixar de lado a instrução e isso se patenteia pelo fato de estarem funcionando 11 escolas municipais e, finalmente, pelos predios escolares que mandou construir — um no bairro da Lagôa Vermelha, outro no bairro da Bôa Vista do Alambarí, já inaugurados, o de Morro Alto, além de outro que será inaugurado dentro em pouco, no bairro do Pau d'Alho, distrito de Gramadinho. Além desses, estuda a localização de mais dois que vai construir, brevemente, resolvendo, parceladamente, o problema do predio escolar.

Muito trabalhou para dotar Morro Alto de um pedio proprio para as suas escolas o esforçado sub-Prefeito local, sr. Tomás del Amo, incansavel batalhador pelo progresso da vila.

Após a solenidade o casal Del Amo reuniu todos os presentes em sua residencia, aos quais ofereceu um jantar. Nessa ocasião usou da palavra o prof. Manuel José Vieira para saudar o casal e agradecer-lhe as gentilezas com que cumularam os caravanistas.

O predio escolar de Morro Alto é moderno e espaçoso, com duas salas de aulas amplas e uma sala para as professoras, grande área para recreio e horta, estando construido na parte alta da vila, com magnifica vista para a estação ferrea.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

(Do nosso correspondente em 8)

TEATRO DOS ESTUDANTES

Seguirá no proximo sabado para a vizinha cidade de Piraju', o Teatro dos Estudantes, organizado pelo professor Nelo Lorenzon. Tomam parte nessa instituição professores e alunos da Escola Normal Oficial. Em Piraju', será apresentada a comedia "Casa de doidos", seguindo-se-lhe um ato variado.

São dignas de louvores essas iniciativas, cujo valor educativo não contestamos, sobretudo quando têm por objetivo não apenas o intercambio cultural, mas o favorecimento ás instituições de caridade com o produto da renda conseguida. Em Piraju' a quantia arrecadada se destina a socorrer as caixas escolares do Grupo Escolar daquela cidade e do Curso Primario anexo á Escola Normal de Santa Cruz do Rio Pardo.

A caravana do Teatro dos Estudantes será composta por oitenta pessoas, entre professores e alunos, sendo dirigida pelo professor Nelo Lorenzon. A diretoria do Teatro é composta dos professores Arnaldo Cataruzi, presidente; José Camarinha, tesoureiro; Armando Grisi, maquinista; Paulo Sonnewente, contra-regra; Clovis de Souza, eletricista; Iracema França e Luiza Cecarelli, assistentes.

Os cenarios foram pintados pelo professor Saturnino Gonzalez e Nemesio Barbosa.

INSPETOR DO ENSINO

A Escola Normal Oficial local recebeu a visita do professor Humberto Leal, inspetor do Ensino Secundario e Normal.

Terminada a inspeção, o professor Humberto expressou a sua satisfação por constatar o trabalho eficiente de todos os funcionarios daquela escola, fazendo elogiosas referencias ao seu diretor, prof. Alberto Roval, pela competencia, dedicação e carinho demonstrados como educador e dirigente.

O sr. Humberto Leal tem sido bastante cumprimentado por seus amigos e colegas, desde que aqui chegou. Proseguindo em suas visitas de inspeção, deverá rumar para Piraju'.

ASFALTAMENTO DA CIDADE

Prossegue, em ritmo acelerado, o tratamento de varias ruas destinadas a receberem os ultimos preparos necessarios ao asfaltamento, encontrando-se em vias de conclusão as ruas que contornam o jardim da praça da Republica, as travessas e parte da rua Marechal Bittencourt.

IN MEMORIAN

Na igreja matriz foi solenemente celebrada, no dia 21 de agosto u'a missa em memoria do dr. Luiz de Felipe, mandada rezar pelos professorandos de 1941, seus afilhados de bacharelato.

POSTO DE SAUDE

Foi removido para Pirassununga o dr. José Lintz, medico-chefe do Posto de Saude desta localidade. Em substituição ao dr. Lintz foi nomeado o sr. dr. João Soares Barreto.

ENFERMO

Encontra-se enfermo o frei Marcus Righi, prégador geral dos padres dominicanos da Provincia de Goiaz, aqui residente. O pe. Marcus dirigia a Escola Apostolica Dominicana "Santa Catarina de Siena", como substituto do revmo. frei Henrique Sbrogió.

FESTAS CIVICAS

Desfilaram, em garbosa formatura, os alunos da Escola Normal do Curso Secundario e Profissional, dia da "Juventude Brasileira". Após o desfile, em frente á Escola Normal, falou o professor Albino Melo de Oliveira. Os alunos cantaram diversos hinos patrioticos, com grande entusiasmo civico.

DIA DA PATRIA

Apesar dos preparativos que todas as escolas vinham fazendo afim de que a data magna nacional fosse condignamente comemorada, devido a chuva não se realizou a grande parada civica da qual iriam participar todos os escolares santacruzenses, devidamente uniformizados, e a esperada demonstração de educação fisica pelos alunos do Curso Fundamental da Escola Normal no campo de esportes do Clube Atletico. A sessão civico-literaria, se efetuou no Cine Teatro local, literalmente tomado pelos alunos e pelo povo em geral. Falaram os srs. Arnaldo Cataruzzi, prof. da Escola Normal; José da Silva Junior, diretor do Grupo Escolar, e o seminarista Raimundo de Albuquerque, aluno da Escola Apostolica Dominicana. Além dos varios numeros orfeonicos, foram cantados, por mais de 1.200 escolares, os hinos de Duque Estrada e Dom Pedro I.

ITARARÉ

(Do nosso correspondente em 5)

SEMANA DA PATRIA

No dia 5 do corrente, realizou-se a grande parada da juventude, em que tomaram parte 500 alunos do Grupo Escolar, o Tiro de Guerra 190 — com 80 atiradores, diversas associações esportivas e o povo. No encerramento da passeata fez-se ouvir o sr. João Batista Ferreira Lobo.

Encerraram-se, hoje, solenemente, no Grupo Escolar, as comemorações á grande data, com uma sessão civica, falando o professor Valdemar Lucchesi. A's 10 horas, haverá missa solene com a benção da Bandeira do Tiro de Guerra 190 — tendo como paraninfa a sra. d. Maria Otilia Guimarães Correia. A's 11 horas, na praça Coronel Jordão, juramento á Bandeira, com a presença das classes escolares, autoridades e grande massa de povo. Falou o dr. Manuel Linhares de Lacerda, membro da diretoria do Tiro. Em seguida, pela madrinha da turma foi lida uma brilhante saudação á Patria e agradecendo a distinção que lhe foi feita.

BANDA DE MUSICA

Uma comissão de patriotas está angariando numerario para a compra de um novo instrumental.

GEADA

Na noite de 4 para 5 caiu, em todo o municipio, uma grande geada, causando enorme prejuizo á lavoura, beneficiando, porém, a população rural com a extinção dos ultimos germes da maleita, que tanto infelicitou a nossa população. O frio continua intenso.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 11)

ABERTURA DO VOLUNTARIADO

Estará aberto, durante o periodo de 5 a 20 de outubro proximo, o voluntariado para as fileiras do Exercito nacional.

Os candidatos deverão apresentar-se á séde da Junta de Alistamento Militar (Paço Municipal), até o dia 1º de outubro, das 13 ás 14 horas, nos dias uteis.

COLETORIA ESTADUAL

A Coletoria Estadual, que vinha funcionando numa dependencia do Fôro local, foi transferida para o pavimento terreo do predio sito á rua de São Bento, esquina da rua Leite Penteado.

As novas instalações da Coletoria Estadual são agora mais amplas e confortaveis, melhor correspondendo ao vultoso movimento que se verifica naquela repartição.

Para assistir ao ato inaugural, realizado a 6 do corrente, vieram de São Paulo varios funcionarios de categoria da Secretaria da Fazenda, notando-se ainda a presença de autoridades locais além de outras pessoas gradas de nossa sociedade.

CONGRESSO EUCARISTICO

A congregação da Doutrina Cristã, encarregada de promover a kermesse em beneficio do "Dia da Criança", no 1.o Congresso Eucaristico Diocesano, está angariando donativos e prendas para aquele festival.

A kermesse se realizará durante o periodo de 13 a 22 do corrente, em barracas instaladas no largo de Santo Antonio.

Participam da comissão organizadora dessa festividade os srs. Doraci Amaral, Heitor Antunes e Luiz de Almeida Marins, a quem poderão ser endereçados os donativos.

SERVIÇO DE RECENSEAMENTO

Informa a Delegacia Seccional do Recenseamento:

"A Delegacia Seccional do Recenseamento, com sede em Sorocaba, á rua Miranda Azevedo, 36, faz ciente a todos os srs. responsaveis pelas instituições sociais que já receberam os questionarios especiais do Censo Social, que a devolução desses documentos, devidamente preenchidos, deverá ser feita com a maxima urgencia.

As instituições de ensino publico e particular, bem como as municipais, as de assistencia medico-sanitaria, tais como as santas casas, manicomios, maternidades; as de assistencia e beneficencia, como os institutos de cegos, orfanatos, etc.; clubes, centros, gremios e outras entidades socio-culturais; associações culturais; os cultos cristãos e não cristãos; as associações sindicais, ou entidades representativas de classes profissionais; empresas funerarias; instituições tecnico-cientificas, laboratorios de analises; associações culturais esportivas; administrações carcerarias e dos cemiterios, que ainda não receberam o boletim, devem retirá-los no mencionado local, para imediato preenchimento e entrega, até o dia 17 do corrente".

LORENA

(Do nosso correspondente, em 11)

DIA DA JUVENTUDE

O dia 5, consagrado á Juventude Brasileira, foi entusiasticamente comemorado nesta cidade, obedecendo o programa seguinte: A's 9 horas, concentração na praça João Pessoa e do coreto as autoridades civis e militares, assistiram o desenrolar das festividades. A banda de musica da Fabrica de Piquete acompanhou o Hino Nacional cantado por todos.

Ao microfone instalado no coreto fizeram perorações calorosas alusivas ao ato os srs. major Edgard Buscleaum, representando o cel. Edgard de Oliveira, comandante do 5.o R. I.; a senhorita Elza Palma, aluna da Escola Normal "Patrocinio de S. José" e o jovem José Cardoso, aluno do Ginasio Municipal S. Joaquim. Todos os oradores foram aplaudidos por salvas de palmas pela grande massa popular. Após a mesma banda de musica ter executado o hino brasileiro, deu-se o grandioso e elegante desfile obedecendo a ordem: banda de musica e aluno da Escola Profissional de Piquete, escolares masculinos e femininos dos cursos primarios e secundarios e esportistas com suas insignias e troféus.

SEMANA EUCARISTICA CINQUENTENARIO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Os catolicos afluiram de 31 a 7 de setembro, á catedral para comemorar o jubileu de ouro do Apostolado da Oração, desta localidade. As missas com comunhão e rezas á noite, tiveram grande concorrencia.

Dia 4, culminou a demonstração de fé, com o numero avultado de comunhão, principalmente de crianças e adolescentes. Dia 7, de cada ano, foi pelo Concilio Plenario Brasileiro, consagrado a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, sendo este ano a 1.a vez que foi celebrada esta solenidade nesta cidade episcopal. Encerrou-se a "Semana Eucaristica" com missa com comunhão geral e especialmente para homens, á meia noite, de 6 para 7. A's 9,30 horas, dia 8, realizou-se pontifical solenissimo com a cooperação do Seminario Salesiano. A's 17 hôras, imponentissima procissão eucaristica percorreu as ruas engalanadas, de costume. A benção do Divinissimo foi dada á porta da catedral.

Ao microfone falaram o exmo. e revmo. sr. d. Francisco Borja do Amaral, bispo de Lorena e o revmo. sr. padre Roque dos Santos, catequista salesiano. Ambos os oradores foram aplaudidos por prolongadas salvas de palmas pela grande massa popular, seguidas com vivas a Jesus Eucaristico, á Igreja Catolica e ao Papa.

CRISMA

O sacramento da crisma foi administrado pelo sr. bispo, nos dias 6 e 7, ás 14 horas.

PRIMEIRA VISITA PASTORAL

Nos bairros de Canas e Caninhas, dia 8, o sr. bispo inicio ua sua primeira visita nesta paroquia e continuou no dia 10, no santuario de S. Benedito; no dia 11, á capela da S. Familia das Escolas Diocesanas; continuará em 11, Instituto de Sta. Carlota; 23, capela de S. José do Asilo dos Pobres; 24, capela da Escola Agricola "Cel. José Vicente; 25, capela de N. Senhora Auxiliadora; 30, capela da Sta. Casa de Misericordia. As demais capelas serão visitadas oportunamente.

MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 9)

PELA PAROQUIA

Missas durante a semana: Segunda-feira, ás 7 horas, resada por alma de Nativo Germano; terça-feira, ás 7 horas, rezada por intenção dos noivos Wilson Pedrini e Nair Galhardoni; quinta-feira, ás 7,30 horas, rezada por alma de Ana Guiomar; quinta-feira, ás 7,30 horas, rezada por alma de Caetano Calmazini; sexta-feira, ás 7 horas, rezada em ação de graças a São José; sabado, ás 7 horas, rezada por alma de Maria Gertrudes da Costa; domingo, ás 7,30 horas, rezada por alma de Agenor Gomes de Oliveira; ás 9,30 horas, rezada na capela da Estiva.

DIA DA PATRIA

O dia maximo da nossa historia, 7 de setembro, foi festivamente comemorado no grupo escolar desta cidade, havendo preleção pelo sr. diretor, canticos e recitativos patrioticos pelos alunos e demonstração de cultura fisica pela equipe de ginastica, sob a direção da professora senhorita Benedita Vaz da Cruz.

CINE-RECREIO

Filmes da semana: Domingo, 14, "Traquina querida", com Gloria Jean; segunda-feira, 15, "Ronald Colman em "Queda da Bastilha"; quarta-feira, 17, "Bandeirantes perdidos", por Richard Arlen; sabado, 20, "Mãe antes de tudo", com Frieda Inescort. Dia 23, "Balalaika", com Nelson Eddy. Breve, "Princesa do Eldorado".

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 14, o sr. Alcindo Colombo; dia 15, o sr. Vicente Assenço; o sr. Luiz Franco da Silveira Bueno; dia 16, o sr. Sebastião Bueno; dia 19, a sra. d. Albertina Pedrini Pereira, esposa do sr. Francisco Alves Pereira; o sr. Ricardo Artigiani, comerciante; dia 20, a jovem Danunzio Donegá.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta cidade, a passeio, o sr. Clovis Vasconcelos, funcionario do correio postal, em São Paulo.

"CORREIO PAULISTANO"

Para assinaturas e publicidade em geral no "Correio Paulistano", dirijam-se ao sr. Jairo Franco de Paula, agente e correspondente neste municipio, rua José de Paula, 12.

RAFARD

(Do nosso correspondente em 8)

FESTA CIVICA

Com a presença de avultada assistencia, que tomou todas as dependencias do Cine Teatro "Paratodos", cedido pelo seu proprietario, sr. Paulo Pelegrini, e das altas autoridades locais, realizaram-se, a 7 deste empolgantes solenidades comemorativas á memoravel data em que o Brasil, em 1822, por d. Pedro I, proclamou a sua Independencia.

Sob a orientação da sra. prof. d. Branca P. Barros, diretora interina do Grupo Escolar e com a cooperação dos educadores e educandos desse estabelecimento, foi organizado o seguinte programa:

Abertura da sessão pela prof. d. Branca P. Barros, a qual convidou o revmo. pe. Arcadio Fanchini, mui digno pastor desta paroquia, para presidir a sessão.

Discurso alusivo á data proferido pelo inspetor escolar, sr. prof. Antonio de Godoi.

Longa e belissima peça oratoria do revmo. pe. Arcadio Fanchini.

A segunda parte constou de várias declamações e cantos pelos alunos e pelo orfeão desse estabelecimento, além da declamadora sra. Rosita Schincariol e da menina Maria Terezinha de Godoi.

A Corporação Musical "Elite" tambem emprestou o seu valioso concurso, abrilhantando as solenidades.

OS RADIOS ESTÃO SILENCIOSOS DOIS MESES

Devido a um acidente que se produziu ao ser ligada a energia eletrica da Empresa Luz e Força de Capivari, os aparelhos receptores estão impedidos de funcionar. Já faz dois meses que isso acontece.

PIRAÍ

(Do nosso correspondente, em 6)

VIOLENTA COLISÃO

Ontem, ás 12 horas verificou-se uma violenta colisão, entre dois caminhões, nas proximidades desta cidade, no cruzamento da estrada do Cosme e a avenida João Pessoa. Ficou bastante danificado o caminhão de propriedade do sr. José Moreira Bianco, desta praça, e tendo como motorista seu filho João Bianco, que ficou gravemente ferido. Foi causador do desastre um caminhão de Londrina, cujo motorista foi preso, e pelo delegado de policia foi aberto inquerito sobre o fato.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo, o sr. Julio Moreira Branco, que, a conselho de seu medico assistente, deverá seguir amanhã para São Paulo, afim de ser submetido a uma intervenção cirurgica.

ROUBO

Ha meses que vinham sendo praticados nesta cidade pequenos furtos, em armazens, lojas de fazendas e de material de construção.

Ultimamente estavam sendo furtados em telhas de propriedade da firma Itibaré, Viana e Cia. Ltda., O chefe da referida firma sr. Moacir Viana, resolveu fazer guarda durante as noites. Depois de algumas noites de vigilancia, conseguiu prender o larapio.

Comunicou o fato ao sr. João Rolim de Moura, que mandou deter o larapio Leopoldo Maristone. Procedendo uma vistoria na casa de Leopoldo foram encontradas duas malas de zinco, repletas de objetos furtados.

O larapio está sendo devidamente processado pelo delegado de policia.

Os objetos furtados foram devolvidos aos seus respectivos proprietarios.

TORRINHA

(Do nosso corresponte, em 8)

CHUVA

Depois de prolongada estiagem, choveu em toda a região. Após a chuva a temperatura baixou sensivelmente, chegando a gear em alguns pontos do municipio.

COTONIFICIO NOSSA SENHORA D'APARECIDA

Os srs. Antonio Amalfi e Luiz Seber acabam de adquirir dos srs. Angelis Zucato e maquina de beneficiar algodão "Nossa Senhora d'Aparecida", instalada nesta cidade.

DE VIAGEM

Seguiu para S. Paulo o sr. Nabor Marques de Souza, ex-juiz de Paz.

— Tambem regressou a capital do Estado, onde reside, o sr. Mateus Amalfi, progenitor do sr. Antonio Amalfi, Prefeito local.

CULTURA DO ALGODÃO

Este ano, como os anteriores, a cultura do algodão está sendo apreciavelmente desenvolvida; mais de tres mil alqueires de terra serão plantados nesta zona. Os primeiros 1.000 sacos de sementes mandados vir pela Prefeitura foram distribuidos em um só dia aos lavradores deste municipio.

PREÇO DO FEIJÃO

O preço deste produto baixou consideravelmente. De 70$000 o saco, caiu para 40$000 em menos de 24 horas.

CIA. TELEFONICA

Esta companhia está fazendo melhoramentos referentes ao serviço de telefones da cidade e municipio. Tambem a Cia. Força e Luz está executando serviços de colocação de postes de ferro em ruas principais da cidade.

AGUA NO CEMITERIO

A Prefeitura está cogitando conduzir agua para o cemiterio local, afim de suprir as necessidades desse liquido nos serviços de construção de tumulos.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 12.

DIA DA IMPRENSA

O 10 de setembro, consagrado como o "Dia da Imprensa", foi comemorado anteontem, em Ribeirão Preto, constando do programa a oração feita pelo microfone da emissora local, P.R.A.-7, do nosso colega Mario Rezende, redator do vespertino "A Tarde", que proferiu belo discurso, dissertando sobre a efemeride e salientando o papel da imprensa na vida das nações.

ESCOLA PRATICA DE AGRICULTURA

Ribeirão Preto vai ter, dentro em breve, uma Escola Prática de Agricultura, destinada a cooperar eficientemente para o engrandecimento da nossa zona agricola, considerada uma das principais do país.

Esse notavel empreendimento que devemos graças ao entendimento havido entre o dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal, e o governo do Estado, por intermedio dos seus orgãos competentes, já se nos apresenta como uma realidade imprescindivel.

Para melhor estudar as condições do seu aparelhamento e de sua instalação, a Interventoria de São Paulo enviou para aqui dois representantes técnicos da Secretaria da Agricultura, os quais estiveram na Prefeitura Municipal, tendo visitado, tambem, diversas propriedades agricolas.

Tudo nos faz crer que Ribeirão Preto receberá brevemente, êsse novo patrimonio, o qual virá aumentar, ainda mais, as suas indiscutiveis possibilidades agro-pecuarias e elevar, tambem, o seu valor economico.

TRIBUNAL DO JURI

Tiveram inicio nesta semana os trabalhos do Tribunal do Juri, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, juiz de direito da 1.a vara.

Entrou em julgamento o réu preso, Gentil Vicente, acusado de juntamente com Olimpio Simplicio da Silva, ter assassinado o fiscal da fazenda "Boa Vista", deste municipio.

A defesa do réu esteve a cargo do nosso colega de imprensa, dr. Osvaldo da Silva Lisbôa.

A acusação foi feita pelo dr. João Marcondes dos Santos, promotor publico, auxiliado pelo dr. Alcides de Araujo Sampaio.

O veredictum dos jurados foi condenando o réu à pena de 6 anos de prisão.

No dia seguinte entrou em julgamento o réu Olimpio Simplicio da Silva acusado coom cumplice no assassinio da fazenda "Boa Vista".

Como patrono do réu, compareceu na tribuna o dr. Artur Fernandes de Oliveira, sendo a acusação feita pelo dr. João Marcondes dos Santos.

Por 6 votos o réu foi absolvido.

O terceiro e ultimo julgamento foi levado a efeito ontem, entrando a ré Isaura de Souza, acusada de ter assassinado Maria Rita dos Santos, amante de seu amasio, fato ocorrido em 17 de julho do ano passado, à rua São Sebastião, 152.

A defesa esteve confiada ao dr. José Magalhães e a acusação foi feita pelo dr. João Marcondes dos Santos.

A ré foi absolvida por 4 votos.

CAP. SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA

Deverá chegar a esta cidade, no proximo dia 16, o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor geral do Departamento de Educação Fisica e da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, que virá visitar os diversos estabelecimentos de ensino oficiais e clubes esportivos locais.

Para sua recepção foi organizado o seguinte programa:

Ás 17 horas, visita ao Ginasio do Estado; às 8 horas, visita ao Estadio Municipal e locais que servirão de alojamento para os Jogos Abertos; às 13 horas, visita à Escola Profissional; às 13,30 horas, visita ao campo do Palestra Esporte Clube; às 14 horas, visita ao campo do Botafogo F. C.; às 15 horas, visita ao campo do Esporte Clube Mogiana; às 16 horas visita às instalações do Clube de Regatas Rio Pardo.

LIDIA FERRÃO

Deverá se apresentar à platéia de Ribeirão Preto, a festejada soprano portuguesa, Lidia Ferrão, que aqui cantará no microfone da P.R.A.-7, e no palco do Teatro Pedro II.

A data da apresentação ainda não foi fixada.

DIA DA INDEPENDENCIA

O dia 7 de setembro consagrado à Independencia do Brasil, foi condignamente comemorado em nossa cidade, havendo o juramento à bandeira pelos atiradores do Tiro de Guerra 80, culminando com a parada na praça XV de Novembro.

As autoridades civis, militares e eclesiasticas bem como os representantes da imprensa estiveram presentes às comemorações.

HOMENAGEM POSTUMA

Foi homenageado pelo Clube Atletico Brasileiro o saudoso sr. Lé Vechi, socio benemerito do clube.

A homenagem constou da inauguração do seu retrato. A diretoria do clube inaugurou tambem em sua sede o retrato do dr. Getulio Vargas, como preito de admiração ao Chefe da nação.

Durante as homenagens usou da palavra o dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal.

PROCLAMAS

Nesta cidade estão sendo proclamados os casamentos dos srs.: Antonio Perigio e Ernestina Simões, Pirajá Correa Fonseca e Olga Santo Nicola, Antonio Hidalgo Filho e Olimpia Murta, Anesio Lindo dos Santos e Clara Tobi, Manuel Ferreira Ferro e Maria de Je[illegible] Palma e Nair Palma Franco, Antonio Canevace e Esmeralda de Carvalho e Joaquim Fernandes Parreira e Elsa Albino Gonçalves.

São José do Barreiro

(Do nosso correspondente, em 9)

SEMANA DA PATRIA

Realizaram-se imponentes festividades em homenagem a Semana da Patria.

No dia 5 do corrente, às 9 horas da manhã, após o desfile dos alunos do grupo escolar "Miguel Pereira" pelas ruas centrais da cidade, chefiado pelas adjuntas daquele estabelecimento de ensino, houve a concentração dos escolares no campo de futebol, local onde apresentaram um magnifico programa que muito agradou a assistencia tal foi o correto desempenho que souberam dar em todos os numeros escolhidos para homenagearem o dia da Juventude brasileira.

No dia 7 empolgante festival civico foi realizado pelos escolares daquela casa de ensino. Na sala das festas logo após o hasteamento do pavilhão nacional na fachada do predio da praça cel. Cunha Lara, ao som do hino à Bandeira, por todos os alunos, teve inicio a sessão civica. Falou o dr. Luiz Alvares de Magalhães que pronunciou um belo discurso sobre à grande data do Brasil. A seguir houve um recital que prendeu a atenção da assistencia pelo modo que se portou a petisada no desempenho dos seus papeis.

O sr. Domiciano P. Martins e suas auxiliares dd. Odete Magalhães, M. Lourdes Silva, Laura Reis Lobo, M Tercilia Arantes e Rosa Guimarães, pelo esforço que empreenderam para o desempenho dos programas apresentados na "Semana da Patria", merecem elogios.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade dois meninos que vão receber os nomes de Agostinho Antonio e José Wilson, filhos do sr. prof. Wilson P. Costa e de sua sra. profa. Nanci M. de Lima Costa.

— Tambem nasceu a menina Lucia, filha do sr. Mario de Barros e de sua esposa d. Zelí Freire Barros.

PELO ENSINO

Foi transferida da escola mista da fazenda Pau d'Alho para egual escola em Piquete para onde seguiu ha dias a sra. prof.a d. Alaide Silvia Freire, es-

SANTA ISABEL

(Do nosso correspondente, em 12)

JURI

Deixou de realizar-se a terceira sessão periodica do Tribunal do Juri desta comarca, por não haver processo preparado para julgamento.

AGENCIA POSTAL DE IGARATA'

Foi restabelecida a agencia postal do distrito de Igaratá, que se achava fechada ha tempos, acarretando prejuizos aos moradores daquela localidade. Como o trafego de malas é feito por Jacareí, seria aconselhavel que o diretor dos Correios, determinasse que o mesmo fosse feito por esta cidade.

CHUVA

Depois de longos dias de estiagem, tem chovido regularmente nestes ultimos dias, neste municipio.

REFORMA DA CADEIA PUBLICA

Acha-se concluido o serviço de reforma do edificio do Forum e Cadeia Publica desta cidade.

GEADA

Caiu forte geada neste municipio, prejudicando as plantações de cereais.

posa do sr. José de Marins Freire, Prefeito desta localidade.

FALECIMENTOS

Em viagem com destino ao Rio, onde ia se submeter a uma intervenção cirurgica, faleceu no dia 9 deste o sr. Sebastião Soares Camarinha. O extinto que atualmente residia em Barra Mansa, foi, por muitos anos comerciante no bairro do Formoso, onde deixa mãe, irmãos e varios parentes. Era cunhado do sr. Belisario B. de Almeida, negociante nesta praça.

DELEGADO DE POLICIA

Fixou residencia nesta comarca o sr. dr. Di[illegible] de Godoi Araujo, novo delegado de Policia recentemente nomeado em substituição ao dr. Francisco Rolim.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente, em 11)

PRO'-HOSPITAL STA. ISABEL-TAUBATE'

A 21 do corrente, haverá, no Esporte Clube Taubaté, o torneio em disputa de seis belas taças oferecidas pelos srs. Antonio de Oliveira Costa, Prefeito; Antonio Magalhães Bastos, Gonçalves Sales e Cia., Raul Ambrogi, Artur Bastos e proprietario do Café Vitoria.

Jogarão dez clubes: Ordem e Progresso, S. Cristovão, União Operaria, São João, Palestra Brasil, Independencia, Construção Civil, Mecanica Juta, Vila N. S. das Graças e Jacques Felix.

ANIVERSARIOS

Festejaram os seus aniversarios natalicios: prof. Luiz Augusto da Silva; prof.a d. Lile Guisão, filha do sr. Silvio Guisão; d. Ester de Almeida Moreira, esposa do prof. Joaquim Manuel Moreira; sr. Estacio de Moura Guimarães, funcionario da Prefeitura de Taubaté.

DELEGADO DO ENSINO

Assumiu as funções de delegado regional do Ensino, em Taubaté, transferido de Bauru', o sr. prof. Dirceu Ferreira da Silva, em substituição ao ex-delegado sr. prof. Teodomiro de Barros, aposentado.

PREFEITO DE GETULINA

Acha-se em Taubaté o sr. Francisco Moreira de Matos, Prefeito de Getulina, e cunhado do sr. major José Antonio de Barros, funcionario municipal. Acompanhou-o, até esta cidade, o sr. José Geraldo da Fonseca.

RECITAL

A prof.a Zenaide Vilalva de Araujo, conhecida declamadora patricia, fez-se ouvir no salão do Taubaté Country Club, de Taubaté, na hora de cultura, sendo muito aplaudida.

1.o CARTORIO DE PAZ

O sr. Raimundo Mendes foi nomeado oficial maior do cartorio de que é serventuario o sr. Joaquim de Morais Filho.

OBRAS DA CATEDRAL DE TAUBATE'

Quarta-feira ultima, às 4 horas da tarde, houve uma festa oferecida aos laboriosos operarios que cobriram a tradicional catedral de Taubaté. Falou monsenhor Ramon Ortiz, presidente da Comissão das Obras que estão adiantadas.

PREGADOR

Regressou de Jaú, onde foi fazer varios sermões, o pe. Cicero de Alvarenga, vigario do Santuario de Santa Terezinha, de Taubaté.

ESPORTE

Domingo realizar-se-á, em Taubaté, o encontro entre o Esporte Clube Bardela, de São Paulo, e o Clube Nautico C. T. I.

CONVITES

Os srs. Prefeitos de Cachoeira e de Cruzeiro convidaram o Departamento de Cultura, de Taubaté, para exibirem, nessas cidades, numeros do seu vasto repertorio musical, vocal e literario.

Os srs. dr. Raul Guisard e prof. José Alves de Almeida Féo prometeram satisfazer aos pedidos.

CONVALESCENTE

Acha-se, em convalescencia a sra. d. Iracema Ambrogi Simoneti, esposa do sr. prof. Emilio Simoneti, diretor da Escola Normal de Pirassununga, operada pelos srs. drs. Gama Rodrigues e Manuel Cembraneli.

ATLETISMO

A 12 de outubro, o Ginasio do Estado, de Taubaté, associar-se-á, em Jacareí, às festas patrocinadas pelo sr. dr. Secretario da Educação de São Paulo.

— Patrocinado pelo sr. Prefeito de Taubaté, o ginasio comparecerá às festas em Ribeirão Preto. sr. Mario Audrá, Artur Audrá e outras personalidades fornecerão os fundos para as despesas de locomoção das equipes a cargo dos prof. Aluizio de Queiroz Teles e d. Helena Elias, das secções masculinas e feminina de Educação Fisica.

ENTREGA DE MEDALHAS

No dia 7 de setembro, o sr. dr. Antonio de Oliveira Costa, Prefeito de Taubaté, entregou as medalhas aos vencedores do 1.o Campeonato Inter-Colegial realizado em Santos, em que o ginasio do Estado, de Taubaté, foi classificado em 2.o lugar, na média geral; e em 1.o, em atletismo, cujo bronze "Estado de São Paulo", está em exposição, aqui.

POSTO DE SAUDE

Realizou-se a reunião convocada pelo dr. Herminio Galhanone, diretor do Posto de Saude de Taubaté e conhecido tisiologico.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Edgar de Moura Bittencourt, integro juiz de direito da comarca. Sentaram-se à mesa, o sr. dr. Felix Guisard Filho, sr. Henrique Hardt, coletor estadual, sr. Henrique Rigli, do alto comercio e outros que infelizmente nos escaparam, devido ao movimento.

Usaram da palavra o dr. Herminio Galhanoni, pe. Evaristo Campista Cesar e dr. Raul Ribeirão Florio, de São José, que foram muito aplaudidos.

O fim desta reunião foi de tratar, exclusivamente, da tuberculose e inauguração do Raio X.

Toda essa campanha digna de encomios, é promovida, ha 3 anos, pelo ilustre facultativo, dr. Herminio Galhanone e seus colegas.

JACAREÍ

(Do nosso correspondente em 8)

JUVENTUDE BRASILEIRA

Realizou-se com toda solenidade a comemoração da juventude brasileira nesta cidade. Desfilaram pelas principais ruas da cidade os alunos dos estabelecimentos de ensino da Escola Profissional Agricola "Conego José Bento", Ginasio Jacareí, grupos escolares e o Preventorio Jacareí, estando todos uniformizados de acordo com as secções esportivas em que adotam os estabelecimentos.

Falou ao terminar o desfile o prof. Job Aires Dias, diretor da Escola Profissional, que num brilhante improviso exaltou a mocidade brasileira.

Tomou parte no desfile a banda musical "Margarida Galvão", organizada com os pequenos internados no Preventorio Jacareí.

NOMEAÇÃO

Foi nomeado para diretor do Ginasio e Escola Normal de S. José dos Campos, o dr. Oto Mercadante, filho do dr. Pompilio Mercadante, medico aqui residente.

MOVIMENTO POLICIAL

A delegacia de policia desta cidade teve, durante o mês de agosto p. p. o movimento seguinte: detenções correcionais, 24; prisões efetuadas, 4; acidentes no trabalho, 7; saida de presos, 8; inqueritos procedidos e remetidos à juizo, 6; incendio, 1; acidentes de veiculos, 2; contravenções, 4; queixas, 10; alvarás de diversões publicas, 13; armas apreendidas, 113; atestados de conduta, 15; idem de vida e residencia, 7; identificações, 25; passes requisitados, 8; arrecadou a quantia de 3:107$600, assim descriminadas; 443$ de diversões publicas, 504$600, de custas em selos estaduais; 306$, de 17 carceragens e 1:794$, de serviço de transito.

FALECIMENTO

Faleceu, no dia 6, o sr. Astrogildo Marcondes, funcionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, exercendo o cargo de agente da estação desta cidade. Deixa viuva a sra. d. Augusta Marcondes e uma filha a sra. Ruth, casada com o sr. José Porto.

O feretro saiu de sua residencia à rua Corneteiro Jesus para a necropole municipal.

CIRCO SOARES

Acha-se instalado no largo Riachuelo, o circo Soares, o qual, estreiou ontem, com o drama intitulado "Dom Cesar de Bazan", agradando a numerosa assistencia.

CASAMENTO

Realiza-se no dia 11 o casamento do sr. Aderval Fererira Diniz com a sra. Pascoalina Arberigi.

NOTICIAS DO PARANÁ

PIRAÍ

(Do nosso correspondente em 9)

O 7 DE SETEMBRO

O povo piraiense viveu no dia de nossa data magna, momentos de verdadeiro civismo.

De ha muitos anos que não assistimos espetaculo tão brilhante.

O programa elaborado pela Prefeitura Municipal de comum acordo com as outras autoridades do local, foi feito com todo o capricho.

Ás 8 horas, todos os colegios do municipio, bem como os reservistas de nosso glorioso Exercito, e o povo, achavam-se à praça principal de Piraí, afim de assistir o hasteamento de nossa bandeira, ao som do hino nacional cantado por todos os presentes. Em seguida usaram da palavra o Prefeito e o tte. Antonio Leopoldo da Silva. — Terminado essa parte com todo o brilhantismo, deram inicio à passeata civica que terminou ao meio dia, debaixo de vivas ao Brasil, ao dr. Getulio Vargas e vivas ao sr. Manuel Ribas, governador do Paraná.

A's 18 horas, nossa praça estava apinhada d egente para tomarem na descida da bandeira, tambem, debaixo de uma salva de palmas e do nosso hino nacional.

A' noite, o Clube Piraiense em conjunto com a Prefeitura Municipal, levaram a efeito no cine Iris, um grande baile de gala que esteve simplesmente soberbo.

ENLACE CAXAMBU'-MACIEL

Realizou-se na residencia do sr. Lauro Maciel, o enlace matrimonial do sr. Lauro Caxambu', com a srta. Maria José Maciel, filha do sr. Matias Maciel de Camargo e d. Maria da Conceição Maciel.

Paraninfaram o ato, por parte do noivo, o sr. Otacilio Caxambu', e por parte da noiva o sr. Virgilio Xavier Caxambu'.

VIAJANTES

Regressou de Jaguariaiva, acompanhado de sua esposa o sr. dr. Eurico Macedo, juiz de direito deste termo.

Vindo de Curitiba, acha-se nesta cidade o jovem Wilson Mainr[illegible].

BAURÚ

(Do nosso correspondente, em 7)

3.ª ASSEMBLE'A DISTRITAL DE ROTARI'S CLUBES

Procedentes de diversos lugares, instalaram-se, nesta cidade, anteontem, varias embaixadas de Rotaris Clubes, para as solenidades da 3.a assembléia distrital de Rotaris Clubes.

Encerrando o acontecimento de confraternização fizeram os rotarianos, pela manhã, uma visita ao Asilo Colonia Aimorés, levando aos infelizes que ali se acham o conforto moral de que tanto necessitam, como prova de completa e perfeita solidariedade humana.

A tarde, pelo sr. Antonio Garcia, gerente-socio do estabelecimento comercial "Casa Lusitana", foi oferecido aos rotarianos um "cock-tail".

COMEMORAÇÃO DO DIA DA PATRIA

Por iniciativa do 4.o Batalhão de Caçadores realizou-se hoje de manhã festiva parada em comemoração ao "Dia da Patria", que marca mais um aniversario da Independencia politica do Brasil.

Tivemos oportunidade de ver desfilar garbosa e orgulhosamente pela avenida Rodrigues Alves a juventude bauruense, promissora particula deste torrão imenso — o Brasil — do qual tanto nos orgulhamos.

Pela fisionomia risonha dessa juventude em desfile pudemos constatar a alegria em render tão expressiva homenagem ao mais significativo triunfo do Brasil — a sua liberdade politica.

Sob o comando do sargento-instrutor sr. Petronilho Barbosa de Souza, concorreu para o brilhantismo dessa homenagem à patria o Tiro de Guerra local, que de maneira impecavel pôs à mostra o proveito obtido dos ensinamentos ali ministrados.

JURAMENTO A' BANDEIRA

Precedendo aos festejos em comemoração ao "Dia da Patria", realizou-se às 10 horas, na praça Machado de Melo, o juramento à bandeira, pelos atiradores do T. G. 82, que passaram, com esta solenidade, a ser praças mobilizaveis.

COOPERAÇÃO DO "CORREIO DA NOROESTE"

Demonstrando sempre o ideal que bem carateriza a sua administração, o "Correio da Noroeste", orgão da imprensa local, prestou a sua cooperação à comemoração do "Dia da Patria", divulgando minuciosamente pelos alto-falantes instalados em sua redação, todos os detalhes da importante parada civica.

ESPORTE C. NOROESTE vs. LUZITANA F. CLUBE

Com grande ansiedade a população bauruense agradou o encontro futebolistico do E. C. Noroeste e Lusitana F. C., ambos esquadrões de valor incontestavel.

Seguindo um principio verificado em todas as localidades, a população bauruense divide-se em duas alas de entusiastas torcedores dos dois clubes, em consequencia do que se nota rivalidade ativa entre o E. C. Noroeste e o Lusitana F. C., tri-campeão local.

Num embate de valores maximos realizou-se na tarde de hoje, no estadio Dr. Alfredo de Castilho", essa peleja que muito fala à vida do esporte bauruense, saindo vitorioso, pela contagem de 2 a 1, o E. C. Noroeste, cognominado o "Demolidor Ferroviario", que fica sendo, em virtude de sua vitoria, o campeão do torneio futebolistico local de 1941.

O jogo decorreu na mais completa harmonia, concretizando o espirito de disciplina que possuem ambos os contendores.

PREFEITURA MUNICIPAL

O sr. Ernesto Monte, Prefeito local, para corresponder a imperiosa necessidade, por portaria, determinou a desapropriação de uma área de terreno de propriedade dos srs. Evaristo G. Silva e F. Zilo, para o prolongamento da avenida que dá acesso ao campo de aviação.

Espera-se que dentro em pouco se repetirá ato identico de desapropriação de casas e estabelecimentos comerciais sitos no final da avenida Rodrigues Alves, para efeito de prolongamento tambem, da referida via ao Horto Florestal da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

Acham-se em vias de conclusão os importantes serviços de abastecimento de água e rêde de esgotos, ha muito reclamados pelos moradores desta cidade. Está quasi concluido o serviço de pavimentação da cidade.

PELO COMERCIO

Sob a sua direção abriu uma nova alfaiataria, nesta praça, à rua Batista de Carvalho, 2-31, o sr. Euclides Martini.

CASAMENTOS

Realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Otavio Pultz, filho do sr. Ricardo Pultz e da sra. d. Alida Pultz, com a srta. Helena de Souza Pinto Barra, filha do sr. João F. Pinto Barra, funcionario da NOB e da sra. d. Ana Pinto Barra.

FESTIVAL ARTISTICO DAS PROFESSORANDAS

Está marcada para o dia 16 a realização de um festival artistico, no Cine Teatro Bauru', cuja renda será empregada na festa de formatura das professorandas da Escola Normal Livre, anexa ao estabelecimento de ensino "Guedes de Azevedo".

Será representada a peça "Bombonzinho", preciosa comedia da lavra de Joraci Camargo, na qual tomarão parte, além de diversas normalistas, alguns elementos da PRG-8, Bauru' Radio Clube.

CENTRO RECREATIVO E CULTURAL DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DE BAURU'

Para reger os destinos dessa entidade, foi eleita a primeira diretoria, que exercerá seu mandato até agosto de 1942.

Pela fundação dessa importante agremiação, vemos sanada uma grande lacuna no meio social bauruense.

De S. Paulo, regressou o sr. Orozimbo Marcondes.

Em visita a seus parentes acham-se nesta cidade o sr. Luiz Correia e senhora.

Para Jaguariaiva viajou o sr. Lauro Caxambu' e senhora.

ANIVERSARIO

Fizeram anos no dia 7 o sr. Sergio Barbosa, e no dia 8 a sra. d. Candida Correia de Luca, esposa do sr. Francisco de Luca.

AMPARO

(Do nosso correspondente, em 11)

7 DE SETEMBRO

Realizaram-se no dia 7 de setembro, nesta cidade, as imponentes festas comemorativas de nossa emancipação politica, que se revestiram de brilho invulgar.

Ás 10 horas, com a presença de grande numero de pessoas de destaque social e grande massa popular, efetuou-se a cerimonia do juramento à Bandeira nacional.

Após uma série de evoluções pela praça Padua Sales, os reservistas desfilaram em frente à Bandeira nacional, sob o comando do sargento Magalhães, instrutor do Tiro de Guerra

104, numa expressiva e eloquente demonstração de civismo.

Em seguida, o sr. Homero da Costa Pimentel, Prefeito Municipal desta cidade, passou em revista às tropas, que estacionaram em frente ao palanque onde se encontravam as autoridades locais.

Nessa ocasião falou o sr. dr. Aristides A. Fernandes, advogado no fôro local e vice-presidente do Tiro de Guerra 104, que pronunciou entusiastica oração, que foi ouvida em meio de grande silencio pela enorme massa popular, provocando vivas manifestações de aplausos.

Depois de terminada a cerimonia do juramento à Bandeira nacional pelos novos reservistas, que este ano atingiram a 145, os mesmos desfilaram pelas ruas centrais da cidade, recebendo palmas da população, que acompanhou com entusiasmo todas as solenidades comemorativas em homenagem à grande data nacional.

À noite, no amplo salão do Gremio Cultural e Artistico, realizou-se a sessão civica para entrega dos certificados aos reservistas, a qual foi presidida pelo sr. tenentee José Ferraz de Oliveira, presidente do Tiro de Guerra 104.

A senhorita Ebe de Azevedo Arruda, eleita paraninfa da turma dos reservistas, proferiu uma bela saudação aos jovens atiradores, recebendo, ao finalizar, uma salva de palma da enorme assistencia que enchia literalmente os salões do Gremio Cultural e Artistico.

Terminada essa cerimonia, seguiu-se após um animado baile, que se prolongou até altas horas da madrugada, em meio de admiravel cordialidade e alegria.

FESTAS DE NOSSA SENHORA DE AMPARO

Revestiram-se de excepcional brilho as festividades realizadas nesta cidade, em louvor de Nossa Senhora de Amparo, que foi encerrada com uma imponente procissão, que percorreu as ruas principais com grande acompanhamento de fieis.

CLUBE 8 DE SETEMBRO

Essa tradicional sociedade recreativa local festejou no dia 8 de setembro o 56.o aniversario de sua existencia. E' um acontecimento digno de registo, pois, fundada a 8 de setembro de 1855, por um grande numero de elementos representativos em nosso meio social, até hoje vem cumprindo o seu belo programa, como centro das familias amparenses.

O baile de aniversario esteve animadissimo. Os salões, artisticamente ornamentados com flores naturais, ofereciam encantador aspecto.

Os diretores da fidalga sociedade foram incansaveis, dispensando as maiores gentilezas a todos os participantes da memoravel reunião dansante.

TENIS

Alcides Procopio-Jorge Salomão

Amparo hospedará domingo proximo, dia 14, os consagrados tenistas Alcides Procopio e Jorge Salomão, que a convite do esportista sr. Claudio Novais, irão fazer uma exibição de tenis nas quadras do Amparo Tenis Clube.

CAJOBÍ

(Do nosso correspondente em 10)

DIA DA PATRIA

Apesar do tempo chuvoso e frio, realizou-se no dia 7 do corrente, nesta cidade, com grande brilho, a festa comemorativa do Dia da Patria, no Grupo Escolar, local.

Além das crianças e professores daquele estabelecimento de ensino, estiveram presentes pessoas gradas e autoridades.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Estão sendo proclamados no cartorio do registo civil desta cidade, os proclamas de casamento dos srs. Assad Ramilo Sales e d. Lidia Jódas; Paulo Ferreira Ribeiro e d. Olimpia Bonadio; Valdomiro Caloto e d. Sebastiana Camargo; José Colato e d. orinda Sandrini; Domingos Botós e d. Genoefa Vanzela.

ITINERANTES

Encontra-se na cidade, a sra. d. Maria Martins Silva, progenitora do sr. Alcides Martins, coletor federal, residente em Pitangueiras.

file das crianças do grupo escolar, pe- Agnelo da Cruz Prates, Angelo Serafim e d. Lidia de Andrade, adjunta do grupo escolar desta cidade.

Seguiram: para Ribeirão Preto, a prof. Maria Aparecida e para essa capital o sr. Olivio Marson.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: no dia 8, a sra. d. Amalia Moreno, esposa do sr. Antonio Coreno, comerciante, residente em Monte Verde; no dia 10, o menino Bertoldo, filho do sr. Adib Salum, comerciante, aqui residente.

PARADA DA JUVENTUDE

Em comemoração à "Semana da Patria", realizou-se no dia 5 do corrente, nesta cidade, às 9 horas, um des- Regressaram: de S. Carlos, os srs. las principais ruas da cidade.

CAÇAPAVA

(Do nosso correspondente, em 10)

SEMANA DA PATRIA

Encerrando, domingo, as grandes festividades da semana da patria que, como nos anos anteriores não faltou o concurso do povo, decorrendo todos os atos com grande civismo. Do programa das festividades organizado pelo 6.o R. I., destaca-se a missa campal que foi rezada diante o altar da patria pelo vigario da parochia, padre José Marim de Silva Ramos

Grande numero de pessoas afluiram a êses local para assistirem o ato religioso em homenagem à grande data da Independencia, onde se achava em forma o 6o R. I., os ginasianos e os alunos do grupo escolar "Rui Barbosa", todos acompanhados de seus professores, bem como as altas autoridades militares e civis. Diversos oficiais discursaram sobre a data, falando tambem o quintanista do ginasio Aziz Nacibe Abissabir.

Em seguida houve um grande desfile do 6.o R. I. em continencia às altas autoridades militares, tomando parte no mesmo os ginazianos e os escolares do grupo "Rui Barbosa".

BAIRRO DO GUAMIRIM

Realizou-se no dia 8 do corrente, no bairro do Guamerim, a festa de N. S. da Piedade que alí se venera, tendo a deste ano, sido uma das mais concorridas que se tem realizado naquele bairro.

CHUVA

Já estava causando prejuizos à lavoura a falta de chuvas, mormente agora que é ocasião da florecencia dos cafézais e laranjais. Já agora, tem chovido abundantemente neste municipio, fazendo desaparecer o receio de maiores prejuizos para a lavoura.

AGENCIA POSTAL

Não foi ainda preenchida na agencia do Correio, local, duas vagas de carteiros que se verificaram, ha meses, por falecimento.

Em virtude dessa anomalia, o sr. Roderico Pereira Leite e Dagmar de Carvalho, respectivamente, agentes-correspondentes do "Correio Paulistano" e "Diario de São Paulo" providenciaram para que os jornais fossem entregues aos assinantes, a tempo e a hora, pagando uma pessôa para fazer êsse serviço.

O sr. Raul Brom chefe do Correio local, tem envidado esforço para que as duas vagas de carteiros sejam, o quanto antes preenchidas.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 30 do corrente, a srta. Maria Luzisca Navajas Fazzi, distinta aluna do Ginasio do Estado, onde cursava a 3.a série, filha do sr. Humberto Fazzi e de d. Conceição Navajas Fazzi. O enterro realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento, sendo sua morte muito sentida entre todos os alunos do ginasio, onde Lizisca gozava de grande estima.

NASCIMENTO

Nasceu o menino José, filho do sr. Silvio Franco de Siqueira e de sua esposa d. Vanda Teles de Siqueira.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos no dia 8 do corrente a sra. d. Rosa Binari, esposa do sr. José Pançaldo Binari, e d. Elmira Ferreira Lampredi, esposa do sr. Ecio Lampredi; a prof. Julieta de Matos Vidal, esposa do sr. Clementino Paz Vidal e d. Maria Medeiros Leite, esposa do sr. Ernani da Costa Leite. A 13 do corrente a prof. Hermengarda Rodrigues Braga, esposa do sr. Ulisses Braga.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia .... 2 - 0842
Redator-chefe .... 3 - 4632
Escritorio e Esporte .... 2 - 0803
Publicidade e oficinas .... 2 - 6242
Redação .... 2 - 6241

S. PAULO — Domingo, 14 de Setembro de 1941

NO "FRONT" AFRICANO — Este canhão anti-aéreo italiano está preparado para receber a visita dos bombardeiros da Royal Air Force. As tropas italianas que operam na Libia têm recebido, constantemente, reforços de soldados e de material de guerra alemães. E a luta, nos areiais da Africa do Norte, se reveste de particular combatividade.

POSE DE "ESTRELA" — Katherine Stevens, linda e notavel "estrela" cinematografica, brinda os nossos leitores com esta graciosa pose. A maior satisfação desta jovem é ser chamada, unicamente, de "K. T."

PREPARANDO A RESISTENCIA — Mesmo sob a ameaça constante da "Luftwaffe", as tropas britanicas realizam incessantes manobras militares, preparativas da defesa da terra de John Bull. Aqui vemos engenheiros das Forças Reais inglesas treinando na construção de pontes, enquanto um aparelho de bombardeio vôa pelos arredores, na expectativa de um ataque inesperado dos pilotos germanicos.

NOVIDADES INTERNACIONAES

("FOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK, FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROPAGANDA" DO RIO DE JANEIRO — EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO)

"RAINHA DOS LIRIOS" — Recente e original concurso entusiasmou, recentemente, a mocidade da Ilha das Bermudas. Tratava-se de eleger a "Rainha dos Lirios", devendo, as candidatas, se rivalizarem em formosura com aquela linda flor. E a graciosa "miss" Nancy Mc Leod, de Newtonville, Estado de Massachussets logrou o titulo, derrotando inumeras concorrentes.

ESTOMAGO PRIVILEGIADO — "Waldo", artista circense, mostra-nos um dos seus trabalhos. Depois de ingerir pedaços de cristais, giletes e outras "miudezas", ainda não satisfeito, manda, para o seu privilegiado estomago, o seu proprio relogio de bolso.

PILOTO TEMERARIO — Apesar de contar apenas 5 anos de idade, Artur Johnson já é tão dextro quanto um velho lobo do mar. Aqui o vemos subindo ao alto do mastro do "Yankee", barco em que fez, recentemente, uma viagem ao redor do mundo.

TACRIGRAFA ARISTOCRATICA — A jovem Sara Derby, neta do ex-Presidente Teodoro Roosevelt, escreve uma carta ditada pelo deputado Joseph Baldwin, para quem serve de secretaria. Não obstante sua ocupação, "miss" Sara pertence a uma das familias mais aristocraticas da terra de Tio Sam. E o curioso é que o sr. Baldwin não dispensa, por nada, os serviços de sua habil auxiliar.

EM OBSERVAÇÃO — Todas as forças industriais da Norte America estão postas na tarefa de intensificar a sua aviação de guerra. Saídos das fabricas, os aparelhos são submetidos a rigorosos vôos de experiencias, controlados, tambem, por oficiais aviadores, do alto de torres de observações. Assim é que vemos dois graduados pilotos "yankees", binoculos em punho, acompanhando atentamente o vôo de um aparelho recem-saído de uma das fabricas dos Estados Unidos.

HAILIE SELASSIE' — O imperador Hailie Selassié, da Etiopia, que regressou ao seu trono, em Adis Abeba, depois de uma ausencia forçada de cinco anos.

BELDADES EM REVISTA — Muito acertados andaram os juizes de um concurso de beleza ha pouco efetuado em Miami, dando a vitoria a "miss" Evelyn Thuis, que vemos na ilustração acima. Além de possuidora de notavel beleza fisica, "miss" Evelyn é eximia cantora e tem, tambem, varios livros publicados. Embora esses titulos não entrassem no certame, não acham os leitores que é o caso de se dizer, convictamente, que em Miami ainda existem juizes?